



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

01- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA – CCS	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2021 – Mestrado Acadêmico	01 - 10
02- PORTARIAS DE PESSOAL	
PROGEST – DLC – Nº 53/2020	11
CENTRO – CCSA – Nº 15/2020	11

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Alfredo Macedo Gomes

Chefe da Seção de Publicações e Registro – Camila da Silva Oliveira

Editado pela Diretoria de Administração de Pessoal/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 - fev. 2003)
Prof. Geraldo José Marques Pereira	(fev. 2003 - out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 - out. 2011)
Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado	(out. 2011 - out. 2019)

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA (PPGEF-UFPE)
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO

O Coordenador do PPGEF-UFPE torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE, por meio dos endereços eletrônicos www.ufpe.br/propg e www.ufpe.br/ppgef, e aviso veiculado no Diário Oficial da União, contendo as normas do Concurso Público de Seleção e Admissão - Ano Letivo 2021, para o corpo discente do PPGEF-UFPE.

1 INSCRIÇÃO

1.1 Para o Curso de Mestrado em Educação Física exige-se a graduação em Educação Física ou em áreas afins, em cursos reconhecidos pelo MEC.

1.2 A inscrição será realizada exclusivamente pelo Formulário Google (<https://forms.gle/hnYZip7kewubwwEJ6>), devendo o candidato incluir as informações solicitadas e realizar *upload* os documentos exigidos.

1.3 É de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato, no ato da inscrição online, o fornecimento das informações e da documentação exigida para a inscrição, as quais, uma vez entregues, não poderão ser posteriormente alteradas ou complementadas sob nenhuma hipótese ou a qualquer título.

1.4 As inscrições que apresentarem todas as informações e documentações exigidas pelo Edital serão homologadas e a divulgação da lista de homologação dar-se-á após o término do período de inscrição, conforme cronograma descrito no item X.

1.5 Após finalizado o prazo de inscrição, todos os candidatos que constarem na lista de homologação de inscrições receberão por e-mail um número identificador que será utilizado em todas as divulgações realizadas por meio do site www.ufpe.br/ppgef.

2 DOCUMENTAÇÃO PARA A INSCRIÇÃO

2.1 Documentação obrigatória exigida para a inscrição no Mestrado:

- a) Preenchimento do Formulário Google (<https://forms.gle/hnYZip7kewubwwEJ6>), disponível no site www.ufpe.br/ppgef;
- b) Currículo Lattes atualizado, com formulário adotado pelo PPGEF em anexo (Anexo I e disponível em www.ufpe.br/ppgef) preenchido digitalmente com fotocópia simples da documentação comprobatória numerada e enviada na ordem que foi citada no formulário. A numeração deve constar no canto superior direito de cada folha. Não será aceito Currículo Lattes que não possua o formulário indicado neste edital devidamente preenchido.

c) Cópias de Carteira de Identidade, CPF, Título de Eleitor (a Certidão de Quitação com a Justiça Eleitoral será obtida pelo PPGEF), ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro (a Carteira Nacional de Habilitação ou a Carteira de Registro Profissional não substitui a identidade original).

d) Certificado de quitação com o serviço militar, no caso de candidato brasileiro do sexo masculino.

e) Declaração/Certificado de aprovação em Domínio da língua inglesa – Nível Intermediário: apresentar cópia do certificado de inglês instrumental de nível intermediário expedido pela ABA ou Certificado de Proficiência em Língua Inglesa expedido pelas seguintes instituições: TOEFL (ITP com classificação Igual ou superior a 460 pontos; iBT com classificação Igual ou superior a 42 pontos), CAMBRIDGE (Com classificação Igual ou superior a PET), MICHIGAN (Com classificação Igual ou superior a B1), IELTS (Com classificação Igual ou superior a 4.5 pontos), OXFORD (Com classificação Igual ou superior a B1) e ESOL (Com classificação Igual ou superior a PET), respeitadas as avaliações específicas e validades contidas no documento (desde que realizados a partir de 2017), sendo aceito o conceito mínimo B1 - Intermediário. Além destes, também serão aceitas as seguintes certificações: TEAP (Com classificação Igual ou superior a B1); TOEIC (Com classificação Igual ou superior a 500 pontos)

f) Comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais) a ser efetuado por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU), conforme instruções constantes no Anexo II. Poderão requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (Anexo III), os i) alunos regularmente matriculados na UFPE, que comprovem ser concluinte de curso de graduação ou de mestrado; ii) Servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativo e docentes); iii) professor substituto conforme Res. 3/2016 do Conselho de Administração da UFPE e iv) candidatos inscritos no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007. Caso se encontre em uma dessas possibilidades de isenção, o candidato deve anexar à documentação: 1. Cópia do comprovante de matrícula com previsão de conclusão; ou 2. Cópia do crachá funcional ou contracheque; ou 3. Cópia da inscrição no Cadastro Único.

g) No caso do item anterior, a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato quando da inscrição.

h) Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.

2.2 Além dos documentos indicados no item 2.1, os candidatos deverão anexar obrigatoriamente ao requerimento de inscrição:

a) Cópia do Diploma de conclusão do Curso de Graduação em Educação Física ou áreas afins, desde que recomendado pelo MEC ou cópia do certificado de conclusão de curso.

Observação: No caso de candidato que, por atrasos circunstanciais, irá concluir a graduação até a data da matrícula, conforme calendário do PPGEF-UFPE para 2021, será aceita uma declaração da provável conclusão

legal da graduação, até a data supracitada, assinada pelo Coordenador do Curso de Graduação. Neste caso, o candidato fica ciente de que a sua aprovação condicional nesta seleção se tornará sem efeito caso não conclua a graduação até a data da matrícula.

b) Cópia do histórico escolar do Curso de Graduação.

2.3 No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos cursos de Graduação obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação.

2.4 Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de mestrado, de concluintes de curso de graduação. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega, juntamente com os demais documentos exigidos, de declaração de conclusão ou de provável concluinte, com a data prevista para conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso. Em caso de classificação de candidatos que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga estará condicionado à entrega de documento comprobatório de conclusão da graduação ou do mestrado, até a data de realização da matrícula.

3 EXAME DE SELEÇÃO E ADMISSÃO

O Concurso será realizado por uma Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa, formada por três membros do colegiado do PPGEF-UFPE. Esses membros, todos professores com reconhecida qualificação, terão autonomia para a condução e as decisões pertinentes ao processo de seleção.

3.1 A seleção para o mestrado seguirá o seguinte cronograma

	Eventos	Datas	Horários
	Inscrições	10 a 16/11/2020	Até 23h59
	Divulgação das inscrições deferidas	17/11/2020	17h
	Prazo Recursal	18 a 20/11/2020	Até 23h59
	Resultado final após recurso	23/11/2020	17h
ETAPA I	Prova escrita	25/11/2020	9h às 12h
	Resultado	30/11/2020	17h
	Prazo Recursal	01 a 03/12/2020	Até 23h59
	Resultado do recurso	04/12/2020	17h
ETAPA II	Prova didática	07 e 08/12/2020	9h às 12h 14 às 17h
	Resultado	09/12/2020	17h
	Prazo Recursal	10, 11 e 14/12/2020	Até 23h59
	Resultado do recurso	15/12/2020	17h
ETAPA III	Avaliação do Currículo Lattes	16/12/2020	9h às 12h
	Resultado	16/12/2020	17h
	Prazo Recursal	17, 18 e 21/12/2020	Até 23h59
	Resultado final após recurso	22/12/2020	17h
	Resultado Final	23//2020	17h
	Matricula	Conforme Calendário do SIGA A PROPG	
	Início das Aulas	A ser definido pelo Curso após matrícula	

3.2 A Seleção para o Mestrado constará de três etapas:

- Etapa 1 - Prova Teórica (Peso 3)
- Etapa 2 - Prova Didática (Peso 4)
- Etapa 3 - Avaliação do Currículo Lattes (Peso 3)

3.2.1 Etapa 1 - Prova Teórica

3.2.1.1 Por motivos de segurança e prevenção de contágio, provocado pela COVID-19, a prova teórica será estruturada em modelo digital.

3.2.1.2 Esta etapa terá caráter **eliminatório**. Para ser aprovado, o candidato deverá ter uma nota igual ou superior a 7,0 (sete).

3.2.1.3 O acesso a prova poderá ser feito mediante o *download* do *link* do arquivo na página do PPGEF (www.ufpe.br/ppgef). Além disso, a prova também será enviada para o endereço eletrônico disponibilizado pelo candidato no ato da inscrição.

3.2.1.4 A duração máxima para realização da prova será de 03h (três horas), que seguirá a data e horário previstos no cronograma.

3.2.1.5 A devolução da prova, devidamente respondida pelo candidato, deverá ocorrer em até 05 minutos após o tempo máximo previsto para realização.

3.2.1.6 A Prova Teórica deverá ser realizada sem conter a identificação pessoal do candidato, necessitando apenas constar o número de sua inscrição.

3.2.1.7 O acesso a prova, bem como o envio da mesma respondida, dentro dos prazos estipulados, será de inteira responsabilidade do candidato. Os candidatos que, por ventura, não enviarem a prova dentro dos prazos estabelecidos, estarão automaticamente eliminados.

3.2.1.8 As questões da prova teórica serão elaboradas a partir de trechos de artigos científicos, publicados na língua inglesa, cuja temática estará alinhada às áreas de concentração do PPGEF. As questões poderão explorar aspectos específicos, relacionados aos artigos, assim como conhecimentos gerais sobre metodologia da pesquisa científica (Anexo IV). Portanto, será exigido do candidato, dentre outros aspectos, a habilidade de leitura crítica, compreensão e interpretação de artigos científicos.

3.2.1.9 Os critérios para a avaliação da Prova Teórica, segundo o juízo soberano da Banca de Seleção e Admissão, estão descritos no quadro abaixo:

Objetividade e respeito à norma escrita da língua portuguesa brasileira	10%
Precisão dos conteúdos técnicos	25%
Fundamentação científica das argumentações apresentadas	20%
Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa	25%
Pertinência e articulação das respostas às questões ou temas	20%

3.2.2 Etapa 2 – Prova Didática

3.2.2.1 A Prova Didática é de caráter **eliminatório**, sendo exigida nota igual ou superior a 7,0 (sete) na média atribuída pela Comissão Examinadora.

3.2.2.2 Nessa etapa, os candidatos deverão apresentar um artigo científico, publicado na língua inglesa, cuja temática estará alinhada às áreas de concentração do PPGEF, o qual será encaminhado com antecedência de 24 (vinte e quatro) horas da realização da prova.

3.2.2.3 As apresentações deverão ser realizadas de maneira remota, por videoconferência, em horário específico para cada candidato, e acesso restrito ao candidato e aos membros da comissão examinadora.

3.2.2.4 A sessão deverá ser realizada em até 30 minutos, em formato síncrono, sendo 10 minutos para a apresentação e 20 minutos para a arguição pela Comissão Examinadora, a qual será designada pela Comissão de Seleção.

3.2.2.5 Finalizado o tempo máximo de duração da prova didática, o Presidente da Comissão Examinadora deverá encerrar a apresentação, independentemente de sua conclusão.

3.2.2.6 A apresentação deverá contemplar os seguintes itens obrigatórios:

- a) Introdução;
- b) Objetivos;
- c) Métodos;
- d) Resultados;
- e) Discussão;
- f) Referências da apresentação.

3.2.2.7 Os critérios para a avaliação da Prova Didática, segundo o juízo soberano da Banca de Seleção e Admissão, estão descritos no quadro abaixo:

Cumprimento do tempo	10%
Estruturação da apresentação	20%
Clareza e objetividade na exposição	25%
Detalhamento dos elementos mais importantes	20%
Propriedade das respostas aos questionamentos feitos pela Comissão Examinadora	25%

3.2.2.8 A arguição poderá explorar aspectos específicos, relacionados aos artigos, assim como conhecimentos gerais sobre metodologia da pesquisa científica.

3.2.2.9 Será de inteira responsabilidade do candidato o acesso à internet e a utilização de quaisquer equipamentos, não podendo ser solicitada segunda chamada.

3.2.3 ETAPA 3 - AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES

3.2.3.1 A avaliação do Currículo Lattes é de caráter classificatório e seguirá a tabela de pontuação abaixo, segundo definição da Banca de Seleção e Admissão.

1. FORMAÇÃO ACADÊMICA (Limite máximo de 10 pontos, Peso 4)	Valor Unitário	Pontuação Máxima
1.1 Iniciação científica (bolsista ou voluntário) submetido a um processo seletivo por instituição de fomento à pesquisa	1,4 por ano	4,2
1.2 Bolsista de extensão (Projetos Institucionais, PET etc.) realizada na Graduação (oficialmente registrada pela instituição).	0,5 por semestre	1
1.3 Monitoria realizada na Graduação (bolsista ou voluntário) por concurso ou processo seletivo.	0,5 por semestre	2
1.4 Orientação de IC	0,5 por atividade	1
1.5 Coorientação de IC	0,25 por atividade	1
1.6 Orientação de TCC	0,5 por atividade	1
1.7 Coorientação de TCC	0,25 por atividade	1
1.8 Programa de residência Multiprofissional ou Curso de especialização com carga horária mínima de 360 h	1,5 por curso	3

2. PRODUÇÃO E ATIVIDADE TÉCNICO-CIENTÍFICA (Limite máximo de 10 pontos, Peso 3,5)	Valor Unitário	Pontuação Máxima
2.1 Livros publicados (organizador, autor ou coautor)	1 por livro	2
2.2 Capítulos de livros (autor ou coautor)	0,25 por capítulo	1
2.3 Artigo completo publicado - Autor principal (Qualis B3 a B1)	1,6 por artigo	3,2
2.4 Artigo completo publicado - Coautor (Qualis B3 a B1)	1,2 por artigo	2,4
2.5 Artigo completo publicado - Autor principal (Qualis A1 e A2)	2,6 por artigo	5,2
2.6 Artigo completo publicado - Coautor (Qualis A1 e A2)	1,4 por artigo	2,8
2.7 Produção Técnica relevante (manuais, vídeo-aula, websites).	0,3 por produção	0,6
2.8 Participação de projetos com captação de recursos em agências de fomento reconhecidas (FAPS, CNPQ, CAPES e outras)	1,3 por projeto	2,6
2.9 Participação em Bancas de TCC	0,1 por banca	1
2.10 Participação em eventos científicos internacionais, nacional ou regional/local: como palestrante/ conferencista/ mesa redonda/ simpósio/ colóquio/ coordenador de mesa redonda e outros	0,3 por ocorrência	1,8
2.11 Trabalhos apresentados em eventos científicos (Tema livre/Pôster) com resumo publicado nos anais do evento	0,15 por ocorrência	2,1
3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES E DE EXTENSÃO (Limite máximo de 10 pontos, Peso 1,5)	Valor Unitário	Pontuação Máxima
3.1 Participação em eventos científicos internacionais (congressos/simpósios/ Jornada e outros) como ouvinte	2,5 por participação	2,5
3.2 Participação em eventos científicos nacionais, regional/local (congressos/simpósios/ Jornada e outros) como ouvinte	2 por participação	2
3.3 Participações em Comissão Organizadora de Eventos Científicos	3,0 por evento	3
3.4 Curso de atualização ou extensão com carga horária mínima de 40 h	1,5 por curso	3
3.5 Curso de Extensão (CH mínima de 12h)	0,5 por curso	2
3.6 Prêmios/Menção honrosa em trabalho apresentado em eventos científicos	0,5 por ocorrência	1,5
4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Limite máximo de 10 pontos, Peso 1,0)	Valor Unitário	Pontuação Máxima
4.1 Atividades profissional na área de formação ou correlatas	0,5 por ano	3
4.2 Atividades de docência no terceiro grau em instituição pública ou privada	1 por ano	4
4.3 Supervisão ou Preceptoria de estágio curricular e extracurricular	0,5 por estágio	3

4 RESULTADO

4.1 O resultado do Processo Seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas, classificados os candidatos aprovados, em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas.

4.2 Em caso de empate dos candidatos aprovados, o critério de desempate seguirá a seguinte ordem: 1º Maior pontuação na Prova Didática; 2º Maior pontuação na Prova Teórica; 3º maior pontuação do Currículo Lattes; 4º por idade (o candidato com maior idade).

4.3 A divulgação do resultado final será publicada no site do PPGEF-UFPE (www.ufpe.br/ppgef), de acordo com o número de inscrição dos candidatos como identificador, e, posteriormente, no Boletim Oficial da Universidade.

4.4 Não será divulgado resultado por telefone ou e-mail.

5 RECURSOS

5.1 Do resultado da etapa do processo seletivo caberá recurso de recontagem e nulidade, por escrito e devidamente fundamentado, dirigido à Comissão de Seleção e Admissão e enviado ao endereço eletrônico da coordenação do Programa de Pós-Graduação (ppgef@ufpe.br) no prazo de até 3 (três) dias úteis de sua divulgação.

5.2 O espelho de correção será divulgado para todos os candidatos ao término da prova teórica. Aos candidatos que solicitarem recurso, será facultado vista à prova realizada.

5.3 Na hipótese de um recurso em etapa inicial da seleção não ser decidido antes da etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição, até a decisão do recurso.

6 VAGAS E CLASSIFICAÇÃO

6.1 São fixadas 30 (trinta) vagas para o Curso de Mestrado, todas para a Área de Concentração Biodinâmica do movimento humano. As vagas serão preenchidas de acordo com a classificação dos candidatos

6.2 Uma vaga poderá ser preenchida por servidores ativos dos quadros permanentes da UFPE que, aprovados na seleção, não tenham logrado classificação na forma prevista em 6.1, obedecida a ordem de classificação (Resolução 1/2011 do CCEPE).

6.3 Em caso de desistência de um candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecendo a ordem de classificação.

7 DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1 As inscrições, as informações e a divulgação dos resultados de cada etapa e dos recursos serão publicadas no site do PPGEF-UFPE (www.ufpe.br/ppgef).

7.2 As notas dos candidatos serão atribuídas pelos membros da Comissão de Seleção e Admissão e fundamentadas segundo o juízo soberano desta mesma Comissão.

7.3 É consagrada a nota 7 (sete), como nota mínima para aprovação nas Etapas 1 e 2 de seleção.

7.4 Cumpridas as regras deste Edital, a matrícula no curso, não assegura o recebimento de bolsa de estudos.

7.5 Será garantida a não identificação do candidato na Prova Teórica.

7.6 Este edital está disponível no site www.ufpe.br/propeq e www.ufpe.br/ppgef, e publicado no Boletim Oficial da UFPE.

7.7 A realização da inscrição por um candidato implica em irrestrita submissão deste candidato ao presente Edital;

7.8 A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

Eduardo Zapatterra Campos
Coordenação do PPGEF-UFPE – UFPE

ANEXOS:

I – FORMULÁRIO PARA PONTUAÇÃO DO CV LATTES

II - EMISSÃO DA GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO (GRU)

III - REQUERIMENTO PARA DISPENSA DE TAXA DE INSCRIÇÃO

IV PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA BÁSICA PARA A PROVA TEÓRICA DO MESTRADO

ANEXO I

FORMULÁRIO PARA PONTUAÇÃO DO CV LATTES PROGRAMA DE PG EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFPE (versão digital para preenchimento disponível em www.ufpe.br/ppgef)

1. FORMAÇÃO ACADÊMICA (Limite máximo de 10 pontos, Peso 4)	Valor Unitário	Pontuação Máxima
1.1 Iniciação científica (bolsista ou voluntário) submetido a um processo seletivo por instituição de fomento à pesquisa	1,4 por ano	4,2
1.2 Bolsista de extensão (Projetos Institucionais, PET etc.) realizada na Graduação (oficialmente registrada pela instituição).	0,5 por semestre	1
1.3 Monitoria realizada na Graduação (bolsista ou voluntário) por concurso ou processo seletivo.	0,5 por semestre	2
1.4 Orientação de IC	0,5 por atividade	1
1.5 Coorientação de IC	0,25 por atividade	1
1.6 Orientação de TCC	0,5 por atividade	1
1.7 Coorientação de TCC	0,25 por atividade	1
1.8 Programa de residência Multiprofissional ou Curso de especialização com carga horária mínima de 360 h	1,5 por curso	3
2. PRODUÇÃO E ATIVIDADE TÉCNICO-CIENTÍFICA (Limite máximo de 10 pontos, Peso 3,5)	Valor Unitário	Pontuação Máxima
2.1 Livros publicados (organizador, autor ou coautor)	1 por livro	2
2.2 Capítulos de livros (autor ou coautor)	0,25 por capítulo	1
2.3 Artigo completo publicado - Autor principal (Qualis B3 a B1)	1,6 por artigo	3,2
2.4 Artigo completo publicado - Coautor (Qualis B3 a B1)	1,2 por artigo	2,4
2.5 Artigo completo publicado - Autor principal (Qualis A1 e A2)	2,6 por artigo	5,2
2.6 Artigo completo publicado - Coautor (Qualis A1 e A2)	1,4 por artigo	2,8
2.7 Produção Técnica relevante (manuais, vídeo-aula, websites).	0,3 por produção	0,6
2.8 Participação de projetos com captação de recursos em agências de fomento reconhecidas (FAPS, CNPQ, CAPES e outras)	1,3 por projeto	2,6
2.9 Participação em Bancas de TCC	0,1 por banca	1
2.10 Participação em eventos científicos internacionais, nacional ou regional/local: como palestrante/ conferencista/ mesa redonda/ simpósio/ colóquio/ coordenador de mesa redonda e outros	0,3 por ocorrência	1,8
2.11 Trabalhos apresentados em eventos científicos (Tema livre/Pôster) com resumo publicado nos anais do evento	0,15 por ocorrência	2,1
3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES E DE EXTENSÃO (Limite máximo de 10 pontos, Peso 1,5)	Valor Unitário	Pontuação Máxima
3.1 Participação em eventos científicos internacionais (congressos/simpósios/ Jornada e outros) como ouvinte	2,5 por participação	2,5
3.2 Participação em eventos científicos nacionais, regional/local (congressos/simpósios/ Jornada e outros) como ouvinte	2 por participação	2
3.3 Participações em Comissão Organizadora de Eventos Científicos	3,0 por evento	3
3.4 Curso de atualização ou extensão com carga horária mínima de 40 h	1,5 por curso	3
3.5 Curso de Extensão (CH mínima de 12h)	0,5 por curso	2
3.6 Prêmios/Menção honrosa em trabalho apresentado em eventos científicos	0,5 por ocorrência	1,5
4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Limite máximo de 10 pontos, Peso 1,0)	Valor Unitário	Pontuação Máxima
4.1 Atividades profissional na área de formação ou correlatas	0,5 por ano	3
4.2 Atividades de docência no terceiro grau em instituição pública ou privada	1 por ano	4
4.3 Supervisão ou Preceptoría de estágio curricular e extracurricular	0,5 por estágio	3

Itens do CV	Pontos alcançados	Peso do item	Pontos corrigidos
1. FORMAÇÃO ACADÊMICA (Limite máximo de 10 pontos, Peso 4)		x 4,0	
2. PRODUÇÃO E ATIVIDADE TÉCNICO-CIENTÍFICA (Limite máximo de 10 pontos, Peso 3,5)		x 3,5	
3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES E DE EXTENSÃO (Limite máximo de 10 pontos, Peso 1,5)		x 1,5	
4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Limite máximo de 10 pontos, Peso 1,0)		x 1,0	
		Total	

Observação: A nota final dos currículos utilizará a estratégia americana de pontuação, concedendo a nota máxima ao melhor currículo e as demais serão calculadas por proporcionalidade.

ANEXO II EMIÇÃO DA GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO (GRU)

Para efetuar o pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), o candidato deverá emitir a GRU para pagar em qualquer agência do Banco do Brasil.

Para emissão da GRU, acessar a página eletrônica www.stn.fazenda.gov.br e seguir os passos abaixo indicados:

- SIAFI - Sistema de Administração Financeira
- Guia de Recolhimento da União (GRU) - http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru_novosite/gru_simples.asp,
- Clicar em GRU simples, com preenchimento dos seguintes campos:
- Unidade favorecida: 153098
- Gestão: 15233
- Recolhimento: 28832-2
- Número de referência: 15309830353615
- Competência e vencimento: não é necessário informar
- Contribuinte (depositante): CPF do candidato
- Imprimir o boleto e pagar em qualquer agência do Banco do Brasil o valor de R\$ 50,00 (cinquenta- reais).

OBSERVAÇÃO:

De acordo com a Resolução nº 01/2012 publicada no BO/UFPE nº 87 de 20/09/2012, serão isentos do pagamento da taxa de inscrição: 1. Os alunos concluintes de curso de graduação da UFPE; 2. Servidores dessa instituição; 3. Pessoas inscritas no Cadastro Único (CU) para os Programas Sociais do Governo Federal e integrantes de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007 e conforme Res. 01/2015 do Conselho de Administração da UFPE. Caso se encontre em uma dessas possibilidades de isenção, o candidato deve anexar à documentação encaminhada, cópia, respectivamente, dos seguintes documentos: 1. Comprovante de matrícula com previsão de conclusão; ou 2. Crachá funcional ou contracheque; ou 3. Inscrição no Cadastro Único.

ANEXO III
REQUERIMENTO PARA DISPENSA DE TAXA DE INSCRIÇÃO

A Comissão de Seleção do Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Eu _____, CPF N° _____, venho, através deste, solicitar a dispensa da taxa de inscrição, por estar inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007.

Recife, de _____ de 2020

Assinatura

ANEXO IV
PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA BÁSICA PARA A PROVA TEÓRICA DO MESTRADO

Programa:

A prova teórica será composta por:

- a. questões relacionadas a um artigo na língua Inglesa (disponibilizado no momento da avaliação);
- b. questões relacionadas a elaboração de proposta de investigação em consonância com as linhas de pesquisa do PPGEF-UFPE.

A bibliografia apresentada a seguir serve de norteamento para o processo seletivo. A consulta de material complementar por parte do candidato é recomendada. Entretanto, as questões da prova versarão sobre aspectos metodológicos e de conteúdo abordados no artigo selecionado para o momento da avaliação. As questões a serem respondidas por todos os candidatos independem das linhas de pesquisa pretendidas, o que implica que os candidatos devam estar aptos para responder questionamentos das duas linhas de pesquisa do programa.

Bibliografia:

CRESWELL, J. W. Research design: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches. 4th. Thousand Oaks: SAGE Publications, 2014. xxix, 273 p. ISBN 9781452226095.

GREENHALGH, T. Como Ler Artigos Científicos: Fundamentos da Medicina Baseada em Evidências. 4. Porto Alegre: Editora Artmed, 2013.

THOMAS JR; NELSON JK; SILVERMAN SJ. Métodos de pesquisa em atividade física. Tradução de Ricardo D.S. Petersen. 6ed. Porto Alegre: Artmed; 2012: 419p. Título original: Research Methods in Physical Activity. (Parte 3: 235-395)

PORTARIA Nº 53/2020 – DLC/PROGEST, 29 DE OUTUBRO DE 2020.

DESIGNAÇÃO COLETIVA

O DIRETOR DE LICITAÇÕES E CONTRATOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 3.938, de 26 de setembro de 2018,

RESOLVE:

Designar os servidores abaixo indicados para compor a Equipe de Gestão e Fiscalização do Contrato nº 064/2019, celebrado entre a UFPE e a empresa MTEC ENERGIA EIRELI, cujo objeto consiste na contratação integrada de pessoa jurídica especializada na tecnologia de produção de energia sustentável, para elaboração do Projeto Básico e do Projeto Executivo, com fornecimento de materiais e equipamentos, construção, montagem e colocação em operação, a realização de testes, a pré-operação e todas as demais operações necessárias e suficientes para a entrega final do objeto, em módulos de Geradores de Energia Solar Fotovoltaicos em pleno funcionamento, conforme anteprojeto e demais documentos componentes do correspondente processo, destinados a atender a UFPE.

- Elielza Moura de Souza Barbosa, SIAPE nº 1130875 – Fiscal Técnica

(Processo nº 23076.030495/2020-38)

Henrique Alves do Monte
Diretor de Licitações e Contratos
SIAPE nº 1467346

PORTARIA DE PESSOAL Nº.015/2020-CCSA, DE 03 DE NOVEMBRO DE 2020

O DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições, que lhe são conferidas pelo Regimento Geral da Universidade Federal de Pernambuco e nos Termos da Resolução nº.05/2006, do Conselho Universitário:

RESOLVE:

Constituir a Comissão Especial de Promoção Docente (Classe E) desse centro, para a avaliação memorial do Professor Marco Antonio Mondaini de Souza, designando os professores titulares: Michel Zaidan Filho (UFPE), Giuseppe Tosi (UFPB), Jaldes Reis de Meneses (UFPB). Como professores suplentes: Colin Darch (UCT), Roseana Borges de Medeiros (UFRPE).

JERONYMO JOSÉ LIBONATI
Diretor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

- 01- RESOLUÇÃO Nº 22/2020 - CEPE**
Altera o Anexo IV da Resolução nº 08/2020, no que se refere ao Calendário Acadêmico Suplementar - 2020.3, para os cursos presenciais de graduação da Universidade **01 - 02**
- 02- EDITAL Nº 41, DE 03 DE SETEMBRO DE 2020 – CONSOL/UFPE – RESULTADO**
Composição do conselho social da Universidade Federal de Pernambuco (CONSOL/UFPE) ... **02 - 04**
- 03- REGIMENTO ELEITORAL**
Regulamenta a consulta para representação dos Servidores Técnico-administrativos em Educação junto ao Conselho Universitário considerando o disposto no artigo 10, incisos VII e VIII do Estatuto **04 - 10**
- 04- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOCIÊNCIAS – CTG – RESULTADO FINAL**
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2020.2– Mestrado e Doutorado **11**
- 05- PORTARIA DE PESSOAL**
CENTRO - CB – Nº 08/2020 **12**

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Alfredo Macedo Gomes

Chefe da Seção de Publicações e Registro – Camila da Silva Oliveira

Editado pela Diretoria de Administração de Pessoal/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 - fev. 2003)
Prof. Geraldo José Marques Pereira	(fev. 2003 - out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 - out. 2011)
Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado	(out. 2011 - out. 2019)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CEPE

RESOLUÇÃO Nº 22/2020

Altera o Anexo IV da Resolução nº 08/2020, no que se refere ao Calendário Acadêmico Suplementar - 2020.3, para os cursos presenciais de graduação da Universidade.

O **CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO** da Universidade Federal de Pernambuco, no uso das atribuições que lhe confere o art. 16 do Estatuto da Universidade, e

RESOLVE:

Art. 1º Alterar o Anexo IV da Resolução nº 08/2020-CEPE, no que se refere ao Calendário Acadêmico Suplementar - 2020.3, para os cursos presenciais de graduação da Universidade.

Art. 2º Fica revogada a Resolução nº 16/2020, do CEPE.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data da sua aprovação.

Presidente:

ALFREDO MACEDO GOMES
- Reitor -

ANEXO - CALENDÁRIO ACADÊMICO SUPLEMENTAR – 2020.3

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	
CALENDÁRIO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVO DA GRADUAÇÃO – 2020.3	
29/07 a 04/08/2020	Oferta de componentes curriculares pelas Coordenações de Curso e de Área, através do Sig@
03/08/2020	Batalha das Tabocas - feriado municipal em Vitória de Santo Antão
04/08/2020	EDITAL DE MATRÍCULA 2020.3
05 a 07/08/2020	Operação Interna NTI - Preparação da Matrícula (NESSE PERÍODO O SIG@ FICARÁ FORA DO AR)
08 a 14/08/2020	Solicitação de matrícula, através do Sig@, pelos estudantes
15 e 18/08/2020	Período de Ajustes Iniciais de oferta 2020.3 pelas Coordenações de Curso e de Área
17 e 20/08/2020	Período para concessão e solicitação de vagas pelas Coordenações de Curso e de Área para 2020.3
19 a 24/08/2020	Período para Complementação de matrícula pelos estudantes que já solicitaram matrícula entre 08 a 14/08/2020.
24/08/2020	INÍCIO DAS AULAS 2020.3
24/08/2020	INÍCIO DAS MONITORIAS 2020.3
25 a 26/08/2020	Período de Ajustes Finais de oferta 2020.3 pelas Coordenações de Curso e de Área
07/09/2020	Independência do Brasil – feriado nacional
15/09/2020	Dia de Nossa Senhora das Dores – feriado municipal em Caruaru
12/10/2020	Dia de Nossa Senhora Aparecida – feriado nacional
28/10/2020	Dia do Servidor Público Federal – ponto facultadvo

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	
CALENDÁRIO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVO DA GRADUAÇÃO – 2020.3	
02/11/2020	Dia de Finados – feriado nacional
15/11/2020	Dia da Proclamação da República - feriado nacional
24/11/2020	Último dia de aulas 2020.3
Até 01/12/2020	Realização dos exames finais 2020.3
Até 15/12/2020	Último dia para lançamento de notas referentes a 2020.3, no SIGA

Feriados Municipais de Vitória de Santo Antão
Feriados Municipais de Caruaru
Feriados e Pontos Facultados Nacionais

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
GABINETE DO REITOR**

**LISTA PRELIMINAR DAS ENTIDADES HABILITADAS E NÃO HABILITADAS NO
EDITAL Nº 41, DE 03 DE SETEMBRO DE 2020**

PROCESSO	ENTIDADE	TIPO DE REPRESENTAÇÃO	INDICADO (TITULAR)	INDICADO (SUPLENTE)	RESULTADO
23076.023718/2020-75	Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo - APOINME	Povos e comunidades tradicionais	Luana Barbara Gomes de Oliveira	--	Habilitada
23076.023717/2020-05	Projeto Patinha	Entidade em defesa do meio ambiente ou dos direitos dos animais	Luciane Pereira do Nascimento	Gabriela Gehlen Leite	Habilitada
23076.023716/2020-32	Grêmio Recreativo Cultural e Arte Gigante do Samba	--	Aldo Alexandre da Silva	Marize Feliz de Araújo Lacerda	Não habilitada - não atendeu os itens 3.2.1, alíneas 'a', 'b' e 'e' do Edital
23076.023715/2020-59	Associação Católica Samaritanos Recife	ONGs e empreendimentos solidários	Rafael Albuquerque Araújo	Carina Gleice Tabosa Quixabeira	Habilitada
23076.023714/2020-86	Sindicato dos Professores no Estado de Pernambuco - SINPRO	Entidades sindicais de Pernambuco	Wallace de Melo Gonçalves Barbosa	--	Habilitada

PROCESSO	ENTIDADE	TIPO DE REPRESENTAÇÃO	INDICADO (TITULAR)	INDICADO (SUPLENTE)	RESULTADO
23076.023740/2020-63	Centro de Capoeira São Salomão	Entidades artístico-culturais	Izabel Cristina de Araújo Cordeiro	Maria Daniela Carneiro Gouveia de Melo	Habilitada
23076.023739/2020-90	União dos Estudantes de Pernambuco Cândido Pinto (UEP Cândido Pinto)	Representação dos Estudantes Secundaristas e do movimento estudantil da Educação Superior	Stephannye Vilela Dos Santos Souza Gonçalves	Isabelle Thais Barbosa Brasileiro	Habilitada
23076.023738/2020-20	Circuito Universitário de Cultura e Arte da União Nacional dos Estudantes de Pernambuco (CUCA-PE)	Entidades artístico-culturais	Maria Luiza Peixoto Barros	Leonam Monteiro Mendonça Xavier	Habilitada
23076.023737/2020-47	Instituto Boa Vista	ONGs e empreendimentos solidários	Maria do Céu de Ataíde Vasconcelos	Arlindo Acioli Lins Neto	Habilitada
23076.061726/2020-22	União Nacional dos Estudantes	Movimentos Sociais	Debora Karolayne da Silva	João Victor Torres Duarte	Habilitada
23076.023736/2020-74	Movimento Negro Unificado	Movimentos Sociais	Maria Lúcia Gomes dos Prazeres	Euclides Ferreira da Costa	Habilitada
23076.023735/2020-04	Associação dos Docentes da UFPE - ADUFEPE	Entidades sindicais de Pernambuco	José Cristovam Martins Vieira	Zélia Granja Porto	Habilitada
23076.023710/2020-97	Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG)	Representação dos Estudantes Secundaristas e do movimento estudantil da Educação Superior	Rogean Vinicius Santos Soares	Andressa Laysa Queiroz Ribeiro	Habilitada
23076.023558/2020-30	Movimento das Trabalhadoras e dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST)	Movimentos Sociais	Paulo Rogerio Adamatti Mansan	Leta Vieira de Sousa	Habilitada
23076.023423/2020-86	Conselho Pastoral de Pescadores (CPP) - Regional Nordeste 2	Entidades em defesa dos direitos humanos e da cidadania	Severino Antonio dos Santos	Rubem da Silva Tavares	Habilitada
23076.062221/2020-43	Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Pernambuco - SINTEPE	Entidades sindicais de Pernambuco	Heleno Manoel Gomes de Araújo Filho	José Fernando de Melo	Habilitada

PROCESSO	ENTIDADE	TIPO DE REPRESENTAÇÃO	INDICADO (TITULAR)	INDICADO (SUPLENTE)	RESULTADO
23076.062172/2020-08	Centro de Saúde Alternativa da Muribeca – CESAM	Associações Comunitárias ou de bairros	Giselda Alves da Silva	Severina Souza de Araujo	Habilitada

ALFREDO MACEDO GOMES
Reitor

REGIMENTO ELEITORAL

Regulamenta a consulta para representação dos Servidores Técnico-administrativos em Educação junto ao Conselho Universitário considerando o disposto no artigo 10, incisos VII e VIII do Estatuto.

CAPÍTULO I DAS DIPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º - O presente regimento tem por objetivo normatizar o processo eleitoral eletrônico que trata as representações especificadas na RESOLUÇÃO Nº 04/2019, considerando a RESOLUÇÃO Nº 08/2020 que altera o Art. 16 da Resolução nº 03/2019, do Conselho Universitário.

Art. 2º. Este regimento disciplina o processo de escolha dos servidores técnico-administrativos em educação no Conselho Universitário, dos seguintes setores:

- um representante do Hospital das Clínicas;
- um representante da Reitoria e Órgãos Suplementares.

Parágrafo Único. Os representantes mencionados neste artigo serão eleitos pelos seus pares, observada a respectiva unidade de lotação.

Art. 3º. Participarão da eleição os servidores técnico-administrativos em educação ativos e em efetivo exercício, lotados nas unidades mencionadas no artigo anterior.

CAPÍTULO II DA COMISSÃO ELEITORAL

Art. 4º. A Comissão Eleitoral, instituída pela Portaria N.º 3.286, de 10 de outubro de 2020, será responsável por coordenar, organizar e supervisionar o processo eleitoral de escolha dos servidores técnico-administrativos em educação do Hospital das Clínicas e da Reitoria/Órgãos Suplementares junto ao Conselho Universitário, nos termos da Resolução nº 04/2019, do CONSUNI sendo:

- três indicados pelo reitor;
- três indicados pelos órgãos de representação dos servidores técnico-administrativos em educação;

§ 1º Será escolhido igual número de suplentes para os membros da Comissão Eleitoral, na forma prevista nos incisos I e II deste artigo;

§ 2º São impedidos de integrar a Comissão Eleitoral, além dos candidatos inscritos, seus cônjuges e parentes até em segundo grau, tanto por consanguinidade como por afinidade.

Art. 5º. A Comissão Eleitoral elegerá, entre seus pares, um Presidente e Vice- Presidente e deliberará, por maioria simples de seus integrantes presentes em reunião da qual participe a maioria absoluta de seus membros.

§ 1º Em caso de empate em votação de matéria apreciada pela Comissão Eleitoral, o Presidente poderá exercer o voto de qualidade;

§ 2º As decisões da Comissão Eleitoral serão divulgadas na página da UFPE.

Art. 6º. À Comissão Eleitoral compete:

- I. organizar o processo eleitoral;
- II. estabelecer o calendário da realização da consulta;
- III. homologar a inscrição dos candidatos;
- IV. decidir sobre as impugnações;
- V. solicitar à Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) a formação do banco de dados dos eleitores dentre os usuários do e-mail institucional, com domínio @ufpe.br dos servidores técnico-administrativos em educação da UFPE, localizando a consulta por unidade de lotação, nos limites deste regimento;
- VI. fiscalizar o cumprimento das normas estabelecidas no processo e, em caso de violação, oferecer denúncia ao Conselho Universitário, que deliberará sobre a impugnação de candidatura;
- VII. atuar no processo de apuração de acordo com este regimento eleitoral,
- VIII. decidir sobre os casos omissos deste regulamento.

CAPÍTULO III DAS CANDIDATURAS

Art. 7º. Somente poderão candidatar-se servidores técnico-administrativos em educação em efetivo exercício e lotados nas unidades que serão representadas.

Art. 8º. As inscrições serão individuais, não podendo concorrer os servidores que:

- I. estejam com processo em tramitação de remoção, redistribuição ou aposentadoria;
- II. tiveram penalidades disciplinares nos últimos cinco anos.

Art. 9º. A inscrição das candidaturas será feita junto à Secretaria dos Órgãos Deliberativos Superiores, por requerimento dos candidatos, dirigida ao Presidente da Comissão Eleitoral, através de formulário específico (Ficha de Inscrição – Anexo II), devidamente assinado, encaminhado para o e-mail (conselhos.reitoria@ufpe.br).

§ 1º A inscrição será realizada por meio eletrônico através de Formulário no site da Comissão Eleitoral, disponível em <http://www.ufpe.br/eleicoes-tecnicos-consuni>

§ 2º No primeiro dia útil subsequente ao encerramento do prazo das inscrições, a Comissão Eleitoral decidirá sobre a homologação das mesmas.

§ 3º A relação contendo as candidaturas homologadas será divulgada pela Comissão Eleitoral.

CAPÍTULO IV DA DIVULGAÇÃO DAS CANDIDATURAS

Art. 10º - Os (As) candidatos (as) e seus apoiadores deverão observar o [Código de Ética do Servidor Público](#) durante a realização da campanha eleitoral.

Art. 11º - A propaganda somente será permitida no período estabelecido no cronograma eleitoral, Anexo I, deste regimento.

Art. 12º - Fica expressamente proibido aos (as) candidatos (as) a propaganda eleitoral de forma presencial no período excepcional de suspensão das atividades presenciais na Universidade Federal de Pernambuco, decorrente da pandemia do novo corona vírus (Covid-19), sendo vetada qualquer forma de aglomeração.

Parágrafo Único. Será permitida a afixação de cartazes em murais previamente autorizados pela Direção da Unidade, com divisão igualitária entre as candidaturas, exclusivamente durante o período de campanha eleitoral.

Art. 13º - É vetado durante a campanha eleitoral, sob pena de cassação da candidatura:

- I. A distribuição e publicação de textos, sejam impressos ou virtuais, contendo expressões, alusões ou frases ofensivas à honra e ou à dignidade pessoal ou funcional de qualquer membro da comunidade da UFPE;
- II. A perturbação do ambiente administrativo e escolar;
- III. A utilização, direta ou indireta, de recursos patrimoniais ou financeiros (equipamentos, veículos oficiais, bens e/ou serviços da administração pública), oriundos dos cofres públicos e de associações de classe para financiamento da campanha de consulta eleitoral, sob a pena de cancelamento da inscrição da candidatura;
- IV. Fazer visitas em locais de atividades essenciais, provocando aglomeração;
- V. A utilização de propaganda sonora através de carros de som, bicicleta de som, megafones e qualquer outro meio de amplificação sonora;
- VI. A utilização e alteração da logomarca da UFPE em material de campanha do(a) candidato(a);
- VII. Atingir ou tentar atingir a integridade física e/ou moral de qualquer membro da comunidade da UFPE;
- VIII. Dispor de recurso próprio ou de terceiros que vise ao aliciamento dos eleitores (compra de voto);
- IX. Promover pichações e/ou outras manifestações que causem danos ao patrimônio da UFPE;

Parágrafo Único - O descumprimento de qualquer artigo desta Regimento resultará em processo de impugnação de candidatura, garantindo-se o direito de ampla defesa.

CAPÍTULO V DO SISTEMA DE VOTAÇÃO

Art. 14º - O processo de consulta para escolha dos Conselheiros Universitários que trata o artigo 10, incisos VII e VIII do Estatuto da UFPE, dar-se-á por votação facultativa, em uma única candidatura, com horário de votação estabelecido no cronograma (Anexo I), e em conformidade com este regimento, através do Sistema e-Votação UFPE.

Parágrafo Único. O Sistema e-Votação UFPE utiliza a tecnologia Helios Voting que permite a realização de eleições por meio da Internet com auditoria aberta ao público (End-to-end voter verifiable – E2E), podendo ser acessado em qualquer computador ou dispositivo móvel conectado à internet.

Art. 15º. O Sistema Eletrônico on-line Helios Voting é disponibilizado publicamente como software livre e possui as seguintes características:

- I - sigilo: garante o sigilo do voto, não permitindo que a escolha de um eleitor (seu voto) seja revelada;
- II - privacidade: garante a criptografia dos votos antes do envio, de maneira que não seja possível a identificação do voto posteriormente;
- III - rastreabilidade: fornece, para cada eleitor, um número rastreável de seu voto, permitindo a checagem, por ele, se o voto foi depositado corretamente;
- IV - integridade dos dados: permite que os votos não sejam alterados ou excluídos por terceiros, em virtude do uso de criptografia;
- V - apuração dos votos: permite a apuração dos votos de maneira automática ou manual; e
- VI - comprovação: permite auditoria.

Art. 16º. O Sistema e-Votação UFPE permitirá a inclusão dos seguintes perfis de usuários:

- I – administrador: perfil exclusivo para servidores da Superintendência de Tecnologia da Informação - STI, destinado para configurar o início e o encerramento da votação, configurar as urnas, gerar as chaves de segurança da votação, apurar os resultados e gerar os relatórios finais;

II – eleitor: perfil destinado a todos os usuários habilitados a depositarem votos, os quais serão previamente validados pelo Sistema e-Votação da UFPE.

Art. 17º. O presidente da Comissão Eleitoral deverá solicitar, via SIPAC ou ordem de serviços, o uso do Sistema e-Votação UFPE à STI, incluindo os seguintes documentos:

- I – ato normativo com a constituição da Comissão Eleitoral;
- II – ato normativo com aprovação do regimento da Eleição, com previsão da votação on-line;
- III – E conforme o calendário eleitoral enviar a lista dos candidatos(as), com as inscrições deferidas pela Comissão Eleitoral, na ordem em que devem figurar nas urnas;
- IV – data e horário da eleição
- e,
- VI – data da apuração.

§ 1º A solicitação descrita no caput deste artigo deverão ser remetidas, com no mínimo, 25 (vinte e cinco) dias de antecedência da data da eleição.

§ 2º A STI formará a lista de eleitores aptos a votar a partir do banco de dados contendo os e-mails institucionais dos técnicos administrativos, com domínio @ufpe.br, contendo o nome completo, endereço de e-mail, número do CPF, importando os dados para o Sistema e-Votação UFPE.

§ 3º - Será divulgado pela STI o prazo final, e link para migração para o id.ufpe.br, para que o eleitor esteja devidamente habilitado ao acesso à urna.

Art. 18º. A STI será responsável pelo processo de configuração do Sistema e-Votação UFPE, bem como por informar e fornecer dados não sigilosos, quando necessários, à Comissão Eleitoral.

§ 1º. Em cada urna haverá também as opções de voto "nulo" e "em branco", que deverão aparecer nesta ordem, após a lista de candidatos informada pela Comissão Eleitoral, por ordem de inscrição.

§ 2º. Estarão aptos a votar, os eleitores que estiverem cadastrados no sistema até 48 (quarenta e oito) horas antes do início da votação.

§ 3º Para maior esclarecimento a STI criará manual orientando o eleitor como votar e será publicado, também no site <http://www.ufpe.br/eleicoes-tecnicos-consuni>

Art. 19º. Por meio do Sistema e-Votação UFPE, a STI encaminhará aos eleitores, em seus e-mails cadastrados no Portal de Sistemas Integrados da UFPE, no prazo de até um dia útil antes do início da eleição, o endereço eletrônico do Sistema de Votação.

§ 1º Adicionalmente, a STI irá disponibilizar o acesso do endereço eletrônico do Sistema de Votação no Portal de Sistemas Integrados da UFPE e também encaminhará o endereço eletrônico do Sistema de Votação a Comissão Eleitoral, para que providenciem a publicação no Portal da UFPE.

§ 2º O rastreador de cédula correspondente ao voto depositado permanecerá disponível para Eleição no Sistema e-Votação UFPE, e não apresentará qualquer identificação sobre a escolha do eleitor.

§ 3º Em caso de atividade suspeita, o eleitor deverá imediatamente efetuar a troca da senha no sistema, através da Central de Serviços de TIC (CSTIC), disponível no link <https://sites.ufpe.br/cstic/> e protocolar a ocorrência em formulário próprio, criado para esta finalidade, com o título “Sistema e-Votação UFPE”, que será disponibilizado pela STI.

Art. 20º A data e/ou horário de início e término da votação eletrônica poderão sofrer alterações em função da interrupção do Sistema e-Votação UFPE, que afetem o acesso dos eleitores às urnas.

§ 1º Em caso de falhas ou problemas de ordem técnica por parte da UFPE que inviabilizam o acesso ao Sistema e-Votação UFPE, a votação será prorrogada pelo mesmo tempo de interrupção.

§ 2º A STI apresentará a Comissão Eleitoral um plano de contingência para casos de falhas no Sistema e-Votação UFPE.

Art. 21º - Cada eleitor terá direito a apenas 1 (um) voto em um determinado (a) candidato (a).

CAPÍTULO V DA APURAÇÃO

Art. 22º Terminada a votação proceder-se-á a apuração e a totalização dos votos, sendo que os trabalhos poderão ser acompanhados pelos candidatos e seus respectivos fiscais de forma on-line por transmissão pública. Para demais interessados a apuração será transmitida pelo youtube.

Art. 23º A apuração será executada pela STI como administrador do Sistema e-Votação UFPE, acompanhada pela Comissão Eleitoral por meio de conferência web, e com a presença de candidatos e observadores externos, a critério da Comissão Eleitoral.

Parágrafo Único. Do resultado da apuração caberá recurso, no prazo de vinte e quatro horas, à Comissão Eleitoral.

Art. 24º. Na apuração deverão ser informados:

- I - total de eleitores que votaram,
- II - número de votos recebido por cada candidato, na ordem definida pela Comissão Eleitoral;
- III - número de votos nulos,
- IV - número de votos em branco.

Art. 25º. A decisão de impugnação do processo eleitoral é de competência da Comissão Eleitoral e ocorrerá nos seguintes casos:

- I - violação do Sistema de Votação, a partir de indícios identificados durante o processo de votação;
- II - discrepância do número de sufrágios, com o número total de votantes registrado no relatório de apuração.

Art. 26º. O processo de apuração somente terá início após o horário de término efetivo da Eleição.

Art. 27º. Recebidos os relatórios de apuração a Comissão Eleitoral procederá proclamação do resultado.

Parágrafo único. O resultado deverá constar em ata assinada pelos membros da Comissão Eleitoral.

Art. 28º- Fica estipulado como critério de desempate:

- I- O maior tempo de efetivo exercício na UFPE;
- II- Persistindo o empate, será considerado eleito(a) o (a) candidato (a) com a maior idade.

Paragrafo único - Todas as informações devem constar no formulário de inscrição (ANEXO 2).

CAPÍTULO VI DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAIS

Art. 29º. Consideram-se como efetivo exercício os afastamentos previstos no artigo 102 da Lei nº 8112/1990.

Art. 30º. Das decisões da Comissão Eleitoral caberá recurso ao Conselho Universitário, no prazo de dois dias úteis após sua divulgação.

Art. 31º. A Comissão Eleitoral será automaticamente extinta, uma vez aprovado o seu relatório pelo Conselho Universitário.

Art. 32º. O processo eleitoral é considerado ato de serviço e deverá ter o apoio logístico de órgãos da administração.

Parágrafo único. A participação nos trabalhos da Comissão Eleitoral constarão declaração para efeito de justificativa.

Art. 33º O descumprimento de qualquer artigo desta Regimento resultará em processo de impugnação de candidatura, garantindo-se o direito de defesa.

Art. 34º. Perderá o mandato o representante eleito que deixar de pertencer ao segmento ou à unidade de lotação por ele representado.

Art. 35º. Os casos omissos neste Regimento serão decididos pela Comissão Eleitoral.

Art. 36º. Este Regimento entra em vigor a partir da data de sua publicação no Boletim Oficial da Universidade.

ANEXO I

AÇÃO	DATA
Divulgação do Regimento Eleitoral	06/11/2020
Período de Inscrição de candidaturas	09 a 19/11/2020
Divulgação das Candidaturas Inscritas	20/11/2020
Divulgação das Candidaturas Homologadas	23/11/2020
Prazo de Recursos para Candidaturas não Homologadas	24 e 25/11/2020
Período de Campanha Pelas Candidaturas Homologadas	24/11 a 14/12/2020
Votação	08:00h às 20:00h dos dias 14 e 15/12/2020
Apuração	21:00h dia 15/12/2020
Divulgação do Resultado	16/12/2020
Prazo final para Recurso em Relação ao Resultado	Até 17:00h do dia 17/12/2020
Homologação e Divulgação do Resultado Final	17:00h do dia 20/12/2020
Encaminhamento do resultado final da votação para homologação pelo Reitor e/ou seu Substituto legal nos termos do Estatuto da UFPE	Até às 17:00h do dia 21/12/2020

ANEXO II

Consulta para representação dos Servidores Técnico-administrativos em Educação junto ao Conselho Universitário considerando o disposto no artigo 10, incisos VII e VIII do Estatuto

Formulário de Inscrição do Candidato

Marque um (X) indicado o local a representação

<input type="checkbox"/>	Representante do Hospital das Clínicas
<input type="checkbox"/>	Representante da Reitoria e Órgãos Suplementares

Nome			
Matrícula SIAPE		CPF	
Data de admissão		Data de nascimento:	
Cargo			
Unidade de Lotação			
E-mail:			
Fone de Contato			

Recife, de novembro de 2020

Declaro que as informações acima são verdadeiras e que, em conformidade com o **Art. 8º**. do Regimento Eleitoral, não possuo processo em tramitação de remoção, redistribuição ou aposentadoria; e não tive penalidades disciplinares nos últimos cinco anos.

Assinatura do Candidato

Observações:

- 1) Deve ser registrado o E-mail institucional, Id-UFPE com terminação @ufpe.br
- 2) Após assinatura, o candidato deve encaminhar o formulário para o e-mail conselhos.reitoria@ufpe.br

Comissão Eleitoral

- Anderson do Nascimento Oliveira - SIAPE 1519879
- Cícera dos Santos Gois Monteiro - SIAPE 2355481
- João Everaldo de Araújo - SIAPE 1133699
- Juarez Severino da Silva Júnior - SIAPE 2404555
- Olívia de Albuquerque Pessoa - SIAPE 1131902
- Severino Moura Pessoa de Santana - SIAPE 1361678

CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOCIÊNCIAS
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO

Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em Geociências (Mestrado e Doutorado) da UFPE –
CTG – 2020.2

De acordo com o Item 6 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial UFPE, Recife, 55 (067 ESPECIAL) de 20 de julho de 2020, disponível em <http://www.ufpe.br/progepe>, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 8 (oito) e o de Doutorado em 5 (cinco), as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

MESTRADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1.º	Maria Caroline do Nascimento	7,72
2.º	Armando Lucas Souza de Oliveira	7,57
3.º	Tássia Juliana Bertotto	7,18
4.º	Pamela Caroline Silva de Sousa	7,14
5.º	Josefa Nilmara Lopes Lacerda	7,12
6.º	Artur Guerra de Lucena	6,64
7.º	Fernando Caetano de Lima Filho	6,50

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
-	-	-

DOUTORADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1.º	Araly Fabiana Lima de Araújo	8,50
2.º	Ítalo Rodrigo Paulino de Arruda	7,97
3.º	Dameres Ribeiro Alencar	7,96
4.º	Renan Gustavo Barbosa Queiroz	7,88
5.º	Germano Mário Silva Ramos	7,82

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1.º	Lauro Roberto de Jesus Rosa	7,23

Alcina Magnólia da Silva Franca
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Geociências

PORTARIA DE PESSOAL Nº 08/2020 – CB / DIR, DE 03 DE NOVEMBRO DE 2020

Ementa: Pessoal

A Diretora do Centro de Biociências da Universidade Federal de Pernambuco, considerando atender o Artigo 152, contido na Lei nº 8112/90, de 11 de dezembro de 1990:

Resolve:

Nomear os Professores: Categoria Titular: Mônica Waléria Pinto de Carvalho, Ana Christina Brasileiro Vidal e Maria Eduarda Lacerda de Larrazábal (Externo), do Departamento de Zoologia; Categoria Suplente: Éderson Akio Kido e Kátia Cavalcanti Pôrto, (Externo), do Departamento de Botânica para que sob a presidência da primeira, comporem a Comissão de Avaliação para Progressão Horizontal e Vertical para as Classes de Professor Auxiliar, Assistente e Adjunto do Departamento de Genética, com efeitos a constar a partir do dia 16 de maio de 2020.

Maria Eduarda Lacerda de Larrazabal da Silva
Diretor de Centro Academico



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

- 01- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA – CFCH**
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2021– Mestrado e Doutorado **01 - 23**
- 02- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS – CFCH**
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2021– Mestrado Profissional **24 - 34**
- 03- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTATÍSTICA – CCEN**
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2021– Mestrado e Doutorado **35 - 43**
- 04- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MORFOTECNOLOGIA – CB - RESULTADO FINAL**
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2021.1 – Mestrado **44**
- 05- PROGRAMA DE POS- GRADUAÇÃO EM MÚSICA – CAC - RESULTADO FINAL**
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2020.2 – Mestrado **45**

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Alfredo Macedo Gomes

Chefe da Seção de Publicações e Registro – Camila da Silva Oliveira

Editado pela Diretoria de Administração de Pessoal/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 - fev. 2003)
Prof. Geraldo José Marques Pereira	(fev. 2003 - out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 - out. 2011)
Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado	(out. 2011 - out. 2019)

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS- GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA
CURSOS DE MESTRADO E DE DOUTORADO

(Aprovado em reunião do Colegiado, em 23/10/2020)

A Coordenação do Programa de Pós-graduação em Sociologia torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e através dos endereços eletrônicos <http://www.ufpe.br/propg> e <http://www.ufpe.br/ppgs>, com as normas do Processo Seletivo para Admissão – Ano Letivo 2021 - ao corpo discente ao Programa de Pós-graduação em Sociologia, Cursos de Mestrado e Doutorado.

1 – INSCRIÇÃO:

1.1 Para o Curso de Mestrado exige-se graduação na área do Programa, ou áreas afins; e para o Curso de Doutorado, mestrado na área do Programa, ou áreas afins, realizados em instituições reconhecidas pela CAPES.

1.2 As inscrições serão realizadas no período de **23 de novembro a 11 de dezembro de 2020**, até às 17 horas (horário de Brasília).

1.3 As inscrições serão realizadas exclusivamente pela internet, por meio do preenchimento de Formulário Eletrônico disponível no *site* <http://www.ufpe.br/ppgs>. Não será aceito o envio de mais de um formulário.

1.4 São de inteira e exclusiva responsabilidade do/a candidato/a as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

1.5 As pessoas com deficiência devem informar, no ato da inscrição, o tipo de atendimento especial necessário, conforme solicitado na ficha de inscrição.

1.6 As inscrições que não cumprirem integralmente as condições previstas neste edital serão indeferidas pela Comissão de Seleção e Admissão, designada pelo Colegiado do Programa, formada por 3 (três) membros para o Mestrado e por 5 (cinco) membros para o Doutorado.

1.7 Não serão aceitas inscrições fora do prazo estabelecido neste Edital.

2 – DOCUMENTAÇÃO PARA A INSCRIÇÃO:

2.1 Documentação exigida para a inscrição no Mestrado e no Doutorado:

- a) **Ficha de Inscrição** preenchida, na forma do Anexo I. O arquivo deverá ser preenchido digitalmente e anexado ao formulário eletrônico em formato PDF, que deve ser nomeado da seguinte forma:
 - 1- ficha- ME- Nome- últimoSobrenome (para o mestrado)
 - 1- ficha- DO- Nome-últimoSobrenome (para o doutorado)
- b) **Documentação pessoal:** uma foto recente, de rosto, em boa qualidade de visualização; Carteira de identidade, CPF, Título de Eleitor e Certidão de Quitação Eleitoral, para brasileiros. No caso de candidato/a estrangeiro/a, cópia do passaporte. Todos os documentos devem ser reunidos em arquivo único e anexado ao formulário eletrônico em formato PDF, que deve ser nomeado da seguinte forma:
 - 2- docpessoais- ME- Nome- últimoSobrenome (para o mestrado)
 - 2- docpessoais- DO- Nome- últimoSobrenome (para o doutorado)
- c) **Comprovante de pagamento da taxa de inscrição** no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), que deve ser efetivado através do endereço eletrônico www.stn.fazenda.gov.br, conforme instruções do Anexo II. Para estudantes estrangeiros/as, esta taxa pode ser paga em até 3 meses após a matrícula e início do curso.

Não será aceito comprovante de pagamento com agendamento. Esse documento deverá ser anexado ao formulário eletrônico em formato PDF, sendo nomeado da seguinte forma:

- 3- taxa- ME- Nome- últimoSobrenome (para o mestrado)
- 3- taxa- DO- Nome- últimoSobrenome (para o doutorado)

d) **Currículo**, obrigatoriamente inserido na Plataforma Lattes (<http://lattes.cnpq.br>). Esse documento deverá ser anexado ao formulário eletrônico em formato PDF, sendo nomeado da seguinte forma:

- 4- lattes- ME- Nome- últimoSobrenome (para o mestrado)
- 4- lattes- DO- Nome- últimoSobrenome (para o doutorado)

e) **Documentação comprobatória do currículo**, anexada na mesma sequência em que são apresentadas as pontuações dos quadros dispostos nos itens 3.2.3.2 (Anexo VI), para o mestrado, e 3.3.3.2 (Anexo VII) para o doutorado, respectivamente. Esses documentos devem ser anexados ao formulário eletrônico em arquivo único, em formato PDF, e deve ser nomeado da seguinte forma:

- 5- comprovacv- ME- Nome- últimoSobrenome (para o mestrado)
- 5- comprovacv- DO- Nome- últimoSobrenome (para o doutorado)

f) **Tabela de pontuação do Currículo Lattes**, conforme modelo no Anexo VI, para o mestrado, ou modelo no Anexo VII, para o doutorado, devidamente preenchida. Esse documento deverá ser anexado ao formulário eletrônico em formato PDF e deve ser nomeado da seguinte forma:

- 6- tabelacv- ME- Nome- últimoSobrenome (para o mestrado)
- 6- tabelacv- DO- Nome- últimoSobrenome (para o doutorado)

g) **Diploma** ou comprovação documental de conclusão do Curso de Graduação reconhecido pelo MEC (para os candidatos/as ao Mestrado) e de conclusão do Curso de Mestrado reconhecido pela CAPES/MEC (para os candidatos/as ao Doutorado). Este(s) documento(s) deve(m) ser anexado(s) ao formulário eletrônico em arquivo único, em formato PDF, e deve ser nomeado da seguinte forma:

- 7- diploma- ME- Nome- últimoSobrenome (para o mestrado)
- 7- diploma- DO- Nome- últimoSobrenome (para o doutorado)

h) **Histórico Escolar** do Curso de Graduação (para os/as candidatos/as ao Mestrado e ao Doutorado) e do Histórico Escolar do Curso de Mestrado (para os/as candidatos/as ao Doutorado). Este(s) documento(s) deve(m) ser reunido(s) e anexado(s) ao formulário eletrônico em arquivo único, em formato PDF, e deve ser nomeado da seguinte forma:

- 8- historico- ME- Nome- últimoSobrenome (para o mestrado)
- 8- historico- DO- Nome- últimoSobrenome (para o doutorado)

i) **Pré-projeto** formulado de acordo com as instruções do Item 3.2.1 (para o Mestrado) e Item 3.3.1 (para o Doutorado) deste Edital. Este documento deve ser anexado ao formulário eletrônico em arquivo único, em formato PDF, e deve ser nomeado da seguinte forma:

- 9- preprojeto- ME- Nome- últimoSobrenome (para o mestrado)
- 9- preprojeto- DO- Nome- últimoSobrenome (para o doutorado)

2.1.1 Ficam isentos do pagamento da taxa de inscrição à seleção ao mestrado e ao doutorado:

- a) o/a estudante regularmente matriculado/a na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação ou de mestrado; servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativos e docentes) e professor substituto conforme Res. 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE; e
- b) candidato/a inscrito/a no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007.

2.1.2 O/A candidato/a que se insere em uma das condições mencionadas no item anterior, poderá requerer a

dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (Anexo III, para o/a candidato/a inscrito/a no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda e Anexo IV, para os/as candidatos/as inseridos/as nas demais condições mencionadas no item anterior). O pedido de isenção deve ser anexado ao formulário eletrônico, em formato PDF, e nomeado da seguinte forma:

- 10-isencao- ME- Nome- últimoSobrenome (para o mestrado)
- 10-isencao- DO- Nome- últimoSobrenome (para o doutorado)

2.1.3 No caso do item anterior, a decisão será comunicada ao/à candidato/a em data anterior ao encerramento das inscrições, por meio eletrônico, para o endereço de e-mail indicado pelo candidato/a quando da inscrição.

2.1.4 Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato/a, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.

2.1.5 Os/As candidatos/as autodeclarados/as negros/as, pardos/as e indígenas que optarem por concorrer às vagas destinadas às Políticas de Ação Afirmativa (PAA), devem preencher a **ficha de autodeclaração étnico-racial e opção por reserva de vaga** (conforme modelo no Anexo V), bem como enviar carta descritiva, de acordo com §3º do item 7.4 do presente edital, ou registro administrativo de nascimento de indígena (RANI) ou declaração de pertencimento emitida pelo grupo indígena e assinada por liderança local. Estes documentos devem ser anexados ao formulário eletrônico em arquivo único, em formato PDF, que deve ser nomeado da seguinte forma:

- 11-autodeclaracao-ME-Nome-últimoSobrenome (para o mestrado)
- 11-autodeclaracao-DO-Nome-últimoSobrenome (para o doutorado)

2.2 Os diplomas dos Cursos de Graduação e de Mestrado obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação.

2.3 Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de mestrado, de concluintes de curso de graduação, e à seleção de doutorado, de concluintes de curso de mestrado. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessário o envio, juntamente com os demais documentos exigidos, de declaração de conclusão ou de provável concluinte, com a data prevista para conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso. Em caso de classificação de candidatos/as que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga estará condicionado à entrega de documento comprobatório de conclusão da graduação ou do mestrado, até a data de realização da matrícula.

2.4 A ausência ou a não organização dos documentos conforme orientado no tópico acima (2.1), resultará no indeferimento da inscrição.

3 - EXAME DE SELEÇÃO E ADMISSÃO: A seleção será procedida pela Comissão de Seleção e Admissão, designada pelo Colegiado do Programa, formada por 3 (três) membros para o Mestrado e 5 (cinco) membros para o Doutorado.

3.1 A Seleção para o Mestrado e Doutorado cumprirá o seguinte cronograma:

Etapas da Seleção	Descrição	Datas e horários (horário de Brasília)
Inscrições	Envio de documentação via formulário eletrônico	23/11 a 11/12/2020, até às 17h
	Último dia para solicitar isenção da taxa de inscrição	07/12/2020, até às 17h
	Resultado do pedido de isenção da taxa de inscrição	09/12/2020, até às 17h
	Homologação das inscrições	15/12/2020, até às 17h
	Prazo recursal	16, 17 e 18/12/2020, até às 17h
	Resultado dos recursos	21/12/2020, até às 17h
Etapa 1	Avaliação do Pré-Projeto de Dissertação e de Tese	22/12/2020 a 29/01/2021
	Resultado da Etapa 1	01/02/2021, até às 17h

Etapas da Seleção	Descrição	Datas e horários (horário de Brasília)
	Prazo Recursal	02, 03, 04/02/2021, até às 17h
	Resultado dos recursos	05/02/2021, até às 17h
Etapa 2	Defesa oral do Pré-Projeto de Dissertação e de Tese	08 a 12/02/2021, das 08 às 18h
	Resultado da Etapa 2	18/02/2021, até às 17h
	Prazo Recursal	19, 22 e 23/02/2021, até às 17 h
	Resultado dos recursos	24/02/2021, até às 17h
Etapa 3	Avaliação do Currículo Lattes	25 e 26/02/2021
	Resultado da Etapa 3	01/03/2021, até às 17h
	Prazo Recursal	02, 03 e 04/03/2021, até às 17h
	Resultado dos recursos	05/03/2021, até às 17h
Resultado Final	Resultado Final	08/03/2021, até às 17h
	Prazo Recursal	09, 10 e 11/03/2021, até às 17h
	Resultado dos recursos	12/03/2021, até às 17h
Matrícula	Conforme calendário de matrícula no SIGAA. Caso estejamos em atividades remotas devido à pandemia de Covid- 19, os/as candidatos/as aprovados/as serão informados/as sobre o procedimento para entrega da cópia dos documentos.	2021 (conforme calendário do SIGAA PROPG/UFPE)
Início das aulas	Conforme definido pelo curso após matrícula	2021

3.2 A Seleção para o Mestrado constará de:

3.2.1 Avaliação do Pré-Projetos de Dissertação

3.2.1.1 A/o candidata/o deverá enviar pré-projeto de dissertação, com o mínimo de 10 (dez) e o máximo de 15 (quinze) páginas, excetuando-se anexos e referências bibliográficas.

3.2.1.2 O pré-projeto deverá conter, no mínimo: resumo, introdução, justificativa, marco teórico, definição do problema, objetivos, metodologia e referências bibliográficas.

3.2.1.3 O pré-projeto deve estar adequado à(s) linha(s) de pesquisa do Programa, que deve(m) ser claramente indicada(s) na folha de rosto:

- a) Cultura Política, Identidades Coletivas e Representações Sociais;
- b) Educação, Trabalho, Ciência e Tecnologia;
- c) Família e Gênero;
- d) Organizações, Espacialidade e Sociabilidade;
- e) Processos Sociais Rurais e Novas Tendências na Agricultura;
- f) Teoria e Pensamento Social.

3.2.1.4 O pré-projeto deve estar paginado; margens superior e esquerda 3,0 cm, inferior e direita 2,0 cm; fonte Times New Roman, tamanho 12; entre linhas 1,5 cm. Demais formatações são livres. O sistema de citação é o autor-data.

3.2.1.5 Os critérios para análise preliminar do pré-projeto serão: a) aderência à linha de pesquisa escolhida pela/o candidata/o (10%); b) pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização (10%); c) contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos (20%); d) redação, demonstração de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência (20%); e) demonstração de conhecimento consistente dos/as autores/as principais da área e dos debates atuais (20%); f) demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico(20%).

3.2.1.6 Os/as professores/as das linhas de pesquisas do Programa atribuirão aos pré-projetos uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), sendo que, para efeito de classificação para a próxima etapa, o/a candidato/a deverá obter média igual ou superior a 7 (sete).

3.2.1.7 Esta etapa é eliminatória e valerá peso 3 (três).

3.2.2 Defesa Oral do Pré-Projeto de Dissertação:

3.2.2.1 A defesa constará de exposição oral do pré-projeto de dissertação por até 10 (dez) minutos, seguida de arguição por parte dos/as componentes da Comissão de Seleção e Admissão e resposta do candidato/a.

3.2.2.2 Esta etapa é eliminatória e valerá peso 5 (cinco).

3.2.2.3 A defesa oral do pré-projeto de dissertação será realizada por videoconferência, através do Google Meet ou plataforma similar. O link do Google Meet para realização desta etapa será enviado para o e-mail que o/a candidato/a indicar no formulário de inscrição. O Programa não se responsabiliza pelo não recebimento pelo aluno de mensagens oficiais do PPGS devido a indicação de endereço de e-mail inválido/incorreto.

3.2.2.4 Havendo problema técnico, a defesa do pré-projeto será reagendada, por até duas vezes, para momento posterior, a ser informado, via e-mail, ao/à candidato/a.

3.2.2.5 No início da sessão, o/a candidato/a deverá apresentar documento de identificação, com foto, e deverá deixar a câmera e microfone ligados, durante todo o exame, que será gravado pela comissão de seleção.

3.2.2.6 Os/As candidatos/as que não entrarem na sala de videoconferência, conforme cronograma com o horário de cada candidato/a, publicado até 24 horas antes da defesa, no site <http://www.ufpe.br/ppgs>, estarão automaticamente desclassificados/as.

3.2.2.7 As defesas de pré-projeto serão assistidas apenas pela comissão do respectivo nível e pelo/a candidato/a que estiver sendo avaliado, sendo vedada a presença de outros candidatos/a ou quaisquer outros participantes.

3.2.2.8 Na ocorrência de grande número de candidatos/as, as defesas dos pré-projetos poderão ser realizadas em dias sucessivos aos indicados no item 3.1, a ser informado no *site* do PPGS e/ou por e-mail aos candidatos/as.

3.2.2.9 Os critérios utilizados para avaliação do/a candidato/a na defesa do pré-projeto serão: clareza na exposição (20%); adequação das respostas às questões colocadas pela Comissão de Seleção e Admissão (20%); demonstração de domínio do tema proposto (20%); conhecimento da literatura e dos debates atuais (20%); e a viabilidade de execução do projeto (20%).

3.2.2.10 A Comissão de Seleção e Admissão atribuirá à defesa do pré-projeto uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) sendo que, para efeito de classificação para a próxima etapa, o/a candidato/a deverá obter nota igual ou superior a 7 (sete).

3.2.3 Avaliação do Currículo Lattes:

3.2.3.1 Esta etapa é classificatória e valerá peso 2 (dois).

3.2.3.2 Serão avaliadas no Currículo Lattes as atividades realizadas pelo/a candidato/a, considerando a seguinte pontuação e pesos:

A – TITULAÇÃO (Peso 04):

Pont. Max.	Formação
	Indicar curso, Instituição e período no documento anexo (os critérios de avaliação neste item serão: pertinência em relação à área e à(s) linha(s) de pesquisa escolhida(s), defesa de monografia/dissertação).
04	Média do Histórico Escolar de Graduação em Ciências Sociais (sentido estrito) (em escala de 0 a 10), máximo de 10 pontos.
03	Média do Histórico Escolar de Graduação em áreas afins (em escala de 0 a 10), máximo de 10 pontos.
01	Especialização em Ciências Sociais e áreas afins (máximo de uma especialização) valendo 10 pontos.
02	Mestrado em áreas afins (máximo de um Mestrado) valendo 10 pontos.

B – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (peso 01):

Pont. Max.	Atividade
	Indicar período, local, função, envolvimento, etc. no documento anexo.
01	Professor/a de Ensino Fundamental (2 pontos por ano, máximo de 5 anos)
04	Professor/a de Ensino Médio ou Superior em sociologia (2 pontos por ano, máximo de 5 anos)
03	Professor/a de ensino Médio ou Superior em áreas afins (2 pontos por semestre, máximo de 5 semestres)
02	Profissional em Sociologia (técnico em pesquisa, consultor, bolsista de apoio etc. (2 pontos por ano, máximo de 5 anos)

C – ATIVIDADES DE PESQUISA (peso 03):

Pont. Max.	Atividade
	Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc. no documento anexo.
02	Estágio remunerado ou voluntário, mínimo 120 horas (máximo de um estágio) valendo 10 pontos
04	Atividade de Iniciação Científica ou similar com bolsa (cinco pontos por semestre letivo, máximo de dois semestres computados)
03	Atividade de Iniciação Científica ou similar sem bolsa (cinco pontos por semestre letivo, máximo de dois semestres computados)
01	Outras (cinco pontos por semestre letivo, máximo de dois semestres computados)

D – PRODUÇÃO ACADÊMICA (peso 01):

Pont. Max.	Trabalho produzido
	Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc. no Documento anexo.
0,7	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos de estudantes (2 pontos por apresentação, com o máximo de 5 apresentações)
0,8	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais. (2 pontos por apresentação, com o máximo de 5 apresentações)
1,0	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais. (2 pontos por apresentação, com o máximo de 5 apresentações)
1,0	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos internacionais. (5 pontos por apresentação, com o máximo de 2 apresentações)
1,5	Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional. (5 pontos por publicação, com o máximo de 2 publicações)
2,0	Publicação de trabalhos completos em anais de congresso Internacional. (5 pontos por publicação, com o máximo de 2 publicações)
1,0	Publicação em periódico não classificado no <i>Qualis</i> . (2 pontos por publicação, com o máximo de 5 publicações)

Pont.M ax.	Trabalho produzido Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc. no Documento anexo.
1,5	Publicação em periódico a partir do <i>Qualis</i> B5, livros, capítulos de livros (5 pontos por publicação, com o máximo de 2 publicações)
0,5	Outras atividades pertinentes (prêmios científicos etc.) (5 pontos por atividade, com o máximo de 2 atividades)

E – ATIVIDADES ACADÊMICAS E DE EXTENSÃO (peso 01):

Pont.Max.	Trabalho produzido Indicar evento, curso, duração, etc. no documento anexo.
0,2	Participação em congressos e simpósios sem apresentação de trabalho (2 pontos por participação, com o máximo de 5 participações)
0,3	Minicurso (mínimo 12h), como aluno(a) (2 pontos por participação, com o máximo de 5 minicursos)
0,5	Participação em cursos com média duração (min. 40h) (2 pontos por participação, com o máximo de 5 cursos)
1,0	Monitoria em eventos científicos e de extensão locais, minicursos. (2 pontos por monitoria, com o máximo de 5 participações)
1,0	Participação em atividades de campo (expedições científicas etc.) (5 pontos por participação, com o máximo de 2 participações)
2,0	Participação em Bancas Examinadoras de conclusão de curso (10 pontos por participação, com o máximo de 1 participação)
1,5	Comissão organizadora eventos científicos/extensão: seminários, congressos etc. (2 pontos por participação, com o máximo de 5 participações)
1,0	Participação em projeto registrado de extensão (5 pontos por participação, com o máximo de 2 participações)
2,0	Monitoria de disciplina (5 pontos por monitoria, com o máximo de 2 monitorias)
0,5	Outros (2 pontos por participação, com o máximo de 5 participações)

3.2.3.3 A tabela com os critérios a serem avaliados (Anexo VI) deverá ser preenchida e assinada pelo/a candidato/a, que deve numerar e anexar ao seu Currículo Lattes os documentos comprobatórios referentes a cada item a ser contabilizado.

3.2.3.4 Atividades não informadas pelo/a candidato/a na tabela, não constantes do Currículo Lattes ou não comprovadas serão desconsideradas.

3.3 A Seleção para o Doutorado constará de:

3.3.1 Avaliação dos Projetos de Tese

3.3.1.1 O/a candidato/a deverá enviar pré-projeto de tese com o mínimo de 10 (dez) e o máximo de 15 (quinze) páginas, excetuando-se anexos e referências bibliográficas.

3.3.1.2 O projeto deverá conter, no mínimo: resumo, introdução, justificativa, definição do problema, marco teórico, objetivos, metodologia e referências bibliográficas.

3.3.1.3 O projeto deve estar adequado à(s) linha(s) de pesquisa do Programa, que deve(m) ser claramente indicada(s) na folha de rosto:

- a) Cultura Política, Identidades Coletivas e Representações Sociais;
- b) Educação, Trabalho, Ciência e Tecnologia;
- c) Família e Gênero;

- d) Organizações, Espacialidade e Sociabilidade;
- e) Processos Sociais Rurais e Novas Tendências na Agricultura;
- f) Teoria e Pensamento Social.

3.3.1.4 O projeto deverá estar paginado; margens superior e esquerda 3,0 cm; inferior e direita 2,0 cm; fonte 12; entre linhas 1,5 cm. Demais formatações são livres. O sistema de citação é o autor-data.

3.3.1.5 Os critérios para análise preliminar do projeto serão: a) aderência à linha de pesquisa escolhida pelo/a candidato/a (10%); b) pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização (10%); c) contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos (20%); d) redação, demonstração de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência (20%); e) demonstração de conhecimento consistente dos/as autores/as principais da área e dos debates atuais (20%); f) demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico (20%).

3.2.1.6 Os/as professores/as das linhas de pesquisas do Programa atribuirão aos projetos uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) sendo que, para efeito de classificação para a próxima etapa, o/a candidato/a deverá obter média igual ou superior a 7 (sete).

3.2.1.7 Esta etapa é eliminatória e valerá peso 3 (três).

3.3.2 Defesa Oral do Projeto de Tese

3.3.2.1 A defesa constará de exposição oral do projeto de tese em até 10 (dez) minutos, seguida de arguição por parte dos/as componentes da Comissão de Seleção e Admissão.

3.3.2.2 Esta etapa é eliminatória e valerá peso 5 (cinco).

3.3.2.3 A defesa oral do projeto de tese será realizada por videoconferência, através do Google Meet ou plataforma similar. O link do Google Meet para realização desta etapa será enviado para o e-mail que o candidato/a indicar no formulário de inscrição. O Programa não se responsabiliza pelo não recebimento pelo aluno de mensagens oficiais do PPGS devido a indicação de endereço de e-mail inválido/incorrecto.

3.3.2.4 Havendo problema técnico, a defesa do pré- projeto será reagendada, por até duas vezes, para momento posterior, a ser informado, via e- mail, ao/à candidato/a.

3.3.2.5 No início da sessão, o/a candidato/a deverá apresentar documento de identificação, com foto, e deverá deixar a câmera e microfone ligados, durante todo o exame, que será gravado pela comissão de seleção.

3.3.2.6 Candidatos/as que não entrarem na sala de videoconferência, conforme cronograma com o horário de cada candidato/a, publicado até 24 horas antes da defesa, no site <http://www.ufpe.br/ppgs>, estarão automaticamente desclassificados/as.

3.3.2.7 As defesas de pré-projeto serão assistidas apenas pela comissão do respectivo nível e pelo/a candidato/a que estiver sendo avaliado, sendo vedada a presença de outros candidatos/a ou quaisquer outros participantes.

3.3.2.8 Na ocorrência de grande número de candidatos/as, as defesas dos pré-projetos poderão ser realizadas em dias sucessivos aos indicados no item 3.1, a ser informado no site do PPGS e/ou por e-mail aos candidatos.

3.3.2.9 Os critérios utilizados para avaliação do/a candidato/a na defesa do projeto serão: clareza na exposição (20%); adequação das respostas às questões colocadas pela Comissão de Seleção e Admissão (20%); demonstração de domínio do tema proposto (20%); conhecimento da literatura e dos debates atuais (20%); e a viabilidade de execução do projeto (20%).

3.3.2.10 A Comissão de Seleção e Admissão atribuirá à defesa do projeto uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) sendo que, para efeito de classificação para a próxima etapa, o/a candidato/o deverá obter nota igual ou superior a 7 (sete).

3.3.3 Avaliação do Currículo Lattes

3.3.3.1 Esta etapa é classificatória e valerá peso 2 (dois).

3.3.3.2 Serão avaliadas no Currículo Lattes as atividades realizadas pelo/a candidato/a, considerando a seguinte pontuação e pesos:

A – TITULAÇÃO (Peso 04):

Pont. Max.	Formação
	Indicar curso, Instituição e período no documento anexo (os critérios de avaliação neste item serão: pertinência em relação à área e à(s) linha(s) de pesquisa escolhida(s), defesa de monografia/dissertação).
04	Média do Histórico Escolar de Graduação em Ciências Sociais (sentido estrito) (em escala de 0 a 10), máximo de 10 pontos.
03	Média do Histórico Escolar de Graduação em áreas afins (em escala de 0 a 10), máximo de 10 pontos.
01	Especialização em Ciências Sociais e áreas afins (máximo de uma especialização) valendo 10 pontos.
02	Mestrado em áreas afins (máximo de um Mestrado) valendo 10 pontos.

B – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (peso 01):

Pont. Max.	Atividade
	Indicar período, local, função, envolvimento, etc. no documento anexo.
01	Professor/a de Ensino Fundamental (2 pontos por ano, máximo de 5 anos)
04	Professor/a de Ensino Médio ou Superior em sociologia (2 pontos por ano, máximo de 5 anos)
03	Professor/a de ensino Médio ou Superior em áreas afins (2 pontos por semestre, máximo de 5 semestres)
02	Profissional em Sociologia (técnico em pesquisa, consultor, bolsista de apoio etc. (2 pontos por ano, máximo de 5 anos)

C – ATIVIDADES DE PESQUISA (peso 03):

Pont. Max.	Atividade
	Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc. no documento anexo.
02	Estágio remunerado ou voluntário, mínimo 120 horas (máximo de um estágio) valendo 10 pontos
04	Atividade de Iniciação Científica ou similar com bolsa (cinco pontos por semestre letivo, máximo de dois semestres computados)
03	Atividade de Iniciação Científica ou similar sem bolsa (cinco pontos por semestre letivo, máximo de dois semestres computados)
01	Outras (cinco pontos por semestre letivo, máximo de dois semestres computados)

D – PRODUÇÃO ACADÊMICA (peso 01):

Pont. Max.	Trabalho produzido
	Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc. no Documento anexo.
0,7	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos de estudantes (2 pontos por apresentação, com o máximo de 5 apresentações)
0,8	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais. (2 pontos por apresentação, com o máximo de 5 apresentações)
1,0	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais. (2 pontos por apresentação, com o máximo de 5 apresentações)
1,0	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos internacionais. (5 pontos por apresentação, com o máximo de 2 apresentações)
1,5	Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional. (5 pontos por publicação, com o máximo de 2 publicações)
2,0	Publicação de trabalhos completos em anais de congresso Internacional. (5 pontos por publicação, com o máximo de 2 publicações)

Pont.M ax.	Trabalho produzido Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc. no Documento anexo.
1,0	Publicação em periódico não classificado no <i>Qualis</i> . (2 pontos por publicação, com o máximo de 5publicações)
1,5	Publicação em periódico a partir do <i>Qualis</i> B5, livros, capítulos de livros (5 pontos por publicação, com o máximo de 2 publicações)
0,5	Outras atividades pertinentes (prêmios científicos etc.) (5 pontos por atividade, com o máximo de 2atividades)

E – ATIVIDADES ACADÊMICAS E DE EXTENSÃO (peso 01):

Pont.Max.	Trabalho produzido Indicar evento, curso, duração, etc. no documento anexo.
0,2	Participação em congressos e simpósios sem apresentação de trabalho (2 pontos por participação, com o máximo de 5participações)
0,3	Minicurso (mínimo 12h), como aluno(a) (2 pontos por participação, com o máximo de 5 minicursos)
0,5	Participação em cursos com média duração (min. 40h) (2 pontos por participação, com o máximo de 5cursos)
1,0	Monitoria em eventos científicos e de extensão locais, minicursos. (2 pontos por monitoria, com o máximo de 5participações)
1,0	Participação em atividades de campo (expedições científicas etc.) (5 pontos por participação, com o máximo de 2participações)
2,0	Participação em Bancas Examinadoras de conclusão de curso (10 pontos por participação, com o máximo de 1participação)
1,5	Comissão organizadora eventos científicos/extensão: seminários, congressos etc.(2 pontos por participação, com o máximo de 5participações)
1,0	Participação em projeto registrado de extensão (5 pontos por participação, com o máximo de 2 participações)
2,0	Monitoria de disciplina (5 pontos por monitoria, com o máximo de 2monitorias)
0,5	Outros (2 pontos por participação, com o máximo de 5 participações)

3.3.3.3 A tabela com os critérios a serem avaliados (Anexo VII) deverá ser preenchida pelo/a candidato/a, que deve numerar e anexar ao seu Currículo Lattes os documentos comprobatórios referentes a cada item a ser contabilizado.

3.3.3.4 Atividades não informadas pelo/a candidato/a na tabela, não constantes do Currículo Lattes ou não comprovadas serão desconsideradas.

3.3.3.5 A maior nota do currículo será 10,00 e as demais serão calculadas proporcionalmente.

4. Resultado

4.1 O resultado do Processo Seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas, classificados os/as candidatos/as aprovados/as, em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas. Serão considerados aprovados os candidatos/as que obtiverem nota final igual ou superior a 7,0 (sete).

4.2 Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota na defesa oral do pré-projeto, no pré-projeto de pesquisa e na avaliação do currículo.

4.3 A divulgação do resultado final será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade e disponibilizado no *site* do PPGS: <http://www.ufpe.br/ppgs>.

5. Recursos

5.1 Dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recontagem.

5.2 É assegurado aos/às candidatos/as vistas das avaliações individuais e dos espelhos de correção, devidamente fundamentado, para o Comissão de Seleção, no prazo de até três dias de sua divulgação.

5.3 O pedido de recurso deve ser encaminhado para o e-mail: secretaria.ppgs@ufpe.br, conforme formulário padrão disponível no *site* <http://www.ufpe.br/ppgs>.

5.4 Na hipótese do recurso não ser decidido antes da Etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

6. Vagas e Classificação

6.1 São fixadas 20 (vinte) vagas para o Curso de Mestrado e 18 (dezoito) vagas para o Curso de Doutorado, as quais serão preenchidas por candidatos/as classificados/as, considerando a disponibilidade dos professores, dentro da(s) Linha(s) de Pesquisa escolhida pelo/a candidato/a quando de sua inscrição;

6.1.1 O preenchimento de 20 (vinte) vagas do curso de Mestrado e 18 (dezoito) vagas do Curso de Doutorado obedecerá à ordem de classificação dos candidatos, dentre as vagas da Linha de Pesquisa escolhida no ato da inscrição.

6.1.2 Havendo desistência de candidato/a classificado/a, será convocado o/a candidato/a aprovado/a e não classificado/a, obedecida a ordem de classificação, enquanto durar a validade deste processo seletivo.

6.1.3 Será destinada duas vagas adicionais ao total de vagas indicadas no item 6.1 para servidores da UFPE aprovados no processo seletivo, conforme Resolução 1/2011 do CCEPE/UFPE.

7. Cotas

7.1 São reservadas 20% das vagas para candidatos/as autodeclarados/as negros/as, pardos/as e indígenas que optarem por concorrer às vagas destinadas às Políticas de Ação Afirmativa (PAA), dispondo de 04 (quatro) das 20 vagas para o Curso de Mestrado e 04 (quatro) das 18 vagas para o Curso de Doutorado em Sociologia. Os/as candidatos/as autodeclarados/as como negros/as, pardos/as e indígenas podem optar por concorrer às vagas destinadas às PAA e serão, portanto, definidos/as como optantes.

7.2 A autodeclaração étnico-racial, bem como a opção pela reserva de vagas deverão ser feitas em campos específicos do formulário de inscrição, juntamente com o preenchimento de ficha de autodeclaração étnico-racial (conforme modelo no Anexo V), bem como carta descritiva, de acordo com §3º do item 7.4 do presente edital.

7.3 Candidatos/as não optantes e optantes autodeclarados/as negros, pardos, indígenas submeter-se-ão às mesmas regras e deverão cumprir igualmente todas as etapas seletivas estabelecidas neste Edital. A nota de corte será a mesma, 7,0 (sete), para todos/as os/as candidatos/as.

7.4 Serão considerados no âmbito deste processo seletivo:

§ 1º Consideram-se negros/as (incluindo pretos/as e pardos/as), para fins deste edital, os/as candidatos/as que se declararem como tal, em documento de autodeclaração, conforme os quesitos raça, cor e etnia utilizados pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

§ 2º No caso dos/as candidatos/as indígenas, é preciso que o/a candidato/a envie a cópia do registro administrativo de nascimento de indígena (RANI), ou declaração de pertencimento emitida pelo grupo indígena e assinada por liderança local.

§ 3º A autodeclaração dos/das candidatos/as optantes deverá ser acompanhada por uma carta descritiva e fundamentada acerca de seu pertencimento étnico-racial, a ser apresentada no ato da inscrição e, no caso de aprovação em processo seletivo, será arquivada na pasta do/a discente, como documento comprobatório de sua opção para acesso.

7.4.1 A apresentação parcial, incorreta ou não apresentação da documentação comprobatória para concorrer às vagas reservadas implicará na exclusão desta concorrência, prevista no item 7.1.

7.5 Candidatos/as às PAA, em caso de declaração falsa, estarão sujeitos às sanções penais, previstas no Decreto-Lei nº 2848/1940 (Código Penal, artigos 171 e 299), administrativas (nulidade da matrícula, cancelamento do título, dentre outros) e civis (reparação ao erário), além das sanções previstas nas normas internas da UFPE;

7.6 Serão considerados/as aprovados/as apenas os/as candidatos/as que alcançarem, no mínimo, a nota final 7 (sete), com base no que foi estabelecido no item 4.1 deste edital.

7.6.1 A classificação dos/as candidatos/as aprovados/as far-se-á pela ordem decrescente das notas finais dos/das candidatos/das.

7.6.2 Serão selecionados/as aqueles/as candidatos/as que, pela ordem decrescente de classificação, preencherem o número de vagas oferecidas.

7.6.3 Os/As candidatos/as aprovados/as serão selecionados até o preenchimento do número de vagas oferecidas. Destas, 4 (quatro) vagas serão reservadas para candidatos/as optantes autodeclarados/as como negros/as, pardos/as ou indígenas.

7.6.4 Caso candidatos/as optantes obtenham classificação que garanta sua admissão independente da Política de Ação Afirmativa, seu ingresso não será computado no montante de vagas destinado a esta política.

7.6.5 Caso ocorram desistências de candidatos/as selecionados/as, outros/as candidatos/as aprovados/as poderão ser chamados/as a ocupar as vagas remanescentes, sendo respeitada a ordem de classificação, o número de vagas disponíveis e a Política de Ação Afirmativa.

7.6.6 Caso o número de candidatos/as optantes aprovados/as autodeclarados/as negros/as, pardos/as e indígenas seja inferior a 4 (quatro), serão chamados/as a preencherem estas vagas candidatos/as não optantes aprovados/as, por ordem de classificação.

7.6.7 Em caso de empate, os critérios de desempate obedecerão à ordem referida no item 4.2 deste Edital.

8 – Disposições gerais

8.1 Informações referentes ao processo seletivo serão disponibilizadas no *site* <http://www.ufpe.br/ppgs> ou através do e-mail secretaria.ppgs@ufpe.br.

8.2 As notas atribuídas aos/as candidatos/as, nas diversas etapas da Seleção serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão.

8.3 No ato da matrícula, os/as candidatos/as classificados/as deverão apresentar cópias da documentação submetida no ato da inscrição, incluindo o diploma ou documento comprobatório válido da conclusão do curso de graduação ou de mestrado.

8.4 Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE e disponível no *site*: <http://www.ufpe.br/ppgs>

8.5 A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do/a candidato/a ao presente edital.

8.6 A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

Recife, 23 de outubro de 2020.

JOSÉ LUIZ DE AMORIM RATTON JUNIOR
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFPE

ANEXOS

- I. FICHA DE INSCRIÇÃO**
- II. PROCEDIMENTO PARA EMISSÃO DA GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO (GRU)**
- III. REQUERIMENTO DE SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO PARA CANDIDATO/A INSCRITO NO CADASTRO ÚNICO PARA OS PROGRAMAS SOCIAIS DO GOVERNO FEDERAL E INTEGRANTE DE FAMÍLIA DE BAIXA RENDA**
- IV. REQUERIMENTO DE SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO (ALUNOS, SERVIDORES E PROFESSORES DA UFPE)**
- V. FICHA DE AUTODECLARAÇÃO ÉTNICO-RACIAL E OPÇÃO POR RESERVA DE VAGA**
- VI. TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES (MESTRADO)**
- VII. TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES (DOUTORADO)**
- VIII. NÚMERO MÁXIMO DE VAGAS ALOCADAS POR LINHA DE PESQUISA**

ANEXO I

FICHA DE INSCRIÇÃO



[] MESTRADO [] DOUTORADO

DADOS GERAIS DO/A CANDIDATO/A

Nome de registro civil:			
Nome social (*):			
Estado Civil:		CPF:	
Data de nascimento: ____/____/____		Local:	
Raça/cor: () Branca () Preta () Parda () Amarela () Indígena () Não declarado			
RG:	Órgão emissor:	Data/emissão: ____/____/____	
Título Eleitor:	Zona:	Seção:	
Passaporte (se estrangeiro):		País:	
Endereço:		Bairro:	UF:
CEP:		Cidade:	
Celular: ()		Telefone: ()	
E-mail 1:		E-mail 2:	

FORMAÇÃO ACADÊMICA E ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Para candidatos/as ao mestrado e doutorado:		Para os/as candidatos/as ao doutorado:	
Curso de graduação (especificar):		Curso de mestrado (especificar):	
Instituição:	Ano de conclusão:	Instituição:	Ano de conclusão:
Pós-Graduação (inclusive especialização)		Pós-Graduação (inclusive especialização)	
Curso 1:		Curso 2:	
Instituição:	Ano de conclusão:	Instituição:	Ano de conclusão:
Possui vínculo empregatício atualmente? () Sim () Não Instituição:			

LINHA DE PESQUISA NA QUAL DESEJA SE INSERIR:

(Marcar um X)

Cultura Política, Identidades Coletivas e Representações Sociais	
Educação, Trabalho, Ciência e Tecnologia	
Família e Gênero	
Organizações, Espacialidade e Sociabilidade	
Processos Sociais Rurais e Novas Tendências na Agricultura	
Teoria e Pensamento Social	

CANDIDATO/A COM DEFICIÊNCIA: () SIM () NÃO

TIPO DE ATENDIMENTO NECESSÁRIO:

Possui inscrição no Cadastro Único do Governo: () SIM () NÃO
(opcional para informar)

É optante a concorrer às vagas reservadas às políticas de ação afirmativa? () SIM () NÃO

Caso seja optante, autodeclara-se: () Preto () Pardo () Indígena

O Programa não garante bolsa para todos/as os/as selecionados/as. Caso seja aprovado/a, você deseja candidatar-se a uma bolsa de Mestrado/Doutorado? () Sim () Não () Só terei condições de fazer o curso com bolsa

Declaro ter conhecimento das normas estabelecidas para a seleção de candidatos/as ao Curso de Pós-Graduação em Sociologia da UFPE e aceito submeter-me a elas. **Declaro estar ciente de que parte da bibliografia utilizada nas disciplinas do curso e/ou sugeridas pelo(a) orientador(a) são de língua inglesa.**

Recife, ____ de ____ de 2020.

(*) A Portaria Normativa Nº 02, de 03/02/2016, da UFPE determina a inclusão do nome social das pessoas que se autodenominam travestis, transexuais, transgêneros e intersexuais nos registros acadêmicos da graduação, pós-graduação e extensão na UFPE, entendendo por nome social aquele pelo qual as pessoas travestis, transexuais, transgêneros e intersexual se autodenominam e escolhem ser reconhecidas, identificadas e denominadas no seu meio social.

ANEXO II

PROCEDIMENTO PARA EMISSÃO DA GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO (GRU)

1. Entrar no site: http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru_novosite/gru_simples.asp
2. Preencher os campos da GRU com os seguintes dados:
 - UNIDADE GESTORA: 153098
 - GESTÃO: 15233
 - NOME DA UNIDADE: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPE
 - CÓDIGO DE RECOLHIMENTO: 28832-2 (Serviços Educacionais)
3. Clicar em “Avançar”
 - NÚMERO DE REFERÊNCIA: 15309830330895 (Pós-Graduação em Sociologia)
 -
 - COMPETÊNCIA E VENCIMENTO: não informar
 -
 - CPF DO CONTRIBUINTE DEPOSITANTE: preencher com o CPF do/a candidato/a
 -
 - NOME DO CONTRIBUINTE: preencher com o NOME COMPLETO do/a candidato/a
 -
 - VALOR PRINCIPAL: R\$50,00
 -
 - VALOR TOTAL: R\$50,00
 -
4. Clicar em “Emitir GRU”
5. Pagar em qualquer agência do Banco do Brasil

ANEXO III

REQUERIMENTO DE SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO PARA CANDIDATO/A INSCRITO NO CADASTRO ÚNICO PARA OS PROGRAMAS SOCIAIS DO GOVERNO FEDERAL E INTEGRANTE DE FAMÍLIA DE BAIXA RENDA

Conforme o disposto no Art. 1º do Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, a isenção de taxa de inscrição é possibilitada para candidato/a que esteja inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico – e que seja membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007.

Nome Completo:			
Nome Social (*):			
Data de Nascimento:	Sexo: () F () M	CPF:	
RG:	Sigla do Órgão Emissor:	Data de Emissão: __/__/____	
NIS*:	Nome da Mãe:		
Endereço:		Bairro:	
Cidade:	CEP:	UF:	
Telefone:		E-mail:	

* NIS – Número de Identificação Social (Cadastro Único).

Obs.: Deverá ser anexada a este requerimento cópia legível do cartão e extrato de pagamentos de benefícios sócio assistenciais federais, estaduais ou municipais (Exemplo: Bolsa Família), acrescida de cópia do cartão do NIS ou de declaração de que é cadastrado em programas sociais do Governo, obtida pelo site Consulta Cidadão (https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/consulta_cidadao/). Caso o cartão esteja em nome de responsável familiar, o(a) candidato(a) deve acrescentar documentação que comprove seu vínculo com o(a) mesmo(a).

Solicito a isenção da taxa de inscrição no referido Processo Seletivo e declaro que sou membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007. Declaro também, sob as penas da Lei, a veracidade das informações aqui prestadas e que estou ciente e de acordo com todas as exigências especificadas neste Edital, notadamente aquelas que versam acerca das condições de isenção da taxa de inscrição.

Recife, _____ de _____ de _____.

Assinatura do(a) candidato(a)

(*) A Portaria Normativa Nº 02, de 03/02/2016, da UFPE determina a inclusão do nome social das pessoas que se autodenominam travestis, transexuais, transgêneros e intersexuais nos registros acadêmicos da graduação, pós-graduação e extensão na UFPE, entendendo por nome social aquele pelo qual as pessoas travestis, transexuais, transgêneros e intersexual se autodenominam e escolhem ser reconhecidas, identificadas e denominadas no seu meio social.

ANEXO IV

**REQUERIMENTO DE SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO
(ALUNOS, SERVIDORES E PROFESSORES DA UFPE)**

Nome Completo:			
Nome Social (*):			
Data	de	Nascimento:	CPF:
____/____/____			
RG:	Sigla do Órgão Emissor:		Data de Emissão: ____/____/____
Nome da Mãe:			
Endereço:		Bairro:	
Cidade:	CEP:	UF:	
Telefone:		E-mail:	

Solicito a isenção da taxa de inscrição no Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFPE e declaro que me insiro na condição abaixo destacada, conforme documento comprobatório em anexo:

- () Aluno regularmente matriculado na UFPE
 () Servidor ativo da UFPE
 () Servidor inativo da UFPE
 () Professor substituto da UFPE, conforme Res. 3/2016 do Conselho de Administração da UFPE

Declaro também, sob as penas da Lei, a veracidade das informações aqui prestadas e que estou ciente e de acordo com todas as exigências especificadas no Edital, notadamente aquelas que versam acerca das condições de isenção da taxa de inscrição.

Recife, ____ de _____ de _____.

Assinatura do(a) candidato(a)

(*) A Portaria Normativa Nº 02, de 03/02/2016, da UFPE determina a inclusão do nome social das pessoas que se autodenominam travestis, transexuais, transgêneros e intersexuais nos registros acadêmicos da graduação, pós-graduação e extensão na UFPE, entendendo por nome social aquele pelo qual as pessoas travestis, transexuais, transgêneros e intersexual se autodenominam e escolhem ser reconhecidas, identificadas e denominadas no seu meio social.

ANEXO V

FICHA DE AUTODECLARAÇÃO ÉTNICO-RACIAL E OPÇÃO POR RESERVA DE VAGA

Eu, _____, portador/a da identidade nº. _____ e do CPF nº. _____, inscrito/a no processo seletivo da Universidade Federal de Pernambuco para ingresso no Programa de Pós-Graduação em Sociologia, _____ (mestrado ou doutorado), declaro para o fim específico de atender ao edital que sou _____. Declaro estar ciente das documentações exigidas à especificidade da autodeclaração aqui expressas, que submeto em anexo à presente, e de que, se for verificada a não-veracidade de quaisquer informações prestadas por mim, estarei sujeito(a), a qualquer tempo, às penalidades legais previstas nos seguintes documentos: Decreto-Lei Nº 2848/19406 e Regimento Geral da UFPE.

Recife, _____ de _____ de _____.

Assinatura do(a) candidato(a)

Obs.: Esta declaração só terá validade acompanhada de carta descritiva e fundamentada acerca do pertencimento étnico-racial do/a optante.

ANEXO VI

TABELA PARA ANÁLISE DO CURRÍCULO LATTES (MESTRADO)

Candidato/a: _____ Documento de Identidade: _____

A – TITULAÇÃO (peso 04):

Pont.Max.	Formação Indicar curso, Instituição e período no documento anexo (os critérios de avaliação neste item serão: pertinência em relação à área e à(s) linha(s) de pesquisa escolhida(s), defesa de monografia/dissertação.	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da Comissão
04	Média do Histórico Escolar de Graduação em Ciências Sociais (sentido estrito) (em escala de 0 a 10), máximo de 10		
03	Média do Histórico Escolar de Graduação em áreas afins (em escala de 0 a 10), máximo de 10 pontos.		
01	Especialização em Ciências Sociais e áreas afins (máximo de uma especialização) valendo 10 pontos.		
02	Mestrado em áreas afins (máximo de um Mestrado) valendo 10 pontos.		

B – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (peso 01):

Pont.Max.	Atividade Indicar período, local, função, envolvimento, etc. no documento anexo.	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
01	Professor/a de Ensino Fundamental (2 pontos por ano, máximo de 5 anos)		
04	Professor/a de Ensino Médio ou Superior em sociologia (2 pontos por ano, máximo de 5 anos)		

Pont.Max.	Atividade Indicar período, local, função, envolvimento, etc. no documento anexo.	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
03	Professor/a de ensino Médio ou Superior em áreas afins (2 pontos por semestre, máximo de 5 semestres)		
02	Profissional em Sociologia (técnico em pesquisa, consultor, bolsista de apoio etc. (2 pontos por ano, máximo de 5 anos)		

C – ATIVIDADES DE PESQUISA (peso 03):

Pont.Max.	Atividade Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc. no documento anexo.	Número do documento Anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
02	Estágio remunerado ou voluntário, mínimo 120 horas (máximo de um estágio) valendo 10 pontos		
04	Atividade de Iniciação Científica ou similar com bolsa (cinco pontos por semestre letivo, máximo de dois semestres computados)		
03	Atividade de Iniciação Científica ou similar sem bolsa (cinco pontos por semestre letivo, máximo de dois semestres computados)		
01	Outras (cinco pontos por semestre letivo, máximo de dois semestres computados)		

D – PRODUÇÃO ACADÊMICA (peso 01):

Pont.Max.	Trabalho produzido Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc. no documento anexo.	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
0,7	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos de estudantes (2 pontos por apresentação, com o máximo de 5 apresentações)		
0,8	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais. (2 pontos por apresentação, com o máximo de 5 apresentações)		
1,0	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais. (2 pontos por apresentação, com o máximo de 5 apresentações)		
1,0	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos internacionais. (5 pontos por apresentação, com o máximo de 2 apresentações)		
1,5	Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional. (5 pontos por publicação, com o máximo de 2 publicações)		
2,0	Publicação de trabalhos completos em anais de congresso Internacional. (5 pontos por publicação, com o máximo de 2 publicações)		

Pont.Max.	Trabalho produzido Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc. no documento anexo.	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
1,0	Publicação em periódico não classificado no <i>Qualis</i> . (2 pontos por publicação, com o máximo de 5publicações)		
1,5	Publicação em periódico a partir do <i>Qualis</i> B5, livros, capítulos de livros (5 pontos por publicação, com o máximo de 2		
0,5	Outras atividades pertinentes (prêmios científicos etc.) (5 pontos por atividade, com o máximo de 2atividades)		

E – ATIVIDADES ACADÊMICAS E DE EXTENSÃO (peso 01):

Pont.Max.	Trabalho produzido Indicar evento, curso, duração, etc. no documento anexo.	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
0,2	Participação em congressos e simpósios sem apresentação de trabalho (2 pontos por participação, com o máximo de 5participações)		
0,3	Minicurso (mínimo 12h), como aluno(a) (2 pontos por participação, com o máximo de 5 minicursos)		
0,5	Participação em cursos com média duração (min. 40h) (2 pontos por participação, com o máximo de 5cursos)		
1,0	Monitoria em eventos científicos e de extensão locais, minicursos. (2 pontos por monitoria, com o máximo de 5participações)		
1,0	Participação em atividades de campo (expedições científicas etc.) (5 pontos por participação, com o máximo de 2participações)		
2,0	Participação em Bancas Examinadoras de conclusão de curso (10 pontos por participação, com o máximo de 1participação)		
1,5	Comissão organizadora eventos científicos/extensão: seminários, congressos etc.(2 pontos por participação, com o máximo de 5participações)		
1,0	Participação em projeto registrado de extensão (5 pontos por participação, com o máximo de 2 participações)		
2,0	Monitoria de disciplina (5 pontos por monitoria, com o máximo de 2monitorias)		
0,5	Outros (2 pontos por participação, com o máximo de 5 participações)		

Recife, ____de____de ____.

ANEXO VII
TABELA PARA ANÁLISE DO CURRÍCULO LATTES (DOUTORADO)

Candidato/a: _____ Documento de Identidade: _____

A – TITULAÇÃO (peso 04):

Pont. Max.	Formação Indicar curso, Instituição e período no documento anexo (os critérios de avaliação neste item serão: pertinência em relação à área e à(s) linha(s) de pesquisa escolhida(s), defesa de monografia/dissertação.	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
04	Média do Histórico Escolar de Graduação em Ciências Sociais (sentido estrito) (em escala de 0 a 10), máximo de 10 pontos.		
03	Média do Histórico Escolar de Graduação em áreas afins (em escala de 0 a 10), máximo de 10 pontos.		
01	Especialização em Ciências Sociais e áreas afins (máximo de uma especialização) valendo 10 pontos.		
02	Mestrado em áreas afins (máximo de um Mestrado) valendo 10 pontos.		

B – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (peso 01):

Pont. Max.	Atividade Indicar período, local, função, envolvimento, etc. no documento anexo.	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
01	Professor/a de Ensino Fundamental (2 pontos por ano, máximo de 5 anos)		
04	Professor/a de Ensino Médio ou Superior em sociologia (2 pontos por ano, máximo de 5 anos)		
03	Professor/a de ensino Médio ou Superior em áreas afins (2 pontos por semestre, máximo de 5 semestres)		
02	Profissional em Sociologia (técnico em pesquisa, consultor, bolsista de apoio etc. (2 pontos por ano, máximo de 5 anos)		

C – ATIVIDADES DE PESQUISA (peso 03):

Pont. Max.	Atividade Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc. no documento anexo.	Número do documento Anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
02	Estágio remunerado ou voluntário, mínimo 120 horas (máximo de um estágio) valendo 10 pontos		
04	Atividade de Iniciação Científica ou similar com bolsa (cinco pontos por semestre letivo, máximo de dois semestres computados)		
03	Atividade de Iniciação Científica ou similar sem bolsa (cinco pontos por semestre letivo, máximo de dois semestres computados)		
01	Outras (cinco pontos por semestre letivo, máximo de dois semestres computados)		

D – PRODUÇÃO ACADÊMICA (peso 01):

Pont. Max.	Trabalho produzido Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc. no documento anexo.	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
0,7	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos de estudantes (2 pontos por apresentação, com o máximo de 5apresentações)		
0,8	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais. (2 pontos por apresentação, com o máximo de 5apresentações)		
1,0	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais. (2 pontos por apresentação, com o máximo de 5apresentações)		
1,0	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos internacionais. (5 pontos por apresentação, com o máximo de 2apresentações)		
1,5	Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional. (5 pontos por publicação, com o máximo de 2publicações)		
2,0	Publicação de trabalhos completos em anais de congresso Internacional. (5 pontos por publicação, com o máximo de 2publicações)		
1,0	Publicação em periódico não classificado no <i>Qualis</i> . (2 pontos por publicação, com o máximo de 5publicações)		
1,5	Publicação em periódico a partir do <i>Qualis</i> B5, livros, capítulos de livros (5 pontos por publicação, com o máximo de 2 publicações)		
0,5	Outras atividades pertinentes (prêmios científicos etc.) (5 pontos por atividade, com o máximo de 2atividades)		

E - ATIVIDADES ACADÊMICAS E DE EXTENSÃO (peso 01):

Pont. Max.	Trabalho produzido Indicar evento, curso, duração, etc. no documento anexo.	Número do documento anexo ao Currículo	Uso da comissão
0,2	Participação em congressos e simpósios sem apresentação de trabalho (2 pontos por participação, com o máximo de 5participações)		
0,3	Minicurso (mínimo 12h), como aluno(a) (2 pontos por participação, com o máximo de 5 minicursos)		
0,5	Participação em cursos com média duração (min. 40h) (2 pontos por participação, com o máximo de 5cursos)		
1,0	Monitoria em eventos científicos e de extensão locais, minicursos. (2 pontos por monitoria, com o máximo de 5participações)		

Pont. Max.	Trabalho produzido Indicar evento, curso, duração, etc. no documento anexo.	Número do documento anexo ao Currículo	Uso da comissão
1,0	Participação em atividades de campo (expedições científicas etc.) (5 pontos por participação, com o máximo de 2 participações)		
2,0	Participação em Bancas Examinadoras de conclusão de curso. (10 pontos por participação, com o máximo de 1 participação)		
1,5	Comissão organizadora eventos científicos/extensão: seminários, congressos etc. (2 pontos por participação, com o máximo de 5 participações)		
1,0	Participação em projeto registrado de extensão (5 pontos por participação, com o máximo de 2 participações)		
2,0	Monitoria de disciplina (5 pontos por monitoria, com o máximo de 2 monitorias)		
0,5	Outros (2 pontos por participação, com o máximo de 5 participações)		

Recife, ____ de _____ de _____.

ANEXO VIII

NÚMERO MÁXIMO DE VAGAS ALOCADAS SEGUNDO AS DISPONIBILIDADES DOS PROFESSORES DENTRO DAS LINHAS DE PESQUISA

- Cultura Política, Identidade Coletiva e Representações Sociais = 10 (dez) vagas.
- Educação, Trabalho, Ciência e Tecnologia = 5 (cinco) vagas
- Família e Gênero = 5 (cinco) vagas
- Organizações, Espacialidade e Sociabilidade = 10 (dez) vagas
- Processos Sociais Rurais e Novas Tendências na Agricultura = 4 (quatro) vagas
- Teoria e Pensamento Social = 4 (quatro) vagas

Obs.: no caso de não preenchimento das vagas de uma linha de pesquisa, a vaga poderá ser remanejada para outra linha obedecendo à ordem de classificação e preenchimento do total de vagas previstas, conforme item 6.1. deste Edital.

CENTRO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM POLÍTICAS PÚBLICAS
CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL

(Aprovado por unanimidade na reunião do Colegiado de 29/09/2020)

EDITAL DE SELEÇÃO PARA MESTRADO PROFISSIONAL EM POLÍTICAS PÚBLICAS (para ingresso em 2021).

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação Profissional em Políticas Públicas (PPGPP) torna público o presente Edital, publicado no Boletim Oficial da UFPE e no endereço eletrônico <https://www.ufpe.br/mppp>, as normas do Processo Seletivo para Admissão – Ano Letivo 2021, ao corpo discente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, curso de Mestrado Profissional.

1. Inscrição:

1.1.– Para o Curso de Mestrado Profissional o candidato deve possuir graduação em qualquer área do conhecimento realizada em instituição nacional ou internacional devidamente reconhecida pela CAPES/MEC.

1.1.1.A Média do Histórico Escolar da Graduação que não for apresentada na escala de 0 a 10 será convertida para a respectiva escala pela Comissão de Seleção e Admissão. A Média do Histórico Escolar da Graduação que for apresentada através de conceito ou classe será transformada em nota na escala de 0 a 10 pela Comissão de Seleção e Admissão (por exemplo, como a seguir: A=10; B=8,5; C=7; D=5; conceitos com valores diferentes dos mencionados serão analisados pela comissão).

1.2.– A inscrição será online, conforme cronograma apresentado neste edital (item 5.1). O formulário de inscrição online disponível no Anexo I deverá ser preenchido e enviado, junto com a documentação exigida no item 4.1.

1.3.– A Taxa de Inscrição, a ser paga pelo candidato, será de R\$ 50,00 (Cinquenta Reais), com isenção de taxa para aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação; servidores ativos e inativos da UFPE (técnicos-administrativos e docentes) e professor substituto, conforme Resolução Nº 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE; e candidatos inscritos no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrantes de família de baixa renda, nos termos do Decreto Nº 6.135/2007. O candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto Nº 6.135/2007, poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (Anexo II).

a) No caso do item anterior, a decisão será comunicada ao candidato em data anterior (item 5.1) ao encerramento das inscrições, por meio eletrônico para o endereço indicado pelo candidato quando da inscrição;

b) Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a imposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.

1.4.– Todas as inscrições recebidas dentro do prazo estipulado pelo edital serão verificadas pela comissão de seleção no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme item 3.

1.5.– As informações e documentação fornecidas para a inscrição, incluindo a comprovação do CV ou lattes, são de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato e não poderão ser alteradas ou complementadas após o encerramento das inscrições, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

2. – Vagas e Classificação:

- 2.1.- São fixadas, nos termos do Anexo III deste Edital, até 35 (trinta e cinco) vagas para o Curso de **Mestrado Profissional em Políticas Públicas**, as quais serão preenchidas por candidatos classificados, sendo 30 (trinta) vagas destinadas aos servidores do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco, considerando o Termo de Cooperação celebrado entre o TCE-PE e a UFPE, através do Mestrado Profissional em Políticas Públicas, 03 (três) vagas para servidores da UFPE, conforme Resolução Nº 01/2011 do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPE e 02 (duas) vagas para o público geral, para candidatos de livre concorrência e sem vínculo empregatício com o patrocinador e/ou a UFPE.
- 2.2. Para a fase de Defesa de pré-Projeto, serão classificados os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 7 na avaliação do pré-Projeto desde que, dentro de 1,5 vez o número de vagas. Ou seja, 45 para servidores do TCE-PE, 05 para servidores da UFPE e 03 para o público em geral.
- 2.3. Os servidores do TCE-PE terão acréscimo de 5% (cinco pontos percentuais) da nota de avaliação do pré-projeto se o tema do mesmo estiver contemplado no que reza o Anexo IV do edital.
- 2.4. Havendo desistência ou não confirmação de interesse em matrícula de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

3. Pré-requisitos:

- 3.1. Para as 30 (trinta) vagas destinadas aos servidores do TCE-PE:
- a) Encontrar-se em exercício e lotado no TCE-PE;
 - b) Possuir curso de graduação completo reconhecido pelo MEC;
 - c) Possuir disponibilidade de tempo e condições de atendimento às exigências do curso;
 - d) Poderão participar servidores à disposição do TCE/PE e ocupantes de cargo em comissão no âmbito do TCE/PE, desde que no regular exercício de suas atribuições e no quantitativo máximo de 02 (dois) servidores, observada a ordem de classificação dentro das 30 vagas destinadas aos servidores do TCE-PE;
 - e) Na hipótese da alínea “d” deste item 3.1., caso sejam aprovados e classificados mais de 02 (dois) servidores dentro das vagas destinadas ao TCE/PE, os candidatos excedentes integrarão cadastro de reserva, tendo em vista a obrigatoriedade de preenchimento de 28 (vinte e oito) vagas com servidores efetivos do TCE/PE, observados os requisitos constantes da alínea “a” deste item 3.1.
 - f) Na hipótese de não preenchimento das vagas de que cuida a alínea “d” deste item 3.1, tais vagas passam a ser destinadas aos servidores efetivos do TCE/PE, observados os requisitos da alínea “a” deste item 3.1.
- 3.2. Para as 03 (três) vagas destinadas aos servidores da UFPE:
- a) Ser servidor permanente e ativo do quadro de pessoal da UFPE;
 - b) Possuir curso de graduação completo reconhecido pelo MEC;
 - c) Possuir disponibilidade de tempo e condições de atendimento às exigências do curso;
 - d) Não estar cursando ou ter mestrado concluído.
- 3.3. Para as 02 (duas) vagas de livre concorrência:
- a) Possuir curso de graduação completo reconhecido pelo MEC;
 - b) Possuir disponibilidade de tempo e condições de atendimento às exigências do curso;

- c) Não estar cursando ou ter mestrado concluído.

4. Documentação para inscrição:

4.1. – Documentação exigida para a inscrição no Mestrado Profissional a ser enviada em PDF via on-line para o email: selecaoppufpe@gmail.com;

- a) Requerimento de inscrição preenchido no formulário on-line disponível na página do PPGPP, na forma do Anexo I, com foto recente;
- b) No caso de candidato brasileiro, cópias digitalizadas da Carteira de Identidade, CPF, Título de Eleitor, certidão de quitação eleitoral, obtida através do site do Tribunal Superior Eleitoral ou no cartório eleitoral, não sendo aceitos comprovantes de votação e/ou de justificativa eleitoral. Caso a emissão da certidão de quitação eleitoral pela internet esteja indisponível, o documento poderá ser obtido em qualquer cartório ou posto de atendimento eleitoral; no caso de candidato estrangeiro, cópia do passaporte;
- c) Comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), conforme instruções no Anexo V, por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU) a ser gerada através do endereço eletrônico https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru_novosite/gru_simples.asp. Esse item não se aplica a quem teve isenção de inscrição deferida.
- d) Pré-Projeto de pesquisa (não identificado) conforme item 5.1.5 e Histórico da Graduação;
- e) Currículo Lattes ou Curriculum Vitae, devidamente comprovado;
- f) Declaração de vínculo do candidato com a sua instituição (TCE-PE e UFPE). Essa exigência não se aplica ao candidato às vagas destinadas a livre concorrência. Aos servidores da UFPE essa declaração será emitida pela PROGEPE. – No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação obtidos no exterior deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou com Apostila de Haia, no caso dos países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação.

5. Exame de seleção e Admissão:

5.1. – A Seleção para o Mestrado Profissional constará das seguintes etapas:

Cronograma da Seleção	Datas	Horários
Inscrições com isenção da taxa de inscrição	11 a 25 de novembro	Até 17h
Resultado da isenção da taxa de inscrição	26 de novembro	Até 17h
Inscrições	11 a 30 de novembro de 2020	Até 17h
Resultado da homologação das inscrições	01 de dezembro de 2020	Até 17h
Prazo Recursal (por e-mail)	02 a 04 de dezembro de 2020	Até 17h
Resultado dos Recursos	07 de dezembro de 2020	Até 17h
Avaliação do Pré-Projeto	08 a 12 de dezembro de 2020	Até 19h
Resultado da Avaliação do Pré-Projeto	14 de dezembro de 2020	Até 17h
Prazo Recursal (por e-mail)	15 a 17 de dezembro de 2020	Até 17h
Resultado dos Recursos	21 de dezembro de 2020	Até 19h

Cronograma da Seleção	Datas	Horários
Defesa do pré-projeto de pesquisa/avaliação do Curriculum Vitae ou Lattes	18 a 22 de janeiro de 2021	8:00 às 19:00
Resultado das defesas do pré-projeto de pesquisa/avaliação do Curriculum Vitae ou Lattes	25 de janeiro de 2021	Até 19h
Prazo recursal (por e-mail)	26 a 28 de janeiro de 2021	Até 17h
Resultado dos Recursos	01 de fevereiro de 2021	Até 17h
Resultado Final	01 de fevereiro de 2021	Até 19h
Matrícula	Primeiro semestre de 2021 conforme calendário de matrículas SIGA A – UFPE-PROPG	
Início das aulas	Definido pelo programa após matrículas	

5.1.1. Avaliação do pré-projeto de pesquisa:

- São critérios para a avaliação do pré-projeto de pesquisa e da Defesa do Pré-Projeto:

Critérios		Pesos
PRÉ-PROJETO	Aderência às linhas de Pesquisa do Programa (C1)	05
	Contextualização teórico-metodológica, pertinência da bibliografia, justificativa e descrição do problema (C2)	50
	Redação, demonstração de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência (C3)	05
DEFESA DE PRÉ-PROJETO	Consistência da pesquisa proposta, demonstração de conhecimento dos autores e debates principais da área (C4)	20
	Demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico (C5)	20

5.1.2. O cálculo da nota da Avaliação do Pré-Projeto (NOTA_PP) será expresso como segue:

$$N_{PPJ} = \frac{5 \cdot C1 + 50 \cdot C2 + 5 \cdot C3}{60}$$

Onde, N_{PPJ} é a nota do Pré-Projeto

$$N_{DPJ} = \frac{C4 + C5}{2}$$

Onde N_{DPJ} é a nota de defesa do projeto
E

$$NOTA_{PP} = \frac{60 \cdot N_{PPJ} + 40 \cdot N_{DPJ}}{100}$$

5.1.3. A avaliação do pré-projeto escrito se dará pelos critérios C1, C2 e C3, serão aprovados para defesa de pré-projeto (por meio virtual) apenas os candidatos com nota média igual ou superior a sete (7,0) e no montante de 1,5 vezes o número de vagas na qual o candidato compete neste edital.

5.1.4. IMPORTANTE. O envio do pré-projeto de pesquisa no ato de inscrição é de responsabilidade exclusiva do candidato, assim como a sua anonimidade (o pré-projeto não deve ser identificado com nome e/ou cpf, apenas com o título do pré-projeto). O documento deve apresentar mínimo de 06 e o máximo de 10 páginas, contendo: título do tema de pesquisa, justificativa, revisão da literatura, pergunta de pesquisa, hipótese(s), objetivo(s) metodologia e referências bibliográficas (papel A4, com margens, superior e esquerda 3,0 cm; inferior e direita 2,0 cm; fonte Times New Roman, tamanho 12; espaçamento simples; as demais formatações são livres). Não são necessários capa e sumário; se forem incluídos, eles contam para o limite de páginas acima.

5.1.5. Defesa pré-projeto de Pesquisa

A defesa de pré-projeto se dará pelos critérios C4 e C5, a mesma possui caráter classificatório. Para a defesa do pré-projeto (por meio virtual) cabe ao candidato garantir as boas condições de acesso à internet e manuseio da técnica.

5.2. – Avaliação do Curriculum Vitae ou Lattes

5.2.1.– A avaliação do Currículo é de caráter eliminatório, sendo a nota mínima exigida igual a 4 (quatro). A nota do Currículo comporá a nota final do candidato com peso 4 (quatro).

5.2.2.No cálculo da Nota do Curriculum Vitae / Lattes (NOTA_CV) serão consideradas duas casas decimais com arredondamento simétrico e será expresso como segue:

$$NOTA_{CV} = \frac{HG + CV}{2}$$

Sendo HG a nota do Histórico da Graduação (observar item 1.1.1)

6. Resultado:

6.1.O resultado do Processo Seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas, como definido abaixo:

$$NF = \frac{60 \cdot NOTA_{PP} + 40 \cdot NOTA_{CV}}{100}$$

Serão classificados os candidatos aprovados, em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas.

6.2.Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente pela Nota do Pré-Projeto de Pesquisa (N_PPJ),

Média Geral do Histórico da Graduação e Idade (maior idade).

7. Recursos:

7.1.– Dos resultados do processo seletivo caberá recurso devidamente fundamentado, podendo o candidato solicitar, ao Colegiado do Programa, os espelhos de correção, no prazo recursal estipulado no item 5.1 (Cronograma).

8. Disposições Gerais

8.1.As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do Processo Seletivo, serão fundamentadas pela Comissão de Seleção e Admissão.

8.2.As notas atribuídas aos candidatos na seleção serão homologadas pelo Colegiado do PPGPP.

8.3.Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE e disponível no site <https://www.ufpe.br/mppp>.

8.4.A inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital.

8.5.Dúvidas e contatos devem ser enviados para e-mail: selecaoppufpe@gmail.com.

8.6.A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

Recife, 29 de setembro de 2020

Ernani Rodrigues de Carvalho Neto
Coordenador da Pós-Graduação em Políticas Públicas – UFPE

ANEXOS

ANEXO I – Formulário de Inscrição

ANEXO II – Isenção

ANEXO III – Vagas

ANEXO IV – Regras para aumento de pontuação no pré-projeto (Servidores do TCE-PE)

ANEXO V – Taxas

ANEXO VI – Tabela de Pontuação do Currículo

ANEXO VII – Roteiro para o Envio do E-mail de Inscrição

ANEXO I
FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO			
Adicione a sua foto aqui	Nome completo da/o Candidata/o:		
	Nome Social:*		
	Filiação:		
	CPF:	Naturalidade:	
	Identidade:	Órgão emissor:	
Data de Nascimento:		Título de eleitor:	
Cor/Raça:			
Telefone fixo (Com DDD):		Celular (Com DDD):	
E-mail:			
Endereço completo:			
FORMAÇÃO ACADÊMICA			
Curso de Graduação:			
Instituição:			
Início (Ano):		Término (Ano):	
Curso de Pós-Graduação (se houver):			
Instituição:			
Início (Ano):		Término (Ano):	
INFORMAÇÕES PROFISSIONAIS			
Para candidatos servidores do TCE-PE			
Data admissão:		Identificação Funcional:	
Cargo/Função:			
Em exercício e lotado no TCE-PE ()		À disposição do TCE-PE ()	
Ocupantes de cargo em comissão no âmbito do TCE/PE ()			
Para candidatos servidores da UFPE			
Data admissão:		Siape:	
Cargo/Função:			
Para candidatos à vaga do público geral (sem patrocínio)			
Instituição de trabalho**:			
Cargo/Função**:		Tempo de atuação**:	
Candidato deficiente: [] Sim [] Não Se Sim, especificar: _____			
Candidato com inscrição no Cadastro Único do Governo Federal: [] Sim [] Não			
Declaro verídicas as informações acima prestadas.			
Data: _____ de novembro de 2020.			

*Preenchimento para quem utilizar nome social na inscrição.

** Caso tenha vínculo empregatício atualmente.

ANEXO II

REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

Eu, _____, Solicito a isenção da taxa de inscrição no Processo Seletivo do Curso de Mestrado Profissional em Políticas Públicas da UFPE e declaro que:
() sou membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007. Comprovante anexado: _____
() sou aluno regularmente matriculado na UFPE, concluinte de curso de graduação, nos termos da Resolução 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE Comprovante anexado: _____
() SOU SERVIDOR DA UFPE, NOS TERMOS DA RESOLUÇÃO 03/2016 DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA UFPE COMPROVANTE ANEXADO: _____

Data: ____ de novembro de 2020.

Assinatura do(a) candidato(a)

ANEXO III

VAGAS

INSTITUIÇÃO	Nº DE VAGAS
TCE-PE	30 (trinta)
UFPE	03 (três)
PÚBLICO GERAL	02 (duas)

ANEXO IV
REGRAS PARA AUMENTO DE PONTUAÇÃO NO PRÉ-PROJETO (SERVIDORES DO TCE-PE)

Pré-Projetos de Políticas Públicas vinculadas aos seguintes temas:

DESENVOLVIMENTO SOCIAL	(ex.: Educação, Saúde, Segurança Pública)
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	(ex.: Turismo, Cultura, Serviços, Trabalho e Renda)
INFRAESTRUTURA	(ex.: Resíduos Sólidos, Saneamento)
GESTÃO & CONTROLE	(ex.: Previdência e Pessoal, Administração)

ANEXO V
INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO E PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

1. Acessar o endereço www.stn.fazenda.gov.br
2. Clicar no lado direito da tela em GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO - GRU
3. Clicar em CONTRIBUINTE ou em INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO
4. Clicar no lado direito da tela em IMPRESSÃO DE GRU

UNIDADE GESTORA.

CÓDIGO: 153098

Gestão: 15233 – Universidade Federal de Pernambuco

RECOLHIMENTO:

CÓDIGO: 28832-2 – Serviços Educacionais

NÚMERO REFERÊNCIA: 15309830330935

COMPETÊNCIA: Não é necessário informar

VENCIMENTO: Não é necessário informar

CPF DO CONTRIBUINTE: CPF do candidato

NOME DO CANDIDATO VALOR PRINCIPAL: R\$ 50,00 (Cinquenta Reais)

VALOR TOTAL: R\$ 50,00 (Cinquenta Reais)

Clique em EMITIR GRU para imprimir o boleto e efetue o pagamento no Banco do Brasil.

ANEXO VI
TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO

(Preencha a coluna **Pontuação do candidato**)

Artigos publicados em periódicos indexados, com corpo editorial e sistema de arbitragem	Valor unitário	Valor máximo	Pontuação do candidato
Qualis A 1 e A2	5	15	
Qualis B1 e B2	3	15	
Qualis B3, B4, B5 e C	1	5	
Trabalhos em eventos acadêmicos	Valor unitário	Valor máximo	Pontuação do candidato
Trabalho completo publicado em anais de evento Internacional	2	10	
Trabalho completo publicado em anais de evento Nacional	1	10	
Resumo publicado em anais de evento Internacional	0,5	10	
Resumo publicado em anais de evento Nacional	0,25	10	
Apresentação em evento Internacional sem publicação	0,5	10	
Apresentação em evento Nacional sem publicação	0,25	10	
Livros e capítulos de livros	Valor unitário	Valor máximo	Pontuação do candidato
Autoria de livro	2	10	
Organização ou editoração de livro	1	5	
Capítulo de livro internacional	3	15	
Capítulo de livro nacional	0,5	10	
Experiência com pesquisa/ensino	Valor unitário	Valor máximo	Pontuação do candidato
Pesquisa PIBIC ou equivalente	10	10	
Monitoria	5	10	
Estágio docência	5	10	
TOTAL			

Data: ____ de novembro de 2020.

ANEXO VII – ROTEIRO PARA O ENVIO DO E-MAIL DE INSCRIÇÃO

O e-mail de inscrição deve ter como título (Assunto): INSCRIÇÃO SELEÇÃO 2021 – (Instituição entre parênteses, ex: TCE-PE, UFPE ou Público em Geral).

No corpo do e-mail escrever apenas o nome completo e o número do CPF do candidato. Enviar para o e-mail selecaoppufpe@gmail.com os anexos seguindo a ordem abaixo: (Cada anexo deve ter um número e em seguida o nome do documento, conforme o modelo).

FORMA COMO O DOCUMENTO DEVE SER NOMEADO	DESCRIÇÃO DO QUE DEVE SER ANEXADO (EM PDF)
01.ficha	Ficha de Inscrição (Anexo I).
02.identificação	Carteira de Identidade, CPF e Título, com comprovante de votação ou quitação eleitoral. Tudo em um mesmo documento digitalizado. Em caso de estrangeiro, anexar nesse espaço a cópia do passaporte.
03.curriculo	Curriculo CV ou Lattes atualizado.
04.diploma	Diploma (frente e verso) ou comprovante de conclusão da graduação.
05.histórico	Histórico escolar da graduação.
06.pré-projeto	Pré-Projeto de pesquisa (não identificado e em arquivo separado dos demais).
07.declaração	Declaração institucional (se servidor do TCE-PE ou UFPE).
08.taxa	Comprovante de pagamento da taxa de inscrição ou requerimento de isenção ou comprovante para dispensa da taxa de inscrição (Anexo II). (Esse item não é exigido aos servidores da UFPE).
09.pontuação	Tabela de pontuação do currículo (Anexo VI) com o preenchimento da coluna “Pontuação do Candidato”.
10.artigo	(Se houver). Página inicial de artigos publicados em revistas (até 2 registros, digitalizados em um mesmo documento).
11.livro	(Se houver). Capa e folha de catalogação de livro ou capítulo de livro (até 2 registros, digitalizados em um mesmo documento).
12.anais	(Se houver). Página inicial de publicações em anais de congressos (até 2 registros, digitalizados em um mesmo documento).
13.pesquisa/ensino	(Se houver). Comprovante de atividade de Pesquisa PIBIC ou equivalente, Monitoria ou Estágio docência (até 2 comprovantes, digitalizados em um mesmo documento).

Não anexar documentos diferentes ou além dos cobrados nessa tabela. A Comissão de Seleção considerará apenas os documentos solicitados.

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTATÍSTICA

(Aprovado em reunião do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Estatística ocorrida em 03/11/2020)

A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Estatística torna público o presente edital, que contém a normatização do Concurso de Seleção e Admissão – 1ª. Entrada – Ano Letivo 2021 ao corpo discente do Programa de Pós-Graduação em Estatística, Cursos de Mestrado e Doutorado.

1 – Inscrição

1.1 – Exige-se graduação na área do Programa ou em área afim, reconhecida pelo MEC quando este for obtido no Brasil. Adicionalmente, quando o candidato possuir título de pós-graduação *stricto sensu*, exige-se que seja na área do Programa ou em área afim.

1.2 – A inscrição realizar-se-á na Secretaria da Pós-Graduação em Estatística exclusivamente na modalidade online, a partir de 8h00 (GMT-3) do dia 11/11/2020 até às 17h00 (GMT-3) do dia 27/11/2020 (Ininterrupto), encaminhando a documentação exigida no **Item 2** deste edital de forma digitalizada exclusivamente em formato **PDF** para o e-mail: selecao-ppge@de.ufpe.br

1.3– Após a recepção de cada inscrição a secretaria de pós-graduação acusará seu recebimento.

1.4 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do(a) candidato(a) as informações e a documentação por ele(a) fornecidas para sua inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título após o período de inscrição.

1.5 – Somente serão consideradas inscrições para o curso de Doutorado candidatos que não possuam título de Mestrado que comprovarem desempenho excepcional na formação de graduação, com nota média no(s) histórico(s) escolar(es) de graduação superior a 9 (nove) e sem reprovações (por nota ou por falta). Esta exceção não se aplica para candidatos provenientes de cursos na modalidade EAD nem de cursos em áreas não correlatas da Estatística e Probabilidade.

1.6 – Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de Mestrado e Doutorado direto de concluintes de Curso de Graduação, e à seleção de Doutorado de concluintes de Curso de Mestrado, respectivamente. Fica condicionada a matrícula à classificação e à conclusão da Graduação ou Mestrado até a data de realização da matrícula.

1.7 – Não serão aceitas inscrições de estudantes que sejam, no momento da inscrição, estudantes do Programa de Pós-Graduação em Estatística da Universidade Federal de Pernambuco e que estejam aplicando para o mesmo curso (Mestrado ou Doutorado) em que se encontram matriculados. Também não serão aceitas inscrições de estudantes que tenham sido desligados do Programa, por abandono ou desempenho insuficiente, mais de uma vez.

2 – Documentação necessária para a inscrição

2.1 – A seguinte documentação é exigida para a inscrição nos cursos de Mestrado e Doutorado:

- a) Ficha de Inscrição devidamente preenchida e assinada, na forma do Anexo I.
- b) Cópias da carteira de identidade e do CPF, Título de Eleitor e comprovante de quitação eleitoral se candidato for Brasileiro ou cópia do passaporte, no caso de candidato(a) estrangeiro(a).
- c) *Curriculum vitae*, preferivelmente no modelo do currículo Lattes.
- d) Comprovação das atividades listadas no *curriculum vitae* que são pontuadas no processo de seleção; ver Item 3.2.2.2. (Não deve ser enviada comprovação de atividades que não são pontuadas, como, por exemplo, monitoria, participação em congressos etc.).

- e) Cópia(s) do(s) diploma(s) de graduação ou comprovante(s) de conclusão de curso(s) de graduação em Estatística ou área afim ou comprovação de que é concluinte (curso último período) de curso de graduação em Estatística ou área afim. Cursos realizados em território nacional devem ter reconhecimento do MEC.
- f) Histórico escolar de curso de graduação em Estatística ou área afim.
- g) Pré-projeto de pesquisa.
- h) Ficha de Análise de Currículo devidamente preenchida e assinada, na forma do Anexo II.

2.2 – Documentação adicional para candidatos pós-graduados:

- a) Cópia(s) do(s) diploma(s) ou comprovante(s) de conclusão do(s) curso(s) de pós-graduação *stricto sensu* em Estatística ou área afim. Cursos realizados no território nacional devem ter reconhecimento da CAPES/MEC (ou comprovação de que é concluinte de curso de pós-graduação *stricto sensu* em Estatística ou área afim).
- b) Histórico(s) escolar(es) do(s) curso(s) de pós-graduação *stricto sensu* realizado(s).

2.3 – No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação ou da Modalidade Tecnológica obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação, e na Argentina, para os quais é necessário somente o visto do Ministério das Relações Exteriores da Argentina.

2.4 – Candidatos(as) que concluíram a graduação em instituição de ensino superior estrangeira que possui programa de pós-graduação *stricto sensu* em Estatística e/ou Matemática devem fornecer comprovação da existência de tal programa. O documento comprobatório deve indicar que curso(s) o Programa oferece (Mestrado, Doutorado, Mestrado e Doutorado).

2.5 – Candidatos(as) que possuem mais de um curso de graduação **completo** deverão apresentar apenas um histórico escolar de graduação.

Caso sejam apresentados dois ou mais históricos de cursos de graduação distintos, ficará a critério da Comissão de Seleção e Admissão qual será considerado na avaliação.

2.6 – Serão considerados desclassificados(as) os(as) candidatos(as)

- a) que não apresentarem quaisquer documentos do itens 2.1 e 2.2 na sua inscrição;
- b) com Pré-Projetos de Pesquisa com elevado grau de semelhança. Neste caso, os dois Pré-Projetos serão desclassificados;
- c) com pontuação na ficha de análise do currículo (Anexo II) com diferenças na pontuação superiores a 15% da pontuação real.

3 – Concurso de Seleção e Admissão. O concurso será realizado pela Comissão de Seleção e Admissão, que será designada pelo Colegiado do Programa e formada por 3 (três) docentes da Pós-graduação.

3.1 – Cronograma

Instância da seleção	Datas/Horários
Inscrições	11/11/2020 a 27/11/2020 de 8 às 17 horas (GMT-3, ininterrupto)
Etapa Única Avaliação dos históricos escolares, das atividades acadêmico-científicas e (ficha de análise de currículo) e pré-projeto de pesquisa	30/11/2020 a 11/12/2020 (nos dias úteis)
Resultado da Etapa Única e do Resultado Final	11/12/2020 a partir das 18h
Prazo Recursal do Resultado da Etapa Única e do Resultado Final (mestrado/doutorado)	14/12/2020 a 17/12/2020 de 8h às 17h 3 dias
Divulgação do Resultado após Recursos	17/12/2020 a partir das 17h

Instância da seleção	Datas/Horários
Matrícula	Conforme calendário SIGAA PROPG
Início das aulas	Conforme definido pelo curso após matrícula

3.2 – Sistemática de seleção

A seleção será realizada em etapa única. Tal avaliação será feita em três frentes, a saber: (i) avaliação de histórico escolar (peso 0,5), (ii) avaliação de atividades acadêmico-científicas (peso 0,1) e avaliação do Pré-projeto de pesquisa (peso 0,4). De caráter classificatório.

3.2.1 – Avaliação dos históricos escolares

3.2.1.1 – A análise dos históricos escolares comporá a nota final da etapa única curricular com peso 0,5

a) A avaliação do histórico escolar será feita através da ficha de análise de currículo (Anexo II). O candidato deverá informar neste formulário o Coeficiente de Rendimento Escolar (CR) para cada histórico escolar em uma escala de 0 a 10;

b) O Coeficiente de Rendimento Escolar (CR) será igual à média ponderada do número de créditos dos componentes curriculares e das respectivas notas finais obtidas através da expressão abaixo:

$$CR = \frac{\sum_n NF_n \cdot CRD_n}{\sum_n CRD_n},$$

em que NF_n é a nota final obtida em um componente curricular e CRD_n o número de créditos correspondente ao componente curricular cuja nota final é NF_n .

c) Se o candidato possuir o número de disciplinas com relação direta com Estatística, Matemática e Probabilidade constantes no histórico escolar inferior a 6 (seis), sua nota será 0 (zero). Nesse caso, as alíneas b), c) e d) abaixo não se aplicam.

d) Se o histórico escolar for da área de ciências exatas (nomeadamente Estatística, Matemática, Física, Química, Ciências da Computação, Ciências Atuariais ou Engenharias), a nota média da alínea a) será multiplicada por 1,1 (um vírgula um).

e) O mínimo entre a coeficiente de rendimento da Graduação (MG), após a bonificação descrita na alínea c), e 10 (dez) será multiplicado pelo fator dado pela razão entre o Índice Geral de Cursos (IGC), divulgado pelo Ministério da Educação (MEC) em conjunto com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e disponibilizado em www.inep.gov.br/areaigc, mais recente da instituição em que o curso de graduação foi cursado e o IGC mais recente da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) elevada a 0,75 (zero vírgula setenta e cinco).

i) Se a instituição de ensino superior não possuir IGC, tomar-se-á como fator multiplicativo a razão entre o conceito CAPES (atribuído pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do MEC, que varia entre 3 e 7) mais recente do Curso de Mestrado em Estatística *stricto sensu* da instituição e o conceito correspondente da UFPE. No caso de inexistir Curso de Mestrado em Estatística *stricto sensu* na instituição, tomar-se-á o conceito CAPES do Curso de Mestrado em Matemática (ou Matemática Aplicada ou Matemática Computacional ou Matemática e Estatística, o que for maior) *stricto sensu* da instituição, que será dividido pelo conceito CAPES do Curso de Mestrado em Estatística *stricto sensu* da UFPE para formar o fator multiplicativo. Na eventualidade de inexistência de IGC da instituição de ensino superior e também de Curso de Mestrado *stricto sensu* em Estatística e em Matemática, usar-se-á 0,7 (zero vírgula sete) como fator multiplicativo.

ii) O IGC será sempre usado em valores contínuos.

iii) No caso de instituição de ensino superior estrangeira, o fator multiplicativo será igual a 1 (um) se a instituição possuir programa de pós-graduação *stricto sensu* em Estatística e/ou Matemática e 0,7 (zero vírgula sete) caso contrário.

3.2.1.2 – Para os candidatos que, além de titulação de graduação, possuírem título(s) de pós-graduação *stricto sensu*, será(ão) computada(s) a(s) média(s) dos coeficientes de rendimento dos histórico(s) de pós-graduação *stricto sensu* (MP). As disciplinas de pós-graduação consideradas para cálculo de tal(is) média(s) serão todas aquelas que apresentarem relação direta com Estatística, Matemática e Probabilidade. Se um histórico escolar de pós-graduação não contiver pelo menos 3 (três) disciplinas elegíveis para cálculo da nota média, tal nota média será 0 (zero). Haverá uma composição da média global de graduação (peso 0,4) e de pós-graduação *stricto sensu* (peso 0,6) para formar a média final.

3.2.1.3 – No caso de históricos escolares que contenham notas que não se encontrem na escala de variação de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), haverá normalização para que assumam valores nesse intervalo. Em particular, quando a escala de notas variar entre 0,0 (zero) e 5,0 (cinco) todas as notas serão multiplicadas por 2 (dois), quando a escala de notas variar de 0,0 (zero) a 20,0 (vinte) todas as notas serão divididas por 2 (dois) e quando a escala de notas variar de D a A a seguinte conversão será adotada: A = 10,0 (dez), B = 8,0 (oito), C = 6,0 (seis) e D = 2,0 (dois) para fins de preenchimento do Anexo II.

3.2.1.4 – A nota média calculada nos termos acima será a nota da avaliação do histórico escolar.

3.2.2 – Avaliação de atividades acadêmico-científicas

3.2.2.1 – A avaliação das atividades acadêmico-científicas comporá a nota final da etapa única com peso 0,1.

3.2.2.2 – Na avaliação das atividades acadêmico-científicas, serão observadas as seguintes pontuações por item:

- Artigo publicado ou aceito incondicionalmente para publicação em periódico científico classificado nas faixas Q1, Q2 ou Q3 do Scimago na subdivisão “Mathematics/Statistics and Probability”: 5 (cinco) pontos. Pontuação máxima 10 (dez pontos).
- Artigo publicado ou aceito incondicionalmente para publicação em periódico científico classificado na faixa Q4 do Scimago na subdivisão “Mathematics/Statistics and Probability”: 2 (dois) pontos. Pontuação máxima 8 (oito pontos).
- Bolsa de pós-graduação, nos últimos quatro anos, concedida por órgão nacional de fomento federal (e.g., CAPES, CNPq) ou estadual (fundações estaduais de apoio à pesquisa) ou estrangeiro: 1 (um) ponto por semestre de bolsa. Pontuação máxima 4 (quatro pontos).
- Bolsa de iniciação científica, nos últimos quatro anos, por órgão nacional de fomento federal (e.g., CNPq) ou estadual (fundações estaduais de apoio à pesquisa,) bolsa jovens talentos para a ciência, ou bolsa programa Ciência sem Fronteiras: 2 (dois) pontos por ano de bolsa. Pontuação máxima 10 (dez pontos).
- Láurea universitária de conclusão de graduação: 5 (três) pontos. Pontuação máxima 5 (dez pontos). Como no item 1.5, este quesito não se aplica a cursos na modalidade EAD nem a cursos não correlatos com áreas de Estatística e Probabilidade.

3.2.2.3 – Não deverão ser enviados comprovantes de atividades que não são pontuadas, tais como comprovantes de apresentação de trabalhos em eventos, participação em minicursos etc.

3.2.2.4 – Caso o candidato possua artigo publicado em periódico científico que não conste da classificação atual Scimago na subdivisão “Mathematics/Statistics and Probability”, a Comissão de Seleção e Admissão atribuirá conceito à revista na qual foi publicado o artigo para fins de pontuação observando Corpo Editorial e Fator de Impacto do periódico.

3.2.2.5 – A pontuação máxima na avaliação de atividades acadêmico-científicas é 10 (dez) pontos.

3.2.3 – Avaliação dos Pré-Projetos de Pesquisa

3.2.3.1 – A avaliação dos Pré-Projetos de pesquisa comporá a nota final da etapa única com peso 0,4. A comissão irá atribuir uma nota entre 0 e 10 ao Pré-Projeto de pesquisa apresentado pelo candidato. São critérios para a análise do Pré-Projeto de pesquisa: a) aderência às linhas do programa; b) Fundamentação teórico-metodológica; c) Pertinência bibliográfica; d) Redação técnica, uso do vernáculo e clareza.

A Tabela I apresenta os critérios usados pela comissão.

Tabela I– Critérios de Avaliação

Critério	Peso
Aderência às linhas do programa	40%
Fundamentação teórico-metodológica e Pertinência bibliográfica	35%
Redação técnica, uso do vernáculo e clareza	25%

3.2.3.2 – O depósito do pré-projeto de pesquisa perante a Comissão de Seleção e Admissão será de responsabilidade exclusiva do candidato, em uma única via, com o mínimo de três e no máximo de seis páginas, contendo, no mínimo: tema, justificativa, revisão da literatura, objetivos, metodologia e referências (Formatação papel A4, com margens, superior e esquerda 3,0 cm; inferior e direita 2,0 cm; fonte 12; espaçamento simples; as demais formatações são livres).

3.2.4 – Cálculo da nota final

3.2.4.1 – A nota final do candidato no processo de seleção será dada pelo mínimo entre 10 (dez) e a seguinte quantidade: 0,50 (zero vírgula cinquenta) vezes a nota obtida na avaliação do histórico escolar mais 0,10 (zero vírgula dez) vezes a nota obtida na avaliação das atividades acadêmico-científicas e mais 0,4 (zero vírgula quarenta) a nota obtida na avaliação do Pré-projeto.

4 – Resultado

4.1 – Serão considerados aprovados/classificados aos cursos de Mestrado e Doutorado em Estatística todos aqueles candidatos que obtiverem nota final igual ou superior a 6,5 (seis e meio).

4.2 – A classificação dos candidatos aprovados será feita segundo as notas finais obtidas pelos candidatos aprovados, em ordem decrescente e separadamente para os ingressos nos Cursos de Mestrado e Doutorado.

4.3 – Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota na avaliação do histórico escolar, pela maior nota na avaliação das atividades acadêmico-científicas e, por fim, pela idade. No que pertine ao último critério de desempate, será dada prioridade ao candidato mais jovem.

4.4 – A divulgação dos resultados ocorrerá em sessão pública e será objeto de publicação do Boletim Oficial da UFPE e disponibilizado no site do programa www.ufpe.br/ppge

5 – Recurso

5.1 – Do resultado da seleção caberá recurso de nulidade ou de recotagem. O recurso deverá ser fundamentado com base na normatização contida no presente edital e nos documentos que foram submetidos no processo de inscrição e que serviram de base para a avaliação realizada pela Comissão de Seleção e Admissão, podendo o(a) candidato(a) solicitar vistas das avaliações dos respectivos espelhos de correção. Não devem ser anexados novos documentos ao recurso. O recurso deverá ser encaminhado digitalmente e exclusivamente em formato **PDF** para o e-mail: selecao-ppge@de.ufpe.br até as 17h do dia em que se encerra o prazo recursal.

6 – Vagas e classificação

6.1 – É fixado em 20 (vinte) o número de vagas para o Curso de Mestrado em Estatística, em 20 (vinte) o quantitativo de vagas para o Curso de Doutorado em Estatística, as quais serão preenchidas por candidatos(as) classificados(das), obedecidos o número de vagas deste edital.

6.1.1 O preenchimento de 20 vagas do curso de Mestrado e de 20 vagas de Doutorado obedecerá à ordem de classificação dos candidatos.

6.1.2 - Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

6.2 – Em conformidade com a Resolução 01/2011 do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão (CCEPE) da Universidade Federal de Pernambuco, serão acrescidas ao montante total de vagas 1 (uma) vaga de mestrado e 1 (uma) vaga de doutorado destinadas exclusivamente a servidores ativos e permanentes da UFPE (docentes ou técnicos). Somente serão elegíveis para essas vagas institucionais aqueles servidores que forem aprovados no processo de seleção.

6.3 – As bolsas de estudos disponíveis serão alocadas primeiramente aos candidatos selecionados que não possuem vínculo empregatício ou se encontram em licença sem vencimentos, obedecida a ordem de classificação. As bolsas de estudos remanescentes poderão ser alocadas a candidatos com vínculo empregatício que satisfaçam as exigências dos órgãos de fomento, dando-se prioridade àqueles que se encontram em licença de afastamento das atividades profissionais para dedicação integral ao Curso, obedecida a ordem de classificação.

7 – Disposições gerais

7.1 – Informações, inscrições: Secretaria do Programa, no endereço fornecido na Seção 1 (exclusivamente por e-mail).

7.2 – O presente edital terá ampla divulgação, será publicado no Boletim Oficial da UFPE e ficará disponível no site www.ufpe.br/ppge.

7.3 – A realização da inscrição implica irrestrita submissão do candidato ao presente edital.

7.4 – A Comissão de Seleção e Admissão deliberará sobre os casos omissos.

Recife, 29 de outubro de 2020

Maria do Carmo Soares de Lima
Coordenadora Pós-Graduação em Estatística – UFPE

ANEXOS:

I - FICHA DE INSCRIÇÃO

II - FICHA DE ANÁLISE DE CURRÍCULO

ANEXO I
FICHA DE INSCRIÇÃO

Pós-graduação em Estatística
Universidade Federal de Pernambuco

Ficha de Inscrição

Pede-se ao aplicante que preencha todas os itens abaixo utilizando processador de texto ou em letra de forma legível.

Curso a que se candidata: ☐ Mestrado em Estatística ☐ Doutorado em Estatística

- Nome do candidato:
- Nome Social:
- Candidato Deficiente: Sim ____ Não ____ se sim, especificar _____
- Endereço completo:
- Telefone(s):
- Fax:
- Email:
- Data de nascimento:
- Estado civil:
- Nacionalidade:
- Carteira de identidade:
- Passaporte (se estrangeiro):
- CPF:
- Indique o regime de estudos pretendido:
☐ tempo parcial ☐ tempo integral
- É professor concursado ou técnico-administrativo da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)?
☐ Sim ☐ Não
- Possuirá vínculo empregatício durante o Curso? Se sim, especifique o empregador e a data da contratação. Especifique também se estará de licença (afastamento de atividades profissionais) durante a realização do Curso.

- Solicita bolsa de estudo ao Programa se for aceito? Explique.

- Informações sobre curso(s) de graduação cursados e, quando houver, de pós-graduação (instituição, datas de início e término do curso, etc.).

- Experiência profissional e acadêmica (relacionar os empregos que já teve nos quais desenvolveu atividades relacionadas com suas aspirações futuras em termos do programa pretendido indicando as funções nelas exercidas, bolsas de estudos, programas de treinamento, iniciação científica, participação em congressos, etc.).

- Você possui alguma preferência em relação a alguma área da Estatística? Se sim, qual?

- Você possui alguma preferência em relação a algumas das linhas de pesquisa do programa ? Se sim, qual?

- Identifique até 3 (três) docentes do programa com os quais você desejaria trabalhar.

- Descreva os seus conhecimentos e habilidade matemática. Seja específico, especialmente no que diz respeito a cálculo diferencial e integral, álgebra linear e análise. Detalhe conteúdos em que tem domínio e indique livros da área que utilizou no processo de estudo.

- Descreva sua habilidade e interesses computacionais. Seja específico no que tange a linguagens de programação e utilização de softwares estatísticos, matemáticos e de tipografia.

DATA: ____ / ____ / ____

ASSINATURA: _____

ANEXO II
FICHA DE ANÁLISE DE CURRÍCULO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTATÍSTICA

(1) HISTÓRICO ESCOLAR da Graduação

O valor máximo da Coeficiente de Rendimento do Histórico da Graduação (MG) é 10.

Item	Valor
MG	

(2) HISTÓRICO ESCOLAR do Mestrado (se aplicável)

O valor máximo da Coeficiente de Rendimento do Histórico da Pós-Graduação (MP) é 10.

Item	Valor
MP	

(3) ATIVIDADES ACADÊMICAS-CIENTÍFICAS

O somatório máximo das notas é limitado a 10 (dez) pontos.

Atividade Pontuação	Pontos
1) Artigo publicado ou aceito incondicionalmente para publicação em periódico científico classificado nas faixas Q1, Q2 ou Q3 do Scimago na subdivisão “Mathematics/Statistics and Probability”: 5 (cinco) pontos.	
2) Artigo publicado ou aceito incondicionalmente para publicação em periódico científico classificado na faixa Q4 do Scimago na subdivisão “Mathematics/Statistics and Probability”: 2 (dois) pontos.	
3) Bolsa de pós-graduação, nos últimos quatro anos, concedida por órgão nacional de fomento federal (e.g., CAPES, CNPq) ou estadual (fundações estaduais de apoio à pesquisa) ou estrangeiro: 1 (um) ponto por semestre de bolsa.	
4) Bolsa de iniciação científica, nos últimos quatro anos, por órgão nacional de fomento federal (e.g., CNPq) ou estadual (fundações estaduais de apoio à pesquisa,) bolsa jovens talentos para a ciência, ou bolsa programa Ciência sem Fronteiras: 2 (dois) pontos por ano de bolsa.	
5) Lâurea universitária de conclusão de graduação: 5 (cinco) pontos.	
SOMA	

Data:

Nome:

Nome Social:

Assinatura:

CENTRO DE BIOCÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MORFOTECNOLOGIA
CURSO DE MESTRADO
EDITAL DE SELEÇÃO 2021.1

Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em MORFOTECNOLOGIA/MESTRADO da UFPE –
(Centro de Biociências)

De acordo com o Item 5.1 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial 55 (078 ESPECIAL): de 5 de agosto de 2020, disponível em www.ufpe.br/PROGEP, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 10 (dez), as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

MESTRADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	MARIA STÉPHANNY DE SOUZA SILVA	9,16
2º	AVANIEL MARINHO DA SILVA	7,68
3º	DANYELLA SANTANA DA COSTA	7,63
4º	ANA PAULA BEZERRA DA SILVA	7,59
5º	BEATRIZ RAYNE MORAES GOMES DA SILVA	7,28
6º	EMANUELLE MARIA DA SILVA	7,09
7º	LAURA MARIA HERCULANO DE SOUZA	6,54
8º	ELOIZA MARIA DO NASCIMENTO	6,22
9º	SUELICE GUEDES DA SILVA BRITO	6,00
10º		
11º		
12º		
13º		

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA

Profa. Dra. Juliana Pinto de Medeiros

Coordenadora

Programa de Pós-Graduação em Morfotecnologia

CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS- GRADUAÇÃO EM MÚSICA
CURSO DE MESTRADO

Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em MÚSICA/ MESTRADO da UFPE – (CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO) – 2020.2

De acordo com o Item 6.1 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial nº 55 (074 ESPECIAL) de 30 DE JULHO DE 2020, e retificação publicada no Boletim Oficial Especial nº 112 em 27 de outubro de 2020 disponível em www.ufpe.br/PROGEP, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 20 (vinte), as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

MESTRADO

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA	LINHA
1º	GABRIELA DE ALMEIDA APOLÔNIO	10,00	EDUCAÇÃO
2º	JORGE EDUARDO COLLYER SIMAS	9,77	CULTURA
3º	LEONARDO DE FONTES BARBOSA	9,59	CULTURA
4º	MARIA REJANE CAMPELO SILVA	9,54	EDUCAÇÃO
5º	DIMISON CESAR VIEIRA GOMES	9,25	CULTURA
6º	MARCELI SILVEIRA DE LIMA SEABRA	9,23	CULTURA
7º	SAMUEL FRANCISCO DE LIRA FILHO	9,08	EDUCAÇÃO
8º	RINALDO ALEXANDRE GOMES DA SILVA	9,02	CULTURA
9º	EUDES ANDRÉ FERNANDES DA CUNHA	8,94	CULTURA
10º	SIDCLÉA MARQUES CAVALCANTI DE MORAES	8,81	CULTURA
11º	DANIELA MACEDO LIMA	8,69	CULTURA
12º	DIOGO RODRIGUES LOPES FERREIRA	8,87	CULTURA
13º	DAYANNE SILVA FERREIRA DE MENEZES	8,65	EDUCAÇÃO
14º	JOSÉ GUILHERME CARNEIRO PALHA	8,55	EDUCAÇÃO
15º	GLÊNIO VILAS BOAS DA SILVA	8,53	EDUCAÇÃO
16º	DANILO PAIVA LUCIO	8,32	CULTURA
17º	GUSTAVO OLIVEIRA DE ALENCAR	8,18	EDUCAÇÃO
18º	CLEYDSON LUAN AMANCIO DE LIMA	8,17	EDUCAÇÃO
19º	MAURICIO CORREIA CEZAR NETO	8,01	CULTURA
21º	MARCOS VINÍCIUS BARROS DE OLIVEIRA	7,69	CULTURA

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA	LINHA
20º	ANGELO LIMA DA SILVA FERREIRA	7,90	EDUCAÇÃO
22º	LUCIANA DANTAS TEIXEIRA DE ARAÚJO	7,68	EDUCAÇÃO
23º	JÚLIA MARIANE TEODÓSIA GOMES ARAÚJO	7,60	EDUCAÇÃO
24º	CICERO FREDERICO DO CARMO MATIAS	7,47	CULTURA
25º	PAULO EDUARDO LOPES AGUIAR	7,14	CULTURA
26º	VICTOR HUGO DE DEUS SILVA	7,00	EDUCAÇÃO

A classificação é decorrente da retificação publicada no B.O nº 112 a qual altera a quantidade de vagas da seleção, conforme segue abaixo:

6.1.3.1 – Linha de Pesquisa “Música, Cultura, Sociedade” – 12 (doze) vagas.

6.1.3.2 – Linha de Pesquisa “Música, Educação, Sociedade” – 8 (oito) vagas.

Professora Doutora Daniela Maria Ferreira
 Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Música



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

01- PORTARIA NORMATIVA Nº 39/2020

Institui a Comissão de Fortalecimento da Integração Ensino-Serviço de Saúde (COFIESS) e dá outras providências 01 - 02

02- RESOLUÇÃO Nº 22/2020 – CEPE – REPUBLICAÇÃO (*)

Altera o Anexo IV da Resolução nº 08/2020, no que se refere ao Calendário Acadêmico Suplementar - 2020.3, para os cursos presenciais de graduação da Universidade 02 - 03

03- REGIMENTO INTERNO - LABGRC

Regimento Interno do Laboratório de Governança, Gestão de Risco e Conformidade da UFPE 04 – 07

04- PORTARIAS DE PESSOAL

CENTRO – CCS – Nº 10/2020 07

CENTRO – CAV – Nº 20/2020 08

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Alfredo Macedo Gomes

Chefe da Seção de Publicações e Registro – Camila da Silva Oliveira

Editado pela Diretoria de Administração de Pessoal/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 - fev. 2003)
Prof. Geraldo José Marques Pereira	(fev. 2003 - out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 - out. 2011)
Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado	(out. 2011 - out. 2019)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
GABINETE DO REITOR

PORTARIA NORMATIVA Nº 39, DE 06 DE NOVEMBRO DE 2020.

Institui a Comissão de Fortalecimento da Integração Ensino-Serviço de Saúde (COFIESS) e dá outras providências.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e considerando o disposto no art. 7º, inciso VI, da Lei 11.788/2008,

RESOLVE:

Art. 1º Instituir a Comissão de Fortalecimento da Integração Ensino-Serviço de Saúde (COFIESS), da UFPE, com as seguintes competências:

I - fortalecer a articulação entre a UFPE e os serviços e sistemas de saúde;

II - identificar fatores positivos que facilitem as ações de integração ensino-serviço na perspectiva de diferentes atores (gestores, docentes e discentes da UFPE; gestores e trabalhadores das Secretarias de Saúde e usuários);

III - identificar obstáculos que dificultam a articulação ensino-serviço, na perspectiva desses diferentes atores e apontar estratégias para superação das dificuldades, o aprimoramento e o fortalecimento da parceria ensino serviço; e

IV - promover articulações relacionadas à prospecção de campos de prática e pactuações de contrapartidas.

Art. 2º São atribuições dos membros da Comissão de Fortalecimento da Integração Ensino-Serviço de Saúde (COFIESS), da UFPE, no exercício de sua competência:

I - ser articulador e proativo visando à prospecção de campos de prática e pactuações de contrapartidas;

II - ter conhecimento das necessidades do curso em relação aos serviços (seja para atividades de ensino, estágios etc), apresentando mapeamento de todos os serviços assistenciais existentes;

III - ter conhecimento das atividades desenvolvidas pelo curso (ensino, pesquisa e extensão), apresentando mapeamento das ofertas de educação continuada existentes, sejam vinculadas à extensão ou à pesquisa;

IV - ter interesse no trabalho interprofissional;

V - apresentar as estratégias utilizadas pelo curso, do ponto de vista de gestão, para organização e planejamento das ações que necessitam de integração de ensino serviço e comunidade; e

VI - compartilhar com a Comissão as estratégias de sistematização realizadas pelo curso, a partir de experiências exitosas relacionadas à integração do ensino serviço e comunidade.

Art. 3º A Comissão de Fortalecimento da Integração Ensino-Serviço de Saúde (COFIESS), da UFPE, será integrada pelos seguintes membros, indicados pelos respectivos colegiados de curso, com mandatos de 02 (dois) anos, permitida a recondução:

I - Coordenador (a) de Formação para o Trabalho, da Diretoria de Gestão Acadêmica, da Pró-Reitoria de Graduação;

II - representantes (titular e suplente) dos Cursos do Centro de Ciências da Saúde;

- III - representantes (titular e suplente) do Curso de Medicina (CCM);
 - IV - representantes (titular e suplente) do Curso de Psicologia (CFCH);
 - V - representantes (titular e suplente) do Curso de Serviço Social (CCSA);
 - VI - representantes (titular e suplente) dos Cursos de Ciências Biológicas e Biomedicina (CB);
 - VII - representantes (titular e suplente) dos Cursos de saúde do Centro Acadêmico de Vitória;
 - VIII - representantes (titular e suplente) dos Cursos de saúde do Centro Acadêmico do Agreste;
 - IX - representantes (titular e suplente) das Comissões dos Programas de Residência em saúde; e
 - X - representantes (titular e suplente) do Hospital das Clínicas (HC)
- Art. 4º Esta portaria entra em vigor em 1º de dezembro de 2020.

ALFREDO MACEDO GOMES

Reitor

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CEPE

RESOLUÇÃO Nº 22/2020 (*)

Altera o Anexo IV da Resolução nº 08/2020, no que se refere ao Calendário Acadêmico Suplementar - 2020.3, para os cursos presenciais de graduação da Universidade.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO da Universidade Federal de Pernambuco, no uso das atribuições que lhe confere o art. 16 do Estatuto da Universidade, e

RESOLVE:

Art. 1º Alterar o Anexo IV da Resolução nº 08/2020-CEPE, no que se refere ao Calendário Acadêmico Suplementar - 2020.3, para os cursos presenciais de graduação da Universidade.

Art. 2º Fica revogada a Resolução nº 16/2020, do CEPE.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data da sua aprovação.

Presidente:

ALFREDO MACEDO GOMES

- Reitor -

ANEXO - CALENDÁRIO ACADÊMICO SUPLEMENTAR – 2020.3

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	
CALENDÁRIO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVO DA GRADUAÇÃO – 2020.3	
29/07 a 04/08/2020	Oferta de componentes curriculares pelas Coordenações de Curso e de Área, através do Sig@
03/08/2020	Batalha das Tabocas - feriado municipal em Vitória de Santo Antão
04/08/2020	EDITAL DE MATRÍCULA 2020.3
05 a 07/08/2020	Operação Interna NTI - Preparação da Matrícula (NESSE PERÍODO O SIG@ FICARÁ FORA DO AR)
08 a 14/08/2020	Solicitação de matrícula, através do Sig@, pelos estudantes
15 e 18/08/2020	Período de Ajustes Iniciais de oferta 2020.3 pelas Coordenações de Curso e de Área
17 e 20/08/2020	Período para concessão e solicitação de vagas pelas Coordenações de Curso e de Área para 2020.3
19 a 24/08/2020	Período para Complementação de matrícula pelos estudantes que já solicitaram matrícula entre 08 a 14/08/2020.
24/08/2020	INÍCIO DAS AULAS 2020.3
24/08/2020	INÍCIO DAS MONITORIAS 2020.3
25 a 26/08/2020	Período de Ajustes Finais de oferta 2020.3 pelas Coordenações de Curso e de Área
07/09/2020	Independência do Brasil – feriado nacional
15/09/2020	Dia de Nossa Senhora das Dores – feriado municipal em Caruaru
12/10/2020	Dia de Nossa Senhora Aparecida – feriado nacional
28/10/2020	Dia do Servidor Público Federal – ponto facultadvo
02/11/2020	Dia de Finados – feriado nacional
15/11/2020	Dia da Proclamação da República - feriado nacional
24/11/2020	Último dia de aulas 2020.3
Até 01/12/2020	Realização dos exames finais 2020.3
Até 05/12/2020	Último dia para lançamento de notas referentes a 2020.3, no SIGA

Feriados Municipais de Vitória de Santo Antão
Feriados Municipais de Caruaru
Feriados e Pontos Facultadvos Nacionais

(*) Republicado por ter saído com incorreções no original no Boletim Especial nº 116, de 05/11/2020.,

REGIMENTO INTERNO DO LABORATÓRIO DE GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCO E CONFORMIDADE – LABGRC – DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

CAPÍTULO I DA NATUREZA E DA FINALIDADE

Art.1º Este Regimento dispõe sobre a competência, a estrutura organizacional e o funcionamento do Laboratório de Governança, Gestão de Risco e Conformidade (LABGRC), em conformidade com o disciplinado na Resolução nº 02/2015 do Conselho de Administração da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e com o Regimento Interno do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA).

Art.2º O Laboratório de Governança, Gestão de Risco e Conformidade – LABGRC – é vinculado ao CCSA da UFPE, e desenvolve atividades de apoio ao ensino de graduação e pós-graduação, à pesquisa e à extensão.

Art. 3º. O LABGRC será composto por docentes, técnicos administrativos nele lotados, discentes, da graduação e da pós-graduação, vinculados à UFPE, bem como pesquisadores de outras instituições nacionais e internacionais, que contribuam na realização das atividades inerentes ao LABGRC.

§ 1º. Os membros iniciais do LABGRC serão indicados pelo seu Coordenador.

§ 2º. O Coordenador e o Comitê Gestor irão definir a entrada, bem como a permanência de membros no LABGRC.

Art. 4º O LABGRC tem por objetivos:

I - Desenvolver atividades de ensino, pesquisa, inovação e/ou extensão, relacionadas à Governança, Gestão de Risco e Conformidade, de forma articulada com a graduação e a pós-graduação.

II - Estimular a produção de conhecimento científico e aplicado, objetivando promover a melhoria da Governança, do Gerenciamento dos Riscos e da Conformidade das organizações.

III – Promover o desenvolvimento de metodologias e recursos inovadores, para aumentar a eficiência e eficácia do ensino e da aprendizagem relacionados à Governança, Gestão de Risco e Conformidade.

IV - Apoiar e estimular atividades de ensino e aprendizagem relacionadas à Governança, Gestão de Risco e Conformidade.

V – Apoiar e estimular pesquisas, puras e aplicadas, relacionadas à Governança, Gerenciamento de Riscos e promoção da Conformidade nas organizações.

VI - Atuar como vínculo entre a UFPE e a comunidade na realização de atividades de extensão relacionadas à Governança, Gestão de Risco e Conformidade das organizações.

CAPÍTULO II

DA ADMINISTRAÇÃO DO LABORATÓRIO DE GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCO E CONFORMIDADE

Art.5º A estrutura organizacional do LABGRC será composta de um Coordenador, um Vice-Coordenador e um Comitê Gestor.

§ 1º. A administração do LABGRC será exercida pelo Coordenador e, na falta e impedimento deste, pelo Vice-Coordenador, ambos indicados pelo Diretor do CCSA.

§ 2º. O Comitê Gestor, que terá a função de apoiar o Coordenador na condução das atividades realizadas pelo Laboratório, será formado pelo Vice-Coordenador e mais 10 membros, sendo seis docentes e quatro técnicos administrativos, lotados no CCSA.

§ 3º. O Comitê Gestor será composto por docentes que atuem em atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas à Governança, Gestão de Risco e Conformidade e técnicos.

§ 4º. O Comitê Gestor inicial será definido pelo Coordenador do LABGRC, dentre os membros do LABGRC.

§ 5º. As substituições de membros do Comitê Gestor serão definidas pelo Coordenador e pelo Comitê Gestor, com base em consulta aos demais membros, tendo como critério o profissionalismo e qualidade acadêmica.

Art. 6º O Coordenador e o Vice-Coordenador do LABGRC terão mandato de quatro anos.

Art. 7º O Coordenador será responsável, dentre outras, pelas seguintes atividades:

I. propor, coordenar, acompanhar e divulgar as atividades e projetos de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidos pelo LABGRC;

II. promover intercâmbio e realizar parcerias com outras instituições e/ou laboratórios do país e/ou do exterior;

III. zelar pelo patrimônio do LABGRC, incluídos equipamentos, instrumentos e mobiliários, informando ao setor de patrimônio qualquer movimentação de bens e equipamentos;

IV. relatar e/ou prestar contas anualmente, ou quando solicitado, das atividades e projetos desenvolvidos pelo LABGRC à direção do CCSA;

V. informar junto ao setor competente a propriedade intelectual gerada;

VI. mensurar os custos associados aos projetos de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidos no LABGRC.

Art. 8º. O Conselho Gestor do LABGRC encaminhará à direção do CCSA sugestão de nome para Coordenador e nome para Vice-Coordenador do LABGRC, no caso de substituição por término de mandato ou vacância.

Art. 9º. As funções de Coordenador, Vice-coordenador e membros do Comitê Gestor do LABGRC serão exercidas por servidores efetivos da UFPE, sem implementação de cargo de direção (CD) ou de função gratificada (FG).

Art. 10. Os projetos de pesquisa, ensino e extensão propostos e desenvolvidos pelo LABGRC deverão ser aprovados e registrados pela Pró-Reitoria competente da UFPE.

Art.11. A execução dos projetos poderá contar com a participação de fundação de apoio credenciada, por meio de instrumento jurídico firmado entre as partes envolvidas, nos termos da legislação, e ao contido na resolução do Conselho Universitário da Universidade Federal de Pernambuco que disciplina o relacionamento entre a UFPE e a fundação de apoio.

Art.12. O LABGRC sujeitar-se-á ao controle e fiscalização do CCSA, sem prejuízo da supervisão pela Administração Central da UFPE.

CAPÍTULO III

DO PATRIMÔNIO E DOS RECURSOS

Art.13. A estrutura física do LABGRC será formada por bens registrados no setor de infraestrutura do CCSA, adquiridos pela UFPE, por editais de aquisição de materiais ou por doações recebidas de pessoas e entidades.

Art.14. Os equipamentos, instrumentos de pesquisa e quaisquer outros bens, alocados no LABGRC são de titularidade da UFPE, mesmo que adquiridos com recursos próprios de projetos envolvendo fundação de apoio, os quais deverão ser incorporados ao patrimônio da UFPE tão logo adquiridos.

Parágrafo único. Constituem exceção ao caput deste artigo os bens oriundos de financiamento de pesquisas enquanto estes não forem formalmente doados pelo financiador à UFPE. Nesses casos, os bens deverão ser relacionados e o coordenador do LABGRC deverá dar ciência à PROGEST dessa relação.

Art.15. As receitas auferidas pelo LABGRC devem ser recolhidas à conta única da UFPE, por meio de Guia de Recolhimento da União, seguindo as orientações complementares da Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN).

Parágrafo Único. Constitui-se exceção ao caput deste artigo os projetos que envolvam fundação de apoio, e havendo interesse e conveniência da UFPE e do financiador, as receitas auferidas poderão ser recolhidas diretamente em conta específica aberta por fundação de apoio, nos termos da legislação vigente.

CAPÍTULO IV

DAS NORMAS COMPLEMENTARES

Art.16. Os membros do LABGRC reunir-se-ão ordinariamente, a cada semestre e, extraordinariamente, quando convocados pelo Coordenador.

Parágrafo Único. As reuniões serão convocadas com antecedência mínima de quarenta e oito horas, salvo em caso de urgência, quando o prazo poderá ser reduzido para vinte e quatro horas, restringindo-se a ordem do dia ao assunto que motivou a convocação.

Art.17. São deveres dos usuários dos bens e recursos à disposição do LABGRC:

§1º Conhecer e respeitar as regras estipuladas neste Regimento.

§2º Estar ciente dos horários de funcionamento das instalações à disposição do LABGRC e respeitá-los.

§3º Manter a organização e a limpeza das instalações à disposição do LABGRC

Art.18. Todos os bens e materiais à disposição do LABGRC devem ser utilizados nas instalações da UFPE e não podem ser retirados, exceto por permissão do coordenador ou do vice-coordenador do LABGRC.

Parágrafo Único. Em caso de empréstimos de bens e materiais do LABGRC, serão estabelecidos prazos para a devolução.

Art. 19. O descumprimento ou inobservância de quaisquer regras ou políticas do LABGRC poderá acarretar a suspensão imediata dos privilégios de acesso e uso dos bens e materiais.

CAPÍTULO V

DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIA, GERAL E FINAL

Art. 20. O presente Regimento poderá ser modificado por decisão do Coordenador do Laboratório, mediante aprovação do Conselho Departamental e homologação pela Diretoria do Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA.

Art. 21. Os casos omissos neste Regimento serão resolvidos pela Diretoria do Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA.

Art. 22. Após aprovação no Conselho Departamental, este Regimento entrará em vigor na data de sua homologação pelo Diretor do Centro de Ciências Sociais.

PORTARIA NO. 10/2020 – CCS, DE 28 DE OUTUBRO DE 2020

Ementa: Designação de membros para compor a Comissão Especial do CCS.

A DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições regimentais e estatutárias, e nos termos do artigo 28 da Resolução 03/2014 do Conselho Universitário,

RESOLVE:

DESIGNAR os Professores, abaixo nomeados, para compor a Comissão Especial que avaliará o Memorial Docente para promoção à Classe E (Professor Titular) do Centro de Ciências da Saúde:

Titulares: - Profa. Lúcia Carneiro da Souza Beatrice – UFPE

- Prof. Adair Lúiz Stefanello Busato - UFPel/ULBRA

- Prof. José Guilherme Ferrer Pompeu - UFPI

- Profa. Regina Ferraz Mendes – UFPI

Suplentes: - Prof. José Thadeu Pinheiro – UFPE

- Profa. Lúcia de Deus Moura – UFPI

- Profa. Maria Fulgência Costa Lima Bandeira – UFAM

- Prof. Sérgio Eduardo de Paiva Gonçalves – UNESP

Esta Portaria entrará em vigor a partir da data de sua publicação no Boletim Oficial da UFPE.

VANIA PINHEIRO RAMOS
DIRETOR

PORTARIA Nº 020 - CAV, DE 30 DE SETEMBRO DE 2020.

RECONDUÇÃO DE COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

O DIRETOR DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria de Pessoal nº 3.824/2019, publicada no Diário Oficial nº. 196 de 09 de outubro de 2019, e nos termos dos artigos 143 e 153 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e considerando o contido na Resolução nº 03/2014 do Conselho Universitário da UFPE,

RESOLVE:

Reconduzir a Comissão de Sindicância – Processo nº 23076.047701/2020-09 – referente ao Processo nº23076.041507/2020-19, por solicitação do Presidente da Comissão de Sindicância, **YEDA MEDEIROS BASTOS DE ALMEIDA**, Docente, SIAPE nº 1283002, para dar continuidade aos trabalhos de apuração dos fatos.

JOSÉ EDUARDO GARCIA

Diretor do Centro Acadêmico de Vitória



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

- 01- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA ANIMAL - CB**
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2021.1 – Mestrado e Doutorado **01 - 10**
- 02- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS GEODÉSICAS E TECNOLOGIAS DA GEOINFORMAÇÃO – CTG – RESULTADO FINAL**
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2021 – Mestrado **11**
- 03- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AEROESPACIAL – CTG – RESULTADO FINAL**
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2020.2 – Mestrado **12**
- 04- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA MECÂNICA – CTG – RESULTADO FINAL**
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2020.2 – Doutorado **12 - 13**

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Alfredo Macedo Gomes

Chefe da Seção de Publicações e Registro – Camila da Silva Oliveira

Editado pela Diretoria de Administração de Pessoal/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 - fev. 2003)
Prof. Geraldo José Marques Pereira	(fev. 2003 - out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 - out. 2011)
Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado	(out. 2011 - out. 2019)

CENTRO DE BIOCÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA ANIMAL
(Aprovado em reunião do Colegiado em 22/10/2020)

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico <http://www.propesq.ufpe.br>, as normas do Processo Seletivo para Admissão - Ano letivo 2021.1 ao corpo discente do Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal, para os níveis de mestrado e doutorado:

1 - DA INSCRIÇÃO:

1.1 - Para os Cursos de Mestrado e Doutorado exige-se que a graduação no Brasil seja reconhecida pelo MEC, na área de Ciências Biológicas, ou áreas afins.

1.2 - Poderão se inscrever para o doutorado candidatos sem o título de Mestre respeitando a Resolução 19/2020 do CEPE, desde que o candidato comprove ter uma publicação nos últimos cinco anos ou o aceite final de artigo em revista com percentil 50 ou superior, conforme as base de dados Scopus e JCR; Nos casos de cartas de aceite de artigo, somente será válida a carta com o aceite definitivo emitida pelo Editor da revista, sendo desconsiderados aceites condicionais a alterações no manuscrito.

1.3 - A inscrição se realizará exclusivamente por via eletrônica, através do envio da documentação **escaneada, numerada e organizada em arquivo único em PDF conforme item 2.1 e 2.2**, para o email ppgba@ufpe.br, entre os dias **16 e 27 de novembro de 2020**. O horário **limite para submissão** das inscrições por e-mail será até às **12h (doze horas)**, horário de Brasília, não sendo aceitas inscrições submetidas após este horário. O candidato deve esperar resposta de recebimento do email para considerar a submissão de inscrição como efetivada.

1.4 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecida para a inscrição por email, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título, após o período de inscrição.

2 - DA DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA PARA INSCRIÇÃO, SELEÇÃO E ADMISSÃO:

2.1 – Documentação exigida para a inscrição na seleção de Mestrado e Doutorado:

- a) Ficha de Inscrição preenchida, na forma do Anexo I
- b) Cópias do documento oficial de identificação com foto, CPF, Título de Eleitor; certidão de quitação eleitoral (**obtida através do site do Tribunal Superior Eleitoral - TSE, ou no cartório eleitoral**); Não serão aceitos comprovantes de votação e/ou comprovantes de justificativa eleitoral. Caso a emissão da certidão de quitação eleitoral pela internet esteja indisponível, o documento poderá ser obtido em qualquer cartório ou posto de atendimento eleitoral, ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro. Cópias impressas desses documentos também deverão ser entregues na secretaria em caso de aprovação no processo seletivo.
- c) 01 (uma) foto 3 x 4, recente;
- d) Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação reconhecido pelo MEC e se pertinente, do curso de mestrado reconhecido pela CAPES/MEC.
- e) Cópia do histórico escolar dos Cursos de Graduação e se pertinente, do curso de Mestrado.
- f) *Curriculum Vitae* conforme modelo no Anexo 2 para mestrado e Anexo 3 para doutorado. O *Curriculum Vitae* deve ser acompanhado de documentos comprobatórios. A documentação comprobatória deve ser escaneada e ter numeração evidente correspondente ao item listado no *Curriculum Vitae*. Documentos com numeração inconsistente ou com a digitalização fora de foco não serão considerados.

2.2 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao Curso de Mestrado e Doutorado deverão fornecer:

- a) Resumo técnico do anteprojeto com até 2000 caracteres incluindo espaços.
- b) Anteprojeto de Pesquisa de Dissertação ou Tese enquadrado dentro das linhas de pesquisa do programa e formatados conforme descrito nos itens 3.1.3.3.

2.3 – Disponibilidade de vagas do PPGBA. As linhas de pesquisa dos respectivos docentes encontram-se no site do programa: <https://www.ufpe.br/ppgba/corpo-docente>.

DOCENTES COM VAGAS	MESTRADO	DOCTORADO
Alexandre Oliveira De Almeida	1	2
André Morgado Esteves	1	2
Artur Campos Dalia Maia	2	1
Carlos Daniel Pérez	2	0
Claudia Rohde	0	2
Débora Barbosa de Lima	1	1
Diego Astúa de Moraes	0	1
Leandro Manzoni Vieira	0	1
Luciana Iannuzzi	1	2
Paula Braga Gomes	1	1
Pedro Murilo Salles Nunes	0	1
Simão Dias de Vasconcelos Filho	2	1
Ulisses Dos Santos Pinheiro	1	0

2.4 – No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação ou da Modalidade Tecnológica obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação.

2.5 - Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de mestrado, de concluintes de curso de graduação, e à seleção de doutorado, de concluintes de curso de mestrado. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega, juntamente com os demais documentos exigidos, de declaração de conclusão ou de provável concluinte, com a data prevista para conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso. Em caso de classificação de candidatos que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga estará condicionado à entrega de documento comprobatório de conclusão da graduação ou do mestrado (quando se aplicar), até a data de realização da matrícula.

2.6 – Não serão admitidas matrículas de candidatos que tenham ainda algum vínculo com Mestrado do PPGBA/UFPE.

3 - DO EXAME DE SELEÇÃO E ADMISSÃO:

O processo seletivo será procedido de forma integralmente remota, por Comissão de Seleção e Admissão, formada por seis docentes, dos quais quatro são membros titulares (sendo três docentes credenciados no PPGBA e um docente externo ao PPGBA) e dois são membros suplentes (sendo um docente credenciado no PPGBA e um outro docente externo ao PPGBA), designados pelo Colegiado do PPGBA. A seleção constará das seguintes etapas:

ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO MESTRADO E DOUTORADO	DATA/HORÁRIO
Inscrições	16/11/2020 – 27/11/2020 (até às 12h)
Homologação das inscrições	27/11/2020 (até às 20h)
Período de recurso da Homologação	28/11/2020 – 01/12/2020(até às 20h)
Apresentação do cronograma da Etapa 1 readequado ao número de candidatos inscritos	4/12/2020 (até às 12h)

ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO MESTRADO E DOUTORADO	DATA/HORÁRIO
Etapa 1* - Análise e defesa do Anteprojeto de Pesquisa	7-10/12/2020 (de 8 às 20h)
Resultado da Etapa 1	10/12/2020 (até às 20h)
Período de recurso da Etapa 1	11-14/12/2020 (até às 20h)
Etapa 2* - Análise de <i>Curriculum Vitae</i>	15/12/2020 (8 às 20h)
Resultado da Etapa 2 e do Resultado Final	16/12/2020 (até às 16h)
Período de recurso da etapa 2 e do Resultado Final – exclusivamente presencial na secretaria do PPGBA	17 - 19/12/2020 (até às 16h)
Matrícula	2021.1 Conforme calendário Específico – SIGA A-PROPG
Início das aulas	2021.1 Conforme definido pelo curso após a matrícula

* As datas das etapas podem ser modificadas em virtude da quantidade de candidatos inscritos no processo seletivo.

3.1. Etapas

3.1.1. Etapa 1 - Análise e Defesa do Anteprojeto de Pesquisa (eliminatória – peso 0)

Esta etapa ocorrerá integralmente de maneira remota síncrona pelo **software Google Meet**, plataforma utilizada oficialmente pela UFPE. Para tanto, o candidato deve disponibilizar em sua ficha de inscrição **um email pessoal cadastrado no gmail**. A comissão divulgará os dias e horários das arguições, bem como respectivos códigos de acesso ao Google Meet no cronograma atualizado no dia 4/12/2020. Os candidatos devem estar à disposição da comissão no dia e turno marcados no cronograma. O PPGBA/UFPE não se responsabiliza por eventuais problemas de conexão.

3.1.1.1. Nível Mestrado: A análise e defesa de anteprojeto de pesquisa de dissertação de mestrado possui caráter eliminatório com nota mínima de sete (7,0). O candidato será arguido pela Comissão de Seleção sobre o anteprojeto de pesquisa da sua Dissertação.

3.1.1.2. Nível Doutorado: A análise e defesa do anteprojeto de pesquisa de tese de doutorado, possui caráter eliminatório com nota mínima de sete (7,0). O candidato apresentará o anteprojeto de pesquisa de sua Tese em até 10 minutos, e será arguido pela Comissão de Seleção.

3.1.1.3. Formatação do resumo e do anteprojeto de pesquisa:

O PPGBA/UFPE recomenda que os candidatos verifiquem os docentes cadastrados no programa com vagas disponíveis para orientação (item 2.3) e que consultem os mesmos para elaboração dos projetos que devem ter sua viabilidade dentro da infraestrutura fornecidas pelos docentes.

O candidato deve apresentar um resumo técnico com até 2000 caracteres (incluindo espaços). Esta folha deve conter o título do anteprojeto, o nome do candidato, o resumo técnico e de 3 a 5 palavras-chave. Deve-se usar a mesma formatação de fonte, margens e espaçamento detalhada abaixo para o anteprojeto.

O anteprojeto de pesquisa, obrigatoriamente inserido dentro das linhas de pesquisa no PPGBA, deverá conter quatro páginas (não há necessidade de capa); ser formatado em A4, margem superior 1,5 cm, inferior 2,5 cm, esquerda e direita 2,0cm; espaçamento 0pt (antes), 6pt (depois) e simples (entre linhas), fonte dos subtítulos e títulos em Arial 12, negrito e alinhamento à esquerda; fonte do corpo do texto em Arial 10, não negrito e alinhamento justificado. O anteprojeto deve seguir roteiro abaixo:

ROTEIRO DO ANTEPROJETO DE PESQUISA
1. Título
2. Introdução

ROTEIRO DO ANTEPROJETO DE PESQUISA
3. Objetivos geral e específicos
4. Justificativa e critérios para priorização do estudo (incluir, por exemplo, relação com políticas públicas de impacto social e ambiental como planos de ação nacional e estadual, resoluções estaduais e nacionais, portarias estaduais e nacionais, etc; interiorização da pesquisa; parcerias com instituições de ensino não situadas no interior, mas sem cursos de pós-graduação na área do projeto; etc)
5. Metodologia
6. Resultados esperados
7. Cronograma de execução
8. Referências

Os critérios para análise e defesa do anteprojeto de pesquisa e da arguição dos candidatos serão:

CRITÉRIOS	Valor por
a) Clareza e consistência na redação	10%
b) Definição clara dos objetivos	20%
c) Justificativa, viabilidade* e adequação** da pesquisa proposta	40%
d) Demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico do candidato	30%

*Viabilidade técnica, metodológica e temporal

**Adequação ao nível proposto (mestrado ou doutorado)

3.1.2. Etapa 2 – Avaliação de *Curriculum vitae* (Classificatória – peso 1)

Serão avaliadas os itens comprovados conforme as Tabelas a seguir dependendo no nível do candidato. Não serão considerados documentos fora da ordem da tabela ou não comprovados. A nota total do currículo não pode exceder o limite máximo de 10 pontos. Mas no caso de empate, será considerada a pontuação bruta para desempate. Persistindo o empate, serão comparados individualmente cada um dos itens das tabelas abaixo até que os candidatos estejam desempatados, seguindo a seguinte ordem: Mestrado: Itens 7, 9, 11; Doutorado: 8, 10, 12. Caso o empate ainda persista, ficará melhor colocado o candidato com maior idade.

Tabela de pontuação do *Curriculum vitae* para nível Mestrado

ITENS PONTUADOS		PONTO POR ITEM VÁLIDO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
1	Rendimento Acadêmico no Histórico Escolar igual ou superior a 7,5	1,0	1,0
2	Estágio em Zoologia sem bolsa (por ano ou proporcional)	0,3	0,9
3	Participação em programas institucionais ou de agências de fomento de IC, PET, DTI, de Extensão em Ciências Biológicas (por ano ou proporcional)	0,5	1,5
4	Monitoria (por semestre)	0,2	1,0
5	Resumo em congresso	0,2	1,0
6	Trabalho completo publicado em congresso	0,5	1,0

	ITENS PONTUADOS	PONTO POR ITEM VÁLIDO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
7	Artigo completo publicado em revista com percentil 50% ou superior (Scopus/JCR) como primeiro autor ou autor de correspondência	3,0	(ilimitado)
8	Artigo completo publicado em revista com percentil 50% ou superior (Scopus/JCR) sem ser primeiro autor ou autor de correspondência	1,5	4,5
9	Artigo completo publicado em revista com percentil no intervalo 49,9 - 37,5% (Scopus/JCR) como primeiro autor ou autor de correspondência	2,0	(ilimitado)
10	Artigo completo publicado em revista com percentil no intervalo 49,9 - 37,5% (Scopus/JCR) sem ser primeiro autor ou autor de correspondência	1,0	3,0
11	Artigo completo publicado em revista com percentil no intervalo 37,4 – 12,5% (Scopus/JCR) como primeiro autor ou autor de correspondência	1,0	(ilimitado)
12	Artigo completo publicado em revista com percentil no intervalo 37,4 – 12,5% (Scopus/JCR) sem ser primeiro autor ou autor de correspondência	0,5	1,5
13	Artigo completo publicado em revistas não indexadas no Scopus ou JCR ou com percentil inferior a 12,5% (Scopus/JCR); Organização e/ou autoria de livros c/ ISBN; Capítulos de livros c/ ISBN	0,2	1,0
14	Curso concluído de curta duração em Biologia/áreas afins (< 60 h)	0,1	1,0
15	Curso concluído de média duração em Biologia/áreas afins (60-119h)	0,2	1,0
16	Curso concluído de longa duração em Biologia ou áreas afins (> 120h)	0,3	1,0
17	Curso concluído de Especialização em Ciências Biológicas ou áreas afins (360h ou mais)	1,0	1,0
18	Experiência com vínculo empregatício na área de ensino, pesquisa e consultoria em Biologia/Ecologia/Zoologia e áreas afins (por ano ou proporcional)	1,0	1,0
19	Participação em comissão organizadora de eventos na área de Biologia	0,2	1,0
20	Prêmio/menção honrosa/Palestra ministrada na área de Biologia	0,2	1,0
21	Minorias (comprovação): baixa-renda (Cadastro único); homossexuais; travestis, transexuais, transgêneros e intersexuais, pretos, pardos (auto declaração); indígenas, quilombolas (certidão), deficiente físico (laudo médico); mães (certidão de nascimento do filho até 10 anos).	1,0	1,0

* Não serão consideradas declarações fornecidas pelos professores das disciplinas ou orientadores. Apenas os documentos (declaração ou certificado) emitidos pelas Chefias ou Coordenações da Instituição. Esta tabela é indicativa, podendo serem incluídas outras atividades (no item 23) que o candidato julgar pertinente, sendo neste caso a pontuação atribuída a critério da banca.

** Será sempre considerado o maior percentil obtidos pela revista nas duas bases de dados (Scopus e JCR), obtidos em <https://www.scopus.com/sources> e Incities Journal Citation Reports (Acesso na Universidade ou logado no CAFE - Periódicos CAPES)

Tabela de pontuação do *Curriculum vitae* para nível Doutorado

ITENS PONTUADOS		PONTO POR ITEM VÁLIDO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
1	Estágio em Zoologia (por ano ou proporcional) *	0,2	0,6
2	Participação em programas institucionais ou de agências de fomento de IC, PET, DTL, de Extensão em Ciências Biológicas (por ano ou proporcional) **	0,5	1,0
3	Mestrado em Zoologia ou áreas afins	3,0	3,0
4	Mestrando em Zoologia ou áreas afins (com declaração de provável concluinte no semestre vigente)	1,5	1,5
5	Monitoria (por semestre) *	0,1	0,3
6	Resumo em congresso	0,1	0,5
7	Trabalho completo publicado em congresso,	0,2	0,6
8	Artigo completo publicado em revista com percentil 50% ou superior (Scopus/JCR) como primeiro autor ou autor de correspondência	3,0	(ilimitado)
9	Artigo completo publicado em revista com percentil 50% ou superior (Scopus/JCR) sem ser primeiro autor ou autor de correspondência	1,5	4,5
10	Artigo completo publicado em revista com percentil no intervalo 49,9 - 37,5% (Scopus/JCR) como primeiro autor ou autor de correspondência	2,0	(ilimitado)
11	Artigo completo publicado em revista com percentil no intervalo 49,9 - 37,5% (Scopus/JCR) sem ser primeiro autor ou autor de correspondência	1,0	3,0
12	Artigo completo publicado em revista com percentil no intervalo 37,4 - 12,5% (Scopus/JCR) como primeiro autor ou autor de correspondência	0,5	1,5
13	Artigo completo publicado em revista com percentil no intervalo 37,4 - 12,5% (Scopus/JCR) sem ser primeiro autor ou autor de correspondência	0,2	1,0
14	Artigo completo publicado em revistas não indexadas no Scopus ou JCR ou com percentil inferior a 12,5% (Scopus/JCR); Organização e/ou autoria de livros c/ ISBN; Capítulos de livros c/ ISBN	0,2	0,6
15	Curso concluído de longa duração em Biologia ou áreas afins (> 120h)	0,3	0,9
16	Curso concluído de Especialização em Ciências Biológicas ou áreas afins (360h ou mais)	1,0	1,0
17	Experiência com vínculo empregatício na área de ensino, pesquisa e consultoria em Biologia/Ecologia/ Zoologia e áreas afins (por ano ou proporcional) *	1,0	1,0
18	Participação em comissão organizadora de eventos na área de Biologia	0,2	0,6
19	Prêmio/menção honrosa/Palestra ministrada na área de Biologia	0,2	1,0
20	Mínorias (comprovação): baixa-renda (Cadastro único); homossexuais; travestis, transexuais, transgêneros e intersexuais, pretos, pardos (auto declaração); indígenas, quilombolas (certidão), deficiente físico (laudo médico); mães (certidão de nascimento do filho até 10 anos).	1,0	1,0

* Não serão consideradas declarações fornecidas pelos professores das disciplinas ou orientadores. Apenas os documentos (declaração ou certificado) emitidos pelas Chefias ou Coordenações da Instituição. Esta tabela é indicativa, podendo serem incluídas outras atividades (no item 23) que o candidato julgar pertinente, sendo neste caso a pontuação atribuída a critério da banca.

** Será sempre considerado o maior percentil obtidos pela revista nas duas bases de dados (Scopus e JCR), obtidos em <https://www.scopus.com/sources> e Incities Journal Citation Reports (Acesso na Universidade ou logado no CAFE - Periódicos CAPES).

4- DOS RESULTADOS, CLASSIFICAÇÃO E BOLSAS

4.1 – O resultado do processo seletivo seguirá a classificação obtida na etapa 2 (Avaliação de *Curriculum vitae*), sendo considerados aprovados, em ordem decrescente obedecendo número de vagas. As notas atribuídas aos candidatos nas avaliações no processo seletivo serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão.

4.2 - A divulgação do resultado final será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade e disponibilizado no *site* do programa (<http://www.ufpe.br/ppgba>).

4.3 - A admissão ao Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal dependerá, além da aprovação, da classificação do candidato em número correspondente à quantidade de vagas oferecidas. A quantidade de orientandos por docentes do programa segue as exigências regimentais atuais do PPGBA.

4.4 - A classificação do presente processo seletivo tem como finalidade exclusivamente a aprovação dos candidatos dentro do número de vagas disponibilizadas no presente edital.

4.5 - A distribuição das bolsas do curso (CAPES e CNPq) ocorrerá em edital próprio do PPGBA, destinado aos candidatos aprovados ou discentes matriculados no curso.

4.6 - A aprovação e matrícula no presente edital de seleção **não obriga ao PPGBA a concessão de bolsas. A disponibilidade e/ou solicitação de bolsas fora cotas do curso será de inteira responsabilidade do potencial orientador, seja através de cotas individuais de projetos ou dos Editais de Órgãos de Fomento.**

5 – RECURSOS

5.1 – Dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, podendo o candidato solicitar vistas das suas respectivas avaliações individuais no prazo de até três dias de sua divulgação conforme cronograma do presente edital. Tal solicitação deve ser feita por email (ppgba@ufpe.br) no prazo estipulado no cronograma.

5.2 – Na hipótese do recurso não ser decidido antes da etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

6 – VAGAS

6.1 - São fixadas em 15 vagas, para o Curso de Mestrado e 18 vagas, para o Curso de Doutorado, (sendo uma (01) vaga institucional para cada Curso, adicional ao número das vagas oferecidas, para os servidores ativos e permanentes da UFPE (docentes ou técnicos), conforme RESOLUÇÃO Nº 1/2011, do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPE), as quais serão preenchidas por candidatos classificados, obedecidos o número de vagas deste edital.

6.2. O preenchimento das vagas obedecerá à ordem de classificação dos candidatos.

6.3. Havendo desistência, por escrito, de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

7 - DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1. Informações

Programa de Pós-graduação em Biologia Animal

Página na web: <http://www.ufpe.br/ppgba>

E-mail: ppgba@ufpe.br

7.2 - As notas atribuídas aos candidatos, nas duas etapas do Processo Seletivo, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão.

7.3 - Como nota mínima para aprovação nas Etapas de caráter eliminatório considerar o especificado para cada etapa do presente edital.

7.4 - Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE e disponibilizado no site <https://www.ufpe.br/ppgba>.

7.5 - A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital;

7.6 - A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

Professor Dr. Ulisses dos Santos Pinheiro
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal/UFPE

ANEXO I
REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO

Solicito minha inscrição no exame de seleção para o curso de Pós-Graduação em Biologia Animal da UFPE,

Nível: () **Mestrado**; () **Doutorado**.

NOME: _____

NOME SOCIAL(*): _____

PORTADOR DE NECESSIDADE ESPECIAL: () SIM () NÃO. QUAL? _____

RAÇA/COR: () AMARELA () BRANCA () INDÍGENA () PARDA () PRETA () QUILOMBOLA () NÃO DECLARADO

SERVIDOR PÚBLICO DA UFPE: () SIM () NÃO

FILIAÇÃO: _____

RG: _____ DATA DE EXPEDIÇÃO DO RG: _____

ÓRGÃO DE EXPEDIÇÃO DO RG: _____ CPF: _____

NÚMERO DO PASSAPORTE E ÓRGÃO EXPEDIDOR: _____

POSSUI INSCRIÇÃO NO CADASTRO ÚNICO DO GOVERNO FEDERAL: () SIM () NÃO

ENDEREÇO COMPLETO (com CEP): _____

CELULAR: (____) _____ WHATSAPP: (____) _____

CIDADE DE NASCIMENTO: _____ PAÍS: _____

DATA DE NASCIMENTO: _____ ESTADO CIVIL: _____

E-MAIL (GMAIL**): _____ E-MAIL (ALTERNATIVO): _____

GRADUADO(A) EM (CURSO/ANO/INSTITUIÇÃO): _____

TÍTULO DO ANTEPROJETO: _____

Indicar abaixo **uma** das linhas de pesquisa **DO PROGRAMA** pretendida:

() BIOLOGIA E COMPORTAMENTO; () SISTEMÁTICA E TAXONOMIA DE GRUPOS RECENTES;

() ECOLOGIA; () ZOOLOGIA APLICADA.

ORIENTADOR: _____

Declaro estar ciente dos critérios de seleção divulgados no Edital de seleção 2020.2 do Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal da Universidade Federal de Pernambuco e de que **NÃO** há garantia de oferta de bolsa de estudo pelo programa.

DATA: _____; LOCAL: _____

ASSINATURA DO CANDIDATO: _____

Obs.: Anexar os documentos exigidos no tópico 2, Itens 2.1 A 2.5 **EM PDF ÚNICO**. A ausência de qualquer documento exigido (incluindo documentação comprobatória do Currículo), ou indicação de orientador fora da tabela disponível no edital, acarretará na não homologação da inscrição.

(*) A Portaria Normativa Nº 03, de 23/03/2015, da UFPE determina a inclusão do nome social das pessoas que se autodenominam travestis, transexuais, transgêneros e intersexuais nos registros acadêmicos da graduação, pós-graduação e extensão na UFPE, entendendo por nome social aquele pelo qual as pessoas travestis, transexuais, transgêneros e intersexual se autodenominam e escolhem ser reconhecidas, identificadas e denominadas no seu meio social.

(**) Para ter acesso ao Google Meet que será usado na Etapa 1, é necessário possuir um e-mail cadastro no gmail.

ANEXO II CURRICULUM VITAE - MESTRADO

Instruções:

- O candidato deve enumerar claramente os itens do curriculum vitae, com detalhes suficientes para compreender sua natureza e reconhecer a documentação anexa, na linha do item pertinente.
- Deve digitar na própria ficha e inserir uma nova linha caso haja mais de uma atividade contemplada dentro de um mesmo item.
- Deixar em branco itens que não foram contemplados no currículo. Não retirar itens da tabela padrão.
- Caso o candidato não saiba qual item adéqua-se melhor a sua experiência, buscar a categoria mais próxima. Cabe a comissão a análise do item para devida pontuação.
- **Indicar** claramente o(s) número(s) do(s) documento(s) comprobatório(s) anexado(s).

NOME:		
ITENS PONTUADOS		Uso da comissão
		Número do documento
1	Rendimento Acadêmico no Histórico Escolar igual ou superior a 7,5	
2	Estágio em Zoologia sem bolsa (por ano ou proporcional)	
3	Participação em programas institucionais ou de agências de fomento de IC, PET, DTI, de Extensão em Ciências Biológicas (por ano ou proporcional)	
4	Monitoria (por semestre)	
5	Resumo em congresso	
6	Trabalho completo publicado em congresso	
7	Artigo completo publicado em revista com percentil 50% ou superior (Scopus/JCR) como primeiro autor ou autor de correspondência	
8	Artigo completo publicado em revista com percentil 50% ou superior (Scopus/JCR) sem ser primeiro autor ou autor de correspondência	
9	Artigo completo publicado em revista com percentil no intervalo 49,9 - 37,5% (Scopus/JCR) como primeiro autor ou autor de correspondência	
10	Artigo completo publicado em revista com percentil no intervalo 49,9 - 37,5% (Scopus/JCR) sem ser primeiro autor ou autor de correspondência	
11	Artigo completo publicado em revista com percentil no intervalo 37,4 - 12,5% (Scopus/JCR) como primeiro autor ou autor de correspondência	
12	Artigo completo publicado em revista com percentil no intervalo 37,4 - 12,5% (Scopus/JCR) sem ser primeiro autor ou autor de correspondência	
13	Artigo completo publicado em revistas não indexadas no Scopus ou JCR ou com percentil inferior a 12,5% (Scopus/JCR); Organização e/ou autoria de livros c/ ISBN; Capítulos de livros c/ ISBN	
14	Curso concluído de curta duração em Biologia/áreas afins (< 60 h)	
15	Curso concluído de média duração em Biologia/áreas afins (60-119h)	
16	Curso concluído de longa duração em Biologia ou áreas afins (> 120h)	
17	Curso concluído de Especialização em Ciências Biológicas ou áreas afins (360h ou mais)	
18	Experiência com vínculo empregatício na área de ensino, pesquisa e consultoria em Biologia/Ecologia/Zoologia e áreas afins (por ano ou proporcional)	
19	Participação em comissão organizadora de eventos na área de Biologia	
20	Prêmio/menção honrosa/Palestra ministrada na área de Biologia	
21	Minorias (comprovação): baixa-renda (Cadastro único); homossexuais; travestis, transexuais, transgêneros e intersexuais, pretos, pardos (auto declaração); indígenas, quilombolas (certidão), deficiente físico (laudo médico); mães (certidão de nascimento do filho até 10 anos).	

Declaro para os devidos fins que todas as informações prestadas neste currículo são verdadeiras, e me responsabilizo pela veracidade do que foi apresentado.

Data: ____/____/____ Assinatura: _____

ANEXO III CURRICULUM VITAE - DOUTORADO

Instruções:

➤ O candidato deve enumerar claramente os itens do curriculum vitae, com detalhes suficientes para compreender sua natureza e reconhecer a documentação anexa, na linha do item pertinente.

➤ Deve digitar na própria ficha e inserir uma nova linha caso haja mais de uma atividade contemplada dentro de um mesmo item.

➤ Deixar em branco itens que não foram contemplados no currículo. Não retirar itens da tabela padrão.

➤ Caso o candidato não saiba qual item adéqua-se melhor a sua experiência, buscar a categoria mais próxima. Cabe a comissão a análise do item para devida pontuação.

Indicar claramente o(s) número(s) do(s) documento(s) comprobatório(s) anexado(s).

NOME:		
ITENS PONTUADOS		Para uso da comissão
Número do documento		
1	Estágio em Zoologia (por ano ou proporcional) *	
2	Participação em programas institucionais ou de agências de fomento de IC, PET, DTI, de Extensão em Ciências Biológicas (por ano ou proporcional) **	
3	Mestrado em Zoologia ou áreas afins	
4	Mestrando em Zoologia ou áreas afins (com declaração de provável concluinte no semestre vigente)	
5	Monitoria (por semestre) *	
6	Resumo em congresso	
7	Trabalho completo publicado em congresso,	
8	Artigo completo publicado em revista com percentil 50% ou superior (Scopus/JCR) como primeiro autor ou autor de correspondência	
9	Artigo completo publicado em revista com percentil 50% ou superior (Scopus/JCR) sem ser primeiro autor ou autor de correspondência	
10	Artigo completo publicado em revista com percentil no intervalo 49,9 - 37,5% (Scopus/JCR) como primeiro autor ou autor de correspondência	
11	Artigo completo publicado em revista com percentil no intervalo 49,9 - 37,5% (Scopus/JCR) sem ser primeiro autor ou autor de correspondência	
12	Artigo completo publicado em revista com percentil no intervalo 37,4 - 12,5% (Scopus/JCR) como primeiro autor ou autor de correspondência	
13	Artigo completo publicado em revista com percentil no intervalo 37,4 - 12,5% (Scopus/JCR) sem ser primeiro autor ou autor de correspondência	
14	Artigo completo publicado em revistas não indexadas no Scopus ou JCR ou com percentil inferior a 12,5% (Scopus/JCR); Organização e/ou autoria de livros c/ ISBN; Capítulos de livros c/ ISBN	
15	Curso concluído de longa duração em Biologia ou áreas afins (> 120h)	
16	Curso concluído de Especialização em Ciências Biológicas ou áreas afins (360h ou mais)	
17	Experiência com vínculo empregatício na área de ensino, pesquisa e consultoria em Biologia/Ecologia/ Zoologia e áreas afins (por ano ou proporcional) *	
18	Participação em comissão organizadora de eventos na área de Biologia	
19	Prêmio/menção honrosa/Palestra ministrada na área de Biologia	
20	Minorias (comprovação): baixa-renda (Cadastro único); homossexuais; travestis, transexuais, transgêneros e intersexuais, pretos, pardos (auto declaração); indígenas, quilombolas (certidão), deficiente físico (laudo médico); mães (certidão de nascimento do filho até 10 anos).	

Declaro para os devidos fins que todas as informações prestadas neste currículo são verdadeiras, e me responsabilizo pela veracidade do que foi apresentado.

Data: ____/____/____ Assinatura: _____

CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS GEODÉSICAS E TECNOLOGIAS DA
GEOINFORMAÇÃO
CURSO DE MESTRADO

Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em CIÊNCIAS GEODÉSICAS E TECNOLOGIAS DA GEOINFORMAÇÃO/MESTRADO da UFPE – CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS - 2021

De acordo com o Item 6.1 do Edital de Seleção RETIFICAÇÃO publicado no Boletim Oficial UFPE, RECIFE, 55 (98 ESPECIAL): 01 – 36, 23 DE SETEMBRO DE 2020, disponível em <https://www.ufpe.br/progepe/boletim-oficial>, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 15 (quinze), com uma vaga adicional para servidores da UFPE, as quais serão preenchidas por candidatos aprovados/classificados, obedecidos o número de vagas deste Edital.

MESTRADO

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO CIÊNCIAS GEODÉSICAS E TECNOLOGIAS DA GEOINFORMAÇÃO

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA (AC)	NOTA (AP)	NOTA FINAL
1	Vanessa Nunes de Lima	8,95	9,21	9,08 (nove vírgula zero oito)
2	Sabrina de Oliveira Gomes	8,70	9,08	8,89 (oito vírgula oitenta e nove)
3	Patricia Cristina Moura Dornas	8,50	9,13	8,82 (oito vírgula oitenta e dois)
4	Leonam Costa Braz	9,50	8,05	8,78 (oito vírgula setenta e oito)
5	Thiago da Silva Menezes	8,10	8,65	8,38 (oito vírgula trinta e oito)
6	Julia Isabel Pontes	7,80	8,95	8,38 (oito vírgula trinta e oito)
7	Fernando Amorim Albuquerque	8,30	8,22	8,26 (oito vírgula vinte e seis)
8	Emylle Adrielly Miranda de Lira	8,20	8,26	8,23 (oito vírgula vinte e três)
9	Flavia Helena Manhães Vasconcellos	8,65	7,56	8,11 (oito vírgula onze)
10	Flavio Henrique dos Santos Silva	8,35	7,55	7,95 (sete vírgula noventa e cinco)
11	Valdeny Caroline de Vasconcelos Lima	7,00	8,85	7,93 (sete vírgula noventa e três)
12	Bianca Tenório de Melo Xavier de Souza	6,60	8,93	7,77 (sete vírgula setenta e sete)
13	Jessé Pedro Gomes Júnior	6,90	8,15	7,53 (sete vírgula cinquenta e três)
14	Lucas Araujo Moura	5,80	9,05	7,43 (sete vírgula quarenta e três)
15	Marcella Fernandes de Oliveira Melo	7,00	7,31	7,16 (sete vírgula dezesseis)

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO CIÊNCIAS GEODÉSICAS E TECNOLOGIAS DA GEOINFORMAÇÃO

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA (AC)	NOTA (AP)	NOTA FINAL
16	Arthur de Melo Mattos	6,70	7,06	6,88 (seis vírgula oitenta e oito)
17	Ana Alice Rodrigues Dantas	5,90	7,32	6,61 (seis vírgula sessenta e um)
18	Lourival José da Rocha Junior	6,60	6,44	6,52 (seis vírgula cinquenta e dois)
19	Afonso Paz do Monte Neto	6,25	6,69	6,47 (seis vírgula quarenta e sete)
20	Alcione Santana da Silva	5,70	6,32	6,01 (seis vírgula zero um)

Recife, 22/10/2020

Andréa de Seixas

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Geodésicas e Tecnologias da
Geoinformação.

CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AEROESPACIAL
CURSO DE MESTRADO

Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em Engenharia Aeroespacial da UFPE – Centro de Tecnologia e Geociência 2020.2

De acordo com o Item 6.1 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial N° 094 de 2020, disponível em www.ufpe.br/progepe/boletim-oficial e www.ufpe.br/ppgea, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 10 (dez), as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

MESTRADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º LUGAR	Luís Henrique da Costa Araújo	10,0
2º LUGAR	Jacqueline da Silva Sousa	9,4
3º LUGAR	André Luís Simões Andrade	8,8
4º LUGAR	Natanael Ferreira de Alencar	6,8
5º LUGAR	Ramires Nogueira da Silva	5,6
6º LUGAR	Ronaldo José da Silva	5,3
	NÃO HOUVE CANDIDATO APROVADO E CLASSIFICADO EM SÉTIMO LUGAR	-----

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
-----	NÃO HOUVE CANDIDATOS APROVADOS ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS	-----

TIAGO FELIPE DE ABREU SANTOS
Coordenador do Programa de Pós-graduação em Engenharia Aeroespacial/UFPE

CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA MECÂNICA
CURSO DE DOUTORADO

Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em ENGENHARIA MECÂNICA/DOUTORADO da UFPE – Centro de Tecnologia e Geociências
2020.2

De acordo com o Item 6.1 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial n° 090, de 03 de setembro de 2020, disponível em www.ufpe.br/ppgem, o número de vagas para o Doutorado é fixado em dezenove as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo à ordem de classificação.

DOUTORADO
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ENERGIA
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE 09 VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	Ricardo Aurélio Fragoso de Sousa	9,00
2	Mayse Cintia Vieira da Costa	8,30
3	João Felipe Vieira Lima	7,92

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
4	José Ribamar Ribeiro Silva Júnior	7,46
5	Miguel Ângelo de Oliveira Shaw	7,27
6	Allan Cavalcante Belo	7,18
7	Suellen Cristina Sousa Alcântara	7,10
8	José Moreira da Silva Júnior	7,00
9	NÃO HOUVE CANDIDATO APROVADO E CLASSIFICADO EM NONO LUGAR	-----

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
-----	NÃO HOUVE CANDIDATOS APROVADOS ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS	-----

DOUTORADO
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ENGENHARIA DE MATERIAIS E FABRICAÇÃO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE 10 VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	Matheus Emmanuel Pereira Fernandes	8,90
2	Maria Isabel Collasius Malta	8,80
3	Filipi Marques de Souza	8,64
4	Moisés Euclides da Silva Junior	8,54
5	Helen Rodrigues Araújo	8,30
6	Lúcio Flávio Moreira Cavalcanti	7,53
7	Jefferson Segundo de Lima	7,17
8	NÃO HOUVE CANDIDATO APROVADO E CLASSIFICADO EM OITAVO LUGAR	-----
9	NÃO HOUVE CANDIDATO APROVADO E CLASSIFICADO EM NONO LUGAR	-----
10	NÃO HOUVE CANDIDATO APROVADO E CLASSIFICADO EM DÉCIMO LUGAR	-----

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
-----	NÃO HOUVE CANDIDATOS APROVADOS ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS	-----

Kleber Gonçalves Bezerra Alves
 Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

- 01- **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA – CCS -
RETIFICAÇÃO**
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2021 – Mestrado Acadêmico . 01
- 02- **PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM DIREITO – CCJ – REGIMENTO
INTERNO - ALTERAÇÃO**
Alteração do Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação em Direito/UFPE 02
- 03- **PORTARIAS DE PESSOAL**
PROGEPE – Comissão – Nº 3.646/2020 03
PROGEST – DLC – Nº 63/2020 03
CENTRO – CCM – Nº 14/2020 04

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Alfredo Macedo Gomes

Chefe da Seção de Publicações e Registro – Camila da Silva Oliveira

Editado pela Diretoria de Administração de Pessoal/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 - fev. 2003)
Prof. Geraldo José Marques Pereira	(fev. 2003 - out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 - out. 2011)
Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado	(out. 2011 - out. 2019)

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA (PPGEF-UFPE)
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO

Retificação do Edital de Concurso Público de Seleção e Admissão - Ano Letivo 2021.1, para o corpo discente do PPGEF-UFPE, publicado no B.O. 115 (Especial) de 04/11/2020 da Universidade Federal de Pernambuco, conforme descrição abaixo:

Item

2.1- Documentação obrigatória exigida para a inscrição no Mestrado:

Onde se lê:

e) e) Declaração/Certificado de aprovação em Domínio da língua inglesa – Nível Intermediário: apresentar cópia do certificado de inglês instrumental de nível intermediário expedido pela ABA ou Certificado de Proficiência em Língua Inglesa expedido pelas seguintes instituições: TOEFL (ITP com classificação Igual ou superior a 460 pontos; iBT com classificação Igual ou superior a 42 pontos), CAMBRIDGE (Com classificação Igual ou superior a PET), MICHIGAN (Com classificação Igual ou superior a B1), IELTS (Com classificação Igual ou superior a 4.5 pontos), OXFORD (Com classificação Igual ou superior a B1) e ESOL (Com classificação Igual ou superior a PET), respeitadas as avaliações específicas e validades contidas no documento (desde que realizados a partir de 2017), sendo aceito o conceito mínimo B1 - Intermediário. Além destes, também serão aceitas as seguintes certificações: TEAP (Com classificação Igual ou superior a B1); TOEIC (Com classificação Igual ou superior a 500 pontos).

Leia-se

e) e) Declaração/Certificado de aprovação em Domínio da língua inglesa – Nível Intermediário: apresentar cópia do certificado de inglês instrumental de nível intermediário expedido pela ABA ou Certificado de Proficiência em Língua Inglesa expedido pelas seguintes instituições: TOEFL (ITP com classificação Igual ou superior a 460 pontos; iBT com classificação Igual ou superior a 42 pontos), CAMBRIDGE (Com classificação Igual ou superior a PET), MICHIGAN (Com classificação Igual ou superior a B1), IELTS (Com classificação Igual ou superior a 4.5 pontos), OXFORD (Com classificação Igual ou superior a B1) e ESOL (Com classificação Igual ou superior a PET), respeitadas as avaliações específicas e validades contidas no documento (desde que realizados a partir de 2017), sendo aceito o conceito mínimo B1 - Intermediário. Além destes, também serão aceitas as seguintes certificações: TEAP (Com classificação Igual ou superior a B1); TOEIC (Com classificação Igual ou superior a 500 pontos); Exame de Proficiência em Língua Inglesa da DRI – Diretoria de Relações Internacionais da UFPE (Com classificação Igual ou superior a B1)

Prof. Dr. Eduardo Zapatterra Campos
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da UFPE

**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
(FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE)
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM DIREITO**

ALTERA O ART. 22 DO REGIMENTO INTERNO DO PPGD/UFPE

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Direito, no uso das atribuições que lhe confere o art. 5º do Regimento Interno e no art. 19, VII, da Resolução 11/2020 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), considerando decisão unânime do Colegiado do Programa, em reunião realizada em 28 de outubro de 2020, fundada no permissivo do art. 7º, XV, do Regimento Interno e no art. 19, VII da Resolução 11/2020,

RESOLVE

Art. 1º Dar nova redação ao art. 22 do Regimento Interno, o qual vigorará com a seguinte redação:

Art. 22. O processo seletivo de admissão nos cursos de Mestrado e Doutorado obedecerá às regras do Edital publicado no Boletim Oficial da UFPE, dele constando, obrigatoriamente, as seguintes etapas, todas de caráter eliminatório:

- a) prova de conhecimento jurídico;
- b) prova de conhecimento em língua estrangeira;
- c) análise e defesa de projeto de dissertação (para o Mestrado), ou projeto de tese (para o Doutorado),
Parágrafo único. Constituem-se como critérios de desempate, sucessivamente:
 - a) nota da análise do projeto;
 - b) nota da prova de conhecimento de língua estrangeira;
 - c) análise do currículo;
 - d) maior idade.

Art. 2º São mantidas todas as disposições do Regimento Interno não alteradas pela presente Resolução.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação no Boletim Oficial da UFPE.

Recife, 06 de novembro de 2020.

Profª. Dra. Mariana Pimentel Fischer Pacheco
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Direito

PORTARIA N.º 3.646, DE 09 DE NOVEMBRO DE 2020.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO DE INQUÉRITO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 149 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

RESOLVE:

Designar Fernando Cavalcanti de Souza, Siape N.º. 1133403, CPF N.º. 325.851.524- 72, Philipe Aguiar Pacheco dos Santos, Siape N.º. 1841261, CPF N.º. 050.816.354-48 e Maria Alexsandra Prado de Oliveira, Siape N.º. 1854413, CPF N.º. 039.945.674-08, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Inquérito incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.060559/2019-29. (Processo n.º. 23076.060559/2019-29)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 63/2020 - DLC/PROGEST, DE 09 DE NOVEMBRO DE 2020.

DESIGNAÇÃO COLETIVA

O DIRETOR DE LICITAÇÕES E CONTRATOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO em exercício, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria n.º 263, de 19 de janeiro de 2018,

RESOLVE:

Em substituição à PORTARIA N.º 31/2020 - DLC/PROGEST, de 09 de junho de 2020. Designar os servidores abaixo indicados para compor a Equipe de Planejamento da Contratação de empresa especializada na prestação dos serviços de controle, operação e fiscalização de portarias em Edifícios da Universidade Federal de Pernambuco - Campus Joaquim Amazonas, Campus Centro e o Prédio, antigo, da SUDENE conforme a necessidade do referido serviço, com fornecimento de mão de obra, material, equipamentos de proteção individual e coletiva, uniforme, utensílios e equipamentos necessários à execução dos serviços, de acordo com as atribuições a estes conferidas no Documento de Formalização da Demanda e no despacho da Coordenação de Licitações, nos termos da Instrução Normativa SEGES/MPDG n.º 05, de 26 de maio de 2017.

- PAULO ROBERTO PERGENTINO DAS CANDEIAS, SIAPE 1791999;
- EDINALDO FÉLIX DA SILVA, SIAPE 1131943;
- FAUSTO JOSÉ DA LUZ CARDOSO, SIAPE 3191878;
- RIZAILDE TRINDADE LAURENTINO, SIAPE 1132134;
- THAÍS VASCONCELOS DE SOUZA, SIAPE 1608534;
- CAMILA AMARAL DE MELO, SIAPE 2085303;
- MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA BARBOSA, SIAPE n.º 1783798.

(Processo n.º 23076.012371/2019-74)

Henrique Alves do Monte
SIAPE 1467376
Diretor de Licitações e Contratos

PORTARIA Nº. 014/2020, DE 09 DE NOVEMBRO DE 2020

Retificação da portaria nº 001/2019 de
*Designação de membros para compor
a Comissão Avaliadora do CCM.*

A DIRETORA EM EXERCÍCIO DO CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições, de acordo com a Portaria Normativa de no. 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993 e, nos termos do artigo 27 da Resolução nº 03/2014 do Conselho Universitário,

RESOLVE:

RETIFICAR a Portaria nº 001 publicada em 09 de abril de 2019, de designação de membros para compor a Comissão Avaliadora do CCM.

Onde se lê: Esta portaria produzirá seus efeitos a partir de 27 de fevereiro de 2018.

Leia-se: Esta portaria produzirá seus efeitos a partir de 27 de fevereiro de 2019.

Profa. MÁRCIA SILVA DE OLIVEIRA
Diretora em Exercício



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

01- PORTARIA NORMATIVA Nº 40/2020

Aprova a Estrutura Regimental do Gabinete do Reitor, e dá outras providências 01 - 22

02- PORTARIA NORMATIVA Nº 41/2020

Aprova a Estrutura Regimental da Superintendência de Infraestrutura, e dá outras providências 22 - 38

03- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA – CFCH - RETIFICAÇÃO

Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2021 – Mestrado e Doutorado 39 - 40

04- PORTARIA DE PESSOAL

CENTRO – CCS/DEFISIO – Nº 042/2020 41

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Alfredo Macedo Gomes

Chefe da Seção de Publicações e Registro – Camila da Silva Oliveira

Editado pela Diretoria de Administração de Pessoal/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 - fev. 2003)
Prof. Geraldo José Marques Pereira	(fev. 2003 - out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 - out. 2011)
Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado	(out. 2011 - out. 2019)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
GABINETE DO REITOR

PORTARIA NORMATIVA Nº 40, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2020.

Aprova a Estrutura Regimental do Gabinete do
Reitor, e dá outras providências.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições conferidas pelo art. 33 do Estatuto da Universidade, e em conformidade com as competências institucionais delineadas no Regimento da Reitoria;

RESOLVE:

TÍTULO I

DA FINALIDADE

Art. 1º O Gabinete do Reitor, tem por finalidade a coordenação geral e a integração das unidades vinculadas à Reitoria.

TÍTULO II

DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Art. 2º O Gabinete do Reitor tem a seguinte estrutura organizacional:

- I - Chefia do Gabinete;
 - a) Secretaria Geral;
 - b) Coordenação Administrativa;
 - 1. Divisão de Análise de Processos;
 - 2. Seção de Análise e Acompanhamento de Contratos e Convênios;
 - 3. Seção de Protocolo;
 - c) Coordenação de Infraestrutura;
 - 1. Divisão de Apoio à Infraestrutura.
 - d) Divisão de Apoio à Tecnologia da Informação;
 - 1. Oficina de Informática
- II - Assessorias;
- III - Secretaria dos Órgãos Colegiados Superiores;
- IV - Cerimonial;
 - a) Divisão de Cerimonial;
 - b) Seção de Apoio ao Cerimonial.
- V - Serviço de Corregedoria e Organização de Processo Administrativo Disciplinar;
- VI - Núcleo de Acessibilidade;
 - a) Coordenação Geral;

- b) Assessoria;
- c) Setor de Acessibilidade Comunicacional;
- d) Laboratório de Acessibilidade;
- VII - Núcleo LGBTQI+;
- VIII - Núcleo de Políticas Étnico-Raciais;
- IX - Ouvidoria Geral;
- X - Comissão de Ética;
- XI - Comissão de Pessoal Docente;
- XII - Procuradoria Federal, junto à UFPE;
- XIII - Auditoria Interna, vinculada ao Conselho de Administração.

TÍTULO III

DAS COMPETÊNCIAS

CAPÍTULO I

DA CHEFIA DO GABINETE

Art. 3º O Chefe de Gabinete tem por competência:

- I - representar o Reitor em eventos por ele designado;
- II - coordenar as ações do Gabinete do Reitor de acordo com o Planejamento Institucional;
- III - supervisionar e acompanhar as atividades da unidade, a partir de dados sistemáticos e relatórios fornecidos pelas chefias dos setores que integram o Gabinete do Reitor;
- IV - despachar com o Reitor e o Vice-Reitor sobre os processos administrativos e demais demandas encaminhadas ao Gabinete do Reitor;
- V - articular-se com as demais unidades vinculadas ao Gabinete do Reitor e com as Pró-Reitorias para acompanhamento da execução de ações determinadas pelo Reitor e Vice-Reitor;
- VI - acompanhar a agenda social do Reitor e do Vice-reitor;
- VII - organizar, em conjunto com a Secretaria do Reitor, a agenda de compromissos, audiências e reuniões de trabalho do Reitor;
- VIII - manter contato com autoridades dos governos federal, estadual e municipal, em assuntos de interesse da Universidade;
- IX - participar de reuniões de trabalho do interesse do Gabinete do Reitor;
- X - atender em audiência servidor e estudante da UFPE e pessoa não vinculada à Instituição, sobre assunto de interesse desta;
- XI - submeter ao Reitor proposta de portaria normativa e de resolução de órgão deliberativo superior, disciplinando sobre matéria de interesse da Universidade ou da Reitoria;
- XII - receber em nome da UFPE, na ausência do Reitor e do Vice-Reitor, as comunicações oriundas do Poder Judiciário, dirigidas a qualquer órgão ou autoridade da Instituição, bem como, em nome das mesmas autoridades, firmar informações em mandados de segurança;
- XIII - desempenhar outras atribuições delegadas pelo Reitor ou Vice-Reitor.

§1º O Gabinete do Reitor será dirigido pelo Chefe de Gabinete e, na sua ausência e impedimentos, pelo Chefe de Gabinete Adjunto, designados pelo Reitor para dar apoio à tomada de decisão do Reitor e do Vice-Reitor, bem como dar cumprimento às suas determinações.

§2º O Chefe de Gabinete Adjunto exercerá as atribuições delegadas pelo Chefe do Gabinete.

Seção I

Da Secretaria Geral

Art. 4º A Secretaria Geral tem por competência:

- I - administrar a agenda institucional do Reitor, do Vice-Reitor e da Chefia de Gabinete;
- II - registrar os pedidos de audiências, anotando o nome do solicitante e o assunto a ser tratado;
- III - realizar as ligações telefônicas solicitadas;
- IV - comunicar ao Cerimonial as viagens a serem realizadas pelo Reitor e Vice-Reitor, para que sejam tomadas as providências necessárias para o deslocamento dessas autoridades;
- V - atender e recepcionar o público em geral, orientando e encaminhando ao setor competente;
- VI - receber convites dirigidos ao Reitor, Vice-Reitor e Chefia de Gabinete, encaminhando-os em seguida ao Cerimonial;
- VII - desempenhar outras atividades de sua área de competência.

Seção II

Da Coordenação Administrativa

Art. 5º A Coordenação Administrativa (CAD) tem por competência:

- I - coordenar o planejamento e a execução dos serviços administrativos e atividades de recursos humanos do Gabinete do Reitor.
- II - assistir a Chefia do Gabinete do Reitor no levantamento e distribuição dos serviços administrativos da unidade;
- III - executar atividades de melhoria de processos, tais como: o estudo e análise de processos de interesse geral, ou específico do setor, ou dos setores envolvidos, bem como acompanhar a sua tramitação;
- IV - propor e participar da elaboração de projetos referentes à melhoria dos serviços do setor ou da Instituição;
- V - redigir atos administrativos e documentos inerentes à unidade administrativa;
- VI - elaborar e implementar projetos de otimização de serviços administrativos;
- VII - prestar apoio à Chefia do Gabinete do Reitor e aos Assessores do Reitor;
- VIII - receber e elaborar correspondências oficiais referentes ao setor administrativo;
- IX - manter organizados os documentos e arquivos da Coordenação Administrativa;
- X - realizar o levantamento de demandas anuais, para encaminhamento à unidade competente;
- XI - receber, selecionar, protocolizar e encaminhar aos setores competentes as correspondências destinadas ao Gabinete do Reitor;
- XII - receber e distribuir os processos administrativos destinados ao Gabinete do Reitor;
- XIII - realizar a análise prévia dos processos e correspondências a serem submetidos ao Reitor e Vice-Reitor;
- XIV - acompanhar as demandas oriundas do Ministério Público Federal e Defensoria Pública da União, controlando as respostas aos referidos órgãos;
- XV - emitir despacho e parecer em processos e expedientes diversos;
- XVI - efetuar o levantamento de necessidade de capacitação dos servidores;

- XVII - realizar a homologação da programação e da alteração de férias dos servidores lotados no Gabinete do Reitor;
- XVIII - elaborar documento de designação de servidores em Cargo de Direção, ou Função Gratificada, e documento de substituição por motivo de ausência;
- XIX - informar ao setor competente nome de servidores, e respectiva chefia imediata, para Avaliação de Desempenho;
- XX - instruir e acompanhar processos de licenças e afastamentos de servidores do Gabinete do Reitor;
- XXI - desempenhar outras atividades de sua área de competência.

Subseção I

Da Divisão de Análise de Processos

Art. 6º A Divisão de Análise de Processos tem por competência:

- I - contribuir para a implementação de melhores práticas de gestão de processos desenvolvidos no âmbito da Gabinete do Reitor;
- II - fazer análise e instrução de processos antes de submeter para decisão superior;
- III - promover a cultura de melhoria contínua de processos;
- IV - emitir despacho e parecer em processos e expedientes diversos;
- V - identificar processos que necessitem de melhoria nos fluxos e procedimentos, propondo alternativas;
- VI - manter atualizadas as normas institucionais para subsidiar as decisões;
- VII - receber e elaborar correspondências oficiais referentes ao setor administrativo;
- VIII - controlar o registro da frequência de pessoal;
- IX - realizar a programação e alteração de férias dos servidores lotados no Gabinete do Reitor;
- X - instruir e acompanhar processos de licenças e afastamentos de servidores do Gabinete do Reitor;
- XI - substituir o(a) titular da Coordenação Administrativa em suas ausências e afastamentos;
- XII - desempenhar outras atividades de sua área de competência.

Subseção II

Da Seção de Análise e Acompanhamento de Contratos e Convênios

Art. 7º A Seção de Análise e Acompanhamento de Contratos e Convênios tem por competência:

- I - analisar, instruir e revisar os processos de contratos, convênio, protocolo de intenções, termo de transferência, termo de referência, licitações, dispensa e inexigibilidade de licitação;
- II - revisar a instrução do processo, com base na legislação pertinente, nas listas de verificação da Advocacia-Geral da União – AGU e nas orientações proferidas pela Procuradoria Federal da UFPE;
- III - conferir o enquadramento da legislação, visando observar se o setor demandante enquadrado adequadamente o objeto a ser contratado e se observou as regras e exceções previstas nos instrumentos contratuais, convênios e/ou na legislação pertinente;
- IV - avaliar as justificativas e objetivos apresentados pela unidade demandante e se constam as devidas aprovações da autoridade competente (Ordenador de Despesa);
- V - verificar os conteúdos e prazos de validades de documentos;
- VI - examinar detalhadamente se o setor atendeu todas as diligências apontadas pela PF/UFPE, em especial, quando do retorno dos autos ao Gabinete do Reitor, por motivo de diligências apontadas em pareceres;

- VII - conferir, de maneira geral, a análise realizada pelo setor técnico, com a finalidade de diligenciar o que for necessário, previamente, à submissão à PF/UFPE e ao Reitor ou Vice-Reitor;
- VIII - orientar e sanar dúvidas, tanto por meio da elaboração e emissão de despachos, quanto verbalmente, a servidores de setores demandantes, quanto às diligências e a adequada instrução, no que couber e for possível;
- IX - atualizar certidões e extratos de consultas: Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral de Pessoa Jurídica (CNPJ), Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, Relatório de Ocorrências, Consulta Consolidada de Pessoa Jurídica (TCU, CNJ, CEIS e CNEP), Cadastro Informativo de Créditos Não Quitados do Setor Público Federal – CADIN, Cadastro de Entidades Privadas sem Fins Lucrativos Impedidas (CEPIM);
- X - atualizar minutas contratuais e inseri-las nos autos, em casos urgentes, designados pelo Gabinete do Reitor;
- XI - incluir a documentação necessária à complementação da instrução dos processos, no que couber, avaliando a necessidade e a urgência, evitando, na medida do possível, devolver o processo ao setor demandante, visando dar maior celeridade na tramitação;
- XII - Preparar despachos:
- tratando da instrução processual;
 - de orientação e recomendações, no geral, indicando os próximos encaminhamentos e providências que deverão ser tomadas;
 - decisórios da autoridade máxima da instituição, com fundamento nos pareceres da PF/UFPE.
- XIII - elaborar correspondências encaminhando os instrumentos à outra parte, para assinatura;
- XIV - desempenhar outras atividades de sua área de competência.

Subseção III

Da Seção de Protocolo

Art. 8º A Seção de Protocolo tem por competência:

- receber, protocolar e proceder ao encaminhamento de documentos e processos aos setores ou autoridades;
- executar os serviços de recepção, protocolo, expedição e tramitação de processos, correspondências e expedientes em geral;
- coletar, organizar, distribuir, controlar os expedientes diversos e a sua entrega;
- fornecer informações a respeito da tramitação e localização de processos e expedientes;
- analisar e preparar os processos de afastamentos, aposentadorias, licenças e estágio probatório a serem submetidos ao Reitor e Vice-Reitor;
- outras atividades delegadas pela Coordenação.

Seção IV

Da Coordenação de Infraestrutura

Art. 9º A Coordenação de Infraestrutura (CINF) tem por finalidade acompanhar, fiscalizar e providenciar as ações de conservação e manutenção das áreas utilizadas pelas unidades do Gabinete do Reitor e de uso comum do prédio da Reitoria.

Art. 10. A Coordenação de Infraestrutura tem por competência:

- gerir e fiscalizar a conservação e a manutenção da infraestrutura das unidades do Gabinete do Reitor e das áreas de uso comum do prédio da Reitoria, bem como dos equipamentos em funcionamento nessas áreas;
- suprir as demandas e promover a racionalização das compras e descartes dos bens móveis;

- III - observar e fazer cumprir os protocolos de racionalização dos recursos energéticos;
- IV - promover ações de conscientização do público interno e externo que usufrui dos espaços coletivos administrados pelo Gabinete do Reitor, no sentido de conservar o patrimônio público;
- V - fiscalizar a oferta de serviço bem como as atividades da equipe terceirizada de limpeza predial, zelando pelo seu fiel cumprimento;
- VI - planejar, junto à Superintendência de Infraestrutura, as ações referentes à melhoria das edificações e/ou da projeção de novos espaços;
- VII - acompanhar as obras e serviços executados nos espaços administrados pelo Gabinete do Reitor;
- VIII - realizar periodicamente o levantamento do inventário patrimonial do Gabinete do Reitor e das demais unidades vinculadas a ele;
- IX - verificar periodicamente o funcionamento dos equipamentos de áudio, vídeo e climatização do auditório da Reitoria, bem como do sistema de iluminação, principalmente antes das solenidades e reuniões dos órgãos deliberativos superiores;
- X - desempenhar outras atividades de sua área de competência.

Subseção I

Da Divisão de Apoio à Infraestrutura

Art. 11. A Divisão de Apoio à Infraestrutura tem as seguintes competências:

- I - auxiliar o Coordenador de Infraestrutura;
- II - supervisionar os serviços realizados por equipes terceirizada de limpeza predial e outros, zelando pelo seu fiel cumprimento;
- III - verificar periodicamente o funcionamento dos equipamentos de áudio, vídeo e climatização do auditório da Reitoria, bem como do sistema de iluminação, principalmente antes das solenidades e reuniões dos órgãos deliberativos superiores;
- IV - auxiliar na realização periódica do levantamento do inventário patrimonial do Gabinete do Reitor e das demais unidades vinculadas a ele;
- V - desempenhar outras atividades de sua área de competência.

Seção V

Da Divisão de Apoio à Tecnologia da Informação

Art. 12. A Divisão de Apoio à Tecnologia da Informação tem por atribuição geral prestar apoio à instalação, conservação e manutenção dos equipamentos, componentes e acessórios de informática, bem como dos sistemas e aplicativos utilizados nas rotinas administrativas, funcionando como Núcleo de Atendimento aos Usuários de TIC da Reitoria (NATI-Reitoria).

Art. 13. A Divisão de Apoio à Tecnologia da Informação tem por competência:

- I - realizar manutenção preventiva de microcomputadores, incluindo revisão do **hardware**, formatação de HD, instalação de sistemas com seus **drives** e aplicativos;
- II - instalar sistemas operacionais, desde que incluídos no Catálogo de **Softwares**;
- III - instalar programas incluídos no Catálogo de **Softwares** e/ou **software** para o qual o demandante possua licença;
- IV - fornecer suporte a problemas funcionais do sistema operacional e ferramentas de escritório;
- V - verificar as condições físicas para instalação de computadores e impressoras (espaço físico, instalação elétrica, pontos de redes, climatização e segurança) recomendando correções quando necessário;

- VI - avaliar equipamentos antigos da instituição com o objetivo de verificar sua condição de uso e definir a destinação adequada (descarte ou remanejamento);
- VII - prestar apoio a eventos em que se façam necessários o provimento de infraestrutura e equipamentos de TI;
- VIII - verificar o funcionamento de pontos de rede, conforme procedimentos definidos pela Superintendência de Tecnologia da Informação (STI);
- IX - prover orientações quanto ao uso da internet sem fio da UFPE e realizar testes quanto à sua disponibilidade dentro dos limites da Reitoria;
- X - fornecer suporte a problemas relacionados com o acesso à internet e telefonia fixa;
- XI - executar procedimentos definidos pela STI e informar, imediatamente, ao setor competente sobre a ocorrência de uso indevido de equipamentos;
- XII - desempenhar outras atividades de sua área de competência.

Subseção I

Da Oficina de Informática

Art. 14. A Oficina de Informática tem por competência:

- I - executar reparos em microcomputadores em nível de substituição de componentes defeituosos: identificação e substituição, tais como memória, fonte, processador, **drives**, HD, entre outros;
- II - prestar apoio a eventos em que se façam necessários o provimento de infraestrutura e equipamentos de TI;
- III - realizar manutenção preventiva e corretiva de microcomputadores e impressoras;
- IV - desempenhar outras atividades de sua área de competência.

CAPÍTULO II

DAS ASSESSORIAS

Art. 15. As Assessorias do Gabinete do Reitor têm por finalidade assistir ao Reitor em estudos e análises de assuntos específicos e estratégicos, assim como na elaboração e revisão de documentos de responsabilidade da Reitoria e dos Órgãos Colegiados Superiores.

Art. 16. As Assessorias têm por competência:

- I - atuar na formalização de parcerias institucionais estratégicas;
- II - articular ações para fortalecimento das relações institucionais;
- III - colaborar na elaboração de convênios;
- IV - prospectar ações estratégicas para ampliar a política de sustentabilidade institucional;
- V - assessorar a administração central em temas específicos na área de sua competência;
- VI - elaborar atos normativos e submeter ao reitor;
- VII - propor ao reitor atualização e sistematização da legislação da Universidade;
- VIII - elaborar procedimentais relativos à aplicação e ao cumprimento uniforme da legislação acadêmica, administrativa e de pessoal;
- IX - analisar propostas de regimentos e demais atos normativos antes de submeter ao reitor;
- X - realizar outras atividades que lhe forem atribuídas de acordo com sua área de competência.

CAPÍTULO III

DA ASSESSORIA DE CERIMONIAL

Art. 17. A Assessoria de Cerimonial tem por finalidade administrar a agenda social do Reitor, organizar as solenidades e os eventos oficiais da Universidade.

Parágrafo único. O Cerimonial poderá ser coordenado por Assessoria do Gabinete.

Art. 18. A Assessoria de Cerimonial tem por competência:

- I - planejar, coordenar e executar as ações do serviço de cerimonial e eventos;
- II - responsabilizar-se, juntamente com as Chefia de Gabinete e Secretaria Geral, pela agenda social do Reitor e do Vice-Reitor;
- III - organizar as viagens nacionais e internacionais do Reitor, do Vice-Reitor e do Substituto do Reitor;
- IV - elaborar convites dos eventos, cuja responsabilidade pela organização seja do Gabinete do Reitor;
- V - elaborar o roteiro e o cerimonial das solenidades de colação de grau;
- VI - organizar as solenidades de colação de grau conjuntas;
- VII - providenciar a organização do cerimonial relativo aos eventos que contarão com a presença do Reitor, observando o protocolo da ordem de precedência na composição da mesa diretora;
- VIII - prestar apoio aos demais eventos da UFPE, quando solicitado;
- IX - propor e participar da elaboração dos termos de referência para contratação de serviços próprios de cerimonial;
- X - elaborar e remeter cartões diversos (condolências, agradecimento, congratulações);
- XI - expedir comunicações às autoridades;
- XII - despachar com o reitor, vice-reitor e Chefe de Gabinete os convites sociais;
- XIII - demandar as designações de representação nos eventos;
- XIV - desempenhar outras atividades de sua área de competência.

Seção II

Da Divisão de Cerimonial

Art. 19. A Divisão de Cerimonial tem por competência:

- I - auxiliar nos serviços de cerimonial e eventos;
- II - controlar a distribuição e o recebimento de becas;
- III - manter atualizado cadastro de nomes, telefones, endereços físicos e eletrônicos das autoridades universitárias e das autoridades públicas e privadas, que mantêm interesses mútuos com a Universidade;
- IV - reservar espaços para eventos;
- V - responsabilizar-se pelo material utilizado nos eventos organizados pela unidade (becas, microfones, tribuna, caixa de som, **data-show**, **notebooks**, utensílios de copa, dentre outros);
- VI - solicitar, quando necessário e com antecedência, a locação de equipamentos para os eventos;
- VII - desempenhar outras atividades de sua área de competência.

Seção III

Da Seção de Apoio ao Cerimonial

Art. 20. A Seção de Apoio ao Cerimonial tem por competência:

- I - providenciar a reserva de hotéis demandados pelo Gabinete do Reitor e preenchimento de formulários de diárias e passagens;
- II - formalização de processo de concessão de diárias e passagens;

- III - responsabilizar-se pela reserva de hotéis;
- IV - formalizar processo de afastamento do país do Reitor, do Vice-Reitor e do Substituto do Vice-Reitor, em viagem de interesse institucional, e organização da viagem;
- V - elaborar os relatórios de viagens do Reitor, do Vice-Reitor e do Substituto do Vice-Reitor;
- VI - distribuir de convites dos eventos, cuja responsabilidade pela organização seja do Gabinete do Reitor;
- VII - desempenhar outras atividades de sua área de competência.

CAPÍTULO IV

DA SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS SUPERIORES

Art. 21. A Secretaria dos Órgãos Colegiados Superiores tem por competência:

- I - elaborar a agenda das reuniões dos Conselhos Superiores;
- II - dar suporte administrativo e técnico às presidências dos Conselhos Superiores;
- III - despachar com os presidentes dos Conselhos Superiores para elaborar as pautas das reuniões;
- IV - secretariar as reuniões dos Conselhos Superiores;
- V - redigir atos e demais documentos para assinatura do presidente do Conselho Superior competente;
- VI - encaminhar para publicação as resoluções aprovadas pelos conselhos superiores;
- VII - encaminhar à presidência os recursos administrativos para conhecimento e providências;
- VIII - acompanhar os encaminhamentos dos processos sob sua responsabilidade;
- IX - manter devidamente organizado o arquivo de convocatórias, pautas, resoluções, atas, pareceres e regimentos;
- X - manter atualizado o cadastro de conselheiros;
- XI - publicizar na página da UFPE as informações e documentos relativos aos conselhos superiores;
- XII - outras atribuições previstas nos regimentos dos órgãos colegiados superiores.

CAPÍTULO V

DO SERVIÇO DE CORREGEDORIA E ORGANIZAÇÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR

Art. 22. O Serviço de Corregedoria e Organização de Processo Administrativo Disciplinar (SOPAD) tem por finalidade acolher e acompanhar o trabalho das diversas comissões de sindicâncias e processos administrativos disciplinares e dar orientação sobre a matéria às unidades organizacionais da universidade.

Art. 23. O SOPAD tem por competência:

- I - analisar a instrução das sindicâncias e dos processos administrativos disciplinares instaurados pelas diversas unidades da UFPE;
- II - orientar e prestar apoio às comissões de sindicância e de processos administrativos disciplinar, designadas pelas instâncias competentes da UFPE;
- III - atualizar periodicamente os registros de sindicâncias e de processos administrativos disciplinares instaurados, em andamento e concluídos, inclusive as bases de dados dos sistemas mantidos pelos órgãos de controle e correcionais;
- IV - encaminhar relatório à Auditoria Interna e à Diretoria de Controladoria, no início de cada exercício, contendo informações sobre as sindicâncias e processos administrativos disciplinares instaurados, em andamento e concluídos no ano anterior;

- V - encaminhar ao Gabinete do Reitor consulta à Procuradoria Federal junto à UFPE (PF-UFPE) sobre assunto relacionado com sindicâncias ou processos administrativos disciplinares;
- VI - encaminhar à autoridade competente o pedido de indicação de técnico ou perito para emissão de parecer ou laudo solicitado por comissão de sindicância ou de processo administrativo disciplinar;
- VII - manter arquivo das sindicâncias e processos administrativos disciplinares concluídos nos últimos 5 (cinco) anos, inclusive os instaurados pelas Pró-Reitorias, Centros e Órgãos Suplementares;
- VIII - expedir as convocações para tomada de depoimento e acareação, bem como os pedidos de investigação e de diligência formulados por comissão de sindicância ou de processo administrativo disciplinar, quando funcionar em ambiente próprio do SOPAD;
- IX - coordenar e supervisionar os serviços da Secretaria do SOPAD;
- X - articular com a administração central e centros acadêmicos ações necessárias para melhorar a eficiência e eficácia dos trabalhos de sindicância e processo administrativo disciplinar realizados por essas unidades;
- XI - submeter à apreciação da Procuradoria Federal, junto à UFPE, os relatórios das comissões de sindicância e de processo administrativo disciplinar, antes do julgamento da autoridade competente;
- XII - desempenhar outras atividades de sua área de competência.

Seção I

Da Secretaria

Art. 24. A Secretaria do SOPAD tem por competência:

- I - realizar serviços administrativos do SOPAD;
- II - controlar e acompanhar os trâmites dos processos abertos e/ou recebidos no SOPAD;
- III - expedir convocatórias para depoimentos;
- IV - recepcionar e informar aos interessados sobre a tramitação dos processos;
- V - cuidar da organização do arquivo dos documentos;
- VI - desempenhar outras atividades de sua área de competência.

CAPÍTULO VI

Núcleo de Acessibilidade

Art. 25. O Núcleo de Acessibilidade (NACE) tem por finalidade apoiar e promover a acessibilidade aos estudantes e servidores com deficiência e/ou outras necessidades específicas, a saber: altas habilidades/superdotação, mobilidade reduzida, transtorno funcional específico da aprendizagem, transtorno global do desenvolvimento e/ou transtornos mentais.

Seção I

Da Coordenação Geral

Art. 26. A Coordenação do NACE tem por competência:

- I - assessorar a tomada de decisões para a execução de políticas e diretrizes estabelecidas no âmbito da UFPE para a acessibilidade e inclusão educacional;
- II - planejar, realizar e gerenciar ações na área de acessibilidade e inclusão educacional;
- III - estimular a criação e o fortalecimento de uma cultura inclusiva na UFPE;
- IV - participar de reuniões do Comitê de Políticas Afirmativas;
- V - promover a acessibilidade para o ingresso e a permanência de estudantes e servidores na UFPE;

- VI - efetivar parcerias com os diversos setores da Universidade e dar suporte às unidades acadêmicas e administrativas para a promoção da acessibilidade e inclusão educacional na UFPE;
- VII - buscar soluções intersetoriais para o acompanhamento dos estudantes e servidores com deficiência e/ou outras necessidades específicas na superação das barreiras que dificultem ou impeçam o pleno exercício de suas atividades acadêmicas ou laborais;
- VIII - encaminhar às instâncias competentes da Universidade as propostas de convênios e parcerias com outras instituições, para fins de promoção da acessibilidade e inclusão educacional para pessoas com deficiência e/ou outras necessidades específicas;
- IX - atuar, na qualidade de consultor, em parceria com as unidades responsáveis por manutenção e obras de infraestrutura;
- X - colaborar, junto às unidades organizacionais competentes, na realização do mapeamento dos estudantes e servidores com deficiência e/ou outras necessidades específicas;
- XI - elaborar editais relacionados às finalidades do NACE, submetendo ao Reitor para aprovação; e
- XII - desempenhar outras atividades de sua área de competência.

Parágrafo único. A Coordenação do NACE poderá propor ao Reitor a designação de Comissões Específicas com a finalidade de desenvolver trabalhos específicos, de caráter permanente ou temporário, relacionados à temática de acessibilidade e inclusão educacional no âmbito da Universidade Federal de Pernambuco.

Subseção I

Da Assessoria do NACE

Art. 27. A Assessoria do NACE tem por competência:

- I - auxiliar a Coordenação Geral do NACE/UFPE na gestão administrativa e na orientação e controle das ações e atividades em acessibilidade e inclusão educacional;
- II - assessorar no processo de elaboração de projetos e execução de ações empreendidas e parcerias de ações em acessibilidade e inclusão educacional realizados pelo NACE/UFPE;
- III - fornecer subsídios e auxiliar a Coordenação Geral na elaboração de minutas de comunicações oficiais, resoluções, portarias e outros atos normativos relativos à matéria de acessibilidade e inclusão educacional no âmbito da UFPE;
- IV - auxiliar no processo de captação de recursos internos e/ou externos para subsidiar ações a serem desenvolvidas e/ou apoiadas pelo NACE/UFPE;
- V - cooperar sobre outros assuntos relacionados à acessibilidade e inclusão educacional concernentes aos objetivos do NACE no âmbito da UFPE.

Subseção II

Do Setor de Acessibilidade Comunicacional

Art. 28. O Setor de Acessibilidade Comunicacional tem por competência:

- I - oferecer serviços que visem eliminar as barreiras de comunicação no contexto das atividades administrativas e de ensino, pesquisa e extensão na UFPE, considerando as competências e os recursos disponíveis pelo NACE/UFPE;
- II - atuar na acessibilidade comunicacional para fins de tradução e interpretação da Libras nas atividades administrativas e de ensino, pesquisa e extensão na UFPE;
- III - buscar o aprimoramento da competência tradutória, referencial, linguística e metodológica dos profissionais tradutores intérpretes da Libras lotados no NACE/UFPE;
- IV - atuar de forma colaborativa na formação continuada de docentes e técnico-administrativos em educação nas questões relativas à tradução e interpretação da Libras;

V - cooperar sobre outros assuntos relacionados à acessibilidade comunicacional concernentes aos objetivos do NACE no âmbito da UFPE.

Subseção III

Serviço de Atendimento em Acessibilidade e Inclusão Educacional

Art. 29. O Serviço de Atendimento em Acessibilidade e Inclusão Educacional tem por competência:

I - oferecer suporte às atividades acadêmicas por meio de Atendimento em Acessibilidade e Inclusão Educacional, indicando as adequações necessárias em consonância com a Lei Brasileira de Inclusão e outras diretrizes estabelecidas;

II - orientar e assessorar os docentes para o desenvolvimento de adaptações didático-pedagógicas envolvidas no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes com deficiência e/ou outras necessidades educacionais especiais, em parceria com o Laboratório de Acessibilidade e demais setores responsáveis;

III - atuar de forma colaborativa na formação continuada de docentes e técnico-administrativos em educação nas questões relativas à acessibilidade e inclusão educacional no âmbito da Universidade;

IV - atuar e colaborar na pesquisa e desenvolvimento de projetos que envolvam as temáticas acessibilidade e inclusão no Ensino Superior;

V - atuar na seleção, acompanhamento e orientação de bolsistas de apoio e estagiários, para o desempenho de atividades relacionadas àquelas desenvolvidas por este Serviço, no acompanhamento de alunos com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais;

VI - orientar, assessorar e acompanhar, de forma colaborativa com os setores competentes, o processo de ingresso de candidatos com deficiência pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU), garantindo a observância dos preceitos legais que regem os direitos das pessoas com deficiência;

VII - exercer atividades inerentes às competências da formação específica de cada um dos profissionais do Serviço de Atendimento em Acessibilidade e Inclusão Educacional, em consonância com os preceitos éticos e legais de seus respectivos conselhos profissionais.

Subseção IV

Do Serviço de Estudos e Assessoria Pedagógica em Acessibilidade

Art. 30. O Serviço de Estudos e Assessoria Pedagógica em Acessibilidade tem por competência:

I - planejar ações formativas, eventos, recursos educacionais, projetos, programas e pesquisas nas modalidades presencial ou a distância sobre a temática da acessibilidade em parceria com os setores do NACE/UFPE ou setores internos e externos à Universidade para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica e/ou do próprio NACE/UFPE;

II - auxiliar na elaboração de minutas de normas institucionais para a regulamentação do atendimento em acessibilidade e inclusão educacional no âmbito da UFPE;

III - articular com as unidades da Universidade a observância das normas que contemplam o princípio da inclusão social da pessoa com deficiência e/ou necessidades específicas e na elaboração, reformulação, atualização e avaliação de projetos pedagógicos dos cursos de graduação (bacharelados e licenciaturas) e de programas de cursos de pós-graduação (acadêmicos e profissionais), sejam das modalidades presencial, semipresencial ou a distância;

IV - articular com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (PROGEPE) ações educativas em acessibilidade e inclusão educacional destinadas aos servidores da UFPE (docentes e técnico-administrativos) em consonância com os princípios da inclusão social da pessoa com deficiência e/ou necessidade específicas;

V - subsidiar as avaliações internas e externas de cursos de graduação e pós-graduação com dados e informações de competência do Setor de Estudos e Assessoria Pedagógica em Acessibilidade;

- VI - articular com os setores de informações gerenciais da UFPE a coleta e o encaminhamento para o Setor de Estudos e Assessoria Pedagógica em Acessibilidade de dados estatísticos e/ou indicadores institucionais semestrais de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas das categorias docente, técnico-administrativo e discente da UFPE;
- VII - monitorar a evasão, a retenção e o desempenho dos estudantes na condição de pessoas com deficiências e/ou necessidades específicas no âmbito da UFPE em parceria com os setores que lidam com informações gerenciais;
- VIII - monitorar a regularização e o desempenho dos estudantes com deficiências e/ou necessidades específicas da UFPE nas avaliações institucionais internas e externas;
- IX - articular com o Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) a emissão e o encaminhamento para o Setor de Estudos e Assessoria Pedagógica em Acessibilidade da relação atualizada semestralmente dos servidores e discentes com dados categorizados por deficiência e/ou necessidades específicas;
- X - subsidiar a Coordenação Geral e/ou outros setores do NACE com estudos, pesquisas, dados e informações sobre normas, metodologias e avaliações, recursos tecnológicos de informação e comunicação, indicadores institucionais, projetos pedagógicos e editais que atendam à política de acessibilidade e inclusão educacional da UFPE;
- XI - executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.

Subseção V

Do Serviço de Apoio Técnico-Administrativo

Art. 31. O Serviço de Apoio Técnico-Administrativo tem por competência:

- I - realizar apoio técnico-administrativo nas áreas de gestão de pessoas, administração organizacional, finanças, logística, comunicação e informação no âmbito do NACE/UFPE;
- II - tratar os variados documentos, auxiliando na preparação de relatórios e planilhas relacionados ao NACE/UFPE;
- III - organizar e manter atualizado o arquivo dos processos e documentos, físicos ou eletrônicos, do NACE/UFPE;
- IV - dar suporte à Coordenação Geral e Assessoria nos processos de aquisição de materiais e contratação de serviços para o adequado funcionamento do NACE/UFPE;
- V - receber devolutivas dos usuários e comunidade acadêmica dirigidas ao NACE e encaminhá-las para o setor competente.

Subseção VI

Do Laboratório de Acessibilidade

Art. 32. O Chefe do Laboratório de Acessibilidade tem por competência:

- I - promover serviços e tecnologias assistivas em acessibilidade comunicacional e informacional, viabilizando a produção de materiais adaptados para os estudantes e os servidores com deficiência e/ou outras necessidades específicas, com vistas ao seu desenvolvimento acadêmico e profissional, respectivamente;
- II - proporcionar aos usuários com deficiências um ambiente adequado às suas necessidades educacionais específicas, garantindo-lhes o direito de realizar estudos e pesquisas com autonomia e independência;
- III - colaborar no treinamento e uso das tecnologias assistivas pelos estudantes e servidores com deficiência e/ou outras necessidades específicas da UFPE;
- IV - atuar de forma colaborativa na formação continuada de docentes e técnico-administrativos em educação nas questões relativas à acessibilidade e inclusão educacional no âmbito da UFPE.

Seção II

Dos Núcleos Setoriais de Acessibilidade

Art. 33. Os Núcleos Setoriais de Acessibilidade, estabelecidos nos **campi** situados fora do município do Recife, seguirão as diretrizes oriundas da Coordenação Geral do NACE.

CAPÍTULO VII

NÚCLEO DE POLÍTICAS LGBT

Art. 34. O Núcleo de Políticas LGBT tem por finalidade planejar, coordenar e desenvolver ações visando à efetiva garantia de direitos e atuação em favor do respeito à dignidade das pessoas LGBTQIA+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexuais), favorecendo a inserção, o acolhimento e a permanência na UFPE.

Seção I

Da Coordenação do Núcleo de Políticas LGBT

Art. 35. A Coordenação do Núcleo de Políticas LGBT tem por competência:

- I - assessorar o Gabinete do Reitor na elaboração e avaliação das políticas da área;
- II - participar de reuniões do Comitê de Políticas Afirmativas;
- III - apresentar ao Gabinete do Reitor proposta de planejamento e relatório de atividades do Núcleo;
- IV - planejar e executar a Política LGBTQIA+ da UFPE;
- V - identificar as demandas da população LGBTQIA+ da universidade com fins ao planejamento das ações e diretrizes a serem estabelecidas;
- VI - apoiar a produção, a sistematização e a difusão das informações relativas à população LGBTQIA+;
- VII - coordenar ações referentes à promoção e defesa dos direitos da população LGBTQIA+;
- VIII - promover, em conjunto com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (PROGEPE), capacitação de servidoras(es) e agentes públicos, sensibilizando-os para essa temática;
- IX - favorecer o acolhimento, a inserção e a permanência das pessoas LGBTQIA+ no âmbito da UFPE por meio de ações afirmativas, preventivas e protetivas direcionadas à sua saúde e também voltadas para pesquisa e extensão;
- X - criar, em conjunto com a Pró-Reitoria de Graduação, mecanismos para minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais, reduzindo as taxas de evasão;
- XI - fomentar a inserção de estudantes LGBTQIA+ no mundo do trabalho a partir de parcerias com a Pró-Reitoria de Graduação;
- XII - realizar campanhas de sensibilização e conscientização da comunidade acadêmica em relação à afirmação dos direitos das pessoas LGBTQIA+;
- XIII - elaborar e implementar mecanismos para mapeamento e denúncia de violências contra a comunidade LGBTQIA+ na UFPE;
- XIV - propor políticas, programas, ações e/ou atividades que envolvam as temáticas relacionadas a Corpo, Gênero, Sexualidade e Diversidade nos **campi**;
- XV - realizar eventos acadêmicos a fim de estimular o respeito e a tolerância às diversidades sexual e de gênero;
- XVI - elaborar editais de fomento à pesquisa e extensão relacionados às questões que envolvam a comunidade LGBTQIA+, submetendo-os ao Reitor para aprovação;
- XVII - produzir uma linha editorial LGBTQIA+, respeitando a questão da endogenia;

- XVIII - promover a articulação com membros da sociedade civil organizada, organizações não governamentais e órgãos governamentais com a finalidade de desenvolver políticas públicas de forma integrada;
- XIX - desempenhar outras atividades de sua área de competência.

Seção II

Dos Serviços do Núcleo de Políticas LGBT

Subseção I

Do Serviço de Apoio Administrativo

Art. 36. O Serviço de Apoio Administrativo tem por competência:

- I - desempenhar as atividades de expediente, quanto ao envio e recebimento de ofícios, processos, frequências e demais documentos inerentes à rotina administrativa do Núcleo;
- II - assessorar o/a coordenador(a) no planejamento, coordenação e supervisão das atividades do Núcleo e seus encaminhamentos;
- III - encaminhar as demandas da unidade administrativa junto às/aos demais servidoras(es) e integrantes da equipe.

Subseção II

Do Serviço de Comunicação

Art. 37. O Serviço de Comunicação tem por competência:

- I - administrar as mídias sociais do Núcleo de Políticas LGBT, em consonância com as diretrizes da Superintendência de Comunicação;
- II - criar conteúdo midiático (rádio, TV e internet), em consonância com as diretrizes da Superintendência de Comunicação, sobre as atividades do Núcleo Políticas LGBT e ações da universidade voltadas às políticas afirmativas de gênero e sexualidades;
- III - elaborar campanhas pedagógicas e de orientação sobre direitos e promoção da cidadania das pessoas LGBTQIA+, em consonância com as diretrizes da Superintendência de Comunicação;
- IV - assessorar o Núcleo de Políticas LGBT em relação às estratégias comunicacionais que possam vir a fortalecer o vínculo social do órgão dentro e fora da Universidade.

Subseção III

Do Serviço de Formação e Pesquisa

Art. 38. O Serviço de Formação e Pesquisa tem por competência:

- I - desempenhar as atividades referentes às ações preventivas e protetivas da População LGBTQIA+, no que concerne à conscientização, sensibilização e combate a LGBTfobia, por meio de formações pedagógicas sobre as temáticas que inserem essa comunidade (diversidade de gênero, sexual e direitos humanos) ao corpo discente, docente, servidoras(es) e às (aos) demais agentes públicos da UFPE;
- II - realizar eventos acadêmicos (mesa redonda, seminário, aula pública, cinedebate, congresso, exibição de obras artístico-culturais, palestras, performances, seminário, simpósio etc.) para agregar a população LGBTQIA+ da UFPE e fomentar o debate na universidade sobre as temáticas da população no campo do gênero, da diversidade sexual e dos direitos humanos;
- III - elaborar editais de fomento à pesquisa e extensão relacionados às questões que envolvam a comunidade LGBTQIA+ dentro e fora da universidade, submetendo-os ao Reitor para aprovação;
- IV - elaborar e sugerir implementação de mecanismos para mapeamento e denúncia de LGBTfobia no âmbito da UFPE;

- V - atuar, em função da sociedade, na desnaturalização de preconceitos e estigmas associados à população LGBTQIA+;
- VI - realizar estudos e pesquisas relacionados ao desenvolvimento de serviços e tecnologias voltados às necessidades de saúde da população LGBTQIA+;
- VII - incentivar a prática docente.

Subseção IV

Do Serviço de Apoio Psicossocial

Art. 39. O Serviço de Apoio Psicossocial tem por competência:

- I - oferecer uma linha de cuidado psicossocial para estudantes e servidores LGBTQIA+ e seus familiares;
- II - oferecer atenção prioritária e cuidado à saúde de pessoas LGBTQIA+ que sejam adolescentes ou idosos;
- III - acolher e orientar pessoas quanto aos serviços de referência oferecidos por órgãos públicos e/ou Organizações não Governamentais - ONGs - para assistência às suas demandas de assistência social, saúde, jurídica, etc.;
- IV - instituir uma linha de cuidado da população LGBTQIA+ através da integração entre as diversas unidades que oferecem serviços de atenção à saúde - Clínica de Fonoaudiologia, Clínica Escola de Fisioterapia, do Serviço de Psicologia Aplicada (SPA), do Núcleo de Assistência a Saúde de Estudantes (NASE), do Espaço Trans e Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor (NASS), entre outras;
- V - fortalecer a política de atenção à saúde do Espaço de Cuidado e Acolhimento Trans no Hospital das Clínicas (Espaço Trans - HC);
- VI - fomentar discussões sobre Doenças/Infecções Sexualmente Transmissíveis, prevenção, sintomas e tratamentos em parceria com órgãos responsáveis pela saúde pública.

CAPÍTULO VIII

NÚCLEO DE POLÍTICAS ÉTNICO-RACIAIS

Art. 40. O Núcleo de Políticas Étnico-Raciais (NUPE) tem por finalidade elaborar, coordenar, executar e acompanhar ações que atendam às necessidades e especificidades dos agrupamentos negro e indígena, priorizando como eixos de intervenção o racismo, os direitos humanos e a promoção da igualdade racial.

Art. 41. O Núcleo de Políticas Étnico-raciais tem por competência:

- I - assessorar o Gabinete do Reitor na elaboração e avaliação das políticas da área;
- II - propor e gerir ações com a adoção de medidas que visem à correção das desigualdades raciais e a promoção da igualdade de oportunidades;
- III - participar de reuniões do Comitê de Políticas Afirmativas;
- IV - promover o diálogo com comunidades de expressões culturais tradicionais vinculadas com os grupos étnico-raciais, buscando o reconhecimento e respeito ao patrimônio histórico e cultural, como forma de combate à discriminação racial;
- V - desenvolver ações transversais, observados os objetivos voltados para a promoção da igualdade racial;
- VI - atuar, em conjunto com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (PROGEPE), na capacitação de servidores e agentes públicos sensibilizando quanto a essa temática;
- VII - desempenhar outras atividades de sua área de competência.

CAPÍTULO IX

DA OUVIDORIA-GERAL

Art. 42. A Ouvidoria-Geral tem por competência:

- I - gerir as demandas recebidas, ou de sua própria iniciativa, contribuindo para o efetivo cumprimento da missão da Universidade;
- II - solicitar providências aos responsáveis ou às autoridades competentes, de acordo com cada demanda, quanto à adoção de medidas necessárias à prevenção e/ou correção de erros, ineficiências, omissões ou abusos visando à efetividade na prestação do serviço público;
- III - sensibilizar a comunidade universitária quanto à necessidade do acompanhamento, fiscalização e avaliação permanente da qualidade dos serviços prestados pela UFPE, com base nos critérios de cidadania;
- IV - garantir aos demandantes os direitos de confidencialidade, sigilo, registro e resposta às suas comunicações;
- V - verificar a efetiva implementação da solução referente à demanda;
- VI - cooperar com as demais ouvidorias públicas e privadas, de âmbito nacional ou internacional, através da troca de experiências e integração de ações, visando salvaguardar os direitos fundamentais e a garantia da qualidade dos serviços públicos prestados;
- VII - divulgar, através dos meios de comunicação da Universidade, os serviços prestados pela Ouvidoria-Geral, assim como informações e orientações relevantes ao desenvolvimento de suas ações;
- VIII - elaborar o seu Regimento Interno e submetê-lo à aprovação do Conselho Universitário.

Seção I

Da Secretaria

Art. 43. A Secretaria da Ouvidoria-Geral tem por competência:

- I - prestar apoio ao Ouvidor Geral;
- II - interagir na estrutura organizacional da UFPE, no sentido de agilizar soluções dos assuntos da Ouvidoria;
- III - elaborar relatórios, estatísticas, estudos referentes às atividades da Ouvidoria;
- IV - recepcionar e informar aos interessados sobre a tramitação dos processos;
- V - cuidar da organização do arquivo dos documentos;
- VI - elaborar documentos oficiais;
- VII - desempenhar outras atividades de sua área de competência.

CAPÍTULO X

DA COMISSÃO DE ÉTICA

Art. 44. A Comissão de Ética da UFPE tem por competência:

- I - assegurar e divulgar a observância do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal e da UFPE;
- II - dar subsídios ao Reitor e demais dirigentes da UFPE na tomada de decisão concernente a atos de autoridade que possam implicar descumprimento das normas;
- III - encaminhar, quando for o caso, as pessoas envolvidas em conflitos interpessoais para o Espaço de Diálogo e Reparação da UFPE, bem como, acolher e homologar o cumprimento dos acordos ali gerados;

IV - instaurar e apurar, de ofício ou em razão de denúncia ou representação, processo sobre ato, fato ou conduta de acordo com o Capítulo II, inciso XVII, do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal;

V - elaborar o Código de Conduta Ética próprio de acordo com as necessidades da UFPE, a ser aprovado pelo Conselho Universitário;

VI - aconselhar sobre ética profissional do Servidor Público no trato com pessoas, patrimônio público, com vistas ao fortalecimento da ética pública e da confiança nas instituições públicas.

Seção I

Do Espaço de Diálogo e Reparação

Art. 45. O Espaço de Diálogo e Reparação tem por competência:

I - receber casos éticos envolvendo danos humanos e institucionais, em especial conflitos negativos de ordem interpessoais;

II - propiciar um ambiente seguro e confortável de diálogo, promoção de responsabilidades, reparação de danos, restauração de relações e compromissos éticos;

III - acolher e/ou convidar os envolvidos em danos ou conflitos para seções de diálogo individual e/ou conjunto, bem como a pessoas próximas aos mesmos no caso de Círculos Restaurativos;

IV - ter autonomia para implementar acordos escritos entre as partes envolvidas, quando houver, os quais devem ser assinados pelas partes, por um membro, e acatados, assinados e guardados também pelo presidente da Comissão de Ética;

V - divulgar as atividades do Espaço e suas práticas restaurativas e de diálogo para a comunidade acadêmica e, também, estimular visitas, consultas e demandas da comunidade acadêmica diretamente para questões de conflitos interpessoais;

VI - realizar eventos, cursos e publicações relativas ao tema para a comunidade acadêmica e em geral;

VII - estimular um eixo de formação e troca de experiências na área;

VIII - apoiar as ações da Cultura de Paz e da Comissão de Direitos Humanos da UFPE;

IX - prestar contas de seus atos para a Comissão de Ética em relatório anual;

X - elaborar seu regimento e manual de procedimentos;

XI - elaborar o seu plano anual de trabalho junto a Comissão de Ética.

Seção II

Da Secretaria da Comissão de Ética

Art. 46. A Secretaria tem por competência:

I - organizar a agenda das reuniões e assegurar o apoio logístico à Comissão de Ética;

II - secretariar as reuniões da Comissão e do Espaço de Diálogo e Reparação

III - proceder ao registro das reuniões e à elaboração de suas atas;

IV - dar apoio à Comissão de Ética e aos seus integrantes no cumprimento das atividades que lhes sejam próprias;

V - instruir as matérias submetidas à deliberação;

VI - providenciar, previamente à instrução de matéria para deliberação pela Comissão de Ética, nos casos em que houver necessidade, parecer sobre a legalidade de ato a ser por ela baixado;

VII - desenvolver ou supervisionar a elaboração de estudos e pareceres como subsídios ao processo de tomada de decisão da Comissão de Ética;

- VIII - solicitar às autoridades informações e subsídios para instruir assunto sob apreciação da Comissão de Ética; e
- IX - tomar as providências determinadas pelo Presidente da Comissão, no exercício de suas atribuições.

CAPÍTULO XI

DA COMISSÃO DE PESSOAL DOCENTE

Art. 47. A Comissão de Pessoal Docente (CPPD) tem por competência:

- I - prestar assessoramento ao Reitor, em consonância com as Pró-Reitorias, para o desenvolvimento de estudos e análises para formulação, fixação ou alteração da política de pessoal docente da Universidade Federal de Pernambuco;
- II - coordenar o processo de elaboração e análise dos Planos de Atividades Acadêmicas e dos Relatórios de Atividades Acadêmica dos Docentes, de acordo com a política, critérios e parâmetros estabelecidos pelo Conselho Universitário da UFPE;
- III - colaborar sobre assunto relativo à docência, quando solicitado pelos órgãos deliberativos superiores, pelo Reitor e pelas Pró-Reitorias;
- IV - prestar assessoramento em assuntos concernentes a:
- a) dimensionamento da alocação de vagas docentes nas unidades acadêmicas;
 - b) contratação e admissão de professores efetivos e substitutos;
 - c) alteração do regime de trabalho dos docentes;
 - d) avaliação do desempenho docente para fins de progressão e promoção funcional;
 - e) afastamento de docentes para aperfeiçoamento, especialização, mestrado, doutorado ou pós-doutorado;
 - f) cessão de professores para programas de cooperação ou de colaboração técnica com outras instituições;
 - g) concessão da retribuição por titulação;
 - h) avaliação de desempenho em estágio probatório de docente;
 - i) carga didática média semanal em cada unidade acadêmica, respeitando suas peculiaridades
 - j) acompanhamento e avaliação das atividades acadêmicas.

Parágrafo único. Para cumprimento de suas atribuições, a CPPD poderá realizar audiência ou convidar membros da administração e professores, para discussão de tema ou assunto relevante ao desenvolvimento de suas atividades.

Seção I

Da Secretaria

Art. 48. A Secretaria da Comissão de Pessoal Docente tem por competência:

- I - secretariar o Presidente da CPPD e as reuniões da Comissão;
- II - elaborar atas e documentos oficiais;
- III - receber, tramitar e distribuir os processos administrativos e documentos;
- IV - manter organizado os documentos e arquivos;
- V - desempenhar outras atividades correlatas estabelecidas.

TÍTULO IV

DAS DISPOSIÇÕES GERAL E FINAL

Art. 49. Excetuando-se a Vice-reitoria, todos os cargos de direção da administração superior, que integram o Gabinete do Reitor são de livre escolha do Reitor.

Art. 50. Os Cargos de Direção (CD) e as Funções Gratificadas (FG) remanescentes da estrutura organizacional anterior do Gabinete do Reitor serão distribuídos entre os cargos e funções propostos para a nova estrutura, conforme estabelecido no Anexo a esta Portaria Normativa.

Art. 51. A Auditoria Interna e a Procuradoria Federal junto à UFPE terão normativas próprias disciplinando o seu funcionamento.

Art. 52. Cabe a todas unidades do Gabinete do Reitor:

I - elaborar e submeter ao Chefe de Gabinete manual contendo as normas e rotinas das atividades do setor;

II - manter atualizadas as informações sobre a unidade tais como: atribuições, procedimentos dos serviços, documentos, formulários padronizados e orientações disponibilizados no sítio da UFPE;

III - prestar informações ao público interno e externo, na área de sua atuação.

Art. 53. Os casos omissos serão resolvidos pelo Reitor, observados os aspectos legais e normativos pertinentes.

Art. 54. Fica revogada a Portaria Normativa nº 32, de 11 de agosto de 2020.

Art. 55. Esta Portaria Normativa entra em vigor na data de sua publicação no Boletim Oficial.

Prof. ALFREDO MACEDO GOMES

- Reitor -

ANEXO À PORTARIA NORMATIVA Nº 40, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2020

QUADRO DOS CARGOS DE DIREÇÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DO GABINETE DO REITOR

NOMENCLATURA ATUAL	CÓDIGO	NOMENCLATURA NOVA	CÓDIGO
Chefe do Gabinete do Reitor	CD-03	Chefe do Gabinete do Reitor	CD-03
Chefe de Gabinete Adjunto, do Gabinete do Reitor	CD-04	Chefe de Gabinete Adjunto, do Gabinete do Reitor	CD-04
Assessor do Reitor, do Gabinete do Reitor	CD-03	Assessor do Reitor, do Gabinete do Reitor	CD-03
Assessor do Reitor, do Gabinete do Reitor	CD-03	Assessor do Reitor, do Gabinete do Reitor	CD-03
Assessor do Reitor, do Gabinete do Reitor	CD-03	Assessor do Reitor, do Gabinete do Reitor	CD-03
Assessor do Reitor, do Gabinete do Reitor	CD-03	Assessor do Reitor, do Gabinete do Reitor	CD-03
Assessor do Reitor, do Gabinete do Reitor	CD-03	Assessor do Reitor, do Gabinete do Reitor	CD-03
Diretor Geral de Relações Internacionais, do Gabinete do Reitor	CD-03	Assessor do Reitor, do Gabinete do Reitor	CD-03
Assessor, do Gabinete do Reitor	CD-04	Assessor, do Gabinete do Reitor	CD-04
Assessor, do Gabinete do Reitor	CD-04	Assessor, do Gabinete do Reitor	CD-04

NOMENCLATURA ATUAL	CÓDIGO	NOMENCLATURA NOVA	CÓDIGO
Assessor, do Gabinete do Reitor	CD-04	Assessor, do Gabinete do Reitor	CD-04
Assessor, do Gabinete do Reitor	CD-04	Assessor, do Gabinete do Reitor	CD-04
Assessor, do Gabinete do Reitor	CD-04	Assessor, do Gabinete do Reitor	CD-04
Ouvidor Geral, do Gabinete do Reitor	CD-04	Ouvidor Geral, do Gabinete do Reitor	CD-04
Secretário da Ouvidoria Geral, do Gabinete do Reitor	FG-06	Secretário da Ouvidoria Geral, do Gabinete do Reitor	FG-06
Secretário, do Gabinete do Reitor	FG-02	Secretário, do Gabinete do Reitor	FG-02
Coordenador de Infraestrutura, do Gabinete do Reitor	FG-01	Coordenador de Infraestrutura, do Gabinete do Reitor	FG-01
Chefe da Divisão de Apoio à Infraestrutura	FG-03	Chefe da Divisão de Apoio à Infraestrutura	FG-03
Chefe do Núcleo de Apoio à Tecnologia da Informação, do Gabinete do Reitor	FG-03	Chefe da Divisão de Apoio à Tecnologia da Informação, do Gabinete do Reitor	FG-03
Chefe da Oficina de Informática, do Núcleo de Apoio à Tecnologia da Informação, do Gabinete do Reitor	FG-06	Chefe da Oficina de Informática, da Divisão de Apoio à Tecnologia da Informação, do Gabinete do Reitor	FG-06
Chefe da Divisão de Cerimonial, do Cerimonial, do Gabinete do Reitor	FG-03	Chefe da Divisão de Cerimonial, do Cerimonial, do Gabinete do Reitor	FG-03
Chefe da Seção de Apoio ao Cerimonial, do Cerimonial, do Gabinete do Reitor	FG-04	Chefe da Seção de Apoio ao Cerimonial, do Cerimonial, do Gabinete do Reitor	FG-04
Coordenador Administrativo, do Gabinete do Reitor	FG-01	Coordenador Administrativo, do Gabinete do Reitor	FG-01
Chefe da Divisão de Análise de Processos, do Gabinete do Reitor	FG-03	Chefe da Divisão de Análise de Processos, do Gabinete do Reitor	FG-03
Chefe da Seção de Análise e Acompanhamento de Contratos e Convênios, do Gabinete do Reitor	FG-04	Chefe da Seção de Análise e Acompanhamento de Contratos e Convênios, do Gabinete do Reitor	FG-04
Chefe da Seção de Protocolo, do Gabinete do Reitor	FG-04	Chefe da Seção de Protocolo, do Gabinete do Reitor	FG-04
Mestre de Cerimônia, do Cerimonial, do Gabinete do Reitor	FG-02	Assistente dos Órgãos Colegiados Superiores, do Gabinete do Reitor	FG-02
Corregedor, do Serviço de Corregedoria e Organização de Processo Administrativo Disciplinar, do Gabinete do Reitor	FG-01	Corregedor, do Serviço de Corregedoria e Organização de Processo Administrativo Disciplinar, do Gabinete do Reitor	FG-01
Secretário do Serviço de Corregedoria e Organização de Processo Administrativo Disciplinar, do Gabinete do Reitor	FG-06	Secretário do Serviço de Corregedoria e Organização de Processo Administrativo Disciplinar, do Gabinete do Reitor	FG-06
Presidente da Comissão Permanente de Pessoal Docente, do Gabinete do Reitor	FG-01	Presidente da Comissão Permanente de Pessoal Docente, do Gabinete do Reitor	FG-01
Secretário da Comissão Permanente de	FG-06	Secretário da Comissão Permanente de	FG-06

NOMENCLATURA ATUAL	CÓDIGO	NOMENCLATURA NOVA	CÓDIGO
Pessoal Docente, do Gabinete do Reitor		Pessoal Docente, do Gabinete do Reitor	
Coordenador do Espaço de Diálogo e Reparação, do Gabinete do Reitor	FG-01	Coordenador do Espaço de Diálogo e Reparação, do Gabinete do Reitor	FG-01
Secretário da Comissão de Ética, do Gabinete do Reitor	FG-06	Secretário da Comissão de Ética, do Gabinete do Reitor	FG-06
Coordenador do Núcleo de Acessibilidade, do Gabinete do Reitor	FG-01	Coordenador do Núcleo de Acessibilidade, do Gabinete do Reitor	FG-01
Assessor do Núcleo de Acessibilidade, do Gabinete do Reitor	FG-01	Assessor do Núcleo de Acessibilidade, do Gabinete do Reitor	FG-01
Chefe do Laboratório de Acessibilidade, do Gabinete do Reitor	FG-04	Chefe do Laboratório de Acessibilidade, do Gabinete do Reitor	FG-04
Chefe do Setor de Acessibilidade Comunicacional, do Gabinete do Reitor	FG-06	Chefe do Setor de Acessibilidade Comunicacional, do Gabinete do Reitor	FG-06
Coordenador do Núcleo de Políticas Étnico-Raciais, do Gabinete do Reitor	FG-01	Coordenador do Núcleo de Políticas Étnico-Raciais, do Gabinete do Reitor	FG-01
Coordenador do Núcleo de Política LGBT, do Gabinete do Reitor	FG-01	Coordenador do Núcleo de Política LGBT, do Gabinete do Reitor	FG-01

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
GABINETE DO REITOR

PORTARIA NORMATIVA Nº 41, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2020.

Aprova a Estrutura Regimental da Superintendência de Infraestrutura, e dá outras providências.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições conferidas pelo art. 33 do Estatuto da Universidade, e em conformidade com as competências institucionais delineadas no Regimento da Reitoria;

RESOLVE:

TÍTULO I

DA FINALIDADE

Art. 1º A Superintendência de Infraestrutura (SINFRA) tem por finalidade projetar, coordenar, fiscalizar, sancionar e executar as ações de planejamento dos espaços físicos, construção e manutenção da infraestrutura e urbanismo, preservação do patrimônio e do meio ambiente pautados no desenvolvimento sustentável da UFPE.

TÍTULO II

DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Art. 2º A SINFRA possui a seguinte estrutura:

I - Gabinete do Superintendente;

a) Secretaria da SINFRA;

II - Diretoria de Planos e Projetos;

a) Coordenação de Arquitetura;

b) Divisão de Engenharia;

c) Divisão de Orçamentos;

III - Diretoria de Fiscalização de Obras;

a) Coordenação de Obras.

IV - Diretoria de Gestão Ambiental;

a) Coordenação de Bem-Estar Animal;

b) Coordenação de Gestão e Fiscalização de Contratos;

c) Coordenação de Prevenção e Gestão de Resíduos e Efluentes;

d) Divisão de Recursos Hídricos;

e) Divisão de Operações,

V - Diretoria de Manutenção e Conservação;

a) Coordenação de Infraestrutura;

b) Gerência de Alta Tensão e Iluminação Pública;

c) Divisão de Suprimentos;

d) Divisão de Máquinas e Equipamentos

e) Divisão de Manutenção Civil;

VI - Diretoria Administrativa;

a) Coordenação Administrativa e Financeira; e

b) Coordenação de Cadastro de Bens Imóveis.

TÍTULO III

DAS COMPETÊNCIAS

Art. 3º Compete à Superintendência de Infraestrutura:

I - elaborar, fiscalizar e administrar a execução dos projetos de obras e serviços de engenharia, arquitetura, paisagismo e urbanismos da Universidade;

II - planejar o uso dos espaços físicos e a expansão da infraestrutura urbana e predial da Universidade, alinhado à preservação dos recursos naturais, promovendo ações estratégicas que assegurem a acessibilidade física e a sustentabilidade nos **campi**;

III - fiscalizar o uso dos espaços físicos, comunicando às autoridades competentes a utilização inadequada, ou irregular, de locais ou de instalações da Universidade;

IV - executar os serviços de:

a) manutenção e conservação predial, consistindo em: manutenção hidrossanitária e elétrica,

revestimentos em geral, reparação estrutural, pintura, carpintaria, marcenaria, vidraçaria e recuperações de alvenaria, dentre outros;

b) acompanhamento dos serviços de manutenção e de conservação de elevadores e de aparelhos de ar-condicionado;

c) manutenção e conservação de acessos, logradouros, parques e jardins da Universidade;

d) manutenção da iluminação pública dos estacionamento, vias de acesso e demais logradouros dos **campi** universitários.

V - elaborar o cadastro dos bens imóveis da Universidade, mantendo atualizados os registros de controle e os documentos das edificações e dos espaços físicos da Instituição;

VI - planejar compras e elaborar termo de referência para aquisição de materiais e de serviços específicos da Superintendência, além de efetuar licitação de materiais e serviços relativos à manutenção e obras dos **campi**, realizando, em consequência, os empenhos decorrentes das aquisições e cumprimento dos contratos de prestação de serviços por terceiros;

VII - elaborar e executar os projetos de adequações da infraestrutura, visando à melhoria da mobilidade e acessibilidade dos usuários aos diversos setores da Universidade;

VIII - elaborar e implantar projetos de melhoria da gestão ambiental e desenvolvimento sustentável dos **campi**;

IX - planejar e gerenciar a organização e a ocupação dos espaços físicos da UFPE; e

X - exercer as demais atribuições conferidas pelo Reitor ou pelos órgãos deliberativos superiores.

CAPÍTULO I

DO GABINETE DO SUPERINTENDENTE

Seção I

Do Superintendente

Art. 4º Compete ao Superintendente:

I - representar a Superintendência e o Reitor, quando solicitado;

II - assessorar a Administração Central e demais gestores em matéria de sua área de competência;

III - articular a execução do orçamento de acordo com o planejamento institucional;

IV - planejar, coordenar, supervisionar e acompanhar as ações da SINFRA de acordo com o planejamento institucional;

V - elaborar e submeter ao Comitê de Governança manual contendo as normas e procedimentos das atividades da SINFRA;

VI - estabelecer as atribuições das diretorias e demais setores da SINFRA; e

VII - desempenhar outras atividades de sua área de competência.

Seção II

Da Secretaria

Art. 5º Compete à Secretaria SINFRA (SECSINFRA):

I - monitorar, receber, encaminhar e formalizar processos e documentos físicos ou via sistema de protocolo eletrônico, de competência e de responsabilidade da SINFRA;

II - agendar e acompanhar as marcações de reuniões do gabinete da SINFRA e formalizar suas respectivas atas via sistema de protocolo eletrônico;

III - monitorar, homologar e alterar férias dos servidores lotados na Superintendência de Infraestrutura;

- IV - monitorar, consolidar e encaminhar a frequência mensal dos servidores lotados na Superintendência de Infraestrutura à PROGEPE;
- V - requisitar, controlar, guardar e manter os suprimentos e os materiais de expediente utilizados nas atividades da SINFRA;
- VI - prestar informações ao público interno e externo quando demandarem as atividades da Superintendência de Infraestrutura;
- VII - intermediar ações e demandas entre as Diretorias e Assessorias da SINFRA;
- VIII - auxiliar nas demais atividades atribuídas pelo Superintendente de Infraestrutura.

CAPÍTULO II

DA DIRETORIA DE PLANOS E PROJETOS

Art. 6º Compete à Diretoria de Planos e Projetos (DPP):

- I - coordenar as atividades relacionadas à elaboração de projeto executivo de arquitetura e complementares de engenharia das obras da UFPE, conforme as etapas de estudo preliminar, anteprojeto, projeto executivo e orçamento;
- II - colaborar com a elaboração e a atualização do Plano Diretor da UFPE, definindo conjuntamente os planos de desenvolvimento urbanístico e paisagístico;
- III - promover inclusão, autonomia, conforto e segurança na circulação e uso dos ambientes aos usuários dos **campi**, a partir da elaboração de projetos eficientes, arquitetonicamente acessíveis e sustentáveis;
- IV - gerenciar e fiscalizar a execução de contrato de projeto executivo de arquitetura e complementares de engenharia das obras da UFPE; e
- V - executar outros serviços que forem determinados pela Superintendência de Infraestrutura.

Seção I

Da Coordenação de Arquitetura

Art. 7º Compete à Coordenação de Arquitetura:

- I - desenvolver projetos de arquitetura, interiores e paisagismo, em suas diversas etapas:
 - a) Estudo Preliminar;
 - b) Anteprojeto;
 - c) Projeto Executivo e Detalhamentos;
- II - elaborar Termo de Referência para contratação de projetos executivos de arquitetura e complementares de engenharia;
- III - coordenar, fiscalizar e emitir parecer técnico de produtos de contratos de projetos executivos de arquitetura;
- IV - visitar e realizar acompanhamento técnico para implementação de projetos através de contratação de obras;
- V - participar em comissões para elaboração e atualização do Plano Diretor da UFPE; e
- VI - participar em comissões para discussão de temas de interesse da Instituição.

Seção II

Da Divisão de Engenharia

Art. 8º Compete à Divisão de Engenharia (DIVEN):

- I - visitar e emitir parecer técnico;
- II - desenvolver projetos de instalação elétrica (baixa, média e alta tensão);
- III - desenvolver projetos hidrossanitários (água fria e esgotamento sanitário);

- IV - desenvolver projetos de drenagem;
- V - desenvolver projetos de prevenção e combate à incêndio;
- VI - desenvolver projetos de telecomunicações (cabearamento estruturado, telefonia e CFTV);
- VII - desenvolver cálculo estrutural (concreto armado);
- VIII - elaborar especificações técnicas de materiais e de equipamentos, levantamento de quantitativos e de composição de preços de serviços;
- IX - coordenar, fiscalizar e emitir parecer técnico da produção técnica de contratos e de projetos executivos de engenharia;
- X - visitar e acompanhar Técnico para implementação de projetos através de contratação de obras; e
- XI - participar de comissões para discussão de temas de interesse da Instituição.

Art. 9º Compete à Divisão de Orçamentos:

- I - elaborar Planilhas de Orçamentárias de Obras da UFPE em suas diversas etapas: Estudo do projeto; levantamento de quantitativos; elaboração de planilha analítica; elaboração de planilha de composições de custos unitários; elaboração de mapa de cotações e curva ABC; elaboração de cronograma físico-financeiro;
- II - elaborar Parecer Técnico em Processos Licitatórios com emissão dos seguintes produtos: análise de Proposta de Preços apresentadas por empresas participantes dos certames e análise de Composições de Custos Unitários apresentadas por empresas vencedoras dos certames;
- III - analisar Custos Unitários dos preços de serviços extras em obras contratadas;
- IV - estudar de forma continuada a legislação pertinente à orçamentação de obras públicas (Acórdãos TCU, LDO e legislação relacionadas);
- V - coordenar, fiscalizar e emitir Parecer Técnico de Produtos de Contratos de Orçamentação de Obras;
- VI - participar de comissões para discussão de temas de interesse da Instituição.

CAPÍTULO III

DA DIRETORIA DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS

Art. 10. Compete à Diretoria de Fiscalização de Obras (DFO):

- I - registrar e acompanhar a evolução de toda e qualquer atividade relacionada às obras;
- II - coordenar as atividades de elaboração, fiscalização e acompanhamento da execução de contratos de obras;
- III - atestar a comprovação dos serviços realizados por empresas terceirizadas, nas respectivas faturas e/ou notas fiscais;
- IV - emitir notificação quando necessário;
- V - orientar, opinar e controlar as atividades ligadas às obras de construção, recuperação, ampliação e melhoramento dos prédios já construídos;
- VI - coordenar o trabalho dos engenheiros fiscais nos **campi** da UFPE, visando à respeitabilidade dos projetos executivos e controle financeiro das obras e reformas;
- VII - comunicar às autoridades competentes, por escrito, qualquer irregularidade detectada na execução das obras desta Universidade; e
- VIII - exercer as demais atividades atribuídas pela Superintendência de Infraestrutura.

Seção I

Da Coordenação de Obras

Art. 11. Compete à Coordenação de Obras (COB):

- I - monitorar e controlar os aspectos de fiscalização do contrato, no âmbito de suas atribuições, auxiliada pelos fiscais;
- II - orientar e ordenar as rotinas de fiscalização das obras, junto aos fiscais;
- III - coordenar os engenheiros fiscais e encontrar soluções para os problemas encontrados na execução da obra;
- IV - reunir-se antes do início das obras com todos os envolvidos, sendo estes: empresa executora, responsáveis pelos projetos, gestor do contrato, fiscal do contrato e os interessados nos **campi**, com o intuito de dirimir dúvidas e dar esclarecimentos;
- V - verificar, junto com os engenheiros fiscais, se a execução do objeto do contrato ocorre conforme a especificação predeterminada, seu projeto, sua boa técnica, normas e procedimentos previstos no contrato, assim como a organização de custos e prazos do mesmo;
- VI - vistoriar periodicamente a execução das obras nos **campi**;
- VII - ordenar todas as partes técnicas referentes aos pagamentos, aditivos, suspensões, emissão de notificação e tudo que for inerente ao bom andamento do contrato;
- VIII - efetuar reuniões periódicas com os fiscais de contratos das obras;
- IX - interagir e atender as demandas com a Coordenação de Gestão Administrativa e Contratos para o bom andamento das obras e dos contratos;
- X - atualizar-se das novas jurisprudências e preceitos legais no exercício das atividades de fiscalização dos contratos e das obras, promovendo seminários ou cursos à todos os fiscais;
- XI - substituir os fiscais de contratos das obras, quando das férias dos mesmos;
- XII - participar de comissões, eventos e reuniões a pedido da Diretoria;
- XIII - elaborar pareceres técnicos, documentos e planilhas de acompanhamentos das obras;
- XIV - acompanhar a atualização das obras junto ao SIMEC, atendendo a toda parte técnica;
- XV - alertar a diretoria sobre quaisquer dificuldades e problemas encontrados; e
- XVI - exercer as demais atividades atribuídas pela diretoria.

CAPÍTULO IV

DA DIRETORIA DE GESTÃO AMBIENTAL

Art. 12. Compete à Diretoria de Gestão Ambiental (DGA):

- I - planejar, desenvolver e executar ações que visam à preservação do meio ambiente, alinhados com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável;
- II - atuar junto à comunidade universitária para minimizar a poluição do solo, da água e do ar;
- III - participar do incentivo das estratégias para minimizar o impacto ambiental;
- IV - promover o desenvolvimento sustentável da UFPE;
- V - elaborar ações de tratamento e eliminação de rejeitos;
- VI - definir locais para o armazenamento dos resíduos, bem como as técnicas de seu tratamento, transporte e destinação final ambientalmente adequada;
- VII - incentivar o reaproveitamento, a redução e a reciclagem de materiais;

- VIII - acompanhar os projetos de recuperação e manutenção de áreas degradadas;
- IX - acompanhar os projetos de drenagem da água da chuva;
- X - captar, tratar e distribuir água para o **Campus** Joaquim Amazonas nas unidades que compõem a Cidade Universitária;
- XI - propor ações de Educação Ambiental;
- XII - manter e ampliar as áreas verdes da UFPE;
- XIII - desenvolver ações de manejo populacional, combate ao abandono e maus tratos de animais na UFPE;
- XIV - propor programas de modernização tecnológica visando à implantação de tecnologias limpas, tendo em vista a minimizar o potencial de poluição de efluentes e resíduos;
- XV - propor linhas de pesquisa tecnológica visando alcançar melhorias ambientais;
- XVI - selecionar sistemas de tratamento de efluentes avaliando sua eficiência em atendimento aos padrões ambientais;
- XVII - gerenciar e fiscalizar os seguintes serviços para a UFPE: limpeza interna, limpeza externa, jardinagem, poda de árvores, limpeza de caixa d'água, limpeza de fossas, controle de pragas, recolhimento de resíduos comuns, recolhimento de resíduos biológicos, recolhimento de resíduos químicos, serviço de retroescavadeira, operação de tratamento de água, manutenção de poços artesianos, fornecimento de carro pipa;
- XVIII - propor contratações sustentáveis; e
- XIX - exercer as demais atividades atribuídas pela Superintendência de Infraestrutura.

Seção I

Da Coordenação de Bem-estar Animal

Art. 13. Compete à Coordenação de Bem-estar Animal (CBA):

- I - planejar, desenvolver e executar ações que visem o manejo populacional e a proteção dos animais não humanos comunitários e abandonados na UFPE;
- II - atuar junto à comunidade universitária para minimizar o abandono e maus tratos de animais comunitários e/ou abandonados;
- III - incentivar e promover estratégias para minimizar o impacto do abandono de animais na UFPE e manter estável a população de animais comunitários, como a castração nas comunidades em vulnerabilidade social do entorno, aplicação de CED (captura, esterilização e devolução) e de adoção de animais através de eventos e redes sociais;
- IV - promover parcerias com protetores independentes da UFPE e da sociedade civil, bem como ONGs e outras instituições que trabalhem com a castração e a adoção de animais em situação de vulnerabilidade;
- V - definir locais e estratégias para a manutenção, alimentação e bem-estar de animais comunitários, bem como para a retirada, castração e adoção de animais abandonados na UFPE;
- VI - acompanhar os projetos de castração e adoção de animais comunitários, em vulnerabilidade social e abandonados na UFPE;
- VII - propor ações de controle, retirada e adoção de animais de grande porte que se encontrem abandonados na UFPE;
- VIII - atuar em parceria com a Superintendência de Segurança Institucional da UFPE, junto aos órgãos municipais e estaduais de fiscalização e controle animal;
- IX - propor ações de Educação Ambiental voltadas para a saúde e direitos dos animais;

- X - emitir mensalmente relatório das atividades desenvolvidas pela CBA, junto a Diretoria de Gestão Ambiental; e
- XI - exercer as demais atividades atribuídas pela Diretoria de Gestão Ambiental.

Seção II

Da Coordenação de Gestão e Fiscalização de Contratos

Art. 14. Compete à Coordenação de Gestão e Fiscalização de Contratos (CGFC):

- I - participar das comissões de planejamento de demandas das contratações de Limpeza Interna, Limpeza Externa, Coleta de Resíduos Sólidos, Coleta de resíduos Infectantes, Controle de Pragas, Serviços de Retroescavadeira; Serviços de Podas, entre outros;
- II - coordenar e atuar na gestão e na fiscalização de contratos;
- III - conhecer os contratos e suas rotinas;
- IV - planejar e monitorar a prestação dos serviços contratados;
- V - orientar e acompanhar a execução dos serviços pela equipe de fiscalização dos contratos;
- VI - acompanhar as solicitações de demandas dos contratos vinculados CGFC junto às unidades da UFPE, orientando-as em casos de conflitos de competência;
- VII - elaborar e desenvolver processos de fiscalização adequando, periodicamente, às demandas dos contratos e as necessidades da UFPE;
- VIII - solicitar relatórios da fiscalização sobre a execução dos serviços prestados com a apresentação do IMR-Índice de Medição de Resultados, conforme Instrução Normativa;
- IX - capacitar e qualificar servidores para o fluxo de processos de fiscalização (técnica e setorial), buscando integrar suas ações às gerências da DGA no acompanhamento dos processos;
- X - orientar e diligenciar a execução dos serviços junto às empresas contratadas e seus prepostos;
- XI - realizar reuniões com representantes das empresas contratadas com mão de obra exclusiva, sobre a execução dos serviços e outras providências;
- XII - realizar reuniões com representantes das empresas contratadas sem mão de obra exclusiva, sempre que necessário;
- XIII - integralizar o planejamento de ações junto às empresas prestadoras de serviços de limpeza interna e externa da UFPE, buscando contribuir para a eficiência na coleta de resíduos e nas ações de preservação do meio ambiente nos Campi;
- XIV - realizar a liquidação das notas fiscais e acompanhar mensalmente o pagamento dos serviços prestados pelas empresas contratadas;
- XV - acompanhar as requisições no sistema de protocolo eletrônico e emitir ordens de serviços vinculadas aos contratos vinculados à DGA;
- XVI - emitir notificações às empresas;
- XVII - realizar pareceres sobre os serviços executados;
- XVIII - emitir atestados de capacidade técnica, quando solicitado;
- XIX - acompanhar processos judiciais e extrajudiciais dos contratos vinculados à DGA;
- XX - iniciar o processo de apuração de responsabilidade sobre o não cumprimento das obrigações contratuais;
- XXI - emitir mensalmente relatório das atividades desenvolvidas pela CGFC, junto a Diretoria de Gestão Ambiental; e

XXII - exercer as demais atividades atribuídas pela Diretoria de Gestão Ambiental.

Seção V

Da Coordenação de Prevenção e Gestão de Resíduos e Efluentes

Art. 15. Compete à Coordenação de Prevenção e Gestão de Resíduos e Efluentes (COOPERE):

- I - coordenar o gerenciamento dos Resíduos Sólidos, apoiados pelos contratos de serviços gerenciados e fiscalizados pela CGFC;
- II - promover, implantar e atualizar anualmente o Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS nos **Campi**;
- III - realizar ações de educação ambiental e capacitação da comunidade universitária;
- IV - propor aquisição de materiais ligados às atividades da coordenação;
- V - contratar cooperativas ou associações de catadores de resíduos em atendimento à legislação;
- VI - coordenar a elaboração de planos institucionais relacionados à sustentabilidade;
- VII - organizar e participar de eventos;
- VIII - atuar em projetos junto com os parceiros docentes e técnico-administrativos;
- IX - captar novas parcerias;
- X - coordenar ações para a realização da compostagem com os resíduos orgânicos recolhidos nos **Campi**;
- XI - coordenar ações para o reaproveitamento dos resíduos da construção civil provenientes de obras e manutenção das edificações da UFPE;
- XII - coordenar ações para o correto envio dos resíduos recicláveis para as Cooperativas ou Associações de catadores;
- XIII - implantar e manter hortas comunitárias nos **Campi**;
- XIV - coordenar ações de manejo, recolhimento e transporte de resíduos químicos;
- XV - participar das ações de implantação do uso de energias alternativas;
- XVI - participar de ações voltadas para a manutenção da Nascente do Cavouco, bem como do leito do Riacho do Cavouco;
- XVII - emitir mensalmente relatório das atividades desenvolvidas pela divisão, junto a Diretoria de Gestão Ambiental; e
- XVIII - exercer as demais atividades atribuídas pela Diretoria de Gestão Ambiental.

Seção III

Da Divisão de Recursos Hídricos

Art. 16. Compete à Divisão de Recursos Hídricos (DRH)

- I - controlar o fluxo de abastecimento de água proveniente dos poços pertencentes ao **Campus** Joaquim Amazonas da UFPE;
- II - promover ações de redução do consumo de água e elevação da confiabilidade por meio da melhoria do tratamento e abastecimento de água no Campus;
- III - verificar o nível de abastecimento de cada fonte de abastecedora de água, caracterizada como Poço Tubular Profundo;
- IV - controlar o fluxo operacional de desempenho de cada poço;
- V - controlar o nível de potabilidade de água em cada poço;

- VI - analisar constantemente o fluxo de entrada de água proveniente dos poços para a Estação de Tratamento de Água (ETA) do **Campus** Joaquim Amazonas;
- VII - manter o funcionamento operacional da Estação de Tratamento de Água do **Campus** Joaquim Amazonas da UFPE;
- VIII - disponibilizar para o **Campus** Joaquim Amazonas da UFPE formas de abastecimento complementar da água, tais como caminhões-pipa;
- IX - analisar mensalmente a situação de potabilidade da água proveniente da estação de tratamento de água em todas as edificações do **Campus** Joaquim Amazonas;
- X - proporcionar o esgotamento sanitário das fossas sépticas do **Campus** Joaquim Amazonas;
- XI - proporcionar, semestralmente, a limpeza e desinfecção dos reservatórios de água inferiores e superiores de todos os centros do **Campus** Joaquim Amazonas;
- XII - fazer, mensalmente, a análise de consumo per capita de cada edificação do **Campus** Joaquim Amazonas;
- XIII - atuar em conjunto com a DMC para a manutenção da rede de abastecimento do **Campus** Joaquim Amazonas;
- XIV - realizar a liquidação das notas fiscais e acompanhar mensalmente o pagamento dos serviços prestados pelas empresas contratadas; e
- XV - exercer as demais atividades atribuídas pela Diretoria de Gestão Ambiental.

Seção IV

Da Divisão de Operações

Art. 17. Compete à Divisão de Operações (DIVOP)

- I - apoiar na fiscalização dos contratos da DGA;
- II - coordenar o recolhimento dos resíduos do **Campus** Joaquim Amazonas;
- III - fazer relatórios das atividades de fiscalização dos contratos de limpeza externa de áreas abertas e de jardinagem, de poda, de controle de pragas urbanas, de serviço de retroescavadeira, de coleta de resíduos comuns, de coleta de resíduos infectantes e de coleta de resíduos químicos;
- IV - coordenar os serviços de varrição, capinação, poda até 6 m;
- V - apoiar a realização de eventos no **Campus** Joaquim Amazonas;
- VI - coordenar a realização da sinalização horizontal das vias do **Campus** Joaquim Amazonas;
- VII - implantar coletores de resíduos no **Campus** Joaquim Amazonas;
- VIII - instalar faixas e banners nas vias do **Campus** Joaquim Amazonas;
- IX - apoiar na logística do combate aos maus tratos de animais no **Campus** Joaquim Amazonas; e
- X - exercer as demais atividades atribuídas pela Diretoria de Gestão Ambiental.

CAPÍTULO V

DA DIRETORIA DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO

Art. 18. À Diretoria de Manutenção e Conservação (DMC) compete:

- I - coordenar e acompanhar as atividades permanentes e as necessidades de serviços de manutenção e conservação urbana e predial dos campi universitários;
- II - planejar a aquisição dos equipamentos e materiais, com o objetivo de evitar a descontinuidade das atividades de manutenção e conservação da infraestrutura da Universidade e de controlar o desempenho e a eficiência energética das edificações;

- III - fiscalizar, monitorar e estabelecer rotinas de manutenção predial;
- IV - executar serviços de manutenção preventiva;
- V - executar serviços de manutenção corretiva;
- VI - receber as demandas, fazer uma avaliação criteriosa de prioridades e dimensionar os materiais, ferramentas, equipamentos e mão de obra, além de encaminhar a execução dos mesmos;
- VII - exercer as demais atividades atribuídas pelo Superintendente de Infraestrutura.

Seção I

Da Coordenação de Infraestrutura

Art. 19. À Coordenação de Infraestrutura (CI) compete:

- I - participar das comissões de planejamento de demandas das contratações da DMC;
- II - planejar, coordenar e acompanhar os setores na gestão e fiscalização da prestação dos serviços contratados;
- III - acompanhar as solicitações de demandas junto aos setores da DMC;
- IV - análise e acompanhamento do sistema eletrônico com os setores;
- V - propor soluções para melhorar o atendimento das demandas de serviço e reduzir custos de manutenção; e
- VI - exercer outras atribuições específicas de sua área de atuação, proveniente de normas internas e/ou da legislação vigente e demais atividades atribuídas pela Diretoria de Manutenção e Conservação.

Seção II

Da Divisão de Suprimentos

Art. 20. À Divisão de Suprimentos (DS) compete:

- I - organizar o estoque dos materiais respeitando a classe do produto;
- II - controlar o prazo de validade dos produtos;
- III - atender as requisições enviadas pelos setores da Diretoria de Manutenção e Conservação e Superintendência de Infraestrutura, realizando um controle de suas quantidades;
- IV - controle do recebimento, armazenamento e distribuição dos materiais de consumo;
- V - planejar as demandas de aquisição de materiais da Diretoria de Manutenção e Conservação da SINFRA;
- VI - realizar a gestão e fiscalização das Atas de aquisição de material;
- VII - examinar, conferir e receber o material adquirido de acordo com as notas de empenho, podendo, quando for o caso, solicitar o exame dos setores técnicos requisitantes ou especializados;
- VIII - conferir os documentos de entrada de material e liberar as notas fiscais para registros;
- IX - controlar e manter os registros de entrada e saída dos materiais sob sua guarda;
- X - organizar o almoxarifado de forma a garantir o armazenamento adequado, e a segurança dos materiais em estoque;
- XI - notificar a empresa que descumprir com prazo de entrega ou tentar entregar material em desacordo com o empenho encaminhando;
- XII - subsidiar o ordenador de despesa quanto à orientação para abertura de processo de penalidade para empresas que não cumprem os prazos de entrega e não apresentam nenhuma justificativa;
- XIII - emitir relatório de controle de material mensal e realizar o inventário anual do estoque;

- XIV - elaborar a rotina de entrega dos materiais requisitados;
- XV - proceder ao registro, das notas fiscais no sistema de protocolo eletrônico, classificá-las e encaminhá-las à Coordenação de Administração e Finanças da Diretoria Administrativa/SINFRA;
- XVI - acompanhar a comissão de inventário, nomeada pela Reitoria para tomada de contas do fluxo de material, no final do exercício, sendo responsável pelo relatório final;
- XVII - gestão e fiscalização do contrato do serviço de almoxarifados; e
- XVIII - exercer outras atribuições específicas de sua área de atuação, proveniente de normas internas e/ou da legislação vigente e demais atividades atribuídas pela Diretoria de Manutenção e Conservação.

Seção III

Da Gerência de Alta Tensão e Iluminação Pública

Art. 21. À Gerência de Alta Tensão e Iluminação Pública (GATIP) compete:

- I - desenvolver estudos e/ou projetos técnicos para subsidiar a implantação da subestação 20MVA/69kV no **Campus** Joaquim Amazonas da UFPE;
- II - gerenciar o processo de implantação da subestação 20MVA/69kV, incluindo elaboração de termo de referência, análise e julgamento de propostas técnicas, análise e aprovação do projeto executivo e fiscalização da obra;
- III - desenvolver estudos e/ou projetos técnicos para subsidiar a readequação da rede de distribuição de energia em média tensão (13,8kV) no **Campus** Joaquim Amazonas da UFPE;
- IV - desenvolver estudos e/ou projetos técnicos para subsidiar a adequação do fator de potência da rede de distribuição de energia em média tensão (13,8kV) no **Campus** Joaquim Amazonas da UFPE;
- V - gerenciar o processo de readequação da rede de distribuição em média tensão, incluindo elaboração de termo de referência, análise e julgamento de propostas técnicas, análise e aprovação do projeto executivo e fiscalização da obra;
- VI - coordenar a eficiência do sistema de iluminação pública do **Campus** Joaquim Amazonas, incluindo elaboração de termo de referência, análise e julgamento de propostas técnicas e fiscalização da obra;
- VII - realizar estudo integrado de coordenação e seletividade da proteção das subestações abrigadas do **Campus** Joaquim Amazonas com as cabines de medição e os alimentadores da CELPE;
- VIII - recapacitar as proteções das subestações abrigadas do **Campus** Joaquim Amazonas;
- IX - instalar e realizar manutenção corretiva e/ou preventiva dos bancos de capacitores em média tensão instalados no sistema de distribuição do **Campus** Joaquim Amazonas;
- X - gerenciar o contrato e fiscalizar a prestação de serviço de operação da subestação 20MVA/69kV;
- XI - promover a capacitação de servidores da UFPE para a operação da subestação 20MVA/69kV;
- XII - estabelecer procedimentos e rotinas de manutenção das subestações aéreas e abrigadas dos três **campi** da UFPE;
- XIII - estabelecer procedimentos e rotinas de manutenção da rede de distribuição em média tensão do **Campus** Joaquim Amazonas;
- XIV - monitorar o fluxo de carga da rede de distribuição em média tensão e promover as expansões de rede necessárias em função do aumento da carga;
- XV - analisar e promover a conexão de novas cargas à rede de distribuição;
- XVI - estabelecer procedimentos e rotinas de manutenção dos sistemas de proteção contra descargas atmosféricas dos três **campi** da UFPE;

XVII - gerenciar os contratos de fornecimento formalizados entre a UFPE e a CELPE e as faturas mensais de energia elétrica, perseguindo o equilíbrio entre oferta e demanda, considerando a diversidade de comportamento da carga e da clientela dos três **campi**;

XVIII - coordenar estudos e propor ações de desenvolvimento energético em benefício do sistema elétrico da UFPE, especialmente no tocante à qualidade de energia elétrica e eficiência energética; e

XIX - avaliar, definir e fiscalizar a diversificação da matriz energética dos **campi** da UFPE, buscando a inclusão de fontes renováveis e sustentáveis de energia.

Seção IV

Da Divisão de Máquinas e Equipamentos

Art. 22. À Divisão de Máquinas e Equipamentos (DME) compete:

I - subsidiar e analisar projetos que envolvam equipamentos eletromecânicos de uso comum: ar condicionado, elevadores, plataformas, bombas, exaustores, ventiladores, geradores, e outros, focando na viabilidade técnica, econômica e custo de manutenção;

II - realizar pequenos projetos de climatização e ar condicionado;

III - participar de comissões técnicas de processos licitatórios, objetivando subsidiar a compra de equipamentos eletromecânicos, fomentando as características técnicas necessárias a atender a demanda da UFPE.

IV - elaborar contratações de instalação e remoção de equipamentos eletromecânicos;

V - planejar (a contratação) e fiscalizar contratos de instalação e remoção de equipamentos eletromecânicos;

VI - elaborar plano de manutenção preventiva e preditiva de equipamentos eletromecânicos da UFPE;

VII - planejar a contratação de serviços da DME, como manutenção preventiva, preditiva e corretiva de aparelhos de ar condicionado, central de ar condicionado, transporte vertical, bombas hidráulicas, exaustores e ventiladores, grupo motor gerador e outros equipamentos eletromecânicos;

VIII - garantir a manutenção dos equipamentos;

IX - elaborar e desenvolver processos de fiscalização adequando, periodicamente, às demandas dos contratos e as necessidades da UFPE;

X - solicitar relatórios da fiscalização sobre a execução dos serviços prestados com a apresentação do Índice de Medição de Resultados, conforme Instrução Normativa, referente aos contratos das DME;

XI - fazer relatórios das atividades de fiscalização dos contratos da DME;

XII - emitir notificações às empresas, quando necessário;

XIII - realizar pareceres sobre os serviços executados vinculados a DME;

XIV - emitir atestados de capacidade técnica, quando solicitado;

XV - acompanhar processos judiciais e extrajudiciais dos contratos vinculados à DME;

XVI - coordenar e atuar na gestão e fiscalização de contratos da DME;

XVII - conhecer os contratos da DME e suas rotinas;

XVIII - planejar e monitorar a prestação dos serviços contratados pela DME;

XIX - realizar análise técnica e econômica do uso de equipamentos, indicando seu descarte quando o mesmo for considerado inservível (irrecuperável);

XX - acompanhar as solicitações de demandas no sistema de protocolo eletrônico para DME, como manutenção de aparelhos de ar condicionado, relatório de carga térmica, manutenção em transporte vertical e equipamentos eletromecânicos;

XXI - manter-se atualizado sobre novos sistemas e novas tecnologias, a serem implantadas na UFPE, objetivando o uso eficiente dos recursos naturais e critérios de sustentabilidade; e

XXII - exercer outras atribuições específicas de sua área de atuação, proveniente de normas internas e/ou da legislação vigente, e demais atividades atribuídas pela Diretoria de Manutenção e Conservação.

Seção V

Da Divisão de Manutenção Civil

Art. 23. À Divisão de Manutenção Civil (DMCIV) compete:

- I - elaborar, executar e atualizar o Plano de Manutenção Predial da UFPE, com base nas normas vigentes;
- II - promover a manutenção das edificações e pavimentação da UFPE;
- III - planejar contratação de serviços da DMCIV, como manutenção predial, passeios, pavimentos, pintura interna e externa, cobertas, revestimentos, forros, divisórias e vidros;
- IV - coordenar e atuar na gestão e fiscalização de contratos da DMCIV;
- V - conhecer os contratos da DMCIV e suas rotinas;
- VI - planejar e monitorar a prestação dos serviços contratados pela DMCIV;
- VII - acompanhar as solicitações de demandas no sistema de protocolo eletrônico para DMCIV, como alvenaria, cobertura, hidráulica, instalações elétricas predial, marcenaria, vidraçaria e manutenção civil;
- VIII - elaborar e desenvolver processos de fiscalização adequando, periodicamente, às demandas dos contratos e as necessidades da UFPE;
- IX - solicitar relatórios da fiscalização sobre a execução dos serviços prestados com a apresentação do Índice de Medição de Resultados, conforme Instrução Normativa, referente aos contratos das DMCIV;
- X - fazer relatórios das atividades de fiscalização dos contratos da DMCIV;
- XI - fazer inspeção predial e emitir laudo técnico das edificações da UFPE, conforme a Norma de Manutenção de Edificações NBR 5476 da ABNT, Norma de Desempenho NBR 15575-1 da ABNT e Norma de Inspeção Predial do IBAPE;
- XII - emitir notificações às empresas, quando necessário;
- XIII - realizar pareceres sobre os serviços executados vinculados a DMCIV;
- XIV - emitir atestados de capacidade técnica, quando solicitado;
- XV - acompanhar processos judiciais e extrajudiciais dos contratos vinculados à DMCIV; e
- XVI - exercer outras atribuições específicas de sua área de atuação, proveniente de normas internas e/ou da legislação vigente, e demais atividades atribuídas pela Diretoria de Manutenção e Conservação.

CAPÍTULO VI

DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Art. 24. À Diretoria Administrativa (DA) compete:

- I - elaborar o cadastro dos bens imóveis da Universidade e manter atualizados os registros de controle e os documentos das edificações e dos espaços físicos da Instituição;
- II - elaborar termo de referência para aquisição de materiais e de serviços específicos da Superintendência, acompanhando os processos de licitação de materiais e serviços relativos à manutenção e obras dos campi, realizando, em consequência, os empenhos decorrentes das aquisições e cumprimento de contratos de prestação de serviços por terceiros, sob sua responsabilidade;
- III - emitir relatórios gerenciais;

- IV - organizar, controlar e executar as atividades referentes à administração financeira e contábil da SINFRA; e
- V - executar outras atividades inerentes à área ou que venham a ser delegadas pela Superintendência de Infraestrutura.

Seção I

Da Coordenação Administrativa e Financeira

Art. 25. Compete à Coordenação Administrativa e Financeira (CAF):

- I - organizar, controlar e executar as atividades referentes à administração financeira e contábil da SINFRA;
- II - assessorar nas rotinas administrativas diárias da Superintendência de Infraestrutura;
- III - monitorar contratos e provocar os gestores para o cumprimento dos prazos a manutenção do escopo e qualidade.
- IV - levantar demandas de infraestrutura pelas Unidades Gestoras da Universidade;
- V - elaborar termo de referência para aquisição de bem e/ou serviço a ser contratado conforme especificações técnicas requeridas pelas Unidades demandantes; e
- VI - emitir relatórios gerenciais referentes à execução orçamentária, financeira e patrimonial da Superintendência.

Seção II

Da Coordenação de Cadastro de Bens Imóveis

Art. 26. Compete à Coordenação de Cadastro de Bens Imóveis (CCBI):

- I - formular política de cadastramento de imóveis da UFPE, elaborando levantamentos físicos discriminativos dos diversos ambientes de cada imóvel;
- II - manter sob sua guarda e responsabilidade os documentos, títulos e processos relativos aos bens imóveis do domínio e posse da UFPE;
- III - manter atualizado o inventário dos bens imóveis perante o SPIUNET e o SIAFI;
- IV - manter atualizado todo o registro gráfico dos imóveis da UFPE;
- V - manter atualizado os dados das áreas físicas dos imóveis da UFPE;
- VI - promover diretamente, ou por intermédio de terceiros, a avaliação de bens imóveis da UFPE, previstas na legislação vigente; e
- VII - elaborar laudos de avaliação de áreas físicas.

TÍTULO IV

DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS E FINAIS

Art. 27. Cabe a todos aos setores da SINFRA:

- I - elaborar e submeter ao Superintendente manual contendo as normas e rotinas das atividades do setor;
- II - manter atualizadas as informações sobre o setor tais como: atribuições, procedimentos dos serviços, documentos, formulários padronizados e orientações disponibilizados no sítio da SINFRA;
- III - prestar informações ao público interno e externo, na área de sua atuação.

Art. 28. Os casos omissos serão resolvidos pelo Reitor, observados os aspectos legais e normativos pertinentes.

Art. 29. Fica revogada a Portaria Normativa nº 37, de 20 de outubro de 2020.

Art. 30. Esta Portaria Normativa entra em vigor na data de sua publicação no Boletim Oficial.

Prof. **ALFREDO MACEDO GOMES**

- Reitor -

ANEXO À PORTARIA NORMATIVA Nº 41, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2020

QUADRO DE CARGOS DE DIREÇÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA

NOMENCLATURA ATUAL	CÓDIGO	NOMENCLATURA NOVA	CÓDIGO
Superintendente de Infraestrutura, do Gabinete do Reitor	CD-03	Superintendente de Infraestrutura	CD-03
Secretário da Superintendência de Infraestrutura, do Gabinete do Reitor	FG-06	Secretário da Superintendência de Infraestrutura	FG-06
Diretor de Planos e Projetos, da Superintendência de Infraestrutura, do Gabinete do Reitor	CD-04	Diretor de Planos e Projetos, da Superintendência de Infraestrutura	CD-04
Coordenador do Núcleo de Saúde Pública e Desenvolvimento Social - NUSP	FG-01	Coordenador de Arquitetura, da Diretoria de Planos e Projetos, da Superintendência de Infraestrutura	FG-01
Gerente de Projetos, da Diretoria de Planos e Projetos, da Superintendência de Infraestrutura, do Gabinete do Reitor	FG-03	Chefe da Divisão de Engenharia, da Diretoria de Planos e Projetos, da Superintendência de Infraestrutura	FG-03
Chefe da Divisão de Prevenção e Gestão de Resíduos e Efluentes, da Diretoria de Gestão Ambiental, da Superintendência de Infraestrutura	FG-03	Chefe da Divisão de Orçamentos, da Diretoria de Planos e Projetos, da Superintendência	FG-03
Diretor de Fiscalização de Obras, da Superintendência de Infraestrutura, do Gabinete do Reitor	CD-04	Diretor de Fiscalização de Obras, da Superintendência de Infraestrutura	CD-04
Gerente de Fiscalização de Obras, da Diretoria de Fiscalização de Obras, da Superintendência de Infraestrutura, do Gabinete do Reitor	FG-01	Coordenador de Obras, da Diretoria de Fiscalização de Obras, da Superintendência de Infraestrutura	FG-01
Diretor de Gestão Ambiental, da Superintendência de Infraestrutura, do Gabinete do Reitor	CD-04	Diretor de Gestão Ambiental, da Superintendência de Infraestrutura	CD-04
Assessor da Diretoria de Gestão Ambiental, Superintendência de Infraestrutura, do Gabinete do Reitor	FG-01	Coordenador de Bem-Estar Animal, da Diretoria de Gestão Ambiental, da Superintendência de Infraestrutura	FG-01
Diretor de Administração e Logística, da Superintendência de Segurança Institucional, do Gabinete do Reitor	FG-01	Coordenador de Gestão e Fiscalização de Contratos, da Diretoria de Gestão Ambiental, da Superintendência de Infraestrutura	FG-01

NOMENCLATURA ATUAL	CÓDIGO	NOMENCLATURA NOVA	CÓDIGO
Coordenador de Infraestrutura e Logística do Edifício da SUDENE, da Superintendência de Infraestrutura	FG-01	Coordenador de Prevenção e Gestão de Resíduos e Efluentes, da Diretoria de Gestão Ambiental, da Superintendência de Infraestrutura	FG-01
Gerente de Recursos Hídricos, da Diretoria de Gestão Ambiental, da Superintendência de Infraestrutura, do Gabinete do Reitor	FG-03	Chefe da Divisão de Recursos Hídricos, da Diretoria de Gestão Ambiental, da Superintendência de Infraestrutura	FG-03
Gerente de Operações, da Diretoria de Gestão Ambiental, da Superintendência de Infraestrutura, do Gabinete do Reitor	FG-03	Chefe da Divisão de Operações, da Diretoria de Gestão Ambiental, da Superintendência de Infraestrutura	FG-03
Diretor Administrativo, da Superintendência de Infraestrutura, do Gabinete do Reitor	CD-04	Diretor Administrativo, da Superintendência de Infraestrutura	CD-04
Coordenador de Cadastro de Bens Imóveis, da Diretoria Administrativa, da Superintendência de Infraestrutura, do Gabinete do Reitor	FG-01	Coordenador de Cadastro de Bens Imóveis, da Diretoria Administrativa, da Superintendência de Infraestrutura	FG-01
Coordenador Administrativo e Financeiro, da Diretoria Administrativa, da Superintendência de Infraestrutura, do Gabinete do Reitor	FG-01	Coordenador Administrativo e Financeiro, da Diretoria Administrativa, da Superintendência de Infraestrutura	FG-01
Diretor de Manutenção e Conservação, da Superintendência de Infraestrutura, do Gabinete do Reitor	CD-04	Diretor de Manutenção e Conservação, da Superintendência de Infraestrutura	CD-04
Gerente de Pequenas Obras e Manutenção de Sistemas Elétricos e Mecânicos, da Diretoria de Manutenção e Conservação, da Superintendência de Infraestrutura, do Gabinete do Reitor	FG-01	Coordenador de Infraestrutura, da Diretoria de Manutenção e Conservação, da Superintendência de Infraestrutura	FG-01
Gerente de Alta Tensão e Iluminação Pública, da Diretoria de Manutenção e Conservação, da Superintendência de Infraestrutura, do Gabinete do Reitor	FG-02	Gerente de Alta Tensão e Iluminação Pública, da Diretoria de Manutenção e Conservação, da Superintendência de Infraestrutura	FG-02
Gerente de Suprimentos, da Diretoria de Manutenção e Conservação, da Superintendência de Infraestrutura, do Gabinete do Reitor	FG-03	Chefe da Divisão de Suprimentos, da Diretoria de Manutenção e Conservação, da Superintendência de Infraestrutura	FG-03
Gerente de Sistemas Mecânicos, da Diretoria de Manutenção e Conservação, Superintendência de Infraestrutura, do Gabinete do Reitor	FG-03	Chefe da Divisão de Máquinas e Equipamentos, da Diretoria de Manutenção e Conservação, da Superintendência de Infraestrutura	FG-03
Gerente de Gestão e Fiscalização de Contratos, da Diretoria de Gestão Ambiental, da Superintendência de Infraestrutura, do Gabinete do Reitor	FG-03	Chefe da Divisão de Manutenção Civil, da Diretoria de Manutenção e Conservação, da Superintendência de Infraestrutura	FG-03

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO
(Aprovado em reunião do Colegiado, em 13/07/2020)

RETIFICAÇÃO

O Vice-Coordenador do Programa de Pós-graduação em Geografia torna público retificação do Edital do processo de Seleção e Admissão – Turma 2021, publicado no Boletim Oficial da UFPE nº 70 (Especial), pp.01-16, do dia 23 de julho de 2020.

ONDE SE LÊ:

6.1. São fixadas, nos termos do ANEXO II deste Edital, 37 (trinta e sete) vagas para o Curso de Mestrado e 25 (vinte e cinco) vagas para o Curso de Doutorado, distribuídas nas Linhas de Pesquisa do PPGeo/UFPE.

LEIA-SE:

6.1. São fixadas, nos termos do ANEXO II deste Edital, 37 (trinta e sete) vagas para o Curso de Mestrado e **24 (vinte e quatro)** vagas para o Curso de Doutorado, distribuídas nas Linhas de Pesquisa do PPGeo/UFPE.

ONDE SE LÊ:

6.1.1. O preenchimento das 37 (trinta e sete) vagas do curso de Mestrado e das 25 (vinte e cinco) vagas do Curso de Doutorado obedecerá à ordem de classificação dos candidatos por Linha de Pesquisa.

LEIA-SE:

6.1.1. O preenchimento das 37 (trinta e sete) vagas do curso de Mestrado e das **24 (vinte e quatro)** vagas do Curso de Doutorado obedecerá à ordem de classificação dos candidatos por Linha de Pesquisa.

ONDE SE LÊ:

ANEXO II

Linhas de pesquisa: Vagas

Linha de Pesquisa	Mestrado	Doutorado
L1 - ANÁLISE AMBIENTAL, DINÂMICA SUPERFICIAL E CLIMÁTICA DAS PAISAGENS	16	14
L2 - DINÂMICAS TERRITORIAIS DO DESENVOLVIMENTO E REGIONALIZAÇÕES	4	4
L3 - ESPAÇO AGRÁRIO, RURALIDADES, MOVIMENTOS SOCIAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS	3	4
L4 - EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA, CULTURA, POLÍTICA E INOVAÇÃO NA PRODUÇÃO CONTEMPORÂNEO DO ESPAÇO	14	3
TOTAL	37	25

LEIA-SE:

ANEXO II

Linhas de pesquisa: Vagas

Linha de Pesquisa	Mestrado	Doutorado
L1 - ANÁLISE AMBIENTAL, DINÂMICA SUPERFICIAL E CLIMÁTICA DAS PAISAGENS	15	13

Linha de Pesquisa	Mestrado	Doutorado
L2 - DINÂMICAS TERRITORIAIS DO DESENVOLVIMENTO E REGIONALIZAÇÕES	5	4
L3 - ESPAÇO AGRÁRIO, RURALIDADES, MOVIMENTOS SOCIAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS	3	4
L4 - EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA, CULTURA, POLÍTICA E INOVAÇÃO NA PRODUÇÃO CONTEMPORÂNEO DO ESPAÇO	14	3
TOTAL	37	24

ONDE SE LÊ:

ANEXO II

Linhas de pesquisa: Vagas

Linha de Pesquisa	Mestrado	Doutorado
L1 - ANÁLISE AMBIENTAL, DINÂMICA SUPERFICIAL E CLIMÁTICA DAS PAISAGENS		
DANIELLE GOMES DA SILVA	2	3
EUGENIA CRISTINA GONCALVES PEREIRA	2	2
FABRIZIO DE LUIZ ROSITO LISTO	2	2
HELENA PAULA DE BARROS SILVA	2	-
LUCAS CAVALCANTI	2	1
MARIA FERNANDA ABRANTES TORRES	1	1
OSVALDO GIRAÔ DA SILVA	2	2
RANYERE SILVA NOBREGA	2	2
TOTAL	16	14

LEIA-SE:

ANEXO II

Linhas de pesquisa: Vagas

Linha de Pesquisa	Mestrado	Doutorado
L1 - ANÁLISE AMBIENTAL, DINÂMICA SUPERFICIAL E CLIMÁTICA DAS PAISAGENS		
DANIELLE GOMES DA SILVA	2	3
EUGENIA CRISTINA GONCALVES PEREIRA	2	2
FABRIZIO DE LUIZ ROSITO LISTO	2	2
HELENA PAULA DE BARROS SILVA	2	-
LUCAS CAVALCANTI	2	1
MARIA FERNANDA ABRANTES TORRES	1	1
OSVALDO GIRAÔ DA SILVA	2	2
RANYERE SILVA NOBREGA	2	2
TOTAL	15	13

ALCINDO JOSÉ DE SÁ
VICE-COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA

PORTARIA DEFISIO Nº 42/2020, DE 30 DE ABRIL DE 2020

A Chefia do Departamento de Fisioterapia do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco, no uso de suas atribuições regimentais e nos termos dos artigos 25 e 26 da Resolução 03/2014 do Conselho Universitário.

RESOLVE:

1 – Reconduzir os Professores Eduardo José Nepomuceno Montenegro – DEFISIO; Professora Maria do Amparo Andrade – DEFISIO; Professora Vânia Pinheiro Ramos - Departamento de Enfermagem; Professora Caroline Wanderley Souto Ferreira – DEFISIO (Suplente) e Professora Tânia Lúcia M. Stanford – Departamento de Nutrição (Suplente) para compor a Comissão de Avaliação para a Progressão Funcional docente do Departamento de Fisioterapia do Centro de Ciências da Saúde, com efeito retroativo a partir de 07 de março de 2020,

2 – O período de eficácia da presente portaria é de (01) ano, contado a partir de 07/03/2020.

CAROLINE WANDERLEY SOUTO FERREIRA
CHEFE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

01- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FÍSICA – CCEN

Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2021 – Mestrado e Doutorado 01 - 11

02 PORTARIAS DE PESSOAL

PROGEPE – Adicional – Nº 3.692, 3.693, 3.695/2020	12
PROGEPE – Comissão – Nº 3.714, 3.715/2020	13
PROAES – Comissão - N.º 02/2020 – (*) Republicação	14
CENTRO – CCS – Nº 12/2020	15
CENTRO – CAV – Nº 21/2020	16
CENTRO – CAC – Nº 27/2020	16

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Alfredo Macedo Gomes

Chefe da Seção de Publicações e Registro – Camila da Silva Oliveira

Editado pela Diretoria de Administração de Pessoal/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 - fev. 2003)
Prof. Geraldo José Marques Pereira	(fev. 2003 - out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 - out. 2011)
Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado	(out. 2011 - out. 2019)

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FÍSICA –
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO
(Aprovado em reunião do Colegiado em 21/10/2020)

O Coordenador do Programa de Pós-graduação em Física torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico <https://www.ufpe.br/propesq/>, contendo as normas do Processo Seletivo para Admissão – Primeiro Semestre do Ano Letivo 2021 – ao corpo discente do Programa de Pós-graduação em Física, Cursos de Mestrado e Doutorado:

1 – Inscrição:

1.1 – Para o Curso de Mestrado exige-se diploma de graduação, reconhecido pelo MEC, na área de Física, ou em áreas afins; e para o Curso de Doutorado, diploma de mestrado na área de Física, ou em áreas afins, realizados em instituições reconhecidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES/MEC.

1.2 – Poderão se inscrever para o Doutorado candidatos sem a titulação de mestre, conforme o parágrafo primeiro do Art. 48 da Resolução 19/2020 do CEPE.

1.3 – A inscrição poderá ser realizada por correspondência, no período de 23 de novembro de 2020 a 26 de fevereiro de 2021, desde que postada até a data de encerramento das inscrições. O prazo limite para a chegada na Secretaria de Pós-Graduação da correspondência, contendo toda documentação exigida no item 2 do presente Edital, é de três dias úteis após o encerramento das inscrições. Os documentos requeridos para inscrição deverão ser enviados para:

Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Física,
Departamento de Física - CCEN - UFPE,
Av. Prof. Moraes Rego, 1235, Cidade Universitária,
Recife - PE - Brasil, CEP 50670-901

1.4 – A inscrição poderá ser realizada, também, pelo endereço eletrônico selecao.pg fisica@ufpe.br anexando arquivos digitalizados dos documentos requeridos no item 2 do presente Edital. Neste caso, a documentação física original será verificada no ato da pré-matrícula, conforme item 2 do presente Edital.

1.5 – As inscrições por correspondência serão verificadas quando do seu recebimento pela Comissão de Seleção e Admissão no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme item 2 do presente Edital.

1.6 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

1.7 – Os candidatos deverão obrigatoriamente fazer o Exame Unificado de Física (EUF). Informações de como fazer a inscrição e ter o resultado disponibilizado para o presente processo de seleção podem ser encontradas no endereço eletrônico: <https://www.ufrgs.br/euf/>. Será contabilizado o resultado do EUF mais recente, dentre as últimas seis edições, mediante apresentação de comprovante.

2 – Documentação para a inscrição:

2.1 – Documentação exigida para a inscrição no Mestrado e no Doutorado será:

a) Ficha de Inscrição preenchida, na forma do Anexo I;

- b) Cópias de Carteira de Identidade, CPF, Título de Eleitor e certidão de quitação eleitoral (obtida através do site do Tribunal Superior Eleitoral - TSE) ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro;
- c) 01 (uma) foto 3 x 4, recente;
- d) Curriculum Vitae acompanhado de documentação comprobatória, com as informações requeridas para avaliação segundo o item 3.1.1 para o curso de Mestrado e 3.2.1 para o curso de Doutorado.
- d) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição, no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), a ser paga na forma estabelecida no Anexo II. Em atendimento à Resolução nº 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE, ficam isentos da referida taxa: alunos regularmente matriculados na UFPE que comprovem ser concluintes de curso de graduação ou de mestrado; servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativos e docentes); professores substitutos.

2.1.1 - Os candidatos membros de família de baixa renda, inscritos no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, alunos concluintes matriculados em outras Universidades Públicas Brasileiras, e residentes no exterior poderão requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, mediante apresentação de documentação comprobatória e de requerimento de solicitação de dispensa (modelos de requerimento podem ser encontrados no Anexo III).

2.1.2 – No caso do item anterior, a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato no momento da inscrição;

2.1.3 – Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.

2.2 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao Curso de Mestrado deverão instruir o requerimento de inscrição com cópia do histórico escolar do Curso de Graduação.

2.3 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao Curso de Doutorado deverão instruir o requerimento de inscrição com cópia do histórico escolar dos Cursos de Graduação e Mestrado.

2.4 – O diploma de Curso de Graduação ou de Mestrado obtido no exterior deverá ser apresentado com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou com Apostila de Haia, no caso dos países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação.

2.5 – Admitir-se-á a inscrição condicionada de concluintes de Curso de Graduação à seleção de Mestrado e de concluintes de Curso de Mestrado à seleção de Doutorado, com a matrícula condicionada à conclusão dos respectivos cursos de Graduação ou Mestrado, até a data de realização da matrícula. O concluinte de graduação deverá apresentar documento da coordenação do curso com previsão para sua conclusão. O concluinte de mestrado deverá apresentar uma carta do orientador com estimativa da data da defesa.

3 – Processo de Seleção e Admissão.

O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa, formada por no mínimo 4 membros.

3.1 – A Seleção para o Mestrado constará das seguintes etapas:

Etapas do Concurso	Datas	Horários
Inscrições	23/11/2020 a 26/02/2021	
Avaliação do Curriculum Vitae	08/03/2021 a 19/03/2021	
Resultado	22/03/2021	Até às 17h
Prazo Recursal (intervalo de 3 dias úteis)	23, 24 e 25/03/2021	
Resultado Final	26/03/2021	Até às 18h
Pré-Matrícula	Definida pelo programa após a divulgação do resultado final	8-12 e 14-17h
Matrícula	Em fluxo contínuo e de acordo com as regras da PROPG.	
Início das aulas	Conforme definido pelo programa após matrícula	

3.1.1 – Avaliação do Curriculum Vitae

Esta etapa tem caráter eliminatório.

Serão considerados desclassificados os candidatos que não prestarem o EUF ou obtiverem nota no percentil abaixo de 40 no EUF mais recente prestado pelo candidato, em conformidade com o item 1.8 deste edital.

Na avaliação do Curriculum Vitae será obedecida a seguinte tabela de pontuação:

A – TITULAÇÃO (pontuação máxima 1,0; peso total 8,0):

Atividades	Pontuação Máxima
Cursos de Graduação na área do Programa ou áreas afins	0,3
Média do Histórico Escolar da graduação	0,1
Desempenho em disciplinas de cursos de graduação na área do Programa	0,3
Exame Unificado de Física (EUF): <input type="checkbox"/> Percentil maior ou igual a 50 e menor que 60: 0,1 ponto <input type="checkbox"/> Percentil maior ou igual a 60 e menor que 70: 0,2 ponto <input type="checkbox"/> Percentil maior ou igual a 70 e menor que 80: 0,3 ponto <input type="checkbox"/> Percentil maior ou igual a 80 e menor que 90: 0,4 ponto <input type="checkbox"/> Percentil maior ou igual a 90: 0,5 ponto	0,5
Pontuação Total Máxima	1,0

B – ATIVIDADES DE PESQUISA (pontuação máxima 1,0; peso 1,0):

Atividades na área do Programa ou áreas afins	Pontuação Máxima
Iniciação Científica (0,25/semestre)	1,0
Monitoria ou ensino do 3º. grau (0,25/semestre)	0,5
Pontuação Total Máxima	1,0

C – PRODUÇÃO ACADÊMICA (pontuação máxima 1,0; peso 1,0):

Trabalhos produzidos na área do Programa ou áreas afins	Pontuação Máxima
Trabalhos/resumos em congressos (até 0,5 pontos por trabalho apresentado)	1,0
Publicação de trabalhos completos em revistas nacionais e internacionais (até 1,0 ponto por artigo publicado)	1,0
Prêmios e distinções científicas	0,5
Pontuação Total Máxima	1,0

3.2 – A Seleção para o Doutorado constará das seguintes etapas:

Etapas do Concurso	Datas	Horários
Inscrições	23/11/2020 a 26/02/2021	
Avaliação do Curriculum Vitae	08/03/2021 a 19/03/2021	
Resultado	22/03/2021	Até às 17h
Prazo Recursal (intervalo de 3 dias úteis)	23, 24 e 25/03/2021	
Resultado Final	26/03/2021	Até às 18h
Pré-Matrícula	Definida pelo programa após a divulgação do resultado final	8-12 e 14-17h
Matrícula	Em fluxo contínuo no SIGA A e de acordo com as regras da PROPG	
Início das aulas	Conforme definido pelo programa após matrícula	

3.2.1 – Avaliação do Curriculum Vitae

Esta etapa tem caráter eliminatório.

Serão considerados desclassificados os candidatos que não prestarem o EUF ou obtiverem nota no percentil abaixo de 50 no EUF mais recente prestado pelo candidato, em conformidade com o item 1.8 deste edital.

Na avaliação do Curriculum Vitae será obedecida a seguinte tabela de pontuação:

A – TITULAÇÃO (pontuação máxima 1,0; peso total 7,0):

Atividades	Pontuação Máxima
Cursos de Graduação na área do Programa ou áreas afins	0,2
Cursos de Mestrado na área do Programa ou áreas afins	0,2
Médias dos Históricos Escolares da graduação e/ou pós-graduação	0,1
Desempenho em disciplinas e exames de cursos de pós-graduação e/ou de graduação na área do Programa	0,2
Exame Unificado de Física (EUF): <input type="checkbox"/> Percentis maior ou igual a 60 e menor que 70: 0,1 ponto <input type="checkbox"/> Percentis maior ou igual a 70 e menor que 80: 0,2 ponto <input type="checkbox"/> Percentis maior ou igual a 80 e menor que 90: 0,3 ponto <input type="checkbox"/> Percentis maior ou igual a 90: 0,4 ponto	0,4
Pontuação Total Máxima	1,0

B – ATIVIDADES DE PESQUISA (pontuação máxima 1,0; peso 1,0):

Atividades na área do Programa ou áreas afins	Pontuação Máxima
Iniciação Científica (0,10/semestre)	0,4
Mestrado	0,6
Pontuação Total Máxima	1,0

C – PRODUÇÃO ACADÊMICA (pontuação máxima 1,0; peso 2,0):

Trabalhos produzidos na área do Programa ou áreas afins	Pontuação Máxima
Publicação de trabalhos completos em revistas nacionais e internacionais (até 1,0 ponto/artigo publicado)	1,0
Trabalhos/resumos em congressos (até 0,2 ponto/trabalho apresentado)	0,3
Prêmios e distinções científicas	0,3
Pontuação Total Máxima	1,0

4. Resultado

4.1 - O resultado do Processo Seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada um dos itens de avaliação: titulação, atividades de pesquisa e produção acadêmica. Os candidatos aprovados serão

classificados, em ordem decrescente, obedecendo ao número de vagas. Candidatos aprovados deverão ter nota final mínima 5,0.

4.2 – Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota, nos seguintes itens: titulação, atividades de pesquisa e produção acadêmica.

4.3 - A divulgação do resultado final ocorrerá em sessão pública e será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade e no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa, e disponibilizado na página do Programa <http://www.ufpe.br/ppgfisica/> .

5. Recursos

5.1 – Dos resultados do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, no prazo de até três dias de sua divulgação. É assegurado aos candidatos vistas dos espelhos de avaliação de seus currículos.

6. Vagas e Classificação

6.1 - São fixadas em 20 vagas para o Curso de Mestrado e 20 vagas para o Curso de Doutorado, as quais serão preenchidas por candidatos classificados, obedecendo o número de vagas. Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecendo a ordem de classificação.

6.2 – Em concordância com a Resolução 01/2011 do CEPE, são oferecidas 01 vaga adicional para o Curso de Mestrado e 01 vaga adicional para o Curso de Doutorado para servidores ativos e permanentes da UFPE (docentes ou técnicos), desde que aprovados no processo de seleção contido neste Edital.

7 – Disposições gerais

7.1 - As notas atribuídas aos candidatos serão fundamentadas por pelo dois membros da Comissão de Seleção e Admissão.

7.2 - Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponível na página do Programa <http://www.ufpe.br/ppgfisica/> .

7.3 - Os candidatos que tenham usado a via postal para se inscreverem e não forem classificados deverão retirar os seus documentos, entre trinta e sessenta dias após a divulgação do Resultado Final, sob pena de sua reciclagem.

7.4 - A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital.

7.5 - Esclarecimentos referentes ao presente Edital poderão ser solicitados através do endereço eletrônico selecao.pgfisica@ufpe.br .

7.6 - A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

7.7 - A seleção referente a este edital é válida até o dia da divulgação do resultado da seleção subsequente.

Recife, 21 de outubro de 2020.

Prof. Fernando Roberto de Luna Parisio Filho
Coordenador da Pós-Graduação em Física – UFPE

ANEXO I: FICHA DE INSCRIÇÃO

AO PRESIDENTE DA COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FÍSICA

Eu, _____,
(nome por extenso)

graduado (a) (profissão)

pelo (a) (instituição)

ciente dos termos do Edital de Seleção do Programa de Pós-graduação em Física desta Universidade, venho
respeitosamente requerer minha Inscrição no Curso de

MESTRADO (), DOUTORADO ().

Nestes termos
Pede deferimento

Recife, ____ de _____ de _____.

(assinatura)

DADOS COMPLEMENTARES DO CANDIDATO:

Solicita Bolsa: SIM () NÃO ()

Regime de Dedicção ao Programa: Tempo Integral () Tempo Parcial ()

Candidato Deficiente? Sim____ Não____ Se Sim, Especificar_____

Data de Nascimento: ____/____/____

Nome: _____

Nome Social: _____

Naturalidade: _____

Endereço: _____

Bairro: _____

Cidade: _____

CEP: _____

Telefone(s): _____

Correio Eletrônico: _____

Cor/Raça _____

EM CASO DE ESTRANGEIRO:

País de origem: _____

Número do Passaporte: _____

Numere em ordem de prioridade as suas áreas de interesse no Programa de Pós-Graduação em Física da UFPE
(coloque 1 para a área de maior interesse). Indique pelo menos uma área.

Física da Matéria Condensada e de Materiais ()

Óptica ()

Dinâmica Não-linear, Caos e Sistemas Complexos ()

Física Teórica e Computacional ()

Física Aplicada ()


Para conhecer as linhas de pesquisa do Programa, consulte “Áreas de Concentração” na página www.ufpe.br/ppgfisica

ANEXO II – MODELO DE GRU

A GRU pode ser gerada através do site do Ministério da Fazenda (www.stn.fazenda.gov.br) e preenchida com os números na figura ilustrados.

Gerado a partir do site da Secretaria do Tesouro Nacional

SR. CONTRIBUINTE: ESTA GUIA NÃO PODERÁ SER LIQUIDADA COM CHEQUE

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL Guia de Recolhimento da União - GRU	Código de Recolhimento	28832-2
	Número de Referência	3145
	Competência	
	Vencimento	
Nome do Contribuinte / Recolhedor SEU NOME COMPLETO	CNPJ ou CPF do Contribuinte	198.216.384-49
Nome da Unidade Favorecida UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	UG / Gestão	153080 / 15233
Instruções: As informações inseridas nessa guia são de exclusiva responsabilidade do contribuinte, que deverá, em caso de dúvidas, consultar a Unidade Favorecida dos recursos. SR. CAIXA: NÃO RECEBER EM CHEQUE	(=) Valor do Principal	50,00
	(-) Desconto/Abatimento	
	(-) Outras deduções	
	(+) Mora / Multa	
	(+) Juros / Encargos	
GRU SIMPLES Pagamento exclusivo no Banco do Brasil S.A. [STN6550A7151DDDAE15BB3AEA02FD801742]	(+) Outros Acréscimos	
	(=) Valor Total	50,00

89820000000-6 50000001010-5 95523022883-0 20093914414-2



INSTRUÇÕES:

1. Clicar em “SIAFI-Sistema de Administração Financeira” (lado esquerdo da tela);
2. Clicar em “Guia de Recolhimento da União” (lado esquerdo da tela);
3. Preenchimento:
Unidade Gestora: 153098 - Gestão: 15233 – Universidade Federal de Pernambuco
Código de Recolhimento: 28832-2 – Serviços Educacionais

AVANÇAR

4. Informar
* Número de Referência: 15309830330425
* Nome do Contribuinte
* Número do CPF do Contribuinte
* Valor Principal: R\$50,00
* Valor Total: R\$50,00

5. EMITIR GRU

6. Pagar em qualquer Banco do Brasil.

ANEXO III – REQUERIMENTOS DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

Para candidatos membros de família de baixa renda inscritos em programas sociais do governo

REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO (Membro de Família de Baixa Renda)

Conforme o disposto no Art. 1º do Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, a isenção de taxa de inscrição é possibilitada para candidato que esteja inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico – e que seja membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007. Assim sendo, Eu,

Nome:		
Data de nascimento: ____/____/____	Sexo: () M () F	CPF:
R.G.:	Órgão Emissor:	Data de Emissão:
NIS*:	Nome da mãe:	
Endereço:		Bairro:
Cidade:	CEP:	UF:
Telefone:	E-mail:	

* NIS – Número de Identificação Social (Cadastro Único).

venho por meio deste requerimento solicitar a isenção da taxa de inscrição no referido Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Física e declaro que sou membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007. Declaro também que as informações acima prestadas são verdadeiras (fíéis à verdade e condizentes com a realidade dos fatos à época), bem como manifesto ciência que a falsidade dessa declaração configura crime previsto no Código Penal Brasileiro, passível de apuração na forma da Lei podendo ser enquadrada como litigância de Má-Fé.

_____, de ____ de _____ de _____

Assinatura do candidate

Para candidatos estrangeiros residentes no exterior

REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO
(Resident abroad)

Eu:

Name:		
Sex: () Male () Female	Data of birth: ____/____/____	Place of birth:
Passport No:	Country:	Date of expiry: ____/____/____
Residence Address:		
City:	Country:	Zip code:
Phone:	E-mail:	

venho por meio deste requerimento solicitar a isenção da taxa de inscrição no referido Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Física, devido à impossibilidade de efetuar o pagamento da GRU em meu país de residência. Declaro também que as informações acima prestadas são verdadeiras (fiéis à verdade e condizentes com a realidade dos fatos à época), bem como manifesto ciência que a falsidade dessa declaração configura crime previsto no Código Penal Brasileiro, passível de apuração na forma da Lei podendo ser enquadrada como litigância de Má-Fé.

_____,
City

_____,
Date

Signature

Para candidatos na condição de alunos concluintes regularmente matriculados em outras Universidades Públicas Brasileiras

REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO
(Alunos concluintes matriculados em outras Universidades Públicas Brasileiras)

Eu,

Nome:		
Data de nascimento: ____/____/____	Sexo: () M () F	CPF:
R.G.:	Órgão Emissor:	Data de Emissão:
Endereço:		Bairro:
Cidade:	CEP:	UF:
Telefone:	E-mail:	
Universidade em que está matriculado:		

venho por meio deste requerimento solicitar a isenção da taxa de inscrição no referido Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Física conforme previsto no Edital de Seleção do respectivo processo, onde declaro que, no ato de minha inscrição, sou aluno concluinte regularmente matriculado na Universidade Pública Brasileira acima mencionada. Declaro também que as informações acima prestadas são verdadeiras (fiéis à verdade e condizentes com a realidade dos fatos à época), bem como manifesto ciência que a falsidade dessa declaração configura crime previsto no Código Penal Brasileiro, passível de apuração na forma da Lei podendo ser enquadrada como litigância de Má-Fé.

_____, de ____ de _____ de _____

Assinatura do candidato

PORTARIA Nº 3.692, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2020

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 19/05/2020, a RENATA LIRA DO NASCIMENTO FIDELIS, Matrícula SIAPE nº 1864440, no cargo de TECNICO EM ENFERMAGEM, lotado(a) no(a) COVID-19, da Superintendência do Hospital das Clínicas, em grau de exposição MÁXIMO. (Processo nº 23076.049198/2020-39)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 3.693, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2020

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 05/05/2020, a JANAINA RAIMUNDA DE LIMA, Matrícula SIAPE nº 1881386, no cargo de TECNICO EM ENFERMAGEM, lotado(a) no(a) COVID-19, da Superintendência do Hospital das Clínicas, em grau de exposição MÁXIMO. (Processo nº 23076.049198/2020-39)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 3.695, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2020

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Conceder Adicional de Insalubridade, durante o período de 12/05/2020 a 31/05/2020, a ANA CRISTINA AMANCIO DE CASTRO, Matrícula SIAPE nº 1865425, no cargo de TECNICO EM ENFERMAGEM, lotado(a) no(a) COVID-19, da Superintendência do Hospital das Clínicas, em grau de exposição MÁXIMO. (Processo nº 23076.049198/2020-39)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 3.714, 13 DE NOVEMBRO DE 2020.

TORNAR SEM EFEITO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 149 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

RESOLVE:

Tornar sem efeito a Portaria n.º 3.482 de 26 de Outubro de 2020, publicada no BOLETIM OFICIAL ESPECIAL n.º 111, de 26/10/2020, que designou Fernando Cavalcanti de Souza SIAPE n.º 1133403 e CPF n.º 325.851.524-72, José Thadeu Pinheiro, SIAPE n.º 1131479 e CPF 091.889.834-04 e Fálba Bernadete Ramos dos Anjos SIAPE N.º 2331829 e CPF n.º 658.326.124-34, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Sindicância incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.043246/2020-14. (Processo n.º 23076.043246/2020-14)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 3.715, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e tendo em vista o disposto nos artigos 143, 148 e 149 da Lei n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1990, resolvem,

RESOLVE:

Designar Fernando Cavalcanti de Souza SIAPE n.º 1133403 e CPF n.º 325.851.524- 72, José Thadeu Pinheiro, SIAPE n.º 1131479 e CPF 091.889.834-04 e Fálba Bernadete Ramos dos Anjos SIAPE N.º 2331829 e CPF n.º 658.326.124-34, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Processo Administrativo Disciplinar incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.043246/2020-14. (Processo n.º 23076.043246/2020-14)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ESTUDANTIS

PORTARIA PROAES Nº 02/2020, DE 08 DE SETEMBRO DE 2020 (*)

EMENTA: Institui a Comissão para tratar do que dispõe o **Capítulo V, da Resolução 07/2019**, do Conselho de Administração, para apuração das faltas dos estudantes residentes nas Casas dos Estudantes Universitários da Universidade Federal de Pernambuco.

O PRÓ-REITOR PARA ASSUNTOS ESTUDANTIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições regimentais e estatutárias que lhe são conferidas, RESOLVE:

Designar os membros abaixo relacionados para compor a Comissão para tratar do que dispõe o **Capítulo V, da Resolução 07/2019**, do Conselho de Administração, para apuração das faltas dos estudantes residentes nas Casas dos Estudantes Universitários da Universidade Federal de Pernambuco:

MEMBRO	Cargo/Função/Curso	SIAPE	CPF	UNIDADE
Nélia Sorahia Fonseca de Melo Costa	Assistente Social	1962928	075991564-45	CAV/CAEST
Milenna Santos Saldanha	Assistente em Administração	3207272	011261595-30	DAE/PROAES
Alessandra Barros Viana	Psicóloga	1330341	075214114-71	CAA/COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
Maria Géssica Ramos de Lira	Estudante de Direito	-	122058104-64	Casa da Estudante Feminina
Sóstenes Gabriel de Souza	Estudante de Jornalismo	-	110478574-99	Casa do Estudante Mista

Esta Portaria entrará em vigor, na data de sua publicação.

FERNANDO JOSÉ DO NASCIMENTO
PRÓ-REITOR

PROF. ALEXANDRE VIANA ARAÚJO
PRÓ-REITOR EM EXERCÍCIO

(*) Republicada por ter saído com incorreção na original, publicada no Boletim Especial nº 93, de 14/09/2020.

PORTARIA NO. 12/2020 – CCS, DE 09 DE NOVEMBRO DE 2020

EMENTA: Criação do Grupo de Trabalho para elaboração do plano de retomada das atividades no CCS.

A Diretora do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco, no uso de suas atribuições Estatutárias e Regimentais e, considerando o que dispõe o Artigo no. 117 e parágrafo único, do Estatuto da Universidade, publicado no B.O. UFPE, Recife, 53 (092, ESPECIAL): 01-59, de 29 de outubro de 2018.

RESOLVE:

Designar para compor o Grupo de Trabalho para elaboração do plano de retomada das atividades no Centro de Ciências da Saúde os representantes das unidades listados abaixo:

Departamento de Ciências Farmacêuticas	Profa. Antônio Rodolfo de Faria e Prof. Ricardo Brandão
Departamento de Clínica e Odontologia Preventiva	Profa. Cintia Regina Tornisiello Katz
Departamento de Educação Física	Profa. Carla Meneses Hardman e Prof. Rafael dos Santos Henrique
Departamento de Enfermagem	Profa. Iracema Frazão e a Técnica-administrativa Ana Lucia Aragão
Departamento de Fisioterapia	Profa. Gisela Rocha de Siqueira
Departamento de Fonoaudiologia	Profa. Ana Nery Barbosa de Araújo
Departamento de Nutrição	Profa. Elizabeth do Nascimento e Profa. Margarida Angélica da Silva Vasconcelos
Departamento de Prótese e Cirurgia Buco Facial	Profa. Elvia Christina Barros De Almeida
Departamento de Terapia Ocupacional	Profa. Cinthia Kalyne de Almeida Alves

Esta portaria produzirá seus efeitos a partir de 29 de setembro de 2020.

VANIA PINHEIRO RAMOS
DIRETOR

PORTARIA Nº 021, DE 03 DE NOVEMBRO 2020

DESIGNAÇÃO

O DIRETOR DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria de Pessoal nº 4130/2015, publicada no Diário Oficial nº. 212 de 06 de novembro de 2015, e nos termos dos artigos 143 e 153 da Lei 8,112, de 11 de dezembro de 1990,

RESOLVE:

Indicar para compor a Comissão de Progressão Docente do Centro Acadêmico de Vitória os docentes:

- Ary Gomes Filho – SIAPE 1466012 – Membro Titular Interno
- Luiz Augustinho Menezes da Silva – SIAPE 1654793 - Membro Titular Interno
- Raquel Araújo de Santana – Docente do Departamento de Nutrição – Membro Titular Externo
- Claudia Rohde – SIAPE 1319232 - Membro Suplente Interno
- Mônica Maria Osório de Cerqueira - Docente do Departamento de Nutrição – Membro Suplente Externo

Tornar os efeitos desta Portaria retroativos à 22 de agosto de 2020.

JOSÉ EDUARDO GARCIA
Diretor do Centro Acadêmico de Vitória

PORTARIA DE PESSOAL N.º 27/2020-CAC, DE 05 DE NOVEMBRO DE 2020

EMENTA: Designação de Membros da Comissão Avaliadora.

O DIRETOR DO CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, nos termos do Artigo 27 da Resolução Nº 03/2014 – Conselho Universitário, publicada no B.O. UFPE, nº 49 (70 Especial), de 25/06/2014, com aprovação do Conselho Departamental do Centro de Artes e Comunicação, na 13ª Reunião (Ordinária), em 05 de novembro de 2020,

RESOLVE:

Designar, a partir de 26 de novembro de 2020, os professores, abaixo relacionados, para compor a Comissão Avaliadora do Centro de Artes e Comunicação:

Membros Titulares:

- Carlos Newton de Souza Lima (Professor Titular, SIAPE 0350695, lotado no Departamento de Artes);
- Cristina Teixeira Vieira de Melo (Professora Titular, SIAPE 3227594, lotada no Departamento de Comunicação Social);
- Florisbela de Arruda Camara e Siqueira Campos (Professora Titular, Siape 2130885, lotada no Centro Acadêmico de Vitória).

Membros Suplentes:

- Flávio Antonio Miranda de Souza (Professor Titular, SIAPE 1132333, lotado no Departamento de Expressão Gráfica);
- Maria Eduarda Lacerda de Larrazábal, (Professora Titular, SIAPE 1133628, lotada no Centro de Biociências).

Murilo Artur Araújo da Silveira
Diretor do CAC/UFPE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL

NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

1	PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOQUÍMICA E FISIOLOGIA MESTRADO E DOUTORADO - ANO LETIVO 2021	1 - 15
2	PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA - RETIFICAÇÃO MESTRADO - ANO LETIVO 2021	16 - 16
3	PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DE MATERIAIS - RETIFICAÇÃO MESTRADO E DOUTORADO - LANO LETIVO 2020.2	17 - 17
4	PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA MESTRADO - ANO LETIVO 2021	18 - 29
5	PÓS-GRADUAÇÃO EM QUÍMICA-RESULTADO FINAL MESTRADO E DOUTORADO - ANO LETIVO 2020-2	30 - 30
6	PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA - RETIFICAÇÃO MESTRADO E DOUTORADO - LANO LETIVO 2021	31 - 31
7	PORTARIA Nº 12/2020 - CCM - GR Designação de coordenador e vice do Núcleo de Cirurgia Experimental do CCM.	32 - 32
8	PORTARIAS Nº 08, 09, 10, 11/2020 - CCM - GR Designação de coordenadores e vice-coordenadores de laboratórios do CCM.	33 - 34
9	DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO ESPECIAL - CCEN Comissão Especial de Avaliação do Memorial para Promoção à Classe E (Professor Titular) do Professor Francisco José de Azevedo Cysneiros	35 - 35
10	PORTARIA Nº 11/2020-CIN - DIR.CIN SUBSTITUIÇÃO DE MEMBRO DE COMISSÃO AVALIADORA DE PROGRESSÃO	36 - 36

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Alfredo Macedo Gomes

Chefe da Seção de Publicações e Registro – Camila da Silva Oliveira

Editado pela Diretoria de Administração de Pessoal/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 - fev. 2003)
Prof. Geraldo José Marques Pereira	(fev. 2003 - out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 - out. 2011)
Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado	(out. 2011 - out. 2019)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
Centro de Biociências
Programa de Pós-Graduação em Bioquímica e Fisiologia
Cursos de Mestrado e Doutorado
(Aprovado em reunião do Colegiado, em 12/11/2020)

A Coordenadora do Programa de Pós-graduação em **Bioquímica e Fisiologia** torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico <https://www.ufpe.br/pgbqf>, as normas do Processo Seletivo para Admissão – Ano Letivo 2021 ao corpo discente ao Programa de Pós-Graduação em Bioquímica e Fisiologia, Cursos de Mestrado e Doutorado:

1 – Inscrição:

1.1 – Para o Curso de Mestrado exige-se graduação na área do Programa de Pós-Graduação em Bioquímica e Fisiologia, ou áreas afins, realizado em instituições reconhecidas pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC).

1.2 – Para o Curso de Doutorado exige-se mestrado na área do Programa de Pós-graduação em Bioquímica e Fisiologia, ou áreas afins, realizados em instituições reconhecidas pela CAPES/MEC.

1.3 – Poderão se inscrever no Processo Seletivo para Admissão para o Doutorado candidatos sem a titulação de mestre, respeitada a Resolução 11/2019 do CCEPE.

1.4 – A inscrição será online, conforme cronograma apresentado neste edital (item 3.1). A ficha de inscrição on-line disponível neste edital, deverá ser preenchida e enviada, junto com as documentações necessárias para o endereço digital **bioqfis.cb@ufpe.br**.

1.5 – As inscrições serão verificadas quando do seu recebimento pelos membros da banca examinadora no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme item 2.

1.6 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

2 – Documentação para a inscrição:

2.1 – Documentação exigível para a inscrição no Mestrado e no Doutorado (todos devem ser enviados on-line):

- a) Ficha de Inscrição preenchida, na forma do Anexo I, com foto recente 3 x 4;
- b) Documentos digitalizados: Carteira de Identidade, CPF, Título de Eleitor; certidão de quitação eleitoral (**obtida através do site do Tribunal Superior Eleitoral, TSE, ou no cartório eleitoral**), ou Passaporte, no caso de candidato estrangeiro;
- c) Comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais) na forma de Guia de Recolhimento da União (GRU), conforme boleto gerado como explicado em anexo (Anexo II), podendo ser efetivado através do endereço eletrônico www.stn.fazenda.gov.br, sendo isentos alunos regularmente matriculado na UFPE, que comprovem ser concluinte de curso de graduação ou de mestrado, servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativo e docentes) e professor substituto, nos termos da Resolução 03/2016, e

candidatos inscritos no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007;

- d) *Curriculum Vitae* comprovado, no modelo do Anexo III, adotado pelo Programa, e devidamente organizado. Os documentos comprobatórios devem estar devidamente NUMERADOS E SEQUENCIAIS, de acordo com cada Item;
- e) *Curriculum Vitae* no modelo da Plataforma Lattes.

2.1.1 – O candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, e comprovadamente nos termos do Decreto nº 9.094/2017, poderão requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (Anexo IV);

2.1.2 – No caso do item anterior, a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato quando da inscrição;

2.1.3 – Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.

2.2 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao Curso de **Mestrado** deverão instruir a ficha de inscrição com:

- a) Cópia digitalizada em PDF do Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação (reconhecido pelo MEC);
- b) Cópia digitalizada em PDF do histórico escolar do Curso de Graduação;
- c) Pré-Projeto de pesquisa (01 cópia digital em PDF). O depósito do pré-projeto de pesquisa perante a Comissão de Seleção e Admissão será de responsabilidade exclusiva do candidato, no ato da inscrição. O Pré-Projeto deve ter no máximo 30.000 caracteres, informar Linha de Pesquisa e Projeto de Pesquisa do Programa ao qual o pré-projeto está vinculado e conter, no mínimo: tema, revisão da literatura/introdução, justificativa, objetivo, metodologia, referências, cronograma de execução, viabilidade técnica e financeira, atendimento aos critérios éticos da pesquisa. O Pré-Projeto deve estar formatado conforme as normas da ABNT (com margens, superior e esquerda 3,0 cm; inferior e direita 2,0 cm; fonte Courier New 12; entre linhas 1,5 cm), sendo o sistema de citação autor-data.

2.3 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao Curso de **Doutorado** deverão instruir o requerimento de inscrição com:

- a) Cópia digitalizada do Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Mestrado (reconhecido pelo MEC);
- b) Cópia digitalizada do histórico escolar do Curso de Mestrado.
- c) Pré-Projeto de pesquisa (01 cópia digital). O depósito do pré-projeto de pesquisa perante a Comissão de Seleção e Admissão será de responsabilidade exclusiva do candidato, no ato da inscrição. O Pré-Projeto deve ter no máximo 30.000 caracteres, informar Linha de Pesquisa e Projeto de Pesquisa do Programa ao qual o pré-projeto está vinculado e conter, no mínimo: tema, revisão da literatura/introdução, justificativa, objetivo, metodologia, referências, cronograma de execução, viabilidade técnica e financeira, atendimento aos critérios éticos da pesquisa. O Pré-Projeto deve estar formatado conforme as normas da ABNT (com margens, superior e esquerda 3,0 cm; inferior e direita 2,0 cm; fonte Courier New 12; entre linhas 1,5 cm), sendo o sistema de citação autor-data.

2.4 – O diploma de Curso de Graduação ou de Mestrado obtido no exterior deverá ser apresentado com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou com Apostila de Haia, no caso dos países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação.

2.5 – Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de mestrado, de concluintes de curso de graduação, e à seleção de doutorado, de concluintes de curso de mestrado. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessário o envio, juntamente com os demais documentos exigidos, de declaração digitalizada de conclusão ou de provável concluinte, com a data prevista para a conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso. Em caso de classificação de candidatos que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga estará condicionado ao envio de documento comprobatório de conclusão de graduação ou do mestrado, até a data de realização da matrícula.

3. Exame de Seleção e Admissão.

3.1 – O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa, formada por 05 (cinco) membros.

3.2 – CRONOGRAMA - MESTRADO:

Etapas do Concurso ao Mestrado	Datas	Horários
Inscrições com envio do Pré-Projeto de Pesquisa	25/11/2020 a 11/12/2020	08:00 às 23:59 h
Etapa Única		
A) Avaliação do Curriculum Vitae	14 a 15/12/2020	09:00 h às 12:00 e 14:00 às 17:00 h
B) Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa	16/12 e 17/12/2020	09:00 h às 12:00 e 14:00 às 17:00 h
Resultado da Etapa Única e do Resultado Final	18/12/2020	Após 17:00 h
Prazo recursal da Etapa Única e do Resultado Final (dias úteis)	21/12 a 23/12/2020	08:00 às 16:00 h
Matrícula	2021.1 - Conforme Matrículas no SIGAA/PROPG	09:00 às 12:00 h e 14:00 às 17:00 h
Início das aulas	2021 – Conforme definido pelo Programa após a matrícula.	Tempo integral

3.3 – Etapa Única

A) 3.3.1 – Avaliação do Curriculum Vitae - A avaliação do *Curriculum Vitae*, com peso 4, terá caráter classificatório. Ao Currículo de maior pontuação será atribuída nota 10 e os demais serão proporcionais.

Na avaliação do *Curriculum Vitae* será obedecida a tabela de pontuação descrita no item 4 (vide anexo III, para a devida e essencial organização dos documentos).

B) 3.3.2 – Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa: A defesa do Pré-Projeto de pesquisa, de caráter classificatório, com peso 6 (seis) consistirá de arguição, por até 10 minutos, pela Comissão de

Seleção e Admissão. A defesa será online por meio da ferramenta *Google Meeting*, com link a ser disponibilizado posteriormente, sendo desclassificados do concurso os que faltarem ou não obedecerem aos horários estabelecidos. São critérios para a análise do pré-projeto: **a)** aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato (20%); **b)** pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização (10%); **c)** contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos (20%); **d)** redação, demonstração de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência (20%); **e)** consistência da pesquisa proposta, demonstração de conhecimento dos autores principais da área, dos debates atuais (15%); **f)** demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico (15%).

3.4 – CRONOGRAMA - DOUTORADO:

Etapas do Concurso ao Doutorado	Datas	Horários
Inscrições com envio do pré-projeto de Pesquisa	25/11/2020 a 11/12/2020	08:00 às 23:59 h
Etapa Única		
A) Avaliação do Curriculum Vitae	14 a 15/12/2020	09:00 h às 12:00 e 14:00 às 17:00 h
B) Apresentação e Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa	16/12 e 17/12/2020	09:00 h às 12:00 e 14:00 às 17:00 h
Resultado da Etapa Única e do Resultado Final	18/12/2020	Após 17:00 h
Prazo recursal da Etapa Única e do Resultado Final (dias úteis)	21/12 a 23/12/2020	08:00 às 16:00 h
Matrícula	2021.1 - Conforme Matrículas no SIGAA /PROPG	09:00 às 12:00 h e 14:00 às 17:00 h
Início das aulas	2021 – Conforme definido pelo Programa após a matrícula.	Tempo integral

3.4. Etapa 1

A) 3.4.1 – Avaliação do Curriculum Vitae. A avaliação do Curriculum Vitae, com peso 4 (quatro), de caráter classificatório. Ao Currículo de maior pontuação será atribuída nota 10,0 e os demais serão proporcionais.

Na avaliação do Curriculum Vitae será obedecida a tabela de pontuação descrita no item 4 (vide anexo III, para a devida e essencial organização dos documentos).

B) 3.4.2 – Apresentação e Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa: A Apresentação e Defesa do Pré-Projeto de pesquisa será de caráter classificatório, com peso 6 (seis) consistirão em exposição oral do projeto de pesquisa pelo candidato em até 10 minutos, seguida de arguição, por até 5 minutos, pela Comissão de Seleção e Admissão. A defesa será online por meio da ferramenta *Google Meeting*, com link a ser disponibilizado posteriormente, sendo desclassificados do concurso os que faltarem ou não obedecerem aos horários estabelecidos. São critérios para a análise do pré-projeto e defesa do pré-projeto: **a)** aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato (20%); **b)** pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização (10%); **c)** contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos (20%); **d)** redação, demonstração de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência (20%); **e)** consistência da pesquisa proposta,

demonstração de conhecimento dos autores principais da área, dos debates atuais (15%); f) demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico, etc. (15%).

3.5 – A apresentação e defesa do Pré-Projeto serão públicas, vedando-se, no momento da realização a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.

3.6 – As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do Processo Seletivo, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão, formada por 05 membros.

4. Tabela de Pontuação para o Mestrado e para o Doutorado

1 – TITULAÇÃO (peso 2,5):

Atividades	Pontuação Máxima (10 pontos)
Monitoria institucional de disciplina	1,0 por ano (Máximo 1,0)
Média do Histórico Escolar	9,0 para média geral entre 9 e 10. 8,0 para média geral entre 8 e 8,9. 7,0 para média geral entre 7 e 7,9. 6,0 para média geral entre 6 e 6,9. 5,0 para média geral entre 5,0 e 5,99.
Especialização na área do Programa (360 h)	1,5 por especialização concluída. (Máximo 1,5)
Especialização em outras áreas (360 h)	1,0 por especialização concluída. (Máximo 1,0)

2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (peso 0,5):

Atividades	Pontuação Máxima (10 pontos)
Indicar período, local, função, envolvimento etc.	
Professor de ensino fundamental	1,0 por ano (máximo 5)
Professor de ensino médio na área do Programa	1,5 por ano (máximo 6)
Professor de terceiro grau na área do Programa	2,0 por ano (máximo 8)
Professor de terceiro grau de áreas afins	1,5 por ano (máximo 6)
Atuação Profissional na área do Programa ou em áreas afins (pesquisador, fiscal, perito, etc.)	1,0 por ano (máximo 5)
Consultor efetivado em projetos de pesquisa, ensino e consultoria	1,0 por ano (máximo 5)
Outras atividades (técnico em pesquisa, assistente de laboratório etc.)	1,0 por ano (máximo 5)
Atividades desenvolvidas sem vínculo empregatício (instrutor, consultor temporário, etc.)	0,5 por ano (máximo 5)

3 – ATIVIDADES DE PESQUISA (peso 2):

Atividades	Pontuação Máxima (10 pontos)
Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento etc.	
Estágio voluntário, mínimo 120 horas	1,0 por cada 1200 horas (máximo 5)
Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) ou similar	1,0 por ano (máximo 5)
PIBIC Voluntário	1,0 por ano (máximo 5)
Bolsa de aperfeiçoamento ou similar	1,0 por ano de bolsa (máximo 2)
Outras atividades relevantes (ex.: orientação de estágios e monografias)	1,0 por orientação concluída (máximo 2)

Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes como graduado	1,0 por participação (máximo 4)
---	---------------------------------

4 – PRODUÇÃO ACADÊMICA (peso 4):

Trabalhos produzidos Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas etc.	Pontuação Máxima (10 pontos)
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos de estudantes	0,2 por trabalho/resumo (Máximo 1,0)
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais	0,4 por trabalho/resumo (Máximo 3,0)
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais	0,5 por apresentação (Máximo 3,0)
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos internacionais	0,8 por trabalho/resumo (Máximo 3,0)
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional	1,0 por trabalho (Máximo 3,0)
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional	1,0 por trabalho (máximo 3,0)
Publicação em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES (Classificação de Periódicos Quadriênio 2013-2016)	- Qualis A1 ou A2 da Área Ciências Biológicas II – 10,0 por artigo - Qualis B1 a B3 da Área Ciências Biológicas II – 9,0 por artigo - Qualis B4 ou B5 da Área Ciências Biológicas II – 7,0 por artigo - Qualis C da Área Ciências Biológicas II – 2,0 por artigo - Publicações em revistas avaliadas pelo JCR com fator de impacto equivalente a classificação “Qualis” acima terão pontuação similar.
Publicação em revista nacional/internacional não inclusa no Qualis/CAPES	1,0 por artigo (Máximo 3,0)
Publicação de capítulos de livros	2,0 (máximo 4,0)
Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos, etc.)	1,0 por atividade (Máximo 2,0)
Patente com registro de depósito	1,0 por patente (Máximo 3,0)

5 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO (peso 1):

Trabalho produzido Indicar evento, curso, duração, etc.	Pontuação Máxima (10 pontos)
Participação em congressos e simpósios sem apresentação de trabalho	0,2 por participação (máximo 1,0)
Minicurso (mínimo 12h), como aluno	0,5 por minicurso (máximo 3)
Participação em cursos com média duração (mínimo 40h) como aluno	1,0 por curso (máximo 3)
Palestrante/Monitor em eventos científicos e de extensão locais, minicursos.	1,0 por evento (máximo 3)
Participação em atividades de campo (ex.: expedições científicas, levantamento faunísticos)	0,2 por atividade (máximo 2)

Participação em Bancas Examinadoras de trabalhos de conclusão de curso	1,0 por banca (máximo 3)
Comissão organizadora eventos científicos/extensão (Feiras de Ciências, congressos etc.)	0,5 por comissão (máximo 2)
Participação em projeto registrado de extensão	1,0 por projeto (máximo 4,0)
Participação em cursos nas áreas de bioquímica ou fisiologia com longa duração (mínimo 120 h), como aluno.	5,0 por curso (Máximo 5,0)
Monitoria de disciplina voluntária	0,5 por disciplina (máximo 2,0)

5. Resultado

5.1 – O resultado do Processo Seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas, classificados os candidatos aprovados, em ordem crescente, e obedecido o número de vagas deste Edital. Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem **média geral mínima 7,0 (sete virgula zero)**.

5.2 – Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota, na defesa do pré-projeto de pesquisa e na avaliação do *Curriculum vitae* para o Mestrado e para o Doutorado.

A divulgação do resultado final ocorrerá por e-mail e apenas o resultado final será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade obedecendo ao número de vagas fixadas no item 6.1 e disponibilizado no site <http://www.ufpe.br/pgbqf>.

6. Recursos

6.1 – Dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, no prazo de até três dias de sua divulgação, podendo o candidato solicitar vistas das suas respectivas avaliações individuais.

6.2 – Na hipótese de o recurso não ser decidido antes da Etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

7. Vagas e Classificação

7.1 – São fixadas em 10 vagas para o Curso de Mestrado e 10 vagas para o Curso de Doutorado, sendo 01 (uma) vaga adicional para o Curso de Mestrado e 01 (uma) vaga adicional para o Curso de Doutorado para os Servidores Ativos e Permanentes da UFPE, conforme resolução 01/2011 da CCEPE.

7.2 – Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

8. Disposições gerais

8.1 – Para maiores informações:

Site: <http://www.ufpe.br/pgbqf>

E-mail: bioqfis.cb@ufpe.br

8.2 – Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE e disponível no site: <http://www.ufpe.br/pgbqf>.

8.3 – A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital.

8.4 – NÃO HÁ GARANTIA DE DISPONIBILIDADE DE BOLSAS DE MESTRADO E DOUTORADO PARA OS CANDIDATOS CLASSIFICADOS.

8.5 – O presente edital terá validade e duração até a publicação de um novo edital.

8.6 – Após matrícula dos alunos de MESTRADO, as bolsas disponíveis serão alocadas aos candidatos selecionados, utilizando os critérios para seleção de bolsistas, constantes no site do programa.

8.7 – A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

Recife, 12 de novembro de 2020.

Vera Lucia de Menezes Lima

Coordenadora da Pós-Graduação em Bioquímica e Fisiologia da UFPE

ANEXOS:

I – FICHA DE INSCRIÇÃO - Mestrado/Doutorado. OBS: Anexar os documentos exigidos no tópico 2, Itens 2.1 e 2.3. A ausência de qualquer documento exigido, acarreta a não homologação da inscrição.

II – INSTRUÇÕES PARA PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO E GERAÇÃO DE GRU

III – MODELO para organização DO *CURRICULUM VITAE* PARA MESTRADO E DOUTORADO (comprovado e devidamente organizado)

IV – REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

ANEXO I - FICHA DE INSCRIÇÃO - MESTRADO/DOCTORADO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO				foto
Centro de Biociências PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOQUÍMICA E FISILOGIA				
Ficha de Inscrição do Candidato				
Dados Pessoais				
Nome:				
Nome Social:				
Filiação (Pai e Mãe):				
Data de Nascimento:		Naturalidade:		Nacionalidade:
Estado Civil:		CPF:	Título de Eleitor:	
RG:	Órgão Emissor:	Data Emissão:		UF:
Pessoa com Deficiência: () Sim, qual(is):			() Não	Raça/Cor:
Endereço Residencial	Rua □/Av□:		Nº:	Complemento:
CEP:	Bairro:	Cidade:		UF:
Telefone Residencial: ()		Telefone de Contato: ()		
Telefone Celular: ()		E-mail(s):		
Candidato Deficiente: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>		Se sim, quais:		
Possui Inscrição no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>				
Dados do Curso de Maior Titulação				
Curso:	IES:	UF:	Conclusão (semestre/ano):	
Dados da Seleção				
Linha de Pesquisa:				
Título do Projeto de Pesquisa do Programa:				
Título do Pré-Projeto de dissertação ou Tese:				

Recife, ____/____/____

Assinatura do Candidato

ANEXO II - INSTRUÇÕES PARA PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO E GERAÇÃO DE GRU

Site: www.tesouro.fazenda.gov.br

Guia de Recolhimento da união (lado direito do site)

Impressão GRU (lado esquerdo do site)

Preencher:

UG: 153098 - Gestão: 15233

Código do Recolhimento: 288322 - Avançar

Nº de referência: 3023

Competência: (mês e ano do recolhimento)

CNPJ ou CPF do contribuinte: - Nome do contribuinte:

Valor principal: 50,00

Valor total: 50,00

Emitir GRU

Imprimir: qualidade de impressão normal

ANEXO III – MODELO para organização DO *CURRICULUM VITAE* PARA MESTRADO E DOUTORADO (comprovado e devidamente organizado)

1 – TITULAÇÃO (peso 2,5):	Nº do Documento anexado	Para uso exclusivo da Comissão de Seleção
Atividades		
Monitoria institucional de disciplina		
Média do Histórico Escolar		
Especialização na área do Programa (360 h)		
Especialização em outras áreas (360 h)		

2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Peso 0,5)	Nº do Documento anexado	Para uso exclusivo da Comissão de Seleção
Atividades Indicar período, local, função, envolvimento, etc..		
Professor de ensino fundamental		
Professor de ensino médio na área do Programa		
Professor de terceiro grau na área do Programa		
Professor de terceiro grau de áreas afins		
Atuação Profissional na área do Programa ou em áreas afins (pesquisador, fiscal, perito etc.)		
Consultor efetivado em projetos de pesquisa, ensino e consultoria		
Outras atividades (técnico em pesquisa, assistente de laboratório etc.)		
Atividades desenvolvidas sem vínculo empregatício (instrutor, consultor temporário etc.)		

3 – ATIVIDADE DE PESQUISA (Peso 2):	Nº do Documento anexado	Para uso exclusivo da Comissão de Seleção
--	--------------------------------	--

Atividades Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc.		
Estágio voluntário, mínimo 120 horas		
Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) ou similar		
PIBIC Voluntário		
Bolsa de aperfeiçoamento ou similar		
Outras atividades relevantes (ex.: orientação de estágios e monografias)		
Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes como graduado		

4 – PRODUÇÃO ACADÊMICA (Peso 4):	Nº do Documento anexado	Para uso exclusivo da Comissão de Seleção
Atividades Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc..		
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos de estudantes		
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais		
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais		
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos internacionais		
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional		
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional		
Publicação em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES (Classificação de Periódicos Quadriênio 2013-2016)		
Publicação em revista nacional/internacional não inclusa no Qualis/CAPES (Classificação de Periódicos Quadriênio 2013-2016)		
Publicação de capítulos de livros		

Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos etc.)		
Patente com registro de depósito		

5 – ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Peso 1):	Nº do Documento anexado	Para uso exclusivo da Comissão de Seleção
Atividades Indicar evento, curso, duração, etc.		
Participação em congressos e simpósios sem apresentação de trabalho		
Minicurso (mínimo 12 h), como aluno		
Participação em cursos com média duração (mínimo 40 h) como aluno		
Palestrante/Monitor em eventos científicos e de extensão locais, minicursos.		
Participação em atividades de campo (ex.: expedições científicas, levantamento faunísticos)		
Participação em Bancas Examinadoras de trabalhos de conclusão de curso		
Comissão organizadora eventos científicos/extensão (Feiras de Ciências, congressos etc.)		
Participação em projeto registrado de extensão		
Participação em cursos nas áreas de bioquímica ou fisiologia com longa duração (mínimo 120 h), como aluno.		
Monitoria de disciplina voluntária		

ANEXO IV – REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO**ANEXO IV****Requerimento de Solicitação de Isenção de Taxa de Inscrição**

Eu _____ (nome completo do candidato), RG nº _____, Órgão Expedidor _____, CPF nº _____, Número de Identificação Social (NIS) nº _____, residente à Rua/Av./Praça _____, Número _____, Apartamento _____, na cidade de _____, Estado de _____, venho, por meio deste instrumento, requerer a isenção de pagamento da taxa de inscrição para o Processo Seletivo para Admissão – 1º semestre do ano Letivo de 2019 – ao corpo discente do programa de Pós-Graduação em Bioquímica e Fisiologia, Cursos de Mestrado e Doutorado, considerando os requisitos e condições estabelecidos no Edital de Seleção.

Nestes termos, peço deferimento

Recife, _____ de _____ de 2020

Assinatura do Candidato

CENTRO DE BIOCIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA
CURSO DE MESTRADO

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia resolve retificar no Edital de Seleção 2021.1, aprovado em reunião do seu Colegiado, em 11 de setembro de 2020, publicado no B.O da UFPE nº 101, de 01/10/2020, os itens abaixo discriminados:

No item 6, página 7, ONDE SE LÊ:

"6.1 - São fixadas em 10 (dez) vagas para o Curso de Mestrado, sendo 1 (uma) vaga adicional para servidores ativos e permanentes da UFPE (docentes ou técnicos), as quais serão preenchidas por candidatos classificados, obedecendo ao número de vagas deste Edital. Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação."

LEIA-SE:

"6.1 - São fixadas em 10 (dez) vagas para o Curso de Mestrado, sendo 1 (uma) vaga adicional para servidores ativos e permanentes da UFPE (docentes ou técnicos), as quais serão preenchidas por candidatos classificados, obedecendo ao número de vagas deste Edital. Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação."

6.2 – Caso não haja candidato apto a ocupar a vaga adicional para servidores ativos e permanentes da UFPE (docentes ou técnicos), esta passará a compor as vagas gerais, totalizando 11 (onze) vagas para o Curso de Mestrado."

Jaciana dos Santos Aguiar
Coordenadora Pós-Graduação em Biotecnologia – UFPE

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA
PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DE MATERIAIS – MESTRADO E DOUTORADO
(Aprovado em reunião do Colegiado, 13 a 15 de novembro de 2020 por meio virtual)

Retificação do Edital do Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Ciência de Materiais publicado no Boletim Especial nº 89, de 01 de setembro de 2020 conforme abaixo:

Tendo em vista a aprovação em Reunião do Colegiado realizada de 13 a 15 de novembro de 2020 para aumento do número de vagas para ingresso nos cursos de Mestrado e Doutorado.

Onde lê-se:

6 – Vagas e Classificação

6.1 – São fixadas em 05 (cinco) as vagas para o Curso de Mestrado e em 05 (cinco) as vagas para o Curso de Doutorado, as quais serão preenchidas pelos candidatos aprovados no PSA, obedecidos a ordem de aprovação e o número de vagas. Havendo desistência ou não confirmação de interesse em matrícula até o término do prazo estipulado neste Edital, o candidato classificado subsequente poderá ocupar a vaga disponível, mediante confirmação dentro do prazo subsequente, de acordo com o cronograma, item 3.1 deste Edital.

Leia-se:

6 – Vagas e Classificação

6.1 – São fixadas em 07 (sete) as vagas para o Curso de Mestrado e em 09 (nove) as vagas para o Curso de Doutorado, as quais serão preenchidas pelos candidatos aprovados no PSA, obedecidos a ordem de aprovação e o número de vagas. Havendo desistência ou não confirmação de interesse em matrícula até o término do prazo estipulado neste Edital, o candidato classificado subsequente poderá ocupar a vaga disponível, mediante confirmação dentro do prazo subsequente, de acordo com o cronograma, item 3.1 deste Edital.

Armando Juan Navarro-Vázquez
Coordenador do Programa de Pós-Graduação
Em Ciência de Materiais

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Centro Acadêmico do Agreste
Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e
Matemática - Curso de Mestrado (Aprovado em reunião do
Colegiado, em 03/11/2020)

A Coordenação do Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico <http://www.ufpe.br/ppgecm>, as normas do Processo Seletivo para Admissão – Ano Letivo 2021 ao corpo discente ao Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática – PPGECM – Curso de Mestrado:

1 – Inscrição:

1.1 – Para o curso de Mestrado exige-se a graduação, em instituições reconhecidas pelo MEC, nas áreas das Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde e Ciências Humanas.

1.2 – A inscrição será realizada UNICAMENTE de forma online acessando o endereço eletrônico que será disponibilizado na página do programa <http://www.ufpe.br/ppgecm> de 23/11/2020 a 05/01/2021.

1.3 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

1.4 - As inscrições que não cumprirem integralmente as condições previstas neste edital serão indeferidas pela Comissão de Seleção e Admissão, designada pelo Colegiado do Programa, formada por 06 (seis) membros.

2 – Documentação para a inscrição:

2.1 – Documentação exigível para a inscrição no Mestrado, anexada em formato PDF no Formulário Eletrônico que será disponibilizado na página do programa <http://www.ufpe.br/ppgecm> de 23/11/2020 a 05/01/2021. Documentos fora do formato PDF ou que não puderem ser lidos ou que não trouxerem as devidas informações comprobatórias não serão considerados e, em alguns casos, podem levar a desclassificação do candidato:

- a) Ficha de Inscrição preenchida em FORMULÁRIO ELETRÔNICO disponibilizado na página do programa <http://www.ufpe.br/ppgecm> de 23/11/2020 a 05/01/2021;
- b) Cópias da carteira de identidade e CPF. No caso de candidato estrangeiro, cópia do passaporte;
- c) Título de Eleitor e Certidão de Quitação Eleitoral, para brasileiros, obtidos no site do TSE ou no cartório eleitoral.
- d) Comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (Cinquenta Reais), conforme boleto (GRU) gerado segundo as informações disponíveis no Anexo I.
 - A GRU também deve ser anexada;
 - Discente regularmente matriculado na UFPE deverá anexar documento da secretaria do curso que comprove ser concluinte de graduação.

- Se servidor ativo ou inativo da UFPE (técnico-administrativo e docente) ou professor substituto, conforme Resolução 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE, o candidato deverá anexar documento devínculo.
- Para estudantes estrangeiros, esta taxa pode ser paga em até 3 meses após a matrícula e início do curso. Anexar cópia do passaporte.
- Candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, o candidato deverá anexar documento docadastro único emitido pelo Governo Federal.

e) Link de acesso ao Currículo Lattes.

f) Documentação comprobatória do Currículo Lattes deve ser entregue em formato PDF e não pode ultrapassar 2MB a cada documento anexado.

- I. Cópia do diploma de graduação ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação reconhecido pelo MEC. No caso de inscrição ao processo seletivo de concluinte de Curso de Graduação, o candidato deverá anexar a declaração de provável concluinte, expedida pela coordenação do curso, informando a data prevista para a conclusão com data máxima, a qual deverá ocorrer até a data de realização da matrícula do primeiro semestre letivo de 2021.
 - No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, o diploma do Curso de Graduação obtido no estrangeiro deverá ser apresentado com autenticação do Consulado do Brasil no país onde foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação.
 - Para candidatos concluintes da graduação, em caso de classificação, o direito à vaga estará condicionado à entrega de documento comprobatório de conclusão da graduação, até a data de realização da matrícula;
- II. Os demais documentos que compõem o item 1 – FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA do Barema para Análise do Currículo Lattes Comprovado, disponível no item 3.3.1, devem ser anexados como documento único (combinados em um único documento em formato PDF) que não ultrapasse 5MB, seguindo a seguinte ordem:
 - i. Comprovante de curso de Especialização (se houver).
 - ii. Comprovante de Disciplinas cursadas e concluídas em cursos de pós-graduação Stricto Sensu (se houver).
 - iii. Espelho do Grupo de Pesquisa no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (dgp.cnpq.br) que comprove a participação do candidato. (se houver).
 - iv. Comprovante de participação em atividades de Extensão, Monitoria Acadêmica, Iniciação à Docência (PIBID), Residência Pedagógica, Programa de Iniciação Científica certificado por uma IES ou Agência de Fomento(se houver).
 - v. Comprovante de participação em projetos de pesquisa aprovados por IES (se houver)
- III. Os documentos que compõem o item 2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL, ACADÊMICA E TÉCNICA do Barema para Análise do Currículo Lattes Comprovado, disponível no item 3.3.1, devem ser anexados como documento único (combinados em um único documento em formato PDF) que não ultrapasse 5MB, seguindo a seguinte ordem:
 - i. Comprovante de Docência na Educação Básica ou na Educação Superior (se houver).
 - ii. Comprovante de Coordenação pedagógica, assessoria e atividades afins. (se houver).
 - iii. Comprovante de Cursos, minicursos e oficinas ministradas (no mínimo 4

- horas, se houver).
- iv. Comprovante de Preceptoria ou supervisão para formação profissional (se houver).
- IV. Artigos publicados em periódicos indexados (online) no QUALIS da CAPES com ISSN deve ser comprovado com o link do periódico que acesse o artigo (se houver). Para efeito de análise será considerada a classificação de periódicos mais recente que estiver disponível na plataforma SUCUPIRA da CAPES.
- V. Os demais documentos que compõem o item 3 – PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA ACADÊMICA do Barema para Análise do Currículo Lattes Comprovado, disponível no item 3.3.1, devem ser anexados como documento único (combinados em um único documento em formato PDF) que não ultrapasse 10MB, seguindo a seguinte ordem:
- i. Artigos publicados em periódicos indexados no QUALIS da CAPES com ISSN impressos, uma cópia do artigo com as devidas informações da revista (se houver).
 - ii. Livro ou capítulo de livro publicado por editora/coleção com conselho editorial e ISBN deve ser enviado cópia contendo: capa, apresentação dos autores/organizadores, ficha catalográfica com ISBN, informação sobre corpo/conselho editorial e cópia integral do capítulo quando houver, ou link para a obra (se houver).
 - iii. Trabalhos completos (superior a 5 páginas) publicados em anais de eventos organizados por instituições de referência e com conselho científico deverá ser comprovado com o envio de cópia da página do evento com indicação do local e ano de publicação, ISSN, folha do sumário com o nome do artigo e artigo completo com o nome dos autores. (se houver)
 - iv. Resumo simples ou expandido (inferior a 5 páginas) publicados em anais de eventos organizados por instituições de referência e com conselho científico deverá ser comprovado com o envio de cópia da página do evento com indicação do local e ano de publicação, ISSN, folha do sumário com o nome do artigo e resumo com o nome dos autores. (se houver)
- g) O projeto de pesquisa com mínimo de 4 (quatro) a máximo de 6 (seis) páginas (em texto corrido), contendo título, figuras, tabelas, quadros, referências e cronograma, em formato PDF, identificado com o CPF do(a) candidato(a). O *Template* do projeto apresentado no **Anexo II** está disponível para *download* na página do programa <http://www.ufpe.br/ppgecm>. Os(as) candidatos(as) que submeterem o pré-projeto fora deste *template* ou com mais de seis páginas ou com menos de quatro páginas serão automaticamente desclassificados.

3 - Exame de Seleção e Admissão.

O processo seletivo será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão, designada pelo Colegiado do Programa, formada por 6 (seis) membros. Em cada etapa da seleção, o candidato será avaliado por, pelo menos, dois avaliadores designados pela Comissão de Seleção e Admissão. O processo constará de 2 etapas: 1) Análise de projeto de pesquisa, etapa eliminatória, e 2) Análise de Currículo Lattes Comprovado, etapa classificatória. O Cronograma é detalhado a seguir:

Etapas do Processo Seletivo	Datas	Horários
Inscrição ONLINE	23/11/2020 a 05/01/2021	_____
Divulgação da Homologação das Inscrições	08/01/2021	Até as 22h

Prazo Recursal relativo à Inscrição	11 a 13/01/2020	Até as 22h por formulário eletrônico
Etapa 1–Análise de projeto de pesquisa	14/01/2021 a 05/02/2021	_____
Divulgação do resultado da Etapa 1	05/02/2021	Até as 22h
Prazo Recursal referente à Etapa 1	08 a 10/02/2021	Até as 22h por formulário eletrônico
Etapa 2–Análise de Currículo Lattes Comprovado	11 a 26/02/2021	_____
Divulgação do resultado da Etapa 2e do Resultado Final	01/03/2021	Até as 22h
Prazo Recursal da Etapa 4 e do Resultado Final	02 a 04/03/2021	Até as 22h por formulário eletrônico
Matrícula	2021.1(Conforme calendário definido pelo SIGA “A”- PROPG.)	
Início das aulas	2021.1 (Conforme calendário definido pelo curso e após matrícula)	

3.1 – Etapa 1 – Análise do Projeto de Pesquisa:

3.1.1 - A Etapa 1 tem caráter eliminatório e peso 6 (seis)

- Esta etapa é eliminatória. Será exigida a nota mínima 7,0 (sete) para aprovação;
- Na análise do projeto serão observados os seguintes critérios:

Clareza e propriedade no uso da linguagem	20%
Aderência do projeto à linha de pesquisa escolhida pelo candidato e caráter inovador	20%
Problemática do objeto de pesquisa e pertinência da justificativa e dos objetivos	20%
Adequação dos quadros teórico e metodológico	30%
Cronograma exequível para o tempo de curso (máximo de 24 meses)	10%

3.2 - Etapa 2 – Análise do Currículo Lattes Comprovado:

3.3.1– A Etapa 2 é classificatória e tem peso 4 (quatro)

- Para análise do Currículo Lattes Comprovado será considerada a área do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM) a formação em Licenciatura nas áreas de Biologia, Física, Matemática, Pedagogia e Química e atividades afins a essa formação.
- Esta etapa tem caráter classificatório (sem prejuízo do disposto no item 4.1) e a avaliação obedecerá aos critérios e pontuação constantes no seguinte quadro:

1. FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA) (peso 4,0)	Considerar-se-á	Na área do PPGECEM	Outras áreas	Pontuação máxima
Graduação	1 graduação	50	40	50
Especialização Lato Sensu	1 curso	20	10	10
Disciplinas cursadas e concluídas em cursos de pós-graduação Stricto Sensu	Por disciplina	10	5	20
Participação em grupos de pesquisas registrados no diretório do CNPq	Grupo certificado	8	4	16
Participação em atividades de Extensão, Monitoria Acadêmica, Iniciação à Docência (PIBID), Residência Pedagógica, Programa de Iniciação Científica certificado por uma IES ou Agência de Fomento	Por semestre	10	5	40
Participação em projetos de pesquisa aprovados por IES	Por semestre	6	3	12
Pontuação Máxima no Critério 1	100			
2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL, ACADÊMICA E TÉCNICA (peso 4,0)	Considerar-se-á	Na área do PPGECEM	Outras Áreas	Pontuação máxima
Docência na Educação Básica ou na Educação Superior	Por semestre	10	3	60
Coordenação pedagógica, assessoria e atividades afins.	Por ano	10	5	30
Cursos, minicursos e oficinas ministradas (no mínimo 4 horas)	Por 4 horas	6	3	18
Preceptoria ou supervisão para formação profissional	Por semestre	10	5	40
Pontuação Máxima no Critério 2	100			
3. PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA ACADÊMICA (peso 2,0)	Considerar-se-á	Na área do PPGECEM	Outras Áreas	Pontuação máxima
Artigos publicados em periódicos indexados no QUALIS da CAPES, com ISSN.	Por produção	40	20	80
Livro publicado por editora/coleção com conselho editorial e ISBN.	Por produção	20	10	40
Capítulo de livro publicado por editora/coleção com conselho editorial e ISBN.	Por produção	10	5	20
Trabalhos completos (superior a 5 páginas) publicados em anais de eventos organizados por instituições de referência e com conselho científico.	Por produção	10	5	40
Resumo simples ou expandido (inferior a 5 páginas) publicados em anais de eventos organizados por instituições de referência e com conselho científico.	Por produção	4	2	20
Pontuação Máxima no Critério 3	100			
Nota final obedecendo a equação				

$$CV = \frac{4x(PMC1) + 4x(PMC2) + 2x(PMC3)}{100}$$

c). Nota final na Avaliação do Currículo Lattes comprovado será obtida a partir da equação:

$$CV = \frac{4x(PMC1) + 4x(PMC2) + 2x(PMC3)}{100}$$

Onde:

CV = nota final da Avaliação do Currículo Lattes Comprovado que será $\leq 10,0$ (dez)

PMC1 = Pontuação Máxima obtida no Critério 1 ≤ 100 (cem)

PMC2 = Pontuação Máxima obtida no Critério 2 ≤ 100 (cem)

PMC3 = Pontuação Máxima obtida no Critério 3 ≤ 100 (cem)

- d) Digitalizar em formato PDF somente comprovação de atividades que pontuam no BAREMA. Comprovantes de atividades (que pontuam no BAREMA) que não constarem no Currículo Lattes não serão pontuadas. Itens do Currículo Lattes (que pontuam no BAREMA) que não forem comprovados, bem como comprovantes ilegíveis não serão pontuados.
- e) Para comprovação das publicações deverá ser apresentada cópia da capa do livro (com o ISBN), da revista (com ISSN), e dos anais do evento científico, com indicação do local e ano da publicação; do sumário, contendo a indicação do artigo (quando houver) e cópia integral do artigo publicado seja em livro, capítulo de livro, revista ou anais de evento.

4. Resultado

4.1 - O resultado final do processo seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas. Os(As) candidatos(as) aprovados serão classificados(as) em ordem decrescente e obedecido ao número de vagas fixadas neste Edital. Só serão classificados(as) os(as) candidatos(as) com média final igual ou superior a 7,0 (sete). A cada etapa os resultados serão divulgados no site do programa: WWW.UFPE.BR/PPGECM.

4.2 – Eventuais empates só são considerados se ocorrerem dentro de uma mesma linha. O desempate se dará pela seguinte ordem de prioridade: a) maior nota na avaliação do projeto de pesquisa; b) maior nota na defesa do projeto de pesquisa e entrevista e c) maior nota na avaliação do Currículo Lattes. Permanecendo o empate será selecionado(a) o(a) candidato(a) com maior idade.

4.3 - O resultado final será publicado no Boletim Oficial da UFPE e no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa, e divulgado no endereço eletrônico <https://www.ufpe.br/ppgecm/>

4.4 O resultado do processo seletivo terá validade de 90 dias a serem contabilizados a partir da publicação do resultado final no Boletim Oficial da UFPE.

5. Recursos

5.1 – Dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Coordenador do Programa que ouvirá a

Comissão de Seleção e Admissão, no prazo de até três dias úteis de sua divulgação, sendo assegurado aos candidatos os espelhos de correção. Os recursos serão enviados por meio de formulário eletrônico disponibilizado na página do programa, www.ufpe.br/ppgecm/, no período indicado no cronograma deste edital. As decisões dos recursos serão publicadas no endereço <https://www.ufpe.br/ppgecm/>.

5.2 – Na hipótese do recurso não ser decidido antes da Etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

6. Vagas e Classificação

6.1. São fixadas 44 (quarenta e quatro) vagas para o Curso de Mestrado, sendo 22 (vinte e duas) para a **Linha 1 - Currículo e Formação de Professores para o Ensino de Ciências e Matemática** e 22 (vinte e duas) para a **Linha 2 – Metodologias e Práticas de Ensino de Ciências e Matemática (Anexo III)**.

6.1.1. O preenchimento das 44 vagas do curso de Mestrado obedecerá à ordem de classificação dos candidatos, dentre as vagas da Linha de Pesquisa escolhida no ato da inscrição.

6.1.2. Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

6.1.3. Poderá haver remanejamento de vagas para a outra linha, desde que haja disponibilidade de orientação. Os remanejamentos não terão incidência sobre a classificação.

6.1.4. No caso de não haver candidatos(as) aprovados(as) em número suficiente, o Programa poderá **não** preencher todas as vagas fixadas.

6.2 Será destinada uma vaga adicional ao total de vagas indicadas no item 6.1 para servidores da UFPE aprovados no processo seletivo, conforme Resolução 1/2011 do CCEPE.

7 – Disposições gerais

7.1 - Local de informações e inscrições: <https://www.ufpe.br/ppgecm>

7.2 - As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do Processo Seletivo, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão e publicadas no endereço eletrônico: <https://www.ufpe.br/ppgecm>.

7.3 - Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE e disponível no endereço eletrônico: <https://www.ufpe.br/ppgecm>.

7.4 - A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital;

7.5 - A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

Caruaru, 04/11/2020.

Coordenador Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática – UFPE

Anexos:

- I – PROCEDIMENTO PARA EMISSÃO DE BOLETO DE INSCRIÇÃO
- II – MODELO DE PROJETO DE PESQUISA
- III – LINHAS DE PESQUISA E VAGAS

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
Centro Acadêmico do Agreste
Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática – Curso de Mestrado

ANEXO I

PROCEDIMENTO PARA EMISSÃO DE BOLETO DE INSCRIÇÃO

1. http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru_novosite/gru_simples.asp
2. Preencha os campos:
 - a) Unidade Gestora (UG): 153098
 - b) Gestão: 15233 – UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
 - c) Nome da Unidade: PRO-REITORIA DE PESQ. E POS-GRADUACAO DA UFPE (deve aparecer automaticamente ao preencher o item Unidade Gestora)
 - d) Código de Recolhimento: Código 28832-2 – Serviços Educacionais
 - e) Clicar em Avançar
3. Preencher os campos:
 - a) Número de Referência do Mestrado em Educação em Ciências e Matemática:
15309830330635
 - b) Competência: mm/aaaa
 - c) Vencimento: (colocar a data em que for efetuar o pagamento, antes de 05/01/2021)
 - d) CPF do contribuinte: colocar o CPF do(a) candidato(a)
 - e) Nome do Contribuinte: colocar nome completo do(a) candidato(a)
 - f) Valor Principal = R\$ 50,00 (Cinquenta reais)
 - e) Valor Total = R\$ 50,00 (Cinquenta reais)
 - f) Selecione a opção Geração em PDF ou Baixar PDF (é preciso anexar o PDF da GRU no ato da inscrição)
4. Clicar em emitir GRU.

ANEXO II

Modelo de Projeto de Pesquisa

(o *template* pode ser baixado pelo site do PPGECM)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA
(PPGECM)
PRÉ-PROJETO PARA SELEÇÃO – MESTRADO ACADÊMICO

INSERIR TÍTULO EM ARIAL 12 E NEGRITO COM LETRAS MAIÚSCULAS: subtítulo em Arial 12, negro e letras minúsculas

Inserir CPF (apenas números)

Inserir linha de pesquisa

INTRODUÇÃO

Todas as sessões do pré-projeto devem ser formatadas da seguinte maneira:

- Texto submetido no formato PDF, em *Layout* de página A4;
- Fonte Arial 11;
- Justificado e espaçamento simples entre linhas;
- Margem superior e inferior de 2,5 cm. Margem esquerda de 3 cm. Margem direita de 2 cm;
- As páginas deverão ser numeradas no canto inferior direito (como está neste *template*);
- O pré-projeto a ser submetido deve ter de 4 a 6 páginas(em texto corrido), contendo título, figuras, tabelas, quadros, referências e cronograma. Os(as) candidatos(as) que submeterem o pré-projeto fora deste *template* ou com mais de seis páginas ou com menos de quatro páginas serão automaticamente desclassificados.

Na Introdução o(a) candidato(a) apresenta a origem de seu projeto, ou seja: as experiências e atividades pessoais e profissionais que o levaram a se interessar por um Mestrado Acadêmico, por esse tema escolhido e por esse problema a ser pesquisado. Deve mencionar qual foi a sua formação acadêmica e o que espera de resultados profissionais.

Deve expor, de forma clara, qual é o **problema de pesquisa na área de** Educação em Ciências e Matemática. Além disso, deve indicar qual é o **objeto da pesquisa**. Os **objetivos** (Geral e Específicos) do pré-projeto devem também ser apresentados como parte da Introdução, sem necessidade de uma seção separada.

Por fim, a Introdução deve apresentar uma justificativa. Ou seja, o(a) candidato(a) deve expressar qual a importância do tema a ser pesquisado, relacionando o que já leu sobre o tema (autores, livros) e, se possível, indicando as insuficiências teóricas e/ou práticas dos estudos até o momento.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na seção Fundamentação Teórica, o(a) candidato(a) deve apresentar as bases teóricas que

fundamentam o pré-projeto, bem como uma breve revisão da literatura recente (cinco anos) que pretende utilizar para fazer a análise crítica dos dados, de modo a trazer uma nova compreensão sobre o problema.

Tabelas, quadros e figuras devem ser acompanhados por legenda na parte superior e pela fonte na parte inferior. Caso a fonte seja o(a) próprio(a) autor(a), adicionar fonte “própria” (Quadro 1).

Quadro 1 – Meses do ano.

Jan	Fev	Mar	Abr
Mai	Jun	Jul	Ago
Set	Out	Nov	Dez

Fonte: própria ou Silva (2008).

As referências devem seguir as normas da ABNT (SILVA, 2001). Quando mais de um autor, separar com ponto e vírgula (SILVA; COSTA, 2009). Quando fora dos parênteses, separar os nomes dos autores com “e”, por exemplo: “Segundo Silva e Costa (2009)...”. Citações diretas curtas devem estar entre aspas. Para citações diretas longas (mais de três linhas), adicionar recuo de 4cm à esquerda, texto justificado e fonte Arial 10:

Na introdução apresente sua proposta, contendo a justificativa para escolha do tema, uma breve revisão de trabalhos que abordam o seu tema e o problema de pesquisa e a aderência deste com a linha de pesquisa em que você está se candidatando (SILVA; COSTA, 2009, p. 104).

METODOLOGIA

Na Metodologia os(as) candidatos(as) devem caracterizar a pesquisa, além do procedimento e instrumentos para a coleta e análise de dados. Deve, portanto, informar: quais os procedimentos que pretende usar, os recursos de que precisará, quais as fontes de informação e a(s) técnica(s) de coleta dessas informações.

CRONOGRAMA

	2021												2022												2023																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																											
		MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOS.	SETEM.	OUTU.	NOVEM.	DEZEM.	JANEI.	FEVE.	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOS.	SETEM.	OUTU.	NOVEM.	DEZEM.	JANEI.	FEVE.	MARÇO																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																										

Vagas: 22

Estuda os processos metodológicos e as práticas que conduzem o ensino e a aprendizagem das ciências e da matemática, bem como os fenômenos relacionados a esses processos em diferentes níveis e contextos educativos.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM QUÍMICA
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO
(Aprovado em reunião do Colegiado, em 9 de outubro de 2020).

Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em Química (Mestrado e Doutorado) da UFPE – (CCEN) – 2020.2

De acordo com o Item 6 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial 55 (085 especial) de 24 de agosto de 2020, disponível em www.ufpe.br/PROGEP, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 7 (sete) e o de Doutorado em 7 (sete), as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

MESTRADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	Rebeca Maria da Rocha Paschoal	9,57
2	Larissa Fernanda Lima Ferreira	8,90
3	Arielder Aparecido Gabriel Silva de Souza	8,50
4	Marcela Sampaio de Araújo	8,48
5	Nayally Rayany Soares Marques	8,15
6	José Robson da Silva Filho	8,10
7	Libna Larissa Monteiro Claudino	7,73

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
8	Mariana Olimpio do Nascimento Amorim	7,44

DOUTORADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	Wenny Camila dos Santos Adan	9,34
2	Camila Gonçalves Rodrigues do Nascimento Barbosa	8,94
3	Camila Caroline Lopes Arruda	8,87
4	Filipe Mateus Cabral Santos	8,63
5	Heliana Caroline Batista do Nascimento	8,47
6	Wilson Paulo da Silva	8,20
7	Eduarda Florencio Santos Santos	8,17

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
8	Ana Carolina Alves da Rocha Vale	8,07
9	Larissa Oliveira Onça	7,92
10	Kethully Albuquerque Ferreira de Lima	6,92
11	Wesley Vieira Ferreira	6,41

Prof. Severino Alves Júnior
Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação em Química

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA – MESTRADO E DOUTORADO

(Aprovado Ad Referendum do Colegiado, em 13 de novembro de 2020)

Retificação do Edital de Seleção do PPG Sociologia. Os itens a serem alterados (2.1.2 e 2.1.3) O Edital foi publicado no BOLETIM OFICIAL ESPECIAL nº 117, de 06/11/2020.

ONDE SE LÊ:

2.1.2 O/A candidato/a que se insere em uma das condições mencionadas no item anterior, poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (Anexo III, para o/a candidato/a inscrito/a no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda e Anexo IV, para os/as candidatos/as inseridos/as nas demais condições mencionadas no item anterior). O pedido de isenção deve ser anexado ao formulário eletrônico, em formato PDF, e nomeado da seguinte forma:

- 10-isencao-ME-Nome-últimoSobrenome (para o mestrado)
- 10-isencao-DO-Nome-últimoSobrenome (para o doutorado)

2.1.3 No caso do item anterior, a decisão será comunicada ao/à candidato/a em data anterior ao encerramento das inscrições, por meio eletrônico, para o endereço de e-mail indicado pelo candidato/a quando da inscrição.

LEIA-SE:

2.1.2 O/A candidato/a que se insere em uma das condições mencionadas no item anterior, poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (Anexo III, para o/a candidato/a inscrito/a no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda e Anexo IV, para os/as candidatos/as inseridos/as nas demais condições mencionadas no item anterior). O pedido de isenção deve ser enviado, separadamente, para o e-mail: secretaria.ppgs@ufpe.br. O Anexo III ou Anexo IV também deverá ser anexado ao formulário eletrônico, juntamente com a documentação comprobatória, em arquivo único e formato PDF, a ser nomeado da seguinte forma:

- 10-isencao-ME-Nome-últimoSobrenome (para o mestrado)
- 10-isencao-DO-Nome-últimoSobrenome (para o doutorado)

2.1.3 No caso do item anterior, a decisão será comunicada, por -e-mail, ao/à candidato/a em data anterior ao encerramento das inscrições.

JOSÉ LUIZ DE AMORIM RATTON JUNIOR
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFPE

PORTARIA Nº 012, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2020

DESIGNAÇÃO DE COORDENADOR E VICE

O DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar, a partir de 09/11/2020, o docente ESDRAS MARQUES LINS, Matrícula SIAPE nº 3315617, para a função de coordenador e o docente THOMÉ DÉCIO PINHEIRO BARROS JÚNIOR, Matrícula SIAPE nº 2077148, para a função de vice-coordenador do NÚCLEO DE CIRURGIA EXPERIMENTAL do Centro de Ciências Médicas.

SILVIO DA SILVA CALDAS NETO
Diretor do Centro de Ciências Médicas

PORTARIA Nº 008, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2020

DESIGNAÇÃO DE COORDENADOR E VICE

O DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar, a partir de 06/11/2020, o docente AMADEU SÁ DE CAMPOS FILHO, Matrícula SIAPE nº 2790775, para a função de coordenador e a docente PAULA REJANE BESERRA DINIZ, Matrícula SIAPE nº 1855548, para a função de vice-coordenadora do LABORATÓRIO DE HABILIDADES DIGITAIS do Centro de Ciências Médicas.

SILVIO DA SILVA CALDAS NETO
Diretor do Centro de Ciências Médicas

PORTARIA Nº 009, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2020

DESIGNAÇÃO DE VICE-COORDENADOR

O DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar, a partir de 06/11/2020, a docente ÂNGELA CRISTINA DE FIGUEIREDO MARINHO FALCÃO, Matrícula SIAPE nº 3141493, para a função de vice-coordenadora do LABORATÓRIO DE HABILIDADES CLÍNICAS do Centro de Ciências Médicas.

SILVIO DA SILVA CALDAS NETO
Diretor do Centro de Ciências Médicas

PORTARIA Nº 010, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2020

DESIGNAÇÃO DE COORDENADOR E VICE

O DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar, a partir de 06/11/2020, a docente ANA MARIA MENEZES CAETANO, Matrícula SIAPE nº 3134104, para a função de coordenadora e o docente GILSON JOSÉ ALLAIN TEIXEIRA JUNIOR, Matrícula SIAPE nº 3345913, para a função de vice-coordenador do LABORATÓRIO DE SEMIOLOGIA E REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR do Centro de Ciências Médicas.

SILVIO DA SILVA CALDAS NETO
Diretor do Centro de Ciências Médicas

PORTARIA Nº 011, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2020

DESIGNAÇÃO DE VICE-COORDENADOR

O DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar, a partir de 06/11/2020, a docente CARINA SCANONI MAIA, Matrícula SIAPE nº 1582052, para a função de vice-coordenadora do LABORATÓRIO MORFOFUNCIONAL do Centro de Ciências Médicas.

SILVIO DA SILVA CALDAS NETO
Diretor do Centro de Ciências Médicas

PORTARIA Nº 16/2020 – CCEN, DE 29 DE OUTUBRO DE 2020

EMENTA: Designação de Comissão Especial

O DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIA EXATAS E DA NATUREZA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, considerando o disposto na Lei nº 12.772/12, alterada pela Lei nº 12.863/13, que trata da Reestruturação da Carreira de Magistério Superior de que trata a Lei nº 7.596/87 e o disposto na Portaria nº 982/13 alterada pela Portaria nº 10/14, do Ministro de Estado da Educação, que estabelece as diretrizes gerais para a promoção à Classe E, denominada de Professor Titular pertencente ao Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Superior, e a Resolução nº 03/2014 da UFPE, que estabelece critérios e normas para fins de progressão funcional e promoção na carreira de Professor de Magistério Superior.

RESOLVE:

Designar os professores, abaixo relacionados, para comporem a Comissão Especial de Avaliação do Memorial para Promoção à Classe E (Professor Titular) do Professor Francisco José de Azevedo Cysneiros (Processo nº 23076.057209/2020-52), do Departamento de Estatística.

MEMBROS TITULARES:

Silvia Lopes de Paula Ferrari (USP)

Márcia D'Elia Branco (USP)

Edwin Moises Marcos Ortega (USP)

MEMBROS SUPLENTE:

Francisco Cribari Neto (UFPE)

Clarice Garcia Borges Demétrio (USP)

Prof. Marcelo Navarro
Diretor do CCEN

PORTARIA Nº 11, CENTRO DE INFORMÁTICA, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2020

SUBSTITUIÇÃO

O DIRETOR DO CENTRO DE INFORMÁTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias, e nos termos do Artigo 27, da Resolução nº 03/2014, do Conselho Universitário,

RESOLVE:

Substituir, por indicação do Conselho Departamental do Centro de Informática, reunido dia 26 de outubro de 2020, o professor Ricardo Massa Ferreira Lima, Professor Associado do Departamento de Ciência da Computação, pelo professor Augusto Cezar Alves Sampaio, lotado no Departamento de Ciência da Computação, para compor juntamente com os professores já indicados pela Portaria nº 07/2020-CIn, de 09 de outubro de 2020, a Comissão Avaliadora de Progressão Funcional e Promoção das Classes A, B e C, a partir da presente data, até o término do mandato.

ANDRÉ LUÍS DE MEDEIROS SANTOS
Diretor do Centro de Informática



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL

NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

1	INSTITUI A COMISSÃO DE FORTALECIMENTO DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO DE institui a comissão de fortalecimento da integração ensino-serviço de saúde (COFIESS) e dá outras providências	1 - 2
2	REGULAMENTA OS PROCEDIMENTOS DE CADASTRO DE USUÁRIOS NO SIAFI regulamenta os procedimentos de cadastro de usuários no sistema integrado de administração financeira - SIAFI, no âmbito da UFPE	3 - 3
3	PORTARIA DE PESSOAL Nº 001/2020 - CCSA Designa os membros para constituírem a Comissão Eleitoral do Centro de Ciências Sociais Aplicadas	4 - 4
4	PÓS-GRADUAÇÃO EM CIENCIA DE MATERIAIS-REPUBLICAÇÃO* MESTRADO E DOUTORADO - ANO LETIVO 2020.2 (*) Republicado por ter sido retificado o número de vagas do Edital, publ no B.O 123	5 - 6
5	PÓS-GRADUAÇÃO EM QUIMICA-RESULTADO FINAL MESTRADO E DOUTORADO - ANO LETIVO 2020.2	7 - 7
6	PORTARIA INTERNA 25/2020 - CA - CA DESIGNAÇÃO	8 - 8

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Alfredo Macedo Gomes

Chefe da Seção de Publicações e Registro – Camila da Silva Oliveira

Editado pela Diretoria de Administração de Pessoal/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 - fev. 2003)
Prof. Geraldo José Marques Pereira	(fev. 2003 - out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 - out. 2011)
Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado	(out. 2011 - out. 2019)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
GABINETE DO REITOR

PORTARIA NORMATIVA Nº 39, DE 06 DE NOVEMBRO DE 2020.

Institui a Comissão de Fortalecimento da
Integração Ensino-Serviço de Saúde
(COFIESS) e dá outras providências.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e considerando o disposto no art. 7º, inciso VI, da Lei 11.788/2008,

RESOLVE:

Art. 1º Instituir a Comissão de Fortalecimento da Integração Ensino-Serviço de Saúde (COFIESS), da UFPE, com as seguintes competências:

I - fortalecer a articulação entre a UFPE e os serviços e sistemas de saúde;

II - identificar fatores positivos que facilitem as ações de integração ensino-serviço na perspectiva de diferentes atores (gestores, docentes e discentes da UFPE; gestores e trabalhadores das Secretarias de Saúde e usuários);

III - identificar obstáculos que dificultam a articulação ensino-serviço, na perspectiva desses diferentes atores e apontar estratégias para superação das dificuldades, o aprimoramento e o fortalecimento da parceria ensino serviço; e

IV - promover articulações relacionadas à prospecção de campos de prática e pactuações de contrapartidas.

Art. 2º São atribuições dos membros da Comissão de Fortalecimento da Integração Ensino-Serviço de Saúde (COFIESS), da UFPE, no exercício de sua competência:

I - ser articulador e proativo visando à prospecção de campos de prática e pactuações de contrapartidas;

II - ter conhecimento das necessidades do curso em relação aos serviços (seja para atividades de ensino, estágios etc), apresentando mapeamento de todos os serviços assistenciais existentes;

III - ter conhecimento das atividades desenvolvidas pelo curso (ensino, pesquisa e extensão), apresentando mapeamento das ofertas de educação continuada existentes, sejam vinculadas à extensão ou à pesquisa;

IV - ter interesse no trabalho interprofissional;

V - apresentar as estratégias utilizadas pelo curso, do ponto de vista de gestão, para organização e planejamento das ações que necessitam de integração de ensino serviço e comunidade; e

VI - compartilhar com a Comissão as estratégias de sistematização realizadas pelo curso, a partir de experiências exitosas relacionadas à integração do ensino serviço e comunidade.

Art. 3º A Comissão de Fortalecimento da Integração Ensino-Serviço de Saúde (COFIESS), da UFPE, será integrada pelos seguintes membros, indicados pelos respectivos colegiados de curso, com mandatos de 02 (dois) anos, permitida a recondução:

I - Coordenador (a) de Formação para o Trabalho, da Diretoria de Gestão Acadêmica, da Pró-Reitoria de Graduação;

II - representantes (titular e suplente) dos Cursos do Centro de Ciências da Saúde;

III - representantes (titular e suplente) do Curso de Medicina (CCM);

IV - representantes (titular e suplente) do Curso de Psicologia (CFCH);

V - representantes (titular e suplente) do Curso de Serviço Social (CCSA);

VI - representantes (titular e suplente) dos Cursos de Ciências Biológicas e Biomedicina (CB);

VII - representantes (titular e suplente) dos Cursos de saúde do Centro Acadêmico de Vitória;

VIII - representantes (titular e suplente) dos Cursos de saúde do Centro Acadêmico do Agreste;

IX - representantes (titular e suplente) das Comissões dos Programas de Residência em saúde;

X – representantes (titular e suplente) do SEAP (Setor de Estudos e Assessoria Pedagógica) – Saúde do CCS;

XI - representantes (titular e suplente) do Hospital das Clínicas (HC); e

XII – representantes da UFPE em Comissões de Fortalecimento da Integração Ensino-Serviço na Rede.

Art. 4º Esta portaria entra em vigor em 1º de dezembro de 2020.

PROF. ALFREDO MACEDO GOMES

Reitor

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
GABINETE DO REITOR

PORTARIA NORMATIVA Nº 42, 17 DE NOVEMBRO DE 2020

Regulamenta os procedimentos de cadastro de usuários no Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI, no âmbito da Universidade.

O **REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**, no uso de suas atribuições regimentais e estatutárias, e considerando a competência de Titular de Órgão da UFPE, em conformidade com a Instrução Normativa STN nº 03/2020,

RESOLVE:

Art. 1º Fica autorizado o Cadastrador Regional da UFPE a realizar cadastro de usuários do SIAFI, no âmbito das Unidades Gestoras Executoras, por indicação dos seus respectivos Titulares, no Nível de Acesso 01 (Acessa todos os dados da própria UG em que esteja cadastrado, tanto em nível analítico, quanto sintético).

Art. 2º As solicitações de Cadastro de usuários SIAFI para acesso à UG 153080 ou com Níveis de Acesso superiores a 01 devem ser submetidas ao Titular da UFPE para autorização, acompanhadas de parecer do Cadastrador Regional quanto à habilitação e perfil de acesso do usuário.

Art. 3º Fica vedado o registro de cadastradores de unidade no âmbito da UFPE.

Art. 4º As solicitações devem seguir os procedimentos estabelecidos pela Pró-reitoria de Planejamento Orçamentário e Finanças, em conformidade com a Instrução Normativa STN nº 03/2020, de 09 de Janeiro de 2020; ou norma que a substitua.

Art. 5º Os formulários obrigatórios da Instrução Normativa deverão ser gerados e assinados eletronicamente no SIPAC pelos envolvidos (Titular de Unidade Gestora, o Usuário a ser cadastrado e o Cadastrador Regional).

Art. 6º Esta Portaria Normativa entra em vigor em 1º de dezembro de 2020.

Prof. ALFREDO MACEDO GOMES

Reitor



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

PORTARIA DE PESSOAL Nº. 001/2020 - CCSA

O DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições, que lhe são conferidas pelo Regimento Geral da Universidade Federal de Pernambuco.

RESOLVE:

Designar os seguintes membros para constituírem a Comissão Eleitoral do Centro de Ciências Sociais Aplicadas: **Docentes – Titulares:** Luciana Araújo de Holanda, SIAPE 1718231 - Departamento de Hotelaria e Turismo; Maria Christianni Coutinho Marçal, SIAPE 1807438 - Departamento de Ciências Administrativas; Luiz Carlos Marques dos Anjos, SIAPE 1666902 - Departamento de Ciências Contábeis e Atuarias; **Docentes – Suplentes:** Miguel Lopes de Oliveira Filho, SIAPE 1193581 - Departamento de Ciências Contábeis e Atuarias; André Luiz Maranhão de Souza Leão, SIAPE 1667829 - Departamento de Ciências Administrativas; **Técnico Administrativo – Titular:** Rejane Ferreira dos Santos, SIAPE 1101769 - Coordenadora da Biblioteca Setorial do CCSA. **Técnico Administrativo – Suplente:** Maria de Fátima Teixeira Magalhães, SIAPE 1132908 - Coordenadora Setorial de Acadêmica do CSSA. **Discente - Titular e Suplente:** Bruno Cipriano Minhaqui da Silva, CPF 052.543.694-42 e José Victor Bandeira Rocha, CPF 110.977.094-42, respectivamente, com efeitos a partir de 06 de fevereiro de 2020.

DIRETORIA DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, em 20 de novembro de 2020.

PROF. JERONYMO JOSÉ LIBONATI
Diretor

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DE MATERIAIS
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO

Republicação do Resultado Final da Seleção para a
Pós-Graduação em Ciência de Materiais da UFPE – 2020.2

O Edital de Seleção foi publicado Resultado no Boletim Oficial Especial Nº 089 de 01 de setembro de 2020, O Resultado Final foi publicado no Boletim Oficial Nº 0112, DE 27/10/2020 disponível em www.ufpe.br/PROGEPE. Para Republicação o número de vagas para o Mestrado é fixado em 07 (sete) e o de Doutorado em 09 (nove), as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

MESTRADO

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1.	ALICE DA CONCEIÇÃO ALVES DE LIMA	9,14
2.	EWELLYN SILVA SOUZA	9,10
3.	FLÁVIO JOSÉ DE ABREU MOURA	9,07
4.	JULIE ANNE PEREIRA CAVALCANTE	8,86
5.	DOUGLAS SALGADO DA SILVA	8,72
6.	MAX TAYLO ARAÚJO LIMA	8,68
7.	LUCAS RODRIGUES DE OLIVEIRA	8,63

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1.	GERMANA MICHELLE DE MEDEIROS E SILVA	8,32
2.	JOSÉ LUCENA NUNES DA SILVA	8,30
3.	LEDJANE MARIA ALVES OLIVEIRA	8,21
4.	LIZIENNY PINHEIRO PEIXÔTO	8,03
5.	GERLÂNIA FRANCELINO RODRIGUES	8,01
6.	ANELYSSA DRIELLY JOSEFA DA SILVA	7,78
7.	RAFAELA OLIVEIRA HOLANDA DA SILVA	7,75
8.	GIAN CARLOS SILVA DUARTE	7,72
9.	ANDRESA DE FREITAS SILVA	7,40
10.	REBECA MARIA DA ROCHA PASCHOAL	7,33
11.	JANDERSON LIMA COSTA	7,33
12.	MATHEUS RODRIGUES DA SILVA BARBOSA	7,29
13.	YARGO JOSEPH DURAN PACHECO	7,25
14.	TATIANA DA SILVA NOGUEIRA	7,22
15.	ARTHUR VINICIUS MATIAS BARRETO	7,15
16.	PÂMELLA RAFFAELA DANTAS DE FREITAS	7,11
17.	JOSÉ CARLOS DA SILVA JÚNIOR	6,96
18.	ARIELDER APARECIDO GABRIEL SILVA DE SOUZA	6,94
19.	MARCONDES DE OLIVEIRA PORANGABA	6,89
20.	NATANAEL FERREIRA DE ALENCAR	6,89
21.	MARINA CORRAL DE ABREU	6,39
22.	KARLA CRISTINA SILVA BARROS	6,35
23.	BRENO LUIZ SANTOS SOARES	6,00

DOUTORADO

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
----------------------	-------------	-------------

1.	FELLYPE DIORGENNES CORDEIRO GOMES	9,93
2.	NATHAN BEZERRA DE LIMA	9,26
3.	GABRIELA MARQUES DE ALBUQUERQUE	8,39
4.	DÁRIO CÉSAR DE OLIVEIRA CONCEIÇÃO	8,05
5.	KAMILA VERONIKA RODRIGUES DE ANDRADE SILVA	7,84
6.	RAFAEL DA SILVA OLIVEIRA DE HOLANDA	7,79
7.	ANA CAROLINA ALVES DA ROCHA VALE	7,35
8.	MÉRCIA DOS SANTOS FREIRE	7,33
9.	HELIANA CAROLINE BATISTA DO NASCIMENTO	7,09

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1.	CAMILA CAROLINE LOPES ARRUDA	6,93
2.	CAMILA GONÇALVES RODRIGUES DO NASCIMENTO BARBOSA	6,42
3.	WILLER MOTA FERREIRA	6,34

 Prof. Armando Juan Navarro-Vázquez
 Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciência de Materiais

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM QUÍMICA
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO
(Aprovado em reunião do Colegiado, em 9 de outubro de 2020.

Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em Química (Mestrado e Doutorado) da UFPE – (CCEN) – 2020.2

De acordo com o Item 6 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial 55 (085 especial) de 24 de agosto de 2020, disponível em www.ufpe.br/PROGEP, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 7 (sete) e o de Doutorado em 7 (sete), as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

MESTRADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	Rebeca Maria da Rocha Paschoal	9,57
2	Larissa Fernanda Lima Ferreira	8,90
3	Arielder Aparecido Gabriel Silva de Souza	8,50
4	Marcela Sampaio de Araújo	8,48
5	Nayally Rayany Soares Marques	8,15
6	José Robson da Silva Filho	8,10
7	Libna Larissa Monteiro Claudino	7,73

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
8	Mariana Olimpio do Nascimento Amorim	7,44

DOUTORADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	Wenny Camila dos Santos Adan	9,34
2	Camila Gonçalves Rodrigues do Nascimento Barbosa	8,94
3	Camila Caroline Lopes Arruda	8,87
4	Filipe Mateus Cabral Santos	8,63
5	Heliana Caroline Batista do Nascimento	8,47
6	Wilson Paulo da Silva	8,20
7	Eduarda Florencio Santos Santos	8,17

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
8	Ana Carolina Alves da Rocha Vale	8,07
9	Larissa Oliveira Onça	7,92
10	Kethully Albuquerque Ferreira de Lima	6,92
11	Wesley Vieira Ferreira	6,41

Prof. Severino Alves Júnior
Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação em Química

PORTARIA INTERNA 25, de 09 DE NOVEMBRO DE 2020.

DESIGNAÇÃO

O DIRETOR DO CAMPUS DO AGRESTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das suas atribuições estatutárias e regimentais, resolve:

Art. 1.º – Designar os servidores **Emanoel Francisco dos Santos** (Siape 1675165), **Fábio Caparica de Luna** (Siape 2155032) e **Vitor Caiaffo Brito** (Siape 1758357), para integrarem a Comissão de Sindicância responsável pela apuração dos fatos elencados no Processo 23076.045692/2020-29. O servidor Emanoel Francisco dos Santos presidirá a referida Comissão.

Art. 2.º – Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prof. Dr. Manoel Guedes Alcoforado Neto
Diretor do Campus do Agreste



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL

NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

1	PORTARIA 17/2020 - CCEN - GR Designação da Comissão Especial de Avaliação do Memorial para Promoção à Classe E do Professor Pablo Gustavo Albuquerque Braz e Silva.	1 - 1
2	DESIGNAÇÃO DE MEMBROS PARA COMPOR COMISSÃO ELEITORAL. Designação de membros para compor comissão eleitoral.	2 - 2
3	RESULTADO FINAL Resultado Final	3 - 4
4	PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - RETIFICAÇÃO MESTRADO - ANO LETIVO 2021	5 - 6
5	PORTARIAS Nº 13 E 14/2020 - CCM - GR Designação para compor comissão especial do CCM.	7 - 7
6	PORTARIA Nº 3762/2020 - SRPA Ementa da Portaria	8 - 8

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Alfredo Macedo Gomes

Chefe da Seção de Publicações e Registro – Camila da Silva Oliveira

Editado pela Diretoria de Administração de Pessoal/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 - fev. 2003)
Prof. Geraldo José Marques Pereira	(fev. 2003 - out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 - out. 2011)
Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado	(out. 2011 - out. 2019)

PORTARIA Nº 17/2020 – CCEN, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2020.

EMENTA: Designação de Comissão Especial.

O DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIA EXATAS E DA NATUREZA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, considerando o disposto na Lei nº 12.772/12, alterada pela Lei nº 12.863/13, que trata da Reestruturação da Carreira de Magistério Superior de que trata a Lei nº 7.596/87 e o disposto na Portaria nº 982/13 alterada pela Portaria nº 10/14, do Ministro de Estado da Educação, que estabelece as diretrizes gerais para a promoção à Classe E, denominada de Professor Titular pertencente ao Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Superior, e a Resolução nº 03/2014 da UFPE, que estabelece critérios e normas para fins de progressão funcional e promoção na carreira de Professor de Magistério Superior.

RESOLVE:

Designar os professores, abaixo relacionados, para comporem a Comissão Especial de Avaliação do Memorial para Promoção à Classe E (Professor Titular) do Professor: Pablo Gustavo Albuquerque Braz e Silva (Processo nº 23076.065843/2020-25), do Departamento de Matemática.

MEMBROS TITULARES:

André Nachbin (IMPA)

Clodoaldo Ragazzo (USP)

Hermano Frid (IMPA)

MEMBROS SUPLENTE:

Alexandre Nolasco (USP - São Carlos)

Felipe Linares (IMPA)

Diretoria do Centro de Ciências Exatas e da Natureza.
Recife, 17 de novembro de 2020

Prof. Marcelo Navarro
Diretor do CCEN

PORTARIA No. 13/2020-CCS, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2020.

A DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições regimentais e estatutárias, e considerando o Inciso VI do artigo 92 do Regimento Geral da Universidade Federal de Pernambuco,

RESOLVE:

DESIGNAR os membros listados abaixo para compor a Comissão Eleitoral que irá organizar e coordenar o processo eleitoral para Coordenação do Curso de Odontologia.

Membros titulares:

- Prof. José Thadeu Pinheiro - Departamento de Prótese e Cirurgia Buco Facial (Presidente da Comissão)
- Prof. Ricardo Eugênio Varella Ayres de Melo - Departamento de Prótese e Cirurgia Buco Facial
- Profa. Silvia Regina Jamelli - Departamento de Clínica e Odontologia Preventiva
- Guilherme Santos - representante do Diretório Acadêmico de Odontologia

Membros suplentes:

- Profa. Andrea dos Anjos Pontual de Andrade Lima - Departamento de Clínica e Odontologia Preventiva
- Profa. Zélia de Albuquerque Seixas - Departamento de Prótese e Cirurgia Buco Facial
- João Gonçalves Neto - representante do Diretório Acadêmico de Odontologia

Esta Portaria entrará em vigor a partir da data de sua publicação no Boletim Oficial da UFPE.

Profa. Vânia Pinheiro Ramos
Diretora do CCS

**Resultado Final do Processo Seletivo de Habilitação para Remoção de
Técnicos-Administrativos em Educação da UFPE**

A Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida da Universidade Federal de Pernambuco publica o RESULTADO FINAL DO PROCESSO SELETIVO DE REMOÇÃO para Técnico-administrativos em Educação, do quadro permanente de pessoal da UFPE, segundo Edital nº 02, de 29 de outubro de 2020, nos termos da Lei nº 8.112/90, artigo 36, parágrafo único, inciso III, alínea "c".

Assistente em Administração - Centro de Ciências da Saúde - Departamento de Enfermagem						
Nome	Critério 1	Critério 2	Critério 3	Critério 4	Média Final	Resultado Final
1º - Elaine da Mota Lima	50	50	40	25	41	HABILITADA PARA A REMOÇÃO

Assistente em Administração - Centro de Educação - Diretoria - Coordenação de Graduação em Pedagogia.						
Nome	Critério 1	Critério 2	Critério 3	Critério 4	Média Final	Resultado Final
1º - Morgana Marcelly Costa Marques	75	75	40	0	46	HABILITADA PARA A REMOÇÃO
2º - Jardiclebson José de Carvalho	50	50	40	50	46	HABILITADO PARA A REMOÇÃO

Assistente em Administração - Centro de Ciências Jurídicas - Diretoria						
Nome	Critério 1	Critério 2	Critério 3	Critério 4	Média Final	Resultado Final
1º - Luciana Simões Azevedo e Silva	75	75	40	50	56	HABILITADA PARA A REMOÇÃO
2º - Ione Ferreira Guimarães	75	50	20	0	33	NÃO HABILITADA PARA A REMOÇÃO
3º - Leonardo Gomes de Lima	25	25	0	0	10	NÃO HABILITADO PARA A REMOÇÃO

Assistente em Administração - Centro de Ciências Sociais Aplicadas - Secretaria do Departamento de Ciências Administrativas.						
Nome	Critério 1	Critério 2	Critério 3	Critério 4	Média Final	Resultado Final
1º - Amanda Coutinho da Silveira de Oliveira	25	25	40	0	26	HABILITADA PARA A REMOÇÃO

Assistente em Administração - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - Departamento de Arqueologia - CFCH						
Nome	Critério 1	Critério 2	Critério 3	Critério 4	Média Final	Resultado Final
1º - Rafael Pereira Pinheiro	25	25	20	0	18	HABILITADO PARA A REMOÇÃO

Assistente em Administração - Centro de Artes e Comunicação - Diretoria do CAC – Coordenação Administrativa.						
Nome	Critério 1	Critério 2	Critério 3	Critério 4	Média Final	Resultado Final
1º - Cynthia Teixeira Seixas	50	50	20	0	28	HABILITADA PARA A REMOÇÃO

Assistente em Administração - Centro de Informática - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação						
Nome	Critério 1	Critério 2	Critério 3	Critério 4	Média Final	Resultado Final
1º - Camila Nunes Rodrigues	50	50	40	0	36	HABILITADA PARA A REMOÇÃO

Assistente em Administração - Centro de Ciências da Saúde - Departamento de Nutrição.						
Nome	Critério 1	Critério 2	Critério 3	Critério 4	Média Final	Resultado Final
1º - Emmanoel Ferreira Carvalho	50	50	40	0	36	HABILITADO PARA A REMOÇÃO

Não Habilitados - Item 2.4 do edital. Cargo de origem não corresponde ao cargo de destino.						
Nome	Critério 1	Critério 2	Critério 3	Critério 4	Média Final	Resultado Final
Danielly Divete Santos de Freitas	X	X	X	X	X	NÃO HABILITADA PARA A REMOÇÃO
Joel Gomes Pereira	X	X	X	X	X	NÃO HABILITADO PARA A REMOÇÃO
Neemias Correia de Oliveira	X	X	X	X	X	NÃO HABILITADO PARA A REMOÇÃO
Nycole de Carvalho Gomes Silva	X	X	X	X	X	NÃO HABILITADA PARA A REMOÇÃO
Raquel Barros Andrade Mota	X	X	X	X	X	NÃO HABILITADA PARA A REMOÇÃO
Renato Macedo Baudel	X	X	X	X	X	NÃO HABILITADO PARA A REMOÇÃO
Saulo Henrique de Lima	X	X	X	X	X	NÃO HABILITADO PARA A REMOÇÃO
Stephanie Regina Gonçalves de Andrade Brito	X	X	X	X	X	NÃO HABILITADA PARA A REMOÇÃO

Não Habilitados - Item 3.1a do edital. Não está lotado em Centro Acadêmico.						
Nome	Critério 1	Critério 2	Critério 3	Critério 4	Média Final	Resultado Final
Adriano Rodrigo da Silva	X	X	X	X	X	NÃO HABILITADO PARA A REMOÇÃO
Maria da Conceição Silva Barbosa	X	X	X	X	X	NÃO HABILITADA PARA A REMOÇÃO
Willams Francisco Souza da Silva	X	X	X	X	X	NÃO HABILITADO PARA A REMOÇÃO

Não Habilitado - 1.5 do Edital - O presente edital não inclui a remoção interna entre os campi da UFPE.						
Nome	Critério 1	Critério 2	Critério 3	Critério 4	Média Final	Resultado Final
Gustavo Cesar Pereira de Santana	X	X	X	X	X	NÃO HABILITADO PARA A REMOÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA
CURSO DE MESTRADO
(Aprovada ad referendum do Colegiado, em 20/11/2020)

RETIFICAÇÃO DO EDITAL DA PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - CAA

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação Contemporânea resolve retificar no Edital de Seleção, aprovado em reunião do seu Colegiado, em 04 de agosto de 2020, publicado no B.O da UFPE nº 055 (079 ESPECIAL), de 10/08/2020, página 33, o item e anexo abaixo discriminados:

No item 6.1, página 33, ONDE SE LÊ:

6.1 São fixadas 17 vagas para o Curso de Mestrado, sendo 10 para a Linha de pesquisa “Educação e Diversidade” e 07 para a Linha de pesquisa “Docência, Ensino e Aprendizagem”. Havendo desistência de candidato classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

LEIA-SE:

6.1 São fixadas 31 vagas para o Curso de Mestrado, sendo 20 para a Linha de pesquisa “Educação e Diversidade” e 11 para a Linha de pesquisa “Docência, Ensino e Aprendizagem”. Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

No anexo V (Linhas de Pesquisa e Vagas), página 35, ONDE SE LÊ:

Serão oferecidas 17 vagas, conforme disponibilidade de orientação dos professores do Programa, assim distribuídas por linha de pesquisa:

1. Educação e Diversidade: 10 vagas

Ementa: Estuda as experiências educativas relacionadas à educação e diversidade, contemplando investigações que abordam, a partir de diferentes perspectivas teóricas e metodológicas, temáticas como gênero e sexualidades, pluralismo étnico-racial, educação do campo, educação popular, estética e imaginário, no âmbito escolar e não-escolar.

2. Docência, Ensino e Aprendizagem: 07 vagas

Ementa: Contempla a produção de conhecimentos sobre questões contemporâneas relacionadas à docência e aos processos de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, articula investigações que abordam, a partir de diferentes perspectivas teóricas e metodológicas, temas como políticas e práticas de currículo, avaliação e formação docente; profissionalização docente; saberes e práticas de ensino; processos de ensinar e aprender.

LEIA-SE:

Serão oferecidas 31 vagas, conforme disponibilidade de orientação dos professores do Programa, assim distribuídas por linha de pesquisa:

1. Educação e Diversidade: 20 vagas

Ementa: Estuda as experiências educativas relacionadas à educação e diversidade, contemplando investigações que abordam, a partir de diferentes perspectivas teóricas e metodológicas, temáticas como gênero e sexualidades, pluralismo étnico-racial, educação do campo, educação popular, estética e imaginário, no âmbito escolar e não-escolar.

2. Docência, Ensino e Aprendizagem: 11 vagas

Ementa: Contempla a produção de conhecimentos sobre questões contemporâneas relacionadas à docência e aos processos de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, articula investigações que abordam, a partir de diferentes perspectivas teóricas e metodológicas, temas como políticas e práticas de currículo, avaliação e formação docente; profissionalização docente; saberes e práticas de ensino; processos de ensinar e aprender.

Caruaru-PE, 20 de novembro de 2020.

Conceição Gislâne Nóbrega Lima de Salles

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação Contemporânea

PORTARIA Nº 013, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2020

DESIGNAÇÃO PARA COMISSÃO ESPECIAL

O DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar, a partir de 06/11/2020 com vigência até 31/12/2020, os docentes abaixo nomeados para compor a COMISSÃO ESPECIAL que avaliará o Memorial Docente do professor Emanuel Sávio Cavalcanti Sarinho, Matrícula SIAPE nº 0586829, para promoção à Classe E (Professor Titular) do CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS.

Titulares: Gisélia Alves Pontes da Silva - UFPE
Paulo Augusto Moreira Carmagos - UFMG
Álvaro Jorge Madeiro Leite - UFC
Dirceu Solé - UNIFESP

Suplentes: Norma de Paula Motta Rubini - UNRIO

SILVIO DA SILVA CALDAS NETO
Diretor do Centro de Ciências Médicas

PORTARIA Nº 014, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2020

DESIGNAÇÃO PARA COMISSÃO ESPECIAL

O DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar, a partir de 06/11/2020 com vigência até 31/12/2020, os docentes abaixo nomeados para compor a COMISSÃO ESPECIAL que avaliará o Memorial Docente da professora Sílvia Wanick Sarinho, Matrícula SIAPE nº 1134614, para promoção à Classe E (Professor Titular) do CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS.

Titulares: Marília de Carvalho Lima - UFPE
Álvaro Jorge Madeiro Leite - UFC
Dirceu Solé - UNIFESP
Suplentes: Maria Mascena Diniz Maia - UFRPE
Paulo Augusto Moreira Camargos - UFMG

SILVIO DA SILVA CALDAS NETO
Diretor do Centro de Ciências Médicas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

PORTARIA N.º 3.762, de 18 de novembro de 2020.

RETIFICAÇÃO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e tendo em vista o disposto nos artigos 143, 148 e 149 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

RESOLVE:

Retificar a Portaria n.º 3.715, de 13 de novembro de 2020, publicada no BOLETIM OFICIAL ESPECIAL nº 122, de 13/11/2020, que designou Fernando Cavalcanti de Souza SIAPE nº 1133403 e CPF nº 325.851.524-72, José Thadeu Pinheiro, SIAPE nº 1131479 e CPF 091.889.834-04 e Fálba Bernadete Ramos dos Anjos SIAPE Nº 2331829 e CPF nº 658.326.124-34, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Processo Administrativo Disciplinar incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.043246/2020-14:

Onde se lê: "...DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO DE SINDICÂNCIA..."

Leia-se: "...DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR..."

Mantendo-se demais termos

(Processo nº 23076.043246/2020-14)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANDA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL

NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

1	PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AEROESPACIAL - REDE MESTRADO - ANO LETIVO 2021	1 - 12
2	PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - CAA - RETIFICAÇÃO MESTRADO - ANO LETIVO 2021	13 - 13
3	PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO CTG - RETIFICAÇÃO DOUTORADO PROFISSIONAL ANO LETIVO 2021	14 - 15
4	PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - CTG RETIFICAÇÃO MESTRADO PROFISSIONAL ANO LETIVO 2021	16 - 16
5	DESIGNAÇÃO DE MEMBROS PARA COMPOR COMISSÃO AVALIADORA DO CCS - DIRCCS Designação de membros para compor Comissão Avaliadora do CCS	17 - 17
6	PORTARIAS N.º 3815 A 3819, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2020 - SAAP PROGEPE COMISSÕES	18 - 20

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Alfredo Macedo Gomes

Chefe da Seção de Publicações e Registro – Camila da Silva Oliveira

Editado pela Diretoria de Administração de Pessoal/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 - fev. 2003)
Prof. Geraldo José Marques Pereira	(fev. 2003 - out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 - out. 2011)
Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado	(out. 2011 - out. 2019)

REDE NORDESTE AEROESPACIAL – RNA
UEMA + UFMA + UFPE + UFRN
Programas de Pós-Graduação em Engenharia Aeroespacial (PPGAERO/PPGEA)

Edital Nº 02/2020 – RNA

Processo Seletivo 2021
Mestrado em Engenharia e Ciências Aeroespaciais

A Coordenação-geral da Rede Nordeste Aeroespacial, em seus Programas de Pós-Graduação em Engenharia Aeroespacial (PPGAERO/MA, PPGEA/PE E PPGEA/RN) das Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), no uso de suas atribuições legais e estatutárias e em consonância com a Portaria nº. 20/2020 da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFRN, da Resolução nº. 06/2020 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPE e da Portaria Normativa nº. 40/2020-GR/UEMA do Gabinete do Reitor da UEMA que, em face dos efeitos da Pandemia da COVID-19 e do distanciamento social imperativo, autorizam a realização de processos seletivos nos programas de Pós-Graduação, desde que sem etapas presenciais, respeitando as demais normas vigentes, torna público, pelo presente Edital, a abertura do Processo Seletivo para o Curso de Mestrado da RNA para o ano de 2021. Esta Seleção é regida pelas normas constantes deste Edital (02/2020 RNA), pelas disposições específicas contidas nas resoluções de cada IES titular da Rede e pelo Regimento Interno da RNA (PPGEAERO/MA, PPGEA/PE e PPGEA/RN).

1. DAS VAGAS

Serão oferecidas **40 (quarenta) vagas** no total, dentre as quais 20 (vinte) vagas serão destinadas ao PPGEA/UFRN, 10 (dez) vagas ao PPGEA/UFPE e 10 (dez) vagas ao PPGAERO/UFMA+UEMA.

1.1. Deste total, 70% das vagas são destinadas à demanda aberta de ampla concorrência.

1.1.1 Assim, serão 14 (catorze) vagas de ampla concorrência para o PPGEA/UFRN; 07 (sete) vagas de ampla concorrência para PPGEA/UFPE; e 07 (sete) vagas de ampla concorrência para PPGAERO/UFMA+UEMA.

1.1.2 Esta previsão de vagas pode ser aumentada caso haja destinação de parte ou do total de vagas, designadas para parceiros estratégicos (subitem 1.2) e para capacitação interna de servidores efetivos das IES (subitem 1.3), para demanda aberta de ampla concorrência, como previsto no subitem 1.4.

1.2. A Rede, como um todo, também destina um percentual de 20% das vagas, i. e., até 08 (oito) vagas, para parceiros estratégicos do setor aeroespacial (funcionários e/ou bolsistas), a saber:

- i. Da Agência Espacial Brasileira (AEB);
- ii. Do Centro de Lançamento de Alcântara (CLA);

REDE NORDESTE AEROESPACIAL – RNA
UEMA + UFMA + UFPE + UFRN
Programas de Pós-Graduação em Engenharia Aeroespacial (PPGAERO/PPGEA)

- iii. Do Centro de Lançamento da Barreira do Inferno (CLBI);
- iv. Do Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE);
- v. Da Força Aérea Brasileira (FAB) e
- vi. Do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).

1.3. Na instituição em que houver regulamentação específica, também 10% das vagas serão destinadas para capacitação interna de servidores efetivos da IES. Assim, na UFRN haverá até 02 (duas) vagas para capacitação interna de servidores efetivos, como regulamentado pela Resolução nº 197/2013-CONSEPE, Art. 17, § 2º (Programa de Qualificação Institucional da UFRN- PQI). Na UFPE, até 01 (uma) vaga será destinada para capacitação interna de servidores efetivos como regulamentado pela Resolução nº 01/2011 do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão – CCEPE/UFPE, publicado no Boletim Oficial, 46 (33 Especial) de 11 de abril de 2011. E até 01 (uma) vaga destinada para a capacitação de servidores da UEMA ou UFMA conforme Instrução Normativa AGEUFMA nº 01/2020.

1.4. Na ausência de candidatos(as) nas situações descritas nos subitens 1.2 e 1.3 estas vagas voltam a ser para ampla concorrência também.

2. DAS INSCRIÇÕES

Serão aceitas inscrições de candidatos(as) portadores(as) de diploma de graduação, em qualquer área do conhecimento, que tenha afinidade com as Linhas de Pesquisa do MESTRADO da RNA, fornecido por instituição autorizada pelo Conselho Nacional de Educação e credenciado pelo MEC. No caso de candidatos(as) que obtiveram a graduação em instituição estrangeira, fica a cargo dos Colegiados Locais a aceitação do mesmo.

2.1 Candidatos aprovados e classificados para o PPGEA/UFPE que tenham obtido o diploma de Curso de Graduação no exterior, deverão no momento da matrícula apresentar o diploma com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou com Apostila de Haia, quando se tratar de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste subitem é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação.

2.2 Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de mestrado, de concluintes de curso de graduação. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega, juntamente com os demais documentos exigidos, de declaração de conclusão iminente ou de provável concluinte, com a data prevista para conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso. Em caso de aprovação e classificação de candidatos(as) que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga estará condicionado à entrega de documento comprobatório de conclusão da graduação, até a data de realização da matrícula.

2.3 As áreas e linhas de pesquisa da RNA são descritas a seguir.

Área Única de Concentração:

REDE NORDESTE AEROESPACIAL – RNA
UEMA + UFMA + UFPE + UFRN
Programas de Pós-Graduação em Engenharia Aeroespacial (PPGAERO/PPGEA)

Ciências e Tecnologias Aeroespaciais

Linhas de pesquisa:

- i. Materiais e Tecnologias Aeroespaciais (MTA);
- ii. Hipersônica (Hs);
- iii. Ciências Espaciais (CE);
- iv. Ciências Atmosféricas (CA).

2.4 Detalhes destas linhas de pesquisa podem ser obtidos em:

https://sigaa.ufma.br/sigaa/public/programa/apresentacao_stricto.jsf?lc=pt_BR&idPrograma=1463

<http://www.posgraduacao.ufrn.br/ppgea>

<http://www.ufpe.br/ppgea>

2.5 As inscrições foram iniciadas em nível nacional em **26/10/2020** e serão aceitas até a data de **31/01/2021**.

2.6 As inscrições deverão ser feitas exclusivamente online (Formulário de Inscrição) por meio da URL:

http://www.sigaa.ufrn.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?nivel=S&aba=p-stricto

2.7 Toda a documentação descrita no subitem 2.8, abaixo, deverá ser anexada, eletronicamente em PDF, por meio do Formulário de Inscrição online (disponível no site da inscrição).

2.8 Documentos digitalizados necessários para a inscrição do candidato:

- i. Documento oficial de identificação com foto e CPF (frente e verso). Estrangeiros devem apresentar cópia do Passaporte, com foto;
- ii. Quitação com o serviço militar, quando pertinente;
- iii. Título de eleitor e comprovantes de quitação com as obrigações eleitorais (último pleito, 2 turnos, quando pertinente) ou Certidão de Quitação Eleitoral;
- iv. Diploma de graduação ou equivalente (frente e verso);
- v. Histórico escolar de graduação;
- vi. Comprovante de provável concluinte, assinado pela coordenação do curso, apenas no caso de ainda não ter concluído a graduação;
- vii. Link do currículo cadastrado na Plataforma Lattes do CNPq (www.lattes.cnpq.br). Não é necessário digitalizar o currículo Lattes todo, apenas enviar página com o link completo de acesso;
- viii. Diploma de Mestrado ou equivalente, se houver (frente e verso);
- ix. Documentação comprobatória do Currículo Lattes de acordo com o **ANEXO II**.

Em outros campos específicos do formulário o(a) candidato(a) também deverá anexar:

REDE NORDESTE AEROESPACIAL – RNA
UEMA + UFMA + UFPE + UFRN
Programas de Pós-Graduação em Engenharia Aeroespacial (PPGAERO/PPGEA)

- i. Comprovante de vínculo efetivo ativo com a UEMA, UFMA, UFPE ou UFRN, no caso de servidores concorrendo a vaga de capacitação institucional, cota de 10% das vagas (ANEXAR COMO RESPOSTA À PERGUNTA ESPECÍFICA DO FORMULÁRIO);
- ii. Comprovante de vínculo efetivo ativo ou declaração de bolsista (ativo ou concluído) E carta de anuência/apoio/encaminhamento à indicação do candidato, no caso de candidatos(as) concorrendo a vaga estratégica (cota de 20%), emitida por responsável imediato ou autoridade competente da instituição estratégica em questão (ANEXAR COMO RESPOSTA À OUTRA PERGUNTA ESPECÍFICA DO FORMULÁRIO);
- iii. Plano de Trabalho com no máximo **5 laudas**; (ver orientações no **ANEXO I**) (ANEXAR À OUTRA PERGUNTA ESPECÍFICA DO FORMULÁRIO ELETRÔNICO DE INSCRIÇÃO ONLINE);

OBS.: O sistema aceita APENAS 01 (um) único arquivo em formato PDF para ser inserido como anexo documental em cada campo específico. Assim o(a) candidato(a) deverá ANTES criar um único arquivo PDF com TODOS os documentos apensados para anexar no SIGAA durante o procedimento de inscrição, em cada pergunta que exija anexo. Não serão homologadas inscrições com documentos faltantes.

2.9 O(A) candidato(a) poderá visualizar seu Resumo de Inscrição do Processo Seletivo conforme o passo a passo:

- 1) Acessar link:
https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?nivel=S
- 2) Ir no campo: Pós-graduação *Stricto sensu*;
- 3) Área do Candidato - Processo seletivo;
- 4) Clicar em buscar;
- 5) Aparecerá: Inscrições realizadas em Processos Seletivos - *Stricto sensu*;
- 6) Ao clicar em visualizar questionário, o(a) candidato(a) poderá conferir os dados e documentos inseridos no SIGAA durante sua inscrição. A inscrição no processo seletivo é de inteira responsabilidade do(a) candidato(a), e a Coordenação não se responsabiliza por eventuais erros no sistema eletrônico durante o Processo Seletivo, independente de sua natureza.
- 7) Confira se todos os documentos foram anexados corretamente!

3. DA SELEÇÃO

Serão deferidas as inscrições que atenderem as solicitações do item 2, subitens 2.1 a 2.9. As etapas do processo seletivo são descritas a seguir. O cronograma é informado no item 5 deste edital.

3.1 Homologação das inscrições - As inscrições deverão ser feitas de acordo com a descrição no

REDE NORDESTE AEROESPACIAL – RNA
UEMA + UFMA + UFPE + UFRN
Programas de Pós-Graduação em Engenharia Aeroespacial (PPGAERO/PPGEA)

item 2, seguindo o período de inscrições contido no subitem 2.5 e ratificado no item 5 do presente edital. Serão deferidas as inscrições que atenderem às solicitações dos subitens 2.1 a 2.9.

3.2 Etapa 1: Análise do plano de trabalho – O plano de trabalho apresentado pelo(a) candidato(a) deverá explicitar a proposta de pesquisa/dissertação com clareza e o tema deve ter afinidade com as linhas de pesquisa do programa (conforme subitem 2.3 e item 7 do **ANEXO I**). O plano será pontuado (**NPT**, nota do plano de trabalho) considerando-se: relevância do tema, pertinência com as linhas de pesquisa da RNA (PPGEAERO/PPGEA's), consistência e redação, conforme orientações constantes no **ANEXO I**. A análise será feita por 2 membros das Comissões Locais de Seleção, que são compostas por professores da RNA e avaliarão o plano de forma independente atribuindo uma nota na escala de 0,00 (zero) a 10,00 (dez). A média aritmética das notas dos avaliadores será considerada. Esta etapa é de caráter classificatório.

3.3 Etapa 2: Arguição oral do(a) candidato(a) com dois membros das Comissões Locais de Seleção, com a pontuação (**NAR**, nota de arguição oral do(a) candidato(a)) de acordo com os critérios descritos no **ANEXO III**. O não comparecimento no local (plataforma Google Meet ou semelhante) e horário definidos implica na desclassificação do(a) candidato(a). A arguição irá ocorrer por videoconferência, devido a pandemia de COVID-19. Esta etapa é de caráter eliminatório. O(A) candidato(a) para ser promovido(a) para a etapa seguinte, deverá obter nota (média aritmética simples entre os avaliadores) **NAR ≥ 5,00** para seguir à próxima etapa.

3.4 Etapa 3: Avaliação de Curriculum Vitae - Baseado na Plataforma Lattes do CNPq, membros da Comissão, avaliarão a pontuação dos(as) candidatos(as) remanescentes (**NCV**, nota do Curriculum Vitae) de acordo com a distribuição descrita no **ANEXO II**. Uma vez que a pontuação nesta etapa não possui um valor máximo definido, as notas serão normalizadas, sendo atribuída nota 10,00 (dez) ao(à) candidato(a) que obtiver a maior pontuação. Esta etapa é de caráter classificatório.

3.5 Etapa 4: Cálculo da Nota Final - A Nota Final (NF) e classificatória será calculada de acordo com a fórmula:

$$NF = (4*NPT + 3*NAR + 3*NCV)/10$$

Considerando uma precisão de 2 (dois) dígitos decimais, sendo **NF** = nota final; **NPT** = nota do Plano de Trabalho; **NCV** = nota do Curriculum Vitae e **NAR** = nota da arguição. A nota final (**NF**) será atribuída em escala de 0,00 (zero) a 10,00 (dez).

4. DOS RESULTADOS E CLASSIFICAÇÃO FINAL

4.1 A classificação final dos(as) candidatos(as), em cada polo da Rede, apresentada pela

REDE NORDESTE AEROESPACIAL – RNA
UEMA + UFMA + UFPE + UFRN
Programas de Pós-Graduação em Engenharia Aeroespacial (PPGAERO/PPGEA)

Comissão de Seleção Local, deverá ser homologada pelos Colegiados Locais da RNA e levará em consideração a ordem de classificação da nota final do candidato (conforme o subitem 3.5). **Serão considerados(as) aprovados(as), os(as) candidatos(as) cuja nota final for igual ou superior a 6,00 (seis).** Na hipótese de mais de um(a) candidato(a) obter notas idênticas na Nota Final, será utilizada, para critério de desempate, a nota da análise do plano de trabalho (Etapa 1). Ao persistir, o desempate será de acordo com a idade dos(as) candidatos(as) segundo o Art. 27 da Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003.

4.2 Aos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo, caberá recurso devidamente fundamentado, no prazo previsto pelo Edital e registrado no Sistema de Processo Seletivo pelo SIGAA. Recurso de Nulidade e Vistas do Espelho de Correção. Na hipótese do recurso não ser analisado e decidido antes da etapa subsequente, fica assegurado ao (à)candidato(a) a participação na mesma sob *judice*. Em caso de indeferimento, a participação na(s) etapa(s) subsequente(s) ao recurso interposto será devidamente cancelada.

4.3 Caso o(a) candidato(a) queira interpor recurso deve ir no link:

<https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/home.jsf>

e seguir o caminho 'Stricto sensu' - Área do candidato. Observe que no primeiro acesso o(a) candidato(a) deverá cadastrar uma senha.

4.4 Candidatos(as) aprovados(as) além do número de vagas disponíveis ficarão em suplência podendo ser convocados(as), caso haja desistências, por prazo máximo de até 30 dias após a matrícula.

4.5 O período de validade deste Processo Seletivo é de 150 (cento e cinquenta) dias após a divulgação do resultado final.

5. DO CRONOGRAMA

As datas de realização das inscrições, que iniciaram em nível nacional em 26/10/2020, e das etapas do processo seletivo para o ano letivo de 2021, bem como da divulgação dos respectivos resultados, constam no quadro abaixo.

Etapa	Datas	Horários
Período das inscrições	26/10/2020 a 31/01/2021	Até as 18:00h do dia 31/01/2021
Deferimento das inscrições	03/02/2021	Até as 18:00h
Prazo para recurso ao resultado do deferimento das inscrições	04/02/2021 a 08/02/2021	Até as 18:00h
Resposta a recurso de deferimento das inscrições	09/02/2021	Até as 18:00h
Etapa 1: Análise do plano de trabalho	01/02/2021 a 15/02/2021	Até as 18:00 h
Divulgação das notas do plano de trabalho	16/02/2021	Até as 18:00 h

REDE NORDESTE AEROESPACIAL – RNA
UEMA + UFMA + UFPE + UFRN
Programas de Pós-Graduação em Engenharia Aeroespacial (PPGAERO/PPGEA)

Prazo para recurso ao resultado da etapa plano de trabalho	17/02/2021 a 19/02/2021	Até as 18:00h
Resposta a recurso da etapa plano de trabalho	22/02/2021	Até as 18:00h
Divulgação dos horários e dias da arguição oral	23/02/2021	Até as 18:00h
Etapa 2: Arguição oral do(a) candidato(a)	24/02/2021 a 10/03/2021	Até as 18:00h
Divulgação das notas da arguição oral	11/03/2021	Até as 18:00h
Prazo para recurso ao resultado da etapa de arguição oral	12/03/2021 a 16/03/2021	Até as 18:00h
Resposta a recurso da etapa de arguição oral	17/03/2021	Até as 18:00h
Etapa 3: Avaliação de Curriculum Vitae	12/03/2021 a 22/03/2021	Até as 18:00h
Divulgação das notas da avaliação do Curriculum Vitae	23/03/2021	Até as 18:00h
Prazo para recurso ao resultado da etapa Curriculum Vitae	24/03/2021 a 26/03/2021	Até as 18:00h
Resposta a recurso da etapa Curriculum Vitae	29/03/2021	Até as 18:00h
Etapa 4: Cálculo da nota final	24/03/2021 a 29/03/2021	Até as 18:00h
Resultado Final	30/03/2021	Até as 18:00h
Recurso ao Resultado Final	31/03/2021 a 02/04/2021	Até as 18:00h
Resposta a recurso do Resultado Final	05/04/2021	Até as 18:00h
MATRÍCULA	Conforme SIGAA PROPG	
INÍCIO DAS AULAS	Definido pelo curso após matrículas	

6. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

6.1 A aprovação do(a) candidato(a) na seleção **não é garantia** para a obtenção de bolsa.

6.2 Os(as) candidatos(as) selecionados(as) como alunos(as) regulares em tempo integral e dedicação exclusiva poderão, caso haja disponibilidade, e não tenham vínculo empregatício, receber bolsas de estudos desde que satisfaçam aos critérios de concessão do órgão financiador e dos Colegiados Locais dos Polos Regionais. A manutenção das bolsas de estudos concedidas será avaliada semestralmente, requerendo que o(a) aluno(a) apresente um bom desempenho no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas.

6.3 O(A) candidato(a) será eliminado(a) da seleção, e serão anulados todos os procedimentos de inscrição, se for verificada, a qualquer tempo, inexatidão de informações ou irregularidades no Processo Seletivo.

6.4 É de inteira responsabilidade do(a) candidato(a), acompanhar a publicação de todos os atos, editais e comunicados referentes a esta seleção nas páginas eletrônicas dos Programas (estar atento ao Polo em questão, se MA, PE ou RN), ou ainda pelo sistema SIGAA (para todos os Polos). Particularmente neste Edital (02/2020) não serão divulgados resultados nas secretarias dos Programas (afixação em murais) devido à inacessibilidade das IES durante a Pandemia de COVID-19.

6.5 A inscrição do(a) candidato(a) implicará na aceitação das normas para a seleção contidas

REDE NORDESTE AEROESPACIAL – RNA
UEMA + UFMA + UFPE + UFRN
Programas de Pós-Graduação em Engenharia Aeroespacial (PPGAERO/PPGEA)

neste Edital e nos Regimentos dos Programas e da Rede (disponíveis nos sites dos Programas).

6.6 Esclarecimentos adicionais devem ser solicitados às Secretarias Locais da RNA pelos e-mails abaixo, de acordo com o respectivo Polo:

Para candidatos ao curso no Polo RN: posgraduacao@ect.ufrn.br

Para candidatos ao curso no Polo PE: ppgea@ufpe.br

Para candidatos ao curso no Polo MA: ppgaero@ufma.br

6.7 O(A) candidato(a) portador(a) de deficiência que precisar de condições diferenciadas para realizar as provas deverá descrever o tipo de atendimento especial que necessita na pergunta específica do questionário de inscrição online. Laudo médico deverá também ser anexado no campo específico da pergunta. Os programas locais analisarão cada requerimento e atenderão à solicitação de condições especiais para realização das provas obedecendo aos critérios de viabilidade e de razoabilidade.

6.8 Os casos omissos ou não previstos neste Edital serão analisados pelo Colegiado geral da RNA.

6.9 Ressaltamos que os aprovados nesta Seleção serão matriculados no semestre letivo, do Programa de Pós-graduação, correspondente à **2021.1**. As datas de início deste semestre (2021.1) podem variar um pouco de polo a polo mas, devido à pandemia, a maior parte dos polos estará, no início de 2021 (janeiro, fevereiro e março), ainda concluindo o semestre 2020.2. **Desta forma, os FORMANDOS do início de 2021 poderão concorrer a este certame desde que tenham concluído a graduação no ato da matrícula na RNA** (semestre letivo 2021.1), que poderá ocorrer até em maio, a depender do polo.

Natal, 20 de novembro de 2020

Prof. Dr. José Henrique Fernandez

Coordenador-geral da RNA

Coordenador Local PPGEA/UFRN

Recife, 20 de novembro de 2020

Prof. Dr. Tiago Felipe de Abreu Santos

Coordenador Local PPGEA/UFPE

São Luís, 20 de novembro de 2020

REDE NORDESTE AEROESPACIAL – RNA
UEMA + UFMA + UFPE + UFRN
Programas de Pós-Graduação em Engenharia Aeroespacial (PPGAERO/PPGEA)

Prof. Francisco das Chagas de Souza

Coordenador Local PPGAERO/(UFMA+UEMA)

REDE NORDESTE AEROESPACIAL – RNA
UEMA + UFMA + UFPE + UFRN
Programas de Pós-Graduação em Engenharia Aeroespacial
(PPGAERO/PPGEA)

ANEXO I

ORIENTAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

O Plano de Trabalho é um dos critérios de seleção ao curso de MESTRADO da Rede Nordeste Aeroespacial. O plano de trabalho deve conter elementos que permitam identificar a linha e o tipo de pesquisa que o candidato pretende desenvolver em sua dissertação de Mestrado. Não se espera do candidato um projeto de pesquisa definitivo, no entanto, uma proposta que seja factível. Na avaliação dos planos de trabalho apresentados pelos candidatos, serão considerados: relevância do tema escolhido, pertinência com as linhas de pesquisa dos Programas Locais (PPGEAERO e PPGEA's) e consistência do plano de trabalho, dentre outros que os avaliadores tomarem como pertinentes. Lembrando que apenas no Polo RN existem todas as 4 linhas descritas no subitem 2.3 do Edital 02/2020 (MTA, Hs, CE e CA). Nos demais Polos (Polo MA e Polo PE) os planos devem, necessariamente, estar em afinidade com a linha de pesquisa do Polo escolhido, a saber, Materiais e Tecnologias Aeroespaciais (MTA).

O plano de trabalho deve conter:

1. RESUMO: Resumir de forma clara e concisa o trabalho de pesquisa que se pretende fazer. O leitor deve conseguir, apenas com o resumo, entender de modo geral o objetivo e a relevância do trabalho. Com o máximo de 300 palavras;
2. INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA DA RAZÃO DA ESCOLHA DO TEMA: Faça uma breve introdução sobre o tema abordado e a sua importância que justifique a escolha deste;
3. OBJETIVOS: Os objetivos a serem atingidos com o trabalho de pesquisa devem ser relatados de forma clara e conexa com a justificativa descrita anteriormente;
4. METODOLOGIA: Deve ser descrita a metodologia que vai ser empregada no trabalho de forma abrangente, abordando as técnicas que serão utilizadas e a forma de análise dos resultados;
5. RESULTADOS ESPERADOS: Publicações, geração de banco de dados, patentes, outros;
6. REFERÊNCIAS: As referências bibliográficas devem ser mencionadas de acordo com as normas da ABNT;
7. INDICAÇÃO DO ESTADO E DA LINHA DE PESQUISA NA RNA (dentro do Plano)
☐ Para o RN: ☐ MTA ☐ Hs ☐ CE ☐ CA

☐ Para o MA: ☐ MTA

☐ Para o PE: ☐ MTA

ANEXO II

ANÁLISE DE CURRÍCULO - TABELA DE PONTUAÇÃO

REDE NORDESTE AEROESPACIAL – RNA
UEMA + UFMA + UFPE + UFRN
Programas de Pós-Graduação em Engenharia Aeroespacial
(PPGAERO/PPGEA)

CATEGORIAS	QUANTIDADE INFORMADA	NOTA POR DOCUMENTO	NOTA MÁXIMA POR CATEGORIA ESPECÍFICA	NOTA DO CANDIDATO
(Observação: Será considerado para a Classificação de periódico o <u>quadriênio 2013-2016</u> e a área de avaliação em <u>ENGENHARIAS III</u>: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf 				
Em periódico indexado qualis A1 e A2.		0,7	Sem limite	
Em periódico indexado qualis B1 e capítulo de livro.		0,4	Sem limite	
Em periódico indexado qualis B2 e B3.		0,2	Sem limite	
Em periódico indexado qualis B4 e B5.		0,2	Sem limite	
Artigo completo ou resumo expandido em anais de congressos, nacionais ou internacionais, ou eventos científicos similares.		0,2	1,0 ponto	
Resumos em anais de congressos, nacionais ou internacionais ou eventos científicos similares.		0,1	0,5 ponto	

- Para comprovação, anexe, no formulário eletrônico (campo da documentação obrigatória) apenas a primeira página das publicações, como foram publicadas (onde constam os autores e nome da revista).
- Dos artigos e resumos publicados em anais, além da primeira página, anexe também a capa dos anais onde foram publicados (com o nome e data do evento).

REDE NORDESTE AEROESPACIAL – RNA
UEMA + UFMA + UFPE + UFRN
Programas de Pós-Graduação em Engenharia Aeroespacial
(PPGAERO/PPGEA)

ANEXO III
ARGUIÇÃO - TABELA DE PONTUAÇÃO

CRITÉRIO	NOTA MÁXIMA	NOTA DO CANDIDATO
Conhecimento acerca de questões atuais relativas às Ciências e Tecnologias Aeroespaciais	2,5 pontos	
Arguição sobre o plano de trabalho apresentado	2,5 pontos	
Capacidade de articulação e expressão de ideias	2,5 pontos	
Pertinência do curso para a atuação profissional	2,5 pontos	
TOTAL	10,0 pontos	

Assinatura do 1º. Avaliador

Assinatura do 2º. Avaliador

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
Centro Acadêmico do Agreste
Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção – PPGEPP - CAA
Curso de Mestrado Acadêmico
(Aprovado por unanimidade na reunião do Colegiado de 02/07/2020)

RETIFICAÇÃO DO EDITAL DE SELEÇÃO PARA MESTRADO ACADÊMICO
(para ingresso em 2020)

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção do Centro Acadêmico do Agreste – PPGEPP-CAA, torna público a **retificação do Edital Publicado** no Boletim Oficial da UFPE N 55 (065 Especial) de 14/07/2020, as normas do **Concurso Público de Seleção e Admissão – Ano Letivo 2021** ao corpo discente ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção do Centro Acadêmico do Agreste (PPGEPP-CAA) - Curso de **MESTRADO ACADÊMICO**.

3 – Exame de Seleção e Admissão:

3.1 – A Seleção para o Mestrado Acadêmico será realizada conforme o seguinte cronograma:

Onde se lê:

Cronograma do Concurso	Datas
Etapa Única – Avaliação do Conhecimento do candidato em relação às linhas de pesquisa do programa e Análise Documental	13/outubro a 16/novembro/2020
Resultado da Etapa Única e do Resultado Final	23/novembro/2020
Prazo Recursal da Etapa Única e do Resultado Final	24 a 26/novembro/2020
Resultado final após recurso	27/novembro/2020

Leia-se:

Cronograma do Concurso	Datas
Etapa Única – Avaliação do Conhecimento do candidato em relação às linhas de pesquisa do programa e Análise Documental	13/outubro a 11/dezembro/2020
Resultado da Etapa Única e do Resultado Final	14/dezembro/2020
Prazo Recursal da Etapa Única e do Resultado Final	15 a 17/dezembro/2020
Resultado final após recurso	18/dezembro/2020

Caruaru, 19 de novembro de 2020.

Prof. Rodrigo Sampaio Lopes
Coordenador Pós-Graduação em Engenharia de Produção – PPGEPP-CAA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
DOUTORADO

RETIFICAÇÃO DE EDITAL

Retificação do Edital do curso de Doutorado Profissional do Programa de Pós-Graduação Profissional em Engenharia de Produção publicado no Boletim Oficial nº090 (Especial) de 03 de setembro de 2020.

Item 2, OBSERVAÇÃO 2 onde se lê:

Os candidatos concluintes de Mestrado terão até **24 de novembro de 2020** para defenderem a dissertação de Mestrado (ou ter sido pré-aprovado por meio de defesa de pré-banca, qualificação ou similar, mediante apresentação de documento oficial da coordenação), sem o qual serão excluídos do processo seletivo. Esses candidatos terão até **24 de novembro de 2020** para entregarem a cópia da dissertação, no estágio em que se encontra, sem o qual serão excluídos do processo seletivo.

Item 2, OBSERVAÇÃO 2 leia-se:

Os candidatos concluintes de Mestrado terão até **23 de dezembro de 2020** para defenderem a dissertação de Mestrado (ou ter sido pré-aprovado por meio de defesa de pré-banca, qualificação ou similar, mediante apresentação de documento oficial da coordenação), sem o qual serão excluídos do processo seletivo. Esses candidatos terão até **23 de dezembro de 2020** para entregarem a cópia da dissertação, no estágio em que se encontra, sem o qual serão excluídos do processo seletivo.

Item 3.1 onde se lê:

3.1 – A Seleção para o Doutorado Profissional será realizada em etapa única conforme cronograma:

Cronograma da Seleção	Datas	Horários
Inscrições*	03 de novembro a 24 de novembro de 2020	
Etapa única - Avaliação do Ante-Projeto de Pesquisa e Análise Documental	25 de novembro a 11 de dezembro de 2020	
Resultado da etapa única	14 de dezembro de 2020	8:00 às 12:00
Prazo Recursal do resultado da etapa única	15 a 17 de dezembro de 2020	8:00 às 12:00
Resultado final	18 de dezembro de 2020	8:00 às 12:00
Avaliação de viabilidade da turma II	Até fevereiro de 2021	
Matrícula:	Março/2021.1, conforme calendário do SIGAA PROPG/UFPE. A matrícula da turma II dependerá da confirmação da viabilidade da turma.	
Início das Aulas:	Março/2021.1 (Turma I). Havendo confirmação da viabilidade da Turma II, o início das aulas da Turma II será definido pelo curso após a matrícula.	

*A entrega do Resultado do Teste de Inglês (TOEFL ou IELTS) poderá ser feita até o dia 24 de novembro de 2020.

3.1 – A Seleção para o Doutorado Profissional será realizada em etapa única conforme cronograma:

leia-se:

Cronograma da Seleção	Datas	Horários
Inscrições*	03 de novembro a 23 de dezembro de 2020	
Etapa única - Avaliação do Ante-Projeto de Pesquisa e Análise Documental	24 de dezembro de 2020 a 22 de janeiro de 2021	

Resultado da etapa única	25 de janeiro de 2021	8:00 às 12:00
Prazo Recursal do resultado da etapa única	26 a 28 de janeiro de 2021	8:00 às 12:00
Resultado final	29 de janeiro de 2021	8:00 às 12:00
Avaliação de viabilidade da turma II	Até março de 2021	
Matrícula:	Março/2021.1, conforme calendário do SIGAA PROPG/UFPE. A matrícula da turma II dependerá da confirmação da viabilidade da turma.	
Início das Aulas:	Março/2021.1 (Turma I). Havendo confirmação da viabilidade da Turma II, o início das aulas da Turma II será definido pelo curso após a matrícula.	

*A entrega do Resultado do Teste de Inglês (TOEFL ou IELTS) poderá ser feita até o dia 23 de dezembro de 2020.

Prof^o. Marcelo Hazin Alencar
Vice-Coordenador do PPGEPRO/UFPE
Programa de Pós-Graduação Profissional em Engenharia de Produção

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL

Retificação do Edital do curso de Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação Profissional em Engenharia de Produção publicado no Boletim Oficial nº090 (Especial) de 03 de setembro de 2020.

Item 3.1 onde se lê:

3.1 – A Seleção para o Mestrado Profissional – turmas I e II deste edital será realizada em etapa única conforme cronograma:

Cronograma da Seleção	Datas	Horários
Inscrições	03 de novembro a 24 de novembro de 2020	
Etapa única - Análise documental e Análise da Proposta de Projeto de Estudo	25 de novembro a 11 de dezembro de 2020	
Resultado da Etapa Única	14 de dezembro de 2020	8:00 às 12:00
Prazo Recursal do Resultado da Etapa Única	15 a 17 de dezembro de 2020	8:00 às 12:00
Resultado final	18 de dezembro de 2020	8:00 às 12:00
Avaliação de viabilidade da turma II	Até fevereiro de 2021	
Matrícula:	Março/2021.1, conforme calendário do SIGAA PROPG/UFPE. A matrícula da turma II dependerá da confirmação da viabilidade da turma.	
Início das Aulas:	Março/2021.1 (Turma I). Havendo confirmação da viabilidade da Turma II, o início das aulas da Turma II será definido pelo curso após a matrícula.	

3.1 – A Seleção para o Mestrado Profissional – turmas I e II deste edital será realizada em etapa única conforme cronograma:

Leia-se:

Cronograma da Seleção	Datas	Horários
Inscrições	03 de novembro a 23 de dezembro de 2020	
Etapa única - Análise documental e Análise da Proposta de Projeto de Estudo	24 de dezembro de 2020 a 22 de janeiro de 2021	
Resultado da Etapa Única	25 de janeiro de 2021	8:00 às 12:00
Prazo Recursal do Resultado da Etapa Única	26 a 28 de janeiro de 2021	8:00 às 12:00
Resultado final	29 de janeiro de 2021	8:00 às 12:00
Avaliação de viabilidade da turma II	Até março de 2021	
Matrícula:	Março/2021.1, conforme calendário do SIGAA PROPG/UFPE. A matrícula da turma II dependerá da confirmação da viabilidade da turma.	
Início das Aulas:	Março/2021.1 (Turma I). Havendo confirmação da viabilidade da Turma II, o início das aulas da Turma II será definido pelo curso após a matrícula.	

Profº. Marcelo Hazin Alencar

Vice-Coordenador do PPGEPRO/UFPE Programa de Pós-Graduação Profissional em Engenharia de Produção

PORTARIA No. 15/2020-CCS, DE 24 DE NOVEMBRO DE 2020.

Ementa: Designação de membros para compor a Comissão Avaliadora do CCS.

A DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições, de acordo com a Portaria Normativa de no. 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993 e, nos termos do artigo 27 da Resolução nº 03/2014 do Conselho Universitário,

RESOLVE:

DESIGNAR os Professores, abaixo relacionados, para compor a Comissão Avaliadora para análise de relatórios de atividades docentes dos pedidos de progressão na Classe D (Professor Associado) e promoção para as Classes D (Professor Associado) e E (Professor Titular) do Centro de Ciências da Saúde:

Membros titulares:

- Prof. Pedro José Rolim Neto - Departamento de Ciências Farmacêuticas (Presidente)
- Profa. Maria Lucia Gurgel da Costa - Departamento de Fonoaudiologia
- Profa. Jocelene Tenorio Albuquerque Madruga Godoi - Departamento De Medicina Clinica - CCM

Membros suplentes:

- Profa. Ilma Kruze Grande de Arruda – Departamento de Nutrição
- Profa. Maria Amelia Vieira Maciel - Departamento De Medicina Tropical – CCM

Esta Portaria entrará em vigor a partir da data de sua publicação no Boletim Oficial da UFPE.

Profa. Vânia Pinheiro Ramos
Diretora do CCS

PORTARIA N.º 3815, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2020.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, UTILIZANDO-SE DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA QUE LHE FOI OUTORGADA, CONSOANTE PORTARIA NORMATIVA N.º 06/93, PUBLICADA NO BOLETIM OFICIAL DE 30 DE DEZEMBRO DE 1993, E NOS TERMOS DO ARTIGO 149 DA LEI 8.112, DE 11 DE DEZEMBRO DE 1990,

R E S O L V E:

DESIGNAR GILDO JOSÉ DOS SANTOS, CPF 368.232.954-49, SIAPE N.º 1132265, SEVERIC GLEYBSON DA SILVA, CPF. 008.023.194-24, SIAPE N.º 1734456 E MOISÉS JOSÉ RIBEIRO, CPF. 360.302.444-34, SIAPE N.º SIAPE 1131857, PARA, SOB A PRESIDÊNCIA DO PRIMEIRO, CONSTITUÍREM COMISSÃO DE SINDICÂNCIA INCUMBIDA DE APURAR OS FATOS DE QUE DÁ CONTA O PROCESSO N.º 23076.050308/2020-42.

(PROCESSO N.º. 23076.050308/2020-42)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA

PORTARIA N.º 3816, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2020.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, UTILIZANDO-SE DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA QUE LHE FOI OUTORGADA, CONSOANTE PORTARIA NORMATIVA N.º 06/93, PUBLICADA NO BOLETIM OFICIAL DE 30 DE DEZEMBRO DE 1993, E NOS TERMOS DO ARTIGO 149 DA LEI 8.112, DE 11 DE DEZEMBRO DE 1990,

R E S O L V E:

DESIGNAR FERNANDO CAVALCANTI DE SOUZA, MATRÍCULA SIAPE N.º 1133403, CPF: 325.851.524-72, PHILIP AGUIAR PACHECO DOS SANTOS, SIAPE N.º 1841261, CPF: 050.816.354-48 E JOICY BARBALHO PIRES PENHA, MATRÍCULA SIAPE N.º 1650569, CPF 045.967.954-60, PARA, SOB A PRESIDÊNCIA DO PRIMEIRO, CONSTITUÍREM COMISSÃO DE SINDICÂNCIA INCUMBIDA DE APURAR OS FATOS DE QUE DÁ CONTA O PROCESSO N.º 23076.046363/2020-51.

(PROCESSO N.º. 23076.046363/2020-51)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA

PORTARIA N.º 3817, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2020.

RECONDUÇÃO DE COMISSÃO DE INQUÉRITO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, UTILIZANDO-SE DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA QUE LHE FOI OUTORGADA, CONSOANTE PORTARIA NORMATIVA N.º 06/93, PUBLICADA NO BOLETIM OFICIAL DE 30 DE DEZEMBRO DE 1993, E NOS TERMOS DO ARTIGO 133 DA LEI 8.112, DE 11 DE DEZEMBRO DE 1990,

R E S O L V E:

RECONDUZIR OS SERVIDORES OSMAN JUCÁ REGO LIMA NETTO, SIAPE N.º 1171279 E CPF N.º 399.355.554-72, MARIA DO SOCORRO BEZERRA DE ARAUJO, SIAPE N.º 2133416 E CPF N.º 217.321.164-15 E MARCILIO LINS AROUCHA, SIAPE N.º 0275517 E CPF N.º 052.530.474-68, DESIGNADOS POR MEIO DA PORTARIA N.º 2462, DE 29 DE JULHO DE 2020, PUBLICADA NO BOLETIM OFICIAL N.º 74 - ESPECIAL, DE 30/07/2020, À COMISSÃO DE INQUÉRITO INCUMBIDA DE APURAR OS FATOS DE QUE DÁ CONTA O PROCESSO N.º 23076.037456/2020-77.

(PROCESSO N.º. 23076.037456/2020-77)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA

PORTARIA N.º 3818, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2020.

RECONDUÇÃO DE COMISSÃO DE INQUÉRITO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, UTILIZANDO-SE DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA QUE LHE FOI OUTORGADA, CONSOANTE PORTARIA NORMATIVA N.º 06/93, PUBLICADA NO BOLETIM OFICIAL DE 30 DE DEZEMBRO DE 1993, E NOS TERMOS DO ARTIGO 133 DA LEI 8.112, DE 11 DE DEZEMBRO DE 1990,

R E S O L V E:

RECONDUZIR OS SERVIDORES MARCELO RENATO GUERINO, CPF 123.566.228-45, SIAPE 1984024 – PRESIDENTE -, CASSIA VILMA SOARES FRUTUOSO, CPF 974.098.714-15, SIAPE 1959709 E VINICIUS ALBUQUERQUE FULGÊNCIO, CPF 060.412.454-61, SIAPE 1034870, DESIGNADOS POR MEIO DA PORTARIA N.º 4058, DE 02 DE OUTUBRO DE 2018, PUBLICADA NO BOLETIM OFICIAL N.º 82 - ESPECIAL, DE 11/10/2018, RECONDUZIDOS PELA PORTARIA DE N.º 2.545, DE 09 DE JULHO 2019, PUBLICADA NO BOLETIM OFICIAL N.º 62 - ESPECIAL, DE 17/07/2019, A QUAL SUBSTITUIU CRISTIANE MARIA GALDINO DE ALMEIDA POR VINICIUS ALBUQUERQUE FULGÊNCIO, À COMISSÃO DE INQUÉRITO INCUMBIDA DE APURAR OS FATOS DE QUE DÁ CONTA O PROCESSO N.º 23076.036198/2018-19.

(PROCESSO N.º. 23076.012218/2020-78)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA

PORTARIA N.º 3819, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2020.

RECONDUÇÃO DE COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, UTILIZANDO-SE DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA QUE LHE FOI OUTORGADA, CONSOANTE PORTARIA NORMATIVA N.º 06/93, PUBLICADA NO BOLETIM OFICIAL DE 30 DE DEZEMBRO DE 1993, E NOS TERMOS DOS ARTIGOS 143 E 153 DA LEI 8.112, DE 11 DE DEZEMBRO DE 1990,

R E S O L V E:

RECONDUZIR FERNANDO CAVALCANTI DE SOUZA, MATRÍCULA SIAPE N.º 1133403, CPF: 325.851.524-72, PRESIDENTE, PHILIP AGUIAR PACHECO DOS SANTOS, SIAPE N.º 1841261, CPF: 050.816.354-48 E JOICY BARBALHO PIRES PENHA, MATRÍCULA SIAPE N.º 1650569, CPF: 045.967.954-60, DESIGNADOS POR MEIO DA PORTARIA N.º 931, DE 13 DE MARÇO DE 2020, PUBLICADA NO BOLETIM OFICIAL N.º 27 - ESPECIAL, DE 17/03/2020, RECONDUZIDOS POR MEIO DA PORTARIA N.º 1694, DE 21 DE MAIO DE 2020, PUBLICADA NO BOLETIM OFICIAL N.º 46 - ESPECIAL, DE 25/05/2020, PARA, SOB A PRESIDÊNCIA DO PRIMEIRO, CONSTITUÍREM COMISSÃO DE SINDICÂNCIA INCUMBIDA DE APURAR OS FATOS DE QUE DÁ CONTA O PROCESSO N.º 23076.001529/2020-09.

(PROCESSO N.º 23076.001529/2020-09)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL

NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

1	PORTARIA 011/2020 - DIRETORIA CFCH - DCFCH Designação da Comissão Especial de Avaliação do Memorial para Promoção à Classe E da Professora Virgínia Maria Almoedo de Assis	1 - 1
2	PORTARIA 012/2020 - DIRETORIA CFCH - DCFCH Designação da Comissão Especial de Avaliação do Memorial para Promoção à Classe E do Professor Ricardo Pinto de Medeiros	2 - 2
3	PORTARIA 013/2020 - DIRETORIA CFCH - DCFCH Designação da Comissão Especial de Avaliação do Memorial para Promoção à Classe E do Professor Alfredo de Oliveira Moraes	3 - 3
4	PORTARIA 014/2020 - DIRETORIA CFCH - DCFCH Designação da Comissão Especial de Avaliação do Memorial para Promoção à Classe E do Professor Benedito Medrado Dantas	4 - 4
5	PORTARIA 015/2020 - DIRETORIA CFCH - DCFCH Designação da Comissão Especial de Avaliação do Memorial para Promoção à Classe E do Professor Luis Felipe Rios do Nascimento	5 - 5

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Alfredo Macedo Gomes

Chefe da Seção de Publicações e Registro – Camila da Silva Oliveira

Editado pela Diretoria de Administração de Pessoal/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 - fev. 2003)
Prof. Geraldo José Marques Pereira	(fev. 2003 - out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 - out. 2011)
Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado	(out. 2011 - out. 2019)

PORTARIA DE PESSOAL Nº 011, de 18 de novembro de 2020.

Comissão de Avaliação de Defesa de Memorial

A DIRETORA DO CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar a Profa. **Giselda Brito Silva** e a Profa. **Suely Creusa Cordeiro de Almeida** da UFRPE, o **Prof. Antonio Luigi Negro** da UFBA, como **membros titulares externos**; a Profa. **Eliane Maria Monteiro da Fonte** do Departamento de Sociologia da UFPE, como **membro titular interno**; a Profa. **Maria do Rosário de Fátima Andrade Leitão** e a Profa. **Margareth Ferreira Sales** da UFRPE, como **membros suplentes externos**; o Prof. **Marcos Joaquim Maciel de Carvalho** do Departamento de História da UFPE como **membro suplente interno**, em conformidade com a Resolução nº 03/2014 publicada no Boletim Oficial da UFPE Vol. 49, nº 70 (ESPECIAL) de 25 de junho de 2014 do Conselho Universitário, para proceder exclusivamente a avaliação da etapa de defesa do memorial do pedido de Promoção para a Categoria de **Professor Titular** da Professora **Virgínia Maria Almoedo de Assis.**

Profª. Maria da Conceição Lafayette de Almeida
Diretora do CFCH

PORTARIA DE PESSOAL Nº 012, de 18 de novembro de 2020.

Comissão de Avaliação de Defesa de Memorial

A DIRETORA DO CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar a Profa. **Claúdia Engler Cury** da UFPB, o Prof. **Luiz Geraldo Santos da Silva** da UFPR e a Profa. **Maria Adélia Borstelmann de Oliveira** da UFRPE, como **membros titulares externos**; a Profa. **Florisbela de Arruda Câmara e Siqueira Campos** do Centro Acadêmico de Vitória da UFPE, como **membro titular interno**; o Prof. **Antônio Carlos Ferreira Pinheiro** da UFPB e a Profa. **Suely Creusa Cordeiro de Almeida** da UFRPE, como **membros suplentes externos**; a Profa. **Isabel Cristina Martins Guillen** do Departamento de História da UFPE como **membro suplente interno**, em conformidade com a Resolução nº 03/2014 publicada no Boletim Oficial da UFPE Vol. 49, nº 70 (ESPECIAL) de 25 de junho de 2014 do Conselho Universitário, para proceder exclusivamente a avaliação da etapa de defesa do memorial do pedido de Promoção para a Categoria de **Professor Titular** do Professor **Ricardo Pinto de Medeiros**.

Profª. Maria da Conceição Lafayette de Almeida
Diretora do CFCH

PORTARIA DE PESSOAL Nº 013, de 18 de novembro de 2020.

Comissão de Avaliação de Defesa de Memorial

A DIRETORA DO CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar o Prof. **Gilbraz de Souza Aragão** da UNICAP, o Prof. **Oscar Federico Bauchwitz** da UFRN e o Prof. **Celso Reni Braidá** da UFSC, como **membros titulares externos**; a Profa. **Florisbela de Arruda Câmara e Siqueira Campos** do Centro Acadêmico de Vitória da UFPE, como **membro titular interno**; a Profa. **Albenise de Oliveira Lima** da UNICAP e a Profa. **Maria do Rosário de Fátima Andrade Leitão** da UFRPE, como **membros suplentes externos**; a Profa. **Claúdia Oliveira Alves** do Departamento de Arqueologia da UFPE como membro suplente interno, em conformidade com a Resolução nº 03/2014 publicada no Boletim Oficial da UFPE Vol. 49, nº 70 (ESPECIAL) de 25 de junho de 2014 do Conselho Universitário, para proceder exclusivamente a avaliação da etapa de defesa do memorial do pedido de Promoção para a Categoria **Professor Titular** do Professor **Alfredo de Oliveira Moraes**.

Prof.^a Maria da Conceição Lafayette de Almeida
Diretora do CFCH

Comissão de Avaliação de Defesa de Memorial

A DIRETORA DO CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar a Profa. **Kátia Maheirie** e a Profa. **Mara Coelho de Souza Lago** da UFSC e a Profa. **Carmen Simone Grilo Diniz** da USP, como **membros titulares externos**; o Prof. **Marcelo de Almeida Medeiros** do Departamento de Ciência Política da UFPE, como **membro titular interno**; a Profa. **Albenise de Oliveira Lima** da UNICAP e a Profa. **Maria Adélia Borstelmann de Oliveira** da UFRPE, como **membros suplentes externos**; o Prof. **Russel Perry Scott** do Departamento de Antropologia e Museologia da UFPE como membro suplente interno, em conformidade com a Resolução nº 03/2014 publicada no Boletim Oficial da UFPE Vol. 49, nº 70 (ESPECIAL) de 25 de junho de 2014 do Conselho Universitário, para proceder exclusivamente a avaliação da etapa de defesa do memorial do pedido de Promoção para a Categoria **Professor Titular** do Professor **Benedito Medrado Dantas**.

Profª. Maria da Conceição Lafayette de Almeida
Diretora do CFCH

Comissão de Avaliação de Defesa de Memorial

A DIRETORA DO CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar o Prof. **Fernando Seffner** da UFRGS, a Profa. **Vera Silva Facciolla Paiva** da USP e o Prof. **Richard Guy Parker** da Universidade Columbia, como **membros titulares externos**; a Profa. **Florisbela de Arruda Câmara e Siqueira Campos**, do Centro Acadêmico de Vitória da UFPE, como **membro titular interno**; o Prof. **Henrique Caetano Nardi** da UFRGS e a Profa. **Maria Juracy Toneli** da UFSC, como **membros suplentes externos**; o Prof. **Russel Perry Scott** do Departamento de Antropologia e Museologia da UFPE, como **membro suplente interno**, em conformidade com a Resolução nº 03/2014 publicada no Boletim Oficial da UFPE Vol. 49, nº 70 (ESPECIAL) de 25 de junho de 2014 do Conselho Universitário, para proceder exclusivamente a avaliação da etapa de defesa do memorial do pedido de Promoção para a Categoria de **Professor Titular** do Professor **Luis Felipe Rios do Nascimento**.

Profª. Maria da Conceição Lafayette de Almeida
Diretora do CFCH



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL

NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

1	RESOLUÇÃO Nº 23/2020 - CEPE FIXA O CALENDÁRIO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS DE 2020 E 2021, DOS TRÊS CAMPI, NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19, E DÁ OUTRAS	1 - 17
2	PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS CB MESTRADO E DOUTORADO - ANO LETIVO 2021.1	18 - 40
3	PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO CTG- RETIFICAÇÃO MESTRADO E DOUTORADO - ANO LETIVO 2021	41 - 41
4	PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE TRANSLACIONAL CCM - RESULTADO FINAL MESTRADO - ANO LETIVO 2020.2	42 - 42

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Alfredo Macedo Gomes

Chefe da Seção de Publicações e Registro – Camila da Silva Oliveira

Editado pela Diretoria de Administração de Pessoal/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 - fev. 2003)
Prof. Geraldo José Marques Pereira	(fev. 2003 - out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 - out. 2011)
Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado	(out. 2011 - out. 2019)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

RESOLUÇÃO Nº 23/2020

Fixa o calendário acadêmico-administrativo do ensino de graduação presencial para os exercícios de 2020 e 2021, dos três *campi*, no contexto da pandemia da Covid-19, e dá outras providências.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA DA EXTENSÃO da UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições que lhe confere o art. 16 do Estatuto e no Art. 63 do RGU, e

CONSIDERANDO:

- a Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional pela Organização Mundial da Saúde, em 30 de janeiro de 2020, em decorrência da Infecção Humana pelo novo coronavírus (Covid-19);
- a Declaração de Estado de Calamidade Pública em decorrência da Infecção Humana pelo novo coronavírus (Covid-19) reconhecido pelo decreto legislativo n. 6 de 20 de março de 2020;
- o disposto nas Leis nº 13.979/2020 e nº 14.040, na Medida Provisória nº 934/2020, no Decreto nº 9.057/2017, na Portaria MEC nº 544/2000, na Portaria MEC nº 572/2000, no Parecer CNE/CP nº 5/2020, no Parecer CNE/CP nº 15/2020 e nos Decretos Estaduais nº 48.834/2020 e 48.809/2020;
- a Instrução Normativa nº 109, de 29 de outubro de 2020 que estabelece orientações aos órgãos e às entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal – SIPEC para o retorno gradual e seguro ao trabalho presencial.
- as condições de oferta de equipamentos e pacotes de dados pela Pró-reitoria de Assistência Estudantil para estudantes vulneráveis via Edital de Fluxo contínuo;
- as Diretrizes Gerais para a Retomada das Atividades na UFPE que estabelece o Protocolo de Biossegurança da UFPE;
- a necessidade de regulamentar os critérios para oferta e funcionamento de componentes curriculares e atividades acadêmicas no âmbito da graduação, durante os anos letivos de 2020 e de 2021, enquanto perdurar o contexto da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais existentes, à proposta pedagógica dos cursos e às especificidades das áreas de formação, bem como as orientações das Coordenações e dos Colegiados dos cursos.

RESOLVE:

CAPÍTULO I
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º Fixa o calendário acadêmico-administrativo do ensino de graduação presencial para os exercícios de 2020 e 2021, conforme Calendário Acadêmico da UFPE apresentado no Anexo I desta Resolução.

§ 1º Os períodos acadêmicos de que trata o **caput** deste artigo serão realizados de forma híbrida.

§ 2º O formato para os três períodos acadêmicos 2020.1, 2020.2, 2021.1 poderá ser alterado, inclusive para autorizar a realização de outros componentes curriculares de forma presencial, por decisão do CEPE,

considerado o cenário da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), desde que asseguradas as condições de biossegurança e observadas as normas vigentes relativas à emergência em saúde pública.

CAPÍTULO II

DA OFERTA DOS COMPONENTES CURRICULARES

Art. 2º A oferta de componentes curriculares/disciplinas deverá ocorrer de forma híbrida, podendo ser nos seguintes formatos:

I - exclusivamente remota:

- a) os componentes curriculares/disciplinas obrigatórios e eletivos de natureza teórica;
- b) os componentes curriculares/disciplinas obrigatórios e eletivos de natureza exclusivamente prática e/ou teórico-prática, que não exijam a presencialidade para a sua execução;

II - remota e/ou presencial, desde que preservadas as condições de biossegurança:

- a) Os componentes curriculares/disciplinas configurados como práticas profissionais (estágios obrigatórios, laboratórios, atividades em clínicas e/ou similares) devem observar as diretrizes aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE);
- b) os componentes curriculares teóricos dos cursos de Medicina que funcionam no formato de tutorias;
- c) Os componentes curriculares/disciplinas obrigatórios e eletivos de natureza prática e/ou teórico-prática, que exijam a presencialidade para a sua execução, sendo a parte teórica do componente curricular/disciplina de forma remota e a parte prática podendo ser ofertada presencial e/ou remotamente.

Art. 3º As atividades seguirão as diretrizes adotadas pelos Projetos Pedagógicos Curriculares (PPC) dos cursos de graduação.

§ 1º Excepcionalmente, para o curso de Medicina, ficam autorizadas a funcionar de forma remota apenas as disciplinas teórico-cognitivas do primeiro ao quarto ano do curso, conforme disciplinado pela Portaria MEC nº 544/2020.

§ 2º As atividades remotas serão organizadas para contemplar momento síncrono e assíncrono, por meio da utilização de ferramentas de tecnologias de informação e comunicação (TIC), preferencialmente pela(s) plataforma(s) adotada(s) pela UFPE:

I - Atividades síncronas são aquelas que demandam a participação dos/as estudantes e docentes, no mesmo ambiente virtual, conectados simultaneamente por meio de webconferências, chats, grupo de discussão e ferramentas de reuniões virtuais.

II - Atividades assíncronas são aquelas que dispensam a conexão simultânea entre docentes e estudantes, por meio de espaços como fóruns, estudos individualizados, construção de resenhas ou resumos, leituras de textos, artigos, livros, resolução de lista de exercícios ou lista de discussão, vídeo aulas, podcast, entre outras.

§ 3º Deve ser observado o tempo de aula previsto para o desenvolvimento das atividades síncronas e assíncronas, de acordo com a demanda de atividades/ações a serem desenvolvidas pelos estudantes e conforme especificado no Plano de Ensino do docente.

§ 4º A oferta de componentes de forma presencial deverá ser aprovada pelo Colegiado do Curso e Conselho de Centro.

§ 5º A continuidade de presencialidade nas disciplinas de caráter prático dependerá das condições de biossegurança ao longo dos semestres, podendo a forma de oferta ser alterada em face da situação sanitária e condições de convivência com a pandemia.

§ 6º A realização das aulas de campo e das visitas técnicas está condicionada à sua autorização pelos Colegiado do Curso, Pleno de departamentos/núcleos e Direção de Centro, bem como o atendimento às condições de biossegurança e viabilidade de execução.

§ 7º Caso as aulas de campo não possam ser executadas, podem ser suspensas por estas instâncias e ofertadas quando houver condições de execução.

§ 8º Não pode ser exigida a abertura de câmeras para atividades síncronas, desde que demonstrada a presença do estudante por outros meios.

Art. 4º Os componentes curriculares ofertados nos períodos acadêmicos deverão ter a carga horária total da disciplina distribuída ao longo de cada um destes períodos.

Parágrafo único. Cada período acadêmico deverá ter a duração de até 15 (quinze) semanas, incluindo obrigatoriamente os sábados, cujas aulas terão duração de 60 (sessenta) minutos.

Art. 5º As aulas previstas para serem realizadas aos sábados devem priorizar o modelo assíncrono.

§ 1º Poderão ocorrer aos sábados aulas síncronas ou presenciais (nas práticas profissionais) em situações excepcionais e em comum acordo com os estudantes matriculados nos componentes curriculares.

§ 2º Em caso de impedimento devidamente justificado, deve ser comunicado ao (à) docente, a fim garantir que os estudantes participem de forma assíncrona das atividades previstas no parágrafo anterior.

Art. 6º Os docentes poderão fazer uso de gravação de aulas experimentais em laboratórios ou em outros espaços da UFPE como recurso didático-pedagógico em suporte às suas aulas remotas.

Art. 7º A alteração de pré e co-requisitos para os componentes curriculares ofertados poderá ser aprovada pelo Colegiado do Curso, mediante análise prévia do Núcleo Docente Estruturante, devendo ser posteriormente cadastrada pela Prograd.

Art. 8º Poderão ser ofertadas novas disciplinas, analisadas previamente pelo Núcleo Docente Estruturante, aprovadas pelo Colegiado do Curso e cadastradas pela Prograd.

Art. 9º Os componentes curriculares de natureza teórico-prática poderão ser desmembrados como dois novos componentes curriculares equivalentes (um teórico e o outro prático), considerando a carga horária original da disciplina desmembrada, sendo necessária a análise pelo Núcleo Docente Estruturante, aprovação pelo Colegiado do Curso e cadastro pela Prograd.

Art. 10. A oferta de todos os componentes curriculares/disciplinas, no sistema eletrônico vigente, excetuadas as práticas profissionais a serem executadas de forma remota, observará o seguinte fluxo:

I - a Coordenação do Curso cadastrará a disciplina/componente curricular no sistema eletrônico vigente e caberá ao/à docente alimentá-lo com o plano de ensino, submetendo-o à aprovação da Coordenação, em até 15 dias do início das aulas a cada período acadêmico;

II - o plano de ensino deverá conter o formato adotado para o componente curricular/disciplina ofertado, a forma de avaliação (presencial e/ou remota e/ou híbrida) e deverá ser inserido na caderneta eletrônica.

Art. 11. A oferta de componentes curriculares configurados como práticas profissionais a serem executadas de forma remota (estágios obrigatórios, laboratórios, clínicas e similares), necessariamente, observará o seguinte fluxo:

I - o órgão responsável pela oferta da disciplina e/ou de lotação docente, em conjunto com a Coordenação do Curso, avaliará a possibilidade de oferta de disciplinas de forma remota, mediante a apresentação dos respectivos planos de ensino (anexos II e/ou III);

II - o órgão responsável pela oferta da disciplina e/ou de lotação consolidará a relação das atividades, encaminhando-a, juntamente com os planos de ensino, à análise do Colegiado do Curso, consoante o Parecer CNE nº 5/2020, a MP nº 934/2020, a Portaria MEC nº 544/2020 e Lei nº 14.040/2020;

III - após a aprovação dos planos de ensino pelo Colegiado, caberá à Coordenação do Curso o cadastramento no sistema eletrônico vigente e o envio de cópia dos planos e da ata do Colegiado à Pró-Reitoria de Graduação, mediante processo eletrônico no SIPAC, para que sejam apensados ao projeto pedagógico; e

IV - em seguida, o órgão responsável pela oferta da disciplina e/ou de lotação encaminhará mediante ofício a relação das disciplinas como práticas profissionais, a serem ofertadas de forma remota, para ciência junto à Pró-Reitoria de Graduação.

Art. 12. Antes do período de matrícula e/ou modificação de matrícula, caberá à coordenação de curso a divulgação do formato da oferta de cada disciplina do semestre.

§ 1º A divulgação deverá se dar, junto aos estudantes, na página do curso e em outros meios de comunicação oficiais da UFPE de acordo com as siglas: disciplina com carga horária 100% presencial (P); disciplina no formato híbrido com carga horária presencial e remota (síncrona e assíncrona) (H); e disciplina com carga horária 100% remota (síncrona e assíncrona) (R).

§ 2º Na organização do horário das disciplinas deve-se priorizar a oferta de componentes curriculares presenciais em dias e/ou turnos alternados à oferta dos componentes curriculares remotos, a fim de viabilizar a participação dos estudantes e docentes, levando-se em conta os deslocamentos.

CAPÍTULO III

DAS CONDIÇÕES PARA A OFERTA

Art. 13. O funcionamento das atividades de ensino dos componentes curriculares/disciplinas deve observar os seguintes itens:

I - o plano de ensino de componente curricular/disciplina ofertada de forma remota deverá destinar entre 20% a 70% da carga horária às atividades síncronas, conforme aprovação pelo Colegiado do Curso;

II - O limite de atividades síncronas dos discentes, por turno, é de até 180 minutos, cabendo à Coordenação do Curso realizar o acompanhamento da distribuição da carga horária;

III - as atividades síncronas serão oferecidas no mesmo turno de matrícula dos componentes curriculares aprovados no sistema eletrônico vigente;

IV - deverá ser concedido o prazo de, no mínimo, 72 horas aos estudantes para a realização e entrega das atividades de ensino no formato assíncrono.

V - a ementa e a carga horária dos componentes curriculares não poderão ser alteradas no momento do cadastro no sistema eletrônico vigente; e

VI - o horário no sistema eletrônico vigente deve contemplar a carga horária total da disciplina distribuída ao longo da semana.

Art. 14. Especificamente para 2020.1 será disponibilizado às coordenações de curso e de área novo prazo para ajustes de oferta de componentes curriculares/disciplinas.

Parágrafo único. Caberá aos docentes a atualização do cronograma de aulas, bem como da metodologia e forma de avaliação, adequando para o formato de aulas remotas quando for necessário.

Art. 15. As atividades realizadas fora do **campus** universitário (Estágios, Aulas de Campo e Visitas Técnicas), quando autorizadas pelo Colegiado do Curso, plenos de departamentos/núcleos e Direção de Centro, deverão seguir as normas emanadas das autoridades sanitárias competentes bem como os protocolos de biossegurança da UFPE.

Art. 16. A Biblioteca Central da UFPE e as bibliotecas setoriais darão suporte às Coordenações de Curso atendendo às demandas bibliográficas da comunidade acadêmica.

Parágrafo único. O funcionamento das bibliotecas setoriais ficará a critério das respectivas direções às quais estão vinculadas, observando-se as condições de biossegurança.

CAPÍTULO IV

DAS ATRIBUIÇÕES DOS DOCENTES E RESPECTIVAS UNIDADES

Art. 17. Cabe aos/às docentes disponibilizar aos/às estudantes materiais de estudo compatíveis com as atividades pedagógicas domiciliares, sem ônus para a UFPE.

§ 1º O material será de responsabilidade exclusiva do/a docente e deverá citar e referenciar todas as fontes utilizadas.

§ 2º Aos/Às docentes compete, ainda, requerer, sempre que necessário, a autorização prévia e expressa para uso de imagem, som, voz, marcas e dados a serem utilizados na elaboração do material.

§ 3º O material de estudo disponibilizado semanalmente (lista de exercícios, notas de aula, textos, vídeos, entre outros) deverá ser compatível com a carga horária assíncrona semanal do componente curricular, não devendo exceder o tempo previsto para a sua execução.

Art. 18. Os materiais produzidos pelo corpo docente para as atividades remotas poderão ser disponibilizados aos/as estudantes como Recursos Educacionais Abertos (REA), no ambiente virtual de aulas.

§ 1º O docente poderá disponibilizar seus materiais produzidos para o ensino na modalidade remota e enviá-los à Coordenação do Curso, mediante Termo de Autorização de Imagem e Voz (anexo VI), sem ônus para a Universidade.

§ 2º O/A autor/a do material manterá a titularidade dos direitos autorais, de acordo com a Lei nº 9.610/98.

§ 3º É facultado ao docente solicitar a retirada do material ao final do período letivo respectivo.

Art. 19. Os/As docentes, ao planejar suas atividades, deverão observar os requisitos de acessibilidade (comunicacional, metodológica, atitudinal e outras), em parceria com o Núcleo de Acessibilidade (NACE).

Parágrafo único. O NACE indicará a cada Coordenação de Curso os/as estudantes com deficiência que precisam de apoio pedagógico, bem como orientará quanto à deficiência a ser acompanhada, logo ao início de cada período acadêmico.

Art. 20. Nos casos de afastamento dos docentes, caberá à chefia imediata junto à Coordenação do curso providenciar a substituição do docente para a continuidade das atividades do componente curricular/disciplina, quer seja de forma remota ou presencial, podendo alterar o plano de ensino para atender melhor o novo contexto.

CAPÍTULO V DA MATRÍCULA

Art. 21. A matrícula nos Períodos Acadêmicos deverá ser realizada pelo estudante, a cada novo período, observando o que está disposto no Calendário Acadêmico da UFPE (Anexo I).

§ 1º Os estudantes que não realizarem matrícula ou outro procedimento que os ligue institucionalmente à UFPE perderão o vínculo acadêmico.

§ 2º Os trancamentos de semestre realizados não serão computados enquanto perdurar o Estado de Emergência Pública advindo da pandemia do novo coronavírus (Covid-19).

§ 3º A solicitação de matrícula em estágio obrigatório poderá ser requerida em qualquer período do ano, desde que a/o estudante esteja vinculada/o à UFPE no momento da solicitação.

§ 4º Caso o estágio obrigatório se configure enquanto disciplina, é necessário que o estudante observe a oferta do mesmo no sistema eletrônico vigente para efetuar a sua matrícula.

Art. 22. Somente poderão se matricular nas atividades do Calendário Acadêmico da UFPE, referentes ao período acadêmico 2020.1, os/as estudantes com **status** de ATIVO ou FORMANDO no Histórico Escolar.

§ 1º Serão admitidas as matrículas de estudantes:

I - que trancaram o semestre 2020.1; e

II - que concluíram ou cancelaram a mobilidade estudantil, em 2020.1, junto à coordenação de Apoio Acadêmico (no caso de mobilidade nacional) ou junto à Diretoria de Relações Internacionais (no caso de mobilidade internacional);

§ 2º Os ingressantes em 2020.2 só poderão realizar matrícula no primeiro período quando o semestre 2020.2 se iniciar, conforme disposto no Calendário Acadêmico da UFPE (Anexo I).

Art. 23. Somente os/as estudantes com **status** de ATIVO ou FORMANDO no Histórico Escolar poderão se matricular nas atividades do Calendário Acadêmico da UFPE referentes aos demais períodos acadêmicos de que trata essa Resolução.

Art. 24. A matrícula será realizada pelo estudante, através do sistema eletrônico vigente, conforme o Calendário Acadêmico da UFPE (Anexo I).

§ 1º Ao solicitar a matrícula, o/a estudante assume que dispõe de recursos tecnológicos e dos materiais necessários para a realização das disciplinas.

§ 2º Caso não possua condições de acesso satisfatório à rede de computadores, o/a estudante poderá participar, junto à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES), de Edital para inclusão no Programa de Inserção Digital, mediante orientações disponibilizadas pela PROAES, enquanto perdurar o Estado de Calamidade Pública em decorrência da Infecção Humana pelo novo coronavírus (Covid-19).

Art. 25. Serão observados, no procedimento de matrícula, os atuais critérios de prioridade para a alocação dos/as estudantes, conforme a regulamentação própria vigente nos semestres regulares da UFPE.

Art. 26. Especificamente para 2020.1, será ofertado aos estudantes, já matriculados neste período, novo prazo para modificação e correção de matrícula, podendo ser incluídas ou retiradas disciplinas bem como efetuado trancamento de semestre.

§ 1º Os componentes curriculares nos quais a/o estudante tenha obtido aprovação no semestre 2020.3 serão excluídos do horário do período acadêmico 2020.1.

§ 2º No período de matrícula ou modificação de matrícula, o limite de inserção de componentes curriculares será dado pelo PPC de cada curso.

Art. 27. Não será aplicada a Resolução nº 11/2015, do então CCEPE, que dispõe sobre Recusa de Matrícula enquanto perdurar a situação de Emergência Pública em decorrência do Estado de Calamidade Pública em decorrência do novo coronavírus (Covid-19).

CAPÍTULO VI

DA PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS DE ENSINO

Art. 28. No caso de disciplinas presenciais, ressalvado o disposto no § 1º do Art. 3º, é imprescindível que seja assegurada ao estudante que se enquadra no grupo de risco para a Covid-19 a realização das atividades de forma remota (síncrona e/ou assíncrona), devendo o estudante enviar a comprovação à Coordenação de Curso em cópia ao docente, via e-mail.

Parágrafo único. Caso o estudante se enquadre no grupo de risco para a Covid-19 e queira participar presencialmente das atividades propostas pelas disciplinas que possuam carga horária prática será necessário assinar Termo de Consentimento Livre Esclarecido de Adesão (ANEXO V) à realização de atividade presencial na disciplina e enviar para a Coordenação de Curso em cópia ao docente, via e-mail.

Art. 29. São consideradas condições excepcionais para solicitação do acompanhamento especial durante o período de pandemia da Covid-19, observada a Resolução nº 06/2014, do então CCEPE, as seguintes situações:

I - estudante que, durante o período acadêmico, desenvolva sintomas da Covid-19 ou outra doença infectocontagiosa; e

II - estudante cujo membro da família resida no mesmo espaço físico e desenvolva sintomas do Covid-19.

§ 1º Caso ocorram casos de Covid-19 em alguma turma que esteja com aulas presenciais, o docente e todos os estudantes da turma e/ou do rodízio da turma deverão ficar afastados das atividades presenciais e devem participar das aulas de forma remota pelo tempo necessário ao período de quarentena a ser determinado pela direção de cada centro.

§ 2º Nos casos de substituição de aulas presenciais por remotas ou de afastamento de estudantes por acompanhamento especial, cabe ao docente ajustar o plano de ensino para esse estudante ou grupo enquanto durar o período de quarentena a ser determinado pela direção de cada centro.

CAPÍTULO VII

DA FREQUÊNCIA E AVALIAÇÃO

Art. 30. A frequência de estudantes será lançada na caderneta eletrônica.

§ 1º As frequências relacionadas ao desenvolvimento das atividades assíncronas devem ser computadas pelo docente na Caderneta Eletrônica e, para isso, deve-se observar a relação entre o tempo de aula previsto para o desenvolvimento dessas atividades e a demanda proposta, devendo estes estarem especificados no plano de ensino do docente.

§ 2º Para o crédito do componente curricular/disciplina, o/a estudante deverá ter frequência mínima de 75% nas atividades propostas, contabilizado dentre as atividades presenciais e/ou remotas (síncronas e assíncronas).

§ 3º A frequência não poderá ser utilizada para fins de aproveitamento no componente curricular/disciplina.

Art. 31. As avaliações da aprendizagem observarão a Resolução nº 04/1994, do então CCEPE.

§ 1º As atividades avaliativas serão realizadas preferencialmente de forma remota (síncrona ou assíncrona), consoante o plano de ensino do docente.

§ 2º As atividades avaliativas, inclusive dos componentes curriculares/disciplinas teóricos, podem ocorrer, excepcionalmente, de forma presencial, desde que haja aprovação do Colegiado do Curso, plenos de departamentos/núcleos e Direção de Centro bem como sejam observados o cumprimento das normas de biossegurança e condições de viabilidade.

§ 3º No caso de atividades avaliativas presenciais, ressalvado o disposto no § 1º do Art. 3º, é imprescindível que seja assegurada ao estudante que se enquadra no grupo de risco para o Covid-19 a realização das avaliações de forma remota (síncrona e/ou assíncrona) mediante comprovação do estudante junto à Coordenação de Curso em cópia ao docente, via e-mail.

§ 4º É facultada, no plano de ensino, a adoção de mais de um instrumento avaliativo para que possa verificar qualitativa e quantitativamente o desenvolvimento do aprendizado.

§ 5º No caso das atividades avaliativas realizadas de forma assíncrona, será concedido o prazo mínimo de 72 horas para devolução da atividade.

§ 6º No que se refere às segunda chamada e prova final, os prazos previstos na Resolução nº 04/1994, do então CCEPE, ficam reduzidos até a metade.

CAPÍTULO VIII

DAS MONITORIAS, ESTÁGIO DOCÊNCIA E DEMAIS PROGRAMAS INSTITUCIONAIS

Art. 32. Será preservada a participação de monitores voluntários e bolsistas previamente selecionados para o respectivo componente curricular em 2020.1, desde que manifestem a sua anuência e declarem ter condições técnicas de acompanhamento de atividades remotas e/ou presenciais, conforme se configure a oferta da disciplina.

§ 1º Será permitida nova seleção para vagas de monitoria voluntária em 2020.1.

§ 2º Será permitida a troca de monitor (voluntário ou bolsista), de acordo com Edital da Prograd, caso o mesmo decline da atividade de monitoria decorrente das condições sociais, econômicas, emocionais e de saúde no contexto de pandemia.

Art. 33. Para os semestres 2020.2 e 2021.1, a Prograd disponibilizará edital para seleção e cadastramento de monitores bolsistas e voluntários, observada a disponibilidade orçamentária e conforme edital específico de competência da Prograd/UFPE.

Art. 34. Será permitida a realização do Estágio Docência para as disciplinas selecionadas para a realização desse estágio no âmbito dos cursos em todos os períodos acadêmicos previstos nesta Resolução, ficando a sua execução condicionada à forma de oferta do componente curricular/disciplina.

Art. 35. Os/As orientadores/as de programas institucionais (monitoria, Programa de Educação Tutorial - PET, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, Residência Pedagógica) deverão observar as orientações gerais divulgadas pela Pró-Reitoria de Graduação para a realização de atividades remotas e/ou presenciais, caso haja condições de execução.

CAPÍTULO IX

DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO E DO INTERNATO

Art. 36. As condições para realização do estágio obrigatório como componente curricular, de forma presencial ou remota, em todos os cursos da UFPE, deverão observar os requisitos previstos na Resolução nº 20/2015, do então CCEPE, no PPC do curso e na Instrução Normativa nº 01/2020, da Prograd.

§ 1º Os estágios obrigatórios poderão ser realizados presencialmente, desde que a concedente ofereça condições de biossegurança e de distanciamento social.

§ 2º Caso não haja condições adequadas de oferta presencial, deve ser avaliada a possibilidade de oferta do estágio obrigatório de forma remota.

§ 3º A decisão sobre a oferta dos estágios obrigatórios será tomada em conjunto pela Coordenação de Curso, Coordenação de Estágio do Curso e pelos/as orientadores/as, de acordo com os limites e as possibilidades oferecidos pelo campo e mediante análise das condições sanitárias.

§ 4º No caso dos cursos de licenciaturas e demais ofertas que dependam de diversos centros, a avaliação de que cuida o parágrafo anterior também será feita pelo Centro responsável pela oferta, em conjunto com a coordenação do curso.

§ 5º É necessário que a decisão sobre a oferta do estágio obrigatório remoto e/ou presencial ou suspensão da oferta, de forma excepcional, seja aprovada em colegiado do curso e, no caso das licenciaturas e demais ofertas que dependam de diversos centros, no órgão responsável pela oferta do componente curricular.

§ 6º Caso o estágio obrigatório seja iniciado e ocorra alteração nas condições sanitárias que inviabilizem sua realização (quer seja remota ou presencial) este componente poderá ficar suspenso para ser executado quando possível.

§ 7º É imprescindível que sejam asseguradas as condições de acompanhamento docente e supervisão dos estágios bem como a qualidade da formação, quer os estágios obrigatórios e internatos sejam desenvolvidos de forma remota ou presencial.

Art. 37. Para os estudantes que se enquadrem nos grupos de risco indicados pelo Ministério da Saúde, e convivam no mesmo lar com pessoas de risco ou tenham filhos em idade escolar será oportunizado o cancelamento do estágio sem ônus no semestre 2020.1.

§ 1º Para solicitação do cancelamento sem ônus de que trata o **caput** deste artigo, o estudante deverá fazer requerimento dirigido à Coordenação de Estágio do seu Curso, indicando a razão pela qual não poderá realizar o estágio obrigatório e anexando documentos comprobatórios (laudos ou atestados médicos do estudante ou da pessoa com quem convive, neste caso comprovando a coabitação; comprovante de matrícula e certidão de nascimento dos filhos etc.), que deverá formalizar processo no Sipac e encaminhar à Diretoria de Gestão Acadêmica/DGA/Prograd.

§ 2º Caso o estudante se enquadre no grupo de risco para a Covid-19 e queira participar, presencialmente, dos estágios obrigatórios e internatos, será necessário assinar Termo de Consentimento Livre Esclarecido de Adesão à realização de atividade presencial no componente curricular/disciplina e enviar para a Coordenação de Estágio em cópia à Coordenação de Curso e ao professor orientador, via e-mail.

CAPÍTULO X

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS E FINAIS

Art. 38. A Progepe em conjunto com a Spread ofertarão cursos de formação em ambientes virtuais e tecnologias digitais para estudantes e servidores.

Parágrafo único. A adesão às atividades de formação em ambientes virtuais e tecnologias digitais será voluntária.

Art. 39. Os processos de orientação deverão priorizar registros no ambiente virtual da UFPE.

Art. 40. Enquanto durar a pandemia do novo coronavírus (Covid-19), as defesas de Trabalho de Conclusão de Curso e Cerimônias de Colações de Grau ocorrerão remotamente, conforme disciplina a Resolução nº 15/2020, do CEPE.

Parágrafo único. Excepcionalmente, poderá ser autorizada pelas Direções de Centro a realização dessas atividades de forma presencial, sendo observados os critérios de biossegurança estabelecidos pela UFPE.

Art. 41. A apresentação de PAADs/RAADs considerará os semestres letivos e não o ano calendário.

Art. 42. Os casos omissos nesta Resolução serão resolvidos pela Prograd.

Art. 43. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no Boletim Oficial.

APROVADA NA 2ª (SEGUNDA) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, REALIZADA NO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2020.

Presidente:

Prof. ALFREDO MACEDO GOMES

- Reitor -


ANEXO I - CALENDÁRIO ACADÊMICO

	PROPOSTA DA RETOMADA DO CALENDÁRIO 2020
30/11/2020 a 08/01/2021	Ajustes na oferta (novas disciplinas/novas turmas/migração/divisão de turmas)
14 a 19/01/2021	Modificação de Matrícula
17/01/2021	Feriado municipal em Vitória de Santo Antão
20 a 22/01/2021	Ajuste da oferta das modificações pelas Coordenações
11/12/2020 a 24/01/2021	RECESSO
25/01/2021	REINÍCIO DAS AULAS 2020.1
13 a 16/02	Carnaval - ponto facultativo
17/02	Quarta-feira de Cinzas - ponto facultativo
25/01 a 30/4	Período de opção de curso - Ingressantes ABI 2019.2
06/03	Data Magna - Revolução Pernambucana de 1817 - Feriado Estadual
01/03 a 30/04	Oferta de componentes para 2020.2
01/04	Quinta-feira Santa - ponto facultativo
02/04	Paixão de Cristo - feriado nacional
03/04	Não haverá aulas nos três <i>campi</i>
21/04	Tiradentes - feriado nacional
30/04	Último dia de aula
01/05	Dia Mundial do Trabalho - feriado mundial
Até 06/05	Realização de Exame Final
Até 08/05	Lançamento de Notas de 2020.1
18/05	Fundação da cidade de Caruaru - Feriado municipal em Caruaru
09 a 23/05	RECESSO
11/05	Resultado da migração para o curso definitivo dos ingressantes 2019.2 ABI
12 a 14/05	Preparação da Matrícula 2020.2
15 a 19/05	Matrícula de 2020.2
20 a 22/05	Ajuste da oferta da matrícula pelas Coordenações
24/05	INÍCIO DAS AULAS 2020.2
24/05 a 02/06	Modificação de matrícula
01 e 02/06	MATRÍCULA DE RETARDATÁRIOS
03/06	Corpus Christi - ponto facultativo
03 a 07/06	Ajuste da oferta das modificações pelas Coordenações
21/06 a 04/09	Período de opção de curso - Ingressantes ABI 2020.1
28/06 a 31/08	Oferta de componentes para 2021.1
24/06	São João - feriado estadual
29/06	São Pedro - feriado municipal em Caruaru
16/07	Dia de Nossa Senhora do Carmo - feriado municipal em Recife
03/08	Batalha das Tabocas - Feriado municipal em Vitória de Santo Antão
28/08	Último dia de aula
Até 02/09	Realização de Exame Final
Até 04/09	Lançamento de Notas de 2020.2
05 a 19/09	RECESSO
06/09	Resultado da migração para o curso definitivo dos ingressantes 2020.1 ABI
07/09	Independência do Brasil - feriado nacional

08 a 10/09	Preparação da Matrícula 2021.1
11 a 15/09	Matrícula de 2021.1
15/09	Dia de Nossa Senhora das Dores - Feriado municipal em Caruaru
16 a 18/09	Ajuste da oferta da matrícula pelas Coordenações
20/09	INÍCIO DAS AULAS 2021.1
20 a 29/09	Modificação de matrícula
28 e 29/09	MATRÍCULA DE RETARDATÁRIOS
30/09 a 02/10	Ajuste da oferta das modificações pelas Coordenações
12/10	Dia de Nossa Senhora Aparecida - feriado nacional
18/10 a 30/12	Período de opção de curso - Ingressantes ABI 2020.2
18/10 a 30/12	Oferta de componentes para 2021.2
01/11	Transferência do feriado do funcionário público (28/10)- A confirmar
02/11	Dia de Finados - feriado nacional
15/11	Proclamação da República - feriado nacional
08/12	Nossa Senhora da Conceição - feriado municipal de Recife
21/12	Último dia de aula
24/12	Véspera de Natal - ponto facultativo
Até 28/12	Realização de Exame Final
Até 30/12	Lançamento de Notas de 2021.1
31/12	Véspera de Ano Novo - ponto facultativo
31/12/2021 a 30/01/2022	RECESSO
14/01/2022	Resultado da migração para o curso definitivo dos ingressantes 2020.2 ABI
17 a 19/01	Preparação da Matrícula 2021.2
20 a 25/01	Matrícula de 2021.2
26 a 28/01	Ajuste da oferta da matrícula pelas Coordenações
31/01	INÍCIO DAS AULAS 2021.2

FERIADO NACIONAL
FERIADO ESTADUAL
FERIADO EM VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
FERIADO EM CARUARU
FERIADO EM RECIFE

**ANEXO II – PLANO DE AULA PARA DISCIPLINAS DE LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS
OU CLÍNICAS OU SIMILARES EXCLUSIVAMENTE NO FORMATO REMOTO**

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
---	---

PLANO DE ENSINO:

DEPARTAMENTO: _____
NOME DO DOCENTE: _____
PERÍODO LETIVO (ANO/ SEM): _____
Portaria MEC 544/2020, artigo 1º. O Ministério da Educação resolve:

Art. 1º Autorizar, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

§ 3º No que se refere às práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer às Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, ficando vedada a substituição daqueles cursos que não estejam disciplinados pelo CNE.

§ 4º A aplicação da substituição de práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados, de que trata o § 3º, deve constar de planos de trabalhos específicos, aprovados, no âmbito institucional, pelos colegiados de cursos e apensados ao projeto pedagógico do curso.

**JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA DE DISCIPLINA DE LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS
OU CLÍNICAS OU SIMILARES NO FORMATO REMOTO.**


--

**ORGANIZAÇÃO DA DISCIPLINA NO FORMATO REMOTO
(LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS OU CLÍNICAS OU SIMILARES)**

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
Código	Nome	Teórica	Prática	
TURMA				
Identificação		Cursos que atende		Período
Horário		Professor		Nº de sub turmas
EMENTA				

OBJETIVOS			
METODOLOGIA			
FORMAS DE AVALIAÇÃO			
UNIDADES PROGRAMÁTICAS			
Data (dia/mês)	CONTEÚDO DA AULA	Carga/horária	
		Teórica	Prática
BIBLIOGRAFIA			
<div> <div> <div>____/____/____</div> <div>Data de entrega do plano</div> </div> <div> <div>_____</div> <div>Assinatura do professor(a)</div> </div> </div> <div> <div>____/____/____</div> <div>Data de aprovação no depto /núcleo</div> </div> <div> <div>_____</div> <div>Assinatura do chefe do departamento</div> </div>			

**ANEXO III – PLANO DE AULA PARA DISCIPLINAS DE ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS
EXCLUSIVAMENTE NO FORMATO REMOTO**

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
---	---

PLANO DE ENSINO:

DEPARTAMENTO: _____
NOME DO DOCENTE: _____
PERÍODO LETIVO (ANO/ SEM): _____

Portaria MEC 544/2020, artigo 1º. O Ministério da Educação resolve:

Art. 1º Autorizar, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

§ 3º No que se refere às práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer às Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, ficando vedada a substituição daqueles cursos que não estejam disciplinados pelo CNE.

§ 4º A aplicação da substituição de práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados, de que trata o § 3º, deve constar de planos de trabalhos específicos, aprovados, no âmbito institucional, pelos colegiados de cursos e apensados ao projeto pedagógico do curso.

ORGANIZAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
Código	Nome	Teórica	Prática	
TURMA				
Identificação		Cursos que atende		Período
Horário		Professor		Nº de sub turmas
EMENTA				
OBJETIVOS				
JUSTIFICATIVA E CONTEXTUALIZAÇÃO				
Descrever a importância desse estágio nesse contexto de pandemia e remotamente.				
RELAÇÃO EMPRESA/ESCOLA				
Descrever como se dará essa relação remotamente				
RECURSOS ADOTADOS				
(Ex.: plataforma de ensino, sistema de webconferência, plataformas digitais de interações síncronas e assíncronas etc.)				

SISTEMA DE ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR DA UNIDADE CURRICULAR ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO			
Descrever como se dará essa relação remotamente			
SISTEMA DE SUPERVISÃO (EMPRESA/ESCOLA)			
Descrever como se dará essa relação remotamente			
METODOLOGIA			
FORMAS DE AVALIAÇÃO			
UNIDADES PROGRAMÁTICAS			
Data (dia/mês)	CONTEÚDO DA AULA	Carga/horária	
		Teórica	Prática
BIBLIOGRAFIA			
<div> <div> <div>____/____/____</div> <div>_____</div> </div> <div> <div>Data de entrega do plano</div> <div>____/____/____</div> <div>_____</div> </div> </div> <div> <div>Data de aprovação no depto/núcleo</div> <div>____/____/____</div> <div>_____</div> </div> <div> <div>Data de aprovação no Colegiado</div> <div>_____</div> </div>			
		Assinatura do professor(a)	
		Assinatura do chefe do departamento	
		Assinatura do(a) Coordenador(a) do Curso	

ANEXO IV – TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM (DOCENTE)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Eu _____
CPF _____, RG _____, SIAPE: _____ depois de
conhecer e entender os objetivos e procedimentos metodológicos da atividade acadêmica, bem como de estar
ciente da necessidade do uso da minha imagem, especificados no Termo de Consentimento Livre e
Esclarecido, **AUTORIZO, através do presente termo, (especificar nome de todos os professores
envolvidos)**, professor(a) da “(especificar o nome da disciplina, com código e curso)” a efetuar as
gravações/filmagens que se façam necessárias para realização de atividades de ensino, síncronas,
durante a disciplina **XXX**, do curso **XXX**, de _____ A _____ (**COLOCAR DATA DE
INÍCIO E FIM**), no(s) dia(s) de _____ (**COLOCAR NOME DO DIA DA
SEMANA**), das **XXXXX** às **XXXX** horas, no formato remoto. Comprometo-me a não tornar públicas as
fotos/imagens ou gravações de áudio/vídeo oriundas de aulas, nas quais conste a presença dos estudantes,
que eventualmente detenha em minha guarda, sem a autorização expressa deles.

Data: _____

Assinatura

**ANEXO V – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO DE ADEÇÃO PARA
COMPONENTE CURRICULAR/DISCIPLINA PRESENCIAL (ESTUDANTE)**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Eu _____
CPF _____, RG _____, estudante do Curso de _____
da Universidade

Federal de Pernambuco, estou enquadrado no grupo de risco para a Covid-19 e, mesmo assim, desejo participar presencialmente das atividades dos componentes curriculares /ou disciplinas que serão ofertadas de forma presencial durante o período acadêmico _____, ainda que as orientações administrativas e sanitárias não o recomendem em virtude da pandemia. As disciplinas e/ou componentes curriculares que participarei presencialmente estão discriminadas a seguir:

Código do componente	Nome da disciplina/componente curricular	Nome do docente responsável	Curso de graduação	Dia da aula/atividade presencial	Horário de início e final

Data: _____

Assinatura da/o Estudante

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE BIOCÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
(Aprovado em reunião do Colegiado em 18/11/2020)

A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas, no uso de suas atribuições legais, torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico <http://www.ufpe.br/ppgcb>, que contém as normas do Processo Seletivo para Admissão ao Corpo Discente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas, Cursos de Mestrado e Doutorado (Semestre Letivo 2021.1), nas Áreas de Concentração em **Biotecnologia** e **Biologia Química para a Saúde**.

1 – Inscrição:

1.1 – Para o Curso de Mestrado exige-se Graduação reconhecida pelo MEC compatível com as Áreas de Biologia Celular, Biologia Molecular, Biotecnologia Farmacologia, Fisiologia, Microbiologia, Química ou áreas afins; para o Curso de Doutorado, exige-se Mestrado compatível com as Áreas de Biologia Celular, Biologia Molecular, Biotecnologia Farmacologia, Fisiologia, Microbiologia, Química ou áreas afins, obtido em cursos recomendados pela CAPES (vide em www.capes.gov.br).

1.2 – A inscrição se realizará exclusivamente através de meio eletrônico (E-mail: coordenacao.ppgcb@ufpe.br) exclusivamente no período de **14 de dezembro de 2020 a 22 de janeiro de 2021**.

1.3 – As inscrições serão verificadas quando do seu recebimento pela Comissão de Seleção e Admissão no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme observado no Item 2.

1.4 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

2 – Documentação para a inscrição:

2.1 – Documentação exigida para a inscrição nos processos seletivos para candidatos aos cursos de Mestrado e Doutorado:

- a) Versão digitalizada** da Ficha de Inscrição preenchida (**Anexo I**);
- b) Cópias eletrônicas** do RG, CPF, Título de Eleitor e certidão de quitação eleitoral (obtida através do site do Tribunal Superior Eleitoral ou no cartório eleitoral), ou passaporte (no caso de candidato estrangeiro);
- c) Versão digitalizada** de uma foto 3 × 4 recente;
- d) Versão eletrônica do Curriculum Vitae** elaborado **exclusivamente** no formato da tabela apresentada no **Anexo II** (candidatos ao Mestrado) ou **Anexo III** (candidatos ao Doutorado) e acompanhado de **arquivo**

formato PDF contendo todos os documentos comprobatórios, devidamente identificados pela numeração atribuída na tabela e organizados na sequência em que são indicados no currículo.

e) Versão digitalizada de Comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais) na forma de Guia de Recolhimento da União (GRU), conforme boleto gerado como explicado em anexo (**Anexo IV**), podendo ser efetivado através do endereço eletrônico www.stn.fazenda.gov.br, sendo isentos, **mediante envio do requerimento de isenção de inscrição (Anexo V)**, aluno regularmente matriculado aluno regularmente matriculado na UFPE que comprove ser concluinte de curso de Graduação ou de Mestrado, servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativo e docentes, efetivos ou substitutos) e candidatos inscritos no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.136/2007.

2.2 – Além dos documentos indicados no Item 2.1, os candidatos ao Curso de **Mestrado** deverão enviar:

a) Versão eletrônica (formato PDF) de pré-projeto de pesquisa **com no mínimo 3 e no máximo 5 páginas (descontando-se a capa)**. O depósito do pré-projeto de pesquisa perante a Comissão de Seleção e Admissão é de responsabilidade exclusiva do candidato, no ato da inscrição. O projeto deve conter, no mínimo: título; revisão da literatura/introdução; justificativa; objetivos; metodologia; referências bibliográficas; cronograma de execução; e atendimento aos critérios éticos da pesquisa, quando cabível.

b) Versão digitalizada do Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação;

c) Versão digitalizada do Histórico Escolar do Curso de Graduação.

2.3 – Além dos documentos indicados no Item 2.1, os candidatos ao Curso de **Doutorado** deverão enviar:

a) Versão eletrônica (formato PDF) do pré-projeto de pesquisa **com no mínimo 10 e no máximo 15 páginas (descontando-se a capa do pré-projeto)**. O depósito do pré-projeto de pesquisa perante a Comissão de Seleção e Admissão é de responsabilidade exclusiva do candidato, no ato da inscrição. O projeto deve conter, no mínimo: título; revisão da literatura/introdução; justificativa; objetivos; metodologia; referências bibliográficas; cronograma de execução; e atendimento aos critérios éticos da pesquisa, quando cabível.

b) Versão digitalizada do Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação;

c) Versão digitalizada do Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Mestrado;

d) Versão digitalizada do histórico escolar do Curso de Mestrado.

2.4 – Os diplomas dos cursos de graduação e de Mestrado obtidos no Brasil deverão ser de cursos reconhecidos pelo MEC e pela CAPES/MEC, respectivamente. No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos cursos de graduação e de Mestrado obtidos no exterior deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde ele foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não será necessária nenhuma autenticação.

2.5 – Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de Mestrado de concluintes de Curso de Graduação, bem como inscrição condicionada à seleção de Doutorado de concluintes de curso de Mestrado. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega, em substituição aos diplomas ou comprovantes de conclusão, de versão eletrônica da declaração de provável concluinte, constando a data prevista para conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso. Em caso de classificação de candidatos que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga estará condicionado à entrega de documento comprobatório de conclusão da Graduação ou do Mestrado até a data de realização da matrícula.

2.6 – São motivos para **indeferimento** de inscrição pela Coordenação do PPGCB:

- a) Ausência de qualquer um dos documentos exigidos;
- b) *Curriculum Vitae* e documentos comprobatórios não organizados como exigido no item “d” da seção 2.1;
- c) Pré-projeto fora das especificações exigidas nas seções 2.2 (candidatos ao Mestrado) e 2.3 (candidatos ao Doutorado);
- d) Ausência de preenchimento de qualquer item obrigatório na Ficha de Inscrição;
- e) Inscrição enviada para endereço eletrônico diferente do indicado;
- f) Inscrição enviadas após às 23h59 de 22 de janeiro de 2021;
- g) Pagamento da taxa de inscrição não realizado na forma prevista no item 2.1, salvo para aqueles candidatos que encaminharem o requerimento da isenção taxa de inscrição;
- h) Não realização do pagamento da taxa de inscrição por candidatos que enviarem o requerimento da isenção da taxa de inscrição, mas que não se enquadrem nos casos dispostos no item “e” da seção 2.1;
- i) Constatação de qualquer irregularidade nos documentos apresentados.

3 - Exame de Seleção e Admissão. O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa, constituída por cinco membros.

3.1 – A seleção para o curso de **Mestrado** constará das seguintes etapas:

Etapas	Datas	Horários
Inscrições Por e-mail (coordenacao.ppgcb@ufpe.br)	14/12/2020 a 22/01/2021	Até 23h59 do dia 22/01/2021
Divulgação das inscrições homologadas	25/01/2021	17h00
Etapá Única A) Apresentação e Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa	01, 02 e 03/02/2021	9h00 às 12h00 14h00 às 17h00 (Videoconferência)
B) Avaliação do <i>Curriculum Vitae</i>	04 e 05/02/2021	8h00 às 12h00 14h00 às 17h00

Resultado da Etapa Única e Resultado Final	08/02/2021	17h00
Prazo Recursal para o Resultado da Etapa Única e Resultado Final	09, 10 e 11/02/2021	Dia inteiro (envio por e-mail)
Matrícula	Conforme acadêmico do SIGAA PROPG/UFPE	-----
Início das aulas	Conforme definido pela Coordenação do Programa após a matrícula	-----

- Os recursos deverão ser encaminhados exclusivamente para o e-mail coordenacao.ppgcb@ufpe.br, conforme definido no item 5.1 deste Edital.

3.2 – A seleção para o curso de **Doutorado** constará das seguintes etapas:

Etapas	Datas	Horários
Inscrições Por e-mail (coordenacao.ppgcb@ufpe.br)	14/12/2020 a 22/01/2021	Até 23h59 do dia 22/01/2021
Divulgação das inscrições homologadas	25/01/2021	17h00
Etapa Única A) Avaliação do <i>Curriculum Vitae</i>	01 e 02/02/2021	8h00 às 12h00 14h00 às 17h00
B) Apresentação e Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa	03, 04 e 05/02/2021	9h00 às 12h00 14h00 às 17h00 (Videoconferência)
Resultado da Etapa Única e Resultado Final	08/02/2021	17h00
Prazo Recursal para o Resultado da Etapa Única e Resultado Final	09, 10 e 11/02/2021	Dia inteiro (envio por e-mail)
Matrícula	Conforme calendário acadêmico do SIGAA PROPG/UFPE	-----
Início das aulas	Conforme definido pela Coordenação do Programa após a matrícula	-----

- Os recursos deverão ser encaminhados exclusivamente para o e-mail coordenacao.ppgcb@ufpe.br, conforme definido no item 5.1 deste Edital.

3.3. Apresentação e defesa do Pré-Projeto de Pesquisa

3.3.1 – Tanto no Concurso para o Mestrado quanto para o Doutorado, a etapa de “Apresentação e Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa” tem peso 6,0 (seis) e é de caráter classificatório.

3.3.2 – Diante da atual conjuntura de enfrentamento à pandemia de Covid-19, as apresentações dos candidatos serão realizadas remotamente, em ambiente virtual a ser criado e gerenciado pela Coordenação do

curso. O link referente ao ambiente virtual a ser utilizado para as apresentações dos projetos será informado aos candidatos 24 horas antes da data estabelecida para o cumprimento desta etapa.

3.3.3 – As etapas de “Apresentação e Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa” consistirá em exposição oral do pré-projeto de pesquisa pelo candidato em até 10 minutos, seguida de arguição, por até 10 minutos, pela Comissão de Seleção, estando presentes no mínimo 3 dos 5 membros da comissão.

3.3.4 – São critérios para avaliação da “Apresentação e Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa”: a) aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato (10%); b) pertinência da bibliografia utilizada (10%); c) justificativa e problematização (10%); d) contextualização teórico-metodológica (15%); e) demonstração de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência (15%); f) consistência da pesquisa proposta e demonstração de conhecimento dos debates atuais (25%); g) demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico (15%), totalizando 100%.

3.4 – Avaliação do *Curriculum Vitae*

3.4.1 – A avaliação do *Curriculum Vitae*, com peso 4,0 (quatro) será de caráter classificatório.

3.4.1.1 – Na avaliação do *Curriculum Vitae* dos candidatos ao Curso de Mestrado, será obedecida a seguinte tabela de pontuação (vide Anexo II para instruções acerca da organização dos documentos):

I - TITULAÇÃO (Peso 2,5)

Cursos Pré-Mestrado: Indicar curso, Instituição, período	Pontuação Máxima (10 pontos)
Média do Histórico Escolar de Graduação	Média Geral entre 5,00 e 5,99 – 5,0 pontos Média Geral entre 6,00 e 6,99 – 6,0 pontos Média Geral entre 7,00 e 7,99 – 7,0 pontos Média Geral entre 8,00 e 8,99 – 8,0 pontos Média Geral entre 9,00 e 10,00 – 9,0 pontos
Láurea Universitária	1,0
Especialização na área do Programa (pelo menos 360 h)	2,0 por especialização concluída (máximo: 4,0 pontos)
Especialização em outras áreas (pelo menos 360 h)	1,0 por especialização concluída (máximo: 2,0 pontos)

II – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Peso 0,5)

Atividade (Indicar período, local, função, envolvimento etc.)	Pontuação Máxima: 10 pontos
--	------------------------------------

Professor de ensino fundamental	1,0 por ano (máximo: 5,0 pontos)
Professor de ensino médio na área do Programa	1,5 por ano (máximo: 6,0 pontos)
Professor de nível superior na área do Programa ou áreas afins (não serão pontuadas atividades de ensino vinculadas a estágios de docência)	2,0 por ano (máximo: 6,0 pontos)
Profissional na área do Programa ou em áreas afins (pesquisador, fiscal, perito etc.)	1,0 por ano (máximo: 5,0 pontos)
Participação em Programa de Iniciação à Docência (bolsista ou voluntário, com certificado da instituição na qual o estágio foi desenvolvido).	1,0 por ano (máximo: 5,0 pontos)
Outras atividades pertinentes como profissional (técnico em pesquisa, assistente de laboratório etc.)	1,0 por ano (máximo: 5,0 pontos)

III – ATIVIDADES DE PESQUISA (Peso 2,0)

Atividade – Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento etc.	Pontuação Máxima (10 pontos)
Estágio voluntário, mínimo 120 horas (é obrigatório na declaração a indicação do número de horas)	1,0 por cada 600 horas (máximo: 5,0 pontos)
Participação em Programa de Iniciação Científica (bolsista ou voluntário, com certificado da instituição na qual o estágio foi desenvolvido), inclusive àqueles associados a órgãos de fomento.	1,0 por ano de bolsa (máximo: 5,0 pontos)
Bolsa de aperfeiçoamento ou similar	1,0 por ano de bolsa (máximo: 2,0 pontos)
Orientação de estágios e monografias	1,0 por orientação concluída (máximo: 2,0 pontos)
Participação em projeto de pesquisa aprovado por agência de fomento ou instâncias pertinentes	0,2 por participação (máximo: 1,0 ponto)

IV – PRODUÇÃO ACADÊMICA (Peso 4,0)

Trabalho produzido (indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas etc. Patentes, livros, capítulos, trabalhos completos e artigos em periódicos devem ser incluídos na íntegra. Nos casos em que a declaração não apresente os nomes de todos os autores, será obrigatória a apresentação da íntegra dos resumos simples e expandidos).	Pontuação Máxima: 10 pontos
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos científicos locais/regionais (não serão pontuadas apresentações de	0,2 por apresentação (máximo: 1,0 ponto)

trabalhos/resumos em congressos obrigatórios para bolsistas de Graduação)	
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos científicos nacionais e internacionais	0,5 por apresentação (máximo: 6,0 pontos)
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacionais e internacionais (mínimo de 3 páginas)	1,0 por publicação (máximo 6,0 pontos)
Avaliação de trabalhos em congressos científicos locais/regionais/nacionais	0,5 por avaliação (máximo 3,0 pontos)
Publicação de artigo científico como primeiro autor em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES 2013-2016, exclusivamente na área de Ciências Biológicas I. Não serão pontuados resumos de anais de congressos publicados em periódicos.	Qualis A1 ou A2: 7,0 pontos por artigo Qualis B1 ou B2: 6,0 pontos por artigo Qualis B3 ou B4: 5,0 pontos por artigo Qualis C: 4,0 pontos por artigo Obs: Publicações em revistas avaliadas pelo JCR e com fator de impacto equivalente à classificação "Qualis" da Área de Ciências Biológicas I vigente terão pontuação similar.
Publicação de artigo científico como coautor em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES 2013-2016, exclusivamente na área de Ciências Biológicas I. Não serão pontuados resumos de anais de congressos publicados em periódicos.	Qualis A1 ou A2: 5,0 pontos por artigo Qualis B1 ou B2: 4,0 pontos por artigo Qualis B3 ou B4: 3,0 pontos por artigo Qualis C: 2,0 pontos por artigo Obs: Publicações em revistas avaliadas pelo JCR e com fator de impacto equivalente à classificação "Qualis" da Área de Ciências Biológicas I vigente terão pontuação similar.
Publicação em revista nacional/internacional não inclusa no Qualis da Área Ciências Biológicas I/CAPES	1,0 (máximo: 4,0 pontos)
Publicação de capítulos de livros (o capítulo deve ter no mínimo 4 páginas)	2,0 (máximo: 4,0 pontos)
Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos)	1,0 (máximo: 3,0 pontos)
Patente com registro de depósito	2,0 por patente (máximo: 6,0 pontos)

V - ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Peso 1,0)

Trabalho produzido (a critério do Programa) – Indicar evento, curso, duração etc.	Pontuação Máxima (10 pontos)
--	-------------------------------------

Participação em congressos e simpósios <u>sem apresentação de trabalho</u>	0,2 por participação (máximo: 1,0 ponto)
Minicursos com carga horária abaixo de 12 h, como aluno (Não serão pontuados cursos de idioma e de informática)	0,3 por minicurso (máximo 2,0 pontos)
Minicursos com no mínimo 12 h, como aluno (Não serão pontuados cursos de idioma e de informática)	0,6 por minicurso (máximo: 3,0 pontos)
Participação em cursos com média duração (mínimo de 40 h). como aluno (Não serão pontuados cursos de idioma e de informática)	1,0 por curso (máximo 5,0 pontos)
Monitor em minicursos e eventos científicos e de extensão	0,5 por evento (máximo 2,0 pontos)
Palestrante em eventos científicos e de extensão	0,8 por evento (máximo 3,0 pontos)
Participação em Bancas Examinadoras de Trabalhos de Conclusão de Curso	1,0 por banca (máximo 3,0 pontos)
Participação em Comissões Avaliadoras de eventos de extensão (Feiras de Ciências, congressos etc.)	0,5 por comissão (máximo 2,0 pontos)
Participação em Comissões Organizadoras de eventos científicos ou de extensão	0,5 por comissão (máximo 2,0 pontos)
Participação em projeto de extensão devidamente registrado	1,0 por projeto (máximo 4,0 pontos)
Monitoria de disciplina	0,5 ponto por semestre (máximo 4,0 pontos)

3.4.1.2 – Na avaliação do *Curriculum Vitae* dos candidatos ao Curso de Doutorado, será obedecida a seguinte tabela de pontuação (vide Anexo III para instruções acerca da organização dos documentos):

I - TITULAÇÃO (Peso 2,5)

Cursos Pré-Mestrado: Indicar curso, Instituição, período	Pontuação Máxima (10 pontos)
Média do Histórico Escolar do Mestrado	Média geral entre 9,00 e 10,00 – 9,0 pontos Média geral entre 8,00 e 8,99 – 8,0 pontos Média geral entre 7,00 e 7,99 – 7,0 pontos Em caso de não haver nota nas disciplinas cursadas, a média geral será calculada aplicando-se: A = 9,5; B = 8,5; e C = 7,5.
Láurea Universitária	1,0
Especialização na área do Programa (pelo menos 360 h)	2,0 por especialização concluída (máximo: 4,0 pontos)
Especialização em outras áreas (pelo menos 360 h)	1,0 por especialização concluída (máximo: 2,0 pontos)

II – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Peso 0,5)

Atividade (Indicar período, local, função, envolvimento etc.)	Pontuação Máxima: 10 pontos
Professor de ensino fundamental	1,0 por ano (máximo: 5,0 pontos)
Professor de ensino médio na área do Programa	1,5 por ano (máximo: 6,0 pontos)
Professor de nível superior na área do Programa ou áreas afins (não serão pontuadas atividades de ensino vinculadas a estágios de docência)	2,0 por ano (máximo: 6,0 pontos)
Profissional na área do Programa ou em áreas afins (pesquisador, fiscal, perito etc.)	1,0 por ano (máximo: 5,0 pontos)
Participação em Programa de Iniciação à Docência (bolsista ou voluntário, com certificado da instituição na qual o estágio foi desenvolvido).	1,0 por ano (máximo: 5,0 pontos)
Outras atividades pertinentes como profissional (técnico em pesquisa, assistente de laboratório etc.)	1,0 por ano (máximo: 5,0 pontos)

III – ATIVIDADES DE PESQUISA (Peso 2,0)

Atividade – Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento etc.	Pontuação Máxima (10 pontos)
Estágio voluntário, mínimo 120 horas (é obrigatório na declaração a indicação do número de horas)	1,0 por cada 600 horas (máximo: 5,0 pontos)
Participação em Programa de Iniciação Científica (bolsista ou voluntário, com certificado da instituição na qual o estágio foi desenvolvido), inclusive àqueles associados a órgãos de fomento	1,0 por ano de bolsa (máximo: 5,0 pontos)
Bolsa de aperfeiçoamento ou similar	1,0 por ano de bolsa (máximo: 2,0 pontos)
Orientação de estágios e monografias	1,0 por orientação concluída (máximo: 2,0 pontos)
Participação em projeto de pesquisa aprovado por agência de fomento ou instâncias pertinentes	0,2 por participação (máximo: 1,0 ponto)

IV – PRODUÇÃO ACADÊMICA (Peso 4,0)

Trabalho produzido (indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas etc. Patentes, livros, capítulos, trabalhos completos e artigos em periódicos devem ser incluídos na íntegra. Nos casos em que a declaração/certificado não	Pontuação Máxima: 10 pontos
--	------------------------------------

apresente os nomes de todos os autores, será obrigatória a apresentação da íntegra dos resumos simples e expandidos.	
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos científicos locais/regionais (não serão pontuadas apresentações de trabalhos/resumos em congressos obrigatórios para bolsistas de Graduação)	0,2 por apresentação (máximo: 1,0 ponto)
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos científicos nacionais e internacionais	0,5 por apresentação (máximo: 6,0 pontos)
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacionais e internacionais (mínimo de 3 páginas)	1,0 por publicação (máximo 6,0 pontos)
Avaliação de trabalhos em congressos científicos locais/regionais/nacionais	0,5 por avaliação (máximo 3,0 pontos)
Publicação de artigo científico como primeiro autor em revista nacional/internacional incluída no Qualis/CAPES 2013-2016, exclusivamente na área de Ciências Biológicas I. Não serão pontuados resumos de anais de congressos publicados em periódicos.	Qualis A1 ou A2: 7,0 pontos por artigo Qualis B1 ou B2: 6,0 pontos por artigo Qualis B3 ou B4: 5,0 pontos por artigo Qualis C: 4,0 pontos por artigo Obs: Publicações em revistas avaliadas pelo JCR e com fator de impacto equivalente à classificação "Qualis" da Área de Ciências Biológicas I vigente terão pontuação similar.
Publicação de artigo científico como coautor em revista nacional/internacional incluída no Qualis/CAPES 2013-2016, exclusivamente na área de Ciências Biológicas I. Não serão pontuados resumos de anais de congressos publicados em periódicos.	Qualis A1 ou A2: 5,0 pontos por artigo Qualis B1 ou B2: 4,0 pontos por artigo Qualis B3 ou B4: 3,0 pontos por artigo Qualis C: 2,0 pontos por artigo Obs: Publicações em revistas avaliadas pelo JCR e com fator de impacto equivalente à classificação "Qualis" da Área de Ciências Biológicas I vigente terão pontuação similar.
Publicação em revista nacional/internacional não incluída no Qualis da Área Ciências Biológicas I/CAPES	1,0 (máximo: 4,0 pontos)
Publicação de capítulos de livros (o capítulo deve ter no mínimo 4 páginas)	2,0 (máximo: 4,0 pontos)
Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos)	1,0 (máximo: 3,0 pontos)
Patente com registro de depósito	2,0 por patente (máximo: 6,0 pontos)

V - ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Peso 1,0)

Trabalho produzido (a critério do Programa) – Indicar evento, curso, duração etc.	Pontuação Máxima (10 pontos)
Participação em congressos e simpósios <u>sem apresentação de trabalho</u>	0,2 por participação (máximo: 1,0 ponto)
Minicursos com carga horária abaixo de 12 h, como aluno (Não serão pontuados cursos de idioma e de informática)	0,3 por minicurso (máximo 2,0 pontos)
Minicursos com no mínimo 12 h, como aluno (Não serão pontuados cursos de idioma e de informática)	0,6 por minicurso (máximo: 3,0 pontos)
Participação em cursos com média duração (mínimo de 40 h). como aluno (Não serão pontuados cursos de idioma e de informática)	1,0 por curso (máximo 5,0 pontos)
Monitor em minicursos e eventos científicos e de extensão	0,5 por evento (máximo 2,0 pontos)
Palestrante em eventos científicos e de extensão	0,8 por evento (máximo 3,0 pontos)
Participação em Bancas Examinadoras de Trabalhos de Conclusão de Curso	1,0 por banca (máximo 3,0 pontos)
Participação em Comissões Avaliadoras de eventos de extensão (Feiras de Ciências, congressos etc.)	0,5 por comissão (máximo 2,0 pontos)
Participação em Comissões Organizadoras de eventos científicos ou de extensão	0,5 por comissão (máximo 2,0 pontos)
Participação em projeto de extensão devidamente registrado	1,0 por projeto (máximo 4,0 pontos)
Monitoria de disciplina	0,5 ponto por semestre (máximo 4,0 pontos)

4. Resultado

4.1 – A nota final do candidato será expressa em duas casas decimais pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas.

4.2 – É consagrada a média final 7,00 (sete), como nota mínima para aprovação dos candidatos.

4.3 – Serão adotados como critérios de desempate, na seguinte ordem:

a) Maior nota na “Apresentação e Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa”.

b) Maior nota na seção IV (Produção Acadêmica) na “Avaliação do *Curriculum Vitae*”.

4.4 - A divulgação do resultado final ocorrerá no Boletim Oficial da Universidade e disponibilizado no *site* do Programa.

5. Recursos

5.1 – Dos resultados da Etapa Única e do Resultado Final do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, no prazo de até 3 dias úteis de sua divulgação, devendo-se utilizar o formulário disponível no Anexo VI.

5.2 – Na hipótese de o recurso não ser decidido antes da Etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente o direito de participação, sob condição. Assegurar quando solicitado o espelho de correção da avaliação individual.

5.3 - Os recursos deverão ser encaminhados através do e-mail coordenacao.ppgcb@ufpe.br, que terá até 24 horas para a sua avaliação e informar aos candidatos a posição formal acerca do pleito.

6. Vagas e Classificação

6.1 – É fixado em **10 (dez)** o número de vagas para o Curso de Mestrado e **10 (dez)** o número de vagas para o Curso de Doutorado.

6.2 – A classificação e preenchimento de vagas serão realizados de acordo com a nota final, em ordem decrescente.

6.3 – São disponibilizadas 02 (duas) vagas adicionais para os Servidores Ativos e Permanentes da UFPE, sendo 01 (uma) para Mestrado e 01 (uma) para Doutorado. Para fazer jus a vaga institucional, os servidores referidos devem obter aprovação no processo de seleção e devem informar o orientador escolhido na Ficha de Inscrição.

6.4 – Havendo desistência de candidato aprovado/classificado, será convocado o próximo candidato aprovado e não classificado, obedecendo-se a ordem de classificação e o número de vagas por orientador.

6.5 - A classificação no processo seletivo permite ao candidato efetuar matrícula como aluno regular no curso pretendido sem assegurar necessariamente concessão de bolsa de estudos.

7 – Disposições gerais

7.1 – Informações sobre inscrições e realização das etapas: exclusivamente através de meio eletrônico (E-mail: coordenacao.ppgcb@ufpe.br).

7.2 - Os candidatos terão acesso ao ambiente virtual criado para a realização da etapa de avaliação e apresentação dos projetos após terem a sua identificação confirmada através dos meios disponíveis.

7.3 - A sessão das defesas será restrita à Coordenação do Curso, à Comissão de Seleção e ao candidato que estiver sendo avaliado no momento, vedando-se a participação de outros candidatos.

7.4 – As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do Processo Seletivo serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção.

7.5 – Na ocorrência de grande número de candidatos, poderá a etapa única se estender além dos prazos estipulados nos itens 3.1 e 3.2, devendo um novo cronograma ser informado a todos os candidatos e disponibilizado no site do PPGCB.

7.6 – Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE e disponível no site www.ufpe.br/ppgcb.

7.7 – A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital.

7.8 - A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

Márcia Vanusa da Silva

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas – UFPE

ANEXOS:

I – FICHA DE INSCRIÇÃO

II - MODELO PARA ORGANIZAÇÃO DO CURRICULUM VITAE DOCUMENTADO (MESTRADO)

III - MODELO PARA ORGANIZAÇÃO DO CURRICULUM VITAE DOCUMENTADO (DOUTORADO)

IV – INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO DA GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO (GRU)

V - REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

VI – FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE RECURSOS

ANEXO I: FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME*			
NOME SOCIAL			
FILIAÇÃO*	MÃE:		
	PAI:		
ESTADO CIVIL*			
COR/RAÇA*			
ENSINO MÉDIO (NOME DA ESCOLA)*	() PÚBLICA () PRIVADA		
DATA DE NASCIMENTO*			
LOCAL DE NASCIMENTO*			
POSSUI NECESSIDADE ESPECIAIS?*	() NÃO () SIM. QUAL?		
RG*	Nº:	ÓRGÃO EMISSOR:	
		DATA DE EXPEDIÇÃO:	
CPF*	Nº		
RESERVISTA			
TÍTULO DE ELEITOR*	NÚMERO:		
	SEÇÃO:	ZONA:	
ENDEREÇO RESIDENCIAL*	LOGRADOURO:		
	BAIRRO:		
	CIDADE:		
	UF:	CEP:	
E-MAIL*:			
TELEFONE (COM DDD)*			
ENDEREÇO PROFISSIONAL:	EMPRESA:		
	LOGRADOURO:		
	BAIRRO / CIDADE:		
	UF:	CEP:	
CARGO:			
TELEFONE DA EMPRESA (COM DDD):			
FORMAÇÃO ACADÊMICA			
GRADUAÇÃO (CURSO)*			
INSTITUIÇÃO*			
LOCAL*			
MESTRADO (CURSO)**			
INSTITUIÇÃO**			
LOCAL**			
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO**			
PERÍODO**	INÍCIO:	TÉRMINO:	
INFORMAÇÕES SOBRE A CANDIDATURA			
CURSO PRETENDIDO*	() MESTRADO () DOUTORADO		

TÍTULO DO PRÉ-PROJETO*		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO*	<input type="checkbox"/> BIOTECNOLOGIA <input type="checkbox"/> BIOLOGIA QUÍMICA PARA A SAÚDE	
POSSUI INSCRIÇÃO NO CADASTRO ÚNICO DO GOVERNO FEDERAL*:	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO

(*) Campo obrigatório para todos os candidatos.

(**) Campo obrigatório para candidatos ao Doutorado, incluindo concluintes de Mestrado.

Data: ____ / ____ / ____

Assinatura: _____

**ANEXO II: MODELO PARA ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULUM VITAE
DOCUMENTADO (MESTRADO)**

1 – TITULAÇÃO (peso 2,5)	Nº dos Documentos anexados	Para uso exclusivo da Comissão de Seleção
Cursos Pré-Mestrado: Indicar curso, Instituição, período		
Média do Histórico Escolar de Graduação		
Láurea Universitária		
Especialização na área do Programa (pelo menos 360 h)		
Especialização em outras áreas (pelo menos 360 h)		
2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (peso 0,5)	Nº do Documento anexado	Para uso exclusivo da Comissão de Seleção
Atividade: Indicar período, local, função, envolvimento, etc		
Professor de ensino fundamental		
Professor de ensino médio na área do Programa		
Professor de nível superior na área do Programa ou áreas afins (não serão pontuadas atividades de ensino vinculadas a estágios de docência)		
Profissional na área do Programa ou em áreas afins (pesquisador, fiscal, perito etc.)		
Participação em Programa de Iniciação à Docência (bolsista ou voluntário, com certificado da instituição na qual o estágio foi desenvolvido).		
Outras atividades pertinentes (técnico em pesquisa, assistente de laboratório etc.)		
3 – ATIVIDADE DE PESQUISA (peso 2):	Nº do Documento anexado	Para uso exclusivo da Comissão de Seleção
Atividade: Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc.		
Estágio voluntário, mínimo 120 horas (é obrigatório na declaração comprovar o número de horas)		
Participação em Programa de Iniciação Científica (bolsista ou voluntário, com certificado da instituição na qual o estágio foi desenvolvido), inclusive àqueles associados a órgãos de fomento.		
Bolsa de aperfeiçoamento ou similar		
Orientação de estágios e monografias		
Participação em projeto de pesquisa aprovado por agência de fomento ou instâncias pertinentes		
4 – PRODUÇÃO ACADÊMICA (peso 4)	Nº do Documento anexado	Para uso exclusivo da Comissão de Seleção
Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas etc.		
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos científicos locais/regionais (não serão pontuadas apresentações de trabalhos/resumos em congressos obrigatórios para bolsistas de graduação)		

Apresentação de trabalhos/resumos em congressos científicos nacionais e internacionais		
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacionais e internacionais (mínimo de 3 páginas)		
Avaliação de trabalhos em congressos científicos locais/regionais/nacionais		
Publicação de artigo científico como primeiro autor em revista nacional/internacional incluída no Qualis/CAPES 2013-2016, exclusivamente na área de Ciências Biológicas I. Não serão pontuados resumos de anais de congressos publicados em periódicos.		
Publicação de artigo científico como coautor em revista nacional/internacional incluída no Qualis/CAPES 2013-2016, exclusivamente na área de Ciências Biológicas I. Não serão pontuados resumos de anais de congressos publicados em periódicos.		
Publicação em revista nacional/internacional não incluída no Qualis da Área Ciências Biológicas I/CAPES		
Publicação de capítulos de livros (o capítulo deve ter no mínimo 4 páginas)		
Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos)		
Patente com registro de depósito		
5 – ATIVIDADES DE EXTENSÃO (peso 1,0)	Nº do Documento anexado	Para uso exclusivo da Comissão de Seleção
Indicar evento, curso, duração, etc.		
Participação em congressos e simpósios sem apresentação de trabalho		
Minicursos com carga horária abaixo de 12 h, como aluno (Não serão pontuados cursos de idioma e de informática)		
Minicursos com no mínimo 12 h, como aluno (Não serão pontuados cursos de idioma e de informática)		
Participação em cursos com média duração (mínimo de 40 h). como aluno (Não serão pontuados cursos de idioma e de informática)		
Monitor em minicursos e eventos científicos e de extensão		
Palestrante em eventos científicos e de extensão		
Participação em Bancas Examinadoras de Trabalhos de Conclusão de Curso		
Participação em Comissões Avaliadoras de eventos de extensão (Feiras de Ciências, congressos etc.)		
Participação em Comissões Organizadoras de eventos científicos ou de extensão		
Participação em projeto de extensão devidamente registrado		
Monitoria de disciplina		

**ANEXO III: MODELO PARA ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULUM VITAE
DOCUMENTADO (DOUTORADO)**

1 – TITULAÇÃO (peso 2,5)	Nº dos Documentos anexados	Para uso exclusivo da Comissão de Seleção
Cursos Pré-Mestrado: Indicar curso, Instituição, período		
Média do Histórico Escolar do Mestrado		
Láurea Universitária		
Especialização na área do Programa (pelo menos 360 h)		
Especialização em outras áreas (pelo menos 360 h)		
2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (peso 0,5)	Nº do Documento anexado	Para uso exclusivo da Comissão de Seleção
Atividade: Indicar período, local, função, envolvimento, etc		
Professor de ensino fundamental		
Professor de ensino médio na área do Programa		
Professor de nível superior na área do Programa ou áreas afins (não serão pontuadas atividades de ensino vinculadas a estágios de docência)		
Profissional na área do Programa ou em áreas afins (pesquisador, fiscal, perito etc.)		
Participação em Programa de Iniciação à Docência (bolsista ou voluntário, com certificado da instituição na qual o estágio foi desenvolvido).		
Outras atividades pertinentes (técnico em pesquisa, assistente de laboratório etc.)		
3 – ATIVIDADE DE PESQUISA (peso 2):	Nº do Documento anexado	Para uso exclusivo da Comissão de Seleção
Atividade: Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc.		
Estágio voluntário, mínimo 120 horas (é obrigatório na declaração comprovar o número de horas)		
Participação em Programa de Iniciação Científica (bolsista ou voluntário, com certificado da instituição na qual o estágio foi desenvolvido), inclusive àqueles associados a órgãos de fomento.		
Bolsa de aperfeiçoamento ou similar		
Orientação de estágios e monografias		
Participação em projeto de pesquisa aprovado por agência de fomento ou instâncias pertinentes		
4 – PRODUÇÃO ACADÊMICA (peso 4)	Nº do Documento anexado	Para uso exclusivo da Comissão de Seleção
Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas etc.		
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos científicos locais/regionais (não serão pontuadas apresentações de trabalhos/resumos em congressos obrigatórios para bolsistas de graduação)		

Apresentação de trabalhos/resumos em congressos científicos nacionais e internacionais		
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacionais e internacionais (mínimo de 3 páginas)		
Avaliação de trabalhos em congressos científicos locais/regionais/nacionais		
Publicação de artigo científico como primeiro autor em revista nacional/internacional incluída no Qualis/CAPES 2013-2016, exclusivamente na área de Ciências Biológicas I. Não serão pontuados resumos de anais de congressos publicados em periódicos.		
Publicação de artigo científico como coautor em revista nacional/internacional incluída no Qualis/CAPES 2013-2016, exclusivamente na área de Ciências Biológicas I. Não serão pontuados resumos de anais de congressos publicados em periódicos.		
Publicação em revista nacional/internacional não incluída no Qualis da Área Ciências Biológicas I/CAPES		
Publicação de capítulos de livros (o capítulo deve ter no mínimo 4 páginas)		
Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos)		
Patente com registro de depósito		
5 – ATIVIDADES DE EXTENSÃO (peso 1,0)	Nº do Documento anexado	Para uso exclusivo da Comissão de Seleção
Indicar evento, curso, duração, etc.		
Participação em congressos e simpósios sem apresentação de trabalho		
Minicursos com carga horária abaixo de 12 h, como aluno (Não serão pontuados cursos de idioma e de informática)		
Minicursos com no mínimo 12 h, como aluno (Não serão pontuados cursos de idioma e de informática)		
Participação em cursos com média duração (mínimo de 40 h). como aluno (Não serão pontuados cursos de idioma e de informática)		
Monitor em minicursos e eventos científicos e de extensão		
Palestrante em eventos científicos e de extensão		
Participação em Bancas Examinadoras de Trabalhos de Conclusão de Curso		
Participação em Comissões Avaliadoras de eventos de extensão (Feiras de Ciências, congressos etc.)		
Participação em Comissões Organizadoras de eventos científicos ou de extensão		
Participação em projeto de extensão devidamente registrado		
Monitoria de disciplina		

ANEXO IV – INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO DA GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO (GRU)

Para gerar a guia de recolhimento você deve seguir os seguintes passos:

Ir ao site : www.stn.fazenda.gov.br

Do lado esquerdo aparece SIAFI – Sistema de Administração Financeira (clique)

Clique em Guia de Recolhimento da União, depois Impressão – GRU

Preencha os espaços:

UG: 153098 Gestão: 15233

Recolhimento Código: 288322, depois avançar

Preencha os espaços:

Referência: 3026

CPF:

Nome:

Valor inicial R\$ 50,00

Valor final R\$ 50,00

Finalizando com imprimir PDF

ANEXO V: REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

Eu, _____
_____ (nome completo do candidato), RG nº _____, Órgão
Expedidor _____, CPF nº _____, Número de
Identificação Social (NIS) nº _____,
residente à Rua/Av./Praça _____,
Número _____, Apartamento _____, na cidade de _____, Estado de
_____, venho, por meio deste instrumento, requerer a isenção de pagamento da taxa de
inscrição para o Processo Seletivo para Admissão no Semestre Letivo _____ ao
corpo discente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas, uma vez que me
enquadro no seguinte requisito/condição estabelecidos no Edital de Seleção:
_____.

Nestes termos, peço deferimento,

Recife, _____ de _____ de _____.

Assinatura do candidato

ANEXO VI: MODELO DE REQUERIMENTO PARA SOLICITAÇÃO DE RECURSO

Eu, _____
_____ (nome completo do candidato), RG nº _____, Órgão
Expedidor _____, CPF nº _____, candidato ao Curso de
_____ Doutorado, venho apresentar à Comissão de Seleção designada pela
Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (UFPE), recurso(s)
quanto à(s) nota(s) por mim obtida(s) na(s) etapa(s) abaixo discriminada(s). Declaro estar ciente
que o prazo para interposição deste(s) recurso(s) é de até 3 dias úteis após a divulgação das
minhas notas.

- () Apresentação e Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa
() Análise do *Curriculum Vitae*
() Resultado Final

Motivo da solicitação:

Nestes termos, peço deferimento,

Recife, _____ de _____ de _____.

Assinatura do candidato

CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO
(Aprovada na Reunião do Colegiado realizada no dia 26 de novembro de 2020)

RETIFICAÇÃO DE EDITAL

Retificação do Edital do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção publicado no Boletim Oficial nº54 (Especial) de 10 de junho de 2020 e Boletim Oficial nº57 (Especial) de 23 de junho de 2020.

Mestrado Acadêmico

Item 6.1 onde se lê:

6.1 - Para o Curso de Mestrado Acadêmico, são fixadas 25 vagas, as quais serão preenchidas por candidatos classificados através deste Edital. Havendo desistência de candidato aprovado/classificado, será convocado o candidato aprovado/não classificado seguinte, obedecendo a ordem de classificação, até a data de encerramento da matrícula (conforme consta no Edital padrão), desde que atenda ao perfil da vaga liberada, podendo ser chamado o primeiro candidato que atenda a esse perfil.

Item 6.1 Leia-se:

6.1 - Para o Curso de Mestrado Acadêmico, são fixadas 30 vagas, as quais serão preenchidas por candidatos classificados através deste Edital. Havendo desistência de candidato aprovado/classificado, será convocado o candidato aprovado/não classificado seguinte, obedecendo a ordem de classificação, até a data de encerramento da matrícula (conforme consta no Edital padrão), desde que atenda ao perfil da vaga liberada, podendo ser chamado o primeiro candidato que atenda a esse perfil.

Doutorado Acadêmico

Item 6.1 onde se lê:

6.1 – São fixadas em 15 vagas para o Curso de Doutorado, as quais serão preenchidas por candidatos classificados através deste Edital. Havendo desistência de candidato aprovado/classificado, será convocado o candidato aprovado/não classificado seguinte, obedecendo a ordem de classificação, até a data de encerramento da matrícula (conforme consta no Edital padrão), desde que atenda ao perfil da vaga liberada, podendo ser chamado o primeiro candidato que atenda a esse perfil.

Item 6.1 Leia-se:

6.1 – São fixadas em 19 vagas para o Curso de Doutorado, as quais serão preenchidas por candidatos classificados através deste Edital. Havendo desistência de candidato aprovado/classificado, será convocado o candidato aprovado/não classificado seguinte, obedecendo a ordem de classificação, até a data de encerramento da matrícula (conforme consta no Edital padrão), desde que atenda ao perfil da vaga liberada, podendo ser chamado o primeiro candidato que atenda a esse perfil.

Prof^a. Danielle Costa Moraes
Coordenadora do PPGEP/UFPE
Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE TRANSLACIONAL
CURSO DE MESTRADO
(Aprovado ad referendum do Colegiado no dia 09/11/2020)

Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em SAÚDE TRANSLACIONAL –CCM-UFPE

De acordo com o Item 6.1 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial 54 (136 Especial) de 05 de dezembro de 2019, disponível em www.ufpe.br/PROGEP, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 04 (quatro), as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

MESTRADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	DIEGO LEVINO DE MENEZES	8.31
2º	BRUNA ROBERTA ALVES DA SILVA	7.78
3º	JAMAICA GINA ELOI DE SOUZA GUIMARÃES	7.65
4º	EDUARDO ALVES CAMÊLO	7.61
5º	MARIA ANDRESSA NICÁCIO DE LIMA	7.54
6º	BRUNA GABRIELLA DE OLIVEIRA SOUZA	7.21
7º	ALINE PATRICIA COSTA SANTOS	7.19
8º	DALMIR CAVALCANTI DOS SANTOS	6.69
9º	DENISE MAIARA DA SILVA CARNEIRO	6.37

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA

Prof. MÁRIO RIBEIRO DE MELO JUNIOR
Coordenador(a) do Programa de Pós Graduação em Saúde Translacional



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL

NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

1	PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E TECNOLÓGICA CE- RESULTADO FINAL MESTRADO E DOUTORADO - ANO LETIVO 2021	1 - 2
2	PORTARIA Nº 3812/2020 - SRPA DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR	3 - 3
3	PORTARIA Nº 3813/2020 - SRPA DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR	4 - 4
4	PORTARIA Nº 3823/2020 - SRPA RECONDUÇÃO DE COMISSÃO DE INQUÉRITO RITO SUMÁRIO	5 - 5
5	PORTARIA Nº 3841/2020 - SRPA DESIGNAÇÃO - COMISSÃO	6 - 6
6	PORTARIA Nº 3847/2020 - SRPA DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR	7 - 7

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Alfredo Macedo Gomes

Chefe da Seção de Publicações e Registro – Camila da Silva Oliveira

Editado pela Diretoria de Administração de Pessoal/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 - fev. 2003)
Prof. Geraldo José Marques Pereira	(fev. 2003 - out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 - out. 2011)
Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado	(out. 2011 - out. 2019)

CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E TECNOLÓGICA
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO
(Aprovado em Reunião do Colegiado realizada no período de 10 a 13 de novembro de 2020)

Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em Educação Matemática e Tecnológica /Mestrado e Doutorado da UFPE – Centro de Educação - 2021

De acordo com o Item 5.1 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial 66 de 15 de julho de 2020, disponível em www.ufpe.br/PROGEP, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 20 (vinte) e o de Doutorado em 17 (dezesete), as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação (uma vaga adicional foi acrescida ao total de vagas indicadas no item 5.1 para servidores da UFPE aprovados no processo seletivo, conforme Resolução 1/2011 do CCEPE).

MESTRADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	ANDERSON RODRIGO OLIVEIRA DA SILVA	8,86
2	DIANA FRANÇA COSTA DA SILVA	8,16
3	ROSIMERE PEREIRA DE MEDEIROS	8,12
4	HELTON DANILO ROCHA DOS SANTOS	8,08
5	KARINY MICHELLY SILVA DE OLIVEIRA	8,02
6	WANUZA WIVIANE PEREIRA DE ARAUJO	7,93
7	JOSÉ VITOR RAMOS DE LIMA	7,77
8	JHONATAN DE HOLANDA CAVALCANTI	7,68
9	AYRTTON CÉSAR BORBA	7,68
10	VICTOR LOUIS ROSA DE SOUZA	7,60
11	GLEICIANE GABRIELE DA SILVA CHAVES	7,55
12	WANESSA MAYARA DA SILVA	7,52
13	OSIAS RAIMUNDO DA SILVA JUNIOR	7,52
14	JÉSSICA MARIA OLIVEIRA	7,50
15	GABRYELLA VASCONCELOS DA SILVA	7,49
16	GLEICY KELLY DE BARROS LUZ	7,43
17	HUGO GUSTAVO DE LIRA GOMES	7,39
18	MARIA GABRIELA DE FIGUEIREDO FURTADO	7,37
19	EVANDRO PEREIRA DA SILVA	7,36
20	ANTONIO CARLOS BELARMINO SEGUNDO	7,25
Servidor	PATRICIA MARIA SERRANO BARBOSA MERGULHÃO	8,61

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	YASMIM CONCEIÇÃO DO NASCIMENTO SILVA	7,21
2	FABIO BELARMINO BEZERRA	7,08
3	DAMIRES FERREIRA LIMA DA SILVA	7,08
4	DERYCLY DOUGLAS EUFRÁSIO GALDINO	7,03
5	JAQUELINE ANDRÉA LIRA CORDEIRO SANTOS	7,01
6	FERNANDA ALVES NUNES	7,00
7	JEFFERSON MATHEUS ALVES DO AMARAL	7,00

DOUTORADO

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	ESDRAS LINS BISPO JUNIOR	9,5
2	BIANCA CARNEIRO RIBEIRO	8,95
3	JEFFERSON DAGMAR PESSOA BRANDÃO	8,89
4	PAULO MARCOS RIBEIRO DA SILVA	8,85
5	REGINA DE LIMA SILVA	8,85
6	FLÁVIA LUÍZA DE LIRA	8,85
7	ANDRÉ FELLIPE QUEIROZ ARAÚJO	8,76
8	ALMIR PEREIRA DE MOURA	8,56
9	SAMYA DE OLIVEIRA LIMA	8,55
10	JÚLIO PEREIRA DA SILVA	8,5
11	VANESSA DA SILVA ALVES	8,5
12	VALÉRIA AGUIAR DOS SANTOS	8,42
13	CLAUDIA DA SILVA SANTOS	8,4
14	LILLIAN FRANCIELE SILVA FERREIRA	8,25
15	ELIZABETH CRISTINA ROSENDO TOMÉ DA SILVA	8,19
16	CASSIANO HENRIQUE DE ALBUQUERQUE	8,15
17	FABIANA DE BARROS MONTEIRO SOARES	8,15
Servidor	CLAUDIA MARIA BEZERRA DA SILVA	8,04

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	SIDCLEY CAVALCANTE DA SILVA	8,14
2	CARLA VALÉRIA DE MIRANDA COSTA DUARTE	8,08
3	ANNA KARLA SILVA DO NASCIMENTO	8,0
4	MARCIEL JOSÉ DO MONTE	7,99
5	JANINI PAULA DA SILVA	7,97
6	CARLOS ANTONIO DA SILVA LOPES	7,83
7	LUCICLEIDE BEZERRA DA SILVA	7,75
8	EDNERI PEREIRA CRUZ	7,74
9	VALÉRIA DA SILVA SANTOS	7,73
10	INGLID TEIXEIRA DA SILVA	7,68
11	FREDSON MURILO DA SILVA	7,67
12	STEPHANY KAROLINE DE SOUZA CHIAPPETTA	7,33
13	DIOGO JOSÉ DE MORAES LOPES BARBOSA	7,28
14	SIQUELE ROSEANE DE CARVALHO CAMPÊLO	7,24
15	SUEDY SANTOS DE AZEVEDO	7,21
16	DAYSE ALVES PESSOA	7,03
17	JOSÉ MATEUS QUEIROZ SOUSA	7,0

Prof. Ana Beatriz Gomes Carvalho

Coordenadora do Programa de Educação Matemática e Tecnológica

PORTARIA N.º 3.812, de 20 de novembro de 2020.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e tendo em vista o disposto nos artigos 143, 148 e 149 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, resolvem,

R E S O L V E:

Designar José Augusto Suruagy Monteiro SIAPE nº 1131524 e CPF nº 136.954.104-00, Aida Maria Monteiro Silva, SIAPE nº 1131272 e CPF 127.223.084-87 e Ana Paula Cabral Seixas Costa SIAPE Nº 1131272 e CPF nº 509.281.474-87, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Processo Administrativo Disciplinar incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.061402/2020-40.

(Processo nº. 23076.061402/2020-40)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 3.813, de 20 de novembro de 2020.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO DE
PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e tendo em vista o disposto nos artigos 143, 148 e 149 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, resolvem,

R E S O L V E:

Designar Rejane Pereira Neves, SIAPE nº 1396594 e CPF nº 214.013.654-34, Fernando Cavalcanti de Souza, SIAPE nº 1133403 e CPF 325.851.524-72 e Maria Alexsandra Prado de Oliveira, SIAPE Nº 1854413 e CPF nº 039.945.674-08, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Processo Administrativo Disciplinar incumbida de apurar, no prazo de 60 dias, os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.052117/2020-87.

(Processo nº. 23076.052117/2020-87)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 3.823, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2020.

RECONDUÇÃO DE COMISSÃO DE INQUÉRITO RITO SUMÁRIO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 133 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Reconduzir Maria Teresa Jansem de Almeida Catanho, matrícula SIAPE n.º 1130819, CPF: 149.678.984-91, Maria de Jesus de Britto Leite, matrícula SIAPE n.º 0297806, CPF: 236.024.304-72 e Eliane Maria Monteiro da Fonte, matrícula SIAPE n.º 1131194, CPF: 270.544.894-20, designados por meio da Portaria n.º 937, de 13.03.2020, publicada no Boletim Oficial n. 27 – Especial, de 17 de março de 2020, para constituírem Comissão de Inquérito em Rito Sumário incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.045502/2019-08.

(Processo n.º 23076.045502/2019-08)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 3.841, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2020.

DESIGNAÇÃO - COMISSÃO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

R E S O L V E:

Designar os Servidores abaixo indicados para compor a Comissão de Avaliação de Desempenho da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal de Pernambuco – FADE-UFPE, nos últimos 2 (dois) anos, conforme critérios estabelecidos na Portaria Normativa nº 01/2013:

- André Luis de Medeiros Santos, SIAPE 2273613, Professor, lotado no Departamento de Informação e Sistemas/CIn
- Pedro Valadão Carelli, SIAPE 1801584, Professor, lotado no Departamento de Física/CCEN
- Henrique Alves do Monte, SIAPE 1467346, Assistente em Administração, Pró-Reitoria de Gestão Administrativa

(Processo nº. 23076.069546/2020-51)

ALFREDO MACEDO GOMES
Reitor

PORTARIA N.º 3.847, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2020.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO DE
PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e tendo em vista o disposto nos artigos 143, 148 e 149 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, resolvem,

R E S O L V E:

Designar Clélia Aparecida Bonani, SIAPE nº 1525121 e CPF nº 153.984.588-50, Dayse Cabral de Moura, SIAPE nº 2357227 e CPF 822.849.544-72 e Joel Gomes Pereira, SIAPE Nº 1826602 e CPF nº 771.995.024-00, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Processo Administrativo Disciplinar incumbida de apurar, no prazo de 60 dias, os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.030335/2020-90.

(Processo nº. 23076.030335/2020-90)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL

NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

1	PÓS-GRADUAÇÃO EM CIENCIA POLÍTICA CFCH - RESULTADO FINAL MESTRADO E DOUTORADO - ANO LETIVO 2021	1 - 2
2	PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL - CTG - EDITAL MESTRADO E DOUTORADO - ANO LETIVO 2021	3 - 25
3	PORTARIAS DE PESSOAL NºS 100 E 101 DE 17 DE NOVEMBRO DE 2020 - DIRCTG COMPOSIÇÃO DE COLEGIADO	26 - 27

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Alfredo Macedo Gomes

Chefe da Seção de Publicações e Registro – Camila da Silva Oliveira

Editado pela Diretoria de Administração de Pessoal/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 - fev. 2003)
Prof. Geraldo José Marques Pereira	(fev. 2003 - out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 - out. 2011)
Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado	(out. 2011 - out. 2019)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO
(Aprovado em reunião do Colegiado, em 18 de novembro de 2020)

Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em CIÊNCIA POLÍTICA da UFPE –
CFCH -2021

De acordo com o Item 6.1 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial nº 55, de 05 de agosto de 2020 e o aviso foi publicado no DOU Nº 151, de 07 de agosto de 2020, seção 03, pág. 68, disponível em www.ufpe.br/PROGEP, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 20 (vinte) e o de Doutorado em 20 (vinte), as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

MESTRADO APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

classificação	nome	nota
1	Leticia Suely de Souza	113,5655
2	Caio Vinício Malaquias do Vale	111,848
3	Liliane Gobetti Fagundes	99,0425
4	Matheus Gomes Pereira	98,747
5	Victor da Silva Siqueira	96,207
6	Nando Paulo Suma	95,725
7	Quemuel Baruque de Freitas Rodrigues	93,329
8	Mariana Brito da Fonseca	92,781
9	Gabriela Araújo Tabosa de Vasconcelos	92,352
10	Danillo Rafael Batista do Nascimento	90,4665
11	Daniel Guedes Silva Daher	89,453
12	Jhonatan Bento da Silva	89,087
13	Luiz Fernando Oliveira	88,4595
14	Alassana dem	86,77
15	Renato Cicalese Beviláqua	86,509
16	José Celson Cirpiano Neto	86,0205
17	Maria Gabriela Mendonça Mazzarella	73,5035
18	Élida Silva dos Santos	68,388
19	Fernando Colonia	65,0995
20	Káio Carneiro de Oliveira	63,986

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

classificação	nome	nota
----------------------	-------------	-------------

21	Caroline Fortunato Andrade	62,84
22	Gabriel Marques dos Ramos	62,515
23	Ronaldo da Câmara Magalhães	62,119
24	Erikson Calheiros de Souza	61,7995
25	Mikael Iago da Cunha Ferreira	61,774
26	Luisa Nascimento Santos	60,664
27	Amanda Lins Seabra	59,4235
28	Beatriz Franco Pereira do Vale	56,576

DOUTORADO APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

classificação	nome	nota
1	ANTÔNIO ALVES TORRES FERNANDES	16,76
2	ANA TEREZA DUARTE LIMA BARROS	14,09
3	ANDERSON HENRIQUE DA SILVA	13,98
4	BHRENO HENRIQUE RIBEIRO VIEIRA	12,17
5	LUCAS MARQUES FEITOSA	12,02
6	LAÍS CAROLINE KUSS	11,61
7	PEDRO SEVERINO DO NASCIMENTO SILVA	10,81
8	HUGO ALVES MARIZ DE MORAIS	10,33
9	NATHÁLIA VIVIANI BITTENCOURT	9,96
10	MARCELLE AMARAL DE LIMA	9,91
11	DIEGO HENRIQUE LEONEL DE OLIVEIRA COSTA	9,79
12	DANIEL SAMPAIO SOUSA	9,72
13	ANA BEATRIZ DA COSTA MANGUEIRA	9,27
14	RAMON HENRIQUE LIRA RAMOS	9,19
15	DANILO GONÇALVES DOS SANTOS	8,87
16	PEDRO CARDOSO SARAIVA MARQUES	8,78
17	RENATA MARIA DE AGUIAR CAVALCANTI	8,63
18	YUNNA D'ÁVILA CARVALHO BATISTA	8,21
19	VICTOR TAVARES BARBOSA	8,09
20	PEDRO HENRIQUE RIBEIRO SILVA	7,62

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

classificação	nome	nota
21	KAROLINE REIS CAVALCANTI	7,58
22	LUCIENE SOARES HERCULANO	7,56
23	MARIA EDUARDA REGUEIRA NAVARRO LESSA	7,17
24	MARCEL AUGUSTO BRITO NEVES PEREIRA	6,63
25	ANA CAROLINA BATISTA DE OLIVEIRA CORREIA	6,48

Prof. Dalson Britto Figueiredo

Coordenador da Pós-Graduação em Ciência Política – UFPE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
Centro de Tecnologia e Geociências (CTG)
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil (PPGEC)
Curso de Mestrado e Doutorado
(Aprovado *ad referendum* 30/11/2020)
Edital para Seleção - 2021

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil, torna público o presente **Edital**, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico http://www.propesq.ufpe.br/nova/strictosensu_cursos.php e aviso veiculado no Diário Oficial da União, as normas do **Concurso Público de Seleção e Admissão – Ano Letivo 2021, primeira entrada** ao corpo discente ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil, cursos de Mestrado e Doutorado.

1. Inscrição:

- 1.1. Para a admissão no curso de Mestrado exige-se a Graduação em Engenharia Civil ou em área afim, considerando-se assim a que contenha afinidade com quaisquer das áreas de concentração do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil, reconhecido pelo MEC, conforme definido no **Apêndice II** deste Edital.
- 1.2. Para a admissão no curso de Doutorado exige-se Graduação e Mestrado em Engenharia Civil ou em área afim, considerando-se a que contenha afinidade com quaisquer das áreas de concentração do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil, reconhecido pela CAPES/MEC, conforme definido no **Apêndice II** deste Edital.
- 1.3. O processo seletivo será, exclusivamente, na forma virtual, cuja inscrição deverá ser realizada pelo link <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfsCkhzGltKS5n5ZwQicZGTlo3L7YkY5jEGjx3Kmk9IoTBMhg/viewform>, no prazo constante no **Apêndice I** deste Edital.
- 1.4. No ato da inscrição deverá ser enviada/anexada a documentação escaneada, em formato PDF, devendo cada arquivo ser nomeado da seguinte forma: número do documento, conforme ordem constante no **Apêndice III** deste Edital+underline+nomecompletodocandidato.Exemplo:1_JoseCarlosSilva.pdf.
- 1.5. O processo seletivo dos cursos de mestrado e doutorado será com base na análise do currículo Lattes (www.cnpq.br). No caso do doutorado, para a(s) área(s) de concentração descritas no item 3.4.1.4, haverá a defesa de anteprojeto de tese de modo remoto. O link de acesso à ferramenta de videoconferência será divulgado no site www.ufpe.br/posciv, no prazo constante no Apêndice I deste Edital.
- 1.6. São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.
- 1.7. O descumprimento de quaisquer das exigências deste Edital acarretará o indeferimento da inscrição.

2. Documentação para a inscrição:

- 2.1. Documentação escaneada exigível para a inscrição no Mestrado e no Doutorado:
 - a) Ficha de Inscrição, devidamente preenchida no link do item 1.3 deste edital, anexando foto.
 - b) Documento de Identidade oficial (RG, Carteira de Habilitação etc.); Cadastro de Pessoa Física (CPF); Título de Eleitor e certidão de quitação eleitoral (obtida através do site do Tribunal Superior Eleitoral, TSE, ou no cartório eleitoral), ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro, substituível se o candidato for oriundo de países membros do Mercosul, por documentos reconhecidos pelos tratados constitutivos do Bloco).

OBSERVAÇÃO 1: Não serão aceitos comprovantes de votação e/ou comprovantes de justificativa eleitoral. Caso a emissão da certidão de quitação eleitoral pela internet esteja indisponível, o documento poderá ser obtido em qualquer cartório ou posto de atendimento eleitoral.

OBSERVAÇÃO 2: No caso de o documento de identidade não constar foto, deverá ser anexado, na primeira página deste arquivo, uma foto 3x4 escaneada.

- c) Diploma, comprovante de conclusão/declaração de provável concluinte do Curso de Graduação reconhecido pelo MEC, no semestre anterior à entrada do corrente edital, e histórico escolar do Curso de Graduação, no caso de inscrição no Mestrado.
- d) Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação reconhecido pelo MEC, diploma ou comprovante de conclusão/declaração de provável concluinte do Mestrado reconhecido pela CAPES/MEC, no semestre anterior à entrada do corrente edital, e respectivos históricos escolares, graduação e mestrado, no caso de inscrição no Doutorado.
- e) *Currículo Lattes* cadastrado na plataforma *lattes* (www.cnpq.br).
- f) Comprovantes dos itens a serem pontuados, **em um único arquivo em formato PDF**, na ordem constante na Tabela em formato BAREMA (**Apêndice IV**).
- g) Tabela preenchida pelo candidato, em formato BAREMA, informando a página do arquivo em que consta a documentação comprobatória do respectivo item. O candidato que não entregar a descrição do currículo em forma de tabela BAREMA terá sua inscrição **indeferida**.
- h) Anteprojeto de tese, no caso de inscrição no Doutorado.
- i) Dissertação de Mestrado, no caso de inscrição no Doutorado. No caso de candidatos prováveis concluintes de Mestrado, estes deverão apresentar a versão digital mais atualizada da Dissertação.
- j) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), mediante emissão de boleto bancário (**Apêndice V**), podendo o pagamento ser efetivado através do endereço eletrônico www.stn.fazenda.gov.br. Haverá isenção do pagamento da taxa de inscrição nos seguintes casos:
 - j.1) No mestrado, para aluno concluinte no semestre anterior ao início das atividades no PPGE/UFPE, desde que regularmente matriculado na UFPE, devendo apresentar uma declaração de possível concluinte emitida pela Coordenação do Curso de Graduação;
 - j.2) No Doutorado, para aluno concluinte do Mestrado do PPGE/UFPE, no semestre anterior ao início das atividades de doutoramento no PPGE/UFPE, com a apresentação da declaração de agendamento de defesa emitida pela Coordenação do PPGE/UFPE;
 - j.3) Servidores ativos e inativos da UFPE (técnicos-administrativos e docentes);
 - j.4) Professor substituto, conforme Resolução 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE;
 - j.5) Candidatos inscritos no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal;
 - j.6) Integrante de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº. 6.135/2007 e conforme Resolução nº. 01/2015 do Conselho de Administração da UFPE.

OBSERVAÇÃO: Os candidatos inscritos no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº. 6.135/2007; os servidores ativos, inativos e professores substitutos da UFPE e alunos regularmente matriculados na UFPE, concluintes dos cursos de graduação e mestrado no semestre anterior ao início das atividades do PPGE/UFPE, poderão requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o **quinto dia anterior** ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (**Apêndice VI**). O candidato deverá preencher o requerimento constante no Apêndice VI, digitalizá-lo no formato.pdf, e enviá-lo para o endereço eletrônico selecaoppge@gmail.com.

- 2.1.1. Nos casos de solicitação de isenção de taxa descritos no item anterior, a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato quando no ato da inscrição.
- 2.1.2. Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.
- 2.2. Além dos documentos indicados no item 2.1, os **candidatos estrangeiros** oriundos de países que não integram a Comunidade de Países de Língua Portuguesa – CPLP deverão instruir o requerimento de

inscrição com certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros, CELPE-BRAS, nível intermediário ou superior. Cumpre informar que as aulas serão ministradas, exclusivamente, em português.

- 2.3. No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, o diploma de Curso de Graduação obtido no exterior deverá ser apresentado com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou com Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação.
- 2.4. Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de Mestrado, de concluintes de curso de Graduação e à seleção de doutorado, de concluintes do curso de Mestrado. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega, juntamente com os demais documentos exigidos, de declaração de conclusão ou de provável concluinte, conforme subitens “c” e “d” do item 2.1, com a data prevista para conclusão do curso, emitida pela respectiva Coordenação do Curso. Em caso de classificação de candidatos que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga estará condicionado à entrega de documento comprobatório de conclusão da Graduação ou do Mestrado, até a data da realização da matrícula.
- 2.5. O candidato só poderá se inscrever em uma única área de concentração. O candidato deverá verificar no **Apêndice VII** deste Edital se a área de concentração pretendida ofertará vagas para o presente Concurso Público de Seleção e Admissão. As áreas de concentração do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil são:
 - a) Estruturas;
 - b) Estruturas, com ênfase em Construção Civil;
 - c) Geotecnia;
 - d) Simulação e Gerenciamento de Reservatórios de Petróleo;
 - e) Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos, com ênfase em Recursos Hídricos;
 - f) Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos, com ênfase em Tecnologia Ambiental;
 - g) Transportes e Gestão das Infraestruturas Urbanas.
- 2.5.1. Os candidatos que se inscreverem na área de concentração de Estruturas deverão indicar no formulário de inscrição a opção Estruturas ou Estruturas, com ênfase em Construção Civil.
- 2.5.2. Os candidatos que se inscreverem na área de concentração de Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos deverão indicar no formulário de inscrição a opção pela ênfase em Tecnologia Ambiental ou ênfase em Recursos Hídricos.
- 2.5.3. Conforme disposto no art. 18, § 5º na Resolução do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão (CCEPE) “*não será permitida a inscrição de candidato em concurso público de seleção e admissão ao curso de Pós-Graduação do qual tenha sido desligado por mais de uma vez*”.

3. Exame de Seleção e Admissão:

- 3.1. O Exame de Seleção e Admissão para os cursos de Mestrado e Doutorado será procedido por uma comissão para cada área de concentração do Programa, formada por, pelo menos, 3 (três) membros do seu Corpo Docente.
- 3.2. O cronograma da Seleção para o Mestrado e o Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil consta no **Apêndice I** deste Edital.
- 3.3. O processo de seleção para o **Mestrado** do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil será em etapa única:
 - 3.3.1. **Etapa única: Avaliação do Currículo Lattes e do Histórico Escolar da Graduação:**
 - 3.3.1.1. Para todas as áreas de concentração descritas no item 2.5, a Avaliação do Currículo Lattes e do Histórico Escolar da Graduação tem **caráter classificatório**.

3.3.1.2. A avaliação da Formação Acadêmica Complementar, da Experiência Profissional, das Atividades de Pesquisa/Extensão e da Produção Acadêmica se restringirá às atividades realizadas e comprovadas pelo candidato no ato da inscrição. A natureza das atividades desenvolvidas entre a graduação e a data atual avalia as atividades acadêmicas (pesquisa) desenvolvidas após a graduação. Serão contabilizados APENAS os itens cujos comprovantes tenham as páginas indicadas no BAREMA.

3.3.1.3. A análise documental será realizada com base em critérios explícitos e distintos. A nota da Etapa única será Avaliação do Currículo Lattes e do Histórico Escolar da Graduação (N) será formada pela média ponderada das notas de avaliação do Histórico Escolar da Graduação (NHEG), com peso **4 (quatro)**, e do Currículo Lattes (NCL), com peso **6 (seis)**, conforme a fórmula abaixo e cuja pontuação máxima será 10 (dez):

$$N = \frac{(NHEG \times 4 + NCL \times 6)}{10}$$

3.3.1.3.1 A nota do Histórico Escolar da Graduação (NHEG) é ponderada com o conceito do curso e a adequação do curso ao Programa. O conceito do curso tem como base o conceito ENADE realizado pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Anísio Teixeira). A adequação do curso ao programa é avaliada pela tabela da natureza do curso, exibida a seguir. A ponderação da média geral do histórico pelo Conceito ENADE e adequação do curso é realizada conforme segue:

NOTA	NATUREZA DO CURSO DE GRADUAÇÃO
10	Graduação nas áreas previstas na avaliação Engenharias I da CAPES
9	Grupo 1 das áreas afins de cada área de concentração, constantes do Apêndice VII deste Edital
8	Grupo 2 das áreas afins de cada área de concentração, constantes do Apêndice VII deste Edital
7	Grupo 3 das áreas afins de cada área de concentração, constantes do Apêndice VII deste Edital

RESULTADO DO ENADE	PESO da nota do ENADE
≤ 2	4
$= 3$	7
≥ 4	10

$$NHEG = \text{média geral no Histórico Escolar} \times \left(\frac{\text{Peso da nota do ENADE} \times \text{nota da natureza do curso de Graduação}}{100} \right)$$

OBSERVAÇÃO1: a média geral do histórico de Graduação deverá estar informada ao final da tabela BAREMA, devendo ser fornecida no respectivo histórico. No caso de a média geral não ser fornecida no histórico escolar, o candidato deverá calculá-la e informá-la ao final da tabela BAREMA.

OBSERVAÇÃO2: no caso do uso de conceitos nas notas das disciplinas ou na média geral, a média será obtida pela conversão dos conceitos em notas conforme tabela abaixo.

Conceito	Nota
A / Plenamente satisfatório(PS) / Aprovado superior(AS)/Excelente(EX)	10,0
Ótimo(OT)/Satisfatório avançado / Aprovado média superior/Muito bom(MB)	9,0
Aprovado(A) /Habilitado(H)/Promovido /Bom(B/ B+)	8,5
Proficiente/Significativo(SI)/ Regular para bom(RB)/ C+ / Suficiente	7,0
Médio / Regular / C/Aprovado médio	6,0
Insuficiente (I)/ Insatisfatório(IN)/ Não satisfatório(NS) /Médio inferior	5,0

3.3.1.3.1. Na avaliação do **Currículo Lattes (NCL)** para Mestrado será obedecida a **Tabela de Pontuação do Apêndice IV**, onde cada conjunto de atividades no máximo terá nota 10 (dez).

3.3.1.3.2. As áreas afins ao Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil estão definidas no **Apêndice II** deste Edital.

3.3.1.3.3. A nota da avaliação do Currículo Lattes (NCL) será calculada conforme fórmula abaixo:

$$NCL = \frac{(FAC \times 3 + EP \times 2 + APE \times 2 + PA \times 3)}{10}$$

Onde:

FAC= Formação Acadêmica Complementar

EP = Experiência Profissional

APE= Atividade de Pesquisa e Extensão

PA = Produção Acadêmica

3.3.3. O resultado será a lista dos candidatos classificados em ordem decrescente da nota obtida na avaliação do Currículo Lattes e do histórico escolar da graduação, nota N.

3.4. O processo de seleção para o Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil será composto pelas seguintes etapas:

3.4.1. Etapa 1 A) Avaliação do Anteprojeto de Tese e B) Apresentação e Defesa do Anteprojeto de Tese Doutorado (N3):

3.4.1.1. A elaboração do Anteprojeto de Tese será realizada previamente pelo candidato e entregue juntamente com os documentos para inscrição.

3.4.1.2. O tema do Anteprojeto de Tese deve, **obrigatoriamente**, estar em consonância com um dos temas de pesquisa da área de concentração do Programa, constante no **Apêndice IX**.

3.4.1.3. O Anteprojeto de Tese será de responsabilidade exclusiva do candidato. O mesmo deverá conter, no mínimo, a seguinte estrutura: **tema, título, justificativa(s), hipótese, objetivo(s), metodologia, resultados esperados, cronograma e referências, conforme as normas da ABNT**. Deverá usar o sistema de citação autor-data. O arquivo em formato .pdf deverá possuir tamanho máximo de 2 MB e a formatação do texto deve seguir as seguintes regras: papel tamanho A4, margens de 2,5cm (superior, inferior, direita e esquerda), fonte Times New Roman tamanho 12 e espaçamento de 1,5 entre linhas. As demais formatações são livres. Deverá ainda ter no **mínimo 10 (dez)** páginas e no **máximo 20 (vinte)** páginas, excluindo a capa.

3.4.1.4. As áreas de concentração descritas no item 2.5, alíneas “e” (Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos, com ênfase em Recursos Hídricos); “f” (Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos, com ênfase em Tecnologia Ambiental); e “g” (Transportes e Gestão das Infraestruturas Urbanas) exigirão **Entrega, Apresentação e Defesa do Anteprojeto de Tese**, de **caráter eliminatório**, com peso **7 (sete)** e nota mínima **07 (sete)**.

3.4.1.5. A Apresentação e Defesa do Anteprojeto de Tese, para as áreas de concentração descritas no item 2.5, alíneas “e” (Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos, com ênfase em Recursos Hídricos); “f” (Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos, com ênfase em Tecnologia Ambiental) e “g” (Transportes e Gestão das Infraestruturas Urbanas), será realizada de modo virtual, no(s) dia(s), horário(s) previamente agendado(s), através do link de acesso à ferramenta de videoconferência divulgados no site WWW.ufpe.br/poscivil, no prazo constante no Apêndice I deste Edital. A apresentação terá duração de **50 (cinquenta) minutos** sendo, no **máximo, 20 (vinte) minutos** para apresentação pelo candidato e **30 (trinta) minutos** para questionamentos pela banca examinadora, **improrrogáveis**.

3.4.1.6. As demais áreas de concentração não descritas no item anterior exigirão, apenas, a **entrega do Anteprojeto de Tese**.

3.4.1.7. São **critérios** para Avaliação do Anteprojeto de Tese, **Apresentação e Defesa do Anteprojeto de Tese**:

- C1) Pertinência do projeto às Linhas de Pesquisa da área de concentração pretendida pelo candidato;
- C2) Contextualização do problema de tese, observadas todas as dimensões relevantes para sua definição enquanto objeto de pesquisa;
- C3) Aderência da formulação teórico-metodológica ao problema da pesquisa com adequada definição de objetivos, hipóteses e justificativas;
- C4) Compreensão e domínio da literatura pertinente ao anteprojeto de tese e caracterização do aspecto inovador da proposta;
- C5) Demonstração de exequibilidade do projeto de tese proposto pelo candidato, dentro das condições de funcionamento do Programa;
- C6) Demonstração de autonomia intelectual, pensamento crítico, maturidade como pesquisador, bem como clareza e consistência redacional na elaboração do projeto de tese; e
- C7) Pertinência e articulação das respostas às questões ou comentários da banca examinadora.

CRITÉRIOS	PESO PERCENTUAL (Apresentação e Defesa de Anteprojeto de Tese)	PESO PERCENTUAL (Sem Apresentação e Defesa de Anteprojeto de Tese)
Pertinência do projeto às Linhas de Pesquisa da área de concentração pretendida pelo candidato (C1)	10%	15%
Contextualização do problema de tese observadas todas as dimensões relevantes para sua definição enquanto objeto de pesquisa(C2)	10%	15%
Aderência da formulação teórico-metodológica ao problema da pesquisa com adequada definição de objetivos, hipóteses e justificativas (C3)	10%	15%
Compreensão e domínio da literatura pertinente ao projeto de tese e caracterização do aspecto inovador da proposta (C4)	20%	20%
Demonstração de exequibilidade do projeto de tese proposto pelo candidato, dentro das condições de funcionamento do Programa (C5)	10%	15%
Demonstração de autonomia intelectual, pensamento crítico, maturidade como pesquisador, bem como clareza e consistência redacional na elaboração do projeto de tese (C6)	10%	20%
Pertinência e articulação das respostas às questões ou comentários da banca examinadora (C7)	30%	-

3.4.1.8. Para as áreas de concentração que exigem a Entrega, Apresentação e Defesa de Anteprojeto de Tese, a nota da Etapa 1 – Apresentação e Defesa de Anteprojeto de Tese (N3) será expressa como segue, cuja pontuação máxima será 10 (dez):

$$N3 = \frac{(C1 \times 10 + C2 \times 10 + C3 \times 10 + C4 \times 20 + C5 \times 10 + C6 \times 10 + C7 \times 30)}{100}$$

3.4.1.9. Para as áreas de concentração que exigem, apenas, a Entrega do Anteprojeto de Tese, a nota da Etapa 1 – Avaliação do Anteprojeto de Tese (N3) será expressa como segue, cuja pontuação máxima será 10 (dez):

$$N3 = \frac{(C1 \times 15 + C2 \times 15 + C3 \times 15 + C4 \times 20 + C5 \times 15 + C6 \times 20)}{100}$$

3.4.1.10. A nota mínima para não ser eliminado na Etapa 1 –Anteprojeto de Tese - será **7,0 (sete)** com peso 7.

3.4.2. Etapa 2 – Avaliação do Currículo Lattes e do Histórico Escolar da Graduação e do Mestrado (N4):

3.4.2.1. A Avaliação do Currículo Lattes e do Histórico Escolar da Graduação e do Mestrado, terá **caráter classificatório**.

3.4.2.2. A avaliação da Formação Acadêmica Complementar, da Experiência Profissional, das Atividades de Pesquisa/Extensão e da Produção Acadêmica se restringirá às atividades realizadas e comprovadas pelo candidato no ato da inscrição. A natureza das atividades desenvolvidas entre a graduação e o Mestrado e a data atual avalia as atividades acadêmicas (pesquisa) desenvolvidas após a graduação e o Mestrado. Serão contabilizados APENAS os itens cujos comprovantes tenham as páginas indicadas no BAREMA.

3.4.2.3. A análise documental será realizada com base em critérios explícitos e distintos. A nota da Etapa 2 – **Avaliação do Currículo Lattes e do Histórico Escolar da Graduação e do Mestrado (N4)** será formada pela média ponderada das notas de Avaliação do Histórico Escolar da Graduação e do Mestrado (NHEGM), com peso **4 (quatro)**, e do Currículo Lattes (NCL), com peso **6 (seis)**, conforme a fórmula abaixo e cuja pontuação máxima será 10 (dez):

$$N4 = \frac{(NHEGM \times 4 + NCL \times 6)}{10}$$

3.4.2.3.1. A nota da Avaliação do Histórico Escolar da Graduação e do Mestrado (NHEGM) será expressa como segue, cuja pontuação máxima será **10 (dez)**:

$$NHEGM = \frac{(NNM \times 4 + NHEG \times 6)}{10}$$

3.4.2.3.2 A nota da Natureza do Mestrado (NNM) é ponderada com o conceito do curso de Mestrado, o qual tem como base a avaliação vigente da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). O resultado da avaliação CAPES é obtido pelo site: www.capes.gov.br. O cálculo é realizado como segue:

NOTA	NATUREZA DO CURSO DE MESTRADO
10	Grupo 1 das áreas principais de cada área de concentração, constantes do Apêndice II deste Edital
9	Grupo 2 das áreas afins de cada área de concentração, constantes do Apêndice II deste Edital
8	Grupo 3 das áreas afins de cada área de concentração, constantes do Apêndice II deste Edital

CONCEITO CAPES	PESO
≤ 3	0,6
= 4	0,8
≥ 5	1,0

NNM = nota da natureza do curso de Mestrado × Peso do conceito CAPES do curso do candidato

3.4.2.3.3 A nota do Histórico Escolar da Graduação (NHEG) é ponderada com o conceito do curso de graduação e a adequação do curso ao Programa. O conceito do curso de graduação tem como base o conceito ENADE realizado pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Anísio Teixeira). A adequação do curso ao programa é avaliada pela tabela da natureza do curso, exibida a seguir. A ponderação da média geral do histórico pelo Conceito ENADE e adequação do curso é realizada conforme segue:

NOTA	NATUREZA DO CURSO DE GRADUAÇÃO
10	Graduação nas áreas previstas na avaliação Engenharias I da CAPES
9	Grupo 1 das áreas afins de cada área de concentração, constantes do Apêndice VII deste Edital
8	Grupo 2 das áreas afins de cada área de concentração, constantes do Apêndice VII deste Edital
7	Grupo 3 das áreas afins de cada área de concentração, constantes do Apêndice VII deste Edital

RESULTADO DO ENADE	PESO
≤ 2	4
$= 3$	7
≥ 4	10

$$\text{NHEG} = \text{média geral no Histórico Escolar} \times \left(\frac{\text{Peso do Conceito ENADE} \times \text{nota da natureza do curso de Graduação}}{100} \right)$$

OBSERVAÇÃO 1: o **candidato estrangeiro** deverá apresentar resultado de conceito do curso de Mestrado, similar à avaliação vigente da Capes. Caso não possua, será considerado o valor mínimo da tabela do conceito Capes.

OBSERVAÇÃO 2: as médias gerais dos históricos de Graduação e do mestrado deverão estar informadas ao final da tabela BAREMA e devem ser as mesmas fornecidas no respectivo histórico. No caso de as médias gerais não serem fornecidas no histórico escolar, o candidato deverá calculá-las e informá-las ao final da tabela BAREMA. No caso do uso de conceitos nas notas das disciplinas ou na média geral, a média será obtida pela conversão dos conceitos em notas conforme tabela abaixo.

Conceito	Nota
A / Plenamente satisfatório(PS) / Aprovado superior(AS)/Excelente(EX)	10,0
Ótimo(OT)/Satisfatório avançado / Aprovado média superior/Muito bom(MB)	9,0
Aprovado(A) /Habilitado(H)/Promovido /Bom(B/ B+)	8,5
Proficiente/Significativo(SI)/ Regular para bom(RB)/ C+ / Suficiente	7,0
Médio / Regular / C/Aprovado médio	6,0
Insuficiente (I)/ Insatisfatório(IN)/ Não satisfatório(NS) /Médioinferior	5,0

3.4.2.3.2 Na avaliação do **Currículo Lattes (NCL)** será obedecida a Tabela de Pontuação, constante no **Apêndice IV**, onde cada conjunto de atividades terá, no máximo, nota **10 (dez)**.

3.4.2.3.3 As **áreas afins** ao Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil estão no **Apêndice II** deste Edital.

3.4.2.3.4 A nota da avaliação do Currículo Lattes (NCL) será calculada conforme fórmula abaixo:

$$\text{NCL} = \frac{(\text{FAC} \times 3 + \text{EP} \times 2 + \text{APE} \times 2 + \text{PA} \times 3)}{10}$$

3.4.3. Cálculo da Nota Final do Doutorado (NFD):

3.4.3.1. A **Nota Final do Doutorado (NFD)** será calculada pela média ponderada da nota da Etapa 1 – Anteprojeto de Tese (N3) e da nota da Etapa 2 – Avaliação do Currículo Lattes e do Histórico Escolar da Graduação e do Mestrado (N4), conforme equação abaixo:

$$\text{NFD} = \frac{(\text{N3} \times \text{P1} + \text{N4} \times \text{P2})}{10}$$

3.4.3.2. Os valores referentes aos Pesos 1 (P1) e 2 (P2) são definidos de acordo com a tabela abaixo:

Área de Concentração	Pesos	
	P1 (N3)	P2 (N4)

Estruturas	2	8
Estruturas, com ênfase em Construção Civil	7	3
Geotecnia	2	8
Simulação e Gerenciamento de Reservatórios de Petróleo	2	8
Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos, com ênfase em Recursos Hídricos	7	3
Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos, com ênfase em Tecnologia Ambiental	7	3
Transportes e Gestão das Infraestruturas Urbanas	7	3

4. Resultado:

4.3. O resultado do Exame de Seleção será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas, classificados os candidatos aprovados em ordem decrescente e obedecido o número de vagas estabelecido neste edital.

4.4. No caso do Mestrado, eventuais empates nas áreas de concentração serão resolvidos pelas notas do ENADE do curso de origem do candidato e, se necessário, pela média global do histórico escolar do curso de graduação.

4.5. No caso de Doutorado, eventuais empates serão resolvidos do seguinte modo:

a. Para as áreas de concentração de Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos, em ambas as ênfases; Transportes e Gestão das Infraestruturas Urbanas e Estruturas, com ênfase em Construção Civil, o critério de desempate será pela nota da Etapa 1.

b. Para as áreas de concentração de Geotecnia; Simulação e Gerenciamento de Reservatórios de Petróleo e Estruturas, o critério de desempate será pela nota da Etapa 2.

4.4 No caso das vagas institucionais previstas na Resolução nº. 01/2011 do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão – CCEPE, **a nota final mínima para aprovação no certame será a mesma exigida para os demais candidatos.** No caso de eventuais empates entre os candidatos serão resolvidos pela posição na colocação final que o candidato obtiver condicionada à sua aprovação na seleção. Em caso de novo empate, uma comissão com, no mínimo, 03 (três) docentes internos ao Programa será designada pela Coordenadora do PPGEc para fazer o desempate.

4.5 A divulgação dos resultados será objeto de publicação no Boletim Oficial da Universidade e disponibilizado no site www.ufpe.br/poscivil.

5 Recursos:

5.4 Da homologação das inscrições caberá recurso, devidamente fundamentado, no prazo de 03 (três) dias úteis de sua divulgação.

5.5 Dos resultados de cada uma das etapas do concurso caberá recurso, de nulidade ou de recontagem dos pontos, devidamente fundamentado, além de revisão de correção e reanálise curricular e Apresentação e Defesa do Anteprojeto de Tese, para o Colegiado do Programa, no prazo de até 3 (três) dias úteis de sua divulgação.

5.6 A interposição de quaisquer recursos previstos neste edital dar-se-á através do preenchimento do formulário constante no **Apêndice X** deste edital, devendo o candidato, após o preenchimento, escanear o documento e enviá-lo para o endereço eletrônico selecaoppgec@gmail.com.

5.7 Na hipótese de o recurso não ser decidido antes da Etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

6 Vagas e Classificação:

- 6.4 O número de vagas para os cursos de Mestrado e Doutorado distribuídas nas áreas de concentração será de acordo com a tabela constante no **Apêndice VII** deste Edital.
- 6.5 Havendo desistência de candidato classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação, dentro da mesma área de concentração em que ocorreu a aprovação.
- 6.6 Serão disponibilizadas vagas institucionais, indicadas no **Apêndice VII**, para servidores ativos e permanentes da UFPE (docentes ou técnicos), de acordo com determinação da Resolução nº. 01/2011, do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão – CCEPE.

7 Disposições Gerais:

- 7.4 Local de informações: Secretaria da Pós-Graduação em Engenharia Civil, situada no sexto andar do prédio administrativo do CTG, das 09 às 11 horas e das 13 às 15 horas. Os candidatos deverão enviar suas dúvidas sobre a seleção, exclusivamente, para o e-mail selecaoppgec@gmail.com.
- 7.5 Os candidatos somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados e eliminados do Exame de Seleção os que faltarem a quaisquer das etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos.
- 7.6 As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização da Apresentação e Defesa do Anteprojeto de Tese, a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido, os quais restarão isolados, durante a sua realização, vedada a comunicação com o mundo externo.
- 7.7 É assegurado aos candidatos o direito à revisão das provas e obtenção dos espelhos de correção.
- 7.8 As notas atribuídas aos candidatos nas diversas etapas do Exame de Seleção serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão.
- 7.9 Na ocorrência de grande número de candidatos poderá a Apresentação e Defesa do Anteprojeto de Teses, realizar-se em dias sucessivos.
- 7.10 Este Edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE e disponível no site www.ufpe.br/poscivil.
- 7.11 A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente Edital.
- 7.12 O descumprimento de quaisquer das exigências contidas neste Edital, bem como a ausência de documentação, acarretará o imediato indeferimento da inscrição do candidato.
- 7.13 Em nenhuma hipótese serão aceitas inscrições com documentação enviada de forma fracionada. Sendo este o caso, a inscrição será indeferida pela Comissão.
- 7.14 No caso de inscrição efetuada de modo incompleto ou incorreto poderá o candidato, dentro do prazo de inscrição constante neste Edital, efetuar uma nova inscrição online, contendo toda a documentação exigida. Havendo nova inscrição, será considerada, apenas, a inscrição mais recente.
- 7.15 Os candidatos aprovados no Exame de seleção deverão realizar na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil uma pré-matrícula, demonstrando seu interesse em ingressar no corpo discente. A pré-matrícula realizar-se-á até (02) duas semanas anteriores à matrícula oficial pelo Sistema de Informações e Gestão Acadêmica (SIGA), conforme calendário determinado pela PROPESQ-UFPE.

Recife, 22 de novembro de 2020.

Leonardo Herszon Meira
Coordenador Pós-Graduação em Engenharia Civil – CTG / UFPE

APÊNDICES

- I. Cronograma para a seleção para o Mestrado e o Doutorado.
- II. Área principal e Áreas Afins (por Área de Concentração).
- III. Ordem de Entrega da Documentação.
- IV. Tabelas de Pontuação do Currículo Lattes para o Mestrado ou Doutorado / Barema.
- V. Procedimentos para Emissão de Boleto Bancário.
- VI. Requerimento de Solicitação de Isenção de Taxa de Inscrição.
- VII. Quantidade de Vagas por Área de Concentração.
- VIII. Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa – recomenda-se ver no site do CNPq, o grupo de pesquisa do professor de interesse para o candidato ao doutorado (<http://lattes.cnpq.br/web/dgp>)
- IX. Formulário de Recurso.

APÊNDICE I

CRONOGRAMA PARA A SELEÇÃO PARA O MESTRADO E O DOUTORADO

A) A seleção para o Mestrado, com vagas disponibilizadas conforme descrito no Apêndice VII, obedecerá ao seguinte cronograma:

ETAPAS DO CONCURSO AO MESTRADO	DATAS	HORÁRIO
Inscrição	10/12/2020 a 21/12/2020	Até às 17 horas do dia 21/12/2020
Divulgação do deferimento das Inscrições (www.ufpe.br/poscivil)	28/12/2020	15 horas
Prazo Recursal-Homologação das Inscrições (selecaoppgec@gmail.com)	29 e 30/12/2020 e 02/01/2021	Até às 15 horas do dia 02/01/2021
Etapa única: Avaliação do Currículo Lattes e do Histórico Escolar da Graduação	15/01/2021	15h
Resultado da Etapa Única	18/01/2021	17h
Prazo Recursal- Etapa Única	19, 20 e 21/01/2021	Até às 15 horas do dia 21/01/2021
Resultado Final	25/01/2021	17h
Matrícula	2021.1, conforme Matrículas no SIGAA PROPG	-
Início das Aulas	2021.1, conforme definido pelo Programa após a matrícula	-

A) A seleção para o Doutorado, com vagas disponibilizadas conforme descrito no Apêndice VII, obedecerá ao seguinte cronograma:

ETAPAS DO CONCURSO AO DOUTORADO	DATAS	HORÁRIO
Inscrição	10/12/2020 a 21/12/2020	Até às 17 horas do dia 21/12/2020
Divulgação do deferimento das Inscrições (www.ufpe.br/poscivil)	28/12/2020	15 horas
Prazo Recursal-Homologação das Inscrições (selecaoppgec@gmail.com)	29 e 30/12/2020 e 02/01/2021	Até às 15 horas do dia 02/01/2021
Etapa1 – A) Avaliação do Anteprojeto de Tese B) Apresentação e Defesa do Anteprojeto de Tese (para as áreas de concentração descritas no item 2.5, alíneas “e”)	11 a 15/01/2021	Atividade <i>on line</i> em horário e link divulgados no site www.ufpe.br/poscivil
Divulgação do Resultado da Etapa1	Uma semana após a Etapa 1 22/01/2021	15h
Prazo Recursal–Etapa1	25, 26 e 27/01/2021	Até às 15 horas do dia 27/01/2021
Etapa 2 – Da Avaliação do Currículo Lattes e do Histórico Escolar da Graduação e do Mestrado.	29/01/2021	09 às 17h
Divulgação do Resultado da Etapa 2	01/02/2021	15h
Prazo Recursal–Etapa2	02, 03 e 04/02/2021	Até às 15 horas do dia 04/02/2021
Resultado Final	05/02/2021	15h
Prazo Recursal – Resultado Final	08, 09 e 10/02/2021	Até às 15 horas do dia 10/02/2021
Matrícula	2021.1, conforme Matrículas no SIGAA PROPG	-
Início das Aulas	2021.1, conforme definido pelo Programa após a matrícula	-

APÊNDICE II

ÁREA PRINCIPAL E ÁREAS AFINS (POR ÁREA DE CONCENTRAÇÃO)

ESTRUTURAS

Considera-se área principal os cursos descritos no Grupo 1 e como áreas afins os cursos descritos nos Grupos 2 e 3 deste apêndice, para fins de ingresso no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil na área de **Estruturas**, os candidatos com as seguintes formações:

Grupo 1: Engenharias I, II, III e IV (CAPES).

Grupo 2: Bacharel Física ou Matemática.

Grupo 3: Ciência da Computação. Arquitetura e Urbanismo. Bacharel em Química Fundamental.

Considera-se área principal os cursos descritos no Grupo 1 e como áreas afins os cursos descritos nos Grupos 2 e 3 deste apêndice, para fins de ingresso no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil na área de **Estruturas, com ênfase em Construção Civil**, os candidatos com as seguintes formações:

Grupo 1: Engenharias I, II, III e IV (CAPES). Arquitetura e Urbanismo. Engenharia de Materiais.

Grupo 2: Bacharel em Química, Matemática ou Física. Geologia.

Grupo 3: Formação Superior em Oficial Bombeiro. Graduação em qualquer área acima e, também, em Administração com especialização em Engenharia de Segurança.

GEOTECNIA

Considera-se área principal os cursos descritos no Grupo 1 e como áreas afins os cursos descritos nos Grupos 2 e 3 deste apêndice, para fins de ingresso no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil na área de **Geotecnia**, os candidatos com as seguintes formações:

Grupo 1: Engenharias I e II (CAPES). Geologia. Geomorfologia/Geografia Física.

Grupo 2: Engenharia Cartográfica e/ou Agrimensura. Engenharia Agrícola e Ambiental. Bacharel em Química, Matemática ou Física.

Grupo 3: Tecnólogos ligados à área de Engenharia Civil e Ambiental. Arquitetura e Urbanismo (Curso Superior).

SIMULAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RESERVATÓRIOS DE PETRÓLEO

Considera-se área principal os cursos descritos no Grupo 1 e como áreas afins os cursos descritos nos Grupos 2 e 3 deste apêndice, para fins de ingresso no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil na área de **Simulação e Gerenciamento de Reservatórios de Petróleo**, os candidatos com as seguintes formações:

Grupo 1: Engenharias I e IV da CAPES, Bacharel em Matemática, Química, Física, Geologia, Engenharia ou Ciência da Computação. Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia de Minas e Engenharia de Petróleo.

Grupo 2: Bacharel em Estatística, bacharel nas demais engenharias.

Grupo 3: Demais áreas afins.

TECNOLOGIA AMBIENTAL E RECURSOS HÍDRICOS

Considera-se área principal os cursos descritos no Grupo 1 e como áreas afins os cursos descritos nos Grupos 2 e 3 deste apêndice, para fins de ingresso no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil na área de **Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos**, com ênfase em **Tecnologia Ambiental**, os candidatos com as seguintes formações:

Grupo 1: Engenharias I (CAPES). Engenharia Química. Engenharia Sanitária ou Ambiental. Engenharia Agrícola. Engenharia Agrônômica (Agronomia).

Grupo 2: Bacharel em Química. Bacharel em Bioquímica ou Biotecnologia. Bacharel em Biologia. Bacharel em Ciências Ambientais.

Grupo 3: Geologia. Oceanografia. Químico Industrial.

Considera-se área principal os cursos descritos no Grupo 1 e como áreas afins os cursos descritos nos Grupos 2 e 3 deste apêndice, para fins de ingresso no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil na área de **Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos**, com ênfase em **Recursos Hídricos**, os candidatos com as seguintes formações:

Grupo 1: Engenharias I (CAPES). Agronomia.

Grupo 2: Arquitetura. Geografia. Geologia. Oceanografia. Meteorologia.

Grupo 3: Bacharel em Biologia, Química, Matemática ou Física. Tecnólogo Ambiental (curso superior) e tecnólogo em Engenharia Civil (curso superior).

Além do item acima, no caso de Doutorado, será considerada área afim, o Mestrado nas áreas de Engenharias, Arquitetura, Geografia, Geologia, Ciências Geodésicas e/ou Tecnologia da geoinformação, Oceanografia, Meteorologia, Biologia, Química, Matemática, Física.

TRANSPORTES E GESTÃO DAS INFRAESTRUTURAS URBANAS

Considera-se área principal os cursos descritos no Grupo 1 e como áreas afins os cursos descritos nos Grupos 2 e 3 deste apêndice, para fins de ingresso no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil na área de **Transportes e Gestão das Infraestruturas Urbanas**, os candidatos com as seguintes formações:

Grupo 1: Engenharias I (CAPES). Engenharia de Produção. Arquitetura e Urbanismo.

Grupo 2: Demais cursos e programas de Engenharia.

Grupo 3: Economia. Administração. Geografia. História. Direito. Sociologia. Estatística. Ciência da Computação.

APÊNDICE III

ORDEM DE ENTREGA DA DOCUMENTAÇÃO

Os arquivos contendo os documentos escaneados deverão ser numerados, conforme item 1.4 do presente Edital, na seguinte ordem:

Número do documento	Descrição
1	Foto 3x4.
2	Comprovante de pagamento da taxa de inscrição ou declaração que comprove a isenção do pagamento de taxa de inscrição.
3	Documentos pessoais (RG, CPF, Título de Eleitor e comprovação da última votação, ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro, substituível se o candidato for oriundo de países membros do Mercosul, por documentos reconhecidos pelos tratados constitutivos do Bloco).
4	Diploma, comprovante de conclusão ou declaração de provável concluinte do Curso de Graduação reconhecido pelo MEC e histórico escolar do Curso de Graduação, no caso de inscrição no Mestrado. Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação reconhecido pelo MEC e do Mestrado reconhecido pela CAPES/MEC e respectivos históricos escolares, no caso de inscrição no Doutorado.
6	Currículo Lattes cadastrado na plataforma lattes (www.cnpq.br).
7	Comprovantes dos itens a serem pontuados (por ex., diploma(s) de especializações lato sensu e/ou stricto sensu e seus respectivos histórico(s) escolar(es), declarações, certificados comprobatórios de apresentação de trabalhos em congressos, estágios, monitorias, cursos, comprovantes de publicação de artigos científicos etc). Todos os documentos deverão compor um único arquivo em formato PDF. Só serão considerados na análise de currículo os documentos comprobatórios relacionados com os itens descritos nas tabelas do Apêndice IV.
5	Tabela preenchida pelo candidato, em formato BAREMA, informando a página do arquivo 5 em que consta a documentação comprobatória do respectivo item. Toda documentação comprobatória deverá ser organizada na ordem dos itens pontuados constantes no Apêndice IV – Tabela de Pontuação / Barema.
6	Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação com assinatura da banca ou declaração da Coordenação do Curso de Graduação informando o título, o orientador e a data da defesa.
7	Anteprojeto de tese, no caso de inscrição no Doutorado.
8	Dissertação de Mestrado, no caso de inscrição no Doutorado. No caso de candidatos prováveis concluintes de Mestrado, estes deverão apresentar a versão digital mais atualizada da Dissertação.

APÊNDICE IV

Tabela de Pontuação do Currículo Lattes (NCL) para mestrado e doutorado / Barema.

1 – FORMAÇÃO ACADÊMICA COMPLEMENTAR (FAC) (Pontuação máxima 10, peso 3):

ATIVIDADE (o candidato deve indicar período, local, função e atividades desenvolvidas).	PONTUAÇÃO POR ITEM	PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTUAÇÃO TOTAL	PÁGINA(S) DO COMPROVANTES
Estágio de graduação no exterior (Programa Ciência sem Fronteiras, Brafitec ou similar) por, no mínimo, 6 meses.	5,0 por semestre	10,0		
Intercambio acadêmico em outra IES por, no mínimo, 6 meses.	3,0 por semestre	6,0		
Especialização com, no mínimo, 360 horas na área de concentração pretendida no Programa.	10,0 por especialização	10,0		
Cursos de língua inglesa (MTLP, TOEIC, TOEFL paper, TOEFL IBT, ITP, IELTS e Cambridge PET). Os escores mínimos exigidos em cada teste são: MTLP (escore mínimo 46 pontos); TOEIC (escore mínimo 550 pontos); TOEFL paper (escore mínimo 470 pontos); TOEFL IBT (escore mínimo 52 pontos); TOEFL ITP (escore mínimo 480 pontos); IELTS (escore mínimo 5 pontos); e Cambridge PET (escore mínimo 60 pontos).	6,0 por curso com pontuação mínima comprovada	6,0		
Total				

2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (EP) (Pontuação máxima 10, peso 2):

ATIVIDADE (o candidato deve indicar período, local, função e atividades desenvolvidas).	PONTUAÇÃO POR SEMESTRE	PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTUAÇÃO TOTAL	PÁGINA(S) DO COMPROVANTES
Atividade de monitoria na área de concentração por, no mínimo, 6 meses	1,5 por semestre	4,5		
Atividade de monitoria em áreas afins por, no mínimo, 6 meses	1,0 por semestre	3,0		
Magistério em nível superior na área de concentração.	5,0 por semestre	10,0		
Magistério em nível superior em áreas afins.	2,5 por semestre	5,0		
Estágio voluntário ou remunerado na área de concentração, mínimo 120 horas	2,5 por semestre	7,5		
Atuação Profissional em nível superior na área de concentração.	2,0 por semestre	6,0		
Atuação Profissional em nível superior em áreas afins	1,0 por semestre	3,0		
Outras atividades (técnico em pesquisa, consultor, assistente de laboratório etc.)	1,0 por semestre	5,0		
Total				

3 – ATIVIDADES DE PESQUISA/EXTENSÃO (APE) (Pontuação máxima 10, peso 2):

ATIVIDADE (o candidato deve indicar período, local, função e atividades desenvolvidas).	PONTUAÇÃO POR SEMESTRE	PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTUAÇÃO TOTAL	PÁGINA(S) DO COMPROVANTES
Atividade de Iniciação Científica/Extensão ou similar na área de concentração por, no mínimo, 6 meses	2,5 por semestre	10,0		
Atividade de Iniciação Científica/Extensão ou similar em áreas afins por, no mínimo, 6 meses	1,5 por semestre	5,0		
Participação em projeto de pesquisa na área de concentração aprovado por instâncias pertinentes após concluir a graduação por, no mínimo, 6 meses	2,5 por semestre	10,0		
Participação em projeto de pesquisa em áreas afins aprovado por instâncias pertinentes após concluir a graduação por, no mínimo, 6 meses	1,5 por semestre	5,0		
Participação em projeto de extensão na área de concentração aprovado por instâncias pertinentes após concluir a graduação por, no mínimo, 6 meses	2,0 por semestre	10,0		
Participação em projeto de extensão em áreas afins aprovado por instâncias pertinentes após concluir a graduação por, no mínimo, 6 meses	1,0 por semestre	5,0		
Total				

4 – PRODUÇÃO ACADÊMICA (PA) (Pontuação máxima 10, peso 3):

TRABALHO PRODUZIDO (o candidato deve comprovar periódico/evento, local, título, autores e número de páginas).	PONTUAÇÃO POR PRODUÇÃO		PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTUAÇÃO TOTAL	PÁGINA(S) DO COMPROVANTES
	Mestrado	Doutorado			
Autoria de trabalhos/resumos em congressos de alunos de iniciação científica ou similar	2,0 por publicação	Não pontua	4,0		
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais regionais	0,5 por publicação	Não pontua	2,0		
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos nacionais	1,0 por apresentação	1,0 por apresentação	3,0		
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional	3,0 por publicação	2,0 por publicação	6,0		
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos internacionais	2,5 por apresentação	2,5 por apresentação	5,0		

Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional	5,0 por publicação	5,0 por publicação	10,0		
Autoria em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES na área de Engenharias I (A1, A2 ou A3)	10,0 por publicação	10,0 por publicação	10,0		
Autoria em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES na área de Engenharias I (B1, B2 ou B3)	8,0 por publicação	8,0 por publicação	10,0		
Autoria em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES na área de Engenharias I (C)	2,0 por publicação	2,0 por publicação	10,0		
Autoria em revista nacional/internacional não inclusa no Qualis/CAPES na área de Engenharias I (no máximo, 5 artigos)	1,0 por publicação	1,0 por publicação	5,0		
Autoria de, no máximo, dois capítulos de livros na área de Engenharias I com corpo editorial	1,0 por capítulo	1,0 por capítulo	2,0		
Autoria de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na área de concentração pretendida no Programa	2,5 por TCC	2,5 por TCC	2,5		
Prêmios científicos	2,5 por prêmio	2,5 por prêmio	5,0		
Total					

Observações sobre Publicações em anais de eventos na área de Engenharia Civil ou áreas afins.

- Congressos locais, não serão considerados.
- Serão considerados eventos nacionais aqueles cujas edições forem realizadas em diferentes unidades e em diferentes regiões da Federação.
- Serão considerados eventos internacionais aqueles cujas edições forem realizadas em diferentes países.
- Só será considerado resumo expandido aquele cujo número de páginas for igual ou superior a 2 (dois). Para tanto, uma cópia de cada resumo expandido e do certificado de apresentação no evento devem ser anexadas ao currículo no ato da inscrição.
- Só será considerado trabalho/artigo completo aquele cujo número de páginas for igual ou superior a 4 (quatro). Para tanto, uma cópia de cada trabalho e do certificado de apresentação no evento devem ser anexadas ao currículo no ato da inscrição.
- Trabalho em congresso que também foi publicado na íntegra como artigo será contabilizado apenas uma vez.
- Devido à pandemia de covid19, serão contabilizados os trabalhos aceitos em congresso que seriam realizados no ano 2020 e que foram adiados, mediante comprovante de pagamento/inscrição no evento.

	Ano do conceito
Conceito CAPES(para candidatos ao Doutorado)	

Média do Histórico Escolar da Graduação (para candidatos ao Mestrado e Doutorado)	
Média do Histórico Escolar do Mestrado (para candidatos ao Doutorado)	

Recife, ____ de _____ de 2020.

APÊNDICE V

PROCEDIMENTO PARA EMISSÃO DE BOLETO BANCÁRIO

1. Entrar no site www.stn.fazenda.gov.br ou diretamente no link https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp.
 2. Clicar no lado esquerdo da tela em “siafi-sistema de administração financeira”.
 3. Clicar no lado esquerdo da tela em “Guia de recolhimento da União”.
 4. Clicar no lado esquerdo da tela em “impressão – GRU simples”.
5. PREENCHIMENTO CAMPOS (BARRAS AMARELAS) DO BOLETO BANCÁRIO:
- UNIDADE FAVORECIDA = Código – 153098 Gestão – 15233.
- RECOLHIMENTO: Código – 288322.
- NÚMERO DE REFERÊNCIA DA PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL = 15309830331615
- VALOR = R\$ 50,00.
- COMPETÊNCIA E VENCIMENTO = Não informar.
- CONTRIBUINTE DEPOSITANTE = preencher CPF e nome do candidato.
6. Clicar em emitir Boleto Bancário.
 7. Pagar em qualquer agência do Banco do Brasil.

APÊNDICE VI

REQUERIMENTO DE SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

Ao Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil,

Eu, _____
(nome completo), Data de Nascimento: ____/____/____ RG nº _____, Órgão Expedidor _____,
CPF nº _____._____._____-____, NIS: _____; Nome da mãe:
_____, residente na Rua/Av./Praça
_____, Número _____, Complemento _____, na
cidade de _____, Estado de _____, requer a isenção de pagamento da taxa de inscrição para a
seleção para ingresso no curso de _____, no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil, no
_____ semestre de 20____, pelas razões a seguir expostas:

RAZÕES DO REQUERIMENTO

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There is no handwriting or other markings on the paper.

Nestes termos, pede deferimento,
Recife, _____ de _____ de 20____.

(Assinatura do candidato/Responsável Legal)

APÊNDICE VII

QUANTIDADE DE VAGAS POR ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

MESTRADO

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	VAGAS
Estruturas	04
Estruturas, com ênfase em Construção Civil	05
Geotecnia	09
Simulação e Gerenciamento de Reservatórios de Petróleo	04
Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos, com ênfase em Recursos Hídricos	03
Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos, com ênfase em Tecnologia Ambiental	04
Transportes e Gestão das Infraestruturas Urbanas	08
Vaga institucional (Res. 01/2011- CCEPE), condicionada à aprovação na seleção	01

DOUTORADO

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	VAGAS
Estruturas – (projeto de tese): 2 (duas) vagas para Análise Numérica de dutos corroídos ou Otimização Estrutural sob incerteza.	02
Estruturas, com ênfase em Construção Civil (Projeto de Tese): 1 (uma) vaga com tema em Desenvolvimento e aplicação de novos ligantes de baixo impacto ambiental e 1 (uma) vaga para Gestão de Projeto em BIM na Construção Civil	02
Geotecnia	09
Simulação e Gerenciamento de Reservatórios de Petróleo	02
Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos, com ênfase em Recursos Hídricos	07
Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos, com ênfase em Tecnologia Ambiental Temas para os Projetos de Tese por linha de pesquisa/Vaga: Avaliação da qualidade da água em bacias hidrográficas (01 vaga); Avaliação de vulnerabilidade socioambiental em Recife (01 vaga); Gestão de resíduos da construção civil (01 vaga); Modelos para tomada de decisão no planejamento e gestão de resíduos de serviços de saúde (01 vaga); Produção de algas em fotobiorreatores granulares (01 vaga); Biorrefinaria: aplicação de co-digestão de resíduos orgânicos (01 vaga); Tratamento biológico de efluente têxtil (01 vaga) e Degradação biológica de compostos aromáticos (01 vaga).	08
Transportes e Gestão das Infraestruturas Urbanas	05
Vaga institucional (Res. 01/2011- CCEPE), condicionada à aprovação na seleção	01

APÊNDICE VIII

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA

Área de Concentração: **ESTRUTURAS**

Linhas de Pesquisa: ANÁLISE DINÂMICA TEÓRICA E EXPERIMENTAL. ANÁLISE EXPERIMENTAL. ANÁLISE NÃO LINEAR. ESTRUTURAS DE CONCRETO. ESTRUTURAS E PETRÓLEO. OTIMIZAÇÃO ESTRUTURAL

Área de Concentração: **ESTRUTURAS, COM ÊNFASE EM CONSTRUÇÃO CIVIL**

Linhas de Pesquisa: NOVOS MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL. TECNOLOGIA DO CONCRETO. TECNOLOGIA DAS ARGAMASSAS. USO E APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS COMO ADIÇÕES EM COMPÓSITOS (CONCRETO OU ARGAMASSA). Grupo de Pesquisa: Estudo e Aplicação de Tecnologia de Materiais para o Desenvolvimento do Ambiente Construído (<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6758083246339105>)

Área de Concentração: **GEOTECNIA**

Linhas de Pesquisa: COMPORTAMENTO DE SOLOS SATURADOS E NÃO-SATURADOS
GEOTECNIA AMBIENTAL. MODELAGEM E SIMULAÇÃO NUMÉRICA. ESTUDOS GEOTÉCNICOS DE ENCOSTAS E PLANÍCIES

Área de Concentração: **GERENCIAMENTO E SIMULAÇÃO DE RESERVATÓRIOS DE PETRÓLEO**

Linhas de Pesquisa: FORMULAÇÕES NUMÉRICAS E FERRAMENTAS COMPUTACIONAIS NA SIMULAÇÃO DE RESERVATÓRIOS. GERENCIAMENTO ÓTIMO DE RESERVATÓRIOS. MODELAGEM GEOMECÂNICA DE RESERVATÓRIOS. PROPAGAÇÃO DE INCERTEZAS NA SIMULAÇÃO DE RESERVATÓRIOS

Área de Concentração: **TECNOLOGIA AMBIENTAL E RECURSOS HÍDRICOS, COM ÊNFASE EM RECURSOS HÍDRICOS**

Linhas de Pesquisa: RECURSOS HÍDRICOS DO SEMIÁRIDO. MODELAGEM HIDROLÓGICA E HIDRODINÂMICA. GEOPROCESSAMENTO E SENSORIAMENTO REMOTO. GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS. MUDANÇAS CLIMÁTICAS. DRENAGEM URBANA. USO SUSTENTÁVEL DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS.

Área de Concentração: **TECNOLOGIA AMBIENTAL E RECURSOS HÍDRICOS, COM ÊNFASE EM TECNOLOGIA AMBIENTAL.**

Linhas de Pesquisa: TRATAMENTO E REUSO DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS DOMÉSTICAS E INDUSTRIAIS. BIORREMEDIÇÃO DE ÁREA DEGRADADA. PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS E VALORAÇÃO DE RESÍDUOS, ECOLOGIA MICROBIANA, GESTÃO AMBIENTAL, QUALIDADE DA ÁGUA.

Área de Concentração: **TRANSPORTES E GESTÃO DAS INFRAESTRUTURAS URBANAS**

Linhas de Pesquisa: GESTÃO E ECONOMIA DE TRANSPORTES. PLANEJAMENTO E OPERAÇÃO DOS TRANSPORTES. MOBILIDADE URBANA

APÊNDICE IX

FORMULÁRIO DE RECURSO

Nome			CPF	
Nível	<input type="checkbox"/> Mestrado	<input type="checkbox"/> Doutorado	Email	
Área de Concentração			Telefone Fixo	
<input type="checkbox"/> Tecnologia Ambiental	<input type="checkbox"/> Geotecnia		Telefone Celular	
<input type="checkbox"/> Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/> Estruturas			
<input type="checkbox"/> Petróleo	<input type="checkbox"/> Transportes			
<input type="checkbox"/> Construção Civil				

RAZÕES DO RECURSO

Nestes termos, pede deferimento,
Recife, _____ de _____ de 20____.

(Assinatura do candidato/Responsável Legal)

PARECER DA COMISSÃO AVALIADORA:

PORTARIA DE PESSOAL Nº 100 DE 17 DE NOVEMBRO DE 2020

COMPOSIÇÃO DE COLEGIADO

O VICE-DIRETOR, DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS – ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Aprovar *ad referendum* do Conselho Departamental, a composição do Colegiado do Curso de Graduação em Engenharia de Energia, a seguir, com efeito retroativo a partir de 27/04/2018.

Elmo Silvano de Araújo - Coordenador (DEN-CTG-UFPE)

Mariana Brayner Cavalcanti Freire Bezerra - Vice-Coordenadora (DEN-CTG-UFPE)

Ademir de Jesus Amaral (DEN-CTG-UFPE)

Carlos Alberto Brayner de Oliveira Lira (DEN-CTG-UFPE)

Elielza Moura de Souza Barbosa (DEN-CTG-UFPE)

Enivaldo Santos Barbosa (DEN-CTG-UFPE)

Jalila Rios dos Santos (DMAT-CCEN-UFPE)

Renata Francisca da Silva Santos (DEN-CTG-UFPE)

Romilton dos Santos Amaral (DEN-CTG-UFPE)

Viviane Khoury Asfora (DEN-CTG-UFPE)

Júlia Moraes da Costa (representante dos discentes)

Manassés Francisco do Nascimento Filho (representante suplente)

(Processo nº 054600/2020-73)

JOSÉ ARAÚJO DOS SANTOS JÚNIOR
VICE- DIRETOR DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO

PORTARIA DE PESSOAL Nº 101 DE 17 DE NOVEMBRO DE 2020

COMPOSIÇÃO DE COLEGIADO

O VICE-DIRETOR, DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS – ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Aprovar *ad referendum* do Conselho Departamental, a composição do Colegiado do Curso de Graduação em Engenharia de Energia, a seguir, com efeito retroativo a partir de 10/06/2020.

Mariana Brayner Cavalcanti Freire Bezerra – Coordenadora (DEN-CTG-UFPE)

Renata Francisca da Silva Santos – Vice-Coordenadora (DEN-CTG-UFPE)

Ademir de Jesus Amaral (DEN-CTG-UFPE)

Elielza Moura de Souza Barbosa (DEN-CTG-UFPE)

Enivaldo Santos Barbosa (DEN-CTG-UFPE)

Jair de Lima Bezerra (DEN-CTG-UFPE)

Jalila Rios dos Santos (DMAT-CCEN-UFPE)

Patrícia Lopes Barros de Araújo (DEBM-CTG-UFPE)

Romilton dos Santos Amaral (DEN-CTG-UFPE)

Viviane Khoury Asfora (DEN-CTG-UFPE)

Dilcélia Andreza da Silva Souza (representante dos discentes)

Caroline Larissa Lira da Silva (representante suplente)

(Processo nº 054600/2020-73)

JOSÉ ARAÚJO DOS SANTOS JÚNIOR
VICE- DIRETOR DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL
NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

1	EDITAL Nº 03/2020 - PROGEPE SELEÇÃO SIMPLIFICADA PARA PREENCHIMENTO DE VAGAS DO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSOR PAULO ROSAS - ANO LETIVO 2021	1 - 7
2	PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA CCS - RETIFICAÇÃO MESTRADO - ANO LETIVO 2021	8 - 9
3	PORTARIA Nº 2824/2020 - SRPA ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	10 - 10
4	PORTARIA Nº 3717/2020 - SRPA ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	11 - 11
5	PORTARIA Nº 3764/2020 - SRPA DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR	12 - 12
6	PORTARIA Nº 3846/2020 - SRPA ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	13 - 13
7	PORTARIA Nº 3848/2020 - SRPA ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	14 - 14
8	PORTARIA Nº 3850/2020 - SRPA ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	15 - 15
9	PORTARIA Nº 3851/2020 - SRPA ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	16 - 16
10	PORTARIA Nº 3852/2020 - SRPA ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	17 - 17

11 PORTARIA Nº 3853/2020 - SRPA

ADICIONAL DE PERICULOSIDADE

18 - 18

12 PORTARIA Nº 3854/2020 - SRPA

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

19 - 19

13 PORTARIA Nº 3855/2020 - SRPA

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

20 - 20

B.O. UFPE, RECIFE	V.55	Nº131-NÚMERO ESPECIAL	PAG. 01 - 20	04 DE DEZEMBRO DE 2020
-------------------	------	-----------------------	--------------	------------------------

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Alfredo Macedo Gomes

Chefe da Seção de Publicações e Registro – Camila da Silva Oliveira

Editado pela Diretoria de Administração de Pessoal/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 - fev. 2003)
Prof. Geraldo José Marques Pereira	(fev. 2003 - out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 - out. 2011)
Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado	(out. 2011 - out. 2019)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA
DIRETORIA DE QUALIDADE DE VIDA**

EDITAL Nº 03, DE 03 DE DEZEMBRO DE 2020

**SELEÇÃO SIMPLIFICADA PARA PREENCHIMENTO DE VAGAS DO CENTRO
MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSOR PAULO ROSAS**

A PROGEPE – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida – da Universidade Federal de Pernambuco, através da DQV – Diretoria de Qualidade de Vida, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, estabelece as condições para o preenchimento das vagas no CMEI Prof. Paulo Rosas – Centro Municipal de Educação Infantil Professor Paulo Rosas, destinadas à comunidade universitária da UFPE, que será regida pelo presente Edital.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

O presente edital tem como base legal o Convênio celebrado entre a UFPE e o Município do Recife em 20 de junho de 2003, renovado em 21 de junho de 2013.

2. DAS VAGAS

Serão preenchidas, dentro das regras deste Edital, 11 (onze) vagas no CMEI Prof. Paulo Rosas para o ano letivo de 2021, através de sorteio, conforme quadro abaixo:

Grupo	Vagas	Turno	Crianças nascidas entre
0	08	Integral	01/04/2020 até o término da pré-inscrição
1	03	Integral	01/04/2019 a 31/03/2020

3. DOS REQUISITOS

A oferta é exclusiva para os filhos e dependentes legais de servidore(a)s (docentes e técnicos administrativos) e de estudantes regularmente matriculado(a)s na UFPE.

4. DA PRÉ-INSCRIÇÃO

4.1 A pré-inscrição será realizada em formato remoto, no período informado no cronograma, item 8, mediante o envio dos seguintes documentos para o email dqv.progepe@ufpe.br:

- a) Formulário de pré-inscrição, devidamente preenchido e assinado (Anexo I);
- b) Comprovante de vínculo funcional (último contracheque) - se o(a) responsável for servidor(a) - ou estudantil (comprovante de matrícula atualizado) - se o(a)

- responsável for aluno(a);
- c) Certidão de nascimento da criança;
- d) Declaração de veracidade das informações prestadas, devidamente preenchida e assinada (Anexo II).

4.2 Não serão aceitas pré-inscrições sem os documentos listados no item 4.1 ou que não comprovem os requisitos exigidos no item 3.

4.3 Será aceita apenas uma inscrição para cada criança candidata.

4.4 Será disponibilizada a relação dos pré-inscritos no site <<https://www.ufpe.br/progepe>>.

4.5 A realização da pré-inscrição assegurará o direito de participação no sorteio e implicará na aceitação das normas para o processo seletivo contidas neste Edital.

5. DA SELEÇÃO

5.1 Não haverá reserva de vagas por segmento da comunidade universitária.

5.2 Caso o número de pré-inscrições, para cada grupo, seja inferior à quantidade de vagas disponibilizadas no item 2, os pré-inscritos estarão automaticamente selecionados.

5.3 Caso o número de pré-inscrições, para cada grupo, seja superior à quantidade de vagas disponibilizadas no item 2, será realizado um sorteio por grupo, conforme cronograma (item 8).

5.3.1 Por medida de segurança sanitária, em virtude da pandemia de COVID-19, o sorteio será realizado em formato remoto, com transmissão ao vivo pela plataforma Google Meet e posterior disponibilização no site <<https://www.ufpe.br/progepe>>.

5.3.2 O sorteio será realizado pela Diretoria de Qualidade de Vida/ PROGEPE/ UFPE, por comissão designada para este fim, não sendo permitido o acesso de pais e/ou responsáveis ao espaço físico do sorteio.

5.3.3 Embora não seja obrigatório o acompanhamento do sorteio pelos pais e/ou responsáveis dos candidatos pré-inscritos, será disponibilizado o link de acesso ao ambiente virtual do mesmo, via e-mail, com até 15 (quinze) minutos de antecedência à data e horário estabelecidos no cronograma (item 8).

5.3.4 O acesso à plataforma do sorteio se dará exclusivamente com e-mail institucional da UFPE.

5.3.5 Ao acessar o ambiente virtual do sorteio, o participante está de acordo com a gravação do processo e a possível exibição da sua imagem.

5.3.6 No dia do sorteio será disponibilizado formulário eletrônico para o registro dos participantes presentes.

5.4 Será sorteado o dobro do quantitativo de vagas previsto no item 2, objetivando a composição de cadastro de reserva.

5.5 A ordem da ocupação das vagas obedecerá, criteriosamente, à ordem dos nomes sorteados. O mesmo se aplicará à formação do cadastro de reserva.

5.6 O cadastro de reserva será válido apenas para o período letivo de 2021 e será acionado, obedecida a ordem do sorteio, nos casos de abertura de novas vagas ou vacância das vagas ocupadas pela comunidade universitária da UFPE.

5.7 Será disponibilizada a relação dos selecionados no sorteio no site <<https://www.ufpe.br/progepe>>. Essa divulgação tem caráter meramente informativo, não cabendo recursos.

6. DA INSCRIÇÃO

6.1 Os sorteados, dentro do quantitativo de vagas ofertado no item 2, deverão enviar a documentação pertinente, no período informado no cronograma (item 8), para a efetivação da inscrição.

6.2 A inscrição dos selecionados deverá ser realizada mediante o envio dos seguintes documentos para o email dqv.progepe@ufpe.br:

- a) Formulário de inscrição (Anexo III);
- b) RG e CPF do servidor/aluno responsável;
- c) Declaração de veracidade das informações prestadas, devidamente preenchida e assinada (Anexo II).

6.3 Após a realização da inscrição, o selecionado receberá um documento oficial (ofício de encaminhamento) da Diretoria de Qualidade de Vida/ PROGEPE/ UFPE e estará apto a efetuar a matrícula no CMEI Prof. Paulo Rosas.

6.4 A efetivação da inscrição não garante a ocupação da vaga, devendo o interessado realizar a matrícula, conforme item 7.

6.5 O selecionado que não efetuar a inscrição no período estabelecido no cronograma (item 8), perderá o direito à vaga, sendo então acionado o cadastro de reserva.

6.6 A inscrição dos remanejados através do cadastro de reserva, caso haja, deverá seguir as instruções constantes nos itens 6.1 a 6.5, acima.

7. DA MATRÍCULA

7.1 Os sorteados devidamente inscritos, conforme o item 6, deverão comparecer (presencialmente) ao CMEI Professor Paulo Rosas, dentro do período estabelecido no cronograma (item 8), para a realização da matrícula.

7.2 Para a efetivação da matrícula, os seguintes documentos deverão ser apresentados na secretaria do CMEI (original e cópia):

- a) Ofício de encaminhamento da Diretoria de Qualidade de Vida/ PROGEPE;
- b) Contracheque do servidor ou comprovante de matrícula estudantil na UFPE;
- c) RG e CPF do servidor/aluno responsável;
- d) Certidão de nascimento e cartão de vacinação da criança (02 cópias de ambos);
- e) Carteira do SUS (caso tenha) da criança;
- f) Comprovante de residência;
- g) 02 fotos 3x4 da criança.

7.3 O selecionado que não efetuar a matrícula no período estabelecido no cronograma (item 8), perderá o direito à vaga, sendo então acionado o cadastro de reserva.

7.4 A matrícula dos remanejados através do cadastro de reserva, caso haja, deverá seguir as instruções constantes nos itens 7.1, 7.2 e 7.3, acima.

8. DO CRONOGRAMA

Evento	Período	Canal/ Local
Pré-Inscrição	11/12/2020 a 16/12/2020	Email: dqv.progepe@ufpe.br
Divulgação da relação dos pré-inscritos	Até 18/12/2020	Site: < https://www.ufpe.br/progepe >
Sorteio Público	21/12/2020 às 16h	Plataforma: Google Meet
Divulgação dos selecionados no sorteio	Até 23/12/2020	Site: < https://www.ufpe.br/progepe >
Inscrição	De 04/01/2021 a 08/01/2021	Email: dqv.progepe@ufpe.br
Matrícula	De 12/01/2021 a 14/01/2021 Das 9h às 12h	CMEI Prof. Paulo Rosas
Divulgação da lista de remanejamento (caso haja)	Até 19/01/2021	Site: < https://www.ufpe.br/progepe >

Evento	Período	Canal/ Local
Inscrição dos remanejados (caso haja)	21 e 22/01/2021	Email: dqv.progepe@ufpe.br
Matrícula dos remanejados (caso haja)	25 e 26/01/2021 Das 9h às 12h	CMEI Prof. Paulo Rosas
Início das atividades	Será informado no ato da matrícula	CMEI Prof. Paulo Rosas

Eventuais alterações de cronograma serão divulgadas no site <<https://www.ufpe.br/progepe>>.

9. DISPOSIÇÕES GERAIS

9.1 Os casos omissos serão avaliados pela Comissão Gestora do CMEI Prof. Paulo Rosas, juntamente com a Diretoria de Qualidade de Vida/ PROGEPE/ UFPE.

9.2 A DQV/PROGEPE fará divulgar, sempre que necessário, avisos oficiais e normas complementares ao presente Edital no site <<https://www.ufpe.br/progepe>>. É de inteira responsabilidade da comunidade universitária da UFPE acompanhar quaisquer comunicados referentes a este processo seletivo.

9.3 Para maiores esclarecimentos ou dúvidas, entrar em contato através do e-mail dqv.progepe@ufpe.br ou pelos telefones (81) 2126-8190 e (81) 2126-8189 (mensagens via WhatsApp).

9.4 Este Edital entra em vigor na data de sua publicação no Boletim Oficial – UFPE (<https://www.ufpe.br/progepe/boletim-oficial>).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA
DIRETORIA DE QUALIDADE DE VIDA

ANEXO I

Formulário de Pré-Inscrição – CMEI Professor Paulo Rosas

Nome da criança:							
Data de nascimento:	Sexo:		Berçário		Grupo 2		Grupo 4
			Grupo 1		Grupo 3		Grupo 5
Filiação:							
Endereço residencial:							
Bairro:					CEP:		
Cidade:					Estado:		
Telefones para contato:		Residencial:			Celular:		
E-mail (o acesso ao sorteio só será possível com e-mail institucional):							
Dados funcionais do responsável (no caso servidor(a))							
Nome:							
SIAPÉ:				Unidade de Lotação:			
Função:							
Dados acadêmicos do responsável (no caso de aluno(a))							
Nome:							
CPF:				Período:			
Curso:							

Declaro estar ciente e de acordo com todos os dispositivos do edital referenciado.

OBS: Anexar cópias do contracheque ou comprovante de matrícula e Certidão de Nascimento da criança.

Enviar para o e-mail dqv.progepe@ufpe.br.

Recife, ____ de _____ de 202__.

Assinatura do Responsável



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA
DIRETORIA DE QUALIDADE DE VIDA

ANEXO II

DECLARAÇÃO DE VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS

Eu, _____ (NOME) _____, portador(a) do documento de identidade nº _____, inscrito(a) no CPF sob o nº _____, residente e domiciliado(a) à _____ (ENDEREÇO COMPLETO) _____, declaro, para os devidos fins de direito, sob as penas da lei, e sem prejuízo das sanções administrativas e cíveis, que os documentos digitalizados e as informações presentes no formulário que apresento para fins de _____ (PRÉ-INSCRIÇÃO/ INSCRIÇÃO) _____ na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), são verdadeiros e autênticos, fidei à verdade e condizentes com a documentação original que possuo, sendo cabível ser apresentada a documentação original a qualquer momento que for solicitado pela UFPE.

Formulário:

- ☐ Pré-inscrição - CMEI Professor Paulo Rosas
- ☐ Inscrição - CMEI Professor Paulo Rosas

Documentos digitalizados apresentados:

- ☐ Certidão de nascimento do(a) candidato(a) à vaga;
- ☐ Carteira de identidade (responsável);
- ☐ CPF (responsável);
- ☐ Contracheque atual (responsável servidor(a));
- ☐ Comprovante de matrícula (responsável aluno(a)).

Estou **CIENTE**, através deste documento, de que a falsidade dessa declaração configura crime previsto no Código Penal Brasileiro, passível de apuração na forma da lei.

Recife, ____ de _____ de 2020.

Assinatura do Responsável



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA
DIRETORIA DE QUALIDADE DE VIDA

ANEXO III

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO PARA O CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL (CMEI) PROF. PAULO ROSAS
--

NOME DO SERVIDOR/ALUNO: _____

VÍNCULO: ☐ SERVIDOR ☐ ALUNO

SIAPÉ/MATRÍCULA: _____ LOTAÇÃO/CURSO _____

RAMAL: _____ E-MAIL: _____

ENDEREÇO RESIDENCIAL: _____

BAIRRO: _____ CIDADE: _____ UF: _____

CEP: _____ TELEFONE RESIDENCIAL/CELULAR: _____

FILHO(S) DEPENDENTE(S)

NOME	DATA DE NASCIMENTO	GRUPO

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:

1. Cópia do RG e CPF do servidor/estudante.

OBSERVAÇÕES:

1. Só serão aceitas inscrições pelo próprio servidor, aluno ou procurador devidamente documentado.
2. Enviar para o e-mail dqv.progepe@ufpe.br
3. Declaro estar ciente e de acordo com todos os dispositivos do edital referenciado.

Recife, _____ de _____ de 20____.

Assinatura do Responsável

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA (PPGEF-UFPE)
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO

(Aprovada em reunião do Colegiado realizada em novembro de 2020)

Retificação do Edital de Concurso Público de Seleção e Admissão - Ano Letivo 2021.1, para o corpo discente do PPGEF-UFPE, publicado no B.O. 115 (Especial) de 04/11/2020 da Universidade Federal de Pernambuco, conforme descrição abaixo:

Item

3.1 A seleção para o mestrado seguirá o seguinte cronograma:

Onde se lê:

	Eventos	Datas	Horários
	Inscrições	10 a 16/11/2020	Até 23h59
	Divulgação das inscrições deferidas	17/11/2020	17h
	Prazo Recursal	18 a 20/11/2020	Até 23h59
	Resultado final após recurso	23/11/2020	17h
ETAPA I	Prova escrita	25/11/2020	9h às 12h
	Resultado	30/11/2020	17h
	Prazo Recursal	01 a 03/12/2020	Até 23h59
	Resultado do recurso	04/12/2020	17h
ETAPA II	Prova didática	07 e 08/12/2020	9h às 12h 14 às 17h
	Resultado	09/12/2020	17h
	Prazo Recursal	10, 11 e 14/12/2020	Até 23h59
	Resultado do recurso	15/12/2020	17h
ETAPA III	Avaliação do Currículo Lattes	16/12/2020	9h às 12h
	Resultado	16/12/2020	17h
	Prazo Recursal	17, 18 e 21/12/2020	Até 23h59
	Resultado final após recurso	22/12/2020	17h
	Resultado Final	23/12/2020	17h

Leia-se:

	Eventos	Datas	Horários
	Inscrições	10 a 16/11/2020	Até 23h59
	Divulgação das inscrições deferidas	17/11/2020	17h
	Prazo Recursal	18 a 20/11/2020	Até 23h59
	Resultado final após recurso	23/11/2020	17h
ETAPA I	Prova escrita	25/11/2020	9h às 12h
	Resultado	30/11/2020	17h
	Prazo Recursal	01 a 03/12/2020	Até 23h59
	Resultado do recurso	04/12/2020	17h
ETAPA II	Sorteio da ordem de apresentação da prova didática	09/12/2020	9h
	Prova didática	10/12/2020	9h às 12h 14 às 17h
	Resultado	10/12/2020	Até 23h59
	Prazo Recursal	11, 14 e 15/12/2020	Até 23h59
	Resultado do recurso	16/12/2020	17 h
ETAPA III	Avaliação do Currículo Lattes	17/12/2020	9 h às 12 h
	Resultado	17/12/2020	17 h
	Prazo Recursal	18, 21, 22/12/2020	9 h às 12 h
	Resultado final após recurso	23/12/2020	12 h
	Resultado Final	23/12/2020	17 h

Prof. Dr. Eduardo Zapatterra Campos

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da UFPE

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias, .

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 20/05/2020, a VALDIRENE ALVES GUIMARAES, Matrícula SIAPE nº 1791563, no cargo de AUXILIAR DE LABORATORIO, lotado(a) no(a) COVID-19, da Superintendência do Hospital das Clínicas, em grau de exposição MÁXIMO.

(Processo nº 23076.028029/2020-78)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias, . . .

. . . .

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 31/07/2020, a PRISCILA GUBERT, Matrícula SIAPE nº 1218277, no cargo de PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR, lotado(a) no(a) Departamento de Bioquímica, do Centro de Biociências, em grau de exposição Médio. .

. . . .

(Processo nº 23076.041764/2020-64)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 3.764, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2020.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e tendo em vista o disposto nos artigos 143, 148 e 149 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Designar os abaixo indicados, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Processo Administrativo Disciplinar incumbido de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.065124/2020-38:

MEMBROS TITULARES

- TEREZA LUIZA DE FRANÇA, matrícula SIAPE 1130398
- JOEL GOMES PEREIRA, matrícula SIAPE 1826602
- DAYSE PATRÍCIA PEREIRA BARBOSA, matrícula SIAPE 3120258

MEMBROS SUPLENTE

- TANIA MARIA GORETTI DONATO BAZANTE, matrícula SIAPE 1193470
- CINTYA WANESSA CASTRO DA SILVA, matrícula SIAPE 1805067
- ANTONIO VINICIUS NEVES BARBOSA, matrícula SIAPE 2312391

(Processo nº. 23076.065124/2020-38)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 20/10/2020, a MAIRA GALDINO DA ROCHA PITTA, Matrícula SIAPE nº 1796964, no cargo de PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR, lotado(a) no(a) Diretoria de Inovação e Empreendedorismo, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, em grau de exposição MÉDIO.

(Processo nº 23076.059567/2020-18)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 05/11/2019, a SELMA SILVEIRA DE SOUZA, Matrícula SIAPE nº 1792972, no cargo de AUXILIAR DE ENFERMAGEM, lotado(a) no(a) Central de Equipamentos, da Unidade de Internação, da Divisão de Enfermagem, do Hospital das Clínicas, em grau de exposição MÉDIO.

(Processo nº 23076.056243/2019-32)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 15/10/2019, a LADJANE SANTOS WOLMER DE MELO, Matrícula SIAPE nº 0905029, no cargo de MÉDICO - ÁREA, lotado(a) no(a) Unidade de Cuidados Intensivos e SemiIntensivos Adulto, da Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico, do Hospital das Clínicas, em grau de exposição MÉDIO.

(Processo nº 23076.052110/2019-97)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 18/10/2019, a REJANE CLEIDE DO NASCIMENTO BARBOSA, Matrícula SIAPE nº 1132279, no cargo de TECNICO EM ENFERMAGEM, lotado(a) no(a) Serviço de Cardiologia (Ambulatório), da Unidade do Sistema Cardiovascular, da Divisão de Gestão do Cuidado, do Hospital das Clínicas, em grau de exposição MÉDIO.

(Processo nº 23076.053038/2019-15)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 28/02/2020, a SANDRA OLIVEIRA SOUZA, Matrícula SIAPE nº 1296069, no cargo de TECNICO EM ENFERMAGEM, lotado(a) no(a) Serviço de Cardiologia (Ambulatório), da Unidade do Sistema Cardiovascular, da Divisão de Gestão do Cuidado, do Hospital das Clínicas, em grau de exposição MÉDIO.

(Processo nº 23076.009702/2020-13)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

ADICIONAL DE PERICULOSIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias, .

RESOLVE

Conceder Adicional de Periculosidade, a partir de 09/06/2020, a WALDY FERREIRA DE LIMA, Matrícula SIAPE nº 1131954, no cargo de VIGILANTE, lotado(a) no(a) Diretoria de Gestão em Operações de Segurança, da Superintendência de Segurança Institucional, do Gabinete do Reitor.

(Processo nº 23076.030020/2020-59)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 03/03/2020, a MARCIA MANUELA MELO DOS SANTOS, Matrícula SIAPE nº 1112256, no cargo de MEDICO, lotado(a) no(a) Unidade de Anestesiologia e RPA, da Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico, do Hospital das Clínicas, em grau de e x p o s i ç ã o M É D I O .

(Processo nº 23076.010185/2020-67)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 17/02/2020, a SUSIELE MARIA DE ARRUDA LIMA, Matrícula SIAPE nº 2266356, no cargo de AUXILIAR DE ENFERMAGEM, lotado(a) no(a) Enfermaria 9º Andar - Ala Norte, da Unidade de Internação, da Divisão de Enfermagem, do Hospital das Clínicas, e m g r a u d e e x p o s i ç ã o M É D I O .

(Processo nº 23076.008187/2020-81)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL

NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

1	PORTARIA 009/2020 - DIRETORIA CFCH - DCFCH COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DE PROMOÇÃO/PROGRESSÃO DOCENTE DO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA	1 - 1
2	PORTARIA 010/2020 - DIRETORIA CFCH - DCFCH COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DE PROMOÇÃO/PROGRESSÃO DOCENTE DO DEPARTAMENTO CIÊNCIAS GEOGRÁFICAS	2 - 2
3	PORTARIA Nº 3826/2020 - SRPA RECONDUÇÃO DE COMISSÃO DE INQUÉRITO	3 - 3
4	PORTARIA Nº 3856/2020 - SRPA ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	4 - 4
5	PORTARIA Nº 4050/2020 - SRPA ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	5 - 5
6	PORTARIA Nº 4052/2020 - SRPA ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	6 - 6
7	PORTARIA Nº 4053/2020 - SRPA ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	7 - 7
8	PORTARIA Nº 4054/2020 - SRPA ADICIONAL DE PERICULOSIDADE	8 - 8
9	PORTARIA Nº 4055/2020 - SRPA ADICIONAL DE PERICULOSIDADE	9 - 9
10	PORTARIA Nº 4056/2020 - SRPA ADICIONAL DE PERICULOSIDADE	10 - 10

11	PORTARIA Nº 4057/2020 - SRPA ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	11 - 11
12	PORTARIA Nº 4058/2020 - SRPA ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	12 - 12
13	PORTARIA Nº 4059/2020 - SRPA ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	13 - 13
14	PORTARIA Nº 4060/2020 - SRPA ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	14 - 14
15	PORTARIA Nº 4062/2020 - SRPA ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	15 - 15
16	PORTARIA Nº 65/2020 - CL - DLC PROGEST DESIGNAÇÃO COLETIVA PARA COMPOR EQUIPE DE PLANEJAMENTO DE CONTRATAÇÃO	16 - 16
17	PORTARIA Nº 68/2020- DLC/PROGEST, DE 30 DE NOVENBRO DE 2020. - DLC PROGEST PORTARIA Nº 68/2020- DLC/PROGEST, DE 30 DE NOVENBRO DE 2020.	17 - 17
18	PORTARIAS Nº 66/2020 E 67/2020 DLC/PROGEST, DE 27 DE NOVENBRO DE 2020. - DLC PORTARIAS Nº 66/2020 E 67/2020 DLC/PROGEST, DE 27 DE NOVENBRO DE 2020.	18 - 19

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Alfredo Macedo Gomes

Chefe da Seção de Publicações e Registro – Camila da Silva Oliveira

Editado pela Diretoria de Administração de Pessoal/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 - fev. 2003)
Prof. Geraldo José Marques Pereira	(fev. 2003 - out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 - out. 2011)
Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado	(out. 2011 - out. 2019)

PORTARIA DE PESSOAL Nº 009, de 11 de novembro de 2020.

Comissão de Avaliação de Progressão/Promoção Docente

A DIRETORA DO CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar a Profa. Patrícia Pinheiro de Melo (Presidente) e o Prof. Severino Vicente da Silva como membros titulares internos; Prof. Peter Schröder do Departamento de Antropologia e Museologia como membro titular externo; a Profa. Suzana Cavani Rosas e a Profa. Isabel Cristina Martins Guillen, como membros suplentes internos; a Profa. Lady Selma Ferreira Albernaz do Departamento de Antropologia e Museologia como membro suplente externo, em conformidade com a Resolução nº 03/2014 publicada no Boletim Oficial da UFPE Vol. 49, nº 70 (ESPECIAL) de 25 de junho de 2014 do Conselho Universitário, para compor a comissão de avaliação dos Relatórios de Atividades Docentes dos pedidos de Promoção/Progressão funcional docente, biênio – 2019-2021, do Departamento de História, com efeito a partir de 30/10/2019.

Prof^a. Maria da Conceição Lafayette de Almeida
Diretora do CFCH

PORTARIA DE PESSOAL Nº 010, de 11 de novembro de 2020.

Comissão de Avaliação de Progressão/Promoção Docente

A DIRETORA DO CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar o **Prof. Caio Augusto Amorim Maciel** e o **Prof. Osvaldo Girão** como membros titulares internos; a **Profa. Lady Selma Ferreira Albernaz** do Departamento de Antropologia e Museologia, como membro titular externo; a **Profa. Maria Fernanda Abrantes Torres**, como membros suplente interno; a **Profa. Maria da Conceição Lafayette de Almeida** do Departamento de Sociologia como membro suplente externo, em conformidade com a Resolução nº 03/2014 publicada no Boletim Oficial da UFPE Vol. 49, nº 70 (ESPECIAL) de 25 de junho de 2014 do Conselho Universitário, para compor a comissão de avaliação dos Relatórios de Atividades Docentes dos pedidos de Promoção/Progressão funcional docente, biênio – 2020-2022, do Departamento de Ciências Geográficas, com efeito a partir de 22/09/2020.

Profª. Maria da Conceição Lafayette de Almeida
Diretora do CFCH

PORTARIA N.º 3.826, de 20 de novembro de 2020.

RECONDUÇÃO DE COMISSÃO DE INQUÉRITO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 133 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Reconduzir os servidores Fernando Cavalcanti de Souza, matrícula SIAPE n.º 1133403, CPF n.º 325.851.524-72, Joicy Barbalho Pires Penha, Matrícula SIAPE n.º 1650569, CPF: 045.967.954-60 e Maria Alexsandra Prado de Oliveira, Matrícula SIAPE n.º 1854413, CPF: 039.945.674-08, designados por meio da Portaria n.º 2.936, de 02 de agosto de 2020, publicada no Boletim Oficial n.º 77 - Especial, de 14/08/2019, à Comissão de Inquérito incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.034609/2019-12.

(Processo n.º. 23076.034609/2019-12)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias, . . .

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 11/03/2020, a CATIA MILENA DA SILVA FARIAS, Matrícula SIAPE nº 1813946, no cargo de AUXILIAR DE ENFERMAGEM, lotado(a) no(a) Serviço de Ginecologia (Ambulatório), da Unidade de Atenção à Saúde da Mulher, da Divisão de Gestão do Cuidado, do Hospital das Clínicas, em grau de exposição MÉDIO.

(Processo nº 23076.011705/2020-58)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 11/09/2019, a EVONIO DE BARROS CAMPELO JUNIOR, Matrícula SIAPE nº 3134271, no cargo de PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR, lotado(a) no(a) Coordenação da Área Acadêmica de Medicina Tropical, do Centro de Ciências Médicas, em grau de exposição MÁXIMO.

(Processo nº 23076.045689/2019-31)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias, .

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 05/11/2019, a NIVANEIDE ATANASIO VERAS LEMOS, Matrícula SIAPE nº 1865642, no cargo de AUXILIAR DE ENFERMAGEM, lotado(a) no(a) Bloco Cirúrgico Central, da Unidade de Blocos Cirúrgicos, da Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico, do Hospital das Clínicas, em grau de exposição MÉDIO..

(Processo nº 23076.056297/2019-06)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias, .

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 20/09/2019, a LUCRECIA BRASILINO DA SILVA, Matrícula SIAPE nº 1880894, no cargo de TECNICO EM ENFERMAGEM, lotado(a) no(a) Enfermaria 6º Andar - Ala Sul, da Unidade de Internação, da Divisão de Enfermagem, do Hospital das Clínicas, em grau de exposição MÉDIO .

(Processo nº 23076.041419/2019-65)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

ADICIONAL DE PERICULOSIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias, . . .

RESOLVE

Conceder Adicional de Periculosidade, a partir de 10/06/2020, a OLIVIA DE ALBUQUERQUE PESSOA, Matrícula SIAPE nº 1131902, no cargo de VIGILANTE, lotado(a) no(a) Diretoria de Gestão em Operações de Segurança, da Superintendência de Segurança Institucional, do Gabinete do Reitor. . . .

(Processo nº 23076.030377/2020-23)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

ADICIONAL DE PERICULOSIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias, . . .

RESOLVE

Conceder Adicional de Periculosidade, a partir de 31/07/2020, a GILDO JOSE DOS SANTOS, Matrícula SIAPE nº 1132265, no cargo de VIGILANTE, lotado(a) no(a) Gerência de Análise de Risco e Estatística, da Superintendência de Segurança Institucional, do Gabinete do Reitor.

(Processo nº 23076.041620/2020-72)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

ADICIONAL DE PERICULOSIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias, . . .

RESOLVE

Conceder Adicional de Periculosidade, a partir de 30/07/2020, a JORGE DE OLIVEIRA GOMES, Matrícula SIAPE nº 1132098, no cargo de VIGILANTE, lotado(a) no(a) Diretoria de Gestão em Operações de Segurança, da Superintendência de Segurança Institucional, do Gabinete do Reitor.

(Processo nº 23076.041213/2020-03

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias, . . .

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 26/06/2020, a DJANIRA MARIA DE CARVALHO CALIXTO, Matrícula SIAPE nº 1426042, no cargo de MEDICO, lotado(a) no(a) Unidade de Anestesiologia e RPA, da Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico, do Hospital das Clínicas, em grau de e x p o s i ç ã o M É D I O

(Processo nº 23076.033897/2020-43)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias, . . .

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 21/07/2020, a VITERBINA RIBEIRO DE ARAUJO, Matrícula SIAPE nº 1298881, no cargo de ENFERMEIRO, lotado(a) no(a) Serviço de Reumatologia (Ambulatório), da Unidade do Sistema Músculo-Esquelético, da Divisão de Gestão do Cuidado, do Hospital das Clínicas, em grau de exposição MÉDIO. .

(Processo nº 23076.038786/2020-57)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias, . . .

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 24/01/2020, a ALBA VALERIA DA FONSECA CAVALCANTI, Matrícula SIAPE nº 1791917, no cargo de ASSISTENTE SOCIAL, lotado(a) no(a) Serviço Social, da Divisão de Gestão do Cuidado, do Hospital das Clínicas, em grau de exposição MÉDIO.

(Processo nº 23076.046705/2020-32)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias, . . .

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 28/10/2020, a ISADORA SERRANO VITORIANO, Matrícula SIAPE nº 1781211, no cargo de ASSISTENTE SOCIAL, lotado(a) no(a) Serviço Social, da Divisão de Gestão do Cuidado, do Hospital das Clínicas, em grau de exposição MÉDIO..

(Processo nº 23076.061306/2020-13)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 17/01/2017, a SANDRINE MARIA DE ARRUDA LIMA, Matrícula SIAPE nº 2404553, no cargo de TECNICO DE LABORATORIO, lotado(a) no(a) Departamento de Histologia e Embriologia, do Centro de Biociências, em grau de exposição MÉDIO.

(Processo nº 23076.064204/2020-46)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 65, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2020

DESIGNAÇÃO COLETIVA

O DIRETOR DE LICITAÇÕES E CONTRATOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 263, de 19 de janeiro de 2018,

RESOLVE:

Retificar a Portaria nº 42/2020 – CL, de 18 de agosto de 2020, e designar os servidores abaixo indicados para compor a Equipe de Planejamento de Contratação de empresa especializada em serviços de controle de pragas de cupins, ratos e insetos rasteiros e voadores em áreas específicas do campus Recife da UFPE, CAA e CAV, de acordo com as atribuições a estes conferidas no Documento de Formalização da Demanda, nos termos da Instrução Normativa SEGES/MPDG nº 05, de 26 de maio de 2017:

- Luiz Carlos dos Prazeres Serpa Alfino – SIAPE 1134317 – Presidente;
- Domingos Diletieri Carvalho – SIAPE 2228521 – Secretário;
- Marcus Antonius de Meneses Sá – SIAPE 2542935 – Secretário;
- Everson Alves de Santana – SIAPE 1132380;
- Flávia Henriques e Souza – SIAPE 3208593;
- Leonardo Carréra Campos Leal – SIAPE 3077813;
- Plínio Fernandes Brasil de Azevedo – SIAPE 2394939;
- Mariberto Alves Pereira Júnior – SIAPE 2058504;
- Antônio Pedro da Silva – SIAPE 1133682;
- Érika Eloenia dos Santos da Silva – SIAPE 1856412.

(Processo nº 23076.043826/2020-68)

Henrique Alves do Monte
Diretor de Licitações e Contratos

DESIGNAÇÃO COLETIVA

O DIRETOR DE LICITAÇÕES E CONTRATOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 3.938, de 26 de setembro de 2018,

RESOLVE:

Designar os servidores abaixo indicados para compor a Equipe de Gestão e Fiscalização do Contrato nº 87/2018, celebrado entre a UFPE e a Empresa Prevenção Industrial Eireli EPP, cujo objeto é a prestação de serviços de manutenção e recarga de extintores portáteis de incêndio destinados a adequação dos três *campi* da UFPE, incluso mão de obra, material, suprimentos e equipamentos necessários à execução do serviço.

- Substituir a servidora:

Nome	Siape	Função	Unidade
Flavia Rodrigues Bulhões	1960391	Fiscal do Contrato	NIATE CB/CCS
Flavia Rodrigues Bulhões	1960391	Fiscal do Contrato	NIATE CCEN/CTG
Flavia Rodrigues Bulhões	1960391	Fiscal do Contrato	NIATE CFCH/CCSA

-Pelos servidores:

Nome	Siape	Função	Unidade
Christophe Albert Lopes	1960127	Fiscal do Contrato	NIATE CB/CCS
Daniella Jandy de Souza Barreto	2085532	Fiscal do Contrato	NIATE CCEN/CTG
Mauro Pessoa Carneiro	2511187	Fiscal do Contrato	NIATE CFCH/CCSA

(Processo nº 23076.062854/2020-24)

HENRIQUE ALVES DO MONTE

Diretor de Licitações e Contratos

DESIGNAÇÃO COLETIVA

O DIRETOR DE LICITAÇÕES E CONTRATOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 3.938, de 26 de setembro de 2018,

RESOLVE:

Designar os servidores abaixo indicados para compor a Equipe de Gestão e Fiscalização do Contrato nº 36/2020, celebrado entre a UFPE e a Empresa Clóvis de Barros Lima Construções e Incorporações Ltda., cujo objeto consiste na contratação em caráter emergencial de serviços continuados de manutenção preventiva, corretiva e extra manutenção das instalações elétricas(em nível de baixa tensão, alta tensão e iluminação pública) e instalações civis e hidrossanitárias, envolvendo consertos, recuperação, manutenção e conservação, com fornecimento permanente de ferramentas, materiais de consumo de manutenção e equipamentos para a operacionalização dos serviços, com fornecimento eventual de materiais finalísticos de manutenção e fornecimento eventual de equipamentos e ferramentas específicas, serviços estes que serão realizados nas edificações da UFE internas e externas ao Centro Acadêmico de Vitória CAV

- Plinio Fernandes Brasil de Azevedo, SIAPE nº 2394939– **Gestor do Contrato**
- Carlos Andre Silva do Nascimento, SIAPE nº 2154564 – **Gestor Substituto do Contrato**
- Marco Antonio Veloso da Costa, SIAPE nº 1960095 - **Fiscal do Contrato**
- Jose Alexandre Cavalcante Junior, SIAPE nº 2191986 - **Fiscal Substituto do Contrato**

(Processo nº 23076.068120/2020-44)

HENRIQUE ALVES DO MONTE
Diretor de Licitações e Contratos

DESIGNAÇÃO COLETIVA

O DIRETOR DE LICITAÇÕES E CONTRATOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 3.938, de 26 de setembro de 2018,

RESOLVE:

Designar os servidores abaixo indicados para compor a Equipe de Gestão e Fiscalização do Contrato nº 31/2020, celebrado entre a UFPE e a Empresa Ética Empreendimentos e serviços terceirizados Eireli., cujo objeto consiste na contratação em caráter emergencial de serviços continuados de auxiliares na área de transporte (motorista) para deslocamento de curta e longa distância dentro de todo território nacional de passageiros, cargas e mercadorias em veículos disponibilizados pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), bem com a entrega e ou distribuição de processos administrativos, correspondências, documentos e pequenas encomendas, compreendendo o Campus Recife, o Campus do Agreste (Centro Acadêmico Agreste – CAA) e o Campus Vitória (Centro Acadêmico Vitória de Santo Antão), incluindo dias de final de semana, feriados em horário diurno e noturno, com fornecimento de mão o de obra, equipamento de proteção individual, uniformes, utensílios e equipamentos necessários à execução dos serviços com disponibilização

de mão de obra em regime de dedicação exclusiva.

- Ibson Alves de Oliveira, SIAPE nº 1960332 – **Gestor do Contrato**
- José Marcus Correia Marinho Junior, SIAPE nº 1733191 – **Gestor Substituto do Contrato**
- José Jucimário da Silva, SIAPE nº 1134295 - **Fiscal técnico do Contrato**
- Jose Augusto do Nascimento Filho, SIAPE nº 3191232 – **Fiscal técnico Substituto do Contrato**
- Hernandes Guedes de Moura Filho, SIAPE nº 1855057 – **Fiscal Administrativo do Contrato**
- Tiago Henrique de Souza Coelho, SIAPE nº 1732728 – **Fiscal Administrativo Substituto do Contrato**
- Jonas Cabral de Barros Junior, SIAPE nº 1134304 - **Fiscal Setorial do Contrato no CAV**
- William Machado e Oliveira, SIAPE nº 1871333 - **Fiscal Setorial do Contrato no CAA**

(Processo nº 23076.068077/2020-41)

HENRIQUE ALVES DO MONTE
Diretor de Licitações e Contratos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL

NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

1	PORTARIA NO. 14/2020-CCS - GR DESIGNAÇÃO DE MEMBROS PARA COMPOR COMISSÃO ESPECIAL DO CCS	1 - 1
2	PORTARIAS DE PESSOAL Nº 102 A Nº 112-CTG DE 30 DE NOVEMBRO DE 2020 - GR COORDENAÇÃO DE LABORATÓRIO	2 - 12
3	PORTARIA Nº 18/2020 - DIRETORIA DO CCJ - CCJ COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO EXAMINADORA DE AVALIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE TEORIA GERAL DO DIREITO E DIREITO PRIVADO	13 - 13
4	PORTARIA Nº 4063/2020 - SRPA ADICIONAL DE PERICULOSIDADE	14 - 14
5	PORTARIA Nº 4064/2020 - SRPA ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	15 - 15
6	PORTARIA Nº 4065/2020 - SRPA ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	16 - 16
7	PORTARIA Nº 4066/2020 - SRPA ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	17 - 17
8	PORTARIA Nº 4083/2020 - SRPA ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	18 - 18
9	PORTARIA Nº 4084/2020 - SRPA ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	19 - 19
10	PORTARIA Nº 4085/2020 - SRPA ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	20 - 20

11 PORTARIA Nº 4086/2020 - SRPA

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

21 - 21

12 PORTARIA Nº 02/2020 - NDCPORTARIA Nº 02/2020 - NDC/CA - BANCA EXAMINADORA - SELEÇÃO SUBSTITUTO - EDITAL 45/2020 - DESIGN
GRÁFICO

22 - 22

B.O. UFPE, RECIFE	V.55	Nº133-NÚMERO ESPECIAL	PAG. 01 - 22	09 DE DEZEMBRO DE 2020
-------------------	------	-----------------------	--------------	------------------------

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Alfredo Macedo Gomes

Chefe da Seção de Publicações e Registro – Camila da Silva Oliveira

Editado pela Diretoria de Administração de Pessoal/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 - fev. 2003)
Prof. Geraldo José Marques Pereira	(fev. 2003 - out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 - out. 2011)
Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado	(out. 2011 - out. 2019)

PORTARIA No. 14/2020-CCS, DE 24 DE NOVEMBRO DE 2020.

Ementa: Designação de membros para compor a Comissão Especial do CCS.

A DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições regimentais e estatutárias, e nos termos do artigo 28 da Resolução 03/2014 do Conselho Universitário,

RESOLVE:

DESIGNAR os Professores, abaixo nomeados, para compor a Comissão Especial que avaliará o Memorial Docente para promoção à Classe E (Professor Titular) do Centro de Ciências da Saúde:

Membros titulares:

- Prof. Pedro Israel Lira – UFPE
- Prof. Marcos Azeredo Furquim Werneck – UFMG
- Profa. Maria Angela Fernandes Ferreira – UFRN
- Prof. Paulo Frazão São Pedro - USP Capital

Membros suplentes:

- Profa. Elba Lucia Cavalcanti de Amorim – UFPE
- Profa. Maria de Mascena Diniz Maia – UFRPE

Esta Portaria entrará em vigor a partir da data de sua publicação no Boletim Oficial da UFPE.

Profa. Vânia Pinheiro Ramos
Diretora do CCS

PORTARIA DE PESSOAL Nº. 102/2020, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2020.

COORDENAÇÃO DE LABORATÓRIO

O VICE-DIRETOR DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS – ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar, *ad referendum* do Conselho Departamental, os professores Tiago Felipe de Abreu Santos, SIAPE nº 2154866, e Severino Leopoldino Urtiga Filho, SIAPE nº 1132272, como Coordenador e Vice-Coordenador, respectivamente, do Laboratório de Soldagem – ENSOLDA, do Departamento de Engenharia Mecânica/CTG/UFPE.

DIRETORIA DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS – ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO, em 30 de novembro de 2020.

(Processo nº 068719/2020-70 – DEMEC/CTG/EEP)

JOSÉ ARAÚJO DOS SANTOS JÚNIOR
VICE-DIRETOR DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO

PORTARIA DE PESSOAL Nº. 103/2020, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2020.

COORDENAÇÃO DE LABORATÓRIO

O VICE-DIRETOR DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS – ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar, *ad referendum* do Conselho Departamental, o professor Kleber Gonçalves Bezerra Alves, SIAPE nº 1810494, e a professora Carolina Lipparelli Morelli, SIAPE nº 1356402, como Coordenador e Vice-Coordenadora, respectivamente, do Laboratório de Polímeros – LabPol, do Departamento de Engenharia Mecânica/CTG/UFPE.

DIRETORIA DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS – ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO, em 30 de novembro de 2020.

(Processo nº 068809/2020-65 – DEMEC/CTG/EEP)

JOSÉ ARAÚJO DOS SANTOS JÚNIOR
VICE-DIRETOR DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO

PORTARIA DE PESSOAL Nº. 104/2020, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2020.

COORDENAÇÃO DE LABORATÓRIO

O VICE-DIRETOR DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS – ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar, *ad referendum* do Conselho Departamental, os professores Alex Maurício Araújo, SIAPE nº 1130586, e César Salhua Augusto Moreno, SIAPE nº 1855496, como Coordenador e Vice-Coordenador, respectivamente, do Laboratório de Fluidos – LabFlu, do Departamento de Engenharia Mecânica/CTG/UFPE.

DIRETORIA DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS – ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO, em 30 de novembro de 2020.

(Processo nº 068806/2020-49 – DEMEC/CTG/EEP)

JOSÉ ARAÚJO DOS SANTOS JÚNIOR
VICE-DIRETOR DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO

PORTARIA DE PESSOAL Nº. 105/2020, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2020.

COORDENAÇÃO DE LABORATÓRIO

O VICE-DIRETOR DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS – ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar, *ad referendum* do Conselho Departamental, os professores Edval Gonçalves de Araújo, SIAPE nº 2154994, e Maxime Montoya, SIAPE nº 2168950, como Coordenador e Vice-Coordenador, respectivamente, do Laboratório de Microscopia – LabMicro, do Departamento de Engenharia Mecânica/CTG/UFPE.

DIRETORIA DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS – ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO, em 30 de novembro de 2020.

(Processo nº 068808/2020-92 – DEMEC/CTG/EEP)

JOSÉ ARAÚJO DOS SANTOS JÚNIOR
VICE-DIRETOR DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO

PORTARIA DE PESSOAL Nº. 106/2020, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2020.

COORDENAÇÃO DE LABORATÓRIO

O VICE-DIRETOR DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS – ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar, *ad referendum* do Conselho Departamental, os professores Bráulio Silva Barros, SIAPE nº 1754300, e Kleber Gonçalves Bezerra Alves, SIAPE nº 1810494, como Coordenador e Vice-Coordenador, respectivamente, do Laboratório de Cerâmicas – LaC, do Departamento de Engenharia Mecânica/CTG/UFPE.

DIRETORIA DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS – ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO, em 30 de novembro de 2020.

(Processo nº 068811/2020-11 – DEMEC/CTG/EEP)

JOSÉ ARAÚJO DOS SANTOS JÚNIOR
VICE-DIRETOR DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO

PORTARIA DE PESSOAL Nº. 107/2020, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2020.

COORDENAÇÃO DE LABORATÓRIO

O VICE-DIRETOR DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS – ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar, *ad referendum* do Conselho Departamental, o professore Flávio José da Silva, SIAPE nº 1477726, e a professora Magda Rosângela Santos Vieira, SIAPE nº 3724412, como Coordenador e Vice-Coordenadora, respectivamente, do Laboratório de Tribologia – LEPT, do Departamento de Engenharia Mecânica/CTG/UFPE.

DIRETORIA DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS – ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO, em 30 de novembro de 2020.

(Processo nº 069432/2020-25 – DEMEC/CTG/EEP)

JOSÉ ARAÚJO DOS SANTOS JÚNIOR
VICE-DIRETOR DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO

PORTARIA DE PESSOAL Nº. 108/2020, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2020.

COORDENAÇÃO DE LABORATÓRIO

O VICE-DIRETOR DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS – ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar, *ad referendum* do Conselho Departamental, os professores Edval Gonçalves de Araújo, SIAPE nº 2154994, e Carlos Augusto do Nascimento Oliveira, SIAPE nº 2619305, como Coordenador e Vice-Coordenador, respectivamente, do Laboratório de Preparação Metalográfica – LPM, do Departamento de Engenharia Mecânica/CTG/UFPE.

DIRETORIA DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS – ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO, em 30 de novembro de 2020.

(Processo nº 069435/2020-41 – DEMEC/CTG/EEP)

JOSÉ ARAÚJO DOS SANTOS JÚNIOR
VICE-DIRETOR DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO

PORTARIA DE PESSOAL Nº. 109/2020, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2020.

COORDENAÇÃO DE LABORATÓRIO

O VICE-DIRETOR DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS – ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar, *ad referendum* do Conselho Departamental, a professora Magda Rosângela Santos Vieira, SIAPE nº 3724412, e o professor Flávio José da Silva, SIAPE nº 1477726, como Coordenadora e Vice-Coordenador, respectivamente, do Laboratório de Química dos Materiais – LQMat, do Departamento de Engenharia Mecânica/CTG/UFPE.

DIRETORIA DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS – ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO, em 30 de novembro de 2020.

(Processo nº 069437/2020-84 – DEMEC/CTG/EEP)

JOSÉ ARAÚJO DOS SANTOS JÚNIOR
VICE-DIRETOR DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO

PORTARIA DE PESSOAL Nº. 110/2020, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2020.

COORDENAÇÃO DE LABORATÓRIO

O VICE-DIRETOR DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS – ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar, *ad referendum* do Conselho Departamental, a professora Nadège Sophie Bouchonneau da Silva, SIAPE nº 1848318, e o professor Flávio José da Silva, SIAPE nº 1477726, como Coordenadora e Vice-Coordenador, respectivamente, do Laboratório de Simulação – SIMULAB, do Departamento de Engenharia Mecânica/CTG/UFPE.

DIRETORIA DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS – ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO, em 30 de novembro de 2020.

(Processo nº 069457/2020-29 – DEMEC/CTG/EEP)

JOSÉ ARAÚJO DOS SANTOS JÚNIOR
VICE-DIRETOR DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO

PORTARIA DE PESSOAL Nº. 111/2020, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2020.

COORDENAÇÃO DE LABORATÓRIO

O VICE-DIRETOR DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS – ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar, *ad referendum* do Conselho Departamental, os professores Oscar Olímpio de Araújo Filho, SIAPE nº 2296912, e Edval Gonçalves de Araújo, SIAPE nº 2154994, como Coordenador e Vice-Coordenador, respectivamente, do Laboratório de Metalurgia do Pó – MPLab, do Departamento de Engenharia Mecânica/CTG/UFPE.

DIRETORIA DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS – ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO, em 30 de novembro de 2020.

(Processo nº 069444/2020-89 – DEMEC/CTG/EEP)

JOSÉ ARAÚJO DOS SANTOS JÚNIOR
VICE-DIRETOR DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO

PORTARIA DE PESSOAL Nº. 112/2020, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2020.

COORDENAÇÃO DE LABORATÓRIO

O VICE-DIRETOR DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS – ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar, *ad referendum* do Conselho Departamental, os professores Adson Beserra da Silva, SIAPE nº 1287466, e José Maria Bezerra Silva, SIAPE nº 1133624, como Coordenador e Vice-Coordenador, respectivamente, do Laboratório de Computação – LabCom, do Departamento de Engenharia Mecânica/CTG/UFPE.

DIRETORIA DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS – ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO, em 30 de novembro de 2020.

(Processo nº 069981/2020-43 – DEMEC/CTG/EEP)

JOSÉ ARAÚJO DOS SANTOS JÚNIOR
VICE-DIRETOR DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO

PORTARIA Nº 18, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2020

Dispõe sobre a composição da Comissão Examinadora de Avaliação do Departamento de Teoria Geral do Direito e Direito Privado – Biênio 2020/2022.

O DIRETOR DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE - CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS DA UFPE, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar, conforme deliberação do Conselho Departamental (14ª sessão/2020), a Comissão Examinadora de Avaliação do Departamento de Teoria Geral do Direito e Direito Privado – biênio 2020/2022: membros titulares: Fabiola Albuquerque Lobo, professor titular, matrícula SIAPE n. 2226629 (Departamento de Teoria Geral do Direito e Direito Privado); Leônio José Alves da Silva, professor Associado 3, matrícula SIAPE n. 2315907 (Departamento de Teoria Geral do Direito e Direito Privado); Edilson Pereira Nobre Júnior, professor titular, matrícula SIAPE n. 1149386 (Departamento de Direito Público Especializado); membros suplentes: - Torquato da Silva Castro Júnior, professor titular, matrícula SIAPE n. 2134122 (Departamento de Teoria Geral do Direito e Direito Privado) e Leonardo José Ribeiro Coutinho Berardo Carneiro da Cunha, professor Associado 1, matrícula SIAPE n. 1721813 (Departamento de Direito Público Geral e Processual).

FRANCISCO DE QUEIROZ BEZERRA CAVALCANTI
Diretor do Centro de Ciências Jurídicas

ADICIONAL DE PERICULOSIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias, . . .

RESOLVE

Conceder Adicional de Periculosidade, a partir de 09/06/2020, a GESSE FERNANDES DE LIRA, Matrícula SIAPE nº 1134015, no cargo de VIGILANTE, lotado(a) no(a) Diretoria de Gestão em Operações de Segurança, da Superintendência de Segurança Institucional, do Gabinete do Reitor . . .

(Processo nº 23076.030015/2020-97)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias, .

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 14/10/2019, a SIDNEY PORFIRIO DE SA, Matrícula SIAPE nº 1134552, no cargo de MEDICO, lotado(a) no(a) Serviço de Cardiologia (Ambulatório), da Unidade do Sistema Cardiovascular, da Divisão de Gestão do Cuidado, do Hospital das Clínicas, em g r a u d e e x p o s i ç ã o M É D I O .

(Processo nº 23076.051758/2019-46)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias, . . .

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 14/07/2020, a LUCIENE NEVES VIEIRA DE MELO, Matrícula SIAPE nº 1791343, no cargo de MEDICO, lotado(a) no(a) Serviço de Oncologia (Ambulatório), da Unidade de Oncologia e Hematologia, da Divisão de Gestão do Cuidado, do Hospital das Clínicas, em grau de exposição MÉDIO. .

(Processo nº 23076.037268/2020-12)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias, .

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 16/09/2019, a RENATA JARDIM FERRAZ GOYANNA, Matrícula SIAPE nº 1134767, no cargo de ASSISTENTE SOCIAL, lotado(a) no(a) Serviço Social, da Divisão de Gestão do Cuidado, do Hospital das Clínicas, em grau de exposição MÉDIO.

(Processo nº 23076.045689/2019-31)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias, .

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 07/11/2019, a SIDICLEIA BEZERRA COSTA SILVA, Matrícula SIAPE nº 2561965, no cargo de QUIMICO, lotado(a) no(a) Departamento de Química Fundamental, do Centro de Ciências Exatas e da Natureza, em grau de exposição MÉDIO.

(Processo nº 23076.056850/2019-01)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias, . . .

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 08/09/2020, a BRUNO OLIVEIRA DE VERAS, Matrícula SIAPE nº 2407044, no cargo de ASSISTENTE DE LABORATORIO, lotado(a) no(a) Departamento de Bioquímica, do Centro de Biociências, em grau de exposição MÉDIO. .

(Processo nº 23076.050367/2020-98)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Retificar Portaria de Pessoal nº 3318/2020, de 14/10/2020, referente à ADICIONAL DE INSALUBRIDADE de LILIAN BRAGA DO NASCIMENTO, Matrícula SIAPE nº 1881657, lotado(a) no(a) COVID-19, da Superintendência do Hospital das Clínicas, nos seguintes termos:

I - ONDE SE LÊ: "... em grau de exposição -- ..."

II - LEIA-SE: "... em grau de exposição Máximo ..."

III - Ficando ratificados os demais

(Processo nº 23076.046705/2020-32)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias, .

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 29/05/2020, a ALICIA RAFAELA MARTINEZ ACCIOLY, Matrícula SIAPE nº 3293470, no cargo de MEDICO, lotado(a) no(a) Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor, da Diretoria de Qualidade de Vida, da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida, em grau de exposição MÉDIO.

(Processo nº 23076.027993/2020-80)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 02 – NDC/CA, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2020.

DESIGNAÇÃO DE BANCA EXAMINADORA

A VICE-COORDENADORA NO EXERCÍCIO DA COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE DESIGN E COMUNICAÇÃO DO CAMPUS DO AGRESTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar os professores abaixo relacionados, para compor a Banca Examinadora da seleção simplificada para Professor Substituto – NDC/CA, Área: Design Gráfico - Edital Nº 45, de 18 de novembro de 2020, publicado no DOU Nº 222, de 20 de novembro de 2020:

MEMBROS TITULARES:

Camila Brito de Vasconcelos - UFPE
Bruno Xavier da Silva Barros - UFPE
Fábio Caparica de Luna - UFPE

MEMBROS SUPLENTE:

1º Rosângela Vieira de Souza - UFPE
2º Ana Carolina de Moraes Andrade Barbosa - UFPE
3º Antônio Luis de Oliveira Filho - UFPE

GERMANNYA D’GARCIA ARAÚJO SILVA.

Vice-coordenadora do Núcleo de Design e Comunicação
no exercício da coordenação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL

NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

1	PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOQUÍMICA E FISIOLOGIA CB - RETIFICAÇÃO MESTRADO E DOUTORADO - ANO LETIVO 2021	1 - 1
2	PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA CAA - RESULTADO FINAL MESTRADO - ANO LETIVO 2021	2 - 2
3	PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA CAA - RESULTADO FINAL DOUTORADO - ANO LETIVO 2021	3 - 3
4	PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL CAA - EDITAL MESTRADO - ANO LETIVO 2021	4 - 19
5	PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA CFCH - RESULTADO FINAL MESTRADO E DOUTORADO - ANO LETIVO 2021	20 - 21
6	PORTARIA Nº 19/2020 - DIRETORIA DO CCJ - CCJ COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO EXAMINADORA DE AVALIAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS	22 - 22
7	PORTARIA DE DESIGNAÇÃO Nº01/2020 - DCOM - DCS HOMOLOGAÇÃO DE BANCA EXAMINADORA DE CONCURSO	23 - 23
8	PORTARIA DE DESIGNAÇÃO Nº02/2020 - DCOM - DCS HOMOLOGAÇÃO DE BANCA EXAMINADORA DE CONCURSO	24 - 24
9	PORTARIA Nº 02/2020 - NG - NG BANCA EXAMINADORA - SELEÇÃO SUBSTITUO - EDITAL 45/2020 - ÁREA: ADMINISTRAÇÃO GERAL E CONSULTORIA	25 - 25
10	PORTARIA Nº 03/2020 - NG - NG BANCA EXAMINADORA - SELEÇÃO SUBSTITUTO - EDITAL 45/2020 - ÁREA: ADMINISTRAÇÃO GERAL E OPERAÇÕES	26 - 26

11 PORTARIA Nº 04/2020 - NG - NG

BANCA EXAMINADORA - SELEÇÃO SUBSTITUTO - EDITAL 45/2020 - ÁREA: CONTABILIDADE GERAL E FINANÇAS

27 - 27

12 PORTARIA Nº 05/2020 - NG - NG

BANCA EXAMINADORA - SELEÇÃO SUBSTITUTO - EDITAL 45/2020 - ÁREA: ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS

28 - 28

13 PORTARIAS Nº 15, 16 E 17/2020 CCM - DCCM

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO EXAMINADORA SELEÇÃO SIMPLIFICADA PROFESSOR SUBSTITUTO

29 - 30

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Alfredo Macedo Gomes

Chefe da Seção de Publicações e Registro – Camila da Silva Oliveira

Editado pela Diretoria de Administração de Pessoal/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 - fev. 2003)
Prof. Geraldo José Marques Pereira	(fev. 2003 - out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 - out. 2011)
Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado	(out. 2011 - out. 2019)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
Centro de Biociências
Programa de Pós-Graduação em Bioquímica e Fisiologia
Cursos de Mestrado e Doutorado
(Aprovado Ad Referendum do Colegiado, em 3 de dezembro de 2020)

Processo Seletivo para Admissão – Ano Letivo 2021

Primeira Retificação do Edital referente ao Processo Seletivo para Admissão ao corpo discente do Programa de Pós-Graduação em Bioquímica e Fisiologia - Ano Letivo 2021, publicado no Boletim Oficial da UFPE 55 (123 NÚMERO ESPECIAL) de 19 DE NOVEMBRO DE 2020.

Onde se lê:

3.6 – As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do Processo Seletivo, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão, formada por 05 membros

Leia-se:

3.6 – As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do Processo Seletivo, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão, formada por 05 membros.

3.7 – Prova de Idioma: A prova de idioma (Inglês), de caráter eliminatório (com duas oportunidades), será realizada em ambiente presencial, durante o decorrer do Curso de Mestrado, sendo exigida nota mínima de 5,0 (cinco), terá peso 0 (zero) e objetiva avaliar a capacidade de compreensão de textos em uma língua estrangeira, terá duração de 2 horas, sendo permitido o uso de dicionário e vedada a utilização de aparelhos de comunicação. A prova de idioma constará de questões objetivas sobre a interpretação de textos científicos selecionados a partir de publicações em periódicos analisados pelo Journal Citation Reports (JCR). Os alunos preencherão um gabarito onde marcarão as respostas corretas sobre cada questão. A correção será efetuada com auxílio de um gabarito contendo as respostas corretas fornecidas pela comissão.

Vera Lucia de Menezes Lima

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Bioquímica e Fisiologia

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA
CURSO DE MESTRADO
(Homologado em Reunião do Colegiado em 04/12/2020)

Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em Economia da UFPE – 2021

De acordo com o Item 3 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial Especial nº 067, de 20/07/2020, disponível em www.ufpe.br/PROGEPE, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 15 (quinze) + 01 (uma) vaga institucional, as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados, de acordo com a metodologia de avaliação e formulação de notas da Associação Nacional de Centros de Pós Graduação em Economia (ANPEC), obedecendo a ordem de classificação.

MESTRADO

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
3	WAGNER DINIZ DOS SANTOS SILVA	-26,427290735012
4	AGEU MARINHO	-40,291270859737
6	ARIANE CRISTINA OLIVEIRA OLIMPIO	-281,069842384866
7	LEONARDO BARBOSA SILVA	-295,896805625576
8	LUIZ FERNANDO LOURENÇO DE SOUSA	-313,251351935442
9	IZABEL ANTUNES GUARDA FAEZ	-314,085844711916
10	MARCUS VINÍCIUS ALCOFORADO DE MELO	-329,244979492333
12	ALINE JOSELI DE SOUZA	-369,472274397677
16	RAPHAEL BOTELHO EVANGELISTA DE SOUZA (vaga institucional)	-433,339493672895
17	ARAO VARGAS DOS SANTOS BARROS	-467,079463456233
18	BRUNO ROBERTO ANTUNES DA CUNHA	-476,500136998870
19	AMANDA VALENCA PEDROSA	-480,342105042542
20	KAROLINE AMARAL DE ALMEIDA	-485,088504326963
26	CARLOS AIRAM DE AZEVEDO LIMA	-586,622761125859
27	MARÍLIA ALBUQUERQUE MILFORT DE SOUZA	-606,242259554099
29	LUCAS MATHEUS DE MELO TAVARES	-651,667785565022

Caruaru, 04/12/2020.

Roberta de Moraes Rocha
Coordenadora do PPGECON
Programa de Pós-Graduação em Economia do Centro Acadêmico do Agreste
SIAPE: 1645903

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA
CURSO DE DOUTORADO
(Aprovado em reunião do Colegiado, em 07/12/2020)

**Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em Educação Contemporânea da UFPE –
CAA - 2021**

De acordo com o Item 6 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial V. 55 (082 especial) de 17 de agosto de 2020, disponível em www.ufpe.br/PROGEPE, o número de vagas para o Doutorado é fixado em 12 (doze vagas), sendo 5 (cinco) para a Linha de Pesquisa “Educação e Diversidade” e 7 (sete) para a Linha de pesquisa “Docência, Ensino e Aprendizagem”, as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

DOUTORADO – LINHA 1 – EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1.	Marciano Antonio da Silva	9,63
2.	Elba Ravane Alves Amorim	9,55
3.	Clécia Juliana Gomes Pereira Amaral	9,33
4.	Marília Rocha Amando	9,03
5.	Maria José dos Santos	8,85

DOUTORADO – LINHA 2 – DOCÊNCIA, ENSINO E APRENDIZAGEM
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1.	Márcia Cristina Xavier dos Santos	9,70
2.	Islayne Barbosa de Sá Gonçalves	9,23
3.	Ana Priscila de Lima Araújo Azevedo	9,20
4.	Fernanda Maria Santos Albuquerque	9,08
5.	Joane Santos do Nascimento	9,08
6.	Angela Ninfa Mendes de Andrade Cabral	8,75
7.	Cyntia de Oliveira Freitas	8,63

Profª. Conceição Gislâne Nóbrega Lima de Salles

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação Contemporânea

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL
CURSO DE MESTRADO

(Aprovado em reunião do Colegiado do PPGECAM, em 04/12/2020)

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil e Ambiental torna público o presente Edital no Boletim Oficial da UFPE as normas do **Processo Seletivo para Admissão – Ano Letivo 2021, primeiro semestre** ao corpo discente ao Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil e Ambiental, Curso de Mestrado Acadêmico:

1 – INSCRIÇÃO

1.1 – Para o Curso de Mestrado exige-se graduação na área de **Engenharia Civil**, ou áreas afins, realizados em instituições reconhecidas pela CAPES (a inclusão ou não de áreas afins fica a critério do Programa), conforme definido no **Anexo V** deste edital.

1.2 – Os candidatos devem ficar atentos ao preenchimento da Ficha de Inscrição (Anexo I), especialmente à seção da escolha da área de concentração na qual deseja se inscrever, visto que deverá selecionar apenas uma área de concentração. Os candidatos também devem ficar atentos ao **preenchimento obrigatório** da seção da escolha da linha de pesquisa na ficha de inscrição, visto que deverá selecionar apenas uma linha de pesquisa.

1.3 - Por causa da Pandemia do SARS-CoV-2 (Coronavírus), a inscrição será feita **APENAS** de forma online, com o envio dos documentos, todos em PDF legível, para o e-mail do programa com assunto **seleção 2021**. E-mail: ppgecam.caa@ufpe.br

1.3.1 - O(A) candidato(a) receberá uma mensagem do PPGECAM confirmando o recebimento de sua inscrição.

1.4 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, **inclusive com relação a qualidade das imagens inseridas em arquivos PDF**, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título. 2 – Documentação para a Inscrição

2.1 – Documentação exigível para a inscrição no Mestrado, que deverá ser escaneada e enviada unicamente com extensão de arquivos em PDF:

- a) Ficha de inscrição preenchida e assinada, na forma do Anexo I. O candidato deverá se inscrever em uma única linha de pesquisa que ofertar vagas neste edital. As linhas estão numeradas e identificadas com o nome da linha de pesquisa do programa (ver Anexo IV). **O candidato deverá obrigatoriamente informar na ficha de inscrição o número correspondente à linha de pesquisa de sua escolha.**
- b) RG (Carteira de Identidade), CPF, Certidão de Nascimento ou Casamento, Título de Eleitor e comprovação através de certidão de quitação eleitoral emitida pelo site do TSE, ou passaporte no caso de candidato estrangeiro.

- c) Comprovante de quitação ou dispensa do serviço militar para os candidatos do gênero masculino.
- d) 1 (uma) foto 3x4 recente (inserida na ficha de inscrição).
- e) Boleto e Comprovante de pagamento original da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais). Os procedimentos para emissão do boleto bancário para pagamento da taxa de inscrição encontram-se no Anexo II.

Estão isentos da taxa de inscrição: Aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação; e Servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativos e docentes) e professor substituto e ***candidatos inscritos no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007*** e conforme Resolução Nº 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE, **(deverá anexar comprovante da informação);**

- f) Diploma frente e verso ou comprovante de conclusão do curso de Graduação.
- g) Histórico Escolar da graduação com a média geral; no caso de dispensa de disciplina em seu(s) histórico(s) escolar(es), **deve fornecer também o histórico constando a nota das referidas disciplinas, caso contrário serão consideradas com nota zero para o cálculo da média geral do aluno.**
- h) Curriculum Vitae comprovado, elaborado, organizado e NUMERADO de acordo com o Anexo VII (Ficha de Pontuação do Curriculum Vitae), não sendo suficiente a mera apresentação do Currículo Lattes do Candidato ou apenas dos documentos comprobatórios.

ATENÇÃO: NÃO SERÁ ACEITO O CURRÍCULO LATTES.

ATENÇÃO: O CANDIDATO DEVERÁ ELABORAR E ORGANIZAR UM CURRÍCULO VITAE, ORGANIZADO E NUMERADO DE ACORDO COM A TABELA DE TÍTULOS.

- i) Ficha de Pontuação do Curriculum Vitae, ver Anexo VII, com pontuação devidamente preenchida.
- j) Arquivo contendo anteprojeto de pesquisa de que trata o item 3.1.4 (em PDF).

2.1.1 - O candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (Anexo V);

2.1.2 – No caso do item anterior, a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato quando da inscrição;

2.1.3 – Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.

2.4 – Os diplomas dos Cursos de Graduação e de Mestrado obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação consular brasileira (a critério do Programa poderão ser exigidos apenas no momento da matrícula).

2.5 – Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de Mestrado de concluintes de Curso de Graduação, e à seleção de Doutorado, de concluintes de Curso de Mestrado, condicionada a matrícula à classificação e à conclusão da Graduação ou do Mestrado, até a data de realização da matrícula. (inscrição condicional a critério do Programa).

3 – EXAME DE SELEÇÃO E ADMISSÃO

O Concurso será procedido por uma Comissão de Seleção e Admissão para cada área de concentração do programa, formada por 2 membros do seu corpo docente:

A seleção para o mestrado constará de duas etapas (Prova de conhecimentos, e Avaliação de Histórico Escolar e do Curriculum Vitae), conforme cronograma a seguir:

Cronograma:

Etapas da Seleção	Datas	Horários
Período de inscrições (somente por e-mail)	04 a 15/01/2021	até as 22h00
Homologação das inscrições	18 a 20/01/2021	até as 22h00
Resultado homologação das inscrições	21/01/2021	até as 22h00
Prazo recursal da homologação	22 a 25/01/2021	até as 17h00
Resultado do julgamento dos recursos	26/01/2021	até as 22h00
Etapá Única –Avaliação do Conhecimento do candidato em relação às linhas de pesquisa do programa (Apresentação e Defesa do Anteprojeto) e Análise Documental	27/01/2021 a 04/02/2021	até as 22h00
Resultado Etapa Única	05/02/2021	até as 22h00
Prazo recursal da Etapa Única	08 a 10/02/2021 por e-mail (ppgecam.caa@ufpe.br)	até as 17h00
Resultado do julgamento dos recursos da etapa Única	11/02/2021	até as 22h00
Resultado Final	11/02/2021	até as 22h00
Pré-matrícula	24 a 26/02/2021	até as 17h00
Matrícula	Conforme calendário de matrículas no SIGAA PROPG/UFPE	
Início das aulas	Conforme definido pelo curso após a matrícula	

3. Etapa Única

3.1. Avaliação do Conhecimento do candidato em relação às linhas de pesquisa do programa (Apresentação e Defesa do Anteprojeto). com peso de 40%.

3.1.1. A Apresentação e Defesa do Anteprojeto de pesquisa será de **caráter eliminatório**, com peso 40%, consistirão em exposição oral do projeto de pesquisa pelo candidato em até 10 minutos, seguida de arguição, por até 5 minutos, pela Comissão de Seleção e Admissão. A defesa será online por meio da ferramenta Google Meeting, com link a ser disponibilizado posteriormente, sendo desclassificados do concurso os que faltarem ou não obedecerem aos horários estabelecidos. São critérios para a análise do pré-projeto e defesa do pré-projeto: a) aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato (10%); b) pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização (20%); c) contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos (20%); d) redação, demonstração de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência (20%); e) consistência da pesquisa proposta, demonstração de conhecimento dos autores principais da área, dos debates atuais (20%); f) demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico, etc. (10%).

3.1.2. A apresentação e defesa do anteprojeto será pública, vedando-se, no momento da realização a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.

3.1.3 – As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do Processo Seletivo, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão, formada por 03 membros.

3.1.4 O anteprojeto, entregue no ato da inscrição, será responsabilidade exclusiva do candidato. O mesmo deve seguir o roteiro abaixo, de forma de permitir sua adequada análise por parte da Comissão de Julgamento.

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO ANTEPROJETO

a) Título, b) Introdução, c) Objetivos, d) Metodologia, e) Resultados esperados, f) Referências bibliográficas.

3.1.5 – O anteprojeto, deve conter até 04 (quatro) páginas, excetuando-se a capa, nas seguintes especificações obrigatórias: formato A4, margens superior 1,5 cm; inferior 2,5 cm; esquerda e direita 2,0 cm. Parágrafos com espaçamento: 0 pt (Antes), 6 pt (Depois) e 1,5 linha (Entre linhas). Fonte dos títulos e subtítulos: Arial 12, negrito, alinhamento à esquerda. Fonte do corpo de texto: Arial 10, não negrito, alinhamento justificado.

3.1.6 – O tema do anteprojeto deve obrigatoriamente estar em consonância com a linha de pesquisa escolhida pelo candidato e desenvolvida por um dos docentes do Programa. A lista dos docentes deve ser consultada no site <https://www.ufpe.br/ppgecam/> no link Corpo Docente, bem como o link para o currículo Lattes do CNPq. Ressaltamos que o tema desenvolvido no anteprojeto não necessariamente será o tema desenvolvido na dissertação de mestrado.

3.1.7 – A apresentação do anteprojeto **terá nota máxima 10,0, e será eliminado** do processo seletivo o candidato que obtiver nota inferior a 6 (seis) na avaliação do mesmo.

3.2. Análise Documental (Avaliação de Histórico Escolar) com peso de 30%.

3.2.1. – Avaliação de Histórico Escolar possui um peso de 30% da nota final e será composta pelas análises do Histórico Escolar da graduação e Título de Graduação, conforme Tabela abaixo, com pontuação máxima 10,0 e de caráter eliminatório. No caso de dispensa de disciplina em seu(s) histórico(s) escolar(es), deve fornecer também o histórico constando a nota das referidas disciplinas, caso contrário serão consideradas com nota zero, para cálculo da média;

3.2.2 – A nota mínima para aprovação no item 3.2 – Avaliação do Histórico Escolar é 6,0 (seis).

3.2.3 – Na avaliação do Histórico Escolar da Graduação será obedecida a seguinte tabela de pontuação:

Tabela de Pontuação9+-uação máxima: 10,0)

Atividade (os pontos dos itens abaixo serão somados)	Peso
Avaliação global do Histórico Escolar do curso de graduação (valor da média geral do aluno no curso de graduação multiplicado pelo Fator CPC, ver Quadro I)	60%
Avaliação do título de graduação (pontuação conforme Quadro II)	40%

Quadro I – Fatores equivalentes para Conceito Preliminar de Curso – CPC*

CPC	Fator CPC
2 ou sem classificação	0,50
3	0,75
4	0,85
5	1,00

* O CPC está disponível no *site* do INEP (<emec.mec.gov.br>)

Quadro II – Pontuação por natureza do curso de graduação

Natureza do curso	Nota
Engenharia Civil	10,0
Demais engenharias e Bacharelados	9,0
Licenciaturas	8,0

3.3.– Análise Documental (Avaliação do Currículo Vitae possui peso de 30%).

3.3.1 – O aluno deverá entregar a descrição do currículo (em forma de tabela/barema) indicando o que fez em cada item, conforme ordem indicada na Tabela de Pontuação.

3.3.2 – O aluno deverá entregar o Currículo Vitae acompanhado dos documentos comprobatórios, elaborado, organizado e NUMERADO, indicando as atividades realizadas em cada item. Não será aceito o Currículo Lattes.

3.3.3 – As atividades não poderão ser contabilizadas em mais de um item.

3.3.4 – A avaliação do Currículo Vitae obedecerá as seguintes tabelas:

3.3.5 – A avaliação do Currículo será de caráter **Classificatório**

A – FORMAÇÃO ACADÊMICA COMPLEMENTAR (peso 3)

Atividade	Pontuação Unitária	Pontuação Máxima
Monitoria (por semestre)	1	4
Especialização na área de concentração (mínimo de 360 horas)	3	6
Disciplinas em cursos de pós-graduação na área de concentração aprovada com conceito máximo “A” (2 pontos para cada disciplina, sendo a carga horária mínima da disciplina igual a 45 h)	2	4
Disciplinas em cursos de pós-graduação na área de concentração aprovada com conceito máximo “B” (1 ponto para cada disciplina, sendo a carga horária mínima da disciplina igual a 45 h)	1	
Subtotal máximo	-	10

B – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (peso 1)

Atividade (o candidato deve indicar período, local, função, atividades desenvolvidas)	Pontuação Unitária	Pontuação Máxima
Estágio curricular em Engenharia Civil e/ou Ambiental (por ano)*	1	5
Atuação profissional de nível superior em Engenharia Civil e/ou Ambiental (por ano)	2	10
Atuação profissional de nível superior em outras áreas previstas no edital (Anexo V) (por ano)	1	5
Subtotal máximo	-	10

* O termo de compromisso somente é válido quando acompanhado do Relatório de Atividades devidamente assinado.

C – ATIVIDADES DE PESQUISA/EXTENSÃO (peso 3)

Atividade de Pesquisa e Extensão	Pontuação Unitária	Pontuação Máxima
Atividade de Iniciação Científica na área de concentração aprovada em órgãos oficiais (por ano)	2,5	10
Atividade de Extensão na área de concentração aprovada em órgãos oficiais (por ano)	2	4
Subtotal máximo	-	10

Importante: Para participação em projetos que o aluno é bolsista de algum órgão de fomento, basta apresentar o termo de compromisso.

D – PRODUÇÃO ACADÊMICA (peso 3)

Trabalho Produzido (o candidato deve indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas)	Pontuação Unitária	Pontuação Máxima
Autoria de trabalhos/resumos em congressos de iniciação científica (por trabalho)	0,5	2
Autoria de trabalhos/resumos em congressos na área de concentração (por trabalho) Locais	0,25	1
Autoria de trabalhos/resumos em congressos na área de concentração (por trabalho) Regionais	0,5	2
Autoria de trabalhos/resumos em congressos na área de concentração (por trabalho) Nacionais	1	4
Autoria de trabalhos/resumos em congressos na área de concentração (por trabalho) Internacionais	1,5	6
Autoria em revista nacional/internacional inclusa com Qualis/CAPES A1, A2 e B1 na área Engenharias 1	5	10
Autoria em revista nacional/internacional inclusa com Qualis/CAPES B2 e B3 na área Engenharias 1	4	8
Autoria em revista nacional/internacional inclusa com Qualis/CAPES B4 e B5 na área Engenharias 1	3	6
Autoria em revista nacional/internacional inclusa com Qualis/CAPES C na área Engenharias 1	2	6
Autoria em revista nacional/internacional inclusa na área de Engenharias 1 sem Qualis/CAPES	1	2
Autoria de capítulos de livros com ISBN na área de concentração	1	2
Prêmios científicos	1	1
Subtotal máximo	-	10

A **Nota Final da avaliação do Currículo Vitae (Item 3.3)** é definida como:

$$\text{Item 3.3} = \frac{\text{ItemA} \times 3,0 + \text{ItemB} \times 1,0 + \text{ItemC} \times 3,0 + \text{ItemD} \times 3,0}{10}$$

4 – RESULTADO

4.1 – O resultado do Processo Seletivo será expresso pela média ponderada das pontuações atribuídas a cada uma das etapas, classificados os candidatos aprovados, em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas em cada linha de pesquisa.

4.1.1 Para cálculo da nota final será utilizada a fórmula:

$$NF = \frac{\text{Item 3.1} (4,0) + \text{Item 3.2} (3,0) + \text{Item 3.3} (3,0)}{10}$$

10

5 – RECURSOS

5.1 – Dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, no prazo de até três dias de sua divulgação. Garantindo ao candidato solicitar vistas das suas respectivas avaliações individuais.

5.2 – Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior pontuação no item 3.1: Apresentação pré-projeto, no item 3.2 Avaliação de Histórico Escolar, e no item 3.3 Avaliação do Currículo Vitae.

5.3 – A divulgação do resultado final ocorrerá em sessão pública e será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade e disponibilizado no *site* do Programa (<<http://www.ufpe.br/ppgecam>>).

5.4 – O resultado do Processo Seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas, classificados os candidatos aprovados, em ordem decrescente das notas, e obedecido o número de vagas deste Edital. Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem média geral mínima 5,0 (Cinco virgula zero).

5.5 - A divulgação do resultado final será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade obedecendo ao número de vagas fixadas no item 6.1 e disponibilizado no site <http://www.ufpe.br/ppgecam>.

6 – VAGAS E CLASSIFICAÇÃO

6.1 – As vagas para o Curso de Mestrado, distribuídas nas Áreas de Concentração, estão indicadas no Anexo IV, as quais serão preenchidas por candidatos classificados, obedecidos o número de vagas, dentro da linha de pesquisa escolhida. Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

6.2 – Uma vaga adicional é disponibilizada para servidores ativos e permanentes da UFPE (docentes ou técnicos). Para fazer jus a essa vaga, os servidores referidos no *caput* deste artigo devem obter aprovação no processo de seleção do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil e Ambiental.

6.3 – O preenchimento dessas vagas obedecerá à ordem de classificação dos candidatos, dentro da linha de pesquisa (Nº/linha) escolhida no ato da inscrição como única opção. A critério do colegiado, candidatos aprovados na seleção que não lograram classificação na linha de pesquisa escolhida no ato da inscrição, poderão solicitar ao coordenador do programa remanejamento para outra linha que não conseguiu preencher todas as vagas.

6.4 – Os candidatos aprovados no processo de seleção final com a melhor pontuação poderão receber bolsa de estudos, a depender da existência de quotas livres pelo programa. Exceto aqueles alunos que foram contemplados com bolsas de fomento, deste ou de outro programa de Pós-Graduação, porém, não concluíram seu mestrado.

6.5 – As Bolsas disponibilizadas por agências de fomento na forma de Editais (CNPq, CAPES, FACEPE, dentre outras) poderão ser oferecidas aos alunos, atendendo aos critérios fixados por estas instituições, não estando garantida a concessão de bolsas a todos os selecionados.

6.6 – A concessão da bolsa está condicionada à realização do curso, em tempo integral, não podendo o bolsista manter vínculo empregatício durante tal realização.

7 – PRÉ-MATRÍCULA E MATRÍCULA

7.1 – Após a divulgação do resultado, dentro do período de pré-matrícula (ver cronograma – Item 3 deste edital), o aluno classificado no quadro de vagas deverá assinar um termo de pré-matrícula ou enviar um e-mail à secretaria do programa (ppgecam.caa@ufpe.br) manifestando interesse em efetuar matrícula.

7.2 – O candidato que não efetuar pré-matrícula no prazo estabelecido (ver cronograma – Item 3) será automaticamente desclassificado.

7.3 – A efetuação da matrícula dar-se-á nas datas estabelecidas no Item 3, de forma presencial, sendo o marco inicial das atividades do candidato no programa de pós-graduação.

7.4 – Caso o aluno efetue pré-matrícula e não efetue matrícula, ou no caso de desistência de aluno na fase de pré-matrícula, o próximo candidato da lista de classificados será convocado por e-mail, tendo prazo de 48 horas para manifestação de interesse por e-mail <ppgecam.caa@ufpe.br>.

8 – DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1 – Local de informações, inscrições e realização das etapas, será divulgado pelo *site* <<http://www.ufpe.br/ppgecam>> e pelo dúvidas enviar para o e-mail: ppgecam.caa@ufpe.br.

8.2 – Os candidatos que não obedecerem aos prazos estabelecidos neste Edital serão desclassificados do processo seletivo.

8.3 – As pontuações atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do processo seletivo, serão fundamentadas por membro da Comissão de Seleção e Admissão.

8.4 – Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, e no *site* do Programa (<<http://www.ufpe.br/ppgecam>>).

8.5 – A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital.

8.6 – A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

8.7 – O candidato poderá solicitar acesso ao espelho da análise.

Caruaru, 02 de dezembro de 2020.

PROFESSORA GIULIANA FURTADO FRANCA BONO

COORDENADORA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL

ANEXOS:

I – FICHA DE INSCRIÇÃO – MESTRADO

II – PROCEDIMENTOS PARA EMISSÃO DO BOLETO BANCÁRIO

III – ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA DOS DOCENTES

IV – QUANTITATIVO DE VAGAS POR LINHA DE PESQUISA

V – PERFIL DO CANDIDATO POR LINHA DE PESQUISA – ÁREAS AFINS

VI – REQUERIMENTO DE SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

VII – FICHA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULUM VITAE

ANEXO I
FICHA DE INSCRIÇÃO – MESTRADO

FOTO
3 X 4

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO				
NOME:				
NOME SOCIAL: (*)				
DATA DE NASCIMENTO:			NATURALIDADE:	
Possui Inscrição do Cadastro Único do Governo Federal: () SIM () NÃO				
IDENTIDADE / ÓRGÃO EXPEDIDOR/ DATA DE EXPEDIÇÃO:				
CPF		ESTADO CIVIL		NACIONALIDADE
E-MAIL		COR		RAÇA
ENDEREÇO				
BAIRRO		CIDADE		ESTADO O
FONE RESIDENCIAL		FONE COMERCIAL	FAX	CELULAR
FILIAÇÃO	PAI			
	MÃE			
CANDIDATO(A) COM DEFICIÊNCIA () SIM () NÃO				
TIPO DE ATENDIMENTO NECESSÁRIO: _____				
2. FORMAÇÃO ACADÊMICA (GRADUAÇÃO)				
NOME DO CURSO			INÍCIO (SEMESTRE/ANO)	TÉRMINO (SEMESTRE/ANO)
INSTITUIÇÃO			LOCAL DE REALIZAÇÃO	
3. FORMAÇÃO ACADÊMICA (PÓS-GRADUAÇÃO)				
NOME DO CURSO			INÍCIO (ANO)	TÉRMINO (ANO)
INSTITUIÇÃO			LOCAL DE REALIZAÇÃO	
4. BOLSA DE ESTUDOS				
O CANDIDATO DESEJA CONCORRER A BOLSA DE ESTUDOS DISPONÍVEL PARA ALUNOS SEM VÍNCULO EMPREGATÍCIO? () SIM, () NÃO				
5. INFORMAÇÕES PROFISSIONAIS				
VÍNCULO EMPREGATÍCIO □ NÃO □ SIM		EMPREGO ATUAL (NOME DA INSTITUIÇÃO)		
CARGO			FUNÇÃO	
TEMPO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (INFORME SE FOI NO SETOR PÚBLICO OU PRIVADO)				INÍCIO (ANO)

6. LÍNGUA ESTRANGEIRA							
INGLÊS:	COMPREENDE	ESCREVE	FALA	LÊ			
	<input type="checkbox"/> BEM	<input type="checkbox"/> BEM	<input type="checkbox"/> BEM	<input type="checkbox"/> BEM			
	<input type="checkbox"/> RAZOÁVEL	<input type="checkbox"/> RAZOÁVEL	<input type="checkbox"/> RAZOÁVEL	<input type="checkbox"/> RAZOÁVEL			
	<input type="checkbox"/> POUCO	<input type="checkbox"/> POUCO	<input type="checkbox"/> POUCO	<input type="checkbox"/> POUCO			
OUTRA LÍNGUA:	COMPREENDE	ESCREVE	FALA	LÊ			
QUAL?	<input type="checkbox"/> BEM	<input type="checkbox"/> BEM	<input type="checkbox"/> BEM	<input type="checkbox"/> BEM			
	<input type="checkbox"/> RAZOÁVEL	<input type="checkbox"/> RAZOÁVEL	<input type="checkbox"/> RAZOÁVEL	<input type="checkbox"/> RAZOÁVEL			
	<input type="checkbox"/> POUCO	<input type="checkbox"/> POUCO	<input type="checkbox"/> POUCO	<input type="checkbox"/> POUCO			
7. ÁREA E LINHA DE PESQUISA NA QUAL DESEJA SE INSCREVER							
() ESTRUTURAS E MATERIAIS		<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	() TECNOLOGIA AMBIENTAL				
Opção	Nº	(linha	de	pesquisa):	Descrição	(linha	de
Pesquisa):				* Preenchimento obrigatório. Ver Anexo IV			

Declaro ter conhecimento das normas estabelecidas para a seleção de candidatos ao Curso de Pós-Graduação em Engenharia Civil e Ambiental da UFPE e aceito submeter-me a elas.

Caruaru, ____ de ____ de ____ Assinatura:

(*) A Portaria Normativa Nº 03, de 23/03/2015, da UFPE determina a inclusão do nome social das pessoas que se autodenominam travestis, transexuais, transgêneros e intersexuais nos registros acadêmicos da graduação, pós-graduação e extensão na UFPE, entendendo por nome social aquele pelo qual as pessoas travestis, transexuais, transgêneros e intersexual se autodenominam e escolhem ser reconhecidas, identificadas e denominadas no seu meio social.

OBS: Anexar os documentos exigidos no tópico 2, Itens 2.1 A 2.3. A ausência de qualquer documento exigido, acarreta a não homologação da inscrição.

ANEXO II

PROCEDIMENTOS PARA EMISSÃO DO BOLETO BANCÁRIO

- ACESSE O LINK: http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru_novosite/gru_simples.asp
- “siafi-sistema de administração financeira” / “Guia de recolhimento da União” / “impressão – GRU simples”
- PREENCHIMENTO CAMPOS (BARRAS AMARELAS) DO BOLETO BANCÁRIO:
- UNIDADE GESTORA (UG) = **153098**
- GESTÃO = **15233**
- NOME DA UNIDADE: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPE.
- CÓDIGO DE RECOLHIMENTO: **28832-2 serviços educacionais**

Na tela seguinte, preencher os campos:

- NÚMERO DE REFERÊNCIA da Pós-Graduação em Engenharia Civil e Ambiental = **15309830335005**
- COMPETÊNCIA (MM/AAAA): (não preencher);
- VENCIMENTO (DD/MM/AAAA): (não preencher);
- CNPJ OU CPF DO CONTRIBUINTE: (preencher CPF do candidato);
- NOME DO CONTRIBUINTE / RECOLHEDOR: (preencher nome do candidato);
- (=) VALOR PRINCIPAL: 50,00 (cinquenta reais –preencher apenas com numerais);
- (-) DESCONTOS/ABATIMENTOS: (não preencher);
- (-) OUTRAS DEDUÇÕES: (não preencher);
- (+) MORA/MULTA: (não preencher);
- (+) JUROS/ENCARGOS: (não preencher);
- (+) OUTROS ACRÉSCIMOS: (não preencher);
- (=) VALOR TOTAL: 50,00 (cinquenta reais –preencher apenas com numerais).

Clicar em emitir GRU.

Pagar em qualquer agência do Banco do Brasil

ANEXO III

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA

Área de Concentração: ESTRUTURAS E MATERIAIS

Linhas de Pesquisa:

- Análise estrutural;
- Simulação numérica;
- Ciências dos materiais;
- Materiais e componentes de construção civil.

Área de Concentração: TECNOLOGIA AMBIENTAL

Linhas de Pesquisa:

- Desenvolvimento do semiárido;
- Tratamento de resíduos sólidos e líquidos;
- Qualidade e quantidade de águas superficiais e subterrâneas.

ANEXO IV

QUANTITATIVO DE VAGAS POR ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

As ofertas de vagas, neste edital, estão distribuídas em linhas de pesquisa que correspondem às áreas de atuação dos docentes do programa. Os temas das pesquisas a serem desenvolvidos pelos alunos devem se enquadrar em uma destas linhas. A Tabela abaixo fornece as vagas disponíveis ofertadas pelos professores orientadores.

O candidato deverá obrigatoriamente informar na ficha de inscrição o número correspondente à linha de pesquisa de sua escolha.

Área de Concentração: ESTRUTURAS E MATERIAIS

Nº	Nº de Vagas	Linha de Pesquisa
1	5	Simulação Numérica
2	2	Materiais e componentes da construção civil.
3	2	Ciência dos Materiais

Área de Concentração: TECNOLOGIA AMBIENTAL

Nº	Nº de Vagas	Linha de Pesquisa
4	8	Desenvolvimento do Semiárido
5	1	Qualidade e Quantidade e Águas Superficiais e Subterrâneas
6	1	Tratamento de Resíduos Sólidos e Líquidos

ANEXO V

PERFIL DO CANDIDATO POR LINHA DE PESQUISA – ÁREAS AFINS

Considera-se área afim, para fins de ingresso no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil e Ambiental, os candidatos com as seguintes formações em curso de graduação:

Área: Estruturas e Materiais

Linha de Pesquisa: Ciência dos Materiais

Engenharia Civil, Engenharia Ambiental, Engenharia Química, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia dos Materiais, Bacharelado em Química, Licenciatura em Química, realizado em instituições reconhecidas pelo MEC (Ministério da Educação).

Linha de Pesquisa: Materiais e componentes da construção civil.

Engenharia Civil, realizado em instituições reconhecidas pelo MEC (Ministério da Educação)

Linha de Pesquisa: Simulação Numérica

Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica, Bacharelado em Ciências da Computação, Bacharelado em Matemática, Licenciatura em Matemática, realizados em instituições reconhecidas pelo MEC (Ministério da Educação)

Área: Tecnologia Ambiental

Linha de Pesquisa: Desenvolvimento do Semiárido

Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Civil e Ambiental e Engenharia Ambiental, realizados em instituições reconhecidas pelo MEC (Ministério da Educação).

Linha de Pesquisa: Tratamento de Resíduos Sólidos e Líquidos

Engenharia Civil, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil e Ambiental, Engenharia Agrônoma, Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia Sanitária e Engenharia Sanitária e Ambiental, Engenharia Química, Bacharelado em Química, Licenciatura em Química e Bacharelado em Biologia, realizados em instituições reconhecidas pelo MEC (Ministério da Educação).

Linha de Pesquisa: Qualidade e quantidade de águas superficiais e subterrâneas.

Engenharia Civil, Tecnólogo em Gestão Ambiental, Engenharia Civil e Ambiental e Engenharia Ambiental, realizados em instituições reconhecidas pelo MEC (Ministério da Educação).

ANEXO VI

REQUERIMENTO DE SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

Conforme o disposto no Art. 1º do Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, a isenção de taxa de inscrição é possibilitada para candidato que esteja inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico – e que seja membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007.

Nome Completo:		
Nome Social:		
Data de Nascimento: ____/____/____	Sexo: () F () M	CPF:
RG:	Sigla do Órgão Emissor:	Data de Emissão: __/__/____
NIS*:	Nome da Mãe:	
Endereço:		Bairro:
Cidade:	CEP:	Estado:
Telefone:		E-mail:

* NIS – Número de Identificação Social (Cadastro Único).

Deverá ser anexada a este requerimento cópia legível do cartão e extrato de pagamentos de benefícios socio assistenciais federais, estaduais ou municipais (Exemplo: Bolsa Família).

Solicito a isenção da taxa de inscrição no referido Processo Seletivo e declaro que sou membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007. Declaro também, sob as penas da Lei, a veracidade das informações aqui prestadas e que estou ciente e de acordo com todas as exigências especificadas neste Edital, notadamente aquelas que versam acerca das condições de isenção da taxa de inscrição.

Caruaru, ____ de _____ de _____.

Assinatura do(a) candidato(a)

ANEXO VII

FICHA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULUM VITAE

A – FORMAÇÃO ACADÊMICA COMPLEMENTAR

Atividade	Pontuação Unitária	Pontuação Máxima	Pontuação Atribuída
Monitoria (por semestre)	1	4	
Especialização na área de concentração (mínimo de 360 horas)	3	6	
Disciplinas em cursos de pós-graduação na área de concentração aprovada com conceito máximo “A” (2 pontos para cada disciplina, sendo a carga horária mínima da disciplina igual a 45 h)	2	4	
Disciplinas em cursos de pós-graduação na área de concentração aprovada com conceito máximo “B” (1 ponto para cada disciplina, sendo a carga horária mínima da disciplina igual a 45 h)	1		
Subtotal		10	

B – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Atividade (o candidato deve indicar período, empresa/instituição, função, atividades desenvolvidas)	Pontuação Unitária	Pontuação Máxima	Pontuação Atribuída
Estágio curricular em Engenharia Civil e/ou Ambiental (por ano)	1	5	
Atuação profissional de nível superior em Engenharia Civil e/ou Ambiental (por ano)	2	10	
Atuação profissional de nível superior em outras áreas previstas no edital (Anexo V) (por ano)	1	5	
Subtotal		10	

* O termo de compromisso somente é válido quando acompanhado do Relatório de Atividades devidamente assinado.

C – ATIVIDADES DE PESQUISA/EXTENSÃO

Atividade de Pesquisa ou Extensão	Pontuação Unitária	Pontuação Máxima	Pontuação Atribuída
Atividade de Iniciação Científica na área de concentração aprovada em órgãos oficiais (por ano)	2,5	10	
Atividade de Extensão na área de concentração aprovada em órgãos oficiais (por ano)	2	4	
Subtotal		10	

Importante: Para participação em projetos que o aluno é bolsista de algum órgão de fomento, basta apresentar o termo de compromisso.

D – PRODUÇÃO ACADÊMICA

Produção Acadêmica (o candidato deve indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas)	Pontuação Unitária	Pontuação Máxima	Pontuação Atribuída
Autoria de trabalhos/resumos em congressos de iniciação científica (por trabalho)	0,5	2	

Autoria de trabalhos/resumos em congressos na área de concentração (por trabalho) Locais	0,25	1	
Autoria de trabalhos/resumos em congressos na área de concentração (por trabalho) Regionais	0,5	2	
Autoria de trabalhos/resumos em congressos na área de concentração (por trabalho) Nacionais	1	4	
Autoria de trabalhos/resumos em congressos na área de concentração (por trabalho) Internacionais	1,5	6	
Autoria em revista nacional/internacional inclusa com Qualis/CAPES A1, A2 e B1 na área Engenharias 1	5	10	
Autoria em revista nacional/internacional inclusa com Qualis/CAPES B2 e B3 na área Engenharias 1	4	8	
Autoria em revista nacional/internacional inclusa com Qualis/CAPES B4 e B5 na área Engenharias 1	3	6	
Autoria em revista nacional/internacional inclusa com Qualis/CAPES C na área Engenharias 1	2	6	
Autoria em revista nacional/internacional inclusa na área de Engenharias 1 sem Qualis/CAPES	1	2	
Autoria de capítulos de livros com ISBN na área de concentração	1	2	
Prêmios científicos	1	1	
Subtotal		10	

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO
(Aprovado em reunião do Colegiado, em 16/11/2020)

Resultado Final da Seleção Discente para a Pós-graduação em História/MESTRADO E DOUTORADO da UFPE – CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS -2021

De acordo com o Item 4.4 do Edital de Seleção e Admissão publicado no Boletim Oficial V. 55 Nº 073 ESPECIAL de 29 de julho de 2020, disponível em <https://sipac.ufpe.br/public/jsp/portal.jsf>, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 16 (dezesesseis) vagas para o Curso de Mestrado, sendo 13 (treze) para ampla concorrência e 03 (três) destinadas às cotas de ação afirmativa, e 14 (quatorze) para o Curso de Doutorado, sendo 11 (onze) para ampla concorrência e 03 (três) destinadas às cotas de ação afirmativa, as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo-se a ordem de classificação.

MESTRADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

LINHA DE PESQUISA: CULTURA E MEMÓRIA		
AMPLA CONCORRÊNCIA		
CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	VANESSA VAZ RODRIGUES ALVES	8,89
2º	FELIPE RIBEIRO DE MELO	8,89
3º	LUIZ VINÍCIUS MACIEL SILVA	8,46
4º	FRANCISCO LIMA TAVARES	8,07
5º	VICTOR TEODORO SOBRAL CHITUNDA	7,57
6º	JOÃO PAULO NASCIMENTO DE LUCENA	7,376
LINHA DE PESQUISA: MUNDO ATLÂNTICO		
AMPLA CONCORRÊNCIA		
CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	ANNY CAROLINE SILVA DE ALBUQUERQUE	9,01
2º	PAULO JOSÉ FALCÃO PATRIOTA	8,82
3º	DIOGENES SILVA ALBUQUERQUE	8,38
4º	HYGOR FRANCISCO CARVALHO GONÇALVES	8,35
5º	MATEUS BERNARDO GALVÃO COUTO	8,13
LINHA DE PESQUISA: RELAÇÕES DE PODER, SOCIEDADE E AMBIENTE		
AMPLA CONCORRÊNCIA		
CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	EMANUEL ANTUNES DA SILVA HOLANDA	8,565
2º	LARISSA BESERRA DOS SANTOS	8,19
3º	NICARIA COSTA DE SOUZA	7,77
4º	JOSÉ ROBERTO DA SILVA CASTRO FILHO	7,62

MESTRADO
APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

LINHA DE PESQUISA: CULTURA E MEMÓRIA		
AMPLA CONCORRÊNCIA		
CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
7º	PAULO LUCIO BATISTA DE SOUSA	7,25
8º	RAIMUNDO CÉZAR VAZ NETO	7,04

DOUTORADO

LINHA DE PESQUISA: CULTURA E MEMÓRIA		
---	--	--

AMPLA CONCORRÊNCIA		
CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	RAQUEL DA SILVA GUEDES	8,755
2º	VALTYANA KELLY DA SILVA	8,495
3º	LEDSON MARCOS SOUSA DA SILVA	8,42
4º	GABRIEL MEDEIROS ALVES PEDROSA	8,0
COTAS		
1º	KELINE PEREIRA FREIRE	7,95
LINHA DE PESQUISA: MUNDO ATLÂNTICO		
AMPLA CONCORRÊNCIA		
CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	ALEX SILVA DE MOURA	8,48
2º	GRAZIELLA FERNANDA SANTOS QUEIROZ	8,12
3º	ANDERSON GUIMARÃES MENDONÇA	8,115
4º	THIAGO GOMES MEDEIROS	8,03
COTAS		
1º	JHON LENON DE JESUS FERREIRA	8,01
LINHA DE PESQUISA: RELAÇÕES DE PODER, SOCIEDADE E AMBIENTE		
AMPLA CONCORRÊNCIA		
CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	RAFAEL NÓBREGA ARAÚJO	9,4
2º	JOÃO VICTOR DOS SANTOS SILVA	9,28
3º	BRUNO ADRIANO BARROS ALVES	8,25
COTAS		
1º	JAMERSON MARQUES DA SILVA	7,82

DOUTORADO

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

LINHA DE PESQUISA: CULTURA E MEMÓRIA		
AMPLA CONCORRÊNCIA		
CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
5º	RAMSÉS NUNES E SILVA	7,99
6º	PAULO MONTINI DE ASSIS SOUZA JÚNIOR	7,95
7º	SILVANO FIDELIS DE LIRA	7,94
COTAS		
2º	JOSEFA JUANY LEDA NUNES DA SILVA	7,125
LINHA DE PESQUISA: MUNDO ATLÂNTICO		
AMPLA CONCORRÊNCIA		
CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
5º	FRED CÂNDIDO DA SILVA	7,91
COTAS		
2º	MAXUEL DE FRANÇA LIMA	7,05
LINHA DE PESQUISA: RELAÇÕES DE PODER, SOCIEDADE E AMBIENTE		
AMPLA CONCORRÊNCIA		
CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
4º	HEBERT SANTOS OLIVEIRA	7,37

Profa. Marília de Azambuja Ribeiro Machel
Coordenadora do Programa de Pós-graduação em História

PORTARIA Nº 19, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2020

Dispõe sobre a alteração da composição da Comissão Examinadora de Avaliação do Centro de Ciências Jurídicas – Biênio 2019/2021.

O DIRETOR DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE - CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS DA UFPE, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Art. 1º - ALTERAR a composição da Comissão Examinadora de Avaliação do Centro de Ciências Jurídicas, considerando a anuência do Professor Torquato da Silva Castro Júnior e a aprovação do Conselho Departamental em sessão realizada em 26 de novembro de 2020;

Art. 2º - DESIGNAR o Professor Artur Stamford da Silva (Professor Titular do Departamento de Teoria Geral do Direito e Direito Privado), para integrar a referida Comissão na condição de membro titular, em substituição ao Professor Torquato da Silva Castro Júnior que passa a condição de suplente.

Art. 3º - MANTER as demais designações havidas através da Portaria 25/2019, de 05.11.2019, referendada na 14ª sessão/2020 do Conselho Departamental, ficando a **Comissão Examinadora de Avaliação do Centro de Ciências Jurídicas** com a seguinte composição: **Membros Titulares** - Professor Artur Stamford da Silva (Professor Titular do Departamento de Teoria Geral do Direito e Direito Privado/CCJ); Professor Cláudio Roberto Cintra Bezerra Brandão (Professor Titular do Departamento de Direito Público Especializado/CCJ), e Professor Yony de Sá Barreto Sampaio (Professor Titular do Departamento de Ciências Econômicas /CCSA – membro externo); **Membros Suplentes** - Professor Torquato da Silva Castro Júnior (Professor Titular do Departamento de Teoria Geral do Direito e Direito Privado/CCJ) e Professora Janete Maria Lins Azevedo (Professora Titular do Departamento de Fundamentos Sócio-Filosóficos da Educação/CE – membro externo);

Art. 4º - REGISTRAR que os mandatos dos membros designados através da Portaria 25/2019, encerram em novembro de 2021; os mandatos dos membros designados através desta Portaria, encerram em dezembro de 2022.

FRANCISCO DE QUEIROZ BEZERRA CAVALCANTI
Diretor do Centro de Ciências Jurídicas

PORTARIA Nº 01, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2020.

HOMOLOGAÇÃO DE BANCA AVALIADORA (REALIZAÇÃO AUDIOVISUAL)

O DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Homologar a banca de avaliação para seleção simplificada para professor substituto, conforme o Edital Nº 45, de 18 de novembro de 2020, publicado no D.O.U Nº 222, de 20 de novembro de 2020, na área Realização Audiovisual, com a seguinte composição:

Prof^ª. Mannuela Ramos da Costa (titular)
Prof. Marcelo Monteiro Costa (titular)
Prof^ª. Luiz Francisco Buarque de Lacerda Junior (titular)
Prof. Bruno Pedrosa Nogueira (suplente)
Prof. Camilo Lourenço Soares (suplente)
Prof^ª. Fernanda Capibaribe Leite (suplente)

RODRIGO OCTÁVIO D'AZEVEDO CARREIRO
Chefe do Departamento de Comunicação Social

PORTARIA Nº 02, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2020.

HOMOLOGAÇÃO DE BANCA AVALIADORA (REALIZAÇÃO AUDIOVISUAL)

O DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Homologar a banca de avaliação para seleção simplificada para professor substituto, conforme o Edital Nº 45, de 18 de novembro de 2020, publicado no D.O.U Nº 222, de 20 de novembro de 2020, na área Comunicação e Marketing, com a seguinte composição:

Prof. André Vicente Reina Torres Vouga (titular)

Prof. Bruno Pedrosa Nogueira (titular)

Prof^a. Carolina Dantas de Figueiredo (titular)

Prof^a. Cecília Almeida Rodrigues Lima (suplente)

Prof^a. Karla Regina Macena Pereira Patriota (suplente)

Prof. Rodrigo Octavio D'Azevedo Carreiro (suplente)

RODRIGO OCTÁVIO D'AZEVEDO CARREIRO
Chefe do Departamento de Comunicação Social

PORTARIA Nº 02 – NG/CAA, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2020.

DESIGNAÇÃO DE BANCA EXAMINADORA

O COORDENADOR DO NÚCLEO DE GESTÃO DO CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar os professores abaixo relacionados, para comporem a Banca Examinadora da seleção simplificada para Professor Substituto – NG/CAA, Área: Administração Geral e Consultoria - Edital Nº 45, de 18 de novembro de 2020, publicado no DOU Nº 222, de 20 de novembro de 2020:

MEMBROS TITULARES:

Sandro Valença da Silva (presidente) – CAA – UFPE

Aline Fabia Guerra de Moraes – CAA – UFPE

Francisco Ricardo Bezerra Fonseca – CAA - UFPE

MEMBROS SUPLENTE:

Myrna Suely Silva Loreto – CAA – UFPE

Ana Márcia Batista Almeida Pereira – CAA – UFPE

Mário Rodrigues dos Anjos Neto – CAA - UFPE

MARIO RODRIGUES DOS ANJOS NETO.

Coordenador do Núcleo de Gestão - CAA.

PORTARIA Nº 03 – NG/CAA, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2020.

DESIGNAÇÃO DE BANCA EXAMINADORA

O COORDENADOR DO NÚCLEO DE GESTÃO DO CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar os professores abaixo relacionados, para comporem a Banca Examinadora da seleção simplificada para Professor Substituto – NG/CAA, Área: Administração Geral e Operações - Edital Nº 45, de 18 de novembro de 2020, publicado no DOU Nº 222, de 20 de novembro de 2020:

MEMBROS TITULARES:

Anderson Tiago Peixoto Gonçalves (presidente) – CAA – UFPE

Sueli Menelau de Novais – CAA – UFPE

Jaqueline Guimarães Santos – CAA - UFPE

MEMBROS SUPLENTE:

Andreza Daniela Pontes Lucas – CAA – UFPE

Daiana Amorim Ferreira – CAA – UFPE

Denise Clementino de Souza – CAA - UFPE

MARIO RODRIGUES DOS ANJOS NETO.

Coordenador do Núcleo de Gestão - CAA.

PORTARIA Nº 04 – NG/CAA, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2020.

DESIGNAÇÃO DE BANCA EXAMINADORA

O COORDENADOR DO NÚCLEO DE GESTÃO DO CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar os professores abaixo relacionados, para comporem a Banca Examinadora da seleção simplificada para Professor Substituto – NG/CAA, Área: Contabilidade Geral e Finanças - Edital Nº 45, de 18 de novembro de 2020, publicado no DOU Nº 222, de 20 de novembro de 2020:

MEMBROS TITULARES:

Antônio César Cardim Britto (presidente) – CAA – UFPE

José Cícero de Castro – CAA – UFPE

Danyelle Karine Santos Branco – CAA - UFPE

MEMBROS SUPLENTE:

Jose Lindenberg Julião Xavier Filho – CAA – UFPE

Monaliza de Oliveira Ferreira – CAA – UFPE

Luiz Sebastião dos Santos Junior – CAA - UFPE

MARIO RODRIGUES DOS ANJOS NETO.

Coordenador do Núcleo de Gestão - CAA.

PORTARIA Nº 05 – NG/CAA, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2020.

DESIGNAÇÃO DE BANCA EXAMINADORA

O COORDENADOR DO NÚCLEO DE GESTÃO DO CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar os professores abaixo relacionados, para comporem a Banca Examinadora da seleção simplificada para Professor Substituto – NG/CAA, Área: Administração Geral e Finanças - Edital Nº 45, de 18 de novembro de 2020, publicado no DOU Nº 222, de 20 de novembro de 2020:

MEMBROS TITULARES:

Isabella Leitão Neves Frota (presidente) – CAA – UFPE

Lucilena Ferraz Castanheira Correa – CAA – UFPE

Danyella Juliana Martins de Brito – CAA - UFPE

MEMBROS SUPLENTE:

Marcio Miceli Maciel de Sousa – CAA – UFPE

Regilda da Costa e Silva Menezes – CAA – UFPE

Jose Valdecy Guimaraes Junior – CAA - UFPE

MARIO RODRIGUES DOS ANJOS NETO.

Coordenador do Núcleo de Gestão - CAA.

PORTARIA Nº 015, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2020

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO EXAMINADORA

A VICE-DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar os membros abaixo para compor a COMISSÃO EXAMINADORA DE SELEÇÃO SIMPLIFICADA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO aberta pelo Edital nº 45, de 18 de novembro de 2020, publicado no D.O.U. nº 222, de 20 de novembro de 2020, para a área de GERIATRIA/ÁREA ACADÊMICA DE MEDICINA CLÍNICA do CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS.

Titulares: Prof^ª. Angela Luzia Branco Pinto Duarte

Prof. Hugo Moura de Albuquerque Melo

Prof^ª. Maria Inês Remigio de Aguiar

Suplentes: Prof^ª. Rafaela Silva Guimarães Gonçalves

Prof^ª. Andrea Tavares Dantas

Prof^ª.Emmanuelle Tenório Albuquerque Godoi Berenguer de Barros e Silva

MÁRCIA SILVA DE OLIVEIRA

Vice-diretora do Centro de Ciências Médicas

PORTARIA Nº 016, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2020

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO EXAMINADORA

A VICE-DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar os membros abaixo para compor a COMISSÃO EXAMINADORA DE SELEÇÃO SIMPLIFICADA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO aberta pelo Edital nº 45, de 18 de novembro de 2020, publicado no D.O.U. nº 222, de 20 de novembro de 2020, para a área de CLÍNICA MÉDICA/ÁREA ACADÊMICA DE MEDICINA CLÍNICA do CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS.

Titulares: Prof^ª.Emmanuelle Tenório Albuquerque Godoi Berenguer de Barros e Silva

Prof^ª.Adriana Ferraz de Vasconcelos

Prof^ª. Simone Cristina Soares Brandão

Suplentes: Prof^ª. Andrea Farias de Melo Leite

Prof. Dinaldo Cavalcanti de Oliveira

Prof^ª. Lucia Helena de Oliveira Cordeiro

MÁRCIA SILVA DE OLIVEIRA

Vice-diretora do Centro de Ciências Médicas

PORTARIA Nº 017, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2020

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO EXAMINADORA

A VICE-DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar os membros abaixo para compor a COMISSÃO EXAMINADORA DE SELEÇÃO SIMPLIFICADA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO aberta pelo Edital nº 45, de 18 de novembro de 2020, publicado no D.O.U. nº 222, de 20 de novembro de 2020, para a área de PNEUMOLOGIA/ÁREA ACADÊMICA DE MEDICINA CLÍNICA do CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS.

Titulares: Prof. José Angelo Rizzo

Prof^ª. Rita de Cassia Santos Ferreira

Prof. Sandro Gonçalves de Lima

Suplentes: Prof^ª. Angela Luzia Branco Pinto Duarte

Prof. Hugo Moura de Albuquerque Melo

Prof^ª. Maria Inês Remigio de Aguiar

MÁRCIA SILVA DE OLIVEIRA

Vice-diretora do Centro de Ciências Médicas

-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL

NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

1 INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº02/2020 REGULAMENTA O ARTIGO 41 DA RESOLUÇÃO 23/2020 DO CEPE.	1 - 2
2 PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA CFCH - RESULTADO FINAL MESTRADO E DOUTORADO - ANO LETIVO 2021	3 - 5
3 PORTARIA Nº 01/2020 - DPESPECIAL BANCA EXAMINADORA - PROFESSOR SUBSTITUTO - EDITAL 45/2020 - DIREITO DO TRABALHO E LEGISLAÇÃO SOCIAL	6 - 6
4 PORTARIA Nº 001/2020 - NFD/CAA - NFD BANCA EXAMINADORA - SELEÇÃO SUBSTITUTO - EDITAL 45/2020 - ÁREA: MATEMÁTICA	7 - 7
5 PORTARIA Nº 002 NFD/CAA - NFD BANCA EXAMINADORA - SELEÇÃO SUBSTITUTO - EDITAL 45/2020 - ÁREA: EDUCAÇÃO	8 - 8
6 PORTARIA Nº 003 NFD/CAA - NFD BANCA EXAMINADORA - SELEÇÃO SUBSTITUTO - EDITAL 45/2020 - ÁREA: QUÍMICA GERAL E INORGÂNICA	9 - 9
7 PORTARIA Nº 004 NFD/CAA - NFD BANCA EXAMINADORA - SELEÇÃO SUBSTITUTO - EDITAL 45/2020 - ÁREA: QUÍMICA GERAL E ORGÂNICA	10 - 10
8 PORTARIA Nº 005 NFD/CAA - NFD BANCA EXAMINADORA - SELEÇÃO SUBSTITUTO - EDITAL 45/2020 - ÁREA: LIBRAS	11 - 11
9 PORTARIA Nº 18/2020 CCM - DCCM DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO EXAMINADORA SELEÇÃO SIMPLIFICADA PROFESSOR SUBSTITUTO	12 - 12

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Alfredo Macedo Gomes

Chefe da Seção de Publicações e Registro – Camila da Silva Oliveira

Editado pela Diretoria de Administração de Pessoal/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 - fev. 2003)
Prof. Geraldo José Marques Pereira	(fev. 2003 - out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 - out. 2011)
Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado	(out. 2011 - out. 2019)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA - PROGEPE

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 02, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

Ementa: Regulamenta o artigo 41 da Resolução 23/2020 do CEPE.

- Considerando a Declaração de Estado de Calamidade Pública em decorrência da Infecção Humana pelo novo coronavírus (Covid-19), reconhecido pelo decreto legislativo n. 6 de 20 de março de 2020, e os impactos no calendário acadêmico 2020:

- Para o preenchimento do RAAD será considerado o ano civil
- Para fins de progressão docente será considerado o planejamento do semestre letivo constante no PAAD 2020.

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto da Universidade e considerando a Resolução 23/2020 aprovada no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)

Resolve:

Art. 1º. As atividades de ensino na graduação planejadas no instrumento PAAD 2020 serão consideradas para fins de progressão.

Art. 2º As licenças e afastamentos ocorridos no calendário civil de 2020 não eximem o docente das atividades acadêmicas nos semestres letivo 2020.1 e 2020.2, ainda que constantes no PAAD 2020.

Art. 3º O cumprimento da carga horária nas atividades de ensino da graduação nos semestres letivos de 2020.1 e 2020.2 e 2021.1, que ocorrerão no ano civil de 2021, poderá ser complementado com as atividades da pós-graduação nos semestres letivos de 2020.2, 2021.1 e 2021.2.

§ 1º Nos casos de ausência ou insuficiência de carga horária por parte do docente, cabe às chefias dos departamentos ou núcleos designar as disciplinas para o cumprimento da integralidade carga horária docente.

§ 2º Os departamentos ou núcleos, em concordância com o docente e a coordenação do curso, poderão organizar nova oferta ou compartilhamento de disciplinas para cumprimento da carga horária docente nas hipóteses de disciplinas finalizadas em 2020.3, sem alunos matriculados em 2020.1, ou suspensas em 2020.1, em função de sua natureza presencial.

Art. 4º. O RAAD 2020 deverá ser preenchido com as atividades de pesquisa, extensão, orientações e ensino, inclusive na pós-graduação, bem como disciplinas já ministradas no semestre suplementar de 2020.3.

Art. 5º. No PAAD 2021 deverão constar as atividades planejadas para os períodos letivos de 2021.1 e 2021.2, bem como aquelas a serem realizadas em complementação ao semestre de 2020.1 e 2020.2, as quais poderão ser consideradas para fins de progressão.

Art. 6º. Os casos omissos nesta Instrução Normativa serão resolvidos pela PROGEPE e CPPD dentro das respectivas esferas de competência.

Recife, 11 de dezembro de 2020.

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO
(Aprovado em reunião do Colegiado, em 30/11/2020)

Resultado Final da Seleção Discente para a Pós-graduação em GEOGRAFIA, UFPE – CFCH - 2021

De acordo com os Itens 4.1 e 6.1 do Edital de Seleção, publicado no Boletim Oficial UFPE nº 070 (Especial), de 23 de julho de 2020, disponível em <https://sipac.ufpe.br/public/jsp/portal.jsf>, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 37 (trinta e sete vagas) e o de Doutorado em 24 (vinte e quatro), as quais serão preenchidas por candidatos aprovados e classificados com média geral $\geq 7,0$ (maior ou igual a sete vírgula zero), obedecido o número de vagas por Linha de Pesquisa de sua escolha no momento de inscrição.

MESTRADO

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	THIAGO BRENO DE MEDEIROS CARMO	9,45
2º	VINICIUS FERREIRA LUNA	9,34
3º	TÂMARA CARLA GONÇALVES BEZERRA	9,28
4º	ANA CAROLINA FIGUEIREDO SILVA	9,12
5º	BEATRIZ BARBOSA DA SILVA	9,02
6º	JOSIELLY GONÇALVES BRASIL	8,98
7º	MATHEUS RIVAIL ALVES DE ARAÚJO PEREIRA	8,88
8º	JOYCE FERREIRA GOMES	8,87
9º	GILBERTO CORREIA DOS SANTOS	8,81
10º	MARCELO DOS SANTOS DIAS	8,77
11º	LILLIAN SOUZA DOS ANJOS	8,72
12º	ELZA KELLI PEQUENO NAZARETH MOTA	8,62
13º	GABRIEL DA SILVA SANTOS	8,52
14º	RODRIGO ZIMMERLE DOS SANTOS RODRIGUES	8,50
15º	FABIO CAVALCANTE DE MELO	8,47
16º	JEOVANE DA SILVEIRA FIDELIS QUERINO	8,47
17º	YAGO DE MELO MACIEL	8,42
18º	EDUARDO AUGUSTO DA SILVA	8,37
19º	ALLYSON WESLEY GONÇALVES CARNEIRO	8,34
20º	NATÁLIA KAROLINE CÂNDIDO SALVADOR	8,33
21º	ELIANA MOREIRA DA COSTA	8,27
22º	NAYANE CAMILA SILVA CAVALCANTI	8,24
23º	GUSTAVO LUZ GIL	8,22
24º	IZABELLY VICTORIA ALVES DE OLIVEIRA	8,19
25º	CAMILA MAIA DIAS SILVA	8,17
26º	EWERTON MAURICIO DOS SANTOS	8,11
27º	ANDERSON BEZERRA CANDIDO	8,11
28º	DOUGLAS WILSON SILVA SANTANA	8,09
29º	TÚLIO FELIPE SILVA DA PAZ	8,08
30º	KEILA MARIA BEZERRA DE LIMA FERREIRA	8,00
31º	JOSE ALAN KARDECK AMARANTE SILVA	7,92
32º	LUCAS HENRIQUE RIBEIRO REIS	7,91
33º	THAMYSES CRISTINA ARAÚJO MELO DA SILVA	7,88
34º	MARGARIDA DA SILVA FERREIRA	7,77
35º	JEFFERSON HENRIQUE DE OLIVEIRA	7,70

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
36º	JONATH TAVARES BARBOSA	8,08
37º	REGIS LIMA DA SILVA	8,06
38º	LUCIANO FERREIRA DA SILVA	8,06
39º	NATANAEL DE LUNA SILVA	8,05
40º	EDNA REJANE DA SILVA ROCHA CARVALHO	8,01
41º	GABRIEL DE MELO FARIA	8,00
42º	ERIKA DE SOUZA SILVA	7,98
43º	VICTOR SANTOS OLIVEIRA	7,98
44º	JEDERSON DA SILVA ROCHA	7,95
45º	GUILHERME VASCONCELOS DE OLIVEIRA	7,95
46º	ALEXSANDRO ANTÔNIO DE MIRANDA	7,92
47º	HILDA MARIA DANIEL DA SILVA	7,86
48º	CAMILA RODRIGUES DE LIMA	7,79
49º	ANDERSON TAFAREL DE BRITO FÉRRER	7,77
50º	SÉRGIO FILIPE PEREIRA LOPES	7,68
51º	JOSE ALVES MENDES	7,67
52º	ERIC JOSÉ SILVA GOMES	7,63

DOUTORADO

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	ITÁLO RODRIGO PAULINO DE ARRUDA	9,76
2º	GEOVÂNIA RICARDO DOS SANTOS	9,76
3º	CARLOS FABRICIO ASSUNÇÃO DA SILVA	9,66
4º	TAMIRES GABRYELE DE LIMA MENDES	9,60
5º	TIAGO FERNANDO DE HOLANDA	9,19
6º	MESSIAS LUIZ DO NASCIMENTO	8,95
7º	CASSIO EXPEDITO GALDINO PEREIRA	8,94
8º	JONAS MARQUES DA PENHA	8,91
9º	MARCELO RICARDO BEZERRA DE MIRANDA	8,91
10º	LUCAS RIBEIRO DA SILVA	8,90
11º	GUSTAVO GABRIEL DA SILVA ALVES	8,81
12º	VICENTE NATANAEL LIMA SILVA	8,74
13º	EDWILSON MEDEIROS DOS SANTOS	8,67
14º	MARIA DA GLÓRIA VIEIRA ANSELMO	8,62
15º	ANDERSON JOSE DA SILVA FONSECA	8,61
16º	KATIANE DA SILVA SANTOS	8,57
17º	JOSÉ ROBERTO HENRIQUE SOUZA SOARES	8,56
18º	FERNANDO DA SILVA ALEXANDRE	8,45
19º	KLEBER COSTA DA SILVA	8,45
20º	ANTÔNIO JOSÉ PEREIRA ALMEIDA	8,39
21º	JOÃO PAULO DA HORA NASCIMENTO	8,34
22º	JOANA DE OLIVEIRA DIAS	8,12
23º	EDNEY CONCEIÇÃO	8,08
24º	JOALYSSON SEVERO BATISTA	7,90

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
25º	ARTHUR MASTROIANI MÁXIMO DE LUCENA	8,56
26º	SEVERINO ALVES COUTINHO	8,42
27º	JEFFERSON SANTOS FERNANDES	8,41
28º	WESLEY DOS SANTOS LIMA	8,38
29º	CRISTIANE CRUZ BARROS	8,35
30º	DEREK LUIZ ALVES DOS SANTOS	8,30
31º	ANALINE MARIA MARTINS PARENTE	8,24
32º	LÍVIA GABRIELA DAMIÃO DE LIMA	8,22
33º	TAIRAN BARBOSA DE OLIVEIRA	8,18
34º	PAULO LUCAS CÂNDIDO DE FARIAS	8,14
35º	CICERO ERIVALDO DE LIMA	8,05
36º	HENRIQUE NICOLAU GRILLAUD MARANHOLI	8,02
37º	JOSÉ FABIO GOMES DA SILVA	8,02
38º	KELLY CRISTINA MELO DE CARVALHO	7,96
39º	VERÔNICA AMARAL GURGEL	7,94
40º	LUCAS ANDRÉ PENHA DOS SANTOS	7,93
41º	SAMUEL ALVES DOS SANTOS	7,91
42º	ALEXSANDRO COSTA DE SOUSA	7,90
43º	JULIANA COSTA MELO	7,77

Prof. Dr. Alcindo José de Sá

Vice-Coordenador do Programa de Pós-graduação em Geografia

PORTARIA Nº 01 – DDPE/CCJ, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

DESIGNAÇÃO DE BANCA EXAMINADORA

A VICE-CHEFE, NO EXERCÍCIO DA CHEFIA, DO DEPARTAMENTO DE DIREITO PÚBLICO ESPECIALIZADO DO CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar os professores abaixo relacionados, para compor a Banca Examinadora da seleção simplificada para Professor Substituto, Área: Direito do Trabalho e Legislação Social - Edital Nº 45, de 18 de novembro de 2020, publicado no DOU Nº 222, de 20 de novembro de 2020:

MEMBROS TITULARES:

Sérgio Torres Teixeira – UFPE

Carlo Benito Consentino Filho – UFPE

Eric Moraes de Castro e Silva – UFPE

MEMBROS SUPLENTE:

1º Tereza Cristina Tarragô Souza Rodrigues – UFPE

2º Paul Hugo Weberbauer – UFPE

3º Manoel de Oliveira Erhardt – UFPE

EUGÊNIA CRISTINA NILSEN RIBEIRO BARZA

Vice-chefe do Departamento de Direito Público Especializado no exercício da chefia.

PORTARIA Nº 001 – NFD/CAA, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2020.

DESIGNAÇÃO DE BANCA EXAMINADORA

O COORDENADOR DO NÚCLEO DE FORMAÇÃO DOCENTE DO CAMPUS DO AGRESTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, CONSIDERANDO a realização das etapas da Seleção Simplificada do Núcleo de Formação Docente na **área de Matemática**,

RESOLVE:

Designar os professores abaixo relacionados, para comporem a Banca Examinadora da seleção simplificada para Professor Substituto – NFD/CAA, da **área de Matemática** - Edital Nº 45, de 18 de novembro de 2020, publicado no DOU Nº 222, de 20 de novembro de 2020:

MEMBROS TITULARES:

Marcos Luiz Henrique (NICEN) – Presidente

Felipe Sinésio Trajano de Arruda (NICEN)

Mariana F. dos Santos Villela (Centro de Tecnologia - Engenharia Civil)

MEMBROS SUPLENTE:

Fernando Raul Licapa Contreras (Centro de Tecnologia - Engenharia Civil)

Gleybson Miguel da Silva (NICEN)

Cleiton de Lima Ricardo (NICEN)

Edelweis José Tavares Barbosa

Coordenador do Núcleo de Formação Docente

SIAPE: 1681244

PORTARIA Nº 002 – NFD/CAA, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2020.

DESIGNAÇÃO DE BANCA EXAMINADORA

O COORDENADOR DO NÚCLEO DE FORMAÇÃO DOCENTE DO CAMPUS DO AGRESTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, CONSIDERANDO a realização das etapas da Seleção Simplificada do Núcleo de Formação Docente na **área de Educação**;

RESOLVE:

Designar os professores abaixo relacionados, para comporem a Banca Examinadora da seleção simplificada para Professor Substituto – NFD/CAA, da **área de Educação** - Edital Nº 45, de 18 de novembro de 2020, publicado no DOU Nº 222, de 20 de novembro de 2020:

MEMBROS TITULARES:

Katharine Ninive Pinto Silva (NFD) – Presidente
Anna Luiza Araújo Ramos Martins de Oliveira (NFD)
Maria Fabiana da Silva Costa (NFD)

MEMBROS SUPLENTE:

Nélio Vieira de Melo (NFD)
Maria Joselma do Nascimento Franco (NFD)
Maria Betânia do Nascimento Santiago (NFD)

Edelweis José Tavares Barbosa
Coordenador do Núcleo de Formação Docente
SIAPE: 1681244

PORTARIA Nº 003 – NFD/CAA, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2020.

DESIGNAÇÃO DE BANCA EXAMINADORA

O COORDENADOR DO NÚCLEO DE FORMAÇÃO DOCENTE DO CAMPUS DO AGRESTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, CONSIDERANDO a realização das etapas da Seleção Simplificada do Núcleo de Formação Docente na **área de Química Geral e Inorgânica**;

RESOLVE:

Designar os professores abaixo relacionados, para comporem a Banca Examinadora da seleção simplificada para Professor Substituto – NFD/CAA, da **área de Química Geral e Inorgânica** - Edital Nº 45, de 18 de novembro de 2020, publicado no DOU Nº 222, de 20 de novembro de 2020:

MEMBROS TITULARES:

Jane Maria Gonçalves Laranjeira (NFD) – Presidente
Erika Pinto Marinho (NT)
Fernando Hallwass (DQF)

MEMBROS SUPLENTE:

Augusto César Lima Moreira (NICEN)
Flávia Cristina Gomes Catunda de Vasconcelos (NFD)
Marcílio Ferreira dos Santos (NFD)

Edelweis José Tavares Barbosa

Coordenador do Núcleo de Formação Docente
SIAPE: 1681244

PORTARIA Nº 004 – NFD/CAA, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2020.

DESIGNAÇÃO DE BANCA EXAMINADORA

O COORDENADOR DO NÚCLEO DE FORMAÇÃO DOCENTE DO CAMPUS DO AGRESTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, CONSIDERANDO a realização das etapas da Seleção Simplificada do Núcleo de Formação Docente na **área de Química Geral e Orgânica**;

RESOLVE:

Designar os professores abaixo relacionados, para comporem a Banca Examinadora da seleção simplificada para Professor Substituto – NFD/CAA, da **área de Química Geral e Orgânica** - Edital Nº 45, de 18 de novembro de 2020, publicado no DOU Nº 222, de 20 de novembro de 2020:

MEMBROS TITULARES:

Ana Paula Freitas da Silva (NFD) – Presidente

Marcia Silva do Nascimento (Departamento de Antibióticos)

Daniela Maria do Amaral Ferraz Navarro (DQF)

MEMBROS SUPLENTE:

João Eduardo Fernandes Ramos (NFD)

Juliana Angeiras Batista da Silva (NICEN)

Ivani Malvestiti (DQF)

Edelweis José Tavares Barbosa

Coordenador do Núcleo de Formação Docente

SIAPE: 1681244

PORTARIA Nº 005 – NFD/CAA, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020.

DESIGNAÇÃO DE BANCA EXAMINADORA

O COORDENADOR DO NÚCLEO DE FORMAÇÃO DOCENTE DO CAMPUS DO AGRESTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, CONSIDERANDO a realização das etapas da Seleção Simplificada do Núcleo de Formação Docente na **área de Libras**;

RESOLVE:

Designar os professores abaixo relacionados, para comporem a Banca Examinadora da seleção simplificada para Professor Substituto – NFD/CAA, da **área de Libras** - Edital Nº 45, de 18 de novembro de 2020, publicado no DOU Nº 222, de 20 de novembro de 2020:

MEMBROS TITULARES:

Kátia Nepomuceno Pessoa (NFD) – Presidente

Laerte Leonaldo Pereira (NFD)

Thiago Ramos de Albuquerque (NFD)

MEMBROS SUPLENTE:

Edelweis José Tavares Barbosa (NFD)

Sulanita Bandeira da Cruz Santos (NFD)

Marcelo Henrique Gonçalves de Miranda (NFD)

Edelweis José Tavares Barbosa

Coordenador do Núcleo de Formação Docente

SIAPE: 1681244

PORTARIA Nº 018, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2020

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO EXAMINADORA

A VICE-DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar os membros abaixo para compor a COMISSÃO EXAMINADORA DE SELEÇÃO SIMPLIFICADA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO aberta pelo Edital nº 45, de 18 de novembro de 2020, publicado no D.O.U. nº 222, de 20 de novembro de 2020, para a área de NEUROLOGIA CLÍNICA/ÁREA ACADÊMICA DE NEUROPSIQUIATRIA do CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS. (Processo 23076.073707/2020-30)

Titulares: Prof. Pedro Augusto Sampaio Rocha Filho
Profª. Luciana Patrícia Alves de Andrade Valença
Profª. Maria Carolina Martins de Lima
Suplentes: Prof. Marcelo Moraes Valença
Prof. Waldmiro Antônio Diégues Serva
Prof. João Eudes Magalhães

MÁRCIA SILVA DE OLIVEIRA
Vice-diretora do Centro de Ciências Médicas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL

NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

1	PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS CCS - RESULTADO FINAL MESTRADO E DOUTORADO - ANO LETIVO 2021	1 - 2
2	PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA - RESULTADO FINAL MESTRADO - ANO LETIVO 2021	3 - 3
3	PORTARIA DE PESSOAL Nº18/2020 - CCSA - GR DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO DE SINDICÂNCIA	4 - 4
4	PORTARIA Nº 01/2020 - DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM - GR RECONDUÇÃO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM	5 - 5
5	PORTARIA Nº 03/2020 - DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM - GR BANCA EXAMINADORA - SELEÇÃO PROFESSOR SUBSTITUTO_COM RETIFICAÇÕES	6 - 7
6	PORTARIA Nº01/2020 - DCP/CFCH - DEPCPOL DESIGNAÇÃO DE BANCA EXAMINADORA - SELEÇÃO SUBSTITUTO - EDITAL 45/2020 - ÁREA: TEORIA POLÍTICA	8 - 8
7	PORTARIA Nº 001/2020 - DMINAS/CTG - DEPEMIN DESIGNAÇÃO DE MEMBROS DA COMISSÃO EXAMINADORA	9 - 9

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Alfredo Macedo Gomes

Chefe da Seção de Publicações e Registro – Camila da Silva Oliveira

Editado pela Diretoria de Administração de Pessoal/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 - fev. 2003)
Prof. Geraldo José Marques Pereira	(fev. 2003 - out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 - out. 2011)
Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado	(out. 2011 - out. 2019)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO
(Aprovado na Reunião do Colegiado, em 11/12/2020)

Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas - 2021

De acordo com o Item 6.1 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial 111 de 27/19/2020, disponível em www.ufpe.br/PROGEP, o número de vagas **para o Mestrado** é fixado em até 15 (dez) vagas, distribuídas da seguinte forma dentro de cada linha de pesquisa: até 07 (sete) para “Produção e Controle de Medicamentos”; até 05 (cinco) para “Obtenção e Avaliação de Produtos Naturais e Compostos Bioativos” e até 03 (três) para Planejamento e Síntese de Fármacos. **Para o Curso de Doutorado** serão disponibilizadas até 15 vagas, distribuídas da seguinte forma: 07 (sete) para “Produção e Controle de Medicamentos”; 05 (cinco) para “Obtenção e Avaliação de Produtos Naturais e Compostos Bioativos” e 03 (três) para Planejamento e Síntese de Fármacos”. As vagas serão preenchidas por candidatos aprovados/classificados, obedecidos o número de vagas máximo para cada Linha de Pesquisa escolhida pelo candidato quando de sua inscrição. Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, na respectiva Linha de Pesquisa, obedecida a ordem de classificação. De acordo com a Resolução 01/2011 do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão são disponibilizadas 02 (duas) vagas adicionais para os Servidores Ativos e Permanentes da UFPE, sendo 01 (uma) para Mestrado e 01 (uma) para Doutorado.

MESTRADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

Linha de Pesquisa: Produção e Controle de Medicamentos		
CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1.º	FELIPE DE ALBUQUERQUE MARINHO	9,60
2.º	MARIA LUIZA CAVALCANTI LUCENA	8,00
3.º	IGOR EDUARDO SILVA ARRUDA	7,94
4.º	TAISA DAIANY DA ROCHA PASSOS	7,61
5.º	NATHALIA MARIA GUEDES	7,36
Linha de Pesquisa: Obtenção e Avaliação de Produtos Naturais e Compostos Bioativos		
CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1.º	ALANE ALEXANDRA DA SILVA OLIVEIRA	9,36
2.º	CAMYLLA JANIELE LUCAS TENÓRIO	8,32
3.º	PATRÍCIA ANDRADE SOUSA	8,08
4.º	VANESSA MARIA ANDRADE MACHADO MIRANDA	8,04
5.º	JAMILLY FERNANDA BRITO RODRIGUES	7,74
Linha de Pesquisa: Planejamento e Síntese de Fármacos		
CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA

1.º	JANINE SIQUEIRA NUNES	7,44
2.º	ELINEIDE TAYSE NOBERTO DA SILVA	7,14
3.º	DÊNIS ROBERTO DA SILVA	7,02

DOUTORADO

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

Linha de Pesquisa: Produção e Controle de Medicamentos		
CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1.º	RAFAELLA MORENO BARROS	9,13
2.º	DEMIS FERREIRA DE MELO	8,96
3.º	RENATA KELLY LUNA GOMES RAMOS	8,76
4.ª	EMERSON DE OLIVEIRA SILVA	8,69
5.º	ALESSANDRRA CRISTINA SILVA BARROS	7,75
Linha de Pesquisa: Obtenção e Avaliação de Produtos Naturais e Compostos Bioativos		
CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1.º	RODRIGO RIBEIRO ALVES CAIANA	9,02
2.º	WYNDLY DANIEL CARDOSO GAIÃO	8,56
3.º	JACKELYNE ROBERTA SCHERF	8,25
4.º	JUCIELMA SILVA DE LIMA	7,71
5.º	PAULO HENRIQUE VALENÇA NUNES	7,11
Linha de Pesquisa: Planejamento e Síntese de Fármacos		
CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1.º	VANESSA GOUVEIA DE MELO SILVA	8,62
2.º	ANDERSON JOSÉ FIRMINO SANTOS DA SILVA	8,36

Recife, 30 de novembro de 2020.

Prof. Luiz Alberto de Lira Soares

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
CURSO DE MESTRADO
(Aprovado em reunião do Colegiado, em 11/12/2020)

Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em FILOSOFIA da UFPE - 2021

De acordo com o Item 4.3 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial **55 (91 ESPECIAL)**, de **08 de SETEMBRO DE 2020**, disponível em www.ufpe.br/PROGEP, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 15 (quinze), as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

MESTRADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	Iago Marques Barbosa	7,89
2	Luiz Guilherme Zenieverson Nogueira	7,31
3	Agnes Rafaela Moura de Oliveira	7,05
4	Vinicius Augusto Lima Cunha	6,97
5	José Cleber Leandro Duarte	6,83
6	Mariana Marcelino Silva Alvares	6,71
7	Lucas Francisco Ferreira de Souza	6,62
8	Cleberson Borges Tenorio Galdino	6,56
9	Rhaissa Santos de Souza	6,49
10	Caroline Santos da Silva	6,43
11	Pablo Ravel Santos Medeiros	6,32
12	Dinevania Jaiane de Lima	6,32
13	João Jânio da Silva Lira	6,27
14	Jorge Waquim Neto	6,20
15	Juliana Severina da Silva	6,12

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
16	Nathália Cristine da Silva Santiago	6,08
17	André José Figueiredo Nogueira Júnior	6,06
18	Alex Andrews Ferreira de Oliveira	6,01

Prof. Filipe Augusto Barreto Campello de Melo
Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação em Filosofia

PORTARIA DE PESSOAL Nº 18, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2020

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

O DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar os servidores: DÉBORA COUTINHO PASCHOAL DOURADO, Professor Associado III, SIAPE Nº. 1204952, lotada no Departamento de Ciências Administrativas da UFPE; ANDRE LUIZ MARANHÃO DE SOUZA LEÃO, Professor Associado II, SIAPE Nº. 1667829, lotado no Departamento de Ciências Administrativas da UFPE e CHRISTIANNE CALADO VIEIRA DE MELO LOPES, Professora Associado II, SIAPE Nº. 1134070, lotada no Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da UFPE, para sob a Presidência do primeiro, constituírem a Comissão de Sindicância incumbida de apurar os fatos relatados no Processo Nº. 23076.049384/2018-61.

Os servidores ora designados terão um prazo de 30 (trinta) dias, a partir da data da publicação desta Portaria no Boletim Oficial da UFPE, para a conclusão dos trabalhos, e ficam dispensados de suas atividades regulares nos dias de coleta de provas em geral, bem como para a elaboração da Instrução e do Relatório Final.

JERONYMO JOSÉ LIBONATI

Diretor do Centro de Ciência Sociais Aplicadas

EMENTA: Designação de membros para compor a Comissão Examinadora de Avaliação do Departamento de Enfermagem do CCS.

A CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições regimentais e estatutárias.

RESOLVE:

RECONDUZIR os Professores, abaixo relacionados, para compor a Comissão Examinadora de Avaliação para análise dos relatórios de atividades docentes dos pedidos de Progressão e Promoção nas classes A (Auxiliar), B (Assistente) e C (Adjunto) dos docentes lotados no Departamento de Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde:

TITULAR	INTERNO	EXTERNO
	Iracema da Silva Frazão	Edigleide Maria Figueiroa Barreto
	Telma Marques da Silva	
SUPLENTE	Luciana Pedrosa Leal	Ana Paula de Oliveira Marques
	Francisca Márcia Pereira Linhares	

Esta Portaria entrará em vigor a partir da data de sua publicação no Boletim Oficial da UFPE. (Processo nº 23076.064997/2020-72)

Gabriela Cunha Schechtman Sette

Chefe do Departamento de Enfermagem/CCS/UFPE

EMENTA: Homologação das Bancas Examinadoras para Seleção Simplificada para Professor Substituto.

O PLENO DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, aprovou em reunião realizada no dia 09 de dezembro de 2020 a homologação das bancas examinadoras para a Seleção Simplificada para Professor Substituto aberta através do Edital nº 45, de 18 de novembro de 2020.

Área: Enfermagem Psiquiátrica

Membros Titulares:

Roseane Lins Vasconcelos Gomes (UFPE)

Antonia Maria da Silva Santos (UFPE)

Emilly Anne Cardoso Moreno de Lima (UNICAP)

Membros Suplentes:

Jose Cristovam Martins Vieira (UFPE)

Francisca Marcia Pereira Linhares (UFPE)

Felicia Pereira da Silva (UPE)

Área: Enfermagem Pediátrica

Membros Titulares:

Weslla Karla Albuquerque Silva de Paula (UFPE)

Aloisia Pimentel Barros (UFPE)

Suely de Fátima Santos Freire Bonfim (HC/UFPE)

Membros Suplentes:

Estela Maria Leite Meirelles Monteiro (UFPE)

Marly Javorski (UFPE)

Joana Lidyane de Oliveira Bezerra (HC/UFPE)

Área: Enfermagem Obstétrica e Saúde da Mulher

Membros Titulares:

Fábia Alexandra Pottes Alves (UFPE)

Sheyla Costa de Oliveira (UFPE)

Inêz Maria Tenório (UFPE)

Membros Suplentes:

Simone Maria Muniz da Silva Bezerra (UFPE)

Jackeline Cristiane Santos (UFPE)

Ednaldo Cavalcante de Araújo (UFPE)

Área: Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso

Membros Titulares:

Milton Cezar Compagnom (UFPE)

Queliane Gomes da Silva Carvalho (UFPE)

Adélia Cristina Monteiro Pereira Maciel (HC/UFPE)

Membros Suplentes:

Telma Marques da Silva (UFPE)

Givaneide Oliveira de Andrade Luz (UFPE)

Ana Catarina Torres de Lacerda (UFPE)

Esta Portaria entrará em vigor a partir da data de sua publicação no Boletim Oficial da UFPE. (Processo nº 23076.042761/2019-79)

Gabriela Cunha Schechtman Sette

Chefe do Departamento de Enfermagem/CCS/UFPE

PORTARIA Nº 01 – DCP/CFCH, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

DESIGNAÇÃO DE BANCA EXAMINADORA

A CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA DO CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar os professores abaixo relacionados, para comporem a Banca Examinadora da seleção simplificada para Professor Substituto, Área: Teoria Política - Edital Nº 45, de 18 de novembro de 2020, publicado no DOU Nº 222, de 20 de novembro de 2020:

MEMBROS TITULARES:

Adriano Oliveira dos Santos (Presidente) – DCP/CFCH – UFPE

Erinaldo Ferreira do Carmo – MPPP/CFCH – UFPE

Diogo Arruda Carneiro da Cunha – DCP/CFCH – UFPE

MEMBROS SUPLENTE:

Gabriela da Silva Tarouco – DCP/CFCH – UFPE

Rafael Mesquita de Souza Lima – DCP/CFCH – UFPE

Mikelli Marzzini Lucas Alves Ribeiro – DCP/CFCH – UFPE

ANDREA QUIRINO STEINER
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA

PORTARIA Nº 001, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2020

COMISSÃO EXAMINADORA

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE MINAS, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Nomear como membros os servidores: professores **JOSÉ CARLOS DA SILVA OLIVEIRA, CARLOS EDUARDO DA SILVA ARAÚJO e AMANDA CARVALHO DE OLIVEIRA**, como titulares; professores **ÁUREO OCTÁVIO DEL VECCHIO MACHADO e CARLOS MAGNO MUNIZ E SILVA**, suplente e o Técnico-Administrativo **LUCIANO JOSÉ BASTOS COELHO DA SILVA**, como secretário dos trabalhos; para a COMISSÃO EXAMINADORA de Seleção Pública Simplificada para Contratação de um Professor substituto - Departamento de Engenharia de Minas de conformidade com o Edital nº 45/2020 de 18/11/2020, publicado no DOU nº 222 de 20/11/2020.

ROBSON RIBEIRO LIMA

Chefe do Departamento de Engenharia de Minas/CTG



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL

NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

1	INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 02/2020 - CPPG REGULAMENTA PROCEDIMENTOS RELACIONADOS A INGRESSO DE DISCENTES EM FLUXO CONTÍNUO E MATRÍCULA NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO.	1 - 2
2	INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 01/2020 - CPPG DISPÕE SOBRE A OFERTA DE VAGAS E ADMISSÃO PARA ESTUDANTES ESTRANGEIROS NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DA UFPE.	3 - 4
3	PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL CAA - RETIFICAÇÃO MESTRADO - ANO LETIVO 2021	5 - 5
4	PORTARIA Nº 16/2020 - DCCSA DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO ESPECIAL PARA PROMOÇÃO DOCENTE	6 - 6
5	PORTARIA Nº 17/2020 - DCCSA DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO ESPECIAL PARA PROMOÇÃO DOCENTE	7 - 7
6	PORTARIA Nº 20/2020 - DCCSA DESIGNAÇÃO DE BANCA DE CONCURSO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO	8 - 8
7	PORTARIA Nº 21/2020 - DCCSA DESIGNAÇÃO DE BANCA DE CONCURSO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO	9 - 9
8	PORTARIA Nº 22/2020 - DCCSA DESIGNAÇÃO DE BANCA DE CONCURSO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO	10 - 10
9	PORTARIA Nº 20/2020 - CCJ SUBSTITUIÇÃO DE MEMBRO DA COMISSÃO EXAMINADORA DE AVALIAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS	11 - 11
10	PORTARIA 016/2020 - DIRETORIA CFCH - DCFCH COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DE PROMOÇÃO/PROGRESSÃO DOCENTE DO DEPARTAMENTO CIÊNCIA POLÍTICA	12 - 12

11	PORTARIA 017/2020 - DIRETORIA CFCH - DCFCH COMISSÃO DE SELEÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO DO DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA	13 - 13
12	PORTARIA 018/2020 - DIRETORIA CFCH - DCFCH COMISSÃO DE SELEÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO DO DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA	14 - 14
13	PORTARIA 019/2020 - DIRETORIA CFCH - DCFCH COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DE PROMOÇÃO/PROGRESSÃO DOCENTE DO DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA	15 - 15
14	PORTARIAS Nº 4.131, 4.144, 4.145, 4.146/2020 - SAAP PROGEPE COMISSÕES DE SINDICÂNCIA E INQUÉRITO	16 - 17
15	PORTARIAS Nº 4150, 4153, 4154 E 4200/2020 - SAAP PROGEPE AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO	18 - 19

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Alfredo Macedo Gomes

Chefe da Seção de Publicações e Registro – Camila da Silva Oliveira

Editado pela Diretoria de Administração de Pessoal/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 - fev. 2003)
Prof. Geraldo José Marques Pereira	(fev. 2003 - out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 - out. 2011)
Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado	(out. 2011 - out. 2019)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (CPPG)

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 02/2020 - CPPG

Regulamenta procedimentos relacionados a ingresso de discentes em fluxo contínuo e matrícula na Pós-graduação **Stricto Sensu** da Universidade Federal de Pernambuco.

A **CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (CPPG)**, nos termos do Artigo 80, da Resolução 19/2020 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE),

RESOLVE:

CAPÍTULO I

DAS NORMAS GERAIS

Art. 1º Regulamentar os procedimentos relacionados à matrícula e ao ingresso de discentes em fluxo contínuo no âmbito da pós-graduação **stricto sensu** na Universidade Federal de Pernambuco, de forma complementar ao previsto na Resolução 19/2020 do CEPE-UFPE.

Seção I

Do Ingresso em Fluxo Contínuo e da Matrícula

Art. 2º De acordo com o previsto no Regimento Interno dos PPGs, observando-se as regras dos editais de seleção e admissão, o ingresso de discentes em cursos de pós-graduação **stricto sensu** poderá ocorrer em fluxo contínuo.

Art. 3º O fluxo contínuo se caracteriza pela possibilidade de ingresso ao longo de até 12 meses, contados a partir da data da publicação do resultado final do certame no Boletim Oficial da UFPE, de candidatos aprovados e classificados em processo de seleção e admissão, de acordo com as normas do programa.

Parágrafo Único. Para os casos de PPGs que não tenham adequado seu Regimento Interno à Resolução 19/2020 do CEPE-UFPE e/ou não possuam Normativa Interna que trate do tema, o prazo de validade dos seus processos seletivos em fluxo contínuo deverá constar no edital.

Art. 4º O ingresso no curso de candidatos aprovados e classificados deve respeitar o previsto no Edital de Seleção e Admissão e se dará através de matrícula em Disciplina(s) e/ou Atividade(s).

§1º Caso o momento de ingresso de candidatos não coincida com período de matrícula em disciplinas disponibilizado pelo Sistema de Gestão Acadêmica da Pós-graduação (SIGAA), ficará a cargo do PPG a realização da matrícula do(a) discente exclusivamente em Atividade(s).

§2º A matrícula de candidatos deverá ser realizada dentro dos semestres definidos pelo Calendário Acadêmico do CEPE-UFPE.

Art. 5º Não havendo definição no Edital de Seleção e Admissão sobre o momento de ingresso do candidato aprovado e classificado, ou prévia manifestação convocatória do PPG, a matrícula no curso deverá ser realizada até o término do prazo de validade da seleção.

Parágrafo Único. Para o caso previsto no **caput**, a documentação exigida no Edital de Seleção e Admissão, no Regimento Interno e/ou em Normativas Internas deverá ser entregue ao PPG até 15 dias antes do término do prazo de validade da seleção, sem a qual o candidato perderá o direito à respectiva vaga.

Art. 6º Não é permitido ao(à) discente vínculo concomitante com mais de um curso de pós-graduação **stricto sensu**.

CAPÍTULO II

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 7º Para os casos de Editais de Seleção e Admissão que não prevejam ingresso em fluxo contínuo, será permitida matrícula dos(as) discentes de acordo com o previsto nesta Instrução Normativa, desde que, após deliberação do seu colegiado, o PPG esteja de acordo.

Art. 8º Os casos excepcionais e/ou omissos nesta Instrução Normativa serão decididos pela Pró-reitoria de Pós-graduação (PROPG).

Parágrafo Único. Das decisões da Pró-reitoria de Pós-graduação, cabe recurso à Câmara de Pesquisa e Pós-graduação, no prazo de 10 (dez) dias úteis a contar da ciência do interessado, observado o prescrito no Regimento Geral da UFPE.

Art. 9º Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua aprovação, revogadas disposições em contrário.

APROVADA NA 09ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (CPPG), DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CEPE), REALIZADA NO DIA 04 DE DEZEMBRO DE 2020.

Presidente:

CAROL VIRGÍNIA GÓIS LEANDRO
Pró-Reitora de Pós Graduação/PROPG – UFPE

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

INSTRUÇÃO NORMATIVA nº 01/2020 - CPPG

Dispõe sobre a oferta de vagas e admissão para estudantes estrangeiros nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da UFPE.

A CÂMARA DE PÓS-GRADUAÇÃO, no uso das suas atribuições legais, considerando os estudos da Diretoria de Relações Internacionais (DRI) e da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFPE (PROPG),

RESOLVE:

Art. 1º A UFPE poderá oferecer vagas nos seus cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) para estudantes estrangeiros cujos países de origem mantenham acordo de cooperação cultural, científica e tecnológica com o Brasil.

§ 1º Poderão ser abertas vagas específicas para esse fim em todas as áreas de conhecimento estabelecidas nos programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da UFPE, incluídos no Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG)

§ 2º O número de vagas adicionais a ser oferecido em cada área e nível de curso deverá ser aprovado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação e previsto nos Editais de Seleção do programa.

Art. 2º Para candidatar-se às vagas referidas no Art.1º, o estudante estrangeiro deverá:

- I. não possuir visto permanente no Brasil;
- I. apresentar diploma de graduação em curso superior, contendo Apostila de Haia ou chancela consular no país de origem;
- II. apresentar curriculum vitae (versão em língua estrangeira solicitada pelo PPG);
- III. à juízo do colegiado, apresentar pré-projeto de pesquisa e/ou plano de trabalho redigidos em língua estrangeira (se for o caso).

Art. 3º Cabe aos Colegiados dos Cursos a avaliação dos candidatos inscritos segundo critérios definidos no Art. 2º e deliberação sobre sua aceitação.

Parágrafo único - Os Programas de Pós-Graduação da UFPE poderão eventualmente adicionar critérios específicos para seleção de estudantes estrangeiros para os cursos de mestrado e doutorado desde que tais critérios sejam passíveis de execução e realização à distância.

Art. 4º Os estudantes estrangeiros selecionados serão regularmente matriculados de acordo com as normas que regem os cursos de Pós-Graduação na UFPE.

§ 1º Cabe aos Programas de Pós-Graduação da UFPE informar semestralmente a PROPG e a Diretoria de Relações Internacionais (DRI) os estudantes estrangeiros regularmente matriculados nos cursos de mestrado e doutorado.

§ 2º A DRI auxiliará os Programas de Pós-Graduação no processo de acompanhamento e adaptação dos estudantes estrangeiros regularmente matriculados nos cursos de mestrado e doutorado.

Art. 5º O ingresso de estudantes provenientes de países que não possuam acordo de cooperação cultural, científica e tecnológica com o Brasil será objeto de análise especial pela UFPE, após consulta ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil.

Art. 6º Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua aprovação.

APROVADA NA 09ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (CPPG), DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CEPE), REALIZADA NO DIA 04 DE DEZEMBRO DE 2020.

Presidente:

CAROL VIRGÍNIA GÓIS LEANDRO
Pró-Reitora de Pós Graduação/PROPG – UFPE

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL
CURSO DE MESTRADO
(Aprovada ad referendum do Colegiado, em 14/12/2020)

Retificação do Edital 2021.1 de seleção de discentes para o Mestrado em Engenharia Civil e Ambiental do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil e Ambiental, publicado no Boletim Oficial nº 134 de 10/12/2020:

No item 3 – Exame de Seleção e Admissão

Onde se lê:

O Concurso será procedido por uma Comissão de Seleção e Admissão para cada área de concentração do programa, formada por 2 membros do seu corpo docente:

A seleção para o mestrado constará de duas etapas (Prova de conhecimentos, e Avaliação de Histórico Escolar e do Curriculum Vitae), conforme cronograma a seguir:

Leia-se:

O Concurso será procedido por uma Comissão de Seleção e Admissão para cada área de concentração do programa, formada por 2 membros do seu corpo docente:

A seleção para o mestrado constará de etapa única Composta por Avaliação do Conhecimento do candidato em relação às linhas de pesquisa do programa (Apresentação e Defesa do Anteprojeto), e Avaliação de Histórico Escolar e do Curriculum Vitae, conforme cronograma a seguir:

Caruaru, 11 de dezembro de 2020.

PROFESSORA GIULIANA FURTADO FRANCA BONO

COORDENADORA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA

PORTARIA DE PESSOAL Nº 16, DE 03 DE DEZEMBRO DE 2020

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO ESPECIAL PARA PROMOÇÃO DOCENTE

O DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Constituir a Comissão Especial de Promoção Docente (Classe E) desse centro, para a avaliação memorial do Professor Raul da Mota Silveira Neto, designando os professores:

Membros Titulares:

Paulo de Andrade Jacinto - UFPR

Sérgio Kannebley Júnior - USP-RP

Fernando Salgueiro Perobelli - UFJF

Membros Suplentes:

Paulo Amilton Maia Leite Filho - UFPB

Jocildo Fernandes Bezerra - UFPE

JERONYMO JOSÉ LIBONATI
Diretor do Centro de Ciência Sociais Aplicadas

PORTARIA DE PESSOAL Nº 17, DE 03 DE DEZEMBRO DE 2020

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO ESPECIAL PARA PROMOÇÃO DOCENTE

O DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Constituir a Comissão Especial de Promoção Docente (Classe E) desse centro, para a avaliação memorial da Professora Rozane Bezerra de Siqueira, designando os professores:

Membros Titulares:

Eduardo Pontual Ribeiro – UFRJ

Maria da Conceição Sampaio de Sousa – UFPB

Paulo Amilton Maia Leite Filho - UFPB

Membros Suplentes:

Jorge Luiz Mariano da Silva – UFPB

Evaldo Santana de Souza - UFPE

JERONYMO JOSÉ LIBONATI
Diretor do Centro de Ciência Sociais Aplicadas

PORTARIA DE PESSOAL Nº 20, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2020

DESIGNAÇÃO DE BANCA DE CONCURSO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

O DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar a Banca do Concurso Público para Professor Substituto, Edital nº 45/2020, na área de Hotelaria e Gastronomia, do Departamento de Hotelaria e Turismo, composta pelos seguintes docentes:

TITULARES:

Prof.^a Carla Borba da Mota Silveira (Presidente)

Prof. André Falcão Durão

Prof.^a Mariana Cavalcanti Falcão

SUPLENTE:

Prof.^a Maria de Lourdes de Azevedo Barbosa

Prof.^a Simone de Lira Almeida

Prof.^a Viviane Santos Salazar

JERONYMO JOSÉ LIBONATI

Diretor do Centro de Ciência Sociais Aplicadas

PORTARIA DE PESSOAL Nº 21, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2020

DESIGNAÇÃO DE BANCA DE CONCURSO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

O DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar a Banca do Concurso Público para Professor Substituto, Edital nº 45/2020, na área de Turismo e Eventos, do Departamento de Hotelaria e Turismo, composta pelos seguintes docentes:

TITULARES:

Prof.^a Glória Maria Widmer (Presidente)

Prof. Elidomar da Silva Alcoforado

Prof.^a Ana Julia de Souza Melo

SUPLENTE:

Prof. Anderson Gomes de Souza

Prof.^a Maria Helena Cavalcanti da Silva Belchior

Prof.^a Isabela Andrade de Lima Moraes

JERONYMO JOSÉ LIBONATI
Diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas

PORTARIA DE PESSOAL Nº 22, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2020

DESIGNAÇÃO DE BANCA DE CONCURSO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

O DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar a Banca do Concurso Público para Professor Substituto, Edital nº 45/2020, na área de Turismo e Meio Ambiente, do Departamento de Hotelaria e Turismo, composta pelos seguintes docentes:

TITULARES:

Prof. Sérgio Rodrigues Leal (Presidente)

Prof. Alexandre César Batista da Silva

Prof. Luis Henrique de Souza

SUPLENTE:

Prof.^a Luciana Araújo de Holanda

Prof. Carlos Eduardo Pimentel

Prof.^a Nathália Körössy Leite

JERONYMO JOSÉ LIBONATI
Diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas

PORTARIA Nº 20, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2020

Dispõe sobre Substituição de membro – Comissão Examinadora de Avaliação do Centro de Ciências Jurídicas.

O DIRETOR DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE - CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS DA UFPE, no uso das atribuições legais e estatutárias, considerando a indicação do Professor Artur Stamford da Silva, matrícula SIAPE nº 3215159, para integrar a Comissão Permanente de Pessoal Docente (Portaria nº 2676, de 20.08.20, do Magnífico Reitor da UFPE);

RESOLVE:

ART. 1º - **INDICAR**, ad referendum do Conselho Departamental, a Professora Fabíola Albuquerque Lobo, professora titular do Departamento de Teoria Geral do Direito e Direito Privado, matrícula SIAPE Nº 2226629 para compor a Comissão Examinadora de Avaliação do Centro de Ciências Jurídicas, na condição de membro titular, em substituição ao Professor Artur Stamford da Silva.

ATT. 2º - **MANTER** as demais indicações havidas através da Portaria 19/2020 - FDR-GD, de 26 de novembro de 2020, publicada no B.O. UFPE, Recife, 55 (134 Número Especial), de 10.12.20, ficando a referida Comissão composta pelos seguinte membros: Membros titulares: Professora Fabíola Albuquerque Lobo (Professora Titular do Departamento de Teoria Geral do Direito e Direito Privado/CCJ); Professor Cláudio Roberto Cintra Bezerra Brandão (Professor Titular do Departamento de Direito Público Especializado/CCJ), e Professor Yony de Sá Barreto Sampaio (Professor Titular do Departamento de Ciências Econômicas - CCSA - membro externo); Membros suplentes – Torquato da Silva Castro Júnior (Professor Titular do Departamento de Teoria Geral do Direito e Direito Privado/CCJ) e Professora Janete Maria Lins Azevedo (Professor Titular do Departamento de Fundamentos Sócio-Filosóficos da Educação - CE – membro externo).

FRANCISCO DE QUEIROZ BEZERRA CAVALCANTI
Diretor do Centro de Ciências Jurídicas

PORTARIA DE PESSOAL Nº 016, de 07 de dezembro de 2020.

Comissão de Avaliação de Progressão/Promoção Docente

A DIRETORA DO CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

DESIGNAR o Prof. Ernani Rodrigues de Carvalho Neto e o Prof. Francisco de Assis Brandão dos Reis do Departamento de Ciência Política como membros titulares internos; a Profa. Silvia Regina Jamelli, do Centro de Ciências da Saúde, como membro titular externo; a Profa. Gabriela da Silva Tarouco e o Prof. Marcos Ferreira da Costa Lima, do Departamento de Ciência Política, como membros suplentes internos, e o Prof. Cristiano Wellington Noberto Ramalho, do Departamento de Sociologia, como membro suplente externo, em conformidade com a Resolução nº 03/2014 publicada no Boletim Oficial da UFPE Vol. 49, nº 70 (ESPECIAL) de 25 de junho de 2014 do Conselho Universitário, para compor a comissão de avaliação dos Relatórios de Atividades Docentes dos pedidos de Promoção/Progressão, biênio – 2019-2021, do Departamento de Ciência Política, com efeito a partir de 03/10/2019.

Profª. Maria da Conceição Lafayette de Almeida
Diretora do CFCH

PORTARIA DE PESSOAL Nº 017, de 11 de dezembro de 2020.

Comissão de Seleção de Professor Substituto

A DIRETORA DO CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar a Profa. Ana Karina Moutinho Lima, a Profª. Aline Mendes Lacerda e a Profa. Klaylian Marcela Santos Lima Monteiro como membros titulares; a Profa. Cilene Rejane Ramos Alves, a Profa. Luciana Leila Fontes Vieira e o Prof. Rafael Diehl como suplentes para compor a Banca Examinadora para professor substituto, conforme Edital 45/2020, do Departamento de Psicologia – CFCH - UFPE.

Profª. Maria da Conceição Lafayette de Almeida
Diretora do CFCH

PORTARIA DE PESSOAL Nº 18, de 14 de dezembro de 2020.

Comissão de Seleção de Professor Substituto

A DIRETORA DO CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar o Prof. Marcos Roberto Nunes Costa (Presidente), o Prof. Marcos Antonio da Silva Filho e o Prof. Rogério Fabianne Saucedo Correa como membros titulares; o Prof. Sandro Cozza Sayão, o Prof. Sandro Márcio Moura de Sena e o Prof. Tárik Athayde Prata como membros suplentes, em conformidade com o Edital 45/2020, publicado no D.O.U, nº 222 de 20 de novembro de 2020, para compor a Comissão Examinadora do Processo Seletivo para Professor Substituto, Área Introdução à Filosofia, do Departamento de Filosofia, com efeito a partir de 04/12/2020.

Prof^a. Maria da Conceição Lafayette de Almeida
Diretora do CFCH

PORTARIA DE PESSOAL Nº 019, de 14 de dezembro de 2020.

Comissão de Avaliação de Progressão/Promoção Docente

A DIRETORA DO CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar o Prof. Paulo Marcondes Ferreira Soares (Presidente) e a Profa. Rosane Maria Alencar da Silva do Departamento de Sociologia, como membros titulares internos; a Profa. Gabriela da Silva Tarouco do Departamento de Ciência Política, como membro titular externo; a Profa. Eliane Veras Soares do Departamento de Sociologia como membro suplente interno e o Prof. Flávio Weinstein Teixeira do Departamento de História, como membro suplente externo, em conformidade com a Resolução nº 03/2014 publicada no Boletim Oficial da UFPE Vol. 49, nº 70 (ESPECIAL) de 25 de junho de 2014 do Conselho Universitário, para compor a comissão de avaliação dos Relatórios de Atividades Docentes dos pedidos de Promoção/Progressão funcional docente, biênio 2020-2022, do Departamento de Sociologia, com efeitos a partir de 26/11/2020 até 25/11/2022.

Profª. Maria da Conceição Lafayette de Almeida
Diretora do CFCH

PORTARIA N.º 4131, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2020.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 149 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Designar o Professor MURILO ARTUR ARAUJO DA SILVEIRA – matrícula SIAPE 1673028 (Presidente), Professora YEDA MEDEIROS BASTOS DE ALMEIDA - matrícula SIAPE 1283002 e ANTÔNIO SABINO DE ARAÚJO FILHO, matrícula SIAPE 1133735, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Sindicância incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.051740/2020-81.

(Processo n.º 23076.051740/2020-81)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 4144, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2020.

PRORROGAÇÃO DE PRAZO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Prorrogar, por 30 (trinta) dias a **Comissão de Sindicância** composta por Fernando Cavalcanti de Souza, SIAPE n.º 1133403 CPF: 325.851.524-72– Presidente, José Thadeu Pinheiro, Matrícula SIAPE n.º 1131479, CPF: 091.889.834-04, Maria Alexsandra Prado de Oliveira, SIAPE 1854413, CPF: 039.945.674-08, designada pela Portaria n.º 2.483/2020, para apurar as irregularidades contidas no processo n.º 23076.065433/2019-41.

(Processo n.º 23076.065433/2019-41)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 4145, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2020.

RECONDUÇÃO DE COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Reconduzir os servidores Arnaldo Manoel Pereira Carneiro, Matrícula SIAPE n.º1152919, CPF: 295.965.002-97 (Presidente); Cristiane Maria Galdino de Almeida, Matrícula SIAPE n.º1134367, CPF: 361.575.204-00; e Rene Duarte Martins; Matrícula SIAPE n.º 1301158, CPF 024.774.134-57, designados por meio da Portaria n.º 646, de 18 de fevereiro de 2020, publicada no Boletim Oficial Especial n.º 20, de 27/02/2020, sendo prorrogado o prazo da comissão por meio da Portaria n.º 2484/2020, publicada no Boletim Oficial Especial n.º 76, de 03/08/2020, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Sindicância incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.065128/2019-59.

(Processo n.º 23076.065128/2019-59)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 4146, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2020.

RECONDUÇÃO DE COMISSÃO DE INQUÉRITO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Reconduzir à Comissão de Inquérito incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.059745/2019-15, os servidores Yuri Jivago Amorim Caribe (presidente), SIAPE n.º 2247579, CPF 816.024.563-72, Thyana Farias Galvão, SIAPE n.º 1536182, CPF 905.532.764-68 e Arnaldo Manoel Pereira Carneiro, SIAPE n.º 1152919, CPF 296.965.002-97, designados por meio da Portaria n.º 94, de 07/01/2020, publicada no Boletim Oficial n.º 004 - Especial, de 10/01/2020, tendo havido substituição do membro Francisco Antônio de Barros e Silva Neto por Yuri Jivago Amorim Caribe, conforme consta na Portaria n.º 932 de 13/03/2020 publicada no Boletim Especial n.º 27, de 17/03/2020.

(Processo n.º. 23076.059745/2019-15)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 4150, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2020.

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DE LABORATÓRIO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de sua competência atribuída pelo art. 3º da Resolução nº. 02, de 14 de setembro de 2015, do Conselho de Administração,

R E S O L V E:

Autorizar o funcionamento do Laboratório Integrado de Tecnologia em Petróleo, Gás e Biocombustíveis - LITPEG / GR, vinculado ao Gabinete do Reitor - GR.

(Processo n.º 23076.049902/2019-84)

ALFREDO MACEDO GOMES
Reitor

PORTARIA N.º 4153, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2020.

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DE LABORATÓRIO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de sua competência atribuída pelo art. 3º da Resolução nº. 02, de 14 de setembro de 2015, do Conselho de Administração,

R E S O L V E:

Autorizar o funcionamento do Laboratório de Eletrônica e Sistemas Digitais - LESD, vinculado ao Departamento de Geologia, do Centro de Tecnologia e Geociências - CTG.

(Processo n.º 23076.028934/2020-87)

ALFREDO MACEDO GOMES
Reitor

PORTARIA N.º 4154, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2020.

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DE LABORATÓRIO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de sua competência atribuída pelo art. 3º da Resolução nº. 02, de 14 de setembro de 2015, do Conselho de Administração,

R E S O L V E:

Autorizar o funcionamento do Laboratório de Circuitos Fluidomecânicos - LCFM, vinculado ao Centro de Tecnologia e Geociências (CTG).

(Processo n.º 23076.028816/2020-72)

ALFREDO MACEDO GOMES
Reitor

PORTARIA N.º 4200, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2020.

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DE LABORATÓRIO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de sua competência atribuída pelo art. 3º da Resolução nº. 02, de 14 de setembro de 2015, do Conselho de Administração,

R E S O L V E:

Autorizar o funcionamento do Laboratório Multiuso de Informática Bárbara Gollner, vinculado ao Centro de Artes e Comunicação - CAC.

(Processo n.º 23076.027546/2020-24)

ALFREDO MACEDO GOMES
Reitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL
NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

1	DECISÃO DO CEPE APROVAÇÃO DE REFORMA CURRICULAR DO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA	1 - 1
2	RESOLUÇÃO Nº 24/2020-CEPE REGULAMENTA O PLANO DE RETOMADA GRADUAL DAS AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE.	2 - 5
3	RESOLUÇÃO Nº 25/2020-CEPE FIXA O CALENDÁRIO ACADÊMICO- ADMINISTRATIVO DO ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU, DOS TRÊS CAMPI, PARA O EXERCÍCIO DE 2021.	6 - 12
4	RESOLUÇÃO Nº 26/2020-CEPE ESTABELECE AS NORMAS DE REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO DE DOCÊNCIA PARA ESTUDANTES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU (PPGS) NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO.	13 - 15
5	RESOLUÇÃO Nº 27/2020-CEPE DISCIPLINA A REALIZAÇÃO DE CURSOS DE DOUTORADO EM REGIME DE COTUTELA (DUPLA E MÚLTIPLA TITULAÇÃO).	16 - 31
6	RESOLUÇÃO Nº 28/2020-CEPE ESTABELECE NORMAS PARA O CREDENCIAMENTO DE UM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (ESPECIALIZAÇÃO) E A CRIAÇÃO, COORDENAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DE SUAS TURMAS.	32 - 41
7	PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO CAC - RESULTADO FINAL MESTRADO E DOUTORADO - ANO LETIVO 2021	42 - 43
8	PORTARIA Nº 16/2020 - CB - GR BANCA EXAMINADORA PARA AVALIAÇÃO DE PROGRESSÕES DA CLASSE D E DA CLASSE E	44 - 44
9	PORTARIAS Nº 4241, 4242, 4245 A 4252/2020 - SAAP PROGEPE AUTORIZAÇÕES DE FUNCIONAMENTO	45 - 48

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Alfredo Macedo Gomes

Chefe da Seção de Publicações e Registro – Camila da Silva Oliveira

Editado pela Diretoria de Administração de Pessoal/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 - fev. 2003)
Prof. Geraldo José Marques Pereira	(fev. 2003 - out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 - out. 2011)
Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado	(out. 2011 - out. 2019)

**DECISÃO DO CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO
APROVAÇÃO DE REFORMA CURRICULAR DO CURSO DE FONAUDIOLOGIA**

O CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPE reunido no dia 14 de dezembro de 2020 em sua 5ª sessão ordinária do presente exercício, aprovou por unanimidade, com base no Parecer nº 16/2020 do (a) conselheiro (a) FRANCISCO ANTONIO DE BARROS E SILVA NETO, a proposta de REFORMA CURRICULAR INTEGRAL DO CURSO DE FONAUDIOLOGIA apresentada pela Coordenação do Curso.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

RESOLUÇÃO Nº 24/2020

Regulamenta o plano de retomada gradual das ações de extensão universitária, no âmbito da Universidade.

O **CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO** da Universidade Federal de Pernambuco, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 16, incisos I, VI e XVI e,

CONSIDERANDO:

- que a extensão em sua dimensão formativa na educação superior se realiza indissociavelmente da pesquisa e do ensino;
- que diversos extensionistas da UFPE não podem realizar suas atividades remotamente considerando o escopo de sua intervenção;
- que as bolsas de extensão concedidas pela UFPE não foram suspensas, no entanto, a PROEXC não poderá estender o prazo de pagamento dessas bolsas;
- que os prazos de execução dos recursos aprovados para as ações de extensão concedidas pela UFPE tiveram seus prazos estendidos com regras específicas para cada Edital vigente;
- que foram solicitadas adequações no cronograma de atividades nas ações extensionistas para inclusão de atividades na modalidade remota, bem como na implementação de estratégias no acompanhamento e avaliação de respostas da sociedade quanto às iniciativas de extensão;
- que o uso de estruturas físicas institucionais pode ser realizado com baixa densidade de pessoas evitando aglomerações, quando extremamente necessário e justificável;
- que a retomada parcial das atividades de extensão, não consideradas de abrangência direta ao enfrentamento da Covid, envolveria aproximadamente 20% das ações de extensão registradas no SIGPROJ.
- que as ações extensionistas identificadas como atividades essenciais de enfrentamento a COVID não tiveram seu funcionamento interrompido.

RESOLVE:

Art. 1º Regulamentar o plano de retomada gradual das ações de extensão registradas na Pró-reitoria de Extensão e Cultura através do SIGProj e cuja execução não possa ser realizada remotamente, quais sejam:

- I – Cursos de extensão, cuja realização seja inviável de ocorrer no formato remoto;
- II – Eventos de extensão, cuja realização seja inviável de ocorrer no formato remoto;
- III – Prestação de serviços de extensão, que demandem a utilização de espaços físicos específicos na universidade e que não possam ocorrer no formato remoto;

IV - Projetos de extensão, que demandem a utilização de espaços físicos específicos na universidade e que não possam ocorrer no formato remoto;

V - Programas de extensão, que demandem a utilização de espaços físicos específicos na universidade e que não possam ocorrer no formato remoto;

VI - Ações de extensão, cuja realização seja inviável de ocorrer no formato remoto;

VII - Ações de cultura realizadas no âmbito de teatros, salas de arte, anfiteatros, dentre outros;
e

VIII - outras atividades, devidamente registradas no SIGProj, desde que expressamente autorizadas pela PROEXC.

Art. 2º A presente resolução não se aplica a execução das ações de extensão ligadas às atividades essenciais de enfrentamento a COVID-19, as quais já se encontram em execução.

Art. 3º A utilização de espaços institucionais que sejam necessários à execução das ações extensionistas, estará facultada exclusivamente a equipe executora da ação de extensão devidamente credenciada no SIGProj, observadas as seguintes condições:

I – autorização dos Gestores do Espaço Institucional, podendo ser o chefe de departamento, núcleo ou área, dentre outros, quando houver, e pela Diretoria do Centro Acadêmico;

II – número adequado de pessoas da comunidade acadêmica na realização das ações previstas nos incisos III a VIII do Art. 1º da presente Resolução, obedecendo as diretrizes do Plano de Retomada da UFPE; e

III – o distanciamento social e as regras de biossegurança no atendimento ao público externo.

Parágrafo único. Ações de extensão que para execução necessitem da utilização de espaços não institucionais recomenda-se que sigam as orientações dessa resolução no que for possível.

Art. 4º O retorno às atividades de extensão será gradual e em fases que preservem as condições de segurança obrigatórias, de responsabilidade compartilhada entre os espaços institucionais e os coordenadores das ações extensionistas/equipe executora.

§1º São responsabilidades dos gestores dos espaços institucionais:

I - disponibilizar pias com água corrente e sabão, e/ou álcool em gel e/ou álcool líquido à 70% para limpeza das mãos;

II - usar ventilação natural ao invés de ar condicionado, quando possível;

III – afixar cartazes nas entradas dos espaços institucionais indicando a obrigatoriedade do uso de máscaras, a distância mínima de 1,5 metros entre as pessoas, e a capacidade máxima do ambiente em número de pessoas; e

IV – afixar cartazes nas entradas dos banheiros indicados para uso sobre a obrigatoriedade do uso de máscaras, a distância mínima de 1,5 metros entre as pessoas, e a capacidade máxima do ambiente em número de pessoas.

§2º São responsabilidades dos coordenadores das ações extensionistas/equipe executora:

I - acessar exclusivamente as áreas necessárias à realização do trabalho interno relacionado às ações de extensão;

II - usar das escadas em substituição aos elevadores, quando possível, e uso do elevador evitando contato de grandes superfícies corporais durante o deslocamento, respeitando as regras de biossegurança e sinalização;

III - usar constantemente máscara sobre o nariz e boca, além de outros Equipamentos de Proteção Individual (EPI) referentes a boas práticas de biossegurança que sejam necessários;

IV - manter distância de no mínimo 1,5 metros;

V - manter higiene das mãos frequentemente;

VI - respeitar a escala da equipe executora, conforme o cronograma de uso do coordenador da ação de extensão e aprovação do Gestor do espaço envolvido;

VII - permanecer nos espaços institucionais apenas durante o tempo necessário para a execução das atividades internas da ação de extensão que não possam ser realizadas remotamente ou em outro local; e

VIII - higienizar as mesas e equipamentos de trabalho.

Art. 5º A realização das ações de extensão nos espaços institucionais não está condicionada a nenhuma contrapartida específica da administração central.

Parágrafo único. A Administração Central disponibilizará os EPIs necessários ao funcionamento das atividades extensionistas definidas nesta Resolução, cuja utilização seja imprescindível, excetuando as máscaras artesanais de uso pessoal.

Art. 6º O Procedimento para a retomada das atividades de extensão segue o seguinte fluxo:

I - o Coordenador da ação de Extensão deverá submeter ao Gestor do Espaço Institucional o formulário de planejamento de atividades presenciais de extensão, onde deve constar o nome e os dados da equipe executora da ação que frequentará o espaço e o plano de uso com as devidas razões pela execução das atividades de forma presencial;

II - ao Gestor do Espaço Institucional caberá a análise e aprovação do plano de atividades de extensão presenciais proposto, considerando a adequação da circulação entre os espaços internos da universidade;

III - o formulário assinado pelo Gestor do Espaço Institucional e pelo Coordenador da ação de Extensão será usado como documento para validação do acesso dos usuários habilitados; e

IV - as Diretorias dos Centros e os responsáveis pelos espaços institucionais deverão enviar as relações dos espaços institucionais e usuários para cadastro na PROEXC e na SINTRA.

Art. 7º Havendo suspeita ou confirmação de caso da COVID-19 entre os usuários dos espaços institucionais, o caso deverá ser reportado ao Gestor do espaço onde a atividade da ação extensionista está sendo executada para ciência e providências junto às instâncias competentes.

§ 1º Usuários com suspeita ou confirmação de Covid-19 não estão autorizados a frequentar os espaços institucionais para execução das atividades extensionistas.

§ 2º Recomenda-se, adicionalmente, que usuários com contato domiciliar de casos suspeitos ou confirmados de Covid-19 também não devam frequentar os espaços institucionais para execução das atividades extensionistas.

Art. 8º Usuários em situações descritas nas hipóteses do artigo anterior devem procurar orientação profissional em saúde nos serviços públicos da rede de atenção ou de sua preferência, no sentido de orientação e atendimento, quando o caso.

Art. 9º A fiscalização do uso dos espaços institucionais será realizada pela Diretoria do Centro e pelos gestores dos espaços, com o apoio das Superintendências de Infraestrutura e de Segurança Institucional.

Parágrafo único. O usuário que descumprir as regras dispostas nesta Resolução terá suspenso o seu acesso ao espaço institucional de realização das atividades extensionistas.

Art. 10. Os casos omissos serão resolvidos pela PROEXC, ouvidos os Coordenadores das ações de Extensão, os gestores dos espaços institucionais e os Diretores de Centro.

Art. 11. Esta resolução entra em vigor em 02 de janeiro de 2021.

APROVADA NA 5ª (QUINTA) SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, REALIZADA NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 2020.

Presidente:

Prof. ALFREDO MACEDO GOMES

- Reitor -

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

RESOLUÇÃO Nº 25/2020

Fixa o Calendário Acadêmico- Administrativo
do Ensino de Pós-graduação **Stricto Sensu**,
dos três **campi**, para o Exercício de 2021.

O **CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPE** da Universidade Federal de Pernambuco, nos termos do Artigo 16, inciso VIII, do Estatuto da Universidade,

RESOLVE:

CAPÍTULO I

PRINCIPAIS AÇÕES E EVENTOS

Art. 1º O ano letivo de 2021 desenvolver-se-á, para os cursos de mestrado e doutorado, de acordo com o calendário anexo.

Art. 2º Nos dias de feriados municipais, não haverá aulas apenas no município por eles abrangido.

Art. 3º Os docentes de pós-graduação **stricto sensu** deverão registrar no sistema de gestão acadêmica (SIGAA) a frequência dos discentes e os conceitos a esses atribuídos em virtude da realização dos exercícios escolares antes do início do período letivo subsequente, cabendo Colegiado disciplinar os casos excepcionais.

Art. 4º As datas previstas neste calendário são passíveis de alterações, considerando a intercorrência de eventos naturais, paralisações funcionais das categorias e outros.

Art. 5º Aspectos pertinentes ao calendário da Pós-graduação **Stricto Sensu** podem ser publicados em portaria específica.

Art. 6º Esta resolução entra em vigor em 02 de janeiro de 2021.

APROVADA NA 5ª (QUINTA) SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, REALIZADA NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 2020.

Presidente:

Prof. ALFREDO MACEDO GOMES

- Reitor -

ANEXO

PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i> CALENDÁRIO DE MATRÍCULAS PARA PPGs EM ATIVIDADES REMOTAS 2021.1 - MARÇO		
1	15 a 17/03/2021	<p>Ação: MATRÍCULA ON-LINE</p> <p>Quem realiza: discentes de mestrado e doutorado</p> <p>Importante: Qualquer dificuldade ou impedimento na realização da matrícula deve ser imediatamente informada, pelo estudante, à secretaria/coordenação de seu Programa para as providências cabíveis.</p>
2	15 a 19/03/2021	<p>Ações: PROCESSAMENTO E ANÁLISE DE MATRÍCULA ON-LINE</p> <p>Quem realiza: secretarias e coordenações de Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (PPGs)</p>
3	22 a 24/03/2021	<p>Ação: REMATRÍCULA</p> <p>Quem realiza: i) discentes de mestrado e doutorado que queiram incluir componentes curriculares não requisitados no período de MATRÍCULA ON-LINE; ii) discentes de mestrado e doutorado retardatários ao período de MATRÍCULA ON-LINE definido no Item 2 deste calendário;</p> <p>Importante: Qualquer dificuldade ou impedimento na realização da REMATRÍCULA deve ser imediatamente informada, pelo estudante, à secretaria/coordenação de seu Programa para as providências cabíveis.</p>
4	22 a 26/03/2021	<p>Ações: PROCESSAMENTO E ANÁLISE DE REMATRÍCULA</p> <p>Quem realiza: secretarias e coordenações de Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (PPGs)</p> <p>Importante: Recomendamos que os docentes utilizem esse período para criar as turmas virtuais no GSuite ou Moodle e inserir os discentes devidamente matriculados no SIGAA.</p>
5	A partir de 29/03/2021	<p>Ação: INÍCIO DAS AULAS</p> <p>Observação: cada PPG deverá definir o dia de início das aulas e dar ampla divulgação junto aos seus discentes</p>

2021.1 - MAIO

6	03 a 05/05/2021	<p>Ação: MATRÍCULA ON-LINE</p> <p>Quem realiza: discentes de mestrado e doutorado</p> <p>Importante: Qualquer dificuldade ou impedimento na realização da matrícula deve ser imediatamente informada, pelo estudante, à secretaria/coordenação de seu Programa para as providências cabíveis.</p>
7	03 a 07/05/2021	<p>Ações: PROCESSAMENTO E ANÁLISE DE MATRÍCULA ON-LINE</p> <p>Quem realiza: secretarias e coordenações de Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (PPGs)</p>
8	10 a 12/05/2021	<p>Ação: REMATRÍCULA</p> <p>Quem realiza: i) discentes de mestrado e doutorado que queiram incluir componentes curriculares não requisitados no período de MATRÍCULA ON-LINE; ii) discentes de mestrado e doutorado retardatários ao período de MATRÍCULA ON-LINE definido no Item 2 deste calendário;</p> <p>Importante: Qualquer dificuldade ou impedimento na realização da REMATRÍCULA deve ser imediatamente informada, pelo estudante, à secretaria/coordenação de seu Programa para as providências cabíveis.</p>
9	10 a 14/05/2021	<p>Ações: PROCESSAMENTO E ANÁLISE DE REMATRÍCULA</p> <p>Quem realiza: secretarias e coordenações de Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (PPGs)</p> <p>Importante: Recomendamos que os docentes utilizem esse período para criar as turmas virtuais no GSuite ou Moodle e inserir os discentes devidamente matriculados no SIGAA.</p>

2021.1 - JULHO		
10	05 a 07/07/2021	<p>Ação: MATRÍCULA ON-LINE</p> <p>Quem realiza: discentes de mestrado e doutorado</p> <p>Importante: Qualquer dificuldade ou impedimento na realização da matrícula deve ser imediatamente informada, pelo estudante, à secretaria/coordenação de seu Programa para as providências cabíveis.</p>
11	05 a 09/07/2021	<p>Ações: PROCESSAMENTO E ANÁLISE DE MATRÍCULA ON-LINE</p> <p>Quem realiza: secretarias e coordenações de Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (PPGs)</p>
12	12 a 14/07/2021	<p>Ação: REMATRÍCULA</p> <p>Quem realiza: i) discentes de mestrado e doutorado que queiram incluir componentes curriculares não requisitados no período de MATRÍCULA ON-LINE; ii) discentes de mestrado e doutorado retardatários ao período de MATRÍCULA ON-LINE definido no Item 2 deste calendário;</p> <p>Importante: Qualquer dificuldade ou impedimento na realização da REMATRÍCULA deve ser imediatamente informada, pelo estudante, à secretaria/coordenação de seu Programa para as providências cabíveis.</p>
13	12 a 19/07/2021	<p>Ações: PROCESSAMENTO E ANÁLISE DE REMATRÍCULA</p> <p>Quem realiza: secretarias e coordenações de Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (PPGs)</p> <p>Importante: Recomendamos que os docentes utilizem esse período para criar as turmas virtuais no GSuite ou Moodle e inserir os discentes devidamente matriculados no SIGAA.</p>
14	23/07/2021	FIM DAS AULAS 2021.1

<p>PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU</p> <p>CALENDÁRIO DE MATRÍCULAS PARA PPGs EM ATIVIDADES REMOTAS</p> <p>2021.2 - AGOSTO</p>		
1	02 a 04/08/2021	<p>Ação: MATRÍCULA ON-LINE</p> <p>Quem realiza: discentes de mestrado e doutorado</p> <p>Importante: Qualquer dificuldade ou impedimento na realização da matrícula deve ser imediatamente informada, pelo estudante, à secretaria/coordenação de seu Programa para as providências cabíveis.</p>
2	02 a 06/08/2021	<p>Ações: PROCESSAMENTO E ANÁLISE DE MATRÍCULA ON-LINE</p> <p>Quem realiza: secretarias e coordenações de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (PPGs)</p>
3	09 a 11/08/2021	<p>Ação: REMATRÍCULA</p> <p>Quem realiza: i) discentes de mestrado e doutorado que queiram incluir componentes curriculares não requisitados no período de MATRÍCULA ON-LINE; ii) discentes de mestrado e doutorado retardatários ao período de MATRÍCULA ON-LINE definido no Item 2 deste calendário;</p> <p>Importante: Qualquer dificuldade ou impedimento na realização da REMATRÍCULA deve ser imediatamente informada, pelo estudante, à secretaria/coordenação de seu Programa para as providências cabíveis.</p>
4	09 a 13/08/2021	<p>Ações: PROCESSAMENTO E ANÁLISE DE REMATRÍCULA</p> <p>Quem realiza: secretarias e coordenações de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (PPGs)</p> <p>Importante: Recomendamos que os docentes utilizem esse período para criar as turmas virtuais no GSuite ou Moodle e inserir os discentes devidamente matriculados no SIGAA.</p>
5	A partir de 16/08/2021	<p>Ação: INÍCIO DAS AULAS</p> <p>Observação: cada PPG deverá definir o dia de início das aulas e dar ampla divulgação junto aos seus discentes</p>

2021.2 - OUTUBRO		
6	04 a 06/10/2021	<p>Ação: MATRÍCULA ON-LINE</p> <p>Quem realiza: discentes de mestrado e doutorado</p> <p>Importante: Qualquer dificuldade ou impedimento na realização da matrícula deve ser imediatamente informada, pelo estudante, à secretaria/coordenação de seu Programa para as providências cabíveis.</p>
7	04 a 08/10/2021	<p>Ações: PROCESSAMENTO E ANÁLISE DE MATRÍCULA ON-LINE</p> <p>Quem realiza: secretarias e coordenações de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (PPGs)</p>
8	11 a 13/10/2021	<p>Ação: REMATRÍCULA</p> <p>Quem realiza: i) discentes de mestrado e doutorado que queiram incluir componentes curriculares não requisitados no período de MATRÍCULA ON-LINE; ii) discentes de mestrado e doutorado retardatários ao período de MATRÍCULA ON-LINE definido no Item 2 deste calendário;</p> <p>Importante: Qualquer dificuldade ou impedimento na realização da REMATRÍCULA deve ser imediatamente informada, pelo estudante, à secretaria/coordenação de seu Programa para as providências cabíveis.</p>
9	11 a 15/10/2021	<p>Ações: PROCESSAMENTO E ANÁLISE DE REMATRÍCULA</p> <p>Quem realiza: secretarias e coordenações de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (PPGs)</p> <p>Importante: Recomendamos que os docentes utilizem esse período para criar as turmas virtuais no GSuite ou Moodle e inserir os discentes devidamente matriculados no SIGAA.</p>

2021.2 - DEZEMBRO		
10	06 a 08/12/2021	<p>Ação: MATRÍCULA ON-LINE</p> <p>Quem realiza: discentes de mestrado e doutorado</p> <p>Importante: Qualquer dificuldade ou impedimento na realização da matrícula deve ser imediatamente informada, pelo estudante, à secretaria/coordenação de seu Programa para as providências cabíveis.</p>
11	06 a 10/12/2021	<p>Ações: PROCESSAMENTO E ANÁLISE DE MATRÍCULA ON-LINE</p> <p>Quem realiza: secretarias e coordenações de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (PPGs)</p>
12	13 a 15/12/2021	<p>Ação: REMATRÍCULA</p> <p>Quem realiza: i) discentes de mestrado e doutorado que queiram incluir componentes curriculares não requisitados no período de MATRÍCULA ON-LINE; ii) discentes de mestrado e doutorado retardatários ao período de MATRÍCULA ON-LINE definido no Item 2 deste calendário;</p> <p>Importante: Qualquer dificuldade ou impedimento na realização da REMATRÍCULA deve ser imediatamente informada, pelo estudante, à secretaria/coordenação de seu Programa para as providências cabíveis.</p>
13	13 a 17/12/2021	<p>Ações: PROCESSAMENTO E ANÁLISE DE REMATRÍCULA</p> <p>Quem realiza: secretarias e coordenações de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (PPGs)</p> <p>Importante: Recomendamos que os docentes utilizem esse período para criar as turmas virtuais no GSuite ou Moodle e inserir os discentes devidamente matriculados no SIGAA.</p>
14	28/01/2022	FIM DAS AULAS 2021.2

OBSERVAÇÕES GERAIS:

1. Conforme as normas vigentes, a matrícula nos cursos de pós-graduação **stricto sensu** será realizada através do sistema de gestão acadêmica da pós-graduação (SIGAA), observados os prazos estabelecidos pela PROPG e homologados pela CPPG/CEPE no calendário de matrícula.
2. A oferta de componentes pode ser realizada no SIGAA a qualquer tempo. A fim de garantir ampla divulgação dos componentes aos discentes, recomenda-se que a oferta de disciplinas ocorra com prazo mínimo de 10 dias em relação ao período de MATRÍCULA ON-LINE.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

RESOLUÇÃO Nº 26/2020

Estabelece as normas de realização de Estágio de Docência para estudantes dos Programas de Pós-Graduação **Stricto Sensu** (PPGs) na Universidade Federal de Pernambuco.

O **CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPE** - da Universidade Federal de Pernambuco, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto e Regimento Geral da Universidade, e

CONSIDERANDO:

- que o estudante vinculado à Programas de Pós-Graduação **stricto sensu** deve ser estimulado a ter experiência docente em sua formação; e
- que a integração da graduação com a pós-graduação é importante no processo de melhoria da qualidade dos cursos de graduação e vice-versa.

RESOLVE:

Art. 1º O estágio de docência é parte integrante da formação do pós-graduando, objetivando a preparação para a docência, e a qualificação do ensino de graduação sendo obrigatório para todos os bolsistas do Programa de Demanda Social (DS) da CAPES e opcional para os demais pós-graduandos, obedecendo aos seguintes critérios:

I - para o programa que possuir os dois níveis, mestrado e doutorado, a obrigatoriedade ficará restrita ao doutorado; e

II - para o programa que possuir apenas o nível de mestrado, a obrigatoriedade do estágio docência será transferida para o mestrado.

Art. 2º Compete à Comissão de Bolsas CAPES/DS de cada PPG registrar e avaliar o estágio de docência para fins de crédito do pós-graduando, bem como a definição quanto à supervisão e o acompanhamento do estágio.

Art. 3º As atividades do estágio de docência deverão ser compatíveis com a área de pesquisa do programa de pós-graduação realizado pelo pós-graduando.

Art. 4º As atividades do estágio de docência poderão ser realizadas em outras Instituições de Ensino Superior, escolhida pelo pós-graduando em acordo com seu orientador e sob anuência e aprovação do Colegiado.

Art. 5º Havendo específica articulação entre os sistemas de ensino pactuada pelas autoridades competentes e observadas as demais condições estabelecidas no Regimento Interno do PPG, admitir-se-á a realização do estágio de docência na rede pública de ensino médio.

Art. 6º O pós-graduando que comprove atividades de docência em nível superior durante a realização do seu curso na UFPE, ficará dispensado do estágio de docência.

Parágrafo único. Para efeito da dispensa prevista no **caput** será necessário que o pós-graduando comprove as atividades de docência durante um período mínimo de um semestre para o mestrado e dois semestres para o doutorado;

Art. 7º O estágio contará obrigatoriamente com a supervisão do professor responsável pela disciplina de graduação, com plano de trabalho definido, e que juntamente com o pós-graduando, realizará o planejamento das atividades a serem desenvolvidas durante o período.

§ 1º O plano de trabalho deve especificar as tarefas que serão desenvolvidas pelo pós-graduando durante o período de estágio de docência.

§ 2º A ausência de Plano de Trabalho, é impeditivo de realização do estágio de docência.

§ 3º O planejamento das atividades poderá prever ministração de aulas teóricas e/ou práticas.

§ 4º Além das atividades restritas à sala de aula, o professor poderá desenvolver com o pós-graduando em estágio, as atividades de preparação de aulas, atividades em laboratório, organização de seminários temáticos e avaliação.

Art. 8º É vedado ao pós-graduando ministrar aulas em substituição do professor supervisor do estágio de docência, realizar revisões de prova, substituir o professor supervisor em toda e qualquer atividade administrativa no âmbito da UFPE e/ou assumir responsabilidades inerentes à docência na disciplina de graduação definida semestralmente no Departamento/Núcleo, ao qual o estágio de docência se encontra vinculado.

Parágrafo único. O pós-graduando em estágio de docência poderá ministrar aulas desde que esteja acompanhado pelo professor supervisor e que esta atividade esteja prevista no plano de trabalho.

Art. 9º A unidade de crédito para o Estágio de Docência corresponderá a quinze horas de atividades de ensino desempenhadas pelo pós-graduando

§ 1º Para fazer jus ao crédito do estágio, o pós-graduando deverá apresentar a avaliação final do professor responsável pela disciplina;

§ 2º A duração mínima do estágio de docência será de um semestre para o mestrado e dois semestres para o doutorado;

§ 3º A duração máxima para o mestrado será de dois semestres e três semestres para o doutorado;

§ 4º A carga horária máxima semanal do estágio de docência será de 4 horas, não podendo ultrapassar 30 horas no semestre letivo.

Art. 10. É permitida a participação de um mesmo pós-graduando em mais de uma turma da mesma disciplina.

§ 1º A carga horária das atividades desempenhadas por cada pós-graduando não deve ultrapassar o previsto no § 4º do Art. 9º.

§ 2º É vedada a realização do estágio de docência por mais de um pós-graduando em uma mesma turma com disciplina de carga horária total de 30 horas.

§ 3º As disciplinas que tiverem como carga horária total de 60, 90 e 120 horas, poderão comportar 2, 3 e 4, pós-graduandos em estágio, respectivamente, em uma mesma turma.

Art. 11. Antes do início do semestre letivo, os colegiados dos cursos de graduação e/ou das áreas básicas e o Conselho Técnico-Administrativo do Colégio de Aplicação deverão enviar a lista

de disciplinas disponíveis para o estágio de docência de acordo com as determinações da Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) e da Pró-reitoria de Pós-Graduação (PROPG).

Parágrafo único. A lista de disciplinas será enviada aos diversos programas de pós-graduação **stricto sensu** da Universidade, para inscrição dos interessados no estágio.

Art. 12. A coordenação do PPG deverá enviar a relação dos pós-graduandos que irão realizar o estágio, assim como o nome/código/turma das disciplinas e o nome do orientador de acordo com as determinações da PROGRAD e PROPG.

Art. 13. Ao final do estágio, o pós-graduando elaborará o seu relatório, onde serão descritos a experiência e o impacto na sua capacitação docente, submetendo-o à aprovação do professor responsável pela disciplina e do seu orientador.

§ 1º Na apreciação do relatório e das atividades desempenhadas pelo aluno-estagiário, o professor responsável pela disciplina e o orientador do aluno, em conjunto, atribuirão o conceito final de avaliação:

I – APROVADO, ou

II – REPROVADO.

§ 2º O resultado final da avaliação será enviado à respectiva coordenação do curso de pós-graduação e de graduação e/ou das áreas básicas ou do Colégio de Aplicação, juntamente com a ata de frequência do pós-graduando ao estágio.

Art. 14. O relatório final do estágio de docência deverá ser enviado à PROGRAD e PROPG.

Art. 15. Por se tratar de atividade curricular, a participação do pós-graduando no Estágio de Docência não caracterizará qualquer vínculo empregatício com a Universidade.

Art. 16. Fica revogada a Resolução nº 5/1999, do então CCEPE.

Art. 17. Esta Resolução entra em vigor em 02 de janeiro de 2021.

APROVADA NA 5ª (QUINTA) SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, REALIZADA NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 2020.

Presidente:

Prof. ALFREDO MACEDO GOMES

- Reitor –

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

RESOLUÇÃO Nº 27/2020

Disciplina a realização de cursos de doutorado em regime de Cotutela (dupla e múltipla titulação).

O **CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO** DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto e Regimento Geral, da Universidade,

CONSIDERANDO:

- a necessidade de implementar e/ou consolidar ações de internacionalização para os Programas de Pós-graduação **Stricto Sensu** da UFPE, incentivando atividades didáticas, científicas, artísticas e/ou de orientação com parceria de pesquisadores estrangeiros;

- a necessidade de disciplinar, no âmbito da UFPE, a realização de teses de doutorado em regime de cotutela (dupla e múltipla titulação) com instituições estrangeiras, fortalecendo a cooperação acadêmico-científica internacional;

RESOLVE:

Art. 1º Estabelecer normas para o funcionamento da Cotutela de Tese de doutorado no âmbito da Universidade Federal de Pernambuco.

Art. 2º Para fins desta Resolução, definem-se os seguintes termos:

I - Cotutela: modalidade de elaboração de tese de doutorado, mediante Plano de Atividades e supervisão conjunta de Programas de Pós-Graduação de diferentes países.

II - Dupla Titulação: também denominada de dupla diplomação ou duplo doutorado, refere-se ao título de doutor conferido pela UFPE e por uma instituição estrangeira conveniada em comum acordo.

III - Múltipla Titulação: refere-se ao título de doutor conferido pela UFPE e por duas ou mais instituições estrangeiras conveniadas em comum acordo.

IV - Convenção Geral Acadêmica de Cotutela de Tese: documento norteador a partir do qual se estabelecem as condições para elaboração da tese e o compromisso das partes envolvidas; é um instrumento assinado pelo Reitor da UFPE e representantes legais da instituição estrangeira, bem como os coordenadores dos respectivos Programas de Pós-Graduação e orientadores, sendo ela, a Convenção Geral, aberta e irrestrita, podendo abrigar uma ou mais áreas de conhecimento, bem como mais de um caso de orientação.

V - Convenção Específica Acadêmica de Cotutela de Tese: documento norteador a partir do qual se estabelecem as condições para elaboração da tese e o compromisso das partes envolvidas; é um instrumento assinado pelo Reitor da UFPE e representantes legais da instituição estrangeira,

bem como os coordenadores dos respectivos Programas de Pós-Graduação, orientadores e o discente em questão, sendo ela, a Convenção Específica, fechada e restrita, limitando-se exclusivamente a um único doutorando.

VI - Termo de Compromisso: documento composto pelo aceite do doutorando das responsabilidades e condições estabelecidas para Cotutela, acompanhado de Plano de Atividades previamente firmado entre as partes.

VII - Acordo de Cooperação/Convênio: termo geral e amplo em que se estabelecem condições de parceria entre a UFPE e instituição estrangeira visando na parte ou no todo desenvolvimento científico, artístico-cultural, tecnológico e de inovação, sendo ele mediado pela Diretoria de Relações Internacionais (DRI) para fins de tramitação.

Art. 3º Os cursos de Pós-Graduação **Stricto Sensu** da UFPE poderão promover a realização de doutorado em regime de Cotutela (dupla ou múltipla titulação) com instituições de ensino superior estrangeiras, habilitadas legalmente a conceder título de doutorado, mediante Convenção de Cotutela.

§ 1º Nos termos do **caput**, os Programas poderão propor Convenção Acadêmica para Cotutela de Tese concomitantemente com mais de uma instituição de ensino superior estrangeira, desde que disponham de todas as condições necessárias para o seu cumprimento.

§ 2º A proposição descrita no parágrafo anterior pode ser tanto para finalidade de dupla titulação, quando envolver a UFPE e uma instituição de ensino superior estrangeira, quanto para fins de múltipla titulação quando envolver mais de uma instituição estrangeira.

Art. 4º É recomendado que haja um prévio Acordo de Cooperação estabelecendo as condições gerais de convênio internacional, visando na parte ou no todo, desenvolvimento científico, artístico-cultural, tecnológico e de inovação da UFPE e das instituições estrangeiras envolvidas.

Art. 5º A realização de doutorado em regime de Cotutela poderá ocorrer de duas maneiras:

I - Condicionada a uma Convenção de Cotutela Geral e Aberta, firmada entre a UFPE e a respectiva instituição de ensino superior estrangeira, facultando o usufruto dos benefícios do regime de Cotutela aos estudantes das instituições envolvidas; e

II - Através de Convenção Específica e Fechada exclusiva para cada doutorando, celebrada entre a UFPE e a(s) instituição(ões) de ensino superior estrangeira(s).

Parágrafo único. Nas modalidades acima descritas, os Programas de Pós-Graduação poderão fazer uso dos modelos de Convenção Geral e Específica previamente aprovados e anexos a esta Resolução ou dos modelos propostos pela instituição(ões) estrangeira(s), sendo estes, objeto de análise da Procuradoria Geral da UFPE.

Art. 6º A Convenção Geral ou a Convenção Específica Acadêmica para Cotutela de Tese será firmada entre a UFPE e a(s) Instituição(ões) de Ensino Superior Estrangeira(s), por iniciativa de seus cursos de Pós-Graduação **Stricto Sensu**.

§ 1º Cada estudante candidato ao regime de Cotutela de Tese, originário da UFPE ou da(s) instituição(ões) de ensino superior estrangeira(s), deverá assinar um Termo de Compromisso conforme tipo de Convenção de Cotutela a ser estabelecida entre as instituições.

§ 2º O Termo de Compromisso será acompanhado de Plano de Atividades, devendo ser homologado pelos professores que orientarão o estudante em cada uma das instituições de ensino superior participantes.

§ 3º A Convenção Acadêmica (Geral ou Específica) para Cotutela de Tese disciplinará:

I - o conjunto das atividades a serem desenvolvidas, incluindo o projeto de pesquisa a ser realizado em cada uma das instituições;

II - o tempo previsto para a realização do curso, bem como o período de permanência em cada Instituição (podendo ser realizado inclusive de forma online/remota)

III - o (s) idioma (s) em que será redigida a tese;

IV - o local, forma e composição da banca de defesa de tese;

V - a publicação dos resultados de pesquisa, exploração e proteção autoral de patentes;

VI - as possíveis obrigações financeiras assumidas pelas partes;

VII - os critérios para adesão de estudantes em ambas as instituições de ensino superior, respeitado o estabelecido no Art. 4º desta Resolução; e

VIII - as exigências específicas a serem cumpridas pelos estudantes.

Art. 8º Para aderir à Convenção Acadêmica de Cotutela em quaisquer das modalidades anteriormente descritas, o estudante originário da UFPE deverá estar matriculado há no máximo 18 (dezoito) meses no curso de doutorado, bem como não ter sido reprovado em disciplinas.

§ 1º Cada Programa da UFPE, através de seu Colegiado, poderá estabelecer outros critérios para a adesão de alunos à Convenção Acadêmica para Cotutela de Tese, respeitados os pressupostos acima estabelecidos.

§ 2º A depender da aprovação do Programa, o prazo estipulado no **caput** pode ser de 24 (vinte e quatro) meses.

Art. 9º Para a formalização da Cotutela é necessário abertura de processo, via SIPAC, a ser encaminhado à Diretoria de Relações Internacionais (DRI) com a seguinte documentação:

I - solicitação de Cotutela pelo professor orientador na UFPE;

II - parecer favorável do Colegiado do Programa da UFPE (extrato de ata);

III - minuta da Convenção de Cotutela (Geral ou Específica) devidamente preenchida;

IV - Termo de Compromisso devidamente preenchido e assinado;

V- documento que conste interesse da instituição estrangeira na realização do projeto; e

VI- Histórico Escolar do estudante, ou documento equivalente.

Art. 10. Cabe a DRI a conferência dos Documentos arrolados no Processo, bem como inclusão de prévio Acordo de Cooperação, quando houver.

§ 1º Os processos de cotutela que possuam cumulativamente Acordo de Cooperação prévio entre a UFPE e a(s) Instituição(ões) de Ensino Superior Estrangeira(s), bem como utilizem os modelos de Convenção aprovados nos termos desta Resolução serão encaminhados diretamente à PROPG para análise e posterior publicação.

§ 2º Os processos de cotutela sem Acordo de Cooperação prévio entre a UFPE e a instituição estrangeira e/ou com modelos de Convenção distintos daqueles aprovados previamente nesta Resolução serão remetidos à Procuradoria Geral para análise jurídica, e posteriormente, seguirão para parecer da PROPG, em caso de aprovação, ou serão devolvidos ao Programa de Pós-Graduação para ajustes, caso não sejam aprovados.

Art. 11. A Pró-Reitoria de Pós-Graduação - PROPG será responsável pela análise acadêmica da documentação.

§ 1º A análise de que trata o **caput** deve observar a adequação à legislação e normativas pertinentes à regulamentação da Pós-Graduação **Stricto Sensu**.

§ 2º Após a análise descrita no parágrafo anterior, o processo será encaminhado à parecerista **ad hoc** e posterior deliberação colegiada da Câmara de Pós-Graduação.

Art. 12. Após aprovação da Câmara de Pós-Graduação, a Convenção de Cotutela será enviada para assinatura do Reitor, para posterior publicação em Boletim Oficial/DOU.

Art. 13. O estudante originário de instituição de ensino superior estrangeira deverá solicitar sua matrícula na UFPE, dentro dos prazos previstos na Convenção, apresentando os documentos solicitados pelo Programa de Pós-Graduação da UFPE.

Parágrafo Único. Para realizar sua matrícula na UFPE, os estudantes de nacionalidade estrangeira deverão estar com situação migratória, no caso de cursos presenciais, devidamente regularizada.

Art. 14. A defesa da tese acontecerá de forma presencial ou remota, realizada por uma das instituições de ensino superior conveniadas, respeitando o acordo estabelecido na Convenção Acadêmica para Cotutela de Tese.

Parágrafo único. A Comissão Examinadora será constituída conforme estabelecido na Convenção de Cotutela, devendo haver participação, preferencialmente, de docentes de todas as instituições envolvidas.

Art. 15. Os estudantes originários da UFPE e da instituição de ensino superior estrangeira, que realizarem curso em regime de Cotutela nos termos dessa Resolução e cumprindo os critérios estabelecidos na Convenção, farão jus à dupla titulação ou múltipla titulação, conforme o caso, devendo constar nos respectivos diplomas referência ao regime de Cotutela.

Parágrafo Único. Cada uma das instituições de ensino superior signatárias da Convenção Acadêmica para Cotutela de Tese emitirá um diploma, conferindo o grau de doutor ao estudante, atendendo ao disposto neste artigo.

Art. 16. O acompanhamento institucional da cotutela, nos termos desta resolução, será feito pelo programa de Pós-Graduação proponente da UFPE em parceria com a instituição ou instituições estrangeiras conveniadas.

Parágrafo Único. É de responsabilidade do PPG proponente comunicar à PROPG e à DRI eventuais necessidades de ajustes, os efetivando sob suas supervisões.

Art. 17. A Convenção Acadêmica (Geral e Específica) para Cotutela de Tese, bem como o Termo de Compromisso referente à mesma poderão seguir os modelos constantes nos Anexos 1, 2 e 3 desta Resolução.

Art. 18. Os casos omissos serão apreciados pela Câmara de Pós-Graduação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Art. 19. Fica revogada a Resolução nº 27/2013, do então Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Art. 20. Esta Resolução entra em vigor em 02 de janeiro de 2021.

APROVADA NA 5ª (QUINTA) SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, REALIZADA NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 2020.

Presidente:

Prof. ALFREDO MACEDO GOMES

- Reitor –

ANEXO 1

(MINUTA)

Documento a ser usado para as seguintes situações: 1) Para Convenções Gerais e/ou Convenções Específicas em que não existam Acordos de Cooperação previamente firmados.

CONVENÇÃO GERAL ACADÊMICA PARA COTUTELA DE TESE DE DOUTORADO

CONVENÇÃO Acadêmica que celebram a UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (BRASIL) e a (NOME OFICIAL E COMPLETO, ESCRITO NO IDIOMA OFICIAL DO PAÍS), (PAÍS) no interesse do DEPARTAMENTO / INSTITUTO / ESCOLA / UNIDADE DA INSTITUIÇÃO ESTRANGEIRA – quando for o caso, visando à cooperação acadêmica para fins de cotutela de tese e dupla-titulação ou múltipla-titulação.

Pela presente Convenção, de um lado a UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE), Brasil, representada por seu Reitor (NOME COMPLETO) e, de outro lado, a (NOME OFICIAL E COMPLETO DA INSTITUIÇÃO ESTRANGEIRA, ESCRITO NO IDIOMA OFICIAL DO PAÍS DA INSTITUIÇÃO ESTRANGEIRA), (SIGLA OFICIAL DA INSTITUIÇÃO ESTRANGEIRA, caso exista uma sigla oficial), (PAÍS), neste ato representada por seu (sua) Reitor(a)/(Presidente), (NOME COMPLETO DO DIRIGENTE DA INSTITUIÇÃO ESTRANGEIRA), NO INTERESSE DO DEPARTAMENTO/INSTITUTO/ESCOLA/UNIDADE DA INSTITUIÇÃO ESTRANGEIRA – quando for o caso, representada por seu (sua) Diretor(a) (NOME COMPLETO DO DIRIGENTE DA UNIDADE DE ENSINO DA INSTITUIÇÃO ESTRANGEIRA), têm entre si justo e acertado o que segue, de acordo com as cláusulas e condições abaixo:

CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

A presente Convenção tem por objeto promover a cooperação acadêmica entre o Programa de Pós-Graduação em XXXXXXXXXX DA UFPE e a (NOME E SIGLA DA INSTITUIÇÃO ESTRANGEIRA), no interesse do (DEPARTAMENTO/INSTITUTO/ESCOLA/UNIDADE DA INSTITUIÇÃO ESTRANGEIRA – quando for o caso), por meio da orientação de estudantes de Doutorado das respectivas instituições, visando à preparação de tese de doutorado e dupla-titulação ou múltipla-titulação, cuja realização e defesa se efetuarão sob a responsabilidade conjunta das duas (ou mais) instituições, segundo as cláusulas aqui estabelecidas.

CLÁUSULA SEGUNDA - METAS E FORMA DA COOPERAÇÃO

- 2.1. Os estudantes do Programa de Pós-Graduação em XXXXXXXXXX DA UFPE ou do Curso de (NOME DO CURSO E DA INSTITUIÇÃO ESTRANGEIRA) podem pleitear a orientação para preparação de uma tese de doutorado visando à dupla-titulação ou (múltipla-titulação), desde que regularmente matriculados em uma dessas instituições.
- 2.2. O estudante será indicado por sua instituição de origem através de Termo de Compromisso indicando adesão à presente Convenção, termo que deve especificar o nome do aluno, título do projeto que será desenvolvido, título previsto para a tese, nomes dos orientadores em ambas as Instituições e nome do Programa de Pós-Graduação e respectiva Área de Concentração, se pertinente e deve estar acompanhado de um plano de atividades. O Termo de Compromisso deve ser apreciado pelos órgãos competentes da Pós-Graduação das instituições envolvidas nesta Convenção.
- 2.3. Cada estudante deverá seguir um programa desenvolvido conjuntamente entre as duas instituições e acordado entre os respectivos orientadores, os quais se comprometem a exercer plenamente a função de orientador do pós-graduando.
- 2.4. O tempo de preparação da tese deve ser repartido entre as duas instituições envolvidas na orientação, por períodos alternados em cada um dos dois países. O período total de permanência nos países envolvidos deverá ser acordado e descrito nesta convenção;
- 2.5. Os procedimentos para orientação de estudantes de Doutorado visando à dupla- ou múltipla titulação devem obedecer o disposto nas normas de Pós-Graduação da instituição de origem do pós-graduando.
- 2.6. O estudante aceito pela instituição acolhedora será considerado estudante de programa de intercâmbio devendo ter os mesmos direitos de seus alunos regulares.
- 2.7. As teses devem ser redigidas em língua portuguesa ou se apresentada na INSTITUIÇÃO ESTRANGEIRA, o idioma deverá ser o da IES estrangeira. A tese redigida em uma destas duas línguas será completada por um resumo na outra língua, além de um resumo na língua inglesa.
- 2.8. A tese será defendida, de comum acordo, em uma das instituições partícipes, conforme definido no termo de compromisso de cada estudante. A tese defendida em (IDIOMA DA TESE) será completada pela apresentação de um resumo na outra língua.
- 2.9. A comissão julgadora da tese será designada de comum acordo entre as instituições partícipes e será constituída por membros dos países envolvidos obedecendo-se o disposto nas normas da instituição em que a tese for apresentada para a defesa, incluindo-se entre estes, obrigatoriamente, os orientadores.
- 2.10. A publicação, a exploração e a proteção do tema da tese e dos resultados da pesquisa são asseguradas pelos Programas de Pós-Graduação envolvidos, de acordo com os procedimentos específicos de cada país.
- 2.11. O seguro saúde deverá ser providenciado pelo aluno no país de origem, antes de sua chegada à instituição acolhedora.

CLÁUSULA TERCEIRA – SUPORTE FINANCEIRO

O estudante envolvido no intercâmbio deverá pagar as taxas acadêmicas, quando existentes, em sua instituição de origem. As demais despesas (viagem, hospedagem, etc.) poderão ser financiadas por órgãos externos, pelas instituições conveniadas ou ficarão a cargo do próprio estudante. A existência da presente Convenção não implica compromisso de suporte financeiro obrigatório por conta das instituições conveniadas.

CLÁUSULA QUARTA – OBRIGAÇÕES DA UFPE E DA(S) (NOME DA INSTITUIÇÃO ESTRANGEIRA)

- 4.1. As instituições envolvidas procurarão alcançar reciprocidade nas atividades contempladas por esta Convenção.
- 4.2. Ao final da estada do estudante, a instituição acolhedora enviará ao órgão apropriado da instituição de origem documento oficial, especificando as atividades desenvolvidas e a avaliação recebida, quando for o caso.
- 4.3. As duas instituições se comprometem a promover a integração dos estudantes na vida acadêmica da instituição acolhedora.
- 4.4. A instituição acolhedora deverá prover condições de pesquisa e local apropriados para o trabalho do estudante, na medida de suas possibilidades.
- 4.5. As duas instituições reconhecem a validade da orientação realizada e da tese defendida e aprovada, e se comprometem nos termos da legislação vigente, a outorgar o título de Doutor ao candidato com validade no Brasil e PAÍS DA INSTITUIÇÃO ESTRANGEIRA.

CLÁUSULA QUINTA – COORDENAÇÃO DA CONVENÇÃO

- 5.1. Para constituir a Coordenação técnica e administrativa da presente Convenção são indicados pela NOME DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFPE, o(a) Professor(a) NOME COMPLETO DO DOCENTE e pela NOME DA INSTITUIÇÃO ESTRANGEIRA, o(a) Professor(a) NOME COMPLETO DO DOCENTE/DIRETOR/PRESIDENTE.
- 5.2. Caberá à referida Coordenação a busca de soluções e o encaminhamento de questões acadêmicas e administrativas que surgirem durante a vigência da presente convenção, bem como a supervisão das atividades.

CLÁUSULA SEXTA – PROPRIEDADE INTELECTUAL

Os direitos de propriedade intelectual derivados dos trabalhos realizados no âmbito desta Convenção estarão sujeitos às disposições legais vigentes nos países das instituições participantes.

CLÁUSULA SÉTIMA – RESPONSABILIDADE CIVIL

As partes signatárias não assumirão a responsabilidade civil por danos e prejuízos decorrentes de casos fortuitos ou de força maior.

CLÁUSULA OITAVA – VIGÊNCIA

A presente Convenção vigorará pelo prazo de 5 (cinco) anos, a partir da data em que for assinado pelos representantes de ambas as partes. Quaisquer mudanças nos termos desta Convenção deverão ser efetuadas através de Termo Aditivo, devidamente acordado entre as partes signatárias.

CLÁUSULA NONA – DENÚNCIA

A presente Convenção poderá ser denunciada a qualquer momento, por qualquer das partes, mediante comunicação expressa, com antecedência mínima de 90 (noventa) dias. Caso haja pendências, as partes definirão, mediante Termo de Encerramento da Convenção, as responsabilidades pela conclusão de cada um dos trabalhos e todas as demais pendências, respeitadas as atividades em curso.

CLÁUSULA DÉCIMA – RESOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS

Para dirimir dúvidas que possam ser suscitadas na execução e interpretação da presente Convenção, as partes enviarão esforços na busca de uma solução consensual. Na impossibilidade de consenso, as envolvidas indicarão, de comum acordo, um terceiro, pessoa física, para atuar como mediador.

E por estarem assim justas e acordadas, as partes assinam o presente termo em duas (2) vias idênticas de cada versão, em português e IDIOMA DA IES ESTRANGEIRA, de igual teor e para um só efeito.

UNIVERSIDADE PERNAMBUCO	FEDERAL DE	(NOME DA IES ESTRANGEIRA)
(NOME COMPLETO)		(NOME COMPLETO)
Reitor		Presidente/Reitor/
Data: ____/____/____		Data: ____/____/____

ANEXO 2

Documento a ser usado para as seguintes situações: 1) Para Convenções Específicas destinadas exclusivamente a um único doutorando. Caso a instituição estrangeira não tenha Acordo de Cooperação válido com a UFPE, a Convenção constante no Anexo 1 deve ser igualmente preenchida e acompanhada desta.

CONVENÇÃO ESPECÍFICA PARA COTUTELA DE TESE PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (BRASIL) E A [INSTITUIÇÃO PARCEIRA] (PAÍS)

Após exame das autoridades competentes datando de _____.

Considerando que o procedimento de cotutela visa desenvolver a cooperação científica entre as equipes de pesquisa [País da Instituição Parceira]-Brasil favorecendo a mobilidade dos doutorandos,

As duas universidades signatárias concordam com a preparação de uma tese de doutorado cuja realização e defesa se efetua sob a responsabilidade conjunta de dois estabelecimentos segundo as seguintes especificações:

Artigo 1

- O/A aluno/a de doutorado objeto desta convenção é:

[NOME DO ALUNO]

Nascimento:

Nacionalidade:

[NOME DO ALUNO] está inscrito/a em tese de cotutela:

Na Universidade Federal de Pernambuco

Em Doutorado de [Nome do Programa]

A partir do ano de 2020-20XX

Na [Instituição Parceira]

Em Doutorado de [Nome do Programa]

A partir do ano 2020-20XX

Artigo 2

- A duração da preparação da tese é repartida entre as duas instituições por períodos alternativos entre cada um dos dois países: [número de meses] meses na Universidade Federal de Pernambuco e [número de meses] meses na [Instituição Parceira].

- O período passado em um dos dois países não pode ser inferior à 30% da duração total de preparação da tese.

- O/A aluno/a de doutorado [NOME DO ALUNO] se compromete a apresentar a tese em até [número de meses] meses contados desde [mês] de [ano].

Artigo 3

- [NOME DO ALUNO] terá isenção de valores de inscrição na [Instituição Parceira].

OU

[NOME DO ALUNO] deverá o valor de referentes à na [Instituição Parceira]

Artigo 4

- A assistência social do/a aluno/a de doutorado [NOME DO ALUNO] está assegurada pelos serviços competentes da instituição [nacionalidade da instituição Parceira] e do Brasil.

Artigo 5

- A [NOME DO ALUNO] doutorando pela [Instituição Parceira] possui seguro saúde conforme a legislação do Brasil e [País Estrangeiro]

Artigo 6

- O título (provisório) da tese é: [título da tese].

-Esta tese é orientada por:

-Na Universidade Federal de Pernambuco pelo professor [NOME DO ORIENTADOR]

-Na INSTITUIÇÃO DE ENSINO ESTRANGEIRA pelo professor [NOME DO ORIENTADOR].

Os orientadores de tese exercerão plenamente suas funções em relação ao aluno de doutorado e se consultarão também o quanto for necessário para favorecer a progressão do trabalho de pesquisa.

Artigo 7

O/A aluno/a de doutorado [NOME DO ALUNO] se compromete a cursar as matérias e a atividades obrigatórias da [Instituição Parceira]:

1. [lista de atividades e matérias]

Artigo 8

O/A aluno/a de doutorado [NOME DO ALUNO] se compromete a cursar as matérias e a atividades obrigatórias da UFPE:

a) [lista de atividades e matérias]

Artigo 9

- A banca de defesa é designada em comum acordo pelas instituições em parceria. A banca é composta paritariamente por membros habilitados dos respectivos países. Esta compreende pelo menos [número de membros] membros entre os quais, dois são os diretores da tese, [NOME DO ORIENTADOR] da UFPE e [NOME DO ORIENTADOR], da [Instituição Parceira].

- Um Relatório externo aos dois Programas envolvidos, bem como uma pré-defesa (qualificação) são requisitos necessários para a defesa da tese.

Artigo 10

- A defesa da tese se dará na [Local de defesa da tese]. A defesa poderá ocorrer, caso necessário, por videoconferência.

Artigo 11

- A tese será defendida e redigida em [Idioma da tese].

Artigo 12

- Uma vez sendo a tese devidamente aprovada,

A Universidade Federal de Pernambuco se compromete a conferir o grau de doutor/doutora em [Nome do programa] à [NOME DO ALUNO] e a entregar-lhe o diploma correspondente E a [Instituição Parceira] compromete a conferir o grau de doutor/doutora em [Nome do programa] e a entregar-lhe o diploma correspondente.

Artigo 13

- O/A aluno/a de doutorado e os orientadores de tese das instituições acima mencionadas se comprometem a respeitar a regulamentação em vigor em cada um dos dois países para depósito, o aviso e a reprodução das teses.

Artigo 14

- Toda modificação à presente convenção será objeto de um termo aditivo.

- Cada instituição pode pôr fim à convenção, a partir de um aviso prévio devidamente motivado.

De acordo com as normas estabelecidas neste documento, em sua versão em português e em, além das partes para cumprir seus efeitos.

Data: ____/____/____

UNIVERSIDADE PERNAMBUCO	FEDERAL DE	(NOME DA IES ESTRANGEIRA)
----------------------------	------------	---------------------------

(NOME COMPLETO) Reitor Data: ____ / ____ / ____	(NOME COMPLETO) Presidente/Reitor/ Data: ____ / ____ / ____
---	---

OS COORDENADORES DOS CURSOS, DORAVANTE DIRETORES/COORDENADORES DOS PROGRAMAS DE DOUTORADO

Coordenador do PPG de
[Nome do Programa] da UFPE

Coordenador do Programa
[Nome do programa] da Instituição Parceira

[Nome]

[Nome]

OS DIRETORES/ORIENTADORES DA TESE

O Orientador de tese da UFPE

O orientador de tese da [Instituição Parceira]

[Nome]

[Nome]

O ALUNO DE DOUTORADO

[NOME DO ALUNO]

(MODELO)
TERMO DE COMPROMISSO

O (A) estudante _____ (Nome completo),
matriculado(a) no Curso de _____ do _____ Programa
_____,
Área de Concentração _____ da _____ (Nome
completo
da instituição), cuja orientação será assegurada pelo Prof. _____ (Nome
completo) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e pelo Prof.

(Nome completo) da _____ (Nome completo da instituição
estrangeira)
(_____) (sigla, se houver), efetuará suas pesquisas por períodos alternados em ambas as
instituições. O título do projeto que será desenvolvido é
_____,
cujo plano de trabalho está devidamente anexado a este termo.

Conforme disposto na CLÁUSULA _____ da Convenção Acadêmica para Co- Tutela da
Tese
celebrado entre a UFPE e a _____ (Nome ou sigla da instituição estrangeira), a tese
será redigida e defendida em _____ (idioma), com
defesa a
ser realizada na _____ (instituição).
O título previsto para tese é

O seguro saúde deverá ser providenciado pelo aluno no país de origem, antes de sua chegada à
instituição receptora.

O estudante e os dois orientadores se comprometem a realizar todas as atividades determinadas na
Convenção Acadêmica para Cotutela de Tese celebrado entre a UFPE e a _____ (Nome ou sigla da
instituição estrangeira) e se comprometem a prestar informações ou esclarecimentos sobre qualquer
óbice que porventura interfiram no cumprimento das atividades previstas na Convenção. O
estudante e os dois orientadores certificam que tem ciência do inteiro teor da respectiva Convenção.

E por estarem assim justas e acordadas, as partes assinam o presente termo em duas (2) vias
idênticas, em português e em _____ (idioma), de igual teor e para um só efeito.

(Assinatura do Estudante)

Data_____/_____/

(Assinatura do Orientador)

Data_____/_____/

(Assinatura do Orientador)

Data_____/_____/

Plano de Atividades

Doutorando:

- a. justificativa para a orientação em cotutela e para a escolha do(s) coorientador(es);
- b. objetivos e metas;
- c. disciplinas a serem cursadas/fases da pesquisa/ coleta de dados;
- c. cronograma de atividades

(Assinatura do Estudante)

Data_____/_____/_____

(Assinatura do Orientador)

Data_____/_____/_____

(Assinatura do Orientador)

Data_____/_____/_____

REQUERIMENTO

Nº

Data:

De:

Para: Colegiado do Programa de Pós-Graduação em

Docente Interessado:

Discente Interessado:

Assunto: Acordo de Cotutela Internacional de Tese

Prezado (a) Coordenador (a),

Venho, por meio deste, solicitar ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em a apreciação da documentação abaixo indicada, tendo como objetivo a celebração de Convenção [Geral/Específica] de Cotutela de Tese, em conformidade com a Resolução XXXXXXXX.

- Dados do Interessado:

Nome do estudante:

Programa de Pós-Graduação:

Período de Mobilidade:

Nome da Instituição Estrangeira:

Coorientador na UFPE:

Coorientador na Instituição Parceira:

- Documentação apresentada:

- () minuta da Convenção de Cotutela (Geral ou Específica) em português e em língua estrangeira, se for o caso;
- () Termo de Compromisso devidamente preenchido e assinado;
- () documento que conste interesse da instituição estrangeira na realização do projeto;
- () proposta de Plano de Atividades;
- () histórico escolar do estudante ou documento equivalente;

Nestes termos,

Peço deferimento.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

RESOLUÇÃO Nº 28/2020

Estabelece normas para o credenciamento de um curso de pós-graduação **lato sensu** (especialização) e a criação, coordenação, organização e funcionamento de suas turmas.

O **CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 16 do Estatuto e Regimento Geral da Universidade, e

CONSIDERANDO:

- o disposto na Resolução nº 1/2018 do Conselho Nacional de Educação da Câmara de Educação Superior (CNE/CES); e
- o interesse da Universidade Federal de Pernambuco em atualizar e aperfeiçoar a organização e funcionamento dos cursos de pós-graduação **lato sensu**.

RESOLVE:

Art. 1º Para fins desta Resolução, define-se:

I – Curso: programa de estudos que descreve, no mínimo, o nome, a grande área, o órgão proponente, a organização didático-pedagógica, a grade curricular e a carga horária das disciplinas, não fazendo parte do curso detalhes de uma execução específica sua, como calendário, orçamento e corpo docente.

II – Turma: proposta de execução de um curso e que descreve, no mínimo, o nome do curso, a edição da turma, contatos da turma, coordenadores, corpo docente, equipe de apoio, calendário e orçamento.

III – Credenciamento: é a aprovação de um curso na Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG) que o torna habilitado a oferecer turmas.

Art. 2º A Universidade Federal de Pernambuco promoverá o credenciamento de cursos e a realização de turmas de pós-graduação **lato sensu** (especialização), visando desenvolver e aprofundar os conhecimentos nas diversas áreas do saber, observado o previsto nesta Resolução.

§ 1º Os cursos credenciados estarão atrelados à grande área de conhecimento a qual se vincula o projeto.

§ 2º Incluem-se na categoria de curso de pós-graduação **lato sensu** os cursos designados como MBA (**Master of Business Administration**) ou equivalentes.

§ 3º As turmas poderão ser realizadas com a participação da Fundação de Apoio, mediante contrato/convênio específico, que deverá obedecer, além desta, a Resolução nº 08/2018, do Conselho Universitário.

§ 4º Os projetos de cursos de pós-graduação **lato sensu** a distância serão encaminhados pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG) ao órgão responsável por educação a distância na UFPE, para apreciação, antes de sua aprovação pela CPPG, que serão regulamentados em resolução específica.

§ 5º Os projetos de cursos de pós-graduação **lato sensu** que envolvem recursos financeiros deverão ser apreciados pela PROPG, ficando seus aspectos financeiros a serem apreciados pela Fundação de Apoio (quando couber) e PROPLAN.

§ 6º Os programas de residência médica e multiprofissional em saúde incluem-se na categoria de curso de pós-graduação **lato sensu**, porém não são regidos por esta Resolução e sim por portarias específicas de suas comissões nacionais.

Art. 3º A(s) turma(s) de pós-graduação **lato sensu** de que trata esta Resolução poderá(ão) ter as aulas ministradas fora do **Campus** da UFPE a critério da coordenação do curso.

§ 1º Em casos excepcionais, um curso pode mudar de modalidade, desde que devidamente aprovada pela Diretoria da Pós-Graduação **Lato Sensu** da PROPG.

§ 2º Na modalidade presencial, é permitida até 40% da carga horária em plataformas digitais, desde que previsto no projeto do curso e seja devidamente informado ao aluno.

CAPÍTULO I

COMPETÊNCIA PARA A CRIAÇÃO, COORDENAÇÃO E APROVAÇÃO

Art. 4º Compete à Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG) do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) o credenciamento dos cursos e a aprovação e supervisão das turmas de pós-graduação **lato sensu**.

§ 1º O credenciamento do curso deve ser feito antes da aprovação da(s) turma(s).

§ 2º As turmas só podem ser aprovadas para um curso credenciado.

§ 3º Uma vez credenciado o curso, apenas suas turmas devem ser aprovadas, posteriormente, não havendo necessidade de nova tramitação de credenciamento do curso.

§ 4º Um mesmo convênio pode abranger até 3 turmas, sejam elas executadas sequencialmente ou em paralelo (com intersecção temporal).

§ 5º Um curso fica descredenciado por pedido da instância proponente e Diretoria de Pós-Graduação **Lato Sensu**, e aprovação pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação.

§ 6º A partir do descredenciamento de um curso, novas turmas não podem mais ser aprovadas, mas convênios em vigência podem finalizar suas turmas.

§ 7º Um curso pode ser credenciado e suas turmas ofertadas em parceria com outra(s) instituição(ões) nacionais credenciada(s) pelo MEC ou internacionais, com certificados cancelados por todas as instituições envolvidas, desde que obedeçam às restrições definidas nesta Resolução, especialmente em relação à qualificação e percentual de carga horária de docentes externos.

Art. 5º O pedido de credenciamento de um curso e a aprovação de turmas podem ser propostos por uma destas instâncias: Programa de Pós-graduação **Stricto Sensu** (Colegiado), Programa de Pós-graduação **Lato Sensu** (Colegiado), Departamento ou Núcleo Acadêmico (Pleno), e Centro Acadêmico (Conselho de Centro), devendo ser aprovado por este último.

Parágrafo único. O pedido de credenciamento de curso e a aprovação de turma devem ser previamente aprovados pela instância proponente e homologada pelo seu respectivo Colegiado.

Art. 6º O projeto da turma deve disponibilizar, gratuitamente, para servidores ativos e permanentes da UFPE 10% das vagas preenchidas desde que aprovados no processo seletivo.

§ 1º As vagas não preenchidas por servidores ativos e permanentes da UFPE podem ser disponibilizadas para o público em geral.

§ 2º Fica opcional a oferta das vagas para servidores ativos e permanentes da UFPE para turmas fechadas, financiadas por outras instituições.

Art. 7º O projeto da turma pode, de forma opcional, oferecer bolsas, cujos critérios de seleção desses bolsistas ficará a cargo da coordenação do curso e deve ser descrita no projeto da turma e publicada na seleção.

Parágrafo único. Vagas não preenchidas por alunos bolsistas podem ser disponibilizadas para o público em geral.

Art. 8º As propostas de credenciamento de curso e de turma obedecerão aos formulários e aos manuais publicados no site institucional.

Art. 9º Os cursos e as turmas serão vinculados, administrativamente, a um Departamento, Núcleo de Ensino, Centro Acadêmico, Programa de Pós-Graduação ou outra Unidade Gestora na forma da proposta de sua criação e, havendo demanda, pode-se criar uma Secretaria Geral **Lato Sensu**.

Art. 10. O pedido de credenciamento de curso e o projeto de turma(s) deverão ser encaminhados pelo Colegiado do órgão proponente à Coordenação Geral dos Cursos de Especialização da PROPG, no prazo estabelecido no site institucional, para exame da documentação apresentada, emissão de parecer e posterior encaminhamento à CPPG.

Parágrafo único. As instâncias de análise deverão realizar correções do tipo: erros de digitação, abreviação, concordância, ortografia, formatação ou diagramação, sem retroceder o fluxo da tramitação, desde que tais correções não mudem o significado do texto.

Art. 11. Alterações no curso ou na turma deverão ser oficializadas junto à Coordenação Geral dos Cursos de Especialização da PROPG, de acordo com os formulários e manuais disponíveis no site institucional.

Art. 12. As aulas só poderão ser iniciadas após a aprovação do curso e turma pela CPPG e após a aprovação do convênio (se houver) os quais serão norteados, em especial, pelo exame dos seguintes elementos:

I - demonstração da relevância dos objetivos e viabilidade do projeto;

II - demonstração da atualidade e adequação do conteúdo programático das disciplinas oferecidas;

III - comprovação da qualificação do corpo docente na área de conhecimento do curso;

IV - adequação da infraestrutura para o funcionamento regular do curso; e

V - adequação orçamentária para a manutenção das atividades do curso.

Art. 13. A CPPG poderá solicitar a assessoria de especialistas sobre o projeto de criação do curso para subsidiar a sua decisão.

Art. 14. Divulgação, pré-inscrição e seleção de turma(s) podem ser feitas antes da aprovação pela CPPG, desde que não tenham nem despesa nem receita e devem deixar explícita a ressalva de que ao coordenador reserva-se o direito de cancelar ou remanejar as datas do programa original da turma, seja por falta de número mínimo de inscritos que viabilize a turma, ou por motivos de força maior, em um período de até 7 (sete) dias de antecedência ao início das aulas.

Parágrafo único. Após aprovação do convênio (se houver) e abertura específica da conta bancária, podem-se efetuar despesas e arrecadar receitas com divulgação, inscrição e seleção de acordo com a proposta orçamentária.

Art. 15. Compete à PROPG e à PROPLAN a fiscalização e o acompanhamento da execução de cada turma, por meio de avaliações periódicas e finais.

§ 1º A PROPG poderá requisitar informações complementares ao proponente, as quais deverão ser fornecidas nos prazos por aquela estipulados.

§ 2º A PROPG poderá delegar as atribuições previstas neste artigo ao órgão proponente ou dele solicitar pronunciamento sobre os cursos e turmas neles realizados.

§ 3º A competência da PROPLAN restringe-se à observação dos aspectos administrativos e financeiros do curso.

Art. 16. Compete à CPPG a aprovação dos relatórios finais da turma.

§ 1º A aprovação do relatório final acadêmico da turma, elaborado por sua respectiva coordenação, é feita com base em parecer encaminhado pela PROPG.

§ 2º A aprovação do relatório final financeiro da turma, elaborado por sua respectiva coordenação, é feita com base em parecer encaminhado pela PROPLAN.

Art. 17. Compete ao Colegiado do órgão proponente:

- I - apresentar a proposta de credenciamento de curso ou criação de turma;
- II - designar o coordenador e vice-coordenador da turma;
- III - caso necessário, designar Comissão para acompanhar a execução do projeto da turma;
- IV - apreciar o relatório parcial e/ou final da turma e encaminhá-lo às instâncias competentes;
- V - avaliar as atividades desenvolvidas pelos docentes; e
- VI - decidir, em grau de recurso, sobre requerimentos dos alunos.

CAPÍTULO II

ORGANIZAÇÃO DOS CURSOS

Art. 18. É opcional a exigência de trabalho de conclusão de curso.

Parágrafo único. Caso haja trabalho de conclusão de curso, cabe ao projeto do curso definir seu formato e se haverá defesa ou não.

Art. 19. As turmas de pós-graduação **lato sensu** terão duração mínima de 6 (seis) meses e máxima de 2 (dois) anos, incluindo o tempo de entrega e defesa do trabalho de conclusão, se houver.

§ 1º As turmas contarão com carga horária mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas, na qual não se computará o tempo de estudo individual ou em grupo sem assistência docente, nem o tempo dedicado ao trabalho de conclusão, se houver.

§ 2º Cada turma na modalidade presencial terá um número máximo de 66 (sessenta e seis) alunos.

§ 3º Não será permitido o trancamento de disciplina ou da turma pelo aluno.

Art. 20. A integralização curricular será feita pela computação de créditos relativos às disciplinas e de outras atividades curriculares nas quais o aluno lograr aprovação.

Parágrafo único. Não será permitida a inclusão de disciplinas eletivas.

Art. 21. Um crédito corresponde a 15 (quinze) horas de aulas teóricas ou práticas, não sendo permitidas frações de créditos.

Parágrafo único. O projeto da turma indicará o número de créditos necessários à integralização da respectiva grade curricular, respeitada a carga horária mínima.

CAPÍTULO III

COORDENAÇÃO DOS CURSOS

Art. 22. Cada convênio contará com um Coordenador e um Vice-Coordenador, docentes ativos do Quadro Permanente desta Universidade, com a titulação acadêmica mínima de Mestre, cuja equipe de suporte (administrativa, financeira, de **marketing** ou outros) pode estar prevista no convênio, desde que suas atribuições sejam devidamente justificadas.

§ 1º Compete ao Vice-Coordenador auxiliar e substituir o Coordenador em suas ausências ou impedimentos.

§ 2º É permitida a acumulação da coordenação de até três turmas simultâneas, porém com remuneração correspondente a uma única turma.

Art. 23. Compete ao Coordenador:

I - organizar o calendário da(s) turma(s);

II - responsabilizar-se, junto com o secretário, pela orientação da matrícula e pela execução dos serviços de escolaridade, de acordo com a sistemática estabelecida pelos órgãos competentes;

III - administrar os recursos materiais, humanos e financeiros alocados para o convênio;

IV - fiscalizar o cumprimento das atividades de ensino, apresentando aos órgãos competentes os casos de irregularidades e de infrações disciplinares;

V - solicitar as providências que se fizerem necessárias para o melhor funcionamento da(s) turma(s), em matéria de instalações, equipamentos e pessoal;

VI - articular-se com o Colegiado do órgão proponente, com a Comissão de Pós-Graduação e Pesquisa do respectivo Centro e com a PROPG, a fim de harmonizar o funcionamento da(s) turma(s) com as diretrizes deles emanadas;

VII - apresentar ao Colegiado do órgão proponente, no prazo estipulado, os relatórios parciais e finais das atividades da turma;

VIII - assinar os certificados de conclusão do curso emitidos pela PROPG; e

IX - cumprir e fazer cumprir as decisões dos órgãos superiores sobre matérias relativas à turma, bem como desempenhar as demais funções que lhe forem atribuídas no Estatuto e Regimento Geral da Universidade e em Resoluções do CEPE.

CAPÍTULO IV

CORPO DOCENTE DAS TURMAS

Art. 24. O corpo docente deverá ser constituído, necessariamente, por pelo menos 30% (trinta por cento) de professores portadores de título de mestre ou de doutor obtido em programa de pós-graduação **stricto sensu** reconhecido pelo MEC, ou revalidados, nos termos da legislação pertinente.

§ 1º A aprovação do docente para ministrar disciplina e/ou orientar trabalho de conclusão de curso, se houver, é exclusiva para as turmas para as quais foi aceito.

§ 2º A carga horária atribuída a docentes externos à UFPE, atendidas às exigências do **caput** e do parágrafo primeiro, será de até 50% (cinquenta por cento) da carga horária total.

§ 3º A participação de docentes externos ultrapassando o percentual referido no parágrafo anterior será permitida quando não existirem, nos respectivos Centros Acadêmicos, docentes que possam ministrar suas disciplinas, o que deve ser atestado pelo Diretor do Centro, ouvida a Câmara de Pesquisa e Pós-graduação do respectivo Centro Acadêmico.

Art. 25. Ao final da turma, o coordenador realizará a avaliação do trabalho desenvolvido por cada membro do seu corpo docente com base nos questionários expedidos pela Diretoria de Pós-Graduação **Lato Sensu** da PROPG e respondidos pelos alunos ao final de cada disciplina.

CAPÍTULO V

ADMINISTRAÇÃO DO CURSO

Art. 26. A remuneração mensal da função de coordenador, durante o período letivo da(s) turma(s), quando prevista no projeto, não poderá exceder valor superior equivalente a 10 horas-aula, independente da quantidade de turmas simultâneas que esteja sob sua coordenação.

§ 1º A remuneração dos professores (do quadro da UFPE e externos), quando prevista no projeto do curso, terá como limite máximo o valor da hora/aula docente, conforme tabela expedida pelo DGP/PROGEPE, com base na hora/aula do professor por nível de titulação.

§ 2º A remuneração dos secretários vinculados à UFPE, quando prevista no projeto do curso, não poderá exceder a ½ do valor do vencimento básico padrão 5 (cinco) da tabela de técnico administrativo nível de classificação D, nível de capacitação I.

§ 3º A remuneração dos secretários não vinculados à UFPE, quando prevista no projeto do curso, não poderá exceder ao valor do vencimento básico padrão 1 (um) da tabela de técnico-administrativo nível de classificação E, nível de capacitação I, independente do número de cursos que esteja secretariando.

§ 4º Pode ser acrescido, para secretários não vinculados à UFPE e que possuem titulação acima do nível superior, percentual referente à titulação de acordo com a tabela abaixo (baseada na Lei nº 12.772/2012 - DOU de 31/12/2020, Anexo XVII).

Nível de escolaridade formal superior ao previsto para o exercício do cargo (em curso reconhecido pelo MEC)	Área de conhecimento com relação direta	Área de conhecimento com relação indireta
Especialização, com carga horária igual ou superior a 360 horas	30%	20%
Mestrado	52%	25%
Doutorado	75%	50%

§ 5º É permitida a acumulação simultânea da secretaria de até duas turmas, porém com remuneração restrita a apenas uma turma.

§ 6º O docente pode ser contratado como conteudista ou receber remuneração extra de até 50% da sua carga horária para elaboração de conteúdo, planejamento das aulas e correção de provas e projetos.

Art. 27. Poderá haver uma Supervisão Administrativa quando, no mesmo órgão proponente, existirem três ou mais turmas em andamento.

§ 1º A remuneração do Supervisor Administrativo será limitada ao valor da remuneração do coordenador, devendo a respectiva previsão constar, apenas, na proposta de um dos convênios, anexando-se a justificativa da supervisão nos demais convênios em andamento.

§ 2º É vedada a acumulação da remuneração da Supervisão Administrativa com a remuneração da coordenação de turma(s) ou secretaria de turma(s).

CAPÍTULO VI

INSCRIÇÃO PARA ADMISSÃO NOS CURSOS

Art. 28. A admissão nas turmas será feita mediante processo de seleção para o qual podem concorrer portadores de diploma de graduação, ou portadores de declaração/certificado/atestado de conclusão de curso de graduação devidamente reconhecido pelo MEC, nas áreas indicadas no projeto do curso.

§ 1º Alunos estrangeiros deverão comprovar deter o visto de permanência no país, que o habilite a participar do curso de pós-graduação **lato sensu**.

§ 2º Excepcionalmente, desde que previsto no projeto do curso, poderão se submeter à seleção alunos concluintes de curso de graduação, entretanto, terão que apresentar a declaração de colação de grau no ato da matrícula e desde que essa colação ocorra antes do início das aulas.

Art. 29. Os candidatos ao processo seletivo deverão apresentar, quando de sua inscrição, os seguintes documentos:

I - ficha de inscrição preenchida;

II - cédula de identidade reconhecida em todo o território nacional;

III - cadastro de pessoa física (CPF);

IV - comprovante de residência atualizado;

V - diploma ou certificado de conclusão de curso de graduação ou comprovação de se tratar de aluno concluinte de curso de graduação, quando for o caso;

VI - histórico escolar;

VII - curriculum vitae atualizado;

VIII - título de eleitor e quitação eleitoral;

IX - comprovação do visto de permanência no Brasil, quando for o caso de aluno estrangeiro.

Parágrafo único. O projeto da turma poderá exigir a apresentação de outros documentos, além dos indicados no **caput** deste artigo.

Art. 30. Os critérios e a forma do processo de seleção serão definidos no projeto da turma.

Art. 31. O projeto do curso pode prever a possibilidade de dispensa de até 8 (oito) créditos, desde que a coordenação tenha verificado a equivalência das disciplinas.

Parágrafo único. A dispensa de disciplinas não isenta o aluno do pagamento das taxas e mensalidades totais do curso.

CAPÍTULO VII

MATRÍCULA NAS TURMAS

Art. 32. Será assegurada a matrícula dos candidatos aprovados no processo de seleção, obedecidas a ordem de classificação e o limite de vagas, dentro do prazo previsto no projeto da turma.

§ 1º Os candidatos concluintes de curso de graduação nacional, aprovados na seleção, deverão apresentar, no ato da matrícula, diploma de graduação, devidamente reconhecido pelo MEC, ou declaração/certificado/atestado de conclusão de curso de graduação com a data da colação de grau.

§ 2º Poderá ser aceita a matrícula especial em até duas disciplinas isoladas, na forma prevista no projeto do curso, desde que as mesmas não ultrapassem 8 (oito) créditos, podendo ser estendida aos alunos considerados pendentes.

§ 3º A matrícula pode ser modificada com a entrada de novos alunos em até 60 dias a partir do início das aulas, desde que aprovado pelo coordenador da turma e sem prejuízo acadêmico ao aluno. Independente do dia em que seja matriculado, todo aluno tem que pagar todas as mensalidades integralmente.

CAPÍTULO VIII

APROVAÇÃO E DESLIGAMENTO NAS TURMAS

Art. 33. O aproveitamento nas disciplinas e em outras atividades da turma será avaliado por meio de provas, trabalhos de pesquisa individual ou outros processos, a critério do docente responsável pela disciplina.

Art. 34. Considerar-se-á aprovado o aluno que lograr a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária de cada disciplina ou atividade acadêmica e nota final não inferior a 7 (sete) nas disciplinas e no Trabalho de Conclusão do Curso, se houver.

§ 1º O Trabalho de Conclusão do Curso, se houver, deverá ter a forma definida no projeto do curso e deverá ser entregue e/ou defendido perante banca examinadora até o período máximo previsto para a sua realização.

§ 2º O corpo docente de orientadores poderá ser diferente do corpo docente do curso responsável pelas disciplinas.

§ 3º É possível a prorrogação do período da turma, a critério do coordenador, por até três meses, desde que seja aprovado pela Coordenação Geral dos Cursos de Especialização da PROPG.

Art. 35. Ocorrendo reprovação em até 2 (duas) disciplinas, desde que as mesmas não ultrapassem 8 (oito) créditos e desde que o aluno tenha sido aprovado no Trabalho de Conclusão do Curso (se houver), será permitido ao aluno cursá-las até 2 (dois) anos após o término da turma:

I - na próxima turma, se houver; ou

II - em outro curso de especialização similar, desde que a equivalência das disciplinas seja atestada pelo coordenador antes de o aluno cursá-las.

§ 1º Aluno reprovado em mais de 2 (duas) disciplinas poderá ser desligado do curso, a critério da coordenação.

§ 2º Caso seja do interesse do aluno e com a anuência da coordenação, o aluno poderá cumprir as disciplinas restantes, mediante pagamento integral das mesmas, mas sem direito a certificado.

§ 3º Critérios adicionais de desligamento podem ser definidos no projeto do curso desde que não anulem os critérios de desligamento contidos nesta Resolução.

Art. 36. O registro e expedição do certificado de especialização, competência da Coordenação Geral dos Cursos de Especialização da PROPG, somente serão realizados após a aprovação do Relatório Final Acadêmico da turma pela CPPG.

CAPÍTULO IX

RELATÓRIO FINAL DO CURSO

Art. 37. No prazo máximo de 60 (sessenta) dias, a contar do término da turma, o Coordenador encaminhará ao Colegiado do órgão proponente, relatório final acadêmico, que obedecerá ao modelo veiculado em site institucional.

§ 1º A prestação de contas da coordenação da turma para a Fundação de Apoio deverá ocorrer dentro de 60 (sessenta) dias após o encerramento da turma.

§ 2º No prazo máximo de 15 (quinze) dias, a contar do recebimento do relatório final, o Colegiado do órgão proponente emitirá parecer sobre o relatório final acadêmico, encaminhando-o à PROPG, que o submeterá para aprovação final da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG).

§ 3º Havendo turma(s) em andamento, a aprovação do(s) relatório(s) parcial(is) pela PROPG é condição obrigatória para a apreciação de projeto de nova(s) turma(s), submetido pelo mesmo órgão proponente.

§ 4º Estando uma turma em andamento há menos de 6 (seis) meses de iniciadas as aulas e havendo demanda para abertura de nova turma, não será obrigatória a entrega de relatório parcial.

§ 5º Turma encerrada, mas com pendência de relatório final acadêmico, impede a apreciação de projeto de turma(s) subsequente(s).

§ 6º Caso o Coordenador ou o Vice-Coordenador não apresente o relatório final acadêmico da turma no prazo consignado, o Colegiado do órgão proponente designará uma comissão para elaborar o referido relatório acadêmico, em 60 (sessenta) dias, para evitar prejuízo acadêmico para os alunos.

§ 7º Na hipótese do Colegiado do órgão proponente não designar a comissão prevista no parágrafo anterior, aplicar-se-á ao respectivo Centro Acadêmico o previsto no parágrafo § 3º deste artigo.

CAPÍTULO X

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO

Art. 38. O certificado de conclusão do curso será registrado e expedido pela Coordenação Geral dos Cursos de Especialização da PROPG.

Parágrafo único. O certificado deverá conter:

- I - nome do aluno e CPF;
- II - relação das disciplinas, com a carga horária, créditos, a nota obtida pelo aluno, bem como o nome e a titulação dos professores por elas responsáveis;
- III - critérios adotados para avaliação do aproveitamento;
- IV - período em que o curso foi ministrado e a sua duração total em horas;
- V - título do Trabalho de Conclusão do Curso, se houver, com nota ou conceito, indicação e titulação do Orientador;
- VI - declaração da PROPG do cumprimento das exigências estabelecidas nas resoluções pertinentes em vigor;
- VII - Indicação do ato de credenciamento, quando se tratar de curso a distância; e
- VIII - Ato legal do credenciamento da UFPE.

CAPÍTULO XI

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 39. As turmas poderão ser promovidas mediante convênio com outras instituições, públicas e privadas, aplicando-se, no que couber, as disposições desta Resolução.

Art. 40. Enquanto não aprovada a resolução específica de que trata o Art. 2º, § 4º, os cursos de pós-graduação **lato sensu** a distância serão aprovados, individualmente, pela CPPG, consultado o órgão responsável por educação a distância na UFPE.

Art. 41. Das decisões da CPPG caberá recurso ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), no prazo de 10 (dez) dias da ciência pelo interessado.

Art. 42. Os casos omissos nesta Resolução serão resolvidos pela CPPG.

Art. 43. Ficam revogadas:

I - a Resolução nº 02/2006, do então Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão – CCEPE; e

II - a Resolução nº 01/2010, das Câmaras de Pesquisa e Pós-Graduação.

Art. 44. Esta Resolução entra em vigor em 02 de janeiro de 2021.

APROVADA NA 5ª (QUINTA) SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, REALIZADA NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 2020.

Presidente:

Prof. ALFREDO MACEDO GOMES

- Reitor -

Universidade Federal de Pernambuco
Centro de Artes e Comunicação
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação
Curso de Mestrado e Doutorado
(Aprovado na Reunião do Colegiado realizada, em 11/12/2020)

Resultado Final da seleção para a Pós-graduação em Ciência da Informação - 2021

De acordo com o item 6 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial Especial 092 de 10 de setembro de 2020 disponível em www.ufpe.br/PROGEPE, o número de vagas para o Mestrado é ficado em 25 (vinte e cinco) e o de Doutorado em 10 (dez), as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação. Será oferecida mais 1 (uma) vaga para cada categoria, em cumprimento à Resolução nº 1/2011 do CCEPE, para os servidores ativos e permanentes da UFPE.

MESTRADO

Aprovados e classificados dentro do número de vagas

Classificação	Nome	Média Final
1º	Anderson Matheus Alves Arruda	7,30
2º	Yasmin Wink Finger	7,03
3º	Wheldson Rodrigues Marques	6,63
4º	Paulo Vitor dos Santos Crispim	6,31
5º	Mayara Paula Anastácio Soares da Silva	6,29
6º	Amanda Carla Ganim do Nascimento	6,17
7º	Steffane Ramires de Lima Campos	6,07
8º	Jonatan Candido da Silva	5,93
9º	Shirly Pimentel Vieira	5,88
10º	Arthur Henrique Feijó de Almeida	5,87
11º	Israel Lacerda do Nascimento	5,81
12º	Denise Fernanda Viana Belo	5,75
13º	Wérleson Alexandre de Lima Santos	5,72
14º	Phelipe Rafael Alves de Menezes	5,58
15º	Maria Fernanda Cavalcanti Sousa Veloso	5,43
16º	Thiago Daniel da Silva	5,39
17º	Paloma Rayana França da Silva	5,28
18º	Fernanda Rodrigues de Lima	5,26
19º	Elaine Cristina de Freitas	5,22
20º	Juliana de Albuquerque	5,07
21º	Danielle Martins Franco de Oliveira	4,94
22º	Giseani Bezerra da Silva	4,77

DOUTORADO

Aprovados e classificados dentro do número de vagas

Classificação	Nome	Média Final
1º	Lígia Santos da Silva Rodrigues (servidora)	9,58
2º	Giane da Paz Ferreira Silva	9,46
3º	Anna Raquel de Lemos Viana	9,30
4º	Lílian Lima de Siqueira Melo	9,18
5º	Bruna Laís Campos do Nascimento	9,06

6º	Ana Livia Mendes de Sousa	8,96
7º	Roseane Souza de Mendonça	8,82
8º	Katia Santiago Ventura Lucena	8,70
9º	Gustavo Diniz do Nascimento	8,52
10º	Arlindo Figueirôa Escobar Teixeira de Oliveira	8,44
11º	Reinaldo Alves Pereira	8,10

Aprovados (além do número de vagas)

Classificação	Nome	Média Final
12º	Paulo Ricardo Silva Lima	7,90
13º	Angerlânia Rezende	7,60
14º	Túlio de Moraes Revoredo	7,38
15º	Deborah Echeverria Martins	7,12
16º	Shaennya Pereira Vanderley	6,60
17º	João Rodrigo Santos Ferreira	6,56
18º	Johnny Rodrigues Barbosa	6,24
19º	Veronica de Almeida Silva	6,16

Nadi Helena Presser

Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação
Coordenadora

PORTARIA Nº 16/2020, DE 01 DE DEZEMBRO DE 2020

BANCA EXAMINADORA PARA AVALIAÇÃO DE PROGRESSÕES DA CLASSE D E DA CLASSE E

A VICE-DIRETORA DO CENTRO DE BICIÊNCIAS, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar os Professores: Maria Eduarda Lacerda de Larrazábal da Silva (Titular - Presidente / lotada no Departamento de Zoologia/CB); Jarcilene Silva de Almeida Cortez (Titular /lotada no Departamento de Botânica/CB); Pedro Israel Cabral de Lira (Titular / lotado no Departamento de Nutrição/CCS); Neide Santos (Suplente / lotada no Departamento de Genética/CB) e Rubem Carlos Araujo Guedes (Suplente / lotado no Departamento de Nutrição/CCS), para, sob presidência da primeira, comporem a Banca Examinadora para avaliação de progressões da Classe D (Professor Associado) e da Classe E (Professor Titular) do CB, com vigência a partir do dia 01 de dezembro de 2020 até 30 de novembro de 2022.

OLIANE MARIA CORREIA MAGALHÃES
Vice-Diretora do Centro de Biociências

PORTARIA N.º 4241, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2020.

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DE LABORATÓRIO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de sua competência atribuída pelo art. 3º da Resolução nº. 02, de 14 de setembro de 2015, do Conselho de Administração,

R E S O L V E:

Autorizar o funcionamento do Laboratório de Materiais Compósitos e Integridade Estrutural - Biocorrosão e Corrosão, vinculado ao Gabinete do Reitor - GR.

(Processo n.º 23076.045515/2020-55)

ALFREDO MACEDO GOMES
Reitor

PORTARIA N.º 4242, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2020.

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DE LABORATÓRIO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de sua competência atribuída pelo art. 3º da Resolução nº. 02, de 14 de setembro de 2015, do Conselho de Administração,

R E S O L V E:

Autorizar o funcionamento do Laboratório de Computação Científica e Visualização- LCCV/ LITPEG / GR, vinculado ao Gabinete do Reitor.

(Processo n.º 23076.039923/2020-10)

ALFREDO MACEDO GOMES
Reitor

PORTARIA N.º 4245, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2020.

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DE LABORATÓRIO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de sua competência atribuída pelo art. 3º da Resolução nº. 02, de 14 de setembro de 2015, do Conselho de Administração,

R E S O L V E:

Autorizar o funcionamento do Laboratório de Combustível – LAC-UFPE, vinculado ao Gabinete do Reitor - GR.

(Processo n.º 23076.036934/2020-09)

ALFREDO MACEDO GOMES
Reitor

PORTARIA N.º 4246, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2020.

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DE LABORATÓRIO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de sua competência atribuída pelo art. 3º da Resolução nº. 02, de 14 de setembro de 2015, do Conselho de Administração,

R E S O L V E:

Autorizar o funcionamento do Laboratório de Fotogrametria – LAFOTO, vinculado ao Departamento de Engenharia Cartográfica, do Centro de Tecnologia e Geociências - CTG.

(Processo n.º 23076.029194/2020-51)

ALFREDO MACEDO GOMES

Reitor

PORTARIA N.º 4247, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2020.

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DE LABORATÓRIO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de sua competência atribuída pelo art. 3º da Resolução nº. 02, de 14 de setembro de 2015, do Conselho de Administração,

R E S O L V E:

Autorizar o funcionamento do Laboratório de Cadastro e Gestão Territorial - LaCad, vinculado ao Departamento de Engenharia Cartográfica, do Centro de Tecnologia e Geociências - CTG.

(Processo n.º 23076.029187/2020-46)

ALFREDO MACEDO GOMES

Reitor

PORTARIA N.º 4248, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2020.

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DE LABORATÓRIO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de sua competência atribuída pelo art. 3º da Resolução nº. 02, de 14 de setembro de 2015, do Conselho de Administração,

R E S O L V E:

Autorizar o funcionamento do Laboratório de Astronomia - LAASTRO, vinculado ao Departamento de Engenharia Cartográfica, do Centro de Tecnologia e Geociências - CTG.

(Processo n.º 23076.029180/2020-41)

ALFREDO MACEDO GOMES

Reitor

PORTARIA N.º 4249, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2020.

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DE LABORATÓRIO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de sua competência atribuída pelo art. 3º da Resolução n.º. 02, de 14 de setembro de 2015, do Conselho de Administração,

R E S O L V E:

Autorizar o funcionamento do Laboratório de Simulação e Visualização - LSIVI, vinculado ao Departamento de Engenharia Mecânica, do Centro de Tecnologia e Geociências - CTG.

(Processo n.º 23076.028608/2020-62)

ALFREDO MACEDO GOMES
Reitor

PORTARIA N.º 4250, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2020.

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DE LABORATÓRIO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de sua competência atribuída pelo art. 3º da Resolução n.º. 02, de 14 de setembro de 2015, do Conselho de Administração,

R E S O L V E:

Autorizar o funcionamento do Laboratório de Projetos Especiais - LAPESP, vinculado ao Departamento de Engenharia Mecânica, do Centro de Tecnologia e Geociências - CTG.

(Processo n.º 23076.028603/2020-03)

ALFREDO MACEDO GOMES
Reitor

PORTARIA N.º 4251, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2020.

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DE LABORATÓRIO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de sua competência atribuída pelo art. 3º da Resolução n.º. 02, de 14 de setembro de 2015, do Conselho de Administração,

R E S O L V E:

Autorizar o funcionamento do Laboratório de Ensino de Educação Matemática, vinculado ao Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino, do Centro de Educação - CE.

(Processo n.º 23076.028522/2020-56)

ALFREDO MACEDO GOMES
Reitor

PORTARIA N.º 4252, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2020.

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DE LABORATÓRIO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de sua competência atribuída pelo art. 3º da Resolução nº. 02, de 14 de setembro de 2015, do Conselho de Administração,

R E S O L V E:

Autorizar o funcionamento do Laboratório Multiuso de Informática Bárbara Gollner, vinculado ao Departamento de Design, do Centro de Artes e Comunicação.

(Processo n.º 23076.027834/2020-08)

ALFREDO MACEDO GOMES

Reitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL

NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

1	PÓS-GRADUAÇÃO EM INOVAÇÃO TERAPÊUTICA CB - RETIFICAÇÃO MESTRADO E DOUTORADO - ANO LETIVO 2021	1 - 1
2	PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL CCSA - RETIFICAÇÃO MESTRADO E DOUTORADO - ANO LETIVO 2021	2 - 3
3	PORTARIA Nº 19/2020 - DCCSA DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO PARA CONCURSO DE PROFESSOR SUBSTITUTO	4 - 4
4	PORTARIA Nº 64/2020 - CL - DLC PROGEST DESIGNAR OS SERVIDORES PARA COMPOR A EQUIPE DE PLANEJAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE VIDRARIA	5 - 5
5	PORTARIA Nº 19/2020 CCM - DCCM DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO EXAMINADORA SELEÇÃO SIMPLIFICADA PROFESSOR SUBSTITUTO	6 - 6

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Alfredo Macedo Gomes

Chefe da Seção de Publicações e Registro – Camila da Silva Oliveira

Editado pela Diretoria de Administração de Pessoal/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 - fev. 2003)
Prof. Geraldo José Marques Pereira	(fev. 2003 - out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 - out. 2011)
Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado	(out. 2011 - out. 2019)

CENTRO DE BIOCIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM INOVAÇÃO TERAPÊUTICA
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO

RETIFICAÇÃO DE EDITAL

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Inovação Terapêutica resolve retificar no Edital de Seleção, aprovado em reunião do seu Colegiado, em 29 de setembro de 2020, publicado no B.O da UFPE nº 103, de 05/10/2020, o item abaixo discriminado:

No item 6.1, página 13, **ONDE SE LÊ:** 6.1 - São fixadas em 10 (dez) vagas para o Curso de Mestrado e 10 (dez) vagas para o Curso de Doutorado, as quais serão preenchidas por candidatos classificados, obedecidos o número de vagas deste Edital.

LEIA-SE: 6.1. São fixadas em 14 (catorze) vagas para o Curso de Mestrado e 18 (dezoito) vagas para o Curso de Doutorado, as quais serão preenchidas por candidatos classificados, obedecidos o número de vagas deste Edital.

Recife, 27 de novembro de 2020

Maria Danielly Lima de Oliveira
Coordenadora Pós-Graduação em Inovação Terapêutica – UFPE

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO

(Aprovado na Reunião Extraordinária do Colegiado realizada, em 16 de dezembro de 2020)

Retificação do Edital de Seleção do PPG em Serviço Social. O Edital foi publicado no BOLETIM OFICIAL ESPECIAL nº 090, de 03/09/2020.

No item 3 – 3.1

ONDE SE LÊ - 3.1. A Seleção para o MESTRADO seguirá o seguinte cronograma:

(Em relação ao RESULTADO FINAL)

RESULTADO FINAL	4 de janeiro de 2021	Até 18:00
Prazo recursal	5, 6 e 7 de janeiro de 2021	De 8:00 às 17:00 horas
Resultado do Recurso	8 de janeiro de 2021	Até 18:00

LEIA-SE:

Item 3 – 3.1 A Seleção para o MESTRADO seguirá o seguinte cronograma:

RESULTADO FINAL	18 de dezembro de 2020	Até 18:00
Prazo recursal	21, 22 e 23 de dezembro de 2020	De 8:00 às 17:00 horas
Resultado do Recurso	28 de dezembro de 2020	Até 18:00

No item 3 – 3.2

ONDE SE LÊ - A Seleção para o DOUTORADO obedecerá ao seguinte cronograma:

(Em relação ao RESULTADO FINAL)

RESULTADO FINAL	4 de janeiro de 2021	Até 18:00
Prazo recursal	5, 6 e 7 de janeiro de 2021	De 8:00 às 17:00 horas
Resultado do Recurso	8 de janeiro de 2021	Até 18:00

LEIA-SE:

Item 3 – 3.2 A Seleção para o DOUTORADO seguirá o seguinte cronograma:

RESULTADO FINAL	18 de dezembro de 2020	Até 18:00
Prazo recursal	21, 22 e 23 de dezembro de 2020	De 8:00 às 17:00 horas
Resultado do Recurso	28 de dezembro de 2020	Até 18:00

Rosa Maria Cortês de Lima

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFPE

PORTARIA DE PESSOAL Nº 19, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO PARA CONCURSO DE PROFESSOR SUBSTITUTO

O DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Constituir a Comissão Examinadora do Processo Seletivo Simplificado para Professor Substituto-2020.1, do Departamento de Economia, na Área de Economia Aplicada, Edital nº 45, de 18/11/2020, publicado no D.O.U. nº 222, de 20/11/2020, designando os professores:

TITULARES:

Maria Fernanda Freire Gatto Padilha (Presidente)

Carlos Alberto Gomes De Amorim Filho

Paulo Glicio Da Rocha

SUPLENTES:

Fernando De Mendonca Dias

Rozane Bezerra De Siqueira

Ana Monteiro Costa

JERONYMO JOSÉ LIBONATI

Diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas

PORTARIA Nº 64, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2020

DESIGNAÇÃO COLETIVA

O DIRETOR DE LICITAÇÕES E CONTRATOS, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, em exercício, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 263, de 19 de janeiro de 2018,

RESOLVE:

Designar os servidores abaixo indicados para compor a Equipe de Planejamento para REGISTRO DE PREÇOS, através de PREGÃO ELETRÔNICO, tipo MENOR PREÇO POR ITEM, para eventual aquisição de MATERIAL DE LABORATÓRIO (Vidraria) para atender as necessidades da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), nos termos da Instrução Normativa SEGES/ME nº 40, de 22 de maio de 2020.

- CLÉBIO JOSÉ DO NASCIMENTO, SIAPE 2085234;
- DAVID HENRIQUE DA COSTA, SIAPE 2322999;
- JOSÉ LOURENÇO DE FREITAS NETO, SIAPE 2613268.

(Processo nº 23076.054046/2020-93)

Henrique Alves do Monte
Diretor de Licitações e Contratos

PORTARIA Nº 019, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO EXAMINADORA

A VICE-DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar os membros abaixo para compor a COMISSÃO EXAMINADORA DE SELEÇÃO SIMPLIFICADA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO aberta pelo Edital nº 45, de 18 de novembro de 2020, publicado no D.O.U. nº 222, de 20 de novembro de 2020, para a área de PATOLOGIA GERAL/ÁREA ACADÊMICA DE PATOLOGIA do CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS. (Processo 23076.074162/2020-64)

Titulares: Prof^ª. Catarina de Oliveira Neves

Prof^ª. Deborah Pitta Paraíso Iglesias

Prof. Carlos Roberto Werber Sobrinho

Suplentes: Prof^ª. Luciana Gurgel da Trindade Meira Henriques

Prof. Gustavo Pina Godoy

Prof^ª. Fabiana Moura da Motta Silveira - Faculdade de Odontologia do Recife-FOR

MÁRCIA SILVA DE OLIVEIRA

Vice-diretora do Centro de Ciências Médicas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL

NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

1	PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA CB - RESULTADO FINAL MESTRADO - ANO LETIVO 2021	1 - 1
2	PORTARIA Nº 01/2020 DFF/CB DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO EXAMINADORA	2 - 2
3	PORTARIA Nº 23/2020 - REPUBLICAÇÃO - DCCSA DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO ESPECIAL PARA PROMOÇÃO DOCENTE	3 - 3
4	PORTARIA Nº 4263/2020 - SAAP PROGEPE PENALIDADE	4 - 4
5	PORTARIA Nº 3828/2020 - SRPA CANCELAMENTO DE ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	5 - 5
6	PORTARIA Nº 4094/2020 - SRPA ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	6 - 6
7	PORTARIA Nº 4101/2020 - SRPA ADICIONAL DE PERICULOSIDADE	7 - 7
8	PORTARIA Nº 4102/2020 - SRPA ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	8 - 8
9	PORTARIA Nº 4194/2020 - SRPA CANCELAMENTO DE ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	9 - 9
10	PORTARIA Nº 4254/2020 - SRPA CANCELAMENTO DE ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	10 - 10

11	PORTARIA Nº 4255/2020 - SRPA CANCELAMENTO DE ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	11 - 11
12	PORTARIA Nº 4257/2020 - SRPA CANCELAMENTO DE ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	12 - 12
13	PORTARIA Nº 4258/2020 - SRPA CANCELAMENTO DE ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	13 - 13
14	PORTARIA Nº 4259/2020 - SRPA CANCELAMENTO DE ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	14 - 14
15	PORTARIA Nº 4260/2020 - SRPA CANCELAMENTO DE ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	15 - 15
16	PORTARIA Nº 4261/2020 - SRPA CANCELAMENTO DE ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	16 - 16
17	PORTARIA Nº 4293/2020 - SRPA ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	17 - 17
18	PORTARIA Nº 4294/2020 - SRPA CANCELAMENTO DE ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	18 - 18
19	PORTARIA Nº 4295/2020 - SRPA ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	19 - 19
20	PORTARIA Nº 4297/2020 - SRPA ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	20 - 20

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Alfredo Macedo Gomes

Chefe da Seção de Publicações e Registro – Camila da Silva Oliveira

Editado pela Diretoria de Administração de Pessoal/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 - fev. 2003)
Prof. Geraldo José Marques Pereira	(fev. 2003 - out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 - out. 2011)
Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado	(out. 2011 - out. 2019)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE BIOCÊNCIAS
PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA
CURSO DE MESTRADO
(Aprovado em Reunião do Colegiado realizada em, 30/11/2020)

Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em Biotecnologia da UFPE 2021

De acordo com o Item 6.2 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial 130 de 21 de novembro de 2019, disponível em www.ufpe.br/PROGEP, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 11 (vagas), as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

MESTRADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	Gabriel Cicalese Bevilaqua	9,70
2º	Walter Botelho Seixas	7,93
3º	Natanael Ferreira de Alencar	7,92
4º	José Sebastião Thiego de Oliveira	7,87
5º	Wellington Santos da Silva	7,84
6º	Sergio Batista Ramos	7,83
7º	Maria Luiza Narciso	7,77
8º	Antonio Vinicius Pinho Sá	7,36
9º	Victor Emanuel Petrócio Guimarães	7,27
10º	Maysa Mirelly de Lima Araujo	7,13
11º	Fernanda Cristina Silva do Nascimento	7,05

Prof^a. Jaciana dos Santos Aguiar
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia

PORTARIA Nº 01 – DFF/CB, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO EXAMINADORA

A VICE-CHEFE DO DEPARTAMENTO DE FISIOLOGIA E FARMACOLOGIA DO CENTRO DE BIOCÊNCIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar os professores abaixo relacionados para comporem a Comissão Examinadora para Seleção Simplificada para Professor Substituto – DFF/CB, Área: Farmacologia - Edital Nº 45, de 18 de novembro de 2020, publicado no DOU Nº 222, de 20 de novembro de 2020:

MEMBROS TITULARES:

Maria Bernadete de Sousa Maia (presidente) – CB – UFPE

Gardênia Carmen Gadelha Militão – CB – UFPE

Filipe Silveira Duarte – CB - UFPE

MEMBROS SUPLENTES:

Ângela Amâncio dos Santos – CB – UFPE

Ricardo Abadie Guedes – CB – UFPE

Reginaldo Pereira da Silva – CB – UFPE

GARDÊNIA CARMEN GADELHA MILITÃO
Vice-chefe do Departamento de Fisiologia e Farmacologia – CB.

**PORTARIA DE PESSOAL Nº 23, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2020 -
REPUBLICAÇÃO***

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO ESPECIAL PARA PROMOÇÃO DOCENTE

O DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Constituir a Comissão Especial de Promoção Docente (Classe E) desse centro, para a Defesa da Tese Inédita do Professor Marco Antonio Mondaini de Souza, designando os professores:

Titulares:

Michel Zaidan Filho(UFPE)
Giuseppe Tosi (UFPB),
Jaldes Reis de Meneses (UFPB).

Suplentes:

Colin Darch (UCT)
Roseana Borges de Medeiros (UFRPE).

*Republicado por ter saído com incorreção no original, publicado no Boletim Oficial Especial nº 115, de 04/11/2020.

JERONYMO JOSÉ LIBONATI
Diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas

PENALIDADE

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

R E S O L V E:

Determinar a aplicação da penalidade de **advertência**, à empresa Albérico S. de Santana Filho Comércio, (CNPJ nº 18.579.397/0001-83), conforme estabelecido no subitem 19.3.1, do Edital do Pregão Eletrônico nº 74/2019.

(Processo nº 23076.060393/2019-41)

ALFREDO MACEDO GOMES
Reitor

PORTARIA N.º 3828, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2020.

CANCELAMENTO DE ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

R E S O L V E:

Cancelar o Adicional de Insalubridade, a partir de 10/11/2020, de LUPERCIO VIEIRA DA SILVA, Matrícula SIAPE nº 1133663, no cargo de PINTOR, lotado(a) no(a) Coordenação de Transportes, da Diretoria Administrativa, da Superintendência de Infraestrutura

(Processo nº 23076.042017/2019-74)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 4094, DE 04 DE DEZEMBRO DE 2020.

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

R E S O L V E:

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 27/12/2019, a GEORGIA GOMES DA CRUZ, Matrícula SIAPE nº 1791592, no cargo de AUXILIAR DE LABORATORIO, lotado(a) no(a) Serviço de Anatomia Patológica, da Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica, da Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico, do Hospital das Clínicas, em grau de exposição MÉDIO.

(Processo nº 23076.068265/2019-45)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 4101, DE 07 DE DEZEMBRO DE 2020.

ADICIONAL DE PERICULOSIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

R E S O L V E:

Conceder Adicional de Periculosidade, a partir de 30/10/2020, a RODRIGO VITORINO DE ARRUDA, Matrícula SIAPE nº 3207415, no cargo de TECNICO EM ELETROTECNICA, lotado(a) no(a) Diretoria de Manutenção e Conservação, Superintendência de Infraestrutura.

(Processo nº 23076.061925/2020-81)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 4102, DE 07 DE DEZEMBRO DE 2020.

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

R E S O L V E:

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 01/06/2020, a MARIANA LEAL CHAVES, Matrícula SIAPE nº 3193660, no cargo de MEDICO, lotado(a) no(a) Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor, da Diretoria de Qualidade de Vida, da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida, em grau de exposição MÉDIO.

(Processo nº 23076.028447/2020-44)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 4194, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2020.

CANCELAMENTO DE ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

R E S O L V E:

Cancelar o Adicional de Insalubridade, a partir de 10/11/2020, de JOAO MANOEL ALVES, Matrícula SIAPE nº 1133681, no cargo de PINTOR, lotado(a) no(a) Coordenação de Transportes, da Diretoria Administrativa, da Superintendência de Infraestrutura.

(Processo nº 23076.042022/2019-87)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 4254, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2020.

CANCELAMENTO DE ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

R E S O L V E:

Cancelar o Adicional de Insalubridade, a partir de 10/11/2020, de VALDOMIRO BERNARDINO DE FREITAS, Matrícula SIAPE nº 1132754, no cargo de MECANICO, lotado(a) no(a) Coordenação de Transportes, da Diretoria Administrativa, da Superintendência de Infraestrutura.

(Processo nº 23076.042010/2019-52)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 4255, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2020.

CANCELAMENTO DE ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

R E S O L V E:

Cancelar o Adicional de Insalubridade, a partir de 10/11/2020, de CELMY MARIA BEZERRA DE MENEZES BARBOSA, Matrícula SIAPE nº 1131274, no cargo de PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR, lotado(a) no(a) Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação.

(Processo nº 23076.064508/2020-83)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 4257, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2020.

CANCELAMENTO DE ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

R E S O L V E:

Cancelar o Adicional de Insalubridade, a partir de 10/11/2020, de DANIEL LUIZ DE LIMA NETO, Matrícula SIAPE nº 1133489, no cargo de OPERADOR DE MAQ AGRICOLAS, lotado(a) no(a) Coordenação de T ransportes, da Diretoria Administrativa, da Superintendência de Infraestrutura .

(Processo nº 23076.041998/2019-32)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 4258, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2020.

CANCELAMENTO DE ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e
estatutárias,

R E S O L V E:

Cancelar o Adicional de Insalubridade, a partir de 04/11/2020, de SONIA MARIA OLIVEIRA
AGOSTINHO DA SILVA, Matrícula SIAPE nº 1133329, no cargo de BIOLOGO, lotado(a) no(a) Departamento de
Geologia, do Centro de T e c n o l o g i a e G e o c i ê n c i a s .

(Processo nº 23076.001801/2020-37)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 4259, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2020.

CANCELAMENTO DE ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

R E S O L V E:

Cancelar o Adicional de Insalubridade, a partir de 04/11/2020, de JOSE FIDELIS DA SILVA FILHO, Matrícula SIAPE nº 1132198, no cargo de TECNICO DE LABORATORIO, lotado(a) no(a) Departamento de Geologia, do Centro de T e c n o l o g i a e G e o c i ê n c i a s .

(Processo nº 23076.052096/2019-21)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 4260, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2020.

CANCELAMENTO DE ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

R E S O L V E:

Cancelar o Adicional de Insalubridade, a partir de 04/11/2020, de FERNANDO TAVARES PINTO, Matrícula SIAPE n.º 1132860, no cargo de MECANICO, lotado(a) no(a) Coordenação de Transportes, da Diretoria Administrativa, da Superintendência de Infraestrutura.

(Processo n.º 23076.052093/2019-98)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 4261, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2020.

CANCELAMENTO DE ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

R E S O L V E:

Cancelar o Adicional de Insalubridade, a partir de 04/11/2020, de JOSE MACIEL DE SOUZA CUNHA, Matrícula SIAPE nº 1133350, no cargo de IMPRESSOR, lotado(a) no(a) Centro de Artes e Comunicação.

(Processo nº 23076.062876/2020-12)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 4293, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2020.

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

R E S O L V E:

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 07/12/2020, a ERICA VERONICA DE VASCONCELOS LYRA, Matrícula SIAPE n° 1243206, no cargo de MÉDICO - ÁREA, lotado(a) no(a) Departamento de Terapia Ocupacional, do Centro de Ciências da Saúde, em grau de exposição MÉDIO.

(Processo n° 23076.001827/2020-14)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 4294, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2020.

CANCELAMENTO DE ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

R E S O L V E:

Cancelar o Adicional de Insalubridade, a partir de 10/11/2020, de MAURILIO AMANCIO DE MORAES, Matrícula SIAPE nº 1732990, no cargo de TECNICO DE LABORATORIO, lotado(a) no(a) Departamento de Geologia, do Centro de Tecnologia e Geociências.

(Processo nº 23076.001829/2020-57)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 4295, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2020.

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

R E S O L V E:

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 10/12/2020, a ALECSANDRA CANDIDA DA SILVA PRAZERES ALBUQUERQUE, Matrícula SIAPE nº 1781294, no cargo de ASSISTENTE SOCIAL, lotado(a) no(a) Serviço Social, da Divisão de Gestão do Cuidado, do Hospital das Clínicas, em grau de exposição MÉDIO.

(Processo nº 23076.046380/2019-69)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 4297, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2020.

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

R E S O L V E:

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 10/12/2020, a ENES CRUZ HORA DA SILVA, Matrícula SIAPE nº 1134019, no cargo de ASSISTENTE SOCIAL, lotado(a) no(a) Serviço Social, da Divisão de Gestão do Cuidado, do Hospital das Clínicas, em grau de exposição MÉDIO.

(Processo nº 23076.046429/2019-83)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL
NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

1	RESOLUÇÃO Nº 09/2020-CONSUNI ALTERA DISPOSITIVOS DO REGIMENTO GERAL DA UNIVERSIDADE	1 - 1
2	RESOLUÇÃO Nº 10/2020-CONSAD DISPÕE SOBRE A PROIBIÇÃO DE COMERCIALIZAÇÃO E USO DE RECIPIENTES E EMBALAGENS DESCARTÁVEIS DE MATERIAL PLÁSTICO OU SIMILARES NO ÂMBITO DA UFPE.	2 - 4
3	RESOLUÇÃO Nº 11/2020-CONSAD ALTERA DISPOSITIVO DA RESOLUÇÃO Nº 13/2019, DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.	5 - 5
4	PORTARIA Nº 01/2020-DF/CCEN DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO EXAMINADORA	6 - 6
5	PORTARIAS Nº 2825, 4315 A 4326, 4330/2020 - SAAP PROGEPE AUTORIZAÇÕES DE FUNCIONAMENTO	7 - 11
6	PORTARIA Nº 03/2020 - DM/CCEN - DM CCEN DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO EXAMINADORA	12 - 12
7	PORTARIA Nº 70/2020 - DLC - DLC PROGEST CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO BÁSICO, PROJETO EXECUTIVO, CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES E ENCARGOS, PLANILHA DE QUANTITATIVO DE PREÇOS, BEM	13 - 13
8	PORTARIA Nº 71/2020 - DLC - DLC PROGEST EQUIPE DE PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO DA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS	14 - 14
9	PORTARIA Nº 72/2020 - DLC - DLC PROGEST DESIGNAR OS SERVIDORES ABAIXO INDICADOS PARA COMPOR A EQUIPE DE PLANEJAMENTO PARA A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE IMPERMEABILIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE	15 - 15

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Alfredo Macedo Gomes

Chefe da Seção de Publicações e Registro – Camila da Silva Oliveira

Editado pela Diretoria de Administração de Pessoal/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 - fev. 2003)
Prof. Geraldo José Marques Pereira	(fev. 2003 - out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 - out. 2011)
Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado	(out. 2011 - out. 2019)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

RESOLUÇÃO Nº 09/2020

Altera dispositivos do Regimento Geral da
Universidade.

O **CONSELHO UNIVERSITÁRIO** DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 12, inciso II do Estatuto, e

CONSIDERANDO:

- a necessidade de permitir ao Colégio de Aplicação a oferta de cursos de pós-graduação **lato sensu**; e
- a necessidade de estabelecer critérios objetivos, em regulamentação própria do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, para que o estudante desligado por recusa de matrícula possa ser reintegrado à Universidade.

RESOLVE:

Art. 1º Incluir o inciso VI ao Art. 58 do Regimento Geral da Universidade, que passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 58 ...

(...)

VI - ministrar cursos de pós-graduação lato sensu, na sua área de atuação.

(...)

Art. 2º Alterar o § 1º do Art. 75 do Regimento Geral da Universidade, que passa a vigorar da seguinte forma:

Art. 75 ...

§ 1º Não poderá participar da reintegração prevista no inciso I o estudante desligado por motivo de punição disciplinar.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor em 02 de janeiro de 2021.

APROVADA NA 4ª (QUARTA) REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2020.

Presidente:

Prof. ALFREDO MACEDO GOMES

- Reitor -

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RESOLUÇÃO Nº 10/2020

Dispõe sobre a proibição de comercialização e uso de recipientes e embalagens descartáveis de material plástico ou similares no âmbito da UFPE.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições conferidas pelo art. 20, inciso I do Estatuto da Universidade e,

CONSIDERANDO:

- o disposto no Art. 225 da Constituição Federal, o qual dispõe: “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”;

- o disposto na Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela Lei Federal nº 12.305, de 02 de agosto de 2010;

- o disposto na Política Estadual de Resíduos Sólidos, instituída pela Lei nº 14.236, de 13 de dezembro de 2010;

- o dever dos aqueles agentes públicos de promover a preservação do meio ambiente, em especial da UFPE em realizar controle rigoroso na aquisição, entrada, comercialização e uso de recipientes e embalagens descartáveis, potencialmente poluentes, as quais podem acarretar danos ao sensível equilíbrio ecológico;

- que o descarte inadequado destes recipientes e embalagens nos ambientes e vias públicas da UFPE, além de poluir o meio ambiente, pode vir a causar danos à fauna e flora locais, bem como provocar acidentes com membros da comunidade acadêmica ou visitantes/usuários das dependências da UFPE;

- os esforços empreendidos por esta Universidade na redução do volume de resíduos sólidos produzidos nas dependências da UFPE, bem como na sua destinação de forma ambientalmente adequada.

RESOLVE:

Art. 1º Proibir a aquisição, entrada, comercialização e uso nas dependências da UFPE, dos seguintes produtos descartáveis:

- I - Garrafas plásticas de bebidas com capacidade inferior a 500 ml;
- II - Canudos plásticos descartáveis;
- III - Copos plásticos descartáveis;
- IV - Pratos plásticos descartáveis;
- V - Talheres plásticos descartáveis;

VI - Sacolas plásticas;

VII - Embalagens e recipientes descartáveis de poliestireno expandido (EPS) e o poliestireno extrusado (XPS), popularmente conhecidos como isopor, e destinados ao acondicionamento de alimentos e bebidas;

VIII - Demais produtos descartáveis compostos por polietilenos, polipropilenos e/ou similares.

§1º A presente resolução se aplica a todas unidades acadêmicas e administrativas, bem como a estabelecimentos e atividades comerciais, incluindo, mas não se limitando a: restaurantes, quiosques, lanchonetes, reprografias, dentre outros.

§2º Os estabelecimentos e atividades comerciais devem estimular o uso de sacolas retornáveis/reutilizáveis e que suportem o acondicionamento e o transporte de produtos e mercadorias em geral.

§3º Podem ainda ser utilizadas embalagens de papel para o acondicionamento e/ou comercialização produtos.

Art. 2º Fica vedada, no âmbito de todas as unidades da UFPE, a aquisição dos produtos mencionados no artigo 1º, devendo as licitações e contratos incluírem tal previsão em suas cláusulas.

Art. 3º Todas as unidades e estabelecimentos previstos no artigo 1º devem providenciar a retirada de circulação das embalagens e dos recipientes proibidos, no prazo de 270 dias a partir da vigência desta Resolução.

Art. 4º Todos os editais de licitação e os contratos administrativos deles decorrentes devem se adequar às vedações da presente resolução, no prazo de 180 dias a partir da vigência desta Resolução.

Art. 5º Os estabelecimentos e atividades comerciais mencionados no art. 1º ficam obrigados, ainda, a afixar placas informativas junto aos locais de embalagem de produtos e caixas registradoras.

Art. 6º O disposto nesta Resolução não se aplica:

I - às embalagens originais das mercadorias;

II – às caixas de poliestireno expandido (EPS) e o poliestireno extrusado (XPS) (isopor), utilizadas para transporte e acondicionamento de alimentos, bebidas e demais produtos e que, embora de material não biodegradável, não são usadas como descartáveis;

III – ao filme plástico e papel acoplado plastificado utilizado nos estabelecimentos comerciais exclusivamente em atendimento às normas sanitárias nacionais, estaduais e distritais;

IV – aos materiais descartáveis derivados de plástico utilizados no atendimento médico e assistencial no Hospital das Clínicas, tais como: seringas, tubos e recipientes de coleta de material biológico, e afins;

V – aos sacos plásticos específicos para descarte de resíduos oriundos de serviços de saúde e de resíduos sólidos urbanos, necessários à coleta seletiva; e

VI – aos materiais utilizados exclusivamente em atividades de ensino, pesquisa, extensão ou inovação.

Parágrafo único. A possibilidade de uso dos recipientes ora mencionados não exime o estabelecimento/usuário da obrigação da segregação e destinação adequadas.

Art. 7º A fiscalização da aplicação desta resolução será realizada em caráter permanente pela Diretoria de Gestão Ambiental da Superintendência de Infraestrutura, pela Diretoria de Licitações e Contratos da Pró-Reitoria de Gestão Administrativa e pela Superintendência de Segurança Institucional, no âmbito de suas respectivas competências.

Art. 8º O descumprimento da norma aqui estabelecida sujeitará os infratores à multas e sanções.

Parágrafo único. A comercialização pelos estabelecimentos e atividades comerciais dos descartáveis mencionados no Art. 1º será tipificada como infração, vinculada ao CPF/MF e CNPJ/MF do infrator e ensejará sucessivamente:

I - lavratura da 1ª notificação;

II - lavratura da 2ª notificação com apreensão/recolhimento do material;

III - lavratura da 3ª notificação com advertência de inabilitação nas futuras contratações com a UFPE; e

IV - lavratura da 4ª notificação e aplicação de multa contratual de 0,5 (meio) salário mínimo vigente no país.

Art. 9º Esta resolução entra em vigor em 04 de janeiro de 2021.

APROVADA NA 5ª (QUINTA) SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CONSAD DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, REALIZADA NO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2020.

Presidente:

Prof. ALFREDO MACEDO GOMES

- Reitor -

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RESOLUÇÃO Nº 11/2020

Altera dispositivo da Resolução nº 13/2019, do
Conselho de Administração.

O **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO** da Universidade Federal de Pernambuco, no uso das atribuições que lhe confere o art. 20 do Estatuto da Universidade Federal de Pernambuco, e considerando o disposto no Art. 47 do Regimento Interno do Centro de Ciências Médicas,

RESOLVE:

Art. 1º Alterar o Art. 21 do Regimento Interno do Centro de Ciências Médicas/CCM – Faculdade de Medicina do Recife, cuja redação está anexa à Resolução nº 13/2019, do CONSAD, passando a vigorar da seguinte forma:

Art. 21. Para melhor planejamento das atividades acadêmicas do Centro, este contará com 8 (oito) Áreas Acadêmicas, a saber:

- I - Cirurgia;**
- II - Medicina Clínica;**
- III - Pediatria;**
- IV - Ginecologia-obstetrícia;**
- V - Medicina Tropical;**
- VI - Saúde Coletiva;**
- VII - Patologia; e**
- VIII - Neuropsiquiatria.**

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor em 04 de janeiro de 2021.

APROVADA NA 5ª (QUINTA) SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CONSAD DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, REALIZADA NO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2020.

Presidente:

Prof. ALFREDO MACEDO GOMES

- Reitor -

PORTARIA Nº 01/2020-DF/CCEN, DE 10 DEZEMBRO DE 2020

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO EXAMINADORA

O CHEFE PRO TEMPORE DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA DO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar os professores abaixo relacionados, para comporem a Comissão Examinadora da Seleção Simplificada para Professor Substituto – DF - UFPE, Área: Física Básica - Edital Nº 45, de 18 de novembro de 2020, publicado no DOU Nº 222, de 20 de novembro de 2020:

MEMBROS TITULARES:

Sérgio Wladimir da Silva Apolinário (presidente – DF/UFPE)

Shahram Jalalzadeh - (DF/UFPE)

Arykerne Nascimento Casado da Silva - (DF/UFPE)

MEMBROS SUPLENTES:

Eduardo Olímpio Ribeiro Dias - (DF/UFPE)

Leonardo Ribeiro Eulálio Cabral - (DF/UFPE)

Bruno Geraldo Carneiro da Cunha (DF/UFPE)

Leonardo Ribeiro Eulálio Cabral
Chefe Pro tempore do Departamento de Física
CCEN/UFPE

PORTARIA N.º 2825, DE 31 DE AGOSTO DE 2020.

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DE LABORATÓRIO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de sua competência atribuída pelo art. 3º da Resolução nº. 02, de 14 de setembro de 2015, do Conselho de Administração,

R E S O L V E:

Autorizar o funcionamento do Laboratório de Graduação 5 (G5), vinculado ao Centro de Informática - CIn.

(Processo n.º 23076.030740/2020-19)

ALFREDO MACEDO GOMES
Reitor

PORTARIA N.º 4315, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2020.

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DE LABORATÓRIO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de sua competência atribuída pelo art. 3º da Resolução nº. 02, de 14 de setembro de 2015, do Conselho de Administração,

R E S O L V E:

Autorizar o funcionamento do Laboratório de Criogenia - DF, vinculado ao Departamento de Física, do Centro de Ciências Exatas e da Natureza - CCEN.

(Processo n.º 23076.048149/2020-38)

ALFREDO MACEDO GOMES
Reitor

PORTARIA N.º 4316, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2020.

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DE LABORATÓRIO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de sua competência atribuída pelo art. 3º da Resolução nº. 02, de 14 de setembro de 2015, do Conselho de Administração,

R E S O L V E:

Autorizar o funcionamento do Laboratório GEOQUANTT Pesquisa em Geociências, vinculado ao Departamento de Geologia, do Centro de Tecnologia e Geociências - CTG.

(Processo n.º 23076.047225/2020-57)

ALFREDO MACEDO GOMES
Reitor

PORTARIA N.º 4317, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2020.

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DE LABORATÓRIO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de sua competência atribuída pelo art. 3º da Resolução nº. 02, de 14 de setembro de 2015, do Conselho de Administração,

R E S O L V E:

Autorizar o funcionamento do Laboratório do Grupo de Pesquisa em Decisões Estratégicas em Produção e Logística - LabDEPLog / CAA, vinculado ao Centro Acadêmico do Agreste - CAA.

(Processo n.º 23076.035575/2020-36)

ALFREDO MACEDO GOMES

Reitor

PORTARIA N.º 4318, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2020.

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DE LABORATÓRIO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de sua competência atribuída pelo art. 3º da Resolução nº. 02, de 14 de setembro de 2015, do Conselho de Administração,

R E S O L V E:

Autorizar o funcionamento do Laboratório de Pesquisa NMRDev, vinculado ao Departamento de Química Fundamental, do Centro de Ciências Exatas e da Natureza - CCEN.

(Processo n.º 23076.035371/2020-15)

ALFREDO MACEDO GOMES

Reitor

PORTARIA N.º 4319, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2020.

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DE LABORATÓRIO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de sua competência atribuída pelo art. 3º da Resolução nº. 02, de 14 de setembro de 2015, do Conselho de Administração,

R E S O L V E:

Autorizar o funcionamento do Laboratório de Engenharia de Alimentos e Ambiental, vinculado ao Departamento de Engenharia Química, do Centro de Tecnologia e Geociências - CTG.

(Processo n.º 23076.032960/2020-25)

ALFREDO MACEDO GOMES

Reitor

PORTARIA N.º 4320, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2020.

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DE LABORATÓRIO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de sua competência atribuída pelo art. 3º da Resolução nº. 02, de 14 de setembro de 2015, do Conselho de Administração,

R E S O L V E:

Autorizar o funcionamento do Laboratório de Graduação 2 (G2), vinculado ao Centro de Informática - CIn.

(Processo n.º 23076.030729/2020-25)

ALFREDO MACEDO GOMES
Reitor

PORTARIA N.º 4321, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2020.

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DE LABORATÓRIO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de sua competência atribuída pelo art. 3º da Resolução nº. 02, de 14 de setembro de 2015, do Conselho de Administração,

R E S O L V E:

Autorizar o funcionamento do Laboratório de Graduação 4 (G4), vinculado ao Centro de Informática - CIn.

(Processo n.º 23076.030723/2020-90)

ALFREDO MACEDO GOMES
Reitor

PORTARIA N.º 4322, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2020.

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DE LABORATÓRIO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de sua competência atribuída pelo art. 3º da Resolução nº. 02, de 14 de setembro de 2015, do Conselho de Administração,

R E S O L V E:

Autorizar o funcionamento do Laboratório de Graduação 3 (G3), vinculado ao Centro de Informática - CIn.

(Processo n.º 23076.030719/2020-04)

ALFREDO MACEDO GOMES
Reitor

PORTARIA N.º 4323, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2020.

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DE LABORATÓRIO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de sua competência atribuída pelo art. 3º da Resolução nº. 02, de 14 de setembro de 2015, do Conselho de Administração,

R E S O L V E:

Autorizar o funcionamento do Laboratório de Graduação 1 (G1), vinculado ao Centro de Informática - CIn.

(Processo n.º 23076.030685/2020-49)

ALFREDO MACEDO GOMES
Reitor

PORTARIA N.º 4324, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2020.

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DE LABORATÓRIO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de sua competência atribuída pelo art. 3º da Resolução nº. 02, de 14 de setembro de 2015, do Conselho de Administração,

R E S O L V E:

Autorizar o funcionamento do Laboratório de Geologia Geral, vinculado ao Departamento de Geologia, do Centro de Tecnologia e Geociências - CTG.

(Processo n.º 23076.029839/2020-96)

ALFREDO MACEDO GOMES
Reitor

PORTARIA N.º 4325, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2020.

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DE LABORATÓRIO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de sua competência atribuída pelo art. 3º da Resolução nº. 02, de 14 de setembro de 2015, do Conselho de Administração,

R E S O L V E:

Autorizar o funcionamento do Laboratório de Metrologia - LABMETRO, vinculado ao Departamento de Engenharia Mecânica, do Centro de Tecnologia e Geociências - CTG.

(Processo n.º 23076.029518/2020-33)

ALFREDO MACEDO GOMES
Reitor

PORTARIA N.º 4326, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2020.

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DE LABORATÓRIO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de sua competência atribuída pelo art. 3º da Resolução nº. 02, de 14 de setembro de 2015, do Conselho de Administração,

R E S O L V E:

Autorizar o funcionamento do Laboratório de Sensoriamento Remoto – LASENSO, vinculado ao Departamento de Engenharia Cartográfica, do Centro de Tecnologia e Geociências - CTG.

(Processo n.º 23076.029201/2020-56)

ALFREDO MACEDO GOMES

Reitor

PORTARIA N.º 4330, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2020.

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DE LABORATÓRIO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de sua competência atribuída pelo art. 3º da Resolução nº. 02, de 14 de setembro de 2015, do Conselho de Administração,

R E S O L V E:

Autorizar o funcionamento dos Laboratórios Integrados do Instituto Nacional de Tecnologia em União e Revestimento de Materiais (INTM), vinculados ao Gabinete do Reitor - GR.

(Processo n.º 23076.045520/2020-17)

ALFREDO MACEDO GOMES

Reitor

PORTARIA Nº 03 - DM/CCEN, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2020.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO EXAMINADORA

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA, ad-referendum do Pleno,

RESOLVE:

Designar os professores, abaixo relacionados, para comporem a Comissão Examinadora da seleção simplificada para professor do Magistério Superior-Substituto - DM/CCEN, área de calculo diferencial e integral, álgebra linear, geometria analítica, edital 45/2020, de 18 de novembro de 2020:

MEMBROS TITULARES

Eudes Naziazeno Galvão - DM/CCEN

André Luiz Meireles Araujo - DM/CCEN

William Artiles Roqueta - DM/CCEN

MEMBROS SUPLENTE

Felipe Wergete Cruz - DM/CCEN

Airton Temístocles Gonçalves de Castro - DM/CCEN

Henrique de Barros Correia Vitória - DM/CCEN

Helio Machado da Silva Porto Neto
Chefe do Departamento de Matemática/CCEN
SIAPE: 1755745

PORTARIA Nº 70, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2020

DESIGNAÇÃO COLETIVA

O DIRETOR DE LICITAÇÕES E CONTRATOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 263, de 19 de janeiro de 2018,

RESOLVE:

Designar os servidores abaixo indicados para compor a Equipe de Planejamento para a Contratação de empresa especializada para elaboração de projeto básico, projeto executivo, caderno de especificações e encargos, planilha de quantitativo de preços, bem como o fornecimento dos equipamentos e instalação das usinas de energia solar, ou seja, tudo relativo a implantação de geradores de energia solar fotovoltaicos para aproveitamento da energia solar para atender aos *campi* da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), nos termos da Instrução Normativa SEGES/ME nº 40, de 22 de maio de 2020:

- PAULO ALISON SOUSA PESSOA, SIAPE 1724595;
- LUÍS GUSTAVO CAVALCANTI DE OLIVEIRA LOPES, SIAPE 1932440;
- DANIELA LIRA TAVARES, SIAPE 2085433.

(Processo nº 23076.075776/2020-39)

Henrique Alves do Monte
Diretor de Licitações e Contratos

PORTARIA Nº 71, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2020

DESIGNAÇÃO COLETIVA

O DIRETOR DE LICITAÇÕES E CONTRATOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 263, de 19 de janeiro de 2018,

RESOLVE:

Designar os servidores abaixo indicados para compor a Equipe de Planejamento da Contratação da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, para prestação dos serviços de malote, aquisição de produtos, carta comercial, SEDEX, PAC, serviços telemáticos, correios internacional e mala direta postal básica, nos termos da Instrução Normativa SEGES/ME nº 40, de 22 de maio de 2020:

- JOSÉ MARCUS CORRÊA MARINHO JÚNIOR, SIAPE 1733191;
- FRANÇOIS BRAGA DE AZEVEDO FILHO, SIAPE 2211475;
- RUTH TAUMATURGO DIAS DE BRITO COSTA, SIAPE 2148423.

(Processo nº 23076.076278/2020-65)

Henrique Alves do Monte
Diretor de Licitações e Contratos

PORTARIA Nº 72, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2020

DESIGNAÇÃO COLETIVA

O DIRETOR DE LICITAÇÕES E CONTRATOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 263, de 19 de janeiro de 2018,

RESOLVE:

Designar os servidores abaixo indicados para compor a Equipe de Planejamento para a contratação de empresa para prestação de serviços de impermeabilização e recuperação de cobertura em edificações da Universidade Federal de Pernambuco com fornecimento de material, nos termos da Instrução Normativa SEGES/MPDG nº 05, de 26 de maio de 2017:

- EDUARDO BERNARDINO DOS SANTOS, SIAPE 1265826;
- PAULO ALISON SOUSA PESSOA, SIAPE 1724595;
- CARLOS HENRIQUE LOPES FALCÃO, SIAPE 1134695;
- LEONARDO CARRERA CAMPOS LEAL, SIAPE 3077813.

(Processo nº 23076.075661/2020-40)

Henrique Alves do Monte
Diretor de Licitações e Contratos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL
NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

1	PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO CCJ - EDITAL MESTRADO E DOUTORADO - ANO LETIVO 2021	1 - 16
2	PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM CCS - RESULTADO FINAL MESTRADO E DOUTORADO - ANO LETIVO 2021	17 - 18
3	PÓS-GRADUAÇÃO EM PSIOLOGIA CFCH - RESULTADO FINAL MESTRADO E DOUTORADO - ANO LETIVO 2021	19 - 20
4	PORTARIA Nº 002/2020 DTO/CCS PORTARIA DE BANCA EXAMINADORA EDITAL NO. 45/2020	21 - 21
5	PORTARIA Nº 113/2020 - CTG - GR COORDENAÇÃO DE LABORATÓRIO	22 - 22
6	PORTARIAS Nº 4302 A 4306, 4308/2020 - SAAP PROGEPE ADICIONAIS DE INSALUBRIDADE	23 - 25
7	PORTARIA Nº 03/2020 - DEF - DEPEF HOMOLOGAÇÃO DA BANCA EXAMINADORA DA SELEÇÃO SIMPLIFICADA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO DEF UFPE	26 - 26
8	PORTARIA Nº 73/2020 - DLC - DLC PROGEST DESIGNAR OS SERVIDORES ABAIXO INDICADOS PARA COMPOR A EQUIPE DE PLANEJAMENTO PARA A CONTRATAÇÃO, POR ADESAO, DOS SERVIÇOS DE REPAROS E ADEQUAÇÕES, SOB DEMANDA E COM	27 - 27

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Alfredo Macedo Gomes

Chefe da Seção de Publicações e Registro – Camila da Silva Oliveira

Editado pela Diretoria de Administração de Pessoal/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 - fev. 2003)
Prof. Geraldo José Marques Pereira	(fev. 2003 - out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 - out. 2011)
Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado	(out. 2011 - out. 2019)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
Centro de Ciências Jurídicas (Faculdade de Direito do Recife)
Programa de Pós-graduação em Direito
Cursos de Mestrado e Doutorado
(Aprovado pelo Pleno do Programa de Pós-Graduação em 27 de novembro de 2020)

SELEÇÃO 2021

A Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Direito torna público o presente Edital, veiculado no Boletim Oficial da UFPE e nos seguintes endereços eletrônicos <http://www.propesq.ufpe.br>, <http://www.ufpe.br/ppgd/> e <http://www.covest.com.br>, com as normas que disciplinam o Processo Seletivo para Admissão – Ano Letivo 2021 ao corpo discente ao Programa de Pós-graduação em Direito, Cursos de Mestrado e Doutorado:

1. Inscrição:

1.1 Para o Curso de Mestrado, exige-se graduação em Direito, e para o Curso de Doutorado, graduação e Mestrado em Direito ou ciências afins, realizados em instituições reconhecidas pelo CAPES/MEC.

1.1.1 São consideradas ciências afins: Administração, Antropologia, Ciências Contábeis, Ciência Política, Desenvolvimento Urbano, Direitos Humanos, Economia, Filosofia, Geografia, História, Letras, Relações Internacionais, Serviço Social e Sociologia.

1.1.2 Será admitida a inscrição para concorrer ao Mestrado de concluintes de curso de graduação, e ao Doutorado de concluintes de curso de Mestrado, subordinada à declaração da respectiva instituição promotora do curso, com a data prevista para a conclusão deste.

1.1.3 Poderá concorrer à Seleção (Mestrado ou Doutorado) candidato portador de diploma estrangeiro ainda não reconhecido ou revalidado, desde que tenha requerido o reconhecimento ou a revalidação, até a data da inscrição no concurso.

1.1.4 O candidato que se inclua no previsto nos itens 1.1.2 a 1.1.3 obriga-se, caso aprovado e classificado, à apresentação do diploma, sob pena de desclassificação.

1.2 As inscrições deverão ser realizadas exclusivamente pelo endereço eletrônico www.covest.com.br, entre às 12:01 horas do dia 04 de janeiro de 2021 e às 23:59 horas do dia 17 de janeiro de 2021.

1.3 Em se tratando de diploma de Graduação ou Mestrado obtido no estrangeiro, o mesmo deverá ser apresentado com autenticação do Consulado do Brasil no país de emissão ou com Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção de Haia, dispensável para diploma obtido na França, para o qual não é exigível autenticação.

1.4 A realização da inscrição implica irrestrita submissão do candidato ao presente Edital, cujo descumprimento o conduzirá à desclassificação na Seleção.

2 – Inscrição:

2.1 – O **requerimento de inscrição** deverá ser realizado mediante preenchimento do formulário contido no endereço eletrônico www.covest.com.br, devendo ser instruído por com:

l) Comprovante Oficial de Identidade e do CPF;

- II) Fotografia 3 X 4 recente;
- III) Cédula de Identidade de Estrangeiro ou do Passaporte, se estrangeiro;
- IV) Título de Eleitor e Certidão de Quitação Eleitoral;
- V) Projeto de Pesquisa relativo à Linha de Pesquisa escolhida pelo candidato;
- VI) Currículo Vitae ou Lattes;
- VII) Indicação do diploma de curso de Graduação, para os candidatos ao Mestrado ou de diploma de Mestrado, para os candidatos ao Doutorado, emitidos por instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC, ou de obediência à previsão do item 1.3, ou inclusão no permissivo dos itens 1.1.2 e 1.1.3; VIII) Indicação do idioma (alemão, espanhol, francês, inglês ou italiano) a cuja prova se submeterá; em se tratando de candidato ao Doutorado, a indicação deverá ser de idioma (alemão, espanhol, francês, inglês ou italiano) diverso do qual se submeteu quando da realização do Mestrado;
- IX) Requerimento de Isenção da Taxa de Inscrição, no modelo disponível em www.covest.com.br, se for o caso;
- X) Requerimento de Acompanhamento Especial, no modelo disponível em www.covest.com.br, se for o caso.

2.1.1 Para o depósito do Projeto de Pesquisa, previsto no inciso IV do item 2.1 e dos documentos indicados em I, II, III e V do mesmo item, o candidato deverá realizar o *upload* do correspondente em formato PDF (sem qualquer criptografia).

2.1.2 Sendo o candidato aprovado e classificado no Processo Seletivo, sob pena de desclassificação, deverá realizar a apresentação dos documentos indicados quando da realização da matrícula em www.covest.com.br.

2.1.3 São de exclusiva responsabilidade do candidato as informações fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título, posto que inadmitidas inscrições condicionais.

2.1.4 O Programa de Pós-Graduação em Direito não se responsabilizará por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação ou outros fatores adversos que impossibilitem a transferência de dados.

2.2 A **Taxa de Inscrição, de R\$ 50,00**, deverá ser paga através de Guia de Recolhimento da União (GRU), emitida através da página eletrônica www.covest.com.br quando da realização da inscrição.

2.2.1 É assegurada a isenção do pagamento da Taxa de Inscrição, no prazo previsto no Cronograma da Seleção, ao candidato amparado pelos Decretos nºs 6.135/2007 e 6.593/2008 e pela Lei nº 13.656/2018, e que a requeira naquele prazo.

2.2.1.1 Para se habilitar à isenção o candidato deverá:

- a) ser inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) de que trata o Decreto nº 6.135/2007; ou
- b) ser membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007; ou
- c) ser doador de medula óssea em entidades reconhecidas pelo Ministério da Saúde, conforme a Lei nº 13.656/2018;
- d) ser aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação ou de mestrado ou ser servidor da UFPE.

2.2.1.2 Para requerer a isenção da Taxa de Inscrição, o candidato amparado pela Lei nº 13.656/2018 deverá instruir seu requerimento com atestado ou laudo emitido por Médico inscrito no Conselho Regional de Medicina, que comprove que o candidato efetuou a doação de medula óssea, com a data da doação.

2.2.1.3 Para requerer a isenção da Taxa de Inscrição ao candidato, que seja aluno regularmente matriculado na UFPE, conculinte do respectivo curso e o servidor da UFPE deverá comprovar, mediante documento hábil, a sua qualificação.

2.2.2 O resultado do julgamento dos pedidos de isenção de Taxa de Inscrição será realizado na data prevista no Cronograma do Concurso, com a publicação da relação nominal dos beneficiados no endereço eletrônico www.covest.com.br.

2.2.2.1 Indeferido o pedido de Isenção da Taxa de Inscrição, o candidato deverá realizar o pagamento da Inscrição na forma prevista em 2.2, até o último dia de pagamento previsto no Cronograma da Seleção.

2.3 É assegurado ao candidato, obedecidos os critérios de viabilidade e razoabilidade, Acompanhamento Especial, consistente em condição diferenciada para a realização do concurso, a qual deverão ser indicada pelo candidato quando da inscrição, conforme requerimento disponível em www.covest.com.br.

2.3.1 O Acompanhamento Especial consistirá em intérprete de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

2.3.2 Para se habilitar ao Acompanhamento Especial o candidato deverá apresentar Laudo Médico expedido no prazo máximo de 90 (noventa) dias anteriores à data do requerimento com indicação da deficiência que justifique o acompanhamento.

2.3.3 O requerimento de Acompanhamento Especial será decidido pela Comissão de Seleção e Admissão, em decisão de caráter terminativo.

2.3.4 O resultado dos requerimentos de Acompanhamento Especial será disponibilizado em www.covest.com.br.

2.3.5 A não solicitação de Acompanhamento Especial quando da realização da inscrição implica na sua não concessão quando da realização das provas.

3 Resultado das Inscrições

3.1 O resultado das inscrições será disponibilizado na página eletrônica www.covest.com.br na data prevista no Cronograma da Seleção.

4 Cronograma da Seleção – Mestrado e Doutorado

4.1 Cronograma da Seleção:

EVENTO	DIA	HORA
INICIO DO PRAZO DE INSCRIÇÃO	04/01/2021	A partir das 12:01
PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO	Até 07/01/2021	23:59h
RESULTADO DOS PEDIDOS DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO	11/01/2021	12:00H

FIM DO PRAZO DE INSCRIÇÃO	17/01/2021	23:59h
ÚLTIMO DIA DE PAGAMENTO DE TAXA DE INSCRIÇÃO	18/01/2021	HORÁRIO BANCÁRIO
DIVULGAÇÃO DOS INSCRITOS	20/01/2021	15:00h
RECURSOS AO INDEFERIMENTO DA INSCRIÇÃO	21 A 22/01/2021	Até 23:59h
DECISÃO DOS RECURSOS AO INDEFERIMENTO DA INSCRIÇÃO	23/01/2021	12:00h
HOMOLOGAÇÃO DOS INSCRITOS	23/01/2021	16:00h
ETAPA I – PROVA DE IDIOMA (*)	De 25/01 a 12/02/2021	(**)
RESULTADO DA PROVA DE IDIOMA	19/02/2021	12:00h
RECURSOS AO RESULTADO DA PROVA DE IDIOMA	22 e 23/02/2021	23:59h
DECISÃO DOS RECURSOS À PROVA DE IDIOMA	05/03/2021	12:00h
ETAPA II – ANÁLISE E EXAME DE PROJETO DE PESQUISA	De 08 a 12/03/2021	(**)
RESULTADO DA ANÁLISE E EXAME DE PROJETO DE PESQUISA	15/03/2021	12:00h
RECURSOS AO RESULTADO DA ANÁLISE E EXAME DE PROJETO DE PESQUISA	De 16 a 17/03/2021	23:59h
DECISÃO DOS RECURSOS À ANÁLISE E EXAME DE PROJETO DE PESQUISA	19/03/2021	12:00h
ETAPA III – PROVA DE CONHECIMENTO E APRESENTAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA (*)	De 22 a 26/03/2021	(**)
RESULTADO DA PROVA DE CONHECIMENTO E APRESENTAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA	29/03/2021	12:00h
RECURSOS AO RESULTADO DA PROVA DE CONHECIMENTO E APRESENTAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA	30 e 31/03/2021	Até 23:59h
DECISÃO DOS RECURSOS À PROVA DE CONHECIMENTO E APRESENTAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA	05/04/2021	12:00h
DIVULGAÇÃO DO RESULTADO	07/04/2021	12:00h
RECURSOS AO RESULTADO	08 e 09/04/2021	23:59h
DECISÃO DOS RECURSOS AO RESULTADO	12/04/2021	12:00h
RESULTADO FINAL	13/04/2021	12:00h
MATRÍCULA	Conforme calendário SIGA A/PROPG	
INÍCIO DAS AULAS	Conforme definido pelo Programa após matrícula	

(*) A prova de Idioma será aplicada e corrigida pela CLING – Coordenação de Línguas e Interculturalidade da UFPE.

() Considerada a quantidade de candidatos, estes serão distribuídos em grupos para realização da prova.**

5. Provas

5.1 Os candidatos ao Mestrado e ao Doutorado submeter-se-ão a 3 (três) Etapas, todas com caráter eliminatório: I – Prova de Idioma, II – Análise e Exame do Projeto de Pesquisa, e III – Prova de Conhecimento e Apresentação do Projeto de Pesquisa.

5.2 **Etapla I. Prova de Idioma:** A Prova de Idioma, de caráter eliminatório, com peso 0 (zero) e com nota mínima de 6,0 (seis) para aprovação, não será considerada no cômputo final do resultado do Processo Seletivo, terá a duração de 2 (duas) horas.

5.2.1 São idiomas contemplados pelo Processo Seletivo: alemão, espanhol, francês, inglês e italiano, devendo ser escolhido pelo candidato quando de sua inscrição.

5.2.1.1 O candidato estrangeiro deverá realizar prova em idioma diferente do seu idioma nativo.

5.2.1.2 A prova de idioma será objetiva, constando de questões objetivas versando sobre texto acadêmico da área do Direito, objetivando apurar a 1) capacidade relacional entre a língua portuguesa e língua estrangeira; 2) processo tradutório; 3) domínio de terminologia técnica em língua estrangeira; 4) capacidade crítico-interpretativa; 5) identificação de conceitos e informações basilares ao texto.

5.2.1.3 O candidato ao doutorado deverá realizar prova de idioma diverso do idioma que realizou no mestrado.

5.2.3 A prova de Idioma será aplicada e corrigida pela CLING – Coordenação de Línguas e Interculturalidade da UFPE (<https://www.ufpe.br/dri/prova-de-proficiencia-ppgs>), em conformidade com o manual de aplicação de prova de proficiência em língua estrangeira - modalidade remota, publicado pela Diretoria de Relações Internacionais da UFPE em <https://www.ufpe.br/dri/prova-de-proficienciappgs>

5.2.3.1 São especificações necessárias para o candidato participar da Prova de Idioma: uso de computador (*desktop* ou *notebook*) com sistema operacional Windows ou Mac, com webcam acoplada, entradas e saídas de áudio funcionais, teclado alfanumérico e conexão estável com a internet.

5.2.3.2 O candidato deverá realizar a instalação prévia do aplicativo [zoom.us](https://zoom.us/download) ([hLps://zoom.us/ download](https://zoom.us/download)) para a realização da prova.

5.2.3.3 O uso da plataforma Zoom será utilizada para: I – sessão de treinamento e orientação; e II – realização da prova.

- a) Em ambos os casos, o candidato receberá um link em seu e-mail, indicado no ato da inscrição, para ativar a webconferência. O candidato deverá ter webcam e áudios ativos nessas ocasiões.
- b) A plataforma Zoom realizará a gravação do teste e será utilizada para identificar os candidatos antes do exame, bem como para monitorar a respectiva realização do certame, observando o cumprimento das normas e comportamento dos candidatos.
- c) Em caso de ausência da imagem do candidato na webcam, o sistema de supervisão bloqueará o acesso à prova.

- d) Em um eventual problema da webcam do computador será facultada a utilização de celular para abertura do aplicativo Zoom, deixando-o num ângulo que seja possível visualizar o rosto do candidato.

5.2.3.4 A plataforma para realização da prova será a www.exam.net, na qual o candidato digitará o código da prova que seria fornecido aos candidatos no dia da sessão de treinamento. O código informado só funcionará nos dias e horários da prova.

5.2.4 É de exclusiva responsabilidade do candidato dispor do aparato tecnológico para participar da prova de idiomas: uso de computador (*desktop* ou *notebook*) com sistema operacional Windows ou Mac, com webcam acoplada, entradas e saídas de áudio funcionais e conexão estável com a internet.

5.2.4.1 A CLING - Coordenação de Línguas e Interculturalidade da UFPE não se responsabilizará por problemas de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação ou outros fatores adversos que impossibilitem a transferência de dados ou a participação nas salas virtuais de realização da prova de idioma.

5.3 Etapa II. Análise e Exame do Projeto de Pesquisa. A Etapa 2, Análise e Exame do Projeto de Pesquisa, de caráter eliminatório, tem peso 4 (quatro) e exige nota mínima de 7,0 (sete) para aprovação.

5.3.1 O Projeto de Pesquisa para os candidatos ao Mestrado e ao Doutorado, apresentado quando da inscrição do candidato, deverá conter: objeto, problematização, objetivos, marco teórico (quando pertinente), metodologia e referências, conforme as normas da ABNT (papel A4 branco, com margens superior e esquerda de 3,0 cm. e inferior e direita de 2,0 cm; em fonte arial ou times new roman, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5 cm, e com demais formatações livres, sendo as citações no sistema autor-data ou no sistema completo).

5.3.2 São critérios para a Análise e Exame do Projeto de Pesquisa:

Aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato	20%
Pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização	20%
Contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos	20%
Demonstração, na redação, de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência	20%
Consistência da pesquisa e viabilidade de sua execução e, para os candidatos ao Doutorado, a demonstração da contribuição para o campo estudado, pela importância e ineditismo da pesquisa.	20%

5.3.3 A Análise e Exame do Projeto de Pesquisa será de responsabilidade de Comissão Examinadora formada por, no mínimo, 02 (dois) professores vinculados à Linha de Pesquisa indicada pelo candidato quando de sua inscrição (v. Anexo II).

5.4 Etapa III. Prova de Conhecimento e Apresentação de Projeto de Pesquisa. A Prova de conhecimento e Apresentação de projeto, de caráter eliminatório, tem peso 6 (seis) e exige nota mínima de 7,0 (sete) para aprovação.

5.4.1 A prova será realizada individualmente, por videoconferência, através da ferramenta Google Meets, em conformidade com o cronograma de cada Linha de Pesquisa e as orientações serão divulgadas previamente em www.covest.com.br.

5.4.1.1 Na sala virtual somente poderão estar presentes (logados) o candidato e os membros da Comissão Examinadora, e, em caráter excepcional, o suporte técnico eventualmente necessário.

5.4.2 O link e demais informações, se necessárias, para a participação no encontro virtual serão encaminhados ao candidato exclusivamente para o e-mail por ele indicado quando da inscrição, inadmitida a indicação posterior de qualquer outro endereço eletrônico.

5.4.3 O candidato contará com até 10 (minutos) para a sua apresentação oral, na qual fará a exposição de seu Projeto de Pesquisa; e, em até 30 (trinta) minutos, responderá a questões formuladas pelos examinadores sobre o Projeto de Pesquisa e sobre temas e bibliografia atinentes à Linha de Pesquisa escolhida pelo candidato no ato sua inscrição (v. Anexo I).

5.5 A Comissão Examinadora procederá à gravação da prova, devendo, ao término das provas, compartilhar a gravação com a Comissão de Seleção.

6. São critérios para a avaliação da Prova de Conhecimento e Apresentação de Projeto de Pesquisa:

Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados na bibliografia constante do Anexo I	30%
Domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas	20%
Pertinência, capacidade argumentativa e articulação das respostas às questões ou temas propostos	20%
Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa, considerando o texto do projeto apresentado.	30%

5.7 É de exclusiva responsabilidade do candidato dispor do aparato tecnológico para participar da Prova de Conhecimento e Apresentação de Projeto de Pesquisa: uso de computador (*desktop* ou *notebook*) com sistema operacional Windows ou Mac, com webcam acoplada, entradas e saídas de áudio funcionais e conexão estável com a internet.

5.8 O Programa de Pós-Graduação em Direito não se responsabilizará por problemas de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação ou outros fatores adversos que impossibilitem a transferência de dados ou a participação nas salas virtuais das comissões.

6. Resultado

6.1 O resultado do Processo Seletivo será expresso pela **média ponderada dos pesos** atribuídos às Etapas II (Análise e Exame do Projeto de Pesquisa) e III (Prova de Conhecimento e Apresentação do Projeto de Pesquisa), classificados os candidatos aprovados, em ordem decrescente das médias, e obedecido o número de vagas de cada uma das linhas de pesquisa.

6.2 Na ocorrência de empates, constituem-se critérios de desempate, sucessivamente, as notas: a) da Etapa III (Prova de Conhecimento e Análise do Projeto); b) da Etapa I (Prova de Idioma); c) da análise do currículo; e d) maior idade.

6.3 A divulgação do Resultado Final será realizada por publicação no Boletim Oficial da Universidade e disponibilizado nos endereços eletrônicos [hLp://www.propesq.ufpe.br](http://www.propesq.ufpe.br), <http://www.ufpe.br/ppgd/> e em www.covest.com.br.

7 Recursos

7.1 São assegurados recursos contra os resultados de cada uma das etapas do Processo Seletivo e do resultado final ao Colegiado do Programa, no prazo de 3 (três) dias, contados da data de divulgação das referidas decisões, devidamente fundamentados e interpostos no endereço eletrônico www.covest.com.br.

7.1.1 Os recursos às decisões de indeferimento de inscrição e da decisão de isenção da Taxa de Inscrição se subordinam ao prazo de 2 (dois) dias, contados da divulgação do resultado, devidamente fundamentados e interpostos no endereço eletrônico www.covest.com.br.

7.1.2. Na hipótese do não ser o recurso decidido antes da realização da Etapa subsequente da Seleção, será assegurado efeito suspensivo ao mesmo, habilitando o candidato a participar das subseqüentes fases da Seleção até final decisão.

8 Vagas e Classificação

8.1 Quantitativo de vagas, distribuídas pelas Linhas de Pesquisa/Áreas de Concentração, as quais serão preenchidas por candidatos classificados, obedecida à ordem de classificação dentre as vagas da Área de Concentração escolhida no ato da inscrição:

LINHA DE PESQUISA	MESTRADO	DOUTORADO
1.1 - JURISDIÇÃO E PROCESSOS CONSTITUCIONAIS	6	3
1.2 - ESTADO E REGULAÇÃO	6	3
2.1 - DIREITO DO TRABALHO E TEORIA SOCIAL CRÍTICA	6	3
2.2 - TRANSFORMAÇÕES DAS RELAÇÕES JURÍDICAS PRIVADAS	6	3
2.3 - RELAÇÕES CONTRATUAIS INTERNACIONAIS	6	3
3.1 - JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS NA AMÉRICA LATINA	6	3
3.2 - TEORIAS DA DECISÃO JURÍDICA	6	3

8.2 Ocorrendo desistência ou eliminação de candidato classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, da mesma Linha de Pesquisa e obedecida a ordem de classificação.

9 Disposições gerais

9.1 As provas serão públicas, vedada, quando da realização etapa Prova de Conhecimento e de Apresentação do Projeto de Pesquisa, a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.

9.2 As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do Processo Seletivo, serão fundamentadas pelos examinadores e disponibilizadas por www.covest.com.br.

9.3 É responsável pelo Processo Seletivo a Comissão de Seleção e Admissão, composta de três membros, professores do Quadro Permanente do Programa, indicados pelo Pleno: Drs. Aurélio Agostinho da

Bôaviagem, Paul Hugo Weberbauer e Humberto João Carneiro Filho, sendo examinadores docentes vinculados às respectivas Linhas de Pesquisa (Anexo II).

9.4 Informações no endereço eletrônico www.ppgdufpe@gmail.com.

9.5 À Comissão de Seleção e Admissão compete decidir os casos omissos.

Recife, 27 de novembro de 2020.

Profa. Dra. Mariana Pimentel Fischer Pacheco Coordenadora do
PPGD

PPGD/UFPE – SELEÇÃO 2021

ANEXO I

PROGRAMA/BIBLIOGRAFIA

LINHA DE PESQUISA 1.1 – JURISDIÇÃO E PROCESSOS CONSTITUCIONAIS

PROGRAMA

- 1) Constituição e Constitucionalismo. A Ideologia Constitucional e as vertentes ideológicas do Constitucionalismo moderno-contemporâneo.
- 2) A época constitucional. Historicidade das instituições sociais. Sistema jurídico “nacional” e sistemas jurídicos “estrangeiros”. Direito Constitucional Geral, Direito Constitucional Particular e o Direito Constitucional Comparado. A Recepção Legislativa.
- 3). Da Legislação Comparada ao Direito Comparado Ciência. O Constitucionalismo Democrático e a Justiça Constitucional. Principais modelos nas legislações estrangeiras. Uma análise comparada. O Estado moderno e o Estado contemporâneo. A Jurisdição Constitucional e a corrente contramajoritária. 4) A Fazenda Pública em juízo e o sistema multiportas de solução de disputas: arbitragem, mediação e negociação com o Poder Público. O julgamento de casos repetitivos. O mandado de segurança. 5) Os procedimentos e as técnicas processuais. Procedimento comum e procedimentos especiais. Rigidez e flexibilidade procedimental. A segurança jurídica e o direito processual. Direito intertemporal, coisa julgada a estabilidades processuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BERMAN, Harold J. – La formación de la tradición jurídica de Occidente. México: Fondo de Cultura Económica, 1996.
- BERSTEIN, Serge - Los Regímenes Políticos del Siglo XX. Para una historia política comparada del mundo contemporáneo. Barcelona: Editorial Ariel, S. A, 1996.
- BISCARETTI DI RUFFIA, Paolo - 1988- 1990. Un Triennio di Profonde Transformazioni Costituzionali in Occidente, Nell'URSS e Negli State Socialiste Dell'Est Europeo. Milano: DoL. A. Giuffrè Editore, 1991.
- CABRAL, Antônio do Passo. Coisa julgada e preclusões dinâmicas. 3ª ed. Salvador: JusPodivm, 2019.
- CUNHA, Leonardo Carneiro da. A Fazenda Pública em Juízo. 17ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020.
- CUNHA, Leonardo Carneiro da. Direito intertemporal e o novo Código de Processo Civil. Rio de Janeiro: Forense, 2016.
- DANTAS, Ivo –Constituição & Processo. Direito Processual Constitucional. 3ª edição revista aumentada e atualizada. Curitiba: Juruá Editora, 2016.
- DANTAS, Ivo –Novo Direito Constitucional Comparado - Introdução Teoria e Metodologia. Curitiba: Juruá Editora, 2010, v.1.

DANTAS, Ivo - Novo Processo Constitucional Brasileiro. Curitiba: Juruá Editora, 2010.
DANTAS, Ivo - O Valor da Constituição: edição histórica. Curitiba: Juruá Editora, 2010.
DIDIER JR., Fredie; CABRAL, Antonio do Passo; CUNHA, Leonardo Carneiro da. Por uma nova teoria dos procedimentos especiais: dos procedimentos às técnicas. 2ª Salvador: JusPodivm, 2021.

LINHA DE PESQUISA 1.2 – ESTADO E REGULAÇÃO

PROGRAMA

Regime Jurídico-administrativo e os princípios da Administração Pública. O interesse público. O controle da Administração Pública. A LINDB e as normas de direito público. O interesse público. Administração Pública e segurança jurídica.

2. A regulação independente e suas características. O controle da atividade regulatória.

3. Análise Econômica do Direito.

4. Justiça Fiscal: tributação, direitos humanos e desigualdade. Justiça na despesa e dívida públicas.

Estado Social: Crise e Reformas.

5. Direito e desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGRA, Walber de Moura. A política econômica como instrumento para realização da Constituição Econômica. Belo Horizonte. Revista Forum de Direito Financeiro Econômico – RFDFFE, Editora Forum, 2019, pp 161 a 184.

BRESSER-PEREIRA. L. C. O novo desenvolvimento e a ortodoxia convencional. São Paulo em perspectiva, São Paulo, v. 20, n. 3, pp 5 – 24, jul/set 2006.

CAVALCANTI, Francisco Queiroz. A Reserva de Densificação Normativa da Lei para Preservação do Princípio da Legalidade. Princípio da Legalidade – da Dogmática Jurídica à Teoria do Direito. BRANDÃO, Cláudio (org.). LTR, 2013.

CHANG, Ha – Joon. Chutando a Escada. A estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica. São Paulo: editora UNESP, 2002.

HESPANHA, Pedro, FERREIRA, Silvia e PACHECO, Vanda. O Estado Social, Crise e Reformas. A Economia Política do Retrocesso. Crise, Causas e Objectivos. REIS, José (coord). Lisboa: Almedina, 2014, pp 189 a 282.

MELO, Luciana Grassano de Gouvêa. A justiça fiscal entre o “dever-ser” constitucional/e o “ser” institucional. Reformas ou Deformas Tributárias e Financeiras. Por que, Para que, Para que e Como? SCAFF, Fernando e outros, org. Belo Horizonte: Letramento, 2020, p. 684 a 698.

MELO, Luciana Grassano de Gouvêa. Para entender o papel da tributação na desigualdade. Justiça Fiscal. Estudos críticos de problemas atuais. Melo, Luciana Grassano de Gouvêa, Org. Belo Horizonte: Letramento: 2020, p. 21 a 35.

NOBRE JUNIOR, Edilson Pereira. As normas de direito público na Lei de Introdução ao Direito Brasileiro – paradigmas para interpretação e aplicação do direito administrativo. São Paulo: Contracorrente, 2019.
NOBRE JUNIOR, Edilson Pereira. Direito Administrativo Contemporâneo – Temas Fundamentais. São Paulo: Jus Podivm, 2016.

_____. A função normativa das agências reguladoras no direito brasileiro e seus limites. Interesse Público, v. 109, p. 237 a 255, 2018.

NABAIS, José Casalta. O Dever Fundamental de pagar impostos. Lisboa: Almedina, 1998.

NÓBREGA, Marcos. Direito da Infraestrutura. Editora Quartier Latin,

SANCHES, Saldanha. Justiça Fiscal. Lisboa: Fundação Francisco Manoel dos Santos, 2010.

TIMM, Luciano (org.). Direito e Economia no Brasil. Capítulos 6 e 18. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.

LINHA DE PESQUISA 2.1– DIREITO DO TRABALHO E TEORIA SOCIAL CRÍTICA

PROGRAMA

- 1 - A crítica filosófica da modernidade e sua importância na compreensão do trabalho/livre subordinado como objeto do Direito do Trabalho.
- 2 - A contribuição de anarquistas e comunistas para a evolução legislativa do direito social brasileiro. 3 - Reforma Trabalhista e retrocesso hermenêutico. Os caminhos do acesso à justiça e da efetividade dos direitos fundamentais na Justiça do Trabalho.
- 4 - Adoecimento e meio ambiente do trabalho. As contribuições da teoria organizacional e da teoria da comunicação e da informação críticas à sua adequada compreensão.
- 5 - O mundo do trabalho: fundo público, Reforma trabalhista e reforma previdenciária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDRADE, Everaldo Gaspar Lopes de. O Direito do Trabalho na Filosofia e na Teoria Social Crítica. Os sentidos do trabalho subordinado na cultura e o poder das organizações. São Paulo: LTr, 2017.
- _____. A “reforma trabalhista”: entre a iniquidade e a intolerância. Uma contribuição hermenêutica a sua adequada compreensão. In: Luciano Martinez; Jorge Boucinhas Victor Salino de Moura Eça (Org.). A Reforma Trabalhista na Visão da Academia Brasileira de Direito do Trabalho. La. Ed. Porto Alegre-RS: Lex Magister, 2018, v. 1, pp. 77-99.
- ANTUNES, Ricardo. O Privilégio da Servidão. O novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018.
- COSENTINO FILHO, Carlo Benito. O Direito do Trabalho na Revolução Informacional e nas Teorias dos Movimentos Sociais. Impactos no postulado autonomia, nas relações individuais e coletivas de trabalho. Belo Horizonte: RTM, 2018.
- DARDOT, Pierre; LAVAL Christian. A nova Razão do Mundo. Ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016.
- ESTEVES, Juliana T. O Direito da Seguridade Social e da Previdência Social: a renda universal garantida, a taxação dos fluxos financeiros e a nova proteção social. EdUFPE, 2015.
- LIRA, Fernanda Barreto. A Greve e os Novos Movimentos Sociais. Para além da dogmática jurídica e da doutrina da OIT. São Paulo: LTr, 2008.
- MELO FILHO, Hugo Cavalcanti (coord.). Direito do Trabalho e Teoria Social Crítica. São Paulo: LTR, 2020.
- MELO FILHO, Hugo Cavalcanti. O Papel dos Juízes na Defesa do Direito do Trabalho: controles de constitucionalidade e de convencionalidade. In: MELO FILHO, Hugo Cavalcanti (Org.). Direito do Trabalho e Teoria Social Crítica. Homenagem ao Professor Everaldo Gaspar Lopes de Andrade, vol. 1. São Paulo: Editora LTr, 2020, pp. 100-112.
- SALVADOR, Evilásio. Fundo público e seguridade social no Brasil. Cortez, 2017.
- TOSTES, Anjuli; MELO FILHO, Hugo (orgs.). Quarentena. Reflexões sobre a pandemia. Bauru, SP: Canal 6, 2020.
- ZAIDAN, Michel. A Escola de Frankfurt: em nove lições. Curitiba, Collaborativa, 2020.
- ZAIDAN, Michel. O inferno são os outros. Política e sensibilidade em tempos de pandemia. Curitiba, Collaborativa, 2020.

LINHA DE PESQUISA 2.2 – TRANSFORMAÇÕES DAS RELAÇÕES JURÍDICAS PRIVADAS

PROGRAMA

1. Da formação do iuscommune às codificações modernas; relações entre o direito privado e a proteção constitucional dos vulneráveis.
2. Teoria geral do direito civil. Capacidade. Direitos da personalidade. Situação jurídica. Relação jurídica. Direitos Subjetivos. Teoria do Fato Jurídico.
3. Direito das coisas: teoria, posse e direitos reais em espécie.
4. Princípios do Direito de Família. Entidades familiares. Modos de filiação. Autoridade parental. Adoção.
5. Contratos de consumo. Proteção individual e coletiva jurídica do consumidor. Teoria Geral da Responsabilidade Civil e a responsabilidade civil nas relações de consumo, pelo fato e pelo vício do produto ou do serviço.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ADEODATO, João Maurício. Uma teoria retórica da norma jurídica e do direito subjetivo. 2 ed. São Paulo: Noeses, 2014.
- BELTRÃO, Silvio Romero. Direitos da personalidade. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- CASTRO JUNIOR, Torquato. A pragmática das nulidades e a teoria do ato jurídico inexistente. São Paulo: Noeses, 2019.
- HESPANHA, Antonio Manuel. Cultura jurídica européia: síntese de um milênio. Coimbra: Almedina, 2012.
- LÔBO, Paulo. Direito civil: famílias. 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2019.
- LÔBO, Paulo. Direito civil: parte geral. 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2018.
- MARQUES, Claudia Lima. Contratos no Código de Defesa do Consumidor. 9 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2019.
- MIRAGEM, Bruno. Direito civil: responsabilidade civil. São Paulo: Saraiva, 2015.
- PENTEADO, Luciano de Camargo. Direito das coisas. 3 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014.
- RODRIGUES JUNIOR, Otávio Luiz. Direito civil contemporâneo: estatuto epistemológico, consEtuição e direitos fundamentais. São Paulo: Forense Universitária, 2018.
- RUZYK, Carlos Eduardo Pianovski; SOUZA, Eduardo Nunes; MENEZES, Joyceane Bezerra e EHRHARDT JR, Marcos. Direito Civil Constitucional: a resignificação da função dos institutos fundamentais do direito civil contemporâneo e suas consequências. Florianópolis: Editora Conceito, 2014.

LINHA 2.3 – RELAÇÕES CONTRATUAIS INTERNACIONAIS

PROGRAMA

1. O microsistema do Direito do Comércio Internacional: a regulamentação do comércio internacional, *Lex Mercatoria* e *so4 law*.
2. Novos atores econômicos do Direito Internacional: investimentos estrangeiros, atuação de empresas transnacionais no Brasil e concorrência empresarial internacional
3. Aspectos instrumentais do Direito Internacional: arbitragem, auxílio direto, cooperação jurídica internacional e homologação de sentenças e laudos arbitrais no Brasil.
4. Contratos internacionais do comércio: teoria geral, cláusulas típicas e iniciativas de uniformização.
5. Direito da Integração Regional, relações internacionais e processos de regionalização: atores, teorias e estrutura dos sistemas. União Europeia. Mercosul.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARZA, Eugênia C. N. A ideia de comércio internacional e suas implicações para o Direito Internacional. Caderno de Relações Internacionais, v. 1.1, 2012.
- BÔAVIAGEM, Aurélio A. A arbitragem internacional. As suas tendências e o direito brasileiro. Agilização do seu reconhecimento através de alteração constitucional. Recife: Revista Acadêmica. V 2, n.1, p.9-48. 2002.
- BÔAVIAGEM, Aurélio A. A ordem pública: limite da autonomia da vontade na escolha da lei aplicável. Recife, Anuário dos Cursos de Pós-Graduação em Direito – UFPE, n. 16, p. 25-36, , 2006.
- COSTA, Cynara, de Barros. A verdadeira Lex mercatoria: o direito além do Estado: um estudo sobre as antigas e novas teorias da Lex mercatoria. Repositório UFPE: Disponível online em hLp://www.repositorio.ufpe.br/handle/123456789/4772
- CRETELLA NETO, José. Contratos internacionais - cláusulas típicas. Campinas: Millenium Editora, 2011.
- CRETELLA NETO, José. Empresa Transnacional e direito internacional: exame do tema à luz da globalização. Rio de Janeiro: Forense, 2006.
- FERRAZ, Daniel Amin. O Grupo de Sociedades: mecanismo de inserção da empresa transnacional na nova Ordem Econômica Internacional. Revista de Direito Internacional, v. 9, n. 1, p. 15-25, 2012. <https://www.publicacoesacademicas.uniceub.br/rdi/arEcle/view/1633>
- GAMA JR, Lauro. Contratos Internacionais à luz dos Princípios do UNIDROIT 2004 – So Law, Arbitragem e Jurisdição. RJ: Renovar, 2006
- GUIMARÃES, Marcelo Cesar. Cartéis internacionais: desafios e perspectivas para a internacionalização do direito da concorrência. 2017. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Direito. Universidade Federal de Pernambuco. Recife. hLps://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/29852
- MAROPO de Oliveira, Roberta. Arbitragem internacional em investimentos estrangeiros: um estudo das alternaEvas aplicáveis ao direito brasileiro. 2010. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Direito, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2010.<https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/3922>
- MEDEIROS, Medeiros, M.A. La genèse du Mercosud. Paris. L'Harmattan, 2000.
- PECEQUILO, Cristina Soreanu. A União Europeia - Os Desafios, A Crise e o Futuro da Integração. Elsevier, 2014.
- RAMINA, Larissa. Direito Internacional dos Investimentos: solução de controvérsias entre Estados e Empresas transnacionais. Juruá, 2009.
- THORSTENSEN, Vera Helena et al. Sistemas de regulação do comércio internacional em confronto: o marco dos estados e o marco das transnacionais. Revista Política Externa, v. 21, n. 4, abr/jun 2013 <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/15860>
- TOSTES, Ana Paula. União Europeia: resiliência e inovação política no mundo contemporâneo. Curitiba: Appris, 2017
- ZANETTI, Augusto. O Mercosul: Dimensões do processo de integração na América do Sul. 1. ed. São Paulo-SP: Claridade, 2015. v. 1.

LINHA DE PESQUISA 3.1 – JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS NA AMÉRICA LATINA

PROGRAMA

1. Sistema Interamericano de Direitos Humanos e Instituições Informais na América Latina.
2. Constitucionalismo latino-americano e justiça de transição: transições políticas e rupturas constitucionais.
3. Proteção internacional dos direitos humanos.
4. Constitucionalismo democrático e pensamento decolonial na América Latina.
5. Sistema de Justiça Criminal na América Latina: entre o autoritarismo e a democracia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BINDER, A.; CAPE, Ed; NAMORADZE, Zaza. EstándaresLaEnoamericanos sobre defensa Penal efectiva. BINDER, A.; CAPE, Ed; NAMORADZE, Zaza. (Org) Defensa penal efecEvaen América LaEna. ADC/ CERjusc / CoNECtAs / DEjusECiA / iDDD / iCCPG / ijPP / iNECiP, 2015.
- BRINKS, Daniel M.; LEVITSKY, Steven; MURILLO, Maria Victoria. Understanding InsEtueonal Weakness: Power and Design in Latin American Institutions (Elements in Politics and Society in Latin America), Cambridge University Press, 2019.
- ENGSTROM, Par. Reconceitualizando o Impacto do Sistema Interamericano de Direitos Humanos. Rev. Direito e Práx., Rio de Janeiro, Vol. 2, N. 8, pp. 1250-1285, 2017.
- GALINDO, Bruno. Transitional Justice in Brazil and the Jurisprudence of the Inter-American Court of Human Rights: a difficult dialogue with the Brazilian judiciary*. Sequência (Florianópolis), Florianópolis, n. 79, p. 27-44, Aug. 2018. < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arText&pid=S2177-70552018000200027&lng=en&nrm=iso>
- GLOECKNER, Ricardo Jacobsen. Autoritarismo e processo penal: uma genealogia das ideias autoritárias no processo penal brasileiro. Tirantloblcanh, 2018, capítulo 1.
- RAMOS, Andre de Carvalho. Responsabilidade Internacional do Estado por Violação dos Direitos Humanos. R. CEJ, Brasília, n. 29, p. 53-63, abr./jun. 2005. <http://www.jf.jus.br/ojs2/index.php/revcej/arEcle/view/663/843>
- ROMAGUERA, D. C. L. ; TEIXEIRA, João Paulo Allain ; BRAGATO, F. F. . Por uma Crítica Descolonial da Ideologia Humanista dos Direitos Humanos. Derecho y Cambio Social, v. 38, p. 1-16, 2014.
- TEITEL, Ruti G. Globalizing Transitional Justice: Contemporary Essays. Oxford: University Press, 2014.
- TEIXEIRA, João Paulo Allain; SPAREMBERGER, R. F. L. Neoconstitucionalismo europeu e novo constitucionalismo latino-americano: um diálogo possível? Revista Brasileira de Sociologia do Direito, v. 3, p. 52-70, 2016.
- TRINDADE, Antônio Augusto Cançado. Dilemas e desafios da Proteção Internacional dos Direitos Humanos no limiar do século XXI. Rev. bras. polít. int. vol.40 no.1 Brasília Jan./June 1997 <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-73291997000100007&script=sci_arText&tlng=pt>

LINHA DE PESQUISA 3.2 - TEORIAS DA DECISÃO JURÍDICA

PROGRAMA

1. Modelos de racionalidade do direito e problemas da decisão jurídica
2. Métodos de interpretação e o debate contemporâneo sobre a criação judicial do direito
3. Teorias da argumentação, tópica e retórica jurídica
4. Teoria crítica e decisão jurídica
5. Teoria dos sistemas e decisão jurídica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ATIENZA, Manuel. **As razões do direito**. Teorias da argumentação jurídica. São Paulo: Landy, 2003.
- BELVISI, Francesco. Legal Argumentation and JusEce in Luhmann's System Theory of Law. **International Journal Semiotics Law**, v. 27, no. 2, p. 341-357, 2014. DOI: 10.1007/s11196-014-9374-9. Disponível em: <https://iris.unimore.it/retrieve/handle/11380/1066201/188724/Belvisi%20su%20Luhmann%20IJS%2011196-014-9374-9.pdf>
- EIRE, A. Lopez. Retórica antigua y retórica moderna, **HVMANITAS**, v. XLVII, p. 871-907, 1995. Disponível em: https://www.uc.pt/fluc/eclassicos/publicacoes/ficheiros/humanitas47/54_Lopez_Eire.pdf
- FISCHER-LESCANO, Andreas; CHRISTENSEN, Ralph. Auctoritatis Interpositio: how systems theory deconstructs decisionismo. **Social & Legal Studies**, v. 21, n. 1, p. 93-119, 2012.

GARCÍA AMADO, Juan Antonio. **Retórica, argumentación y derecho**. Disponível em: <http://www.geocities.ws/jagamado/pdfs/retorica.pdf>

KRELL, Andreas. Entre desdém teórico e aprovação na práE tica: os métodos clássicos de interpretação jurídica. *Revista Direito GV*, São Paulo 10(1), p. 295-320, Jan.-Jun., 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rdgv/v10n1/a12v10n1.pdf>

PARINI, Pedro. A Análise Retórica na Teoria do Direito. *Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Direito – PPGDir/UFRGS*, Porto Alegre, v. 12, n. 1, set. 2017. ISSN 2317-8558. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/ppgdir/arEcle/view/72771>>. Acesso em: 21 maio 2018. doi:<http://dx.doi.org/10.22456/2317-8558.72771>.

RODRIGUEZ, José Rodrigo. As figuras de perversão no direito: para um modelo crítico de pesquisa empírica. **Revista Prolegómenos – Derecho y Valores**, II, p. 99-124, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/prole/v19n37/v19n37a07.pdf>

VOIROL, Olivier (2008). A esfera pública e as lutas por reconhecimento: de Habermas a Honneth. **Cadernos de Filosofia Alemã**, n 11, p. 33-56. Disponível em: <https://pdfs.semanEcscholar.org/8212/58471c370fd2778399bdf6a75be9572d28a6.pdf>

STAMFORD DA SILVA, Artur. Teoria reflexiva da decisão jurídica. *Direito, mudança social e movimentos sociais*. **Revista de Direito da UnB**, no. 1, vol. 2, p. 27-52, jul./dez. 2016.

STANFORD DA SILVA, Artur. O sistema jurídico aprende. A comunicativa aplicada ao princípio da insignificância no direito. **Revista de Direito Mackenzie**, v. 14, no 3, 2020. Disponível em: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/rmd/issue/view/680>.

PPGD/UFPE – SELEÇÃO 2021

ANEXO II

PROFESSORES INTEGRANTES DO PROGRAMA POR LINHAS DE PESQUISA

LINHA DE PESQUISA 1.1 – JURISDIÇÃO E PROCESSOS CONSTITUCIONAIS

Carina Barbosa Gouveia
Francisco Barros e Silva Neto
Francisco Ivo Dantas Cavalcanti
Gina Gouveia Pires de Castro
Leonardo Carneiro da Cunha
Sérgio Torres Teixeira

LINHA DE PESQUISA 1.2 – ESTADO E REGULAÇÃO

Edilson Pereira Nobre Júnior
Francisco de Queiroz Bezerra Cavalcanti
Luciana Grassano de Gouveia Melo
Marcos Antonio Rios da Nóbrega
Walber Moura Agra

LINHA DE PESQUISA 2.1– DIREITO DO TRABALHO E TEORIA SOCIAL CRÍTICA

Carlo Benito Cosentino
Everaldo Gaspar Lopes de Andrade
Hugo Cavalcanti Melo
Juliana Teixeira Esteves
Michel Zaidan Filho

LINHA DE PESQUISA 2.2 – TRANSFORMAÇÕES DAS RELAÇÕES JURÍDICAS PRIVADAS

Fabíola Albuquerque Lobo

Humberto João Carneiro Filho

Ivanildo de Figueiredo Andrade de Oliveira

Larissa Maria de Moraes Leal

Roberto Paulino de Albuquerque Junior

Silvio Romero Beltrão

Torquato da Silva Castro Junior

Venceslau Tavares Costa

LINHA 2.3 – RELAÇÕES CONTRATUAIS INTERNACIONAIS

Aurélio Agostinho da Bôaviagem

Eugênia Cristina Nilsen Ribeiro Barza

Fernando Sérgio Tenório de Amorim

Marcelo de Almeida Medeiros

Paul Hugo Weberbauer

Sylvio Loreto

LINHA DE PESQUISA 3.1 – JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS NA AMÉRICA LATINA

Bruno César Machado Torres Galindo

Flavianne Fernanda Bitencourt Nóbrega

Jayme Benvenuto Lima Junior

João Paulo Allain Teixeira

Lorena Melo de Freitas

Manuela Abath Valença

LINHA DE PESQUISA 3.2 - TEORIAS DA DECISÃO JURÍDICA

Alexandre Ronaldo da Maia de Farias

Andreas Krell

Artur Stanford da Silva

Mariana Pimentel Fischer

Pedro Parini Marques

Torquato da Silva Castro Júnior

Jayme Benvenuto Lima Junior

Lorena Melo de Freitas

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO
(Aprovado em reunião do Colegiado, em 17/12/2020)

Resultado Final da Seleção Discente para a Pós-graduação em ENFERMAGEM da UFPE – 2021

De acordo com o Item 6.1 do Edital de Seleção e Admissão publicado no Boletim Oficial 98/2020 de 23 de SETEMBRO de 2020, disponível em www.ufpe.br/progepe/boletim-oficial, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 27 (vinte e sete) e o de Doutorado em 10 (dez), as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados, obedecendo-se a ordem de classificação. De acordo com a Resolução 01/2011 do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão são disponibilizadas 02 (duas) vagas adicionais para os Servidores Ativos e Permanentes da UFPE, sendo 01 (uma) para Mestrado e 01 (uma) para Doutorado.

MESTRADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	LEANDRO BULHÕES DE LEMOS MORAES	9,26
2º	BÁRBARA MARIA LOPES DA SILVA BRANDÃO	9,00
3º	BÁRBARA LETÍCIA CRUZ DOS SANTOS	8,89
4º	INGRID ANDRADE LIMA	8,88
5º	ADRIAN THAIS CARDOSO SANTOS GOMES DA SILVA	8,64
6º	MÁRCIA DE SOUZA GOMES	8,44
7º	JANAYLE KELLEN DUARTE DE SALES	8,40
8º	JOSE ROMERO DINIZ	8,37
9º	LUANA BESERRA CABRAL	8,29
10º	REBECA CAVALCANTI LEAL	8,27
11º	RAYSSA SANTOS BOTELHO	8,24
12º	ANTHONY NOREIRA GOMES	8,23
13º	CAROLLINE CAVALCANTI SANTANA DE MELO TAVARES	8,20
14º	THAINARA TORRES DE OLIVEIRA	8,19
15º	BRUNA RAFAELA FERREIRA DA SILVA LIMA	8,09
16º	MARIA DO SOCORRO DE OLIVEIRA COSTA	8,08
17º	MUANNA JESSICA BATISTA LUDGÉRIO	8,06
18º	PATRÍCIA PEREIRA VASCONCELOS	7,82
19º	MARIA HELENA FERREIRA BRASIL	7,81
20º	PRISCILLA DE MELO LIMA	7,78
21º	RAYARA MEDEIROS DUARTE LUZ	7,71
22º	RAMON SILVA DE SOUSA	7,73
23º	RAFAELLA CHRISTINE TENÓRIO DE ARRUDA	7,66
24º	CIBELLE NAYARA SENA DOS SANTOS	7,65
25º	CICERA MONIELE NETA	7,64
26º	EVELINE LORENA DA SILVA AMARAL	7,61
27º	DANIELLE CRISTINA PIMENTEL CABRAL	7,60
28º	VALDIRENE TENÓRIO SIQUEIRA	7,24

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	EZEQUIEL MOURA DOS SANTOS	7,58
2º	DEBORA PRISCILA FERREIRA FRANÇA	7,56
3º	KALYNE ARAÚJO BEZERRA	7,44

4º	DARLEY RODRIGUES DA SILVA	7,42
5º	NYCARLA DE ARAÚJO BZERRA	7,42
6º	HUGO VINÍCIUS CAMPOS DE MOURA	7,24
7º	JÉSSICA PATRÍCIA FLORÊNCIO	7,19
8º	ALICE MARIA BARBOSA DA SILVA	7,15
9º	ALICE RODOVALHO DE SOUSA E SILVA	7,13
10º	HEVILLYN CECÍLIA VENTURA BARBOSA	7,07
11º	TATIANE RAYSSA LIMA VELOSO	7,02
12º	MAGÁVEL RAULINHO DE SOUSA	7,00

DOUTORADO

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	MARHLA LAIANE DE BRITO ASSUNÇÃO	9,23
2º	GABRIELLA DE ARAÚJO GAMA	9,20
3º	THAYSE GOMES DE ALMEIDA	9,15
4º	MARCELA DE ARAÚJO CAVALCANTI MACIEL	8,36
5º	GEISIELLY RAQUEL DA CRUZ AGUIAR	8,33
6º	GABRIELLE PESSÔA DA SILVA	8,15
7º	JADIANE INGRID DA SILVA	7,99
8º	MARIANA MERCÊS MESQUITA ESPÍNDOLA	7,88
9º	JULIANA FERRIRA ROZAL	7,70
10º	KARYNE KIRLEY NEROMONTE GONÇALVES	7,54

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	WILLIENAY TAVARES COSTA	7,53
2º	VÍVIAN MAYARA DA SILVA BARBOSA	7,23
3º	MONIQUE DE FREITAS GONÇALVES LIMA	7,05
4º	TAMYRIS ARCOVERDE SANTOS	7,04
5º	BRUNO FELIPE NOVAES DE SOUZA	7,02

Prof. ^(a) LUCIANA PEDROSA LEAL

Coordenador(a) do Programa de Pós-graduação em Enfermagem

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO
(Aprovado em reunião do Colegiado, em 13 de agosto de 2020)

Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em PSICOLOGIA da UFPE 2021

De acordo com o Item 1.1 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial 084 de 20 de agosto de 2020 e republicado no Boletim Oficial 090 de 03 de setembro de 2020, disponível em <https://sipac.ufpe.br/public/jsp/portal.jsf>, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 24 (vinte e quatro) e o de Doutorado em 15 (quinze), as quais serão preenchidas pelos/as candidatos/as classificados/as obedecendo a ordem de classificação.

MESTRADO
APROVADOS/AS E CLASSIFICADOS/AS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	Marília Ewen de Sena	9,26
2	Anny Mikaelly Gomes de Souza	9,24
3	Síria Freire de Paula	9,10
4	Jamille Kássia da Silva Cardoso	8,87
5	Lorena Galvão Barreto da Silva	8,80
6	Rodrigo Pinto Brasil	8,74
7	Monyque de Souza Melo Rosendo	8,69
8	Amanda França Pereira	8,67
9	Maryana Karlla Penha de Araújo	8,63
10	Paulo Roberto Pereira da Silva Filho	8,58
11	Fabíola Freire Lauria Cavalcanti	8,38
12	Thaís Alves de Moura	8,34
13	Mayara Vieira Damasceno	8,26
14	Renata Priscylla de Oliveira Albuquerque Silva	8,24
15	Heider Victor Cabral de Moura	8,21
16	Mateus Monteiro de Gois Barros	8,13
17	Renata Batista da Silva	8,07
18	Luisa Lacerda Rique	7,97
19	Bárbara Ynayê Cordeiro de Medeiros	7,95
20	Fernanda Sousa Ferreira	7,94
21	Antonio Luiz da Silva Neto	7,74
22	Nayana Pedrosa de Azevedo Almeida	7,73
23	Tamara Tákima do Nascimento	7,73
24	Larissa Mirelly dos Santos Rodrigues Saraiva	7,51

DOUTORADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	Edivan Gonçalves da Silva Júnior	9,13
2	Juliana Keila Jeremias da Silva	9,11
3	Arles Monaliza Rodrigues Nascimento	8,89
4	Ludmila Menezes de Oliveira	8,59
5	José Gomes de Oliveira Neto	8,54
6	Vanessa Cavalcante Pequeno	8,08
7	Moema Alves Macêdo	7,98

8	Priscila Carla Gonzaga da Silva	7,74
9	Jaelson Rodrigo Ricardo de Sousa	7,71
10	Rebeca Kelly Gomes da Silva	7,69
11	Mariana Carvalho Pessoa	7,65
12	Wellington Soares de Albuquerque Filho	7,64
13	Thereza Cristina Leandro da Silva Queiroz Santos	7,44
14	Renata de Souza Carvalhaes	7,40
15	Gioconda de Sousa Silva Lima	6,82

Prof.^a Renata Maria Toscano Barreto Lyra Nogueira
 Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Psicologia - UFPE

PORTARIA Nº 0002/2020 – DTO, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020

A Chefe do Departamento de Terapia Ocupacional do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais,

RESOLVE:

Designar as professoras abaixo relacionadas para compor a Banca Examinadora da Seleção Simplificada para Professor Substituto do Edital no. 45, de 20 de novembro de 2020, na Área de Terapia Ocupacional aplicada aos contextos de saúde:

Membros Titulares:

ILKA VERAS FALCÃO
ÉRICA VERÔNICA DE VASCONCELOS LYRA
FLÁVIA PEREIRA DA SILVA

Membros Suplentes:

LUZIANA CARVALHO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO
MARIA DE FÁTIMA FERRÃO CASTELO BRANCO
CINTHIA KALYNE DE ALMEIDA ALVES

LUZIANA CARVALHO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE TERAPIA OCUPACIONAL

PORTARIA DE PESSOAL Nº. 113/2020, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2020.

COORDENAÇÃO DE LABORATÓRIO

O VICE-DIRETOR DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS – ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar, *ad referendum* do Conselho Departamental, a professora Lígia Albuquerque de Alcântara Ferreira, SIAPE nº 1592522, e o professor José Luiz Portugal, SIAPE nº 1134473, como Coordenadora e Vice-Coordenador, respectivamente, do Laboratório de Tecnologias da Geoinformação - LATECGEO, do Departamento de Engenharia Cartográfica/CTG/UFPE.

DIRETORIA DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS – ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO, em 14 de Dezembro de 2020.

(Processo nº 073250/2020-50 – DECART/CTG/EEP)

JOSÉ ARAÚJO DOS SANTOS JÚNIOR
VICE-DIRETOR DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO

PORTARIA N.º 4302, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2020.

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

R E S O L V E:

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 10/12/2020, a JULIANA SOUZA DE ALBUQUERQUE, Matrícula SIAPE n° 1543761, no cargo de ASSISTENTE SOCIAL, lotado(a) no(a) Serviço Social, da Divisão de Gestão do Cuidado, do Hospital das Clínicas, em grau de exposição MÉDIO.

(Processo n°. 23076.046444/2019-21)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 4303, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2020.

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

R E S O L V E:

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 10/12/2020, a JACICLEIDE MARIA DOS SANTOS, Matrícula SIAPE n° 1781244, no cargo de ASSISTENTE SOCIAL, lotado(a) no(a) Serviço Social, da Divisão de Gestão do Cuidado, do Hospital das Clínicas, em grau de exposição MÉDIO.

(Processo n°. 23076.046438/2019-74)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 4304, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2020.

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

R E S O L V E:

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 10/12/2020, a SANDRA GUEDES DO NASCIMENTO, Matrícula SIAPE n° 1426303, no cargo de ASSISTENTE SOCIAL, lotado(a) no(a) Serviço Social, da Divisão de Gestão do Cuidado, do Hospital das Clínicas, em grau de exposição MÉDIO.

(Processo n°. 23076.046474/2019-38)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 4305, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2020.

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

R E S O L V E:

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 22/09/2020, a RAFAEL LIMA GUIMARAES, Matrícula SIAPE n° 1869566, no cargo de PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR, lotado(a) no(a) Coordenação de Propriedade Intelectual, da Diretoria de Inovação e Empreendedorismo, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, em grau de exposição MÉDIO.

(Processo n°. 23076.053418/2020-74)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 4306, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2020.

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

R E S O L V E:

Conceder Adicional de Insalubridade, durante o período de 01/03/2020 a 10/11/2020, a ROSENILDO SOUZA DA SILVA, Matrícula SIAPE n.º 1133483, no cargo de TIPOGRAFO, lotado(a) no(a) Editora Universitária, em grau de exposição MÉDIO.

(Processo n.º. 23076.039917/2020-75)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 4308, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2020.

CANCELAMENTO DE ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

R E S O L V E:

Cancelar o Adicional de Insalubridade, a partir de 10/11/2020, de ROSENILDO SOUZA DA SILVA, Matrícula SIAPE n.º 1133483, no cargo de TIPOGRAFO, lotado(a) no(a) Editora Universitária

(Processo n.º. 23076.052115/2019-10)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 03, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2020.

BANCA EXAMINADORA DE CONCURSO

A CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Homologar a composição da Banca Examinadora para a Seleção Simplificada para Professor Substituto aberta através do Edital nº 45, de 18 de novembro de 2020, publicado no D.O.U. Nº 222, de 20 de novembro de 2020.

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
ÁREA: EDUCAÇÃO FÍSICA
SUBÁREA: EDUCAÇÃO FÍSICA, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICA PEDAGÓGICA

MEMBROS TITULARES
EDILSON FERNANDES DE SOUZA (UFPE)
ANDRÉA CARLA DE PAIVA (UFRPE)
MARIA CECÍLIA MARINHO TENÓRIO (UFRPE)

MEMBROS SUPLENTEs
TADEU JOÃO RIBEIRO BAPTISTA (UFRN)
FLAVO RENATO BARROS DA GUARDA (UFPE-CAV)
ROMULO MAIA CARLOS FONSECA (UFPE)

TEREZA LUIZA DE FRANÇA
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

PORTARIA Nº 73, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2020

DESIGNAÇÃO COLETIVA

O DIRETOR DE LICITAÇÕES E CONTRATOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 263, de 19 de janeiro de 2018,

RESOLVE:

Designar os servidores abaixo indicados para compor a Equipe de Planejamento para a contratação, por adesão, dos serviços de reparos e adequações, sob demanda e com fornecimento de materiais e mão de obra, para reformas e adaptações (pisos, alvenarias, vedações, pintura, divisórias, forros, cobertura, esquadrias, revestimentos, impermeabilizações, instalações elétricas, instalações eletrônicas e telemática, instalações hidrossanitárias e outros similares) na Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), nas áreas da Diretoria de Conectividade, STI LABS, Sala do Data Center, Sala da Diretoria, Secretaria e Coordenação Administrativa e Financeira e Passarela externa e superior ao prédio, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), nos termos da Instrução Normativa SEGES/MPDG nº 05, de 26 de maio de 2017:

- LEANDRO LIMA CARNEIRO DOS SANTOS, SIAPE 1731067;
- SÉRGIO MURILO BELO DOMINGUES, SIAPE 1144584;
- NESTOR MOREIRA REIS NETO, SIAPE 1132591;
- NADJA MEDEIROS JUSTINO DA SILVA, SIAPE 1131799.

(Processo nº 23076.070250/2020-55)

Henrique Alves do Monte
Diretor de Licitações e Contratos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL

NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

1	PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL CAA - RETIFICAÇÃO MESTRADO - ANO LETIVO 2021	1 - 6
2	PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA MECÂNICA CTG -EDITAL MESTRADO E DOUTORADO - ANO LETIVO 2021	7 - 29
3	PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DAS CIÊNCIAS AMBIENTAIS CB-EDITAL MESTRADO PROFISSIONAL ANO LETIVO 2021	30 - 41

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Alfredo Macedo Gomes

Chefe da Seção de Publicações e Registro – Camila da Silva Oliveira

Editado pela Diretoria de Administração de Pessoal/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 - fev. 2003)
Prof. Geraldo José Marques Pereira	(fev. 2003 - out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 - out. 2011)
Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado	(out. 2011 - out. 2019)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL
CURSO DE MESTRADO
(Aprovada ad referendum do Colegiado em, 21/12/2020)

Retificação do Edital 2021.1 de seleção de discentes para o Mestrado em Engenharia Civil e Ambiental do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil e Ambiental, publicado no Boletim Oficial nº 134 de 10/12/2020:

2 – Documentação para a Inscrição

Onde se lê:

2.1 – Documentação exigível para a inscrição no Mestrado, que deverá ser escaneada e enviada unicamente com extensão de arquivos em PDF:

- a) Ficha de inscrição preenchida e assinada, na forma do Anexo I. O candidato deverá se inscrever em uma única linha de pesquisa que ofertar vagas neste edital. As linhas estão numeradas e identificadas com o nome da linha de pesquisa do programa (ver Anexo IV). **O candidato deverá obrigatoriamente informar na ficha de inscrição o número correspondente à linha de pesquisa de sua escolha.**

Leia-se:

2.1 – Documentação exigível para a inscrição no Mestrado, que deverá ser escaneada e enviada unicamente com extensão de arquivos em PDF:

- a) Ficha de inscrição preenchida e assinada, na forma do Anexo I. O candidato deverá se inscrever em uma única linha de pesquisa que ofertar vagas neste edital. As linhas estão numeradas e identificadas com o nome da linha de pesquisa do programa (ver Anexo IV). **O candidato deverá obrigatoriamente informar na ficha de inscrição o número correspondente à linha e Sublinha de pesquisa de sua escolha.**

ANEXO I

FICHA DE INSCRIÇÃO – MESTRADO

Onde se lê:

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO			
NOME:			
NOME SOCIAL: (*):			
DATA DE NASCIMENTO:		NATURALIDADE:	
Possui Inscrição do Cadastro Único do Governo Federal: () SIM () NÃO			
IDENTIDADE / ÓRGÃO EXPEDIDOR/DATA DE EXPEDIÇÃO:			
CPF	ESTADO CIVIL	NACIONALIDADE	
E-MAIL	COR	RAÇA	
ENDEREÇO			
BAIRRO	CIDADE	ESTAD	CEP

				O			
FONE RESIDENCIAL		FONE COMERCIAL		FAX		CELULAR	
FILIAÇÃO		PAI					
O		MÃE					
CANDIDATO(A) COM DEFICIÊNCIA () SIM () NÃO							
TIPO DE ATENDIMENTO NECESSÁRIO: _____							
2. FORMAÇÃO ACADÊMICA (GRADUAÇÃO)							
NOME DO CURSO				INÍCIO (SEMESTRE/ANO)		TÉRMINO (SEMESTRE/ANO)	
INSTITUIÇÃO				LOCAL DE REALIZAÇÃO			
3. FORMAÇÃO ACADÊMICA (PÓS-GRADUAÇÃO)							
NOME DO CURSO				INÍCIO (ANO)		TÉRMINO (ANO)	
INSTITUIÇÃO				LOCAL DE REALIZAÇÃO			
4. BOLSA DE ESTUDOS							
O CANDIDATO DESEJA CONCORRER A BOLSA DE ESTUDOS DISPONÍVEL PARA ALUNOS SEM VÍNCULO EMPREGATÍCIO? () SIM, () NÃO							
5. INFORMAÇÕES PROFISSIONAIS							
VÍNCULO EMPREGATÍCIO <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM		EMPREGO ATUAL (NOME DA INSTITUIÇÃO)					
CARGO				FUNÇÃO			
TEMPO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (INFORME SE FOI NO SETOR PÚBLICO OU PRIVADO)						INÍCIO (ANO)	
6. LÍNGUA ESTRANGEIRA							
INGLÊS:	COMPREENDE	ESCREVE	FALA	LÊ			
	<input type="checkbox"/> BEM	<input type="checkbox"/> BEM	<input type="checkbox"/> BEM	<input type="checkbox"/> BEM			
	<input type="checkbox"/> RAZOÁVEL	<input type="checkbox"/> RAZOÁVEL	<input type="checkbox"/> RAZOÁVEL	<input type="checkbox"/> RAZOÁVEL			
	<input type="checkbox"/> POUCO	<input type="checkbox"/> POUCO	<input type="checkbox"/> POUCO	<input type="checkbox"/> POUCO			
OUTRA LÍNGUA:	COMPREENDE	ESCREVE	FALA	LÊ			
QUAL?	<input type="checkbox"/> BEM	<input type="checkbox"/> BEM	<input type="checkbox"/> BEM	<input type="checkbox"/> BEM			
	<input type="checkbox"/> RAZOÁVEL	<input type="checkbox"/> RAZOÁVEL	<input type="checkbox"/> RAZOÁVEL	<input type="checkbox"/> RAZOÁVEL			
	<input type="checkbox"/> POUCO	<input type="checkbox"/> POUCO	<input type="checkbox"/> POUCO	<input type="checkbox"/> POUCO			
7. ÁREA E LINHA DE PESQUISA NA QUAL DESEJA SE INSCREVER							
() ESTRUTURAS E MATERIAIS		<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	() TECNOLOGIA AMBIENTAL				
Opção Nº (linha de pesquisa): _____ Descrição (linha de Pesquisa): _____ *							
Preenchimento obrigatório. Ver Anexo IV							

Leia-se:

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO									
NOME:									
NOME SOCIAL: (*):									
DATA DE NASCIMENTO:					NATURALIDADE:				
Possui Inscrição do Cadastro Único do Governo Federal: () SIM () NÃO									
IDENTIDADE / ÓRGÃO EXPEDIDOR/DATA DE EXPEDIÇÃO:									
CPF			ESTADO CIVIL			NACIONALIDADE			
E-MAIL				COR			RAÇA		
ENDEREÇO									
BAIRRO				CIDADE			ESTADO		CEP
FONE RESIDENCIAL		FONE COMERCIAL		FAX		CELULAR			
FILIAÇÃO	PAI								
	MÃE								
CANDIDATO(A) COM DEFICIÊNCIA () SIM () NÃO									
TIPO DE ATENDIMENTO NECESSÁRIO: _____									
2. FORMAÇÃO ACADÊMICA (GRADUAÇÃO)									
NOME DO CURSO					INÍCIO (SEMESTRE/ANO)		TÉRMINO (SEMESTRE/ANO)		
INSTITUIÇÃO					LOCAL DE REALIZAÇÃO				
3. FORMAÇÃO ACADÊMICA (PÓS-GRADUAÇÃO)									
NOME DO CURSO					INÍCIO (ANO)		TÉRMINO (ANO)		
INSTITUIÇÃO					LOCAL DE REALIZAÇÃO				
4. BOLSA DE ESTUDOS									
O CANDIDATO DESEJA CONCORRER A BOLSA DE ESTUDOS DISPONÍVEL PARA ALUNOS SEM VÍNCULO EMPREGATÍCIO? () SIM, () NÃO									
5. INFORMAÇÕES PROFISSIONAIS									
VÍNCULO EMPREGATÍCIO <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM		EMPREGO ATUAL (NOME DA INSTITUIÇÃO)							
CARGO					FUNÇÃO				
TEMPO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (INFORME SE FOI NO SETOR PÚBLICO OU PRIVADO)							INÍCIO (ANO)		
6. LÍNGUA ESTRANGEIRA									
INGLÊS:	COMPREENDE		ESCREVE		FALA		LÊ		
	<input type="checkbox"/>	BEM	<input type="checkbox"/>	BEM	<input type="checkbox"/>	BEM	<input type="checkbox"/>	BEM	
	<input type="checkbox"/>	RAZOÁVEL	<input type="checkbox"/>	RAZOÁVEL	<input type="checkbox"/>	RAZOÁVEL	<input type="checkbox"/>	RAZOÁVEL	
	<input type="checkbox"/>	POUCO	<input type="checkbox"/>	POUCO	<input type="checkbox"/>	POUCO	<input type="checkbox"/>	POUCO	
OUTRA	COMPREENDE		ESCREVE		FALA		LÊ		

LÍNGUA:							
QUAL?	<input type="checkbox"/>	BEM	<input type="checkbox"/>	BEM	<input type="checkbox"/>	BEM	<input type="checkbox"/>
	<input type="checkbox"/>	RAZOÁVEL	<input type="checkbox"/>	RAZOÁVEL	<input type="checkbox"/>	RAZOÁVEL	<input type="checkbox"/>
	<input type="checkbox"/>	POUCO	<input type="checkbox"/>	POUCO	<input type="checkbox"/>	POUCO	<input type="checkbox"/>
7. ÁREA E LINHA DE PESQUISA NA QUAL DESEJA SE INSCREVER							
(ESTRUTURAS MATERIAIS) E	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	() TECNOLOGIA AMBIENTAL				
Linha de pesquisa:							
<div> <div>Descrição Pesquisa:</div> <div>Sublinha</div> <div>de</div> </div>							
* Preenchimento obrigatório. Ver Anexo IV							

Declaro ter conhecimento das normas estabelecidas para a seleção de candidatos ao Curso de Pós-Graduação em Engenharia Civil e Ambiental da UFPE e aceito submeter-me a elas.

Caruaru, ____ de ____ de ____ Assinatura:

(*) A Portaria Normativa Nº 03, de 23/03/2015, da UFPE determina a inclusão do nome social das pessoas que se autodenominam travestis, transexuais, transgêneros e intersexuais nos registros acadêmicos da graduação, pós-graduação e extensão na UFPE, entendendo por nome social aquele pelo qual as pessoas travestis, transexuais, transgêneros e intersexual se autodenominam e escolhem ser reconhecidas, identificadas e denominadas no seu meio social.

OBS: Anexar os documentos exigidos no tópico 2, Itens 2.1 A 2.3. A ausência de qualquer documento exigido, acarreta a não homologação da inscrição.

ANEXO IV

QUANTITATIVO DE VAGAS POR ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

Onde se lê:

As ofertas de vagas, neste edital, estão distribuídas em linhas de pesquisa que correspondem às áreas de atuação dos docentes do programa. Os temas das pesquisas a serem desenvolvidos pelos alunos devem se enquadrar em uma destas linhas. A Tabela abaixo fornece as vagas disponíveis ofertadas pelos professores orientadores.

O candidato deverá obrigatoriamente informar na ficha de inscrição o número correspondente à linha de pesquisa de sua escolha.

Área de Concentração: ESTRUTURAS E MATERIAIS

Nº	Nº de Vagas	Linha de Pesquisa
1	5	Simulação Numérica
2	2	Materiais e componentes da construção civil.
3	2	Ciência dos Materiais

Área de Concentração: TECNOLOGIA AMBIENTAL

Nº	Nº de Vagas	Linha de Pesquisa
4	8	Desenvolvimento do Semiárido

5	1	Qualidade e Quantidade e Águas Superficiais e Subterrâneas
6	1	Tratamento de Resíduos Sólidos e Líquidos

Leia-se:

Área de Concentração: ESTRUTURAS E MATERIAIS

LINHA DE PESQUISA: Simulação Numérica

Nº de Vagas	Sub-linha de Pesquisa
2	Simulação numérica de escoamentos multifásicos em reservatórios e dutos produtores de petróleo.
1	Engenharia do Vento Computacional com OpenFOAM
1	Otimização Topológica e Manufatura Aditiva com impressora 3D
1	Simulação numérica de estruturas de concreto armado

LINHA DE PESQUISA: Materiais e componentes da construção civil.

Nº de Vagas	Sub-linha de Pesquisa
2	Materiais Sustentáveis Aplicados à Engenharia – Construção Civil.

LINHA DE PESQUISA: Ciência dos Materiais

Nº de Vagas	Sub-linha de Pesquisa
2	Materiais Sustentáveis Aplicados à Engenharia – Ciência dos Materiais.

Área de Concentração: TECNOLOGIA AMBIENTAL

LINHA DE PESQUISA: Desenvolvimento do Semiárido

Nº de Vagas	Sub-linha de Pesquisa
1	Aluviões
2	Sensoriamento Remoto, modelagem hidrológica e gestão integrada de bacias hidrográficas
2	Geotecnia
2	Otimização de sistemas de abastecimento de água
1	Modelagem hidrológica
1	Transporte de poluentes
1	Segurança de barragens

LINHA DE PESQUISA: Qualidade e Quantidade e Águas Superficiais e Subterrâneas

Nº de Vagas	Sub-linha de Pesquisa
1	Tecnologias para aproveitamento de água

LINHA DE PESQUISA: Tratamento de Resíduos Sólidos e Líquidos

Nº de Vagas	Sub-linha de Pesquisa
1	Gestão e tratamento de resíduos sólidos

6 – Vagas e Classificação

Onde se lê:

6.1 – As vagas para o Curso de Mestrado, distribuídas nas Áreas de Concentração, estão indicadas no Anexo IV, as quais serão preenchidas por candidatos classificados, obedecidos o número de vagas, dentro da linha de pesquisa escolhida. Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

Leia-se:

6.1 – As vagas para o Curso de Mestrado, distribuídas nas Áreas de Concentração, estão indicadas no Anexo IV, as quais serão preenchidas por candidatos classificados, obedecidos o número de vagas, dentro da linha e sublinha de pesquisa escolhida. Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

6.3 – O preenchimento dessas vagas obedecerá à ordem de classificação dos candidatos, dentro da **sublinha** de pesquisa (**descrição da sublinha**) escolhida no ato da inscrição como única opção. A critério do colegiado, candidatos aprovados na seleção que não lograram classificação na **sublinha** de pesquisa escolhida no ato da inscrição, poderão solicitar ao coordenador do programa remanejamento para outra **sublinha** que não conseguiu preencher todas as vagas.

PROFESSORA GIULIANA FURTADO FRANCA BONO
COORDENADORA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA MECÂNICA
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO
(Aprovado por unanimidade na reunião do Colegiado em, 18 de dezembro de 2020)

EDITAL

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica, no uso de suas atribuições e de acordo com o estabelecido na Resolução de Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal de Pernambuco, torna público o presente **Edital**, no Boletim Oficial da UFPE, através do endereço eletrônico <https://www.ufpe.br/ppgem> e aviso veiculado no Diário Oficial da União, estabelecendo as normas do Concurso Público de **Seleção e Admissão – para o Primeiro Período do Ano Letivo de 2021**, do corpo discente ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica, nas áreas de concentração de Energia e de Engenharia de Materiais e Fabricação, dos cursos de Mestrado e Doutorado.

1 – Da inscrição:

1.1 – Para o curso de Mestrado, exige-se graduação na área do Programa, ou áreas afins; e para o curso de Doutorado, mestrado na área do Programa de Engenharia Mecânica, ou áreas afins, realizados em instituições reconhecidas pela CAPES.

1.2 – A inscrição se realizará única e exclusivamente via formulário eletrônico, através dos endereços <https://forms.gle/ptFM2Dcpx8N2DHCE8> (para candidatos ao Mestrado) e <https://forms.gle/P2nsuCmgadFXhPhTA> (para candidatos ao Doutorado), no período de 6 a 15 de janeiro de 2021, até às 23h59 – horário local de Recife-PE.

1.3 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais **não poderão** ser substituídas, alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

1.4 – Somente será considerado 1 (um) envio por candidato. Caso o candidato realize mais de uma inscrição, somente será considerada, para fins deste edital, o último envio realizado.

1.5 – As inscrições que não cumprirem integralmente as condições previstas neste edital serão indeferidas pela Comissão de Seleção e Admissão, designada pelo Colegiado do Programa, formada por 4 (quatro) membros.

2 - Da documentação exigida para inscrição no Processo de Seleção e Admissão:

2.1 - Documentação exigível para inscrição nos cursos de Mestrado e Doutorado:

- a) Ficha de inscrição preenchida via formulário eletrônico, do Google Forms, através dos endereços <https://forms.gle/ptFM2Dcpx8N2DHCE8> (para candidatos ao Mestrado) e <https://forms.gle/P2nsuCmgadFXhPhTA> (para candidatos ao Doutorado) (conferir modelos no Anexo I);
- b) Comprovante do pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU) a ser gerada através do seguinte endereço eletrônico <http://www.stn.fazenda.gov.br>, observando-se as instruções contidas no Anexo II deste edital. A taxa de inscrição será isenta para: aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação ou de mestrado; servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativos e docentes) e professor substituto conforme Res. nº 3/2016 do Conselho de Administração da UFPE. **Candidatos inscritos no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007** poderão requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição **até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições.**
- c) No caso do item anterior, o candidato deverá encaminhar o requerimento por e-mail, para o endereço secppgem@ufpe.br, **antes de realizar a sua inscrição** no processo de seleção. A decisão

- será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato quando da submissão do pedido;
- d) Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa de inscrição ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa;
- e) Cópias dos documentos: Carteira de Identidade, CPF, Título de Eleitor; certidão de quitação eleitoral (obtida através do site do Tribunal Superior Eleitoral, TSE, ou no cartório eleitoral), certidão de quitação com o serviço militar (para candidatos do sexo masculino); passaporte no caso de candidatos estrangeiros;
- f) 1 (uma) foto 3x4, colorida e recente;
- g) *Curriculum Vitae* atualizado, no modelo Lattes do CNPq, disponível na página, <http://lattes.cnpq.br/>, **com comprovações**. As comprovações são necessárias para a Análise Documental (item 3.2.3 para o doutorado). **A falta de comprovação em relação às atividades que serão avaliadas implica que estas não serão contabilizadas.**
- h) Tabela de Pontuação preenchida no modelo do Anexo IV (Mestrado) e Anexo V (Doutorado) (disponível neste edital e no site <https://www.ufpe.br/ppgem>);
- i) Os candidatos deverão colocar a documentação comprobatória de suas atividades **na ordem descrita na tabela de pontuação, numerar as páginas da sua documentação e indicá-las no campo especificado na tabela de pontuação.**

2.2 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao curso de Doutorado deverão instruir o requerimento de inscrição com:

- a) Cópia do diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Mestrado (frente e verso) e
- b) Cópia do histórico escolar **oficial** do Curso de Mestrado. Para aqueles históricos que não informem a nota global obtida no curso (média geral), esta nota deverá ser informada pelo candidato e será revalidada ou não pela comissão de seleção. **Em casos em que não há elementos suficientes para calcular a nota do candidato, será considerada a nota mínima de corte.**

2.3 - No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Pós-Graduação obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária qualquer autenticação.

2.4 – Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de Mestrado, de concluintes de Curso de Graduação. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega, juntamente com os demais documentos exigidos, de declaração de conclusão ou de provável concluinte, com a data prevista para conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso. Em caso de classificação de candidatos que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga estará condicionado à entrega de documento comprobatório de conclusão da graduação, até a data de realização da matrícula.

2.5 – Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de Doutorado, de concluintes de Curso de Mestrado. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega, juntamente com os demais documentos exigidos, de declaração de conclusão ou de provável concluinte, com a data prevista para conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso. Em caso de classificação de candidatos que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga estará condicionado à entrega de documento comprobatório de conclusão do mestrado, até a data de realização da matrícula.

3 – Do Exame de Seleção e Admissão:

3.1 – O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão composta por 4 (quatro) membros.

3.2 – A seleção para o **Mestrado** constará de etapa única e corresponde a uma análise documental.

Etapas do Concurso ao Mestrado	Datas	Horário
Inscrições	6 a 15 de janeiro de 2021	0h01 do dia 06/01/2021 até às 23h59 do dia

		15/01/2021
Etapa única – Análise Documental – Doutorado (não seria mestrado?)	18 de janeiro a 3 de fevereiro de 2021	
Resultado da Etapa Única e do Resultado Final	5 de fevereiro de 2021	17h
Prazo Recursal da Etapa Única e do Resultado Final	8 a 10 de fevereiro de 2021	
Resultado final após a análise dos recursos	23 de fevereiro de 2021	17h
Assinatura do Termo de Compromisso dos Alunos Classificados na Seleção	25 e 26 de fevereiro 2021	
Matrícula	De acordo com calendário do SIGAA/ PROPG	
Início das aulas	Maio/2021 (conforme definido pelo Programa após a matrícula)	

3.2.1 – O candidato será eliminado do processo seletivo do Mestrado se obtiver uma nota inferior a **6,00 (seis vírgula zero zero)** na análise documental conforme tabela de pontuação do item 3.2.3.

3.2.2 - A classificação dos candidatos ao curso de Mestrado baseia-se na pontuação obtida na análise documental, etapa única, de caráter eliminatório e peso 1.

3.2.3 – A análise documental consiste numa análise do *curriculum vitae* e histórico escolar do candidato. Nesta análise as atividades serão avaliadas considerando a pontuação indicada na **Tabela 1**. Desta análise resultará a nota final (**NAD**) em escala de 0 (zero) a 10 (dez).

3.2.4 – Toda a documentação tem que ser comprovada através de documentos oficiais, por exemplo: Experiência docente através do documento de carteira profissional assinada pelo empregador e declaração atualizada dos últimos 3 meses do coordenador do curso em que o candidato leciona (documentos avulsos não serão aceitos). Artigo publicado tem que ser **ANEXADO** à documentação (artigo completo). Se estiver aprovado, mas não publicado, deve ser enviado o artigo impresso completo e a carta da editora ou do representante do congresso informando a condição de **APROVADO**, aguardando publicação. Artigos **SUBMETIDOS** não serão contabilizados.

Tabela 1: pontuação da análise documental para o mestrado (A falta de comprovação em relação às atividades que serão avaliadas implica que estas não serão contabilizadas.)

TITULAÇÃO (peso 6,0):

Curso	Pontuação máxima
Engenharias Mecânica, Civil, Naval, de Produção, Química, Elétrica, de Materiais, Metalúrgica, de Computação, de Energia.	10
Outras engenharias afins	9
Bacharelado em Física, Química e Matemática	8,5
Conhecimento de Proficiência em Língua Inglesa comprovado (Testes TOEFL-IT TOEFL-IBT, TOEFL-CBT ou IELTS)	1
Média obtida no curso de Graduação.	X,XX
Disciplinas isoladas	0,5/disciplina (conceito A ou B); Máximo 1,0 pontos.
Especialização nas áreas do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica	1,0/Especialização – Máximo uma Especialização
<p>1) A pontuação neste item obedece à seguinte fórmula; $\text{Titulação} = ((\text{média do curso} \times \text{pontuação do curso}/10) \times \text{IGC(IES)}/(\text{IGC(UFPE)})) + 0,5/\text{disciplina isolada} + 1,0/\text{Especialização} + 1,0 \text{ (Proficiência em Língua Inglesa comprovada)}$ </p> <p>2) A média do curso de graduação obedece a uma escala de nota de 0 (zero) a 10 (dez). Em casos com escalas diferentes a esta, será realizada uma conversão para a escala adotada.</p> <p>3) Serão consideradas disciplinas isoladas válidas aquelas cursadas em Programas de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica <i>stricto sensu</i>, reconhecidos pela Capes, e integralizadas com conceitos A ou B, ou equivalentes.</p> <p>4) A pontuação neste item fica limitada ao valor máximo de 10 pontos.</p>	

- 5) Serão considerados apenas os cursos de especialização que tenham aderência com as áreas de atuação do programa.
- 6) As pontuações mínimas para ser considerado como comprovado o conhecimento de proficiência em língua inglesa necessário:
TOEFL-ITP = 500 pontos, TOEFL-IBT = 61 pontos, TOEFL-CBT = 173 pontos, IELTS = 5) nos últimos 5
- *IGC = Índice Geral de Cursos do MEC (<http://portal.inep.gov.br/indice-geral-de-cursos-igc->)

ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO (peso 1,5):

Atividade	Pontuação máxima
Bolsa de Iniciação Científica ou Tecnológica (ou bolsista voluntário oficial) na Graduação	2,0/Semestre - Máximo 8 pontos
Monitor em disciplinas do curso de Graduação	1,5/Semestre - Máximo 6 pontos
Participação em Programas institucionais extracurriculares (Mini-Baja, Aerodesign, Empresas Juniores e Projetos de Extensão).	1,0/Semestre – Máximo 2 Pontos
Participação em Congressos e Simpósios nas áreas de Concentração do Programa com apresentação de trabalhos.	1,0/Participação – Máximo 2 pontos
A pontuação neste item será igual à soma da pontuação das atividades, ficando limitado ao valor de 10 pontos.	

PRODUÇÃO ACADÊMICA (peso 2,5):

Publicação	Pontuação máxima
Trabalhos completos publicados em anais de congresso e conferências (nas áreas de Concentração do Programa, excetuando os eventos de iniciação científica), sendo que congressos e conferências devem ser identificados em seu título por Internacional, Brasileiro ou Nacional; os demais casos não contemplados nos anteriores serão considerados locais. Em caso de 1º autor pontuação integral, senão metade da pontuação do item.	3,0/Trabalho (Internacional) 2,0/Trabalho (Nacional) 1,0/Trabalho (Local) – Máximo 10 pontos
Trabalhos publicados em revistas indexadas (Qualis B5 ou superior nas áreas de Concentração do Programa, isto é, ENG III, segundo evento de classificação quadriênio 2013-2016)	10,0/Trabalho (A1/A2) 7,0/Trabalho (B1/B2) 4,0/Trabalho (B3 a B5) – Máximo 10 pontos
A pontuação neste item será igual à soma da pontuação das atividades, ficando limitada ao valor máximo de 10 pontos.	

3.3 – A seleção para o **Doutorado** constará de etapa única e corresponde a uma análise documental.

Etapas do Concurso ao Doutorado	Datas	Horário
Inscrições	6 a 15 de janeiro de 2021	0h01 do dia 06/01/2021 até às 23h59 do dia 15/01/2021
Etapa única – Análise Documental - Doutorado	18 de janeiro a 3 de fevereiro de 2021	
Resultado da Etapa Única e do Resultado Final	5 de fevereiro de 2021	17h
Prazo Recursal da Etapa Única e do Resultado Final	8 a 10 de fevereiro de 2021	
Resultado final após a análise dos recursos	23 de fevereiro de 2021	17h
Assinatura do Termo de Compromisso dos Alunos	25 e 26 de fevereiro 2021	

Classificados na Seleção		
Matrícula	De acordo com calendário do SIGAA/PROPG	
Início das aulas	Maio/2021 (conforme definido pelo Programa após a matrícula)	

3.3.1 – O candidato será eliminado do processo seletivo do Doutorado se obtiver uma nota inferior a **7,00 (sete vírgula zero zero)** na análise documental conforme tabela de pontuação do item 3.2.3.

3.3.2 - A classificação dos candidatos ao curso de Doutorado baseia-se na pontuação obtida na análise documental, etapa única, de caráter eliminatório e peso 1.

3.3.3 – A análise documental consiste numa análise do *curriculum vitae*, no modelo Lattes, e histórico escolar do curso de Mestrado do candidato. Nesta análise, as atividades serão avaliadas considerando a pontuação indicada na **Tabela 2**. Desta análise resultará a nota final (**NAD**) em escala de 0 (zero) a 10 (dez).

3.3.4 – Toda a documentação tem que ser comprovada através de documentos oficiais, por exemplo: Experiência profissional através do documento de carteira profissional assinada pelo empregador (documentos avulsos não serão aceitos). Artigo publicado tem que ser **ANEXADO** à documentação (artigo completo). Se estiver aprovado, mas não publicado, deve ser enviado o artigo impresso completo e a carta da editora ou do representante do congresso informando a condição de **APROVADO**, aguardando publicação. Artigos **SUBMETIDOS** não serão contabilizados.

Tabela 2: pontuação da análise documental para o Doutorado (A falta de comprovação em relação às atividades que serão avaliadas implica que estas não serão contabilizadas.)

TITULAÇÃO (peso 4,0):

Curso	Pontuação máxima
Mestrado nas áreas do Programa.	10
Mestrado em Áreas afins.	9
Conhecimento de Proficiência em Língua Inglesa comprovado (Testes TOEFL-IBT, TOEFL-CBT ou IELTS)	1
Média obtida no curso de pós-graduação.	X,XX
Disciplinas isoladas	0,5/disciplina (conceito A ou B); Máximo 1,0 ponto.
<p>1) A pontuação neste item obedece à seguinte fórmula; Titulação = (média do curso x pontuação do curso/10) + 0,5/disciplinas isoladas + 1(Proficiência em Língua Inglesa comprovada)</p> <p>2) Serão consideradas disciplinas isoladas válidas aquelas cursadas em Programas de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica <i>stricto sensu</i>, reconhecidos pela Capes, e integralizadas com conceitos A ou B, ou equivalentes.</p> <p>3) A média do curso de Mestrado será normalizada para uma escala de nota de 0 (zero) a 10 (dez).</p> <p>4) A pontuação neste item fica limitada ao valor máximo de 10 pontos.</p> <p>5) As pontuações mínimas para ser considerado como comprovado o conhecimento de proficiência em língua inglesa necessário são: TOEFL-ITP = 500 pontos, TOEFL-IBT = 61 pontos, TOEFL-CBT = 173 pontos, IELTS = 5) nos últimos 3 anos</p>	

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (peso 1,0):

Atividade	Pontuação máxima
Professor Ensino Superior nas áreas do Programa e afins.	0,5/Semestre - Máximo 10 pontos
A pontuação neste item será igual à soma da pontuação das atividades.	

ATIVIDADES DE PESQUISA (peso 2,0):

Atividade	Pontuação máxima
Orientação de Iniciação Científica ou Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação.	1,0/Orientação – Máximo 4 pontos
Participação em projetos de pesquisa aprovados por órgãos de fomento (CNPq, FINEP, CAPES, Fundações de Apoio à Pesquisa, Agências reguladoras e empresas com aporte financeiro comprovado ao projeto).	1,5/Semestre – Máximo 9 pontos
Participação em bancas examinadoras de Monografias de Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação.	0,5/Participação – Máximo 4 pontos
A pontuação neste item será igual à soma da pontuação das atividades, ficando limitada ao valor máximo de 10 pontos.	

PRODUÇÃO ACADÊMICA (peso 3,0):

Publicação	Pontuação máxima
Trabalhos completos publicados em anais de congresso e conferências (nas áreas de Concentração do Programa, excetuando os eventos de iniciação científica), sendo que congressos e conferências devem ser identificados em seu título por Internacional, Brasileiro ou Nacional; os demais casos não contemplados nos anteriores serão considerados locais. Em caso de 1º autor pontuação integral, senão metade da pontuação do item.	3,0/Trabalho (Internacional) 2,0/Trabalho (Nacional) 1,0/Trabalho (Local) – Máximo 10 pontos
Trabalhos publicados em revistas indexadas (CAPES/Qualis B5 ou superior nas áreas de Concentração do Programa, isto é, ENGENHARIAS III, segundo evento de classificação quadriênio 2013-2016)	10,0/Trabalho (A1/A2) 7,0/Trabalho (B1/B2) 4,0/Trabalho (B3 a B5) – Máximo 10 pontos
A pontuação neste item será igual à soma da pontuação das atividades, ficando limitada ao valor máximo de 10 pontos.	

4 – Resultado:

4.1 - O resultado do **Processo Seletivo para o Mestrado** (Nota Final) será expresso pela média ponderada da pontuação obtida nas diferentes Atividades da Análise Documental nos termos descritos no item 3.2.3.

4.1.1 - Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior pontuação na Titulação, Atividades de Pesquisa e Extensão, e Produção Acadêmica.

4.2 - O resultado do **Processo Seletivo para o Doutorado** (Nota Final) será expresso pela média ponderada da pontuação obtida nas diferentes Atividades da Análise Documental nos termos descritos no item 3.3.3.

4.2.1 - Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior pontuação na Titulação, Experiência Profissional, Atividades de Pesquisa e Extensão, e Produção Acadêmica.

4.3 – Para ingresso no curso de Mestrado, fica estabelecido o valor mínimo de **6,00 (seis vírgula zero zero)** na Nota Final.

4.4 – Para ingresso no curso de Doutorado, fica estabelecido o valor mínimo de **7,00 (sete vírgula zero zero)** na Nota Final.

4.5 – A admissão ao Curso dependerá, além da aprovação, da classificação do candidato em número correspondente à quantidade de vagas deste edital oferecidas para Mestrado e para o Doutorado.

4.6 – A divulgação do resultado final ocorrerá em sessão pública e será objeto de publicação no Boletim Oficial da UFPE e disponibilizado no site do Programa <https://www.ufpe.br/ppgem>.

5 – Recursos.

5.1 – Dos resultados caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado ao Colegiado do Programa, no prazo de até 3 (três) dias de sua divulgação. É assegurado aos candidatos vistas dos espelhos de correção.

6 – Vagas e Classificação.

6.1 - São fixadas em 12 (doze) vagas para o curso de Mestrado e 13 (treze) vagas para o curso de Doutorado, distribuídas na forma do **Anexo III**, as quais serão preenchidas pelos candidatos aprovados, atendendo a ordem de classificação;

6.1.1 - Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

6.2 – Ficam reservadas 1 (uma) vaga no Mestrado e 1 (uma) vaga no Doutorado, destinadas aos servidores da UFPE, em atendimento à política de incentivo à capacitação e a qualificação dos servidores da UFPE, conforme Resolução nº 01/2011 do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão – CCEPE/UFPE, publicado no Boletim Oficial, 46 (33 Especial) de 11 de abril de 2011.

6.3 – Os candidatos ao curso de Mestrado e Doutorado concorrerão às vagas da Área de Concentração escolhida no ato da inscrição.

7 – Disposições gerais

7.1 - Local de informações: Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica – PPGEM, no Centro de Tecnologia e Geociências – Escola de Engenharia de Pernambuco, no Departamento de Engenharia Mecânica, exclusivamente através do endereço eletrônico secppgem@ufpe.br.

7.2 - As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do Processo Seletivo, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção.

7.3 - O processo seletivo regido por este edital é válido até o dia 31 de maio de 2021, sem possibilidade de prorrogação.

7.4 - Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE.

7.5 - A realização da inscrição implica irrestrita submissão do candidato ao presente Edital.

7.6 - A Comissão de Seleção e Admissão decidirá sobre os casos omissos.

Recife, 18 de dezembro de 2020.

Prof. Dr. Kleber Gonçalves Bezerra Alves
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica – UFPE

ANEXOS

Anexo I	Ficha de Inscrição
Anexo II	Dados para emissão de boleto bancário para o recolhimento da taxa de inscrição
Anexo III	Distribuição das vagas por Áreas de Concentração para os cursos de Doutorado
Anexo IV	Tabela Pontuação – Mestrado
Anexo V	Tabela Pontuação – Doutorado
Anexo VI	Requerimento de Solicitação de Isenção de Taxa de Inscrição

Anexo I – Modelo do Requerimento de Inscrição de Candidato ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica (a ser preenchido em <https://forms.gle/ptFM2Dcpx8N2DHCE8> [para candidatos ao Mestrado] e <https://forms.gle/P2nsuCmgadFXhPhTA> [para candidatos ao Doutorado])

Formulário de inscrição

DADOS PESSOAIS

Nome completo *


Sua resposta

Nome social

Sua resposta

Data de nascimento *

Data

dd/mm/aaaa 

Raça/cor *

Escolher

Pessoa com deficiência *

Escolher

Se você respondeu "Sim" na questão acima, especificar a deficiência no campo abaixo:

Sua resposta

Endereço completo (logradouro, número, complemento, bairro, cidade, estado e CEP) *

Sua resposta

Telefone(s) (informar DDD + número) *

Sua resposta

E-mail *

Sua resposta

Número do documento de identificação *

Sua resposta

Órgão expedidor do documento de identificação *

Sua resposta

Data de expedição do documento de identificação *

Data

dd/mm/aaaa 

CPF *

Sua resposta

Passaporte ou visto de permanência (se estrangeiro, obrigatória)

Sua resposta

Nacionalidade *

Sua resposta

Naturalidade *

Informar a cidade e o estado em que nasceu, exemplo: Recife - PE

Sua resposta

Possui inscrição no Cadastro Único do Governo Federal? *

Escolher



FORMAÇÃO ACADÊMICA

Curso de graduação *

Sua resposta

Instituição onde cursou a graduação *

Sua resposta

Semestre e ano de conclusão (exemplo: 2020.1) *

Sua resposta

Figura 1 - Questões específicas do formulário de inscrição para o Mestrado

FORMAÇÃO ACADÊMICA
<p>Curso de graduação *</p> <p>Sua resposta</p>
<p>Instituição onde cursou a graduação *</p> <p>Sua resposta</p>
<p>Semestre e ano de conclusão (exemplo: 2020.1) *</p> <p>Sua resposta</p>
<p>Curso de Mestrado *</p> <p>Sua resposta</p>
<p>Instituição onde cursou o Mestrado *</p> <p>Sua resposta</p>
<p>Semestre e ano de conclusão (exemplo: 2020.1) *</p> <p>Sua resposta</p>

Figura 2 - Questões específicas do formulário de inscrição para o Doutorado

PRETENSÕES NO PPGEM

Área de concentração *

Escolher



Candidata(o) à bolsa? *

Escolher



Candidata(o) à vaga institucional? *

Escolher



Se tiver vínculo empregatício, informar a função que exerce, tempo de serviço e o nome do empregador:

Sua resposta

Documentos comprobatórios

Observação: em cada item, a(o) candidata(o) deverá enviar apenas 1 (um) arquivo, contendo todos os documentos ali solicitados, em formato PDF (legível e editável) e tamanho máximo de 1MB (à exceção das comprovações, que cujo arquivo único poderá ter até 10MB).

Comprovante de pagamento da taxa de inscrição (ou comprovante de isenção, desde que já tenha sido deferida pelo PPGEM, conforme descrito nas alíneas b e c, item 2.1 do Edital) *

 [Adicionar arquivo](#)

1 (uma) foto 3x4, colorida e recente *

 [Adicionar arquivo](#)

Cópia da carteira de identidade (frente e verso) *

 [Adicionar arquivo](#)

<p>Cópia do CPF *</p> <p>⬆ Adicionar arquivo</p>
<p>Cópia do título de eleitor e comprovação de quitação com a Justiça Eleitoral *</p> <p>⬆ Adicionar arquivo</p>
<p>Cópia de comprovante de quitação com o serviço militar (para candidatos do sexo masculino)</p> <p>⬆ Adicionar arquivo</p>
<p>Cópia do passaporte (para candidatas/os estrangeiras/os)</p> <p>⬆ Adicionar arquivo</p>
<p>Cópia do diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação, reconhecido pelo MEC. *</p> <p>⬆ Adicionar arquivo</p>
<p>Cópia do histórico escolar do curso de Graduação *</p> <p>⬆ Adicionar arquivo</p>
<p>Tabela de pontuação preenchida, conforme modelo do anexo IV (numerar itens de acordo com as comprovações) *</p> <p>⬆ Adicionar arquivo</p>

Figura 3 - Documentos específicos da inscrição para o Mestrado

Cópia do diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Mestrado, reconhecido pelo MEC, ou declaração de previsão de conclusão *

[Adicionar arquivo](#)

Cópia do histórico escolar do curso de Mestrado *

[Adicionar arquivo](#)

Tabela de pontuação preenchida, conforme modelo do anexo V (numerar itens de acordo com as comprovações) *

[Adicionar arquivo](#)

Figura 4 - Documentos específicos da inscrição para o Doutorado

Cópia do currículo Lattes *

[Adicionar arquivo](#)

Cópia das comprovações do currículo e das atividades informadas na tabela de pontuação (com páginas numeradas) *

[Adicionar arquivo](#)

Anexo II – Dados para emissão de boleto bancário para o recolhimento da taxa de inscrição:

BOLETO BANCÁRIO - PROCEDIMENTO PARA EMISSÃO

1. Acessar o site http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru_novosite/gru_simples.asp
2. PREENCHIMENTO CAMPOS (BARRAS AMARELAS) DO BOLETO BANCÁRIO:
UNIDADE GESTORA (UG): 153098
GESTÃO: 15233 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
NOME DA UNIDADE: PRO-REITORIA DE PESQ. E PÓS-GRADUAÇÃO DA UFPE
CÓDIGO DE RECOLHIMENTO: 28832-2 – SERVIÇOS EDUCACIONAIS
CLICAR EM AVANÇAR
NÚMERO DE REFERÊNCIA da Pós-Graduação em Engenharia Mecânica: 15309830331645
COMPETÊNCIA E VENCIMENTO: Não informar
CONTRIBUINTE DEPOSITANTE: Preencher com número do CPF e nome do candidato
VALOR - Principal e Total = R\$ 50,00
3. Clicar em emitir GRU.
4. Pagar em qualquer agência do Banco do Brasil

Anexo III – Distribuição das vagas por Áreas de Concentração para os cursos de Mestrado e Doutorado.

DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS - MESTRADO

Área de Concentração – Energia

Total de vagas do Mestrado nesta área	6
--	----------

Área de Concentração – Engenharia de Materiais e Fabricação

Total de vagas do Mestrado nesta área	6
--	----------

DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS - DOUTORADO

Área de Concentração – Energia

Total de vagas do Doutorado nesta área	6
---	----------

Área de Concentração – Engenharia de Materiais e Fabricação

Total de vagas do Doutorado nesta área	7
---	----------

(Anexar apenas os comprovantes dos itens pontuados)

TITULAÇÃO (peso 6,0):

Curso	Pontuação máxima	Pontuação do candidato	Nº da página (na documentação comprobatória)
Engenharias mecânica, civil, naval, produção, elétrica, materiais, metalúrgica, computação, energia.	10		
Outras engenharias	9		
Bacharelado	8,5		
Conhecimento de Proficiência em Língua comprovado (Testes TOEFL-ITP, TOEFL-IBT, TOEFL-CBT ou IELTS)	1		
Média obtida no curso de Graduação.	X,X		
Disciplinas isoladas	0,5/disciplina (conceito A ou B); Máximo 1,0 pontos.		
Especialização nas áreas do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica	1,0/Especialização – Máximo uma Especialização		
<p>1) A pontuação neste item obedece à seguinte fórmula; $\text{Titulação} = ((\text{média do curso} \times \text{pontuação do curso}/10) \times \text{IGC(IES)}/(\text{IGC(UFPE)})) + 0,5/\text{disciplina isolada} + 1,0/\text{Especialização} + 1,0 \text{ (Proficiência em Língua Inglesa comprovada)}$ 2) A média do curso de graduação obedece a uma escala de nota de 0 (zero) a 10 (dez). Casos com escala diferentes a esta será realizada uma conversão para a escala adotada. 3) Serão consideradas disciplinas isoladas válidas aquelas cursadas em Programas de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica Stricto Sensu, reconhecido pela Capes e com conceitos equivalentes A ou B. 4) A pontuação neste item fica limitada ao valor máximo de 10 pontos. 5) Serão considerados apenas os cursos de especialização que tenham aderência com as áreas de atuação do programa. 6) As pontuações mínimas para ser considerado como comprovado o conhecimento de proficiência em língua inglesa necessário: TOEFL-ITP = 500 pontos, TOEFL-IBT=61 pontos, TOEFL-CBT=173 pontos, IELTS=5) nos últimos 5 anos *IGC = Índice Geral de Cursos do MEC (http://portal.inep.gov.br/indice-geral-de-cursos-igc-) </p>			

ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO (peso 1,5):

Atividade	Pontuação máxima	Pontuação do candidato	Nº da página (na documentação comprobatória)
Bolsa de Iniciação Científica ou Tecnológica (ou bolsista voluntário oficial) na Graduação	2,0/Semestre - Máximo 8 pontos		
Monitor em disciplinas do curso de Graduação	1,5/Semestre - Máximo 6 pontos		
Participação em Programas institucionais extracurriculares (Mini-Baja, Aerodesign, Empresas Juniores e Projetos de Extensão).	1,0/Semestre – Máximo 2 Pontos		
Participação em Congressos e Simpósios nas áreas de Concentração do Programa com apresentação de trabalhos.	1,0/Participação – Máximo 2 pontos		

A pontuação neste item será igual à soma da pontuação das atividades, ficando limitado ao valor de 10 pontos.

PRODUÇÃO ACADÊMICA (peso 2,5):

Publicação	Pontuação máxima	Pontuação do candidato	Nº da página (na documentação comprobatória)
Trabalhos completos publicados em anais de congresso, e conferências (nas áreas de Concentração do Programa, excetuando os eventos de iniciação científica), sendo que congressos e conferências devem ser identificados em seu título por Internacional, Brasileiro ou Nacional; os demais casos não contemplados nos anteriores serão considerados locais. Em caso de 1º autor pontuação integral, senão metade da pontuação do item.	3,0/Trabalho (Internacional) 2,0/Trabalho (Nacional) 1,0/Trabalho (Local) – Máximo 10 pontos		
Trabalhos publicados em revistas indexadas (Qualis B5 ou superior nas áreas de Concentração do Programa, isto é, ENG III)	10,0/Trabalho (A1/A2) 7,0/Trabalho (B1/B2) 4,0/Trabalho (B3 a B5) – Máximo 10 pontos		
A pontuação neste item será igual à soma da pontuação das atividades, ficando limitada ao valor máximo de 10 pontos.			

(Anexar apenas os comprovantes dos itens pontuados)

TITULAÇÃO (peso 4,0):

Curso	Pontuação máxima	Pontuação do candidato	Nº da página (na documentação comprobatória)
Mestrado nas áreas do Programa.	10		
Mestrado em Áreas afins.	9		
Conhecimento de Proficiência em Língua Inglesa com (Testes TOEFL-ITP, TOEFL-IBT, TOEFL-CBT ou IELTS)	1		
Média obtida no curso de pós-graduação.	X,X		
Disciplinas isoladas	0,5/disciplina (conceito A ou B); Máximo 1,0 ponto.		
<p>1) A pontuação neste item obedece à seguinte fórmula; $\text{Titulação} = (\text{média do curso} \times \text{pontuação do curso}/10) + 0,5/\text{disciplinas isoladas} + 1(\text{Proficiência em Língua Inglesa comprovada})$</p> <p>2) Serão consideradas disciplinas isoladas válidas aquelas cursadas em Programas de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica Stricto Sensu, reconhecido pela Capes e com conceitos equivalentes A ou B.</p> <p>3) A média do curso de mestrado será normalizada para uma escala de nota de 0 (zero) a 10 (dez).</p> <p>4) A pontuação neste item fica limitada ao valor máximo de 10 pontos.</p> <p>5) As pontuações mínimas para ser considerado como comprovado o conhecimento de proficiência em língua inglesa necessário são: TOEFL-ITP = 500 pontos, TOEFL-IBT=61 pontos, TOEFL-CBT=173 pontos, IELTS=5) nos últimos 3 anos</p>			

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (peso 1,0):

Atividade	Pontuação máxima	Pontuação do candidato	Nº da página (na documentação o comprobatória)
Professor Ensino Superior nas áreas do Programa e afins.	0,5/Semestre - Máximo 10 pontos		
A pontuação neste item será igual à soma da pontuação das atividades.			

ATIVIDADES DE PESQUISA (peso 2,0):

Atividade	Pontuação máxima	Pontuação do candidato	Nº da página (na documentação comprobatória)
Orientação de Iniciação Científica ou Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação.	1,0/Orientação – Máximo 4 pontos		

Participação em projetos de pesquisa aprovados por órgãos de fomento (CNPq, FINEP, CAPES, Fundações de Apoio à Pesquisa, Agências Reguladoras e empresas com aporte financeiro comprovado ao projeto.)	1,5/Semestre – Máximo 9 pontos		
Participação em bancas examinadoras de Monografias de Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação.	0,5/Participação – Máximo 4 pontos		

A pontuação neste item será igual à soma da pontuação das atividades, ficando limitada ao valor máximo de 10 pontos.

PRODUÇÃO ACADÊMICA (peso 3,0):

Publicação	Pontuação máxima	Pontuação do candidato	Nº da página (na documentação ou comprovatória)
Trabalhos completos publicados em anais de congresso e conferências (nas áreas de Concentração do Programa, excetuando os eventos de iniciação científica), sendo que congressos e conferências devem ser identificados em seu título por Internacional, Brasileiro ou Nacional; os demais casos não contemplados nos anteriores serão considerados locais. Em caso de 1º autor pontuação integral, senão metade da pontuação do item.	3,0/Trabalho (Internacional) 2,0/Trabalho (Nacional) 1,0/Trabalho (Local) – Máximo 10 pontos		
Trabalhos publicados em revistas indexadas (Qualis B5 ou superior nas áreas de Concentração do Programa, isto é, ENG III segundo evento de classificação quadriênio 2013-2016)	10,0/Trabalho (A1/A2) 7,0/Trabalho (B1/B2) 4,0/Trabalho (B3 a B5) – Máximo 10 pontos		

A pontuação neste item será igual à soma da pontuação das atividades, ficando limitada ao valor máximo de 10 pontos.

ANEXO VI

REQUERIMENTO DE SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

À Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica,

Eu, _____ (nome civil ou nome social), RG nº _____ Órgão Expedidor _____, CPF nº _____, residente à Rua/Av./Praça _____, Número _____, Complemento _____, na cidade de _____, Estado de _____, requer a isenção de pagamento da taxa de inscrição para a seleção para ingresso no curso de _____, no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica, no _____ semestre de 20____, pelas razões a seguir expostas:

RAZÕES DO REQUERIMENTO

Nestes termos, pede deferimento,

Recife, _____ de _____ de 20____.

(Assinatura do candidato/Responsável Legal)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
Centro de Biociências
Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais – PROFCIAMB
Curso de Mestrado Profissional
(Aprovado em reunião do Colegiado, em 16/12/2020)

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais torna público o presente Edital e as normas do Processo Seletivo para Admissão do corpo discente ao referido mestrado profissional, para o semestre 2021.1, divulgado no Boletim Oficial da UFPE e nos endereços eletrônicos <http://www.ufpe.br/proficiamb> e <https://www.ufpe.br/propg>:

1 – Inscrição:

1.1 – Para o Curso de Mestrado em questão se exige ao candidato a graduação nos cursos de Licenciatura ou em Cursos de Graduação das áreas afins à área de avaliação das Ciências Ambientais (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES), realizados em instituições reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC) ou com a diplomação validada conforme item 2.1.1.

1.2 – As inscrições serão realizadas exclusivamente pela internet, através de informações e formulários hospedados no endereço eletrônico: www.ufpe.br/proficiamb, entre os dias 11 a 31 de janeiro de 2021.

1.3 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

2 – Documentação para a inscrição:

2.1 – Os candidatos deverão preencher um Formulário de Inscrição e enviar a documentação descrita abaixo (item 2.1.1) na seguinte forma:

- i) No período de 11 a 31 de janeiro de 2021, aberto para as inscrições, colocar toda documentação digitalizada em uma pasta virtual na nuvem (e.g. GoogleDrive, Dropbox, e outras), com acesso aberto (sem senhas ou bloqueios), e colocar o *link* da pasta no Formulário de Inscrição no endereço www.ufpe.br/proficiamb, até às 23 horas e 59 minutos do dia 31/01/2021.
- ii) A apresentação da documentação seguirá o Decreto Nº 9.094, de 17 de julho de 2017.

2.1.1. Os documentos a serem enviados pelo site www.ufpe.br/proficiamb, no ato da inscrição:

a) Formulário de Inscrição preenchida (www.ufpe.br/proficiamb, ver modelo **ANEXO I**).

b) *Link* de uma Pasta Virtual com as cópias digitalizadas de:

- i) Diploma de graduação emitido por Instituição de Ensino Superior (IES) reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC). Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de mestrado, de concluintes de curso de graduação. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega, juntamente com os demais documentos exigidos, de declaração de conclusão ou de provável concluinte, com a data prevista para conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso. Em caso de classificação de candidatos que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga estará condicionado à entrega de documento comprobatório de conclusão da graduação, até a data de realização da matrícula.
- ii) No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação.
- iii) Histórico Escolar do curso de graduação.
- iv) Registro Geral (carteira de identidade) ou passaporte para estrangeiros, com visto válido.
- v) CPF (não obrigatório para estrangeiros).
- vi) Título de Eleitor (para candidatos brasileiros).
- vii) Comprovante de quitação eleitoral (para candidatos brasileiros).
- viii) Certidão de nascimento, casamento ou divórcio.
- ix) Comprovante de residência.

- x) Prova de quitação como o serviço militar (para candidatos do sexo masculino e brasileiros).
- xi) Comprovante de vínculo profissional atual, de acordo com o disposto no item 6.1.
- c) 01 (uma) fotografia 3x4 recente.
- d) *Curriculum Vitae* acompanhado dos documentos comprobatórios anexados. Seguir o modelo do item 3.2.3 – Tabela de pontuação do *Curriculum Vitae*.
- e) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 50,00, conforme boleto (**ANEXO II**), podendo ser efetivado através do endereço eletrônico www.stn.fazenda.gov.br. Aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação ou de mestrado; servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativos e docentes); professor substituto conforme Res. 3/2016 do Conselho de Administração da UFPE; de candidatos inscritos no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, poderão requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (**ANEXO III**);
- f) No caso do item anterior, a decisão será divulgada em data anterior ao encerramento das inscrições, no site www.ufpe.br/proficiamb;
- g) Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa;
- h) *Link* do Youtube do vídeo com o Projeto de Atuação (ver item 3.2.4 – Projeto de Atuação).

2.2 – A falta de qualquer um dos documentos exigidos implicará no indeferimento da inscrição do candidato.

2.3 – Certifique que o *link* para acesso a documentação e ao vídeo estejam ativos, em funcionamento e de acesso aberto em outros computadores, e que a Comissão de Seleção e Admissão consiga acessar a documentação a partir da resposta do Formulário de Inscrição, caso contrário, implicará no indeferimento da inscrição do candidato.

2.4 – O(a) candidato(a) com deficiência e/ou a candidata lactante que precisar de condições diferenciadas para realizar as provas deverão:

- a) Indicar esta necessidade no Formulário de Inscrição,
- b) Acrescentar a documentação o laudo médico com código de CID-10, no caso de candidatos(as) com deficiência ou certidão de nascimento do(a) filho(a), no caso de candidatas lactantes.
- c) A Comissão de Seleção e Avaliação analisarão cada requerimento e atenderão à solicitação de condições especiais para realização das provas obedecendo aos critérios de viabilidade e de razoabilidade. A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas deverá levar um acompanhante, que ficará em sala reservada para essa finalidade e será responsável pela guarda da criança. A candidata lactante que não levar acompanhante não realizará as provas. O tempo gasto pela lactante poderá ser compensado até o limite de 1 (uma) hora.

3 - Exame de Seleção e Admissão. O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa, formada por no mínimo três membros do Colegiado, composição divulgada no site www.ufpe.br/proficiamb.

3.1 – A Seleção para o Mestrado Profissional constará de:

Atividades		Datas (Ano 2021)	Horários
Inscrições*		11 a 31 de janeiro	online
Homologação*		03 de fevereiro	09:00
Prazo Recursal*		04 e 05 de fevereiro	online
Homologação das Inscrições após recurso*		08 de fevereiro	22:00
Etapas únicas:	NA**: Avaliação de Conhecimentos***	das 14h do dia 11 de fevereiro as 14h do dia 12 de fevereiro	
	NB: Prova de Idiomas***		
	NC: Análise do <i>Curriculum vitae</i> pela Comissão	11 e 12 de fevereiro (avaliação pela comissão)	
	ND: Análise do Projeto de Atuação pela		

	Comissão		
Resultado da Etapa Única e do Resultado final *	19 de fevereiro	22:00	
Prazo Recursal da Etapa Única e do Resultado final *	22 e 23 de fevereiro	até 23:59 (23/02)	
Resultado Final após recurso*	26 de fevereiro	17:00	
Matrícula	2021.1 - Conforme Matrícula no SIGAA/PROPG		
Início do Ano Letivo	2021.1 - Conforme definido pelo Programa após a matrícula		
Aula Inaugural da Turma 2021	2021.1 - Conforme definido pelo Programa após a matrícula		

*Divulgação e Atividades no site: www.ufpe.br/profciamb

**NA = nota A, NB = nota B, ...

***As Avaliações serão disponibilizadas no site www.ufpe.br/profciamb, via formulários digitais, das 14h do dia 11 de fevereiro as 14h do dia 12 de fevereiro de 2021. O candidato deverá responder e enviar os formulários com as avaliações até as 14h do dia 12 de fevereiro de 2021.

3.2 – Os pesos de cada nota são:

NA: Avaliação de Conhecimentos (PA = peso 1) – Caráter Classificatória

NB: Prova de Idiomas – Inglês (PB = peso 1) – Caráter Classificatória

NC: Análise do Curriculum vitae (PC = peso 3) – Caráter Classificatória

ND: Projeto de Atuação (PD = peso 5) – Caráter Classificatória

3.2.1 – Avaliação de Conhecimento (NA)

3.2.1.1 - A avaliação de conhecimento, que é classificatória, com peso 1, será disponibilizada virtualmente no site www.ufpe.br/profciamb, via formulário digital, das 14h do dia 11 de fevereiro as 14h do dia 12 de fevereiro de 2021. O candidato deverá responder e enviar o formulário com a avaliação NA até as 14h do dia 12 de fevereiro de 2021.

3.2.1.2 - A avaliação de conhecimento será dissertativa sobre um tema definido pela Comissão de Seleção e Admissão, no momento da avaliação, a partir de Bibliografia Disponibilizada no ato da inscrição no site: www.ufpe.br/profciamb.

3.2.1.3 – São critérios para a avaliação de conhecimento: a) clareza e propriedade no uso da linguagem (20%); b) domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados nas bibliografias indicadas neste Edital (20%); c) domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas (20%); d) coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (20%); e) pertinência e articulação da dissertação (20%).

3.2.1.4– A nota atribuída será de 0 a 100, conforme proporcionalidade do 100% detalhado no item anterior.

3.2.1.5 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato: (i) o preenchimento e envio no prazo designado, e (ii) a capacidade técnica e operacional para tal.

3.2.2 – Prova de Idiomas (NB):

3.2.2.1 – A prova de idiomas, que é classificatória, com peso 1, será disponibilizada virtualmente no site www.ufpe.br/profciamb, via formulário digital, das 14h do dia 11 de fevereiro as 14h do dia 12 de fevereiro de 2021. O candidato deverá responder e enviar o formulário com a avaliação NB até as 14h do dia 12 de fevereiro de 2021.

3.2.2.2 – Um idioma será escolhido pelo aluno, no ato da inscrição, dentre as opções: idioma inglês, idioma espanhol, idioma francês ou idioma alemão.

3.2.2.3 – A avaliação consistirá na leitura e compreensão do texto por meio de perguntas objetivas com respostas do tipo múltipla escolha.

3.2.2.5 – A nota atribuída será de 0 a 100, conforme proporcionalidade do acerto das perguntas objetivas.

3.2.2.6 – No caso do candidato já ter realizado algum exame de proficiência de língua, dos idiomas citados no item 3.2.2.2 ou outros idiomas, poderá apresentar o comprovante da realização do exame com a menção recebida, no dia da avaliação NB, para que a comissão possa liberar o candidato de não fazer a avaliação NB, a receber a nota máxima nesse quesito, desde que tenha recebido a menção superior a 50% no exame de proficiência.

3.2.2.7 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato: (i) o preenchimento e envio no prazo designado, e (ii) a capacidade técnica e operacional para tal.

3.2.3 – Análise do *Curriculum vitae* pela Comissão (NC)

3.2.3.1 – A análise do Curriculum Vitae, com peso 3, de caráter classificatório, será realizada com base nos documentos comprobatórios encaminhados no ato da inscrição do candidato. Somente serão consideradas as produções e atividades devidamente comprovadas e no alcance da nota máxima de contabilização por item apresentado na Tabela (item 3.2.3.9).

3.2.3.2 – No currículo a ser enviado, as páginas e os documentos deverão ser numerados.

3.2.3.3 – As primeiras páginas do currículo deverão conter a Tabela 3.2.3.9, com os campos “Nº do Documento” e “Nº da página” preenchidos conforme a pontuação e a inserção sequencialmente ao currículo, e suas respectivas localizações pelo número da página em que se encontram. Caso haja mais de um documento por item ou páginas de inserção por documento, preencher o campo com a numeração separada pelo caractere barra (“/”), por exemplo: 02/03. Os campos “Subtotal” e “Total” também deverão ser preenchidos.

3.2.3.4 – Cada item e conjunto de itens terá uma nota máxima de contabilização, por exemplo, o item “1.1 Participação em Projeto de Iniciação Científica/Iniciação à Docência” valerá no máximo 2, ou seja, atingindo a nota 2 nesse item, não poderão ser acrescentados documentos ou valores referentes a esse item.

3.2.3.5 – A Comissão de Seleção e Admissão avaliará seguindo a pontuação designada na Tabela 3.2.3.9.

3.2.3.6 – Não será aceito o modelo do *Curriculum Lattes* como objeto a ser avaliado nessa etapa.

3.2.3.7 – O não cumprimento dos itens 3.2.3.2 a 3.2.3.6 acarretará na eliminação automática do candidato.

3.2.3.8 – Os critérios de afinidade do *Curriculum vitae* (quando houver), serão a Área de Avaliação da Plataforma Sucupira (Qualis/CAPES): “Ciências Ambientais”.

3.2.3.9 – Tabela de pontuação do *Curriculum Vitae*:

1. PRODUÇÃO ACADÊMICA (Peso 1)					
ITEM AVALIADO		Pontuação por item	Pontuação Máxima	Máxima Contabilização	Nº do Documento
1.1	Participação em Projeto de Iniciação Científica/ Iniciação à Docência	1	2	10	
1.2	Trabalho publicado em periódico científico local	1	2		
1.3	Trabalho publicado em periódico científico nacional	2	4		
1.4	Trabalho publicado em periódico científico internacional	3	6		
1.5	Apresentação de trabalho científico em evento local/regional	0,5	2		
1.6	Apresentação de trabalho científico em evento nacional	1	4		

1.7	Apresentação de trabalho científico em evento internacional	2	8			
1.8	Participação em pesquisa e/ou extensão	1	2			
1.9	Participação em grupo de pesquisa cadastrado na Plataforma Lattes/CNPQ	1	1			
1.10	Capítulo de livro publicado	1,5	3			
1.11	Autoria de livro publicado	2	4			
1.12	Organização de livro publicado	2	2			
1.13	Disciplinas em cursos de pós-graduação na área do Programa	2	2			
SUBTOTAL						
2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Peso 4)						
ITEM AVALIADO		Pontuação por item	Pontuação Máxima	Máxima Contabilização	Nº do Documento	Nº da Página
2.1	Experiência docente no âmbito da Educação Básica (por ano)	5	30	50		
2.1	Experiência docente no âmbito da Educação Superior (por ano)	4	20			
2.2	Cursos de Capacitação ministrados com duração igual ou superior a 20h	2	6			
2.3	Coordenação de projetos ou programas de Formação Docente e áreas afins	1	5			
2.4	Título de Especialista (Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>) mínimo 360 h	3	6			
2.5	Monitoria de Disciplina (por disciplina)	1	2			
2.6	Tutor em Educação a Distância (EAD) (por ano)	1	2			
2.7	Monitor ou Curador de Exposições Fixas ou Itinerantes (Museus, Zoológico, Herbários, Feira de Ciências, etc.) por ano ou por atividade (por ano)	5	30			
2.8	Técnico para Assuntos Educacionais (TAE) (por ano)	5	30			
SUBTOTAL						
3. ATIVIDADES EM PESQUISA (Peso 1)						
ITEM AVALIADO		Pontuação por item	Pontuação Máxima	Máxima Contabilização	Nº do Documento	Nº da Página
3.1	Estágio voluntário, mínimo 120 h	1	2	10		
3.2	Bolsa de Iniciação Científica ou similar (por semestre)	2	8			
3.3	Bolsa de aperfeiçoamento ou similar	1	2			
3.4	Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes, como graduado	1	2			
3.5	Coordenação de Projetos de Pesquisa	2	6			
3.6	Outras atividades pertinentes (prêmios, etc.)	0,5	2			
SUBTOTAL						

4. ATIVIDADES EM EXTENSÃO (Peso 4)						
ITEM AVALIADO		Pontuação por item	Pontuação Máxima	Máxima Contabilização	Nº do Documento	Nº da Página
4.1	Participação em atividades de Extensão sem apresentação de trabalho	1	4	30		
4.2	Participação em atividades de Extensão com apresentação de trabalho	2	4			
4.3	Minicurso de Extensão (mínimo 4 h) como ouvinte.	1	2			
4.4	Palestrante em eventos de extensão locais.	2	6			
4.5	Monitor em eventos de extensão locais.	1	4			
4.6	Participação em atividades de campo (ex.: expedições científicas, levantamentos faunísticos, etc.)	2	10			
4.7	Participação em Bancas Examinadoras de conclusão de curso	1	2			
4.8	Comissão organizadora ou coordenação de eventos científicos/extensão (congressos, simpósios, minicursos, etc.)	2	10			
4.9	Participação em projeto de extensão registrado	1	5			
4.10	Patentes	5	10			
SUBTOTAL						
TOTAL APÓS ATRIBUIÇÃO DOS PESOS						

3.2.3.10 – A maior nota registrada dentre os candidatos, para essa avaliação, será equiparada a 100, e as outras notas, por regra de três simples, seguindo a maior nota, serão computadas para cálculo final da nota do *Curriculum vitae* (NC) de cada um [e.g. a maior nota dentre os *Curriculum vitae* foi 210, e um candidato ‘A’ tirou 37, então a nota de ‘A’ para NC será $NC = (100 \times 37) / 210$].

3.2.4 – Análise do Projeto de Atuação pela Comissão (ND):

3.2.4.1 – A Análise do Projeto de Atuação, com peso 5, de caráter classificatório, deverá ter aderência as linhas de atuação e aos projetos estruturantes do ProfCiAmb – ver www.ufpe.br/profciamb (Área de Concentração: Ensino de Ciências Ambientais), e nele, o candidato ao mestrado deverá propor a criação ou sistematização de um Produto Técnico ou Tecnológico, a explicitar a demanda e as implicações socioambientais que o levou a propor a criação ou sistematização.

3.2.4.2 – O Produto Técnico ou Tecnológico é conceituado, no caso específico da seleção em questão, como um material didático ou um objeto de aprendizagem (e.g. um aplicativo, um curta metragem, uma cartilha, um jogo, uma sequência didática, método educacional, etc...) que potencialize o ensino e a aprendizagem no contexto social, temporal e espacial (espaços formais e não formais de ensino) escolhido pelo candidato. Esse produto deverá ajudar na atuação de outros profissionais e em outros contextos, e ter uma implicação socioambiental (e.g. mitigação ambiental, redução de doenças, disponibilidade de recursos naturais, reciclagem, etc...).

3.2.4.3 – O Projeto de Atuação deverá ser narrado em um vídeo gravado com um dispositivo móvel (e.g. celular, tablet, câmera gopro, etc...), sem edições profissionais, no qual o candidato deverá informar:

- i) Título do Projeto de Atuação,
- ii) Nome do candidato,
- iii) Linha de Atuação,
- iv) Projeto estruturante,
- v) Nome de três possíveis orientadores do corpo docente do ProfCiAmb (www.ufpe.br/profciamb) no qual pretende ser orientado,

- vi) Produto Técnico ou Tecnológico a ser criado ou sistematizado,
- vii) Demanda socioambiental do seu Produto Técnico ou Tecnológico,
- viii) Implicações socioambientais do seu Produto Técnico ou Tecnológico,
- ix) Espaço de aplicação do seu Produto, e,
- x) Desenho Metodológico Básico para Criação do Produto.

3.2.4.4 – O vídeo deverá ter no máximo 3 minutos e serem postados na plataforma Youtube (www.youtube.com). O *link* do vídeo deverá ser informado no Formulário de Inscrição. O candidato deve certificar que o *link* esteja em funcionamento e aberto para que a Comissão de Seleção e Admissão consiga abrir o vídeo a partir da resposta do Formulário de Inscrição.

3.2.4.5– São critérios para a análise do projeto de atuação, cada item equivale a 20% da nota:

- a) Aderência (se o produto se vincula conceitualmente e na prática profissional a área de concentração, as linhas de atuação e aos projetos estruturantes do Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino de Ciências Ambientais);
- b) Inovação (inovação é definida aqui como a ruptura com os paradigmas e métodos cotidianos para o desenvolvimento de produtos e técnicas mais eficientes e eficazes na atuação profissional com implicações sociais);
- c) Complexidade (complexidade pode ser entendida como uma propriedade associada à diversidade de atores, relações e conhecimentos necessários à elaboração e ao desenvolvimento de produtos técnico/tecnológicos);
- d) Impacto (a avaliação deste critério está relacionada com as mudanças que ocasionarão o produto Técnico e Tecnológico no ambiente em que o mesmo será aplicado. Para avaliar tal critério é importante entender a justificativa de sua criação, na qual a demanda se faz necessária, e deve estar claro a aplicação do produto, o que permiti avaliar em qual(is) área(s) as mudanças poderão ser efetivas);
- e) Aplicabilidade (o critério aplicabilidade faz referência à facilidade com que se pode empregar a produção técnica/tecnológica a fim de atingir seus objetivos específicos para os quais foi desenvolvida. Entende-se que uma produção que possua alta aplicabilidade, apresentará abrangência elevada ou que poderá ser potencialmente elevada, com possibilidade de replicabilidade como produção técnica).

3.2.4.6– A nota atribuída será de 0 a 100, conforme proporcionalidade do 100% detalhado no item anterior.

3.2.5 – Nota Final (NF) e Classificação

3.2.5.1 – Para preenchimento das vagas no Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino de Ciências Ambientais os candidatos serão classificados, por ordem decrescente e pelo perfil da vaga concorrida, a partir da nota final (NF). As vagas serão preenchidas dentro do limite de vagas por Edital.

3.2.5.2 – A Nota Final (NF) é calculada de acordo com a seguinte fórmula:

$$NF = \frac{(PA \times NA) + (PB \times NB) + (PC \times NC) + (PD \times ND)}{(PA + PB + PC + PD)}$$

em que:

NF => Nota Final;

P=> Pesos da Etapa única A, B, C e D;

N=> Notas da Etapa única A, B, C e D.

3.2.5.3 – A Nota Final (NF) será exposta com até 3 (três) casa decimais.

4. Resultado

4.1 - Eventuais empates entre as notas finais dos candidatos serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota no item “Experiência Profissional” (3.2.3.9 – Tabela de pontuação do *Curriculum Vitae*) e, *a posteriori*, pela idade do candidato (preferente aquele com mais idade).

4.2 - As divulgações dos resultados das etapas e do resultado final serão disponibilizadas no site: www.ufpe.br/profciamb e, posteriormente, publicado no Boletim Oficial da UFPE.

5. Recursos

5.1 – Os resultados da homologação, da inscrição e do resultado final do processo seletivo são passíveis de recursos, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, a serem analisados pela Comissão de Seleção e Admissão, no prazo divulgado (ver calendário de atividades item 3.1).

5.2 – O recurso será analisado no período definido no cronograma da seleção para cada etapa, por um formulário eletrônico hospedado e divulgado no site: www.ufpe.br/profciamb.

5.3 – É assegurado aos candidatos vistas das suas provas e dos espelhos de correção.

6. Vagas e Classificação

6.1 - São disponibilizadas 17 vagas para o Curso de Mestrado ProfCiAmb, em que, prioritariamente, 10 vagas serão destinadas para professores que têm vínculo institucional na rede pública de educação básica (federal, estadual e municipal); 03 vagas para líderes comunitários (projetos preferenciais a serem realizados no Sistema Agroflorestal Experimental, Centro de Biociências, UFPE), monitores e curadores de coleções científicas fixas ou móveis (museus, zoológicos, herbários, aquários, etc.); 02 vagas para professores que atuam na rede privada de ensino; e, 02 vagas referentes as atividades vinculadas a Coordenadoria de Ensino de Ciências do Nordeste – CECINE/UFPE (TAE - Técnicos Assuntos Educacionais, Docentes, Bolsistas, e outros).

6.2 – As vagas remanescentes serão preenchidas por ordem de classificação.

6.3 – Caso o estudante não se matricule no período designado, o candidato será considerado como desistente e a vaga ficará ociosa.

6.4 – Havendo desistência de candidato aprovado/classificado, até o encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

7. Das Disciplinas e Atividades Presenciais

7.1 – As disciplinas e atividades presenciais ordinárias serão efetuadas as Quintas-Feiras das 08 horas às 17 horas, durante o semestre letivo, conforme calendário da PROPESQ/UFPE.

7.2 – Cabe ao mestrando, por conta própria, solicitar dispensas e afastamentos de suas funções profissionais no dia da semana citado. A coordenação do mestrado emitirá comprovante de matrícula e declarações no limite do que a instituição promotora permite.

7.3 – O candidato deverá também reservar um período semanal de no mínimo de quatro horas as reuniões de orientação, a serem combinadas diretamente com o Orientador(a).

8. Disposições gerais

8.1 – Outras informações, formulários, anexos e edital estão no site: www.ufpe.br/profciamb.

8.2 – Os candidatos somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação que contenha fotografia, sendo eliminados do concurso aqueles que faltarem a quaisquer das Etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos.

8.3 – Será garantida a não identificação dos candidatos nas provas de conhecimento e idioma.

8.4 – As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do Processo Seletivo, serão fundamentadas pelos membros da Comissão de Seleção e Admissão.

8.5 – É assegurado aos candidatos vistas das provas como procedimento, caso solicite Recurso, no prazo.

8.6 – Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponível no site www.ufpe.br/profciamb.

8.7 – A realização da inscrição implica em irrestrita concordância do candidato ao presente edital.

8.8 – O candidato será distribuído por orientador seguindo os seguintes critérios: i) afinidade do projeto com a área de atuação do orientador escolhido, ii) estar no número de vagas disponibilizada pelo orientador, iii) ter classificação dentro da vaga do orientador. O quadro de vagas disponíveis por orientador está divulgado no site: www.ufpe.br/profciamb.

8.9 – Essa modalidade de mestrado profissional não prevê bolsas e auxílios a pesquisa, a atuação no projeto e a participação em eventos.

8.10 – A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

Recife, 16 de dezembro de 2020.

Otacílio Antunes Santana
Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais

Anexos:

I – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

II – PASSOS PARA A GERAÇÃO DO BOLETO

III – REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO EXAME DE SELEÇÃO

ANEXO I - FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO*

FOTO

FICHA DE DADOS PESSOAIS

CURSO PRETENDIDO: _____
NOME: _____
NOME SOCIAL: _____
FILIAÇÃO: _____

DATA DE NASCIMENTO: ____/____/____ ESTADO CIVIL _____
NATURAL _____ NACIONALIDADE _____
IDENT. _____ DATA DA EXPEDIÇÃO E ÓRGÃO _____
CPF _____ PASSAPORTE _____
RESERVISTA _____ TÍTULO DE ELEITOR _____
CÔNJUGE _____
ENDEREÇO RESIDÊNCIA: _____

BAIRRO: _____
CEP _____ TEL _____, END. PROFISSIONAL: _____

CEP _____ TEL _____

INST. ENS. SUPERIOR ONDE CONCLUIU A _____
GRADUAÇÃO _____ ANO DE _____
CONCLUSÃO _____
EMAIL: _____
CANDIDATO DEFICIENTE SIM _____ NÃO _____ SE SIM,
ESPECIFICAR: _____
POSSUI INSCRIÇÃO NO CADASTRO ÚNICO DO GOVERNO SIM _____ NÃO _____
COR: _____ RAÇA: _____
SEU PERFIL SE ENQUADRA EM QUAL LINHA DE ATUAÇÃO: () AMBIENTE E SOCIEDADE | ()
RECURSOS NATURAIS E TECNOLOGIA
SEU PERFIL SE ENQUADRA EM QUAL PROJETO ESTRUTURANTE: () TECNOLOGIA E MÍDIAS NA
EDUCAÇÃO | () ESCOLAS SUSTENTÁVEIS | () COMUNIDADES, SAÚDE E MEIO AMBIENTE | ()
INSTITUIÇÕES E AMBIENTE | () EPISTEMOLOGIA, DIVERSIDADE E FORMAÇÃO HUMANA
PRETENDE REALIZAR QUAL PROVA DE IDIOMA: () INGLÊS () ESPANHOL () FRANCÊS () ALEMÃO
RECIFE, ____/____/____

*Preencher versão online (www.ufpe.br/profciamb).

** Anexar os documentos exigidos no Item 2. A ausência de qualquer documento exigido, acarreta a não homologação da inscrição.

ANEXO II

BOLETO BANCÁRIO

PROCEDIMENTO PARA EMISSÃO

1. www.stn.fazenda.gov.br
2. Clicar no lado esquerdo da tela em “siafi-sistema de administração financeira”.
3. Clicar no lado esquerdo da tela em “Guia de recolhimento da União”
4. Clicar no lado esquerdo da tela em “impressão – GRU simples”
5. PREENCHIMENTO CAMPOS (BARRAS AMARELAS) DO BOLETO BANCÁRIO:
UNIDADE FAVORECIDA – CÓDIGO – 153098 GESTÃO 15233
RECOLHIMENTO : CÓDIGO 288322
NÚMERO DE REFERÊNCIA da Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais: 15309830331845
VALOR = R\$ 50,00
COMPETÊNCIA E VENCIMENTO= NÃO INFORMAR
CONTRIBUINTE DEPOSITANTE = preencher CPF e nome do candidato
6. Clicar em emitir Boleto Bancário.
7. Pagar em qualquer agência do Banco do Brasil

ANEXO III*

REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO EXAME DE SELEÇÃO

Eu, _____, RG
nº _____ Sigla do Órgão Emissor _____, Data de
emissão _____ CPF nº _____, Data de
Nascimento _____, sexo _____, Telefone
_____, email _____, Nome da mãe
_____, inscrito no Cadastro Único para
Programas Sociais do Governo Federal – Cad. ÚNICO, sob o Número de Identificação Social – NIS
_____ DECLARO ainda, ser membro de família de baixa renda, nos
termos
do Decreto nº 6.135/2007; Requeiro nos termos do Decreto nº 6.593/2008, publicado no Diário Oficial da
União
de 03/10/2008 a isenção da taxa de inscrição do Processo Seletivo (Ano Letivo 2020.1) para Admissão ao
corpo
discente do Mestrado Profissional em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais. Declaro,
outrossim, estar ciente que sofrerei as sanções previstas em Lei, caso as informações/declarações contidas
neste requerimento não sejam verdadeiras.
Recife, ____ de _____ de _____.

*Preencher versão online (www.ufpe.br/profciamb).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL

NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

1	PORTARIA INTERNA 30, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2020. SUBSTITUIÇÃO	1 - 1
2	RESOLUÇÃO Nº 12/2020-CONSAD APROVA O REGIMENTO INTERNO DO CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS, QUE COM ELA É PUBLICADO.	2 - 16
3	RESOLUÇÃO Nº 13/2020-CONSAD APROVA O REGIMENTO INTERNO DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA, QUE COM ELA É PUBLICADO.	17 - 52
4	PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUEOLOGIA CFCH - RESULTADO FINAL MESTRADO E DOUTORADO - ANO LETIVO 2021	53 - 53
5	PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA VEGETAL CB - RESULTADO FINAL MESTRADO E DOUTORADO - ANO LETIVO 2021	54 - 55
6	PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS CCSA - RESULTADO FINAL MESTRADO E DOUTORADO - ANO LETIVO 2021	56 - 57
7	PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE CFCH- RESULTADO FINAL MESTRADO - ANO LETIVO 2021	58 - 60
8	PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTATÍSTICA CCEN - RESULTADO FINAL MESTRADO E DOUTORADO - ANO LETIVO 2021	61 - 62
9	PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES (PROTEN) CTG - MESTRADO E DOUTORADO - ANO LETIVO 2021	63 - 75
10	PORTARIA Nº 4193/2020 - SAAP PROGEPE COMISSÃO DE SINDICÂNCIA	76 - 76

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Alfredo Macedo Gomes

Chefe da Seção de Publicações e Registro – Camila da Silva Oliveira

Editado pela Diretoria de Administração de Pessoal/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 - fev. 2003)
Prof. Geraldo José Marques Pereira	(fev. 2003 - out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 - out. 2011)
Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado	(out. 2011 - out. 2019)

PORTARIA INTERNA 30, de 22 de dezembro de 2020.

SUBSTITUIÇÃO

O **DIRETOR DO CAMPUS DO AGRESTE DA UFPE**, no uso das suas atribuições estatutárias e regimentais, resolve:

Art. 1.º – Designar os servidores **Reginaldo Costa Pinto Junior** (Siape 1960269) e **Antonio César Cardim Britto** (Siape 1324019), em substituição aos servidores **Emanuel Francisco dos Santos** (Siape 1675165) e **Vitor Caiaffo Brito** (Siape 1758357), para integrarem a Comissão de Sindicância responsável pela apuração dos fatos elencados no Processo 23076.045692/2020-29. O servidor **Antonio César Cardim Britto** presidirá a referida Comissão.

Art. 2.º – Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prof. Dr. Manoel Guedes Alcoforado Neto
Diretor do Campus do Agreste

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RESOLUÇÃO Nº 12/2020

Aprova o Regimento Interno do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, que com ela é publicado.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 20, inciso XIII, do Estatuto da Universidade Federal de Pernambuco,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Regimento Interno do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, de acordo com a redação anexa.

APROVADA NA 5ª (QUINTA) SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CONSAD DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, REALIZADA NO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2020.

Presidente:

Prof. ALFREDO MACEDO GOMES

- Reitor -

**REGIMENTO INTERNO DO CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**

SUMÁRIO

TÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

TÍTULO II – DA FINALIDADE

TÍTULO III – DA GESTÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA-FINANCEIRA

CAPÍTULO I – DOS COLEGIADOS DO CENTRO

Seção I – Do Conselho do Centro

Seção II – Das Câmaras Setoriais

Subseção I – Da Câmara Setorial de Graduação

Subseção II – Da Câmara Setorial de Pesquisa e Pós-graduação

Subseção III – Da Câmara Setorial de Extensão

Seção III – Dos Colegiados dos Cursos de Graduação e dos Programas de Pós-Graduação
Stricto Sensu

Seção IV – Do Núcleo Docente Estruturante

CAPÍTULO II – DOS ÓRGÃOS EXECUTIVOS DO CENTRO

Seção I – Da Diretoria do Centro

Subseção I – Da Secretaria Geral

Subseção II – Da Coordenação de Extensão e Cultura

Subseção III – Da Coordenação Administrativa e de Gestão de Pessoas

Subseção IV – Da Coordenação de Comunicação e Planejamento

Subseção V – Da Coordenação de Infraestrutura, Finanças e Compras

Subseção VI – Do Núcleo de Apoio a Tecnologia da Informação

Subseção VII – Da Biblioteca Setorial

Seção II – Dos Departamentos

Seção III – Das Coordenações dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação

TÍTULO IV – DA COMUNIDADE DO CENTRO

CAPÍTULO I – DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

CAPÍTULO II – DO CORPO DISCENTE

TÍTULO V – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS, TRANSITÓRIAS E FINAL

REGIMENTO INTERNO DO CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

TÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Este Regimento disciplina as atividades comuns do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFPE, nos planos didático-científico, administrativo, financeiro, patrimonial e disciplinar.

Art. 2º O Centro de Filosofia e Ciências Humanas é regido:

I - pela legislação federal pertinente;

II - pelo Estatuto e Regimento Geral da Universidade;

III - por resoluções e decisões dos órgãos de deliberação superior da Universidade, definidos no art. 9º, inciso I, do Estatuto da UFPE;

IV - por decisões dos Órgãos Colegiados do Centro;

V - por este Regimento.

TÍTULO II

DA FINALIDADE

Art. 3º O Centro de Filosofia e Ciências Humanas tem por finalidade:

I - promover o ensino superior, a pesquisa e a extensão na área das ciências Humanas, com vistas à produção de conhecimento, inovação, internacionalização e interação com a sociedade;

II - organizar e ministrar os cursos de graduação e de pós-graduação oferecidos pelos Departamentos de Antropologia e Museologia, Arqueologia, Ciências Geográficas, Ciência Política, História, Filosofia, Psicologia e Sociologia, visando à formação de profissionais qualificados, críticos, reflexivos, éticos, humanos e conscientes do seu papel como agentes de modificações sociais e integrantes de um sistema universal e igualitário.

TÍTULO III

DA GESTÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

Art. 4º A administração do Centro de Filosofia e Ciências Humanas será exercida pelos seguintes órgãos:

I - Colegiados

a) Conselho do Centro;

b) Câmaras Setoriais;

c) Câmara Setorial de Graduação,

d) Câmara Setorial de Pesquisa e Pós-Graduação;

e) Câmara Setorial de Extensão.

f) Colegiados dos Cursos de Graduação e dos Programas de Pós-Graduação **stricto sensu**;

g) Núcleo Docente Estruturante.

II – Executivos

a) Diretoria do Centro;

b) Departamentos;

c) Das Coordenações dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação

§ 1º O Centro poderá instituir comissões internas e grupos de trabalho necessários ao desempenho de suas atividades específicas, preservada a unidade de sua administração no plano deliberativo e executivo.

§ 2º Para composição dos colegiados do Centro deve ser observado o contido no art. 9º, § 1º do Estatuto

da UFPE.

CAPÍTULO I DOS COLEGIADOS DO CENTRO

Seção I

Do Conselho do Centro

Art. 5º O Conselho do Centro, órgão deliberativo e consultivo, é integrado pelos seguintes membros:

I - o Diretor;

II - o Vice-Diretor;

III - os Chefes de Departamentos;

IV - os Coordenadores de cursos de graduação;

V - os Coordenadores de programa pós-graduação **stricto sensu**;

VI - o Coordenador setorial de extensão;

VII - o Coordenador da Biblioteca Setorial;

VIII - Representantes dos servidores técnico-administrativos em educação, em número que não ultrapasse quinze por cento (15%) do total de membros docentes do Conselho do Centro;

IX - Representantes do corpo discente, em número não superior a quinze por cento (15%) do total de membros docentes do Conselho, divididos em discentes da Graduação e dos Programas de Pós-Graduação **stricto sensu**, regularmente matriculados nos respectivos cursos.

§ 1º O Conselho do Centro funcionará com a maioria simples dos seus membros em exercício, de acordo com o art.5º do Regimento da UFPE.

§ 2º Na ausência dos representantes dos incisos III, IV, V e VI, estes serão substituídos pelos respectivos vices.

§ 3º Os representantes previstos nos incisos VIII e IX terão suplentes que os substituirão nas suas ausências.

§ 4º O representante de que trata o inciso VIII terá mandato de 02 (dois) anos, podendo ser reconduzidos por igual período e será escolhido dentre e pelos servidores técnico-administrativos em educação lotados no Centro.

§ 5º As representações discentes terão mandato de 02 (dois) anos, podendo ser reconduzidas por igual período.

§ 6º A representação de que trata o inciso IX será escolhida dentre e pelos discentes

§ 7º Caso os discentes ou os técnico-administrativos em educação não escolham os seus representantes, o Conselho do Centro funcionará sem essas representações.

§ 8º No caso da criação de novos cursos de graduação e de pós-graduação, os coordenadores e vice-coordenadores dos mesmos farão parte do Conselho do Centro.

Art. 6º O Conselho do Centro reunir-se-á ordinariamente uma vez por mês ou extraordinariamente quando convocado pelo Diretor do Centro ou pela maioria absoluta dos seus membros, com até 72 (setenta e duas) horas de antecedência, salvo em caso de urgência, quando este prazo poderá ser reduzido para 24 horas, restringindo-se a ordem do dia ao assunto que motivou a convocação.

Art. 7º Compete ao Conselho do Centro:

I - organizar o processo de escolha do Diretor e do Vice-Diretor do Centro, na forma disciplinada pelo art. 54 do Estatuto da UFPE e seus parágrafos;

II - organizar o processo eleitoral para a escolha, em escrutínios secretos, dos representantes dos técnico-administrativos em educação e discentes no Conselho Universitário;

III - organizar o processo eleitoral para a escolha, em escrutínios secretos, dos representantes dos

técnico-administrativos em educação e discentes no Conselho do Centro;

IV - reformar o Regimento do Centro, para aprovação pelo Conselho de Administração da UFPE;

V - propor ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão a criação ou extinção de cursos de graduação no Centro;

VI - aprovar as propostas dos departamentos relativas à mudança de regime de trabalho dos docentes e técnico-administrativos em educação;

VII - aprovar as propostas relativas à admissão, renovação, rescisão de contrato, remoção e redistribuição de docentes e técnico-administrativos em educação, encaminhando-as aos órgãos competentes da Administração Superior;

VIII - aprovar os relatórios anuais de gestão do Centro;

IX - indicar dois chefes de Departamento como titular e suplente como representante do Centro no Conselho de Administração;

X - aprovar todas as etapas para realização de concursos públicos para professor do magistério federal que ocorrerem no âmbito do Centro, respeitando as normas estabelecidas pelos órgãos superiores;

XI - julgar os recursos que lhe forem interpostos;

XII - emitir parecer sobre as consultas e representações de ordem didática, administrativa ou financeira, que lhe sejam submetidas pelos cursos ou pelo Diretor do Centro;

XIII - aprovar projetos e relatórios de pesquisa, bem como ações e relatórios de extensão que lhe sejam encaminhados, incluindo ligas acadêmicas, previamente apreciados pelos Colegiados Plenos dos Departamentos;

XIV - instituir comissões para o estudo de assuntos didáticos, administrativos ou financeiros, de interesse do Centro;

XV - aprovar os planos e relatórios anuais de atividade docente encaminhados pelos Plenos dos Departamentos;

XVI - analisar as propostas encaminhadas pelas Câmaras Setoriais e submetê-las à apreciação das proreitorias competentes ou aos órgãos de deliberação superior;

XVII - pronunciar-se sobre as propostas de convênios, acordos, termo de cooperação ou instrumentos análogos de interesse do Centro para posterior apreciação das instâncias competentes da administração central;

XVIII - propor títulos honoríficos ao Conselho Universitário;

XIX - exercer as demais funções de sua competência específica e outras que lhe forem atribuídas pelo Estatuto, pelo Regimento Geral da Universidade, pelos órgãos de deliberação superior.

Seção II

Das Câmaras Setoriais

Art. 8º As Câmaras Setoriais terão como competência o planejamento e o acompanhamento global das atividades fins do Centro Acadêmico, visando a integração, a multidisciplinaridade, a interdisciplinaridade e o apoio ao melhor funcionamento e fortalecimento das atividades acadêmicas e estarão divididas em: Câmara Setorial de Graduação, Câmara Setorial de Pesquisa e Pós-Graduação e Câmara Setorial de Extensão.

Art. 9º Na composição das câmaras setoriais deve ser observado o mínimo de setenta por cento dos assentos para os docentes.

Subseção I

Da Câmara Setorial de Graduação

Art. 10. A Câmara Setorial de Graduação do Centro será constituída pelos seguintes membros:

I - diretor do Centro, como presidente;

II - vice-diretor;

III - coordenadores de cursos de graduação do Centro;

IV - representação estudantil da graduação.

Paragrafo único. O representante constante do Inciso IV será indicado pelo Conselho do Centro dentre os representantes dos discentes no Conselho do Centro, vinculado a curso de graduação.

Art. 11. Compete à Câmara Setorial de Graduação:

I - indicar um representante docente e respectivo suplente para o Conselho Universitário;

II - pronunciar-se sobre projetos pedagógicos e reforma curricular;

III - propor, ao Conselho do Centro, normas e mecanismos de aperfeiçoamento das atividades e avaliação do ensino;

IV - manifestar-se sobre assuntos, propostas ou planos relativos à sua área de atuação;

V - assessorar o Conselho do Centro na sua área de competência.

Subseção II

Da Câmara Setorial de Pesquisa e Pós-graduação

Art. 12. A Câmara Setorial de Pesquisa e Pós-graduação do Centro será constituída pelos seguintes membros:

I - diretor do Centro, como presidente;

II - vice-diretor;

III - pelos coordenadores dos Programas de Pós-graduação **strito sensu** do Centro; e

IV - representação estudantil da Pós-graduação **strito sensu**.

Paragrafo único. O representante constante do Inciso IV será indicado pelo Conselho do Centro dentre os representantes dos discentes no Conselho do Centro, vinculado a curso de pós-graduação **strito sensu**.

Art. 13. Compete à Câmara Setorial de Pesquisa e Pós-Graduação:

I - indicar um representante docente, com respectivo suplente, para o Conselho Universitário;

II - pronunciar-se sobre projetos pedagógicos e reforma curricular;

III - propor, ao Conselho do Centro, normas e mecanismos de aperfeiçoamento das atividades e avaliação do ensino;

IV - manifestar-se sobre assuntos, propostas ou planos relativos à sua área de atuação; e

V - assessorar o Conselho do Centro na sua área de competência.

Subseção III

Da Câmara Setorial de Extensão

Art. 14. A Câmara Setorial de Extensão do Centro será constituída pelos seguintes membros:

I - diretor do Centro, como presidente;

II - vice-diretor;

III - coordenador setorial de extensão.

IV - um representante docente de cada departamento do Centro.

V - pela representação estudantil.

§ 1º Os representantes previstos nos Incisos IV e V devem comprovar participação em programa ou projetos de extensão, com mandatos de dois anos, podendo ter até duas reconduções.

§ 2º O Coordenador Setorial de Extensão deve ser indicado pelo diretor do Centro;

§ 3º O representante constante do Inciso V será indicado pelo Conselho do Centro.

Art. 15. Compete à Câmara Setorial de Extensão:

I - pronunciar-se, sobre projetos e ações de extensão;

II - manifestar-se sobre assuntos, propostas ou planos relativos à sua área de atuação;

III - estimular a extensão do Centro; e

IV - assessorar o Conselho do Centro na sua área de competência.

Parágrafo único. O Coordenador Setorial de Extensão será o representante da extensão do Centro no conselho universitário e o vice-coordenador o seu suplente.

Seção III

Dos Colegiados dos Cursos de Graduação e dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu

Art. 16. Haverá um colegiado para cada curso de graduação e de pós-graduação **stricto sensu**, visando à integração dos estudos e à coordenação didática.

Art. 17. Os colegiados dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação **stricto sensu** têm por competência:

I - propor os perfis e as áreas para realização de concurso ou redistribuição de docentes de acordo com as demandas dos cursos de graduação e programas de pós-graduação **stricto sensu**;

II - recomendar programas e planos de ensino das disciplinas do curso;

III - definir a criação ou modificação de disciplinas;

Art. 18. As disciplinas serão alocadas nos respectivos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação **stricto sensu**.

Art. 19. Os cursos de graduação e de pós-graduação são responsáveis diretos pelos currículos e organização da oferta de disciplinas.

Art. 20. Os Colegiados dos programas de pós-graduação **stricto sensu** serão compostos pelos seguintes membros:

I - coordenador, que preside o colegiado;

II - vice-coordenador;

III - docentes permanentes dos cursos;

IV - um técnico administrativo em educação;

V - um discente do curso.

Art. 21. Os critérios de composição e processos relacionados aos colegiados dos cursos de graduação serão regidos pelas resoluções dos órgãos de deliberação superior da UFPE.

Seção IV

Do Núcleo Docente Estruturante

Art. 22. O Núcleo Docente Estruturante tem caráter consultivo, propositivo e de assessoria dos aspectos acadêmicos do curso de graduação a que é vinculado e tem por finalidade auxiliar a coordenação do curso nos processos de implantação e acompanhamento do seu projeto pedagógico, conforme estabelecido em resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Art. 23. O Núcleo Docente Estruturante tem as seguintes atribuições:

I - assessorar a coordenação do curso de graduação nos processos de implantação, execução, avaliação e atualização do projeto pedagógico do curso;

II - avaliar planos de ensino das disciplinas e sua articulação com o projeto pedagógico do curso;

III - submeter ao Colegiado do Curso propostas de reestruturação curricular;

IV - estabelecer o perfil profissional do egresso do curso; e

V - demais atribuições estipuladas pelos órgãos deliberativos superiores.

Art. 24. Os critérios de composição e processos relacionados ao núcleo docente estruturante serão regidos pelas resoluções dos órgãos de deliberação superior da UFPE e pelos regimentos internos dos cursos.

CAPÍTULO II

DOS ORGÃOS EXECUTIVOS DO CENTRO

Art. 25. A estrutura executiva da Diretoria do Centro será constituída pelas seguintes unidades:

- I - Diretoria;
- II - Secretaria;
- III - Coordenação de Extensão e Cultura;
- IV - Coordenação Administrativa e de Gestão de Pessoas;
- V - Coordenação de Planejamento e de Comunicação;
- VI - Coordenação de Infraestrutura, Finanças e Compras;
- VII - Gerência de Infraestrutura;
- VIII - Gerência de Finanças e Compras.
- IX - Núcleo de Apoio à Tecnologia da Informação;
- X - Biblioteca Setorial.

Seção I

Da Diretoria do Centro

Art. 26. O Centro de Filosofia e Ciências Humanas terá um diretor e um vice-diretor, escolhidos mediante consulta prévia à respectiva comunidade do Centro, nomeados dentre os ocupantes dos dois níveis mais elevados da carreira de magistério superior ou que possuam o título de doutor, lotados e em exercício no Centro, com regime de trabalho de tempo integral ou dedicação exclusiva, eleitos pelo Conselho do Centro.

§ 1º A consulta à comunidade do Centro Acadêmico deverá ser realizada entre sessenta e noventa dias antes do término do mandato do titular em exercício.

§ 2º Além do disposto no **caput**, os docentes indicados para os cargos de diretor e de vice-diretor deverão possuir o mínimo de dois anos de exercício em cargo ou função de gestão na instituição.

§ 3º As listas tríplexes para os cargos de diretor e de vice-diretor serão encaminhadas para a nomeação pelo Reitor até trinta dias anteriores ao fim dos mandatos dos dirigentes em exercício.

§ 4º Os mandatos do diretor e vice-diretor terão a duração de quatro anos, contados da data da posse, sendo permitida uma recondução.

Art. 27. O vice-diretor substituirá o diretor nas suas faltas e impedimentos e exercerá as atribuições que lhe forem delegadas pelo diretor.

Art. 28. No caso de vacância do cargo de diretor do Centro, o Conselho do Centro processará a eleição para novo Diretor no prazo de sessenta dias, período em que o Vice-Diretor assume a diretoria.

Art. 29. Compete ao Diretor do Centro:

- I - representar e administrar o Centro;
- II - convocar e presidir as reuniões do Conselho do Centro;
- III - cumprir e fazer cumprir as deliberações do Conselho do Centro e órgãos de deliberação superior da Universidade, assim como as instruções e determinações do Reitor;
- IV - encaminhar, às Pró-Reitorias competentes, o plano setorial de atividade orçamentária do Centro, respeitando os prazos estabelecidos pelo regimento da UFPE;
- V - instituir comissões ou grupos de trabalho para o estudo de assuntos que interessem ao Centro ou para a execução de projetos específicos;
- VI - exercer a presidência das comissões de que participar dentro do Centro;
- VII - aprovar os horários semanais de trabalho e a programação de férias dos servidores vinculados à Diretoria do Centro;

VIII - exercer o poder disciplinar na esfera de suas atribuições;

IX - delegar competências, no âmbito do Centro, visando assegurar maior rapidez e objetividade às decisões;

X - propor a celebração de convênios que sejam de interesse das atividades ligadas ao Centro;

XII - aprovar lotações, remoções, redistribuições, licenças e afastamentos, de servidores técnico-administrativos lotados no Centro;

XIII - aprovar e propor a capacitação e formação de servidores técnico-administrativos em educação lotados na Diretoria;

XIV - instaurar processo administrativo disciplinar e aplicar as penalidades previstas no Regimento Geral da UFPE;

XV - exercer as demais atribuições que lhe competem, nos termos do Estatuto e do Regimento Geral da UFPE e de Resoluções dos órgãos de deliberação superior.

Subseção I

Da Secretaria Geral

Art. 30. À Secretaria Geral do Centro, caberá assessorar e auxiliar a Diretoria do Centro, o Conselho do Centro, suas Câmaras Setoriais e demais setores vinculados à Direção do Centro.

Parágrafo único. A Secretaria Geral será exercida por servidor técnico-administrativo indicado pelo diretor do Centro e designado pelo Reitor.

Subseção II

Da Coordenação de Extensão e Cultura

Art. 31. A Coordenação das atividades de extensão e cultura do Centro será exercida por um Coordenador e um Vice-coordenador, indicados pelo Diretor do Centro, dentre os docentes participantes de ações de extensão.

Art. 32. Compete ao Coordenador de Extensão e Cultura:

I - coordenar e acompanhar as ações de extensão exercidas pelos docentes lotados no Centro;

II - emitir parecer sobre projetos e relatórios de extensão e cultura para aprovação no Conselho do Centro;

III - assessorar os docentes na elaboração e registro de ações de extensão junto à Pró-Reitoria competente;

IV - estabelecer e articular com os coordenadores de atividades de extensão, ações de interesse do desenvolvimento da extensão e cultura no âmbito do Centro;

V - divulgar as ações de extensão do Centro; e

VI - exercer outras funções que lhe forem conferidas pelo Conselho e Diretor do Centro.

Parágrafo único. O Vice-coordenador de Extensão e Cultura substituirá o Coordenador nas suas ausências e impedimentos.

Subseção III

Da Coordenação Administrativa e Gestão de Pessoas

Art. 33. A Coordenação Administrativa e de Gestão de Pessoas será exercida por servidor indicado pelo Diretor do Centro e designado pelo Reitor.

Art. 34. Compete ao Coordenador Administrativo e de Gestão de Pessoas:

I - participar de reuniões com Unidades da Administração Central, quando solicitado;

II - receber solicitações da comunidade usuária do Centro e propor encaminhamentos de soluções às diversas áreas dessa unidade;

III - demandar junto à Superintendência de Segurança Institucional questões de segurança patrimonial

e da comunidade do Centro;

IV - acompanhar junto à Superintendência de Segurança Institucional o controle de acesso e propor medidas de melhoria no âmbito do Centro;

V - levantar necessidades e incentivar o desenvolvimento e capacitação dos servidores vinculados ao Centro;

VI - dimensionar e acompanhar as necessidades de pessoal técnico-administrativo do centro;

VII - propor e implementar ações na área de gestão de pessoas articuladas com a PROGEPE e de acordo com o estabelecido pela Diretoria do Centro;

VIII - planejar, programar, organizar, coordenar e controlar a execução das atividades relacionadas com a gestão de pessoal vinculadas ao Centro;

IX - coordenar e organizar os eventos da Diretoria, juntamente com a Coordenação de Comunicação e Planejamento;

X - emitir pareceres em assuntos de sua competência, submetendo à apreciação do Diretor do Centro;

XI - desenvolver outras atividades de competência da área, determinadas pelo Diretor.

Subseção IV

Da Coordenação de Comunicação e Planejamento

Art. 35. A Coordenação de Comunicação e Planejamento será exercida por servidor indicado pelo Diretor do Centro e designado pelo Reitor.

Art. 36. Compete ao Coordenador de Comunicação e Planejamento:

I - participar de reuniões com Unidades de Comunicação e Planejamento da Administração Central quanto solicitado;

II - promover estudos para elaboração de regulamentos, manuais e outros instrumentos que possibilitem disciplinar e racionalizar as rotinas de sua área de atuação;

III - assessorar o Diretor no planejamento estratégico do Centro, compreendendo o Plano de Desenvolvimento Institucional da universidade e seus desdobramentos;

IV - submeter proposta de planejamento e o relatório anual das atividades ao diretor do Centro;

V - elaborar projetos, programas e planos destinados a atender às situações diagnosticadas e orientar o desenvolvimento racional e econômico das atividades do Centro;

VI - planejar, programar, organizar, coordenar e controlar a execução das atividades relacionadas com a gestão de comunicação e planejamento vinculadas ao Centro;

VII - emitir pareceres em assuntos de sua competência, submetendo à apreciação do Diretor do Centro;

VIII - desenvolver outras atividades determinadas pelo Diretor.

Subseção V

Da Coordenação de Infraestrutura, Finanças e Compras

Art. 37. A Coordenação de Infraestrutura, Finanças e Compras será exercida por servidor indicado pelo Diretor do Centro e designado pelo Reitor.

Art. 38. Compete ao Coordenador de Infraestrutura, Finanças e Compras:

I - elaborar proposta de planejamento e relatório anuais submetendo ao Diretor do Centro;

II - administrar o orçamento e as despesas, dimensionando as compras de materiais de consumo e permanentes, bem como os serviços na área de infraestrutura, submetendo ao Diretor do Centro para aprovação;

III - solicitar à Superintendência de Infraestrutura a contratação de serviços de engenharia e arquitetura;

IV - acompanhar as obras de infraestrutura no Centro;

V - solicitar serviços de manutenção de instalações hidráulicas, elétricas, de gás, de elevadores, extintores e de comunicações junto às instâncias competentes;

VI - solicitar a avaliação da Coordenação de Bens Móveis da Pró-reitoria de Gestão Administrativa quanto ao descarte de materiais permanentes;

VII - acompanhar as atividades de limpeza e urbanismo nas instalações físicas e solicitar à Diretoria de Gestão Ambiental ações relacionadas a esses serviços;

VIII - manter arquivo atualizado das plantas das edificações;

IX - acompanhar a vigência e a execução dos contratos para aquisição e manutenção de bens e serviços, quando exercer a função de fiscal dos mesmos, avaliando o desempenho dos fornecedores e informando ao gestor do contrato as ocorrências relevantes;

X - gerenciar o almoxarifado, mantendo controles atualizados, com vistas à elaboração de relatórios mensais e no encerramento do exercício;

XI - realizar inventário anual dos bens patrimoniais da Diretoria e acompanhar o inventário dos departamentos;

XII - organizar os serviços do pessoal sob sua responsabilidade, distribuindo tarefas, fixando horários e substituições, bem como propondo capacitação para a equipe;

XIII - executar a programação financeira do Centro, tendo em vista o plano anual institucional e os recursos repassados, bem como de convênios e contratos, e de outras agências financiadoras;

XIV - efetuar cotações de preços para aquisição de bens de consumo, permanentes e para contratação de serviços, inclusive os de infraestrutura, bem como elaborar Termo de Referência;

XV - desenvolver e executar projetos voltados ao aperfeiçoamento de procedimentos e rotinas de sua área de atuação;

XVI - promover a integração com as demais áreas do Centro e da Administração da UFPE; e

XVII - exercer outras atribuições conferidas pelo Diretor do Centro.

Art. 39. A Coordenação de Infraestrutura, Finanças e Compras será constituída pela:

I - Gerência de Infraestrutura; e

II - Gerência de Finanças e Compras.

Art. 40. As atribuições das Gerências serão definidas pelo coordenador de Infraestrutura, Finanças e Compras de acordo com as respectivas áreas de atuação.

Subseção VI

Do Núcleo de Apoio à Tecnologia da Informação

Art. 41. O Núcleo de Apoio à Tecnologia da Informação (NATI) trabalha dentro do modelo estabelecido pela Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), devendo responder aos interesses do centro, mas com total observância técnica e administrativa quanto ao que estabelece a STI.

Art. 42 As atividades previstas no escopo técnico do NATI são:

I - realizar as configurações, bem como a manutenção preventiva e corretiva dos computadores que fazem parte do patrimônio do centro.

II - prover suporte aos usuários circunscritos em sua área de abrangência para identificação e correção de falhas de funcionamento ou de configuração nos sistemas operacionais e aplicativos instalados, conforme definido pela STI.

III - verificar as condições de infraestrutura para a instalação de equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) em sua área de abrangência dimensionando espaço físico, pontos elétricos, pontos de redes, climatização e segurança, propondo as adequações necessárias, sempre que julgar necessário.

IV - realizar, em sua área de abrangência, avaliação dos equipamentos de TIC sem uso, devendo elaborar laudo técnico que ateste sua condição.

V - fornecer apoio técnico para eventos e atividades realizadas no que diz respeito à infraestrutura de TIC, incluindo configuração de equipamentos.

VI - apoiar a STI na administração da infraestrutura de rede e telefonia circunscrita em sua área de abrangência, agindo na verificação do funcionamento de equipamentos e pontos de rede e telefonia

Subseção VII

Da Biblioteca Setorial

Art. 43. A Biblioteca Setorial é vinculada administrativamente à Diretoria do Centro e tecnicamente ao Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Federal de Pernambuco (SIB/UFPE).

Parágrafo único. A Biblioteca Setorial é responsável pelo provimento de informações necessárias às atividades de ensino, pesquisa, extensão, com finalidade de coordenar, reunir, organizar, divulgar e viabilizar o acesso à informação, como recurso para a difusão de conhecimentos.

Seção II

Dos Departamentos

Art. 44. Os Departamentos atuarão de forma integrada com as coordenações e os colegiados dos cursos de graduação e programas de pós-graduação **stricto sensu**, e administrarão as atividades de ensino, pesquisa e extensão sob a sua responsabilidade.

Parágrafo único. Os Departamentos vinculados ao Centro são os de: Antropologia e Museologia, Arqueologia, Ciências Geográficas, Ciência Política, Filosofia, História, Psicologia e Sociologia.

Art. 45. O Departamento terá um chefe e um vice-chefe, com mandatos de dois anos, permitidas duas reconduções, sendo designados pelo Reitor, dentre os membros em exercício da carreira de magistério superior que o integram, com regime de trabalho de tempo integral ou de dedicação exclusiva.

Parágrafo único. No período de até quarenta e cinco dias antes do término do mandato dos ocupantes das funções mencionadas no **caput** deste artigo, o Pleno do Departamento promoverá a eleição dos novos chefe e vice-chefe, em votação secreta, encaminhando os resultados para designação pelo Reitor nos termos previstos no Regimento Geral da Universidade.

Art. 46. O vice-chefe substituirá o titular em seus impedimentos legais ou regulamentares e exercerá as atribuições que lhe forem delegadas pelo chefe.

§ 1º Na hipótese de vacância da função de chefe na primeira metade do mandato, o vice-chefe convocará eleição em até quarenta e cinco dias, encaminhando o resultado ao Reitor para designação do titular.

§ 2º Na hipótese de vacância da função de chefe após a metade do mandato, o vice-chefe concluirá o mandato do titular da função.

Art. 47. No caso de vacância da função de vice-chefe, o respectivo chefe, também no prazo de até quarenta e cinco dias, realizará a eleição para a designação pelo Reitor do novo ocupante da função, nos termos do art. 40 e seu parágrafo único.

Art. 48. Ocorrendo a vacância simultânea da chefia e vice-chefia, o Reitor designará um chefe **pro tempore**, dentre os professores lotados no Departamento, que promoverá, no prazo de até quarenta e cinco dias promoverá eleição, de acordo com art. 66 do Estatuto da UFPE.

Art. 49. Compete ao chefe do Departamento:

I - convocar e presidir o Pleno do Departamento;

II - representar o Departamento;

III - administrar as atividades do Departamento;

IV - elaborar o planejamento e o relatório anuais das atividades acadêmicas e administrativas do Departamento e enviar para o Centro;

V - aprovar a programação de férias dos servidores lotados no Departamento;

VI - operacionalizar os concursos e processos seletivos a partir das normas da instituição;

VII - promover a distribuição de atividades administrativas e técnicas no âmbito da unidade;

VIII - realizar a avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos lotados no Departamento;

IX - realizar a alocação e a distribuição dos servidores técnico-administrativos em educação nos diversos setores da unidade, de forma isonômica e equitativa;

X - cumprir e fazer cumprir as decisões superiores; e

XI - enviar à Direção do Centro, até 60 dias antes do final do exercício financeiro vigente, as demandas de aquisição de material e/ou serviços.

Art. 50. O Pleno do Departamento será composto pelos seus professores integrantes da carreira de magistério e por representantes do segmento estudantil, escolhidos dentre os alunos de graduação e pós-graduação, regularmente matriculados em cursos a ele vinculados, e por representantes dos servidores técnico-administrativos em educação lotados no Departamento.

§ 1º O número de representantes do segmento estudantil e dos servidores técnico-administrativos observará o disposto nos incisos VIII e IX do art. 5º.

§ 2º Os representantes do corpo docente e técnico-administrativo em educação serão escolhidos pelos seus pares e terão mandato de dois anos.

Art. 51. Para cada Departamento vinculado ao centro, existirá um Pleno, que será composto pelos docentes efetivos lotados nos mesmos.

Art. 52. Compete ao Pleno do Departamento:

I - organizar a eleição do seu chefe, bem como do respectivo vice, para designação pelo Reitor;

II - distribuir e aprovar os encargos de ensino de seus docentes, compatibilizando os planos de atividades;

III - aprovar os projetos de pesquisa e ações de extensão de seus docentes que lhe forem encaminhados;

IV - manifestar-se sobre pedidos de remoção e redistribuição de docentes;

V - aprovar a avaliação do desempenho e da progressão e promoção de docentes, respeitadas as normas e as políticas estabelecidas pela Universidade;

VI - deliberar sobre licenças e afastamentos, bem como sobre o regime de trabalho de docentes;

VII - propor a admissão, contratação e rescisão de docentes

VIII - aprovar anualmente os planos de trabalho e respectivos relatórios de atividades desenvolvidas pelos seus docentes; e

IX - exercer outras atribuições de sua área de competência.

Seção III

Das Coordenações dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu

Art. 53. As Coordenações dos cursos de graduação e programas de pós-graduação **stricto sensu** terão um coordenador e um vice-coordenador eleitos pelos respectivos colegiados, com mandatos de dois anos, permitidas uma recondução, sendo designados pelo Reitor dentre os membros em exercício da carreira de magistério superior que o integram, com regime de trabalho de tempo integral ou de dedicação exclusiva.

Parágrafo único. No período de até quarenta e cinco dias antes do término do mandato dos ocupantes das funções mencionadas no **caput**, os respectivos colegiados promoverão a eleição dos novos coordenadores e vice-coordenadores, em votação secreta, encaminhando os resultados para homologação do Pleno do Departamento, Direção do Centro e posterior designação pelo Reitor.

Art. 54. Compete ao Coordenador do Curso de Graduação:

I - convocar e presidir as reuniões do Colegiado do Curso;

II - solicitar à Pró-Reitoria de Graduação, ao Diretor do Centro ou aos chefes de departamentos, as providências que se fizerem necessárias para o melhor funcionamento do curso, em matéria de instalações, equipamentos, didática e pessoal;

III - articular-se com a Câmara de Graduação do Centro e a Pró-Reitoria de Graduação, a fim de harmonizar o funcionamento do curso com as diretrizes dela emanadas;

IV - responsabilizar-se pela orientação da matrícula;

V - fiscalizar o cumprimento dos componentes curriculares oferecidos e a execução dos demais planos de ensino, apresentando aos órgãos competentes os casos de irregularidades ou infrações disciplinares;

VI - propor ao Colegiado o número de vagas a ser oferecido para ingresso no vestibular e extra-vestibular; e

VII - cumprir e fazer cumprir as decisões dos órgãos superiores sobre matérias relativas ao curso, bem como desempenhar as demais atribuições que lhe forem fixadas no Regimento Geral da Universidade, pelos órgãos de deliberação superior e pelo Regimento do Centro.

Parágrafo único. O Vice-coordenador do Curso substituirá o Coordenador nas suas ausências e impedimentos.

Art. 55. Compete ao Coordenador do Programa de Pós-Graduação:

I - convocar e presidir as reuniões do Colegiado do Programa;

II - solicitar a quem de direito as providências que se fizerem necessárias para o melhor funcionamento do curso, em matéria de instalações, equipamentos e pessoal;

III - articular-se com as Câmaras Setoriais do respectivo Centro e das Pró-reitorias de Pesquisa e Inovação e de Pós-graduação, a fim de compatibilizar o funcionamento do curso com as diretrizes delas emanadas;

IV - organizar o calendário acadêmico do Programa a ser homologado pelo respectivo Colegiado;

V - divulgar e definir, ouvidos os docentes e homologadas pelo colegiado, as disciplinas a serem oferecidas em cada período letivo, bem como, havendo limites de vagas, estabelecer as prioridades de matrícula entre os alunos que as pleitearem;

VI - responsabilizar-se pela orientação da matrícula e da execução dos serviços de escolaridade, de acordo com a sistemática estabelecida pelos órgãos centrais competentes;

VII - fiscalizar o cumprimento das atividades acadêmicas, apresentando aos órgãos competentes os casos de irregularidades ou infrações disciplinares;

VIII - propor ao Colegiado do Programa a abertura de novas vagas para o exame de seleção, considerando a relação entre discentes e docentes recomendada pelo Comitê da Área de Avaliação da CAPES relativa ao Programa;

IX - encaminhar a cada ano às Pró-Reitorias de Pós-Graduação a relação atualizada dos professores ativos e aposentados que integram o corpo docente do Programa, por categoria – permanentes, colaboradores e visitantes – regime de trabalho, titulação e departamento/área acadêmica de origem ou a IES de origem quando for o caso; e

X - cumprir e fazer cumprir as decisões dos órgãos superiores sobre matérias relativas aos cursos do Programa, bem como desempenhar as demais atribuições que lhe forem fixadas no Regimento Geral da Universidade, em Resoluções do CEPE, no Regimento do Centro e no Regimento Interno do Programa.

TÍTULO IV

DA COMUNIDADE DO CENTRO

CAPÍTULO I

DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Art. 56. Os docentes do Centro são integrantes do quadro permanente das carreiras de magistério federal e os professores contratados por tempo determinado lotados no Centro.

Parágrafo único. Somente participarão dos processos eletivos, para votar e ser votado, os professores efetivos lotados no Centro, nos termos das normas expedidas pelos órgãos deliberativos superiores.

Art. 57. O corpo técnico-administrativo do Centro é formado por todos os servidores desse segmento

lotados e em exercício no Centro.

CAPITULO II DO CORPO DISCENTE

Art. 58. Os estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação ou de pós-graduação **stricto sensu** do Centro integram a comunidade do centro.

Art. 59. O estudante, em atividade de representação nos órgãos Colegiados do Centro ou nos Conselhos Superiores da UFPE, terá abonada a falta em atividade de ensino, quando comprovado o comparecimento à reunião.

TÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES GERAIS, TRANSITÓRIAS E FINAL

Art. 60. Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho do Centro.

Art. 61. Este Regimento entra em vigor 04 de janeiro de 2020.

APROVADO NA 5ª (QUINTA) SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CONSAD DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, REALIZADA NO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RESOLUÇÃO Nº 13/2020

Aprova o Regimento Interno do Centro Acadêmico de Vitória, que com ela é publicado.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 20, inciso XIII, do Estatuto da Universidade Federal de Pernambuco,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Regimento Interno do Centro Acadêmico de Vitória, de acordo com a redação anexa.

APROVADA NA 5ª (QUINTA) SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CONSAD DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, REALIZADA NO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2020.

Presidente:

Prof. ALFREDO MACEDO GOMES

- Reitor -

REGIMENTO INTERNO DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

SUMÁRIO

TÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

TÍTULO II – DA GESTÃO ACADÊMICA, ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

CAPÍTULO I – DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA

CAPÍTULO II – DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS DO CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA

Seção I – Do Conselho do Centro

Seção II – Do Fórum Permanente de Participação Social

Seção III – Das Câmaras Setoriais

Seção IV – Dos Plenos dos Cursos de Graduação

Seção V – Dos Colegiados dos Cursos de Graduação

Seção VI – Dos Colegiados dos Programas de Pós-graduação **Stricto Sensu**

Seção VII – Dos Colegiados dos Programas de Residência

Seção VIII – Dos Núcleos Docente Estruturantes dos Cursos de Graduação

CAPÍTULO III – DOS ÓRGÃOS EXECUTIVOS DO CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA

Seção I – Da Diretoria do Centro

Subseção I – Da Secretaria do Centro

Subseção II – Da Coordenação Administrativa e de Gestão de Pessoas

Subseção III – Da Coordenação de Infraestrutura, Finanças e Compras

Seção II – Das Coordenações Acadêmicas

Subseção I – Da Unidade Setorial de Graduação

Subseção II – Das Coordenações dos Cursos de Graduação

Subseção III – Do Programa Setorial de Monitoria

Subseção IV – Da Unidade Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa

Subseção V – Das Coordenações dos Programas de Pós-Graduação **Stricto Sensu**

Subseção VI – Da Coordenação Setorial dos Programas de Residência

Subseção VII – Da Coordenação Setorial de Extensão e Cultura

Subseção VIII – Da Unidade Setorial de Acessibilidade

Subseção IX – Da Coordenação Setorial de Assistência Estudantil

Subseção X – Da Unidade de Educação Aberta e Digital

Subseção XI – Da Coordenação Setorial de Laboratórios

Seção III – Das Secretarias Acadêmicas

Subseção I – Da Secretaria Geral de Graduação

Subseção II – Da Escolaridade Geral de Graduação

Subseção III – Da Secretaria Geral de Pós-Graduação

CAPÍTULO IV – DA OUVIDORIA SETORIAL

Seção I – Da Ouvidoria Setorial

CAPÍTULO V – DAS COMISSÕES PERMANENTES

Seção I – Da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

Seção II – Do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos

CAPÍTULO VI – DOS ÓRGÃOS COMPLEMENTARES DO CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA

Seção I – Da Biblioteca Setorial do Centro

Seção II – Da Unidade de Treinamento em Práticas de Nutrição

TÍTULO III - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS, TRANSITÓRIAS E FINAIS

REGIMENTO INTERNO DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

TÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Este Regimento disciplina as atividades do Centro Acadêmico da Vitória, nos planos didático-científico, administrativo, financeiro, patrimonial e disciplinar.

§ 1º O Centro Acadêmico da Vitória, está localizado no **Campus** Vitória da UFPE, situado no município da Vitória de Santo Antão no estado de Pernambuco;

§ 2º A Direção do Centro Acadêmico da Vitória será exercida por um Diretor e um Vice-Diretor eleitos da forma prevista no Estatuto e Regimento Geral da UFPE e neste Regimento.

Art. 2º O Centro Acadêmico da Vitória será regido:

I - Pela Legislação Federal pertinente;

II - Pelo Estatuto e Regimento Geral da Universidade;

III - Por resoluções e decisões dos Órgãos Deliberativos Superiores da Universidade, definidos no art. 9º, inciso I, do Estatuto da Universidade;

IV - Por decisões do Conselho do Centro;

V - Por este Regimento.

Art. 3º O Centro Acadêmico da Vitória (CAV) tem por finalidade:

I - Promover a interiorização da educação superior, nas esferas do ensino, pesquisa e extensão, em áreas/temas transversais do saber, pautado na interprofissionalidade, com vistas à inovação, à internacionalização e à interação com a sociedade;

II - Organizar e ministrar os cursos de graduação e pós-graduação, visando à formação de profissionais qualificados, críticos, reflexivos, criativos, éticos, humanos e conscientes do seu papel como agentes de modificações sociais.

§ 1º O Centro Acadêmico da Vitória (CAV), funcionará com modelo organizacional horizontal, priorizando as estruturas físicas multifuncionais e a integração da força de trabalho.

§ 2º Para a consecução de sua finalidade, o Centro Acadêmico da Vitória (CAV) atuará de forma integrada com os demais Centros da Universidade, com as secretarias dos governos estadual e municipais da região, objetivando a melhor formação e fixação de profissionais, prioritariamente, no interior do Estado.

TÍTULO II

DA GESTÃO ACADÊMICA, ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

CAPÍTULO I

DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA

Art. 4º O Centro estruturar-se-á, para fins administrativos e funcionais, em cursos de graduação.

Parágrafo único. Os cursos de graduação que possuem as habilitações de Bacharelado e Licenciatura e/ou forem ministrados nas modalidades de ensino presencial, semipresencial e/ou a distância apresentarão coordenações e vice-coordenações distintas para cada uma das habilitações ou modalidades

Art. 5º Os docentes serão lotados nos termos do disposto no art. 48, §3º do Estatuto e desempenharão suas funções vinculadas às coordenações dos cursos de graduação que solicitarem o concurso de admissão.

Art. 6º Os servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAE) serão lotados administrativamente no Centro e desempenharão suas funções vinculadas às coordenações dos setores administrativos compatíveis com as suas atribuições funcionais previstas na legislação vigente e no edital do concurso de admissão.

Art. 7º A administração do Centro será exercida pelos seguintes órgãos:

I - Colegiados:

- a) Conselho do Centro;
- b) Fórum Permanente de Participação Social;
- c) Câmaras Setoriais;
- d) Plenos dos Cursos de Graduação;
- e) Colegiados dos Cursos de Graduação;
- f) Colegiados dos Programas de Pós-Graduação **Stricto Sensu**;
- g) Colegiados dos Programas de Residência;
- h) Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Graduação.

II - Executivos:

- a) Diretoria do Centro:
 - a.1) Secretaria do Centro;
 - a.2) Coordenação Administrativa e de Gestão de Pessoas;
 - a.3) Coordenação de Infraestrutura, Finanças e Compras.
- b) Coordenações Acadêmicas:
 - b.1) Unidade Setorial de Graduação;
 - b.2) Coordenações dos Cursos de Graduação;
 - b.3) Programa Setorial de Monitoria;
 - b.4) Unidade Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa;
 - b.5) Coordenações dos Programas de Pós-Graduação **Stricto Sensu**;
 - b.6) Coordenação Setorial dos Programas de Residência;
 - b.7) Coordenação Setorial de Extensão e Cultura;
 - b.8) Unidade Setorial de Acessibilidade;
 - b.9) Coordenação Setorial de Assistência Estudantil;
 - b.10) Unidade Setorial de Educação Aberta e Digital;
 - b.11) Coordenação Setorial de Laboratórios;
- c) Secretarias Acadêmicas:
 - c.1) Secretaria Geral de Graduação;
 - c.2) Escolaridade Geral de Graduação;
 - c.3) Secretaria Geral de Pós-Graduação.

III - Sistema de Ouvidoria:

- a) Ouvidoria Setorial.

IV - Comissões Permanentes:

- a) Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA);
- b) Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos.

V - Órgãos Complementares:

- a) Biblioteca Setorial do Centro;
- b) Unidade de Treinamento em Práticas de Nutrição.

§ 1º Na composição dos órgãos mencionados no inciso I os docentes ocuparão, no mínimo, setenta por cento dos assentos.

§ 2º Reuniões colegiadas ordinárias e/ou extraordinárias dos órgãos mencionados no inciso I e de suas unidades acadêmicas, poderão ser realizadas de forma presencial e/ou remota.

§ 3º As reuniões mencionadas no parágrafo anterior, em casos de assuntos de menor complexidade e a critério da Presidência do Colegiado, poderão ser realizadas mediante mensagem encaminhada para o endereço eletrônico dos conselheiros, conforme normas aprovadas no Regimento interno do respectivo órgão colegiado.

§ 4º Aplicam-se aos órgãos colegiados do Centro e suas unidades acadêmicas o disposto no § 2º do Art. 9º do Estatuto da UFPE.

CAPÍTULO II DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS DO CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA

Seção I

Do Conselho do Centro

Art. 8º O Conselho do Centro, órgão máximo de deliberação, tem por finalidade colaborar para o aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução das políticas da Universidade, cabendo-lhe a supervisão das atividades de administração, ensino, pesquisa e extensão.

Art. 9º O Conselho do Centro é composto pelos seguintes membros:

- I - Diretor do Centro, na qualidade de presidente;
- II - Vice-Diretor do Centro, na qualidade de vice-presidente;
- III - Coordenadores e Vice-Coordenadores dos cursos de graduação;
- IV - Um (1) docente de cada curso de graduação, indicado por seus pares;
- V - Coordenadores e Vice-Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação **Stricto Sensu**;
- VI - Um (1) membro de cada Programa de Pós-Graduação **Stricto Sensu**, lotado no Centro, indicado por seus pares;
- VII – Supervisor da Unidade Setorial de Ensino de Graduação e seu substituto;
- VIII - Supervisor da Unidade Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa e seu substituto;
- IX - Coordenador Setorial dos Programas de Residência e seu Vice;
- X - Coordenador Setorial de Extensão e Cultura e seu Vice;
- XI - Coordenador de Assistência Estudantil;
- XII - Coordenador Setorial de Educação Aberta e Digital e seu Vice;
- XIII - Coordenador Setorial de Acessibilidade e seu Vice;
- XIV - Coordenador Administrativo;
- XV - Coordenador de Infraestrutura, Finanças e Compras;
- XVI - Coordenador Setorial de Laboratórios;
- XVII - Quatro (4) Servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAE);
- XVIII - Seis (6) Representantes Discentes dos Cursos de Graduação;
- XIX - Um (1) Representante Discente dos Programas de Pós-Graduação **Stricto Sensu**;
- XX - Um (1) Representante Discente dos Programas de Residência;
- XXI - Ouvidor do Centro com direito a voz, sem voto;
- XXII - Coordenadores da Biblioteca Setorial e das Secretarias Acadêmicas com direito a voz, sem voto;
- XXIII - Coordenador da CIPA com direito a voz, sem voto;

XXIV - Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos, com direito a voz, sem voto.

§ 1º A escolha da representação dos servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAE) e dos estudantes será realizada por seus pares, conforme processo eleitoral regulamentado pelo Conselho do Centro, obedecendo ao disposto no § 1º do Art. 51 do Estatuto da UFPE.

§ 2º Os mandatos dos representantes citados nos incisos IV, VI, XVII, XVIII, XIX e XX serão de até 02 (dois) anos, permitida uma recondução.

§ 3º Quando o curso de graduação apresentar mais de uma habilitação e/ou modalidade, cada uma indicará um (1) representante citado no inciso IV.

Art. 10. O Conselho do Centro reunir-se-á ordinariamente uma vez por mês ou, extraordinariamente, quando convocado pelo Diretor do Centro ou por cinquenta por cento mais um dos seus membros.

Art. 11. Compete ao Conselho do Centro:

I - organizar a consulta à comunidade acadêmica e o processo eleitoral para a escolha do Diretor e Vice-Diretor do Centro e dos Coordenadores e Vice-Coordenadores dos cursos de graduação na forma disciplinada pelo art. 54 do Estatuto da UFPE e seus parágrafos, no Regimento Geral da UFPE e nas Resoluções dos Colegiados Superiores que tratam da eleição dos Coordenadores de Curso;

II - organizar a escolha, em escrutínios secretos, dos representantes titulares e suplentes dos servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAE) e discentes no Conselho Universitário;

III - organizar a reforma do Regimento do Centro, para aprovação pelos Conselhos Superiores da UFPE;

IV - aprovar o Plano e o Relatório Anuais de Ação Institucional;

V - pronunciar-se sobre a organização curricular dos cursos de graduação proposta pelos colegiados dos cursos, quando se tratar de reformulação curricular integral, antes de seu encaminhamento ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da UFPE;

VI - apreciar as propostas dos Plenos dos Cursos de Graduação relativas à admissão, renovação ou suspensão de contrato, remoção, redistribuição, afastamentos e mudanças de regime de trabalho de docentes, encaminhando-as aos órgãos competentes da administração superior;

VII - propor ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) a criação de novos cursos de graduação e pós-graduação no âmbito de sua área de competência;

VIII - aprovar ou emitir parecer sobre licenças e afastamentos de servidores do Centro, de acordo com sua competência;

IX - elaborar os critérios de julgamento de provas dos concursos e processos seletivos para professor do magistério federal;

X - aprovar a abertura de concurso ou seleção para cargo ou emprego docente e os correspondentes planos e programas, bem como as inscrições, a composição das comissões examinadoras e os resultados;

XI - realizar, na forma definida pelos Órgãos Deliberativos Superiores e Pró-Reitorias, os concursos e processos seletivos para professores a serem lotados no Centro;

XII - emitir parecer sobre as consultas e representações de ordem didática, administrativa ou financeira, que lhe sejam submetidas pelo Diretor do Centro ou de suas unidades;

XIII - propor ao Diretor a instituição de comissões para o estudo de assuntos didáticos, administrativos ou financeiros, de interesse do Centro;

XIV - aprovar os planos e relatórios anuais de atividade dos docentes encaminhados pelos Plenos dos Cursos;

XV - analisar as propostas encaminhadas pelas Câmaras Setoriais e submetê-las à apreciação das Pró-reitorias competentes ou aos Órgãos Deliberativos Superiores;

XVI - pronunciar-se sobre as propostas de convênios, acordos, termos de cooperação ou instrumentos análogos de interesse do Centro para posterior apreciação das instâncias competentes da administração central;

XVII - analisar e deliberar sobre os planos de desenvolvimento dos servidores do Centro;

XVIII - propor títulos honoríficos;

XIX - julgar recursos que lhe forem interpostos;

XX - analisar e aprovar os regimentos das Câmaras Setoriais do Centro e de outras unidades administrativas do Centro;

XXI - articular e monitorar a estruturação de Núcleos Temáticos (NT) multidisciplinares, integrando o ensino, a pesquisa e a extensão de maneira indissociável;

XXII - organizar a escolha, nos termos do inciso VII do art. 19 do Estatuto da UFPE, um representante titular e suplente das chefias ou coordenações do Centro para integrar o CONSAD; e

XXIII - exercer as demais funções de sua competência específica e outras que lhe forem atribuídas pelo Estatuto, pelo Regimento Geral da Universidade, pelos Órgãos Deliberativos Superiores e por este Regimento.

Seção II

Do Fórum Permanente de Participação Social

Art. 12. O Fórum Permanente de Participação Social, de caráter consultivo, é constituído por representantes das secretarias do governo municipal, representante da gerência regional de educação, do Sistema Único de Saúde, de organizações e empresas do arranjo produtivo local, estadual ou nacional na área de abrangência do Centro, representantes da sociedade civil organizada, aprovados pelo Conselho do Centro para um mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzidos por igual período.

§ 1º O Fórum Permanente de Participação Social será presidido pelo Diretor do Centro.

§ 2º O Fórum Permanente de Participação Social se reunirá pelo menos uma vez a cada semestre.

Art. 13. São atribuições do Fórum Permanente de Participação Social do Centro:

I - aconselhar o Centro em relação ao seu planejamento estratégico, em termos de como melhor atender às demandas da região da Vitória de Santo Antão, nas áreas de sua competência;

II - apreciar e elaborar recomendações sobre a utilização de recursos de pesquisa, inovação, extensão e cultura sob a administração do Centro;

III - estimular, apoiar e sugerir estudos e pesquisas sobre assuntos e temas relevantes para o diálogo com a sociedade;

IV - propor ações que promovam a melhoria da qualidade e o estímulo às atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e cultura;

V - Propor medidas para o aperfeiçoamento da organização e do funcionamento do Centro.

§ 3º O Conselho do Centro regulamentará, em normativa própria, a composição e o funcionamento do Fórum Permanente de Participação Social.

Seção III

Das Câmaras Setoriais

Art. 14. São órgãos de assessoramento do Centro as Câmaras Setoriais de:

I - Graduação;

II - Pós-Graduação e Pesquisa;

III - Extensão e Cultura;

Art. 15. A Câmara Setorial de Graduação é constituída pelos seguintes membros:

I - Diretor do Centro ou seu representante, como presidente;

II – Supervisor e substituto da Unidade Setorial de Graduação;

III - Coordenadores dos Cursos de Graduação;

IV - Vice-Coordenadores dos Cursos de Graduação;

V - Representante do Serviço de Apoio Pedagógico (SAP) da Secretaria Geral de Graduação;

- VI - Coordenador Setorial de Monitoria;
- VII - Coordenador Setorial de Acessibilidade;
- VIII - Coordenador de Assistência Estudantil;
- IX - Representante Setorial do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos;
- X - Representante Setorial da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- XI - Os representantes discentes dos cursos de graduação membros do Conselho do Centro;
- XII - Ouvidor do Centro, com direito a voz, sem voto.

§ 1º O Diretor do Centro, a seu critério, pode delegar a presidência da Câmara Setorial de Graduação, em caráter temporário ou permanente, ao Supervisor da Unidade Setorial de Graduação.

§ 2º Supervisor da Unidade Setorial de Graduação desempenhará a função de Coordenador de Ensino do Centro, conforme inciso IV do art. 41 do Regimento Geral da UFPE.

Art. 16. Compete à Câmara Setorial de Graduação:

I - eleger um representante docente, membro da câmara, e seu respectivo suplente para compor o Conselho Universitário da UFPE;

II - pronunciar-se, quando requisitada, sobre projetos pedagógicos e reforma curricular;

III - propor às Coordenações de Cursos e ao Conselho do Centro normas e mecanismos de aperfeiçoamento das atividades e avaliação do ensino;

IV - manifestar-se sobre criação, suspensão ou extinção decursos;

V - manifestar-se, quando requisitada, sobre assuntos, propostas ou planos relativos à sua área de atuação;

VI - assessorar os Plenos dos Cursos e o Conselho do Centro na sua área de competência;

VII - articular-se com as Coordenações de Curso, Direção do Centro e Pró- Reitoria de Graduação (PROGRAD) para assegurar a viabilização e consolidação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs);

VIII - assessorar as Coordenações de Curso no acompanhamento sistemático aos docentes, discentes e técnicos, sendo instância recursal para processos administrativos na temática de ensino de graduação;

IX - auxiliar na mobilização e participação efetiva da comunidade acadêmica promovendo debates contínuos sobre o processo ensino-aprendizagem;

X - favorecer a construção e consolidação da cultura avaliativa por parte dos discentes e docentes;

XI - promover a análise de indicadores de desempenhos acadêmicos;

XII - apoiar, a nível local, a integração entre ensino e serviços objetivando organizar e garantir os espaços pedagógicos de formação prática para os discentes na modalidade de atividades práticas e de estágio curricular;

XIII - articular com os Coordenadores de estágio do Centro, as possibilidades de desenvolvimento dos estágios integrados no formato de equipes interprofissionais nos três níveis de atenção à saúde bem como na educação básica;

XIV - assessorar a Direção do Centro e os Coordenadores dos cursos durante o processo de avaliações institucionais internas e externas, criando meios para divulgação e análise de seus resultados;

XV - acompanhar as atividades das áreas básicas dos cursos de graduação.

XVI - participar da estruturação dos núcleos temáticos integrando ensino, pesquisa e extensão;

XVII - coordenar a inserção da Educação Interprofissional nos PPCs dos cursos atendendo às DCN dos cursos;

XVIII - desempenhar outras atividades previstas no seu Regimento Interno;

Art. 17. A Câmara Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa é constituída pelos seguintes membros:

- I - Diretor do Centro ou representante, como presidente;
- II –Supervisor e substituto da Unidade Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa;
- III - Coordenadores dos Programas de Pós-graduação **Stricto Sensu**;
- IV - Vice-Coordenadores dos Programas de Pós-graduação **Stricto Sensu**;
- V - Coordenador Geral dos Programas de Residência e seu Vice;

VI - Dois (2) docentes de cada Curso de Graduação do Centro que atue como membro permanente de programa de pós-graduação **Stricto Sensu** reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), indicado pelo pleno do respectivo curso de graduação, podendo ser reconduzido por até duas vezes;

VII - Um (1) docente vinculado a um Programa de Residência, indicado pelo Fórum dos Programas de Residência do Centro;

- VIII - Representante Setorial do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos;
- IX - Representante Setorial da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- X - Representantes discentes de pós-graduação membros do Conselho do Centro;
- XI - Ouvidor do Centro, com direito a voz, sem voto.

§ 1º O Diretor do Centro, a seu critério, pode delegar a presidência da Câmara Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa, em caráter temporário ou permanente, ao Supervisor da Unidade Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa.

§ 2º Supervisor da Unidade Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa desempenhará a função de Coordenador de Pesquisa do Centro, conforme inciso IV do art. 42 do Regimento Geral da UFPE.

§ 3º Os plenos que deliberem assuntos relacionados aos cursos de graduação com mais de uma habilitação e/ou modalidade indicarão o número de docentes proporcionais ao número de habilitações ou modalidades como representantes mencionados no inciso VI.

Art. 18. Compete à Câmara Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa:

- I - eleger um representante docente, membro da câmara, e seu respectivo suplente para compor o Conselho Universitário da UFPE;
- II - pronunciar-se, quando requisitada, sobre projetos de pesquisa e inovação;
- III - pronunciar-se, quando requisitada, sobre projetos pedagógicos e reforma curricular dos cursos de Pós-Graduação;
- IV - pronunciar-se, sobre os projetos e relatórios de cursos de Especialização demandados pelos Plenos dos Cursos de Graduação, para posterior submissão ao Conselho do Centro;
- V - propor ao Conselho do Centro normas e mecanismos de aperfeiçoamento das atividades e avaliação da pesquisa e do ensino de pós-graduação;
- VI - manifestar-se, quando requisitada, sobre assuntos, propostas ou planos relativos ao ensino de pós-graduação e à pesquisa;
- VII - assessorar o Conselho do Centro na sua área de competência;
- VIII - desempenhar outras atividades previstas no seu Regimento Interno.

Art. 19. A Câmara Setorial de Extensão e Cultura é composta pelos seguintes membros:

- I - Diretor do Centro ou representante, como presidente;
- II - Coordenador e Vice-Coordenador Setorial de Extensão e Cultura;
- III - Dois (2) docentes de cada Curso de Graduação do Centro que desenvolva atividade de extensão, indicado pelo pleno do respectivo curso de graduação, podendo ser reconduzido por até duas vezes.
- IV - Representante Setorial do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do CAV;
- V - Representante Setorial da Comissão Própria de Avaliação (CPA);

VI - Representante discente de graduação que desenvolva atividade de extensão;

VII - Ouvidor do Centro, com direito a voz, sem voto.

§ 1º Os plenos que deliberem assuntos relacionados aos cursos de graduação com mais de uma habilitação ou modalidade indicarão o número de docentes proporcionais ao número de habilitações ou modalidades como representantes mencionados no inciso III.

§ 2º O Diretor do Centro pode delegar a presidência da Câmara Setorial de Extensão e Cultura, em caráter temporário ou permanente, ao Coordenador Setorial de Extensão e Cultura.

Art. 20. Compete à Câmara Setorial de Extensão e Cultura:

I - eleger um representante docente e seu respectivo suplente para compor o Conselho Universitário da UFPE;

II - pronunciar-se, sobre programas, projetos e ações de extensão, no âmbito do Centro, obedecendo as diretrizes emanadas da Pró-reitora de Extensão e Cultura (PROEXC);

III - acompanhar a execução de recursos, em cooperação com a Coordenação de Infraestrutura, Finanças e Compras (CIFC), dos projetos, programas e ações de extensão, que envolvam prestação de serviços especializados à comunidade, seja através de projetos intermediados pela Fundação de Apoio ou pela Conta Única da União;

IV - propor ao Conselho do Centro, normas e mecanismos de aperfeiçoamento das ações de extensão e cultura;

V - acompanhar as ações de extensão e cultura exercidas pelos docentes lotados no Centro;

VI - emitir parecer sobre projetos e relatórios de extensão e cultura, inclusive ligas acadêmicas, para aprovação no Conselho do Centro;

VII - assessorar os docentes na elaboração e registro de ações de extensão e cultura junto à Pró-reitora de Extensão e Cultura (PROEXC);

VIII - assessorar o Conselho do Centro na sua área de competência.

IX - desempenhar outras atividades previstas no seu Regimento Interno.

Seção IV

Dos Plenos dos Cursos de Graduação

Art. 21. Cada Pleno de Curso será constituído por todos os docentes a ele vinculados.

Parágrafo único. Cada Pleno de Curso contará com representação estudantil de cada habilitação e/ou modalidade de curso (com voz e voto), escolhida dentre os representantes estudantis dos Diretórios Acadêmicos, eleitos pelos seus pares conforme documento normativo elaborado em assembleia pelo segmento estudantil, e representação dos servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAE), respeitado o percentual previsto no § 1º do art. 9º do Estatuto da Universidade.

Art. 22. O Pleno de Curso será presidido pelo Coordenador do Curso, eleito conforme o previsto no Regimento Geral da UFPE, na legislação dos Órgãos Colegiados Superiores.

Parágrafo único. Os cursos que tiverem mais de uma habilitação e/ou modalidade deliberarão em reunião de Pleno conjunta, devendo a presidência das reuniões ser exercida por um dos Coordenadores de Curso, de acordo com as normas definidas no Regimento Interno do Curso.

Art. 23. O docente será vinculado funcionalmente ao Curso para o qual realizou concurso de admissão, podendo, por determinação da coordenação e respeitada sua área de atuação, ministrar aulas em outros cursos de graduação do Centro.

§ 1º A jornada de trabalho docente será disciplinada pelo Centro, respeitadas as normas hierarquicamente superiores.

§ 2º O docente deverá ministrar suas aulas e/ou outras atividades didáticas em qualquer uma das unidades físicas do Centro segundo determinação do Pleno do Curso.

Art. 24. O Pleno de Curso reunir-se-á sempre que convocado pelo Coordenador ou por maioria absoluta dos docentes a ele vinculados, com antecedência mínima de setenta e duas horas, salvo em caso de urgência, cujo prazo poderá ser reduzido para vinte e quatro horas.

Art. 25. Os Plenos dos Cursos poderão ser convocados, extraordinariamente, de forma conjunta, pela Direção do Centro, para atuar de forma consultiva em relação a assuntos relevantes de interesse geral do Centro.

Art. 26. São atribuições dos Plenos dos Cursos:

I - apreciar a proposta do Colegiado do Curso sobre contratação de professores, bem como as áreas de conhecimento para destinação de vagas e, ainda, o perfil de candidatos;

II - propor ao Conselho do Centro as bancas examinadoras de concursos e processos seletivos nas áreas de conhecimento/disciplinas vinculadas à sua área de atuação;

III - aprovar projetos e relatórios de pesquisa, inovação, extensão e cultura para posterior submissão às Câmaras Setoriais e ao Conselho do Centro;

IV - aprovar projetos de criação de cursos de especialização e seus relatórios específicos, para posterior submissão à Câmara Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa e ao Conselho do Centro;

V - aprovar os pedidos de afastamentos, permutas, redistribuições e remoções de docentes do curso, para posterior submissão ao Conselho do Centro;

VI - apreciar em conjunto com o Colegiado dos cursos alterações do Projeto Pedagógico dos Cursos (PPCs), oriundas de proposições do Núcleo Docente Estruturante (NDE);

VII - apreciar pedidos de mudança de regime de trabalho e encaminhá-los ao Conselho do Centro;

VIII - atribuir, semestralmente, a carga horária de aulas dos docentes vinculados ao Pleno, considerando as disciplinas obrigatórias e eletivas oferecidas no semestre e as resoluções que disciplinam as atividades docentes em vigor;

IX - propor coordenadores de disciplinas, módulos, estágios e monitorias do Curso e de outros cursos do Centro, dentro de sua área de atuação;

X - indicar e substituir Coordenadores de Programas de Residências Uniprofissionais, vinculados pedagogicamente ao Curso, para posterior encaminhamento à Coordenação Geral dos Programas de Residência do Centro;

XI - apreciar proposta de criação e extinção de Programas de Residências Uniprofissionais, vinculadas ao Curso, para posterior encaminhamento à Coordenação Geral dos Programas de Residência do Centro;

XII - apreciar os Planos e Relatórios Anuais de Atividades dos docentes vinculados ao Curso para posterior submissão ao Conselho do Centro;

XIII - informar a Direção do Centro das recomendações e decisões dos Colegiados de Curso sobre faltas, atrasos e /ou qualquer inobservância aos padrões éticos de convivência dos servidores e estudantes;

XIV - exercer outras atribuições no âmbito de sua competência.

Seção V

Dos Colegiados dos Cursos de Graduação

Art. 27. Os Colegiados dos cursos de graduação têm como objetivo a integração dos estudos e a coordenação didática do curso.

Parágrafo único. Os cursos que ofertarem mais de uma habilitação e/ou modalidade terão obrigatoriamente um Colegiado para cada habilitação e/ou modalidade.

Art. 28. O Colegiado do Curso de Graduação será constituído por:

I - Coordenador do Curso, como presidente;

II - Vice-Coordenador do Curso;

III - Representantes dos cursos responsáveis por componentes curriculares, observadas as áreas do conhecimento, eleitos pelos respectivos plenos, dentre os docentes do quadro permanente da Universidade neles lotados, observando a seguinte proporção:

a) Um (1) representante para cada área do conhecimento que contribui com cinco a dez por cento da carga horária total do Curso;

b) Até dois (2) representantes para cada área do conhecimento que contribui com mais de dez e até vinte por cento da carga horária total do Curso;

c) Até três (3) representantes para cada área do conhecimento que contribui com mais de vinte e até trinta por cento da carga horária total do Curso;

d) Até cinco (5) representantes para cada área do conhecimento que contribui com mais de trinta por cento da carga horária total do Curso.

IV - Representação estudantil da graduação eleita dentre e pelos representantes estudantis do Curso de Graduação indicado pelo Diretório Acadêmico respeitado o disposto no § 1º do art. 6º deste Regimento;

V - Coordenador de Monitoria do Curso;

VI - Coordenador Geral de Estágio do Curso;

§ 1º O mandato dos membros referidos nos incisos III, V e VI será de até dois anos, permitida a recondução.

§ 2º O mandato dos membros referidos no inciso IV será de um ano.

§ 3º O Colegiado de Curso deverá se reunir pelo menos uma vez por semestre, por ocasião da discussão do elenco de disciplinas a serem oferecidas no semestre seguinte e de seus respectivos horários.

§ 4º Perderá o mandato o membro do Colegiado que se enquadrar em alguma das situações previstas nos incisos do § 4º do art. 7º do Regimento Geral da Universidade.

Art. 29. É vedada a designação de representantes docentes, referidos nas alíneas do inciso III do artigo anterior, que não estejam ministrando componentes curriculares no Curso;

Art. 30. São atribuições do Colegiado do Curso de Graduação:

I - coordenar, orientar, gerir e fiscalizar o funcionamento didático do Curso;

II - propor à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD):

a) o modelo pedagógico do curso, ouvido o Pleno do Curso, informando os componentes curriculares obrigatórios e eletivos com suas respectivas ementas indicativas do conteúdo programático, número mínimo e máximo de discentes por turma, cargas horárias, número de créditos e condições especiais de creditação quando pertinente;

b) outras atividades acadêmicas utilizadas para integralização curricular com respectivas cargas horárias, número de créditos e condições de creditação;

c) as alterações da estrutura curricular e do regimento do Curso, se pertinente;

d) a adoção de métodos e processos particulares de orientação e verificação da aprendizagem;

e) estabelecer o elenco de componentes curriculares a ser oferecido aos discentes do Curso, em cada período letivo, bem como as prioridades de matrícula entre os discentes que as pleitearem, atendido os limites de vagas;

III - indicar coordenadores de módulos, disciplinas, estágios e atividades complementares;

IV - indicar o coordenador geral e os supervisores de estágio;

V - indicar tutores e supervisores das Ações Curriculares de Extensão (ACEEx);

VI - indicar, para homologação pelos Plenos de Curso e Conselho do Centro, os perfis de candidatos e as áreas de conhecimento a que serão destinadas vagas de concursos para professor do magistério superior, bem como as atribuições do cargo, respeitando o que for determinado pelos órgãos superiores;

VII - acompanhar as atividades docentes e o funcionamento dos componentes curriculares e estabelecer, conforme a pertinência, no interesse do Curso, a adoção de medidas que julgar necessárias para o efetivo acompanhamento;

VIII - oferecer os componentes curriculares dentro do turno de funcionamento do Curso, evitando lacunas de horário, a fim de otimizar o tempo dos discentes, consultando a PROGRAD na existência de dificuldades para o atendimento dessa providência;

IX - dar orientação acadêmica para a escolha das trajetórias gerais e individuais dos discentes;

X - estabelecer critérios para definição e aproveitamento de atividades acadêmicas para fins de creditação, incluindo sua forma de avaliação, de acordo com as recomendações do NDE;

XI - apreciar e opinar sobre as sugestões dos Plenos, das Câmaras de Graduação e Pós-Graduação e dos discentes, relativas ao funcionamento do Curso;

XII - encaminhar para a direção do centro notícias de fatos que possam caracterizar infração administrativa de docentes e discentes;

XIII - decidir, em primeira instância, sobre os requerimentos de discentes, referentes a assuntos acadêmicos do Curso;

XIV - opinar sobre quaisquer outras matérias de interesse do Curso que lhe sejam encaminhadas por órgãos das Unidades ou da Administração Superior;

XV - emitir, quando julgar necessário, parecer sobre a estrutura física e recursos materiais do curso considerando, dentre outras coisas, sua qualidade, adequabilidade, necessidade de inovação, demandas, substituições e encaminhá-lo aos setores necessários para providências;

XVI - apreciar as propostas de ligas acadêmicas e demais atividades extensionistas, previamente aprovadas pela Câmara Setorial de Extensão, com a finalidade de enquadrá-las na curricularização da extensão;

XVII - desempenhar as demais atribuições que lhes forem determinadas pelo Regimento Geral da Universidade, pelos Órgãos Deliberativos Superiores e pelo Regimento do Curso.

§ 1º O Colegiado poderá designar docente ou instituir comissão especial, de caráter permanente ou transitório, para emitir parecer e/ou decidir sobre matérias relacionadas às suas atribuições, exceto as competências mencionadas no inciso II deste artigo.

§ 2º As reuniões do Colegiado de Curso serão convocadas pela Coordenação do Curso com antecedência mínima de 72 horas e envio de todos os documentos necessários ao cumprimento da pauta, devendo ser realizadas de acordo com o disposto nos § 2º e 3º do art. 7º deste Regimento.

Seção VI

Dos Colegiados dos Programas de Pós-Graduação **Stricto Sensu**

Art. 31. Para cada Programa de Pós-graduação vinculado ao Centro, existirá um Colegiado, disciplinado na forma das Resoluções dos Órgãos Superiores em vigor.

Parágrafo Único. A qualquer tempo, o Conselho do Centro poderá solicitar ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) a criação ou extinção de cursos ou programas, bem como a desvinculação de cursos ou programas existentes, mediante solicitação do Colegiado de curso.

Art. 32. Cada PPG terá por órgão de deliberação superior o Colegiado, composto pelos docentes permanentes do Programa, com representação de:

I - Técnicos Administrativos a ele vinculados;

II - Discentes de mestrado e de doutorado a ele vinculados.

§1º As representações descritas nos incisos I e II ocorrerá na forma estabelecida no Regimento Interno do PPG, assegurando-se a todos o direito a voz e voto.

§ 2º Os docentes colaboradores e visitantes poderão participar das reuniões do Colegiado, com direito a voz e sem direito a voto.

Art. 33. As atribuições, critérios de composição e processos relacionados aos programas serão regidos pelas resoluções dos Órgãos Deliberativos Superiores da UFPE, bem como pelas determinações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e pelo seu Regimento Interno.

Seção VII

Dos Colegiados dos Programas de Residência

Art. 34. Para cada Programa de Residência, uniprofissional ou multiprofissional, vinculado pedagogicamente ao Centro, existirá um Colegiado, disciplinado na forma das Resoluções dos Órgãos Superiores em vigor, bem como da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde.

Parágrafo Único. A qualquer tempo, o Conselho do Centro poderá solicitar à Comissão de Residências Multiprofissionais e em Área Profissional da Saúde (COREMU-UFPE), a criação ou extinção de programas, bem como a desvinculação de programas existentes sob a sua coordenação pedagógica.

Art. 35. O Colegiado Interno dos Programas será composto pelos Coordenadores da Instituição formadora e executora, Coordenação Setorial dos Programas de Residência vinculados ao Centro, representante dos Preceptores, Tutores, Docentes e Residentes, de acordo com a especificidade de cada Programa.

Art. 36. As atribuições, critérios de composição e processos relacionados aos programas serão regidos pela legislação específica nacional, resoluções institucionais da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS), do Regimento da COREMU/UFPE e as portarias específicas da Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco e pelo seu regimento interno.

Art. 37. O Centro contará com uma Coordenação Setorial dos Programas de Residência e cada programa contará com seu coordenador na forma prevista no regimento da COREMU-UFPE.

Parágrafo único. As Coordenações citadas no **caput** do artigo responderão acadêmica e administrativamente à COREMU-UFPE.

Seção VIII

Dos Núcleos Docente Estruturantes dos Cursos de Graduação

Art. 38. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos de graduação tem como finalidade primordial auxiliar a coordenação do curso nos processos de implantação e acompanhamento do seu Projeto Pedagógico Curricular (PPC), conforme estabelecido pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

Parágrafo único. A composição do NDE seguirá o previsto na Resolução da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e na Resolução CEPE.

CAPÍTULO III

DOS ÓRGÃOS EXECUTIVOS DO CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA

Art. 39. A estrutura executiva do Centro será constituída pelas seguintes unidades:

I - Diretoria do Centro, integrada pelos seguintes setores:

- a) Secretaria do Centro;
- b) Coordenação Administrativa e de Gestão de Pessoas;
- c) Coordenação de Infraestrutura, Finanças e Compras.

II - Coordenações Acadêmicas, constituídas por:

- a) Da Unidade Setorial de Graduação;
- b) Coordenações dos Cursos de Graduação;
- c) Coordenação Setorial do Programa de Monitoria;
- d) Da Unidade Setorial de Graduação;
- e) Coordenações dos Cursos de Pós-Graduação **Stricto Sensu**;
- f) Coordenação Setorial dos Programas de Residência;

- g) Coordenação Setorial de Extensão e Cultura;
- h) Coordenação Setorial de Assistência Estudantil;
- i) Unidade Setorial de Acessibilidade;
- j) Unidade Setorial de Educação Aberta e Digital;
- k) Coordenação Setorial de Laboratórios.

III - Secretarias Acadêmicas, constituídas pelos seguintes setores:

- a) Secretaria Geral de Graduação;
- b) Escolaridade Geral de Graduação;
- c) Secretaria Geral de Pós-Graduação.

Seção I

Da Diretoria do Centro

Art. 40. O Diretor e o Vice-Diretor do Centro serão escolhidos nos termos do art. 54 do Estatuto da UFPE para um mandato de 4 (quatro) anos, sendo permitida uma recondução por igual período.

Art. 41. Compete ao Diretor do Centro:

- I - representar o Centro em juízo e fora dele;
 - II - administrar e fiscalizar as atividades do Centro;
 - III - convocar e presidir as reuniões do Conselho do Centro;
 - IV - convocar e presidir as reuniões das Câmaras setoriais;
 - V - convocar e presidir reuniões conjuntas dos Plenos dos Cursos de Graduação do Centro;
 - VI - convocar e presidir o Conselho Social do Centro;
 - VII - cumprir e fazer cumprir as deliberações do Conselho do Centro e Órgãos Deliberativos Superiores da Universidade, assim como as instruções e determinações do Reitor;
 - VIII - encaminhar às Pró-Reitorias competentes o plano setorial de atividade orçamentária do Centro, respeitando os prazos estabelecidos pelo regimento da UFPE;
 - IX - instituir comissões ou grupos de trabalho para o estudo de assuntos que interessem ao Centro ou para a execução de projetos específicos;
 - X - exercer a presidência das comissões de que participar dentro do Centro;
 - XI - comunicar, em um prazo máximo de 7 (sete) dias, a partir da ciência, às Coordenações dos cursos de graduação, a existência de vagas para concursos e processos seletivos no Centro, oriundas da Coordenação de Concursos Docentes da UFPE;
 - XII - resolver, conforme as competências, os casos omissos no Regimento do Centro.
 - XIII - delegar competências, no âmbito do Centro, visando assegurar maior rapidez e objetividade às decisões;
 - XIV - propor a celebração convênios, que sejam de interesse das atividades ligadas ao Centro;
 - XV - aprovar lotações, remoções e programação de férias, bem como licença capacitação de servidores técnico-administrativos;
 - XVI - instaurar processo administrativo disciplinar e, aplicar as penalidades previstas no Regimento Geral da UFPE;
 - XVII - exercer as demais atribuições que lhe competem, nos termos do Estatuto e do Regimento Geral da UFPE, do Regimento do Centro e de Resoluções dos Órgãos Deliberativos Superiores.
- Art. 42. Ao Vice-Diretor do Centro compete substituir o Diretor nas suas ausências, impedimentos e na vacância, até novo provimento, bem como exercer outras atribuições delegadas pelo Diretor.

Parágrafo único. Nas ausências ou afastamentos simultâneos do Diretor e Vice-Diretor assumirá a Direção do Centro o Decano do Conselho do Centro, de acordo com o previsto no § 2º do Art. 9º do Estatuto da UFPE.

Subseção I

Da Secretaria do Centro

Art. 43. À Secretaria do Centro caberá assessorar e auxiliar a Direção do Centro, o Conselho do Centro, suas Câmaras Setoriais e demais setores vinculados à Direção do Centro, além de exercer as seguintes atividades:

I - instruir, acompanhar e encaminhar processos referentes à progressão e promoção, estágio probatório, afastamentos, incentivo à qualificação e licenças concernentes aos servidores do Centro;

II - controlar a agenda dos compromissos executivos da Diretoria;

III - instruir, acompanhar e encaminhar documentos internos e externos, referentes às competências da Diretoria do Centro;

IV - elaborar documentos oficiais;

V - secretariar e manter os registros das reuniões dos conselhos e câmaras vinculadas à Diretoria do Centro;

VI. Desenvolver outras atividades administrativas inerentes ao setor.

Parágrafo único. A Secretaria do Centro será exercida por servidor indicado pelo Diretor do Centro e designado pelo Reitor, para o exercício da função por até quatro anos, sendo permitida a recondução.

Subseção II

Da Coordenação Administrativa e de Gestão de Pessoas

Art. 44. A Coordenação Administrativa e de Gestão de Pessoas será exercida por servidor indicado pela Direção do Centro e designado pelo Reitor, para o exercício da função por até quatro anos, sendo permitida a recondução.

Art. 45. Compete ao Coordenador Administrativo e de Gestão de Pessoas:

I - participar de reuniões com as unidades da administração central quando solicitado;

II - levantar necessidades e incentivar o desenvolvimento, capacitação e a formação dos servidores;

III - dimensionar e acompanhar as necessidades de pessoal técnico- administrativo do Centro;

IV - acompanhar a frequência mensal dos servidores;

V - propor e implementar ações na área de gestão de pessoas articuladas com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (PROGEPE);

VI - promover estudos para elaboração de regulamentos, manuais e outros instrumentos que possibilitem disciplinar e racionalizar as rotinas de sua área de atuação;

VII - planejar, programar, organizar, coordenar e controlar a execução das atividades relacionadas com a gestão de pessoal vinculadas ao Centro;

VIII - elaborar e acompanhar a programação de férias de todos os servidores do Centro;

IX - emitir pareceres em assuntos de sua competência, submetendo à apreciação da Direção do Centro;

X - atuar na realização e acompanhamento dos processos seletivos e concursos docentes;

XI - fornecer orientações aos servidores acerca de direitos e deveres do Serviço Público Federal;

XII - apoiar as atividades de formação continuada dos docentes (divulgação, organização da sala, material didático, comunicações etc.);

XIII - desenvolver ações relativas à saúde do servidor e perícia médica, no âmbito do serviço de medicina do trabalho, em articulação com o Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor (NASS) da Universidade; e

XIV - desenvolver outras atividades administrativas inerentes ao setor.

Subseção III

Da Coordenação de Infraestrutura, Finanças e Compras.

Art. 46. A Coordenação e a Vice-Coordenação de Infraestrutura, Finanças e Compras será exercida por servidor indicado pelo Diretor do Centro e designado pelo Reitor.

§ 1º A Coordenação de Infraestrutura, Finanças e Compras será constituída por:

I - Gerência de Infraestrutura;

II - Gerência de Finanças e Compras.

§ 2º A critério da Direção do Centro, em comum acordo com a Pró-Reitoria de Gestão Administrativa (PROGEST), as atividades da Gerência de Finanças e Compras poderão ser desenvolvidas de forma centralizada.

§ 3º O exercício da função de Coordenador e Vice-Coordenador de Infraestrutura, Finanças e Compras será de até quatro anos, sendo permitida a recondução.

§ 4º O Vice-Coordenador substituirá o Coordenador nas suas ausências e impedimentos.

Art. 47. São competências da Gerência de Infraestrutura do Centro:

I - realizar diagnósticos das necessidades, planejamento de execução, planejamento da gestão de risco na área de infraestrutura e encaminhá-las para o Conselho do Centro;

II - gestão de aquisições de equipamentos e suprimentos para uso na área da infraestrutura;

III - realizar gestão de requisições de manutenção predial por meio de sistema de gerenciamento de manutenção, com acompanhamento das Ordens de Serviços (OS) e análise de índices de manutenção;

IV - gestão do suporte de infraestrutura TIC;

V - gerenciamento da manutenção preditiva, preventiva e corretiva das instalações físicas do Centro;

VI - gestão e fiscalização da segurança do trabalho no Centro;

VII - fiscalizar, controlar e zelar pelo uso dos bens de uso permanente, mediante normas estabelecidas pelos órgãos competentes;

VIII - elaboração dos Termos de Referência (TR) para compras específicas da infraestrutura;

IX - gestão e fiscalização de contratos com empresas terceirizadas;

X - armazenar os materiais, peças e ferramentas necessários para a manutenção predial quando não previstos em contratos de manutenção e manter sob sua guarda e responsabilidade o estoque de material;

§ 1º A Gestão dos Contratos ficará a cargo do Gerente de Infraestrutura e a fiscalização dos contratos por servidor por ele indicado.

§ 2º À Gerência de Infraestrutura caberá a gestão e a fiscalização apenas de contratos ligados à sua área de atuação;

Art. 48. São competências da Gerência de Finanças e Compras do Centro:

I - elaboração dos Termos de Referência (TR) específicos deste Centro;

II - suporte ao setor demandante na pesquisa de preço para estimativa de custo em aquisições e contratações para itens exclusivos;

III - planejamento das compras do exercício;

IV - gestão das adesões às atas de registro de preços (ARPs);

V - gestão das compras conjuntas (IRPs);

VI - gestão das solicitações de aquisição;

VII - coleta de demanda das unidades administrativas e acadêmicas do Centro;

VIII - instrução de processos de compras (inexigibilidade, dispensa, adesão à ARP, licitação etc.);

IX - acompanhamento da situação de regularidade fiscal, trabalhista, previdenciária e de idoneidade de fornecedores;

X - acompanhamento dos processos de compras e contratações, visando o cumprimento dos prazos legais;

XI - apoio aos convênios do Centro;

XII - execução de recursos próprios, conforme orientação da Direção ou Conselho do Centro;

XIII - solicitação de crédito extraordinário;

XIV - prestação de informações junto à Pró-Reitoria de Planejamento Orçamentário e Finanças (PROPLAN) acerca da previsão de arrecadação de receita própria,

XV - acompanhamento de arrecadação dos recursos próprios;

XVI - consulta aos órgãos de controle da UFPE sempre que necessário.

Art. 49. Compete ao Coordenador de Infraestrutura, Finanças e Compras:

I - elaborar o planejamento e o orçamento anual dos custos de manutenção e aquisição de bens e serviços, e administrar os gastos conforme orçamento; planejando e dimensionando as compras de materiais de consumo e permanente, bem como de serviços prestados por terceiros;

II - solicitar à Superintendência de Infraestrutura a contratação, e acompanhar obras e serviços de engenharia e arquitetura;

III - solicitar licitação de serviços de manutenção de instalações físicas e equipamentos junto às instâncias competentes;

IV - demandar junto à Superintendência de Segurança Institucional (SSI) questões de segurança patrimonial e da comunidade do Centro;

V - tomar as providências necessárias para a correta destinação de materiais permanentes inservíveis;

VI - acompanhar as atividades de limpeza e urbanismo nas instalações físicas do Centro e solicitar à Diretoria de Gestão Ambiental (DGA) ações relacionadas a esses serviços;

VII - manter arquivo atualizado das plantas das edificações;

VIII - acompanhar a vigência e a execução dos contratos para aquisição e manutenção de bens e serviços;

IX - gerenciar os almoxarifados, mantendo controles atualizados, com vistas à elaboração de relatórios mensais, e consolidação ao encerramento do exercício;

X - realizar inventário anual dos bens patrimoniais constantes do Centro;

XI - organizar os serviços do pessoal sob sua responsabilidade, distribuindo tarefas, fixando horários e substituições, bem como propondo capacitações para a equipe;

XII - executar a programação financeira do Centro e os recursos repassados, bem como de convênios e contratos, e de outras agências financiadoras;

XIII - efetuar cotações de preços para aquisição de bens de consumo e/ou permanentes e serviços, inclusive os de infraestrutura, e subsidiar a comissão de licitação elaborando Termos de Referência (TR);

XIV - elaborar a Prestação de Contas anual e demais relatórios de atividades inerentes à sua área de competência, encaminhando para o Conselho Gestor;

XV - desenvolver e executar projetos voltados ao aperfeiçoamento de procedimentos e rotinas de sua área de atuação;

XVI - promover a integração com as demais áreas da Administração da UFPE;

XVII - gerenciar o Núcleo de Apoio à Tecnologia da Informação do Centro; e

XVIII - exercer outras atribuições conferidas pela Direção do Centro, dentro de sua área de competência.

Art. 50. O Núcleo de Apoio à Tecnologia da Informação do Centro (NATI), mencionado no inciso XVII do Art. 48, é o setor responsável pela descentralização das atividades da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), devendo responder aos interesses do Centro onde está instalado, mas com total observância técnica e administrativa quanto ao que estabelece a STI.

Parágrafo único. Os NATIs compreendem apenas as estruturas criadas com a participação da STI.

Seção II

Das Coordenações Acadêmicas

Subseção I

Da Unidade Setorial de Graduação

Art. 51. O Centro terá um Supervisor e um substituto da Unidade Setorial de Graduação, indicados, para atuar junto à Câmara Setorial de Graduação, pelo Diretor do Centro e designado pelo Reitor.

Art. 52. Compete ao Supervisor da Unidade Setorial da Graduação:

I - elaborar, juntamente com a Câmara, o relatório anual das atividades e encaminhá-lo aos órgãos competentes;

II - participar ou indicar representante para participar das reuniões de organização dos campos de práticas junto às coordenações de educação das secretarias municipais competentes.

III - cumprir e fazer cumprir as decisões dos órgãos superiores sobre matérias relativas aos cursos de graduação, bem como desempenhar as demais atribuições que lhe forem fixadas no Regimento Geral do Centro, pelos Órgãos de Deliberação Superior e pelo Regimento Interno da Câmara.

IV - articular a integração entre as disciplinas do ciclo básico ofertadas a todos os cursos de graduação;

V - acompanhar a inserção da experiência de formação Interprofissional nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) atendendo às Resoluções das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos.

Parágrafo Único. Nas suas ausências e impedimentos do responsável pela Unidade Setorial de Graduação atuará seu substituto.

Subseção II

Das Coordenações dos Cursos de Graduação

Art. 53. Os Cursos de graduação terão um Coordenador e um Vice-Coordenador designados pelo Reitor e indicados mediante eleição direta, na forma estabelecida pelo Regimento Geral e pelas Resoluções dos Órgãos Deliberativos Superiores, para um mandato de 2 (dois) anos, sendo permitidas duas reconduções por igual período.

Art. 54. Compete aos Coordenadores dos Cursos:

I - convocar e presidir as reuniões do Colegiado, Pleno e NDE do Curso;

II - solicitar à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e ao Diretor do Centro ou às outras coordenações de graduação do Centro as providências que se fizerem necessárias para o melhor funcionamento do curso que coordena, em matéria de instalações, equipamentos, didática e pessoal;

III - articular-se com as Câmaras Setoriais do Centro e Pró-Reitorias de seu âmbito, a fim de harmonizar o funcionamento do Curso com as diretrizes delas emanadas;

IV - analisar semestralmente, em reuniões de Pleno e Colegiado do Curso, a avaliação dos docentes pelos discentes, bem como os encaminhamentos da análise e enviar às instâncias competentes;

V - responsabilizar-se pela orientação da matrícula em parceria com a Escolaridade Geral de Graduação;

VI - acompanhar o cumprimento dos componentes curriculares oferecidos e a execução dos demais planos de ensino, apresentando aos órgãos competentes os casos de irregularidades ou infrações disciplinares;

VII - propor ao Colegiado o número de vagas a serem oferecidas para o ingresso extra e para o sistema regular de acesso;

VIII - apresentar o relatório anual das atividades do Curso ao respectivo Pleno, à Câmara Setorial de Graduação e à PROGRAD no decorrer do primeiro trimestre de cada ano;

IX - organizar, semestralmente, a distribuição das cargas horárias e grades de horários dos docentes efetivos e substitutos do Curso.

X - comunicar, em um prazo máximo de 7 (dias), a partir da ciência, ao Pleno e Colegiado do Curso, a existência de vagas de concursos e processos seletivos para professores, para que estes se pronunciem a respeito das necessidades acadêmicas das áreas de conhecimento/disciplinas vinculadas;

XI - propor, ao Conselho do Centro, a destinação de vagas de concursos e processos seletivos para professores; e

XII - cumprir e fazer cumprir as decisões dos órgãos superiores sobre matérias relativas ao Curso, bem como desempenhar as demais atribuições que lhe forem conferidas pelo Regimento Geral da Universidade, pelos Órgãos Deliberativos Superiores e pelo Regimento do Curso.

Parágrafo único. O Vice-Coordenador do Curso substituirá o Coordenador nas suas ausências e impedimentos.

Subseção III

Do Programa de Monitoria do Centro

Art. 55. O Programa de Monitoria do Centro terá um coordenador de cada curso, indicado pelo Pleno entre os docentes que ministram disciplinas no respectivo curso.

Art. 56. Cada curso de graduação do Centro terá um coordenador de monitoria indicado pelo respectivo pleno, dentre os seus docentes.

§ 1º Os coordenadores de monitoria escolherão um representante, com mandato de dois anos permitida recondução.

§ 2º O representante, escolhido na forma do parágrafo anterior, será o delegatário do Centro nas instâncias superiores do Centro e da Universidade em matéria de monitoria;

§ 3º Caberá à Direção do Centro informar anualmente os nomes dos coordenadores à Coordenação de Apoio Acadêmico da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD).

§ 4º O curso que não informar o seu Coordenador ficará sem representação no Programa de Monitoria do Centro e, conseqüentemente, sem vagas de monitoria (bolsistas ou voluntários), sendo as vagas redistribuídas para os demais cursos, enquanto não for realizada a indicação.

Art. 57. Compete aos Coordenadores dos Programas de Monitoria:

I - divulgar o Programa de Monitoria para os docentes e discentes do Centro, orientando-os sobre as diretrizes e prazos provenientes da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e da Coordenação Setorial do Programa de Monitoria do Centro mediante edital anual;

II - disponibilizar formulário eletrônico para que os docentes possam solicitar vagas de monitoria nas respectivas disciplinas;

III - verificar a disponibilidade de vagas para as disciplinas de acordo com as regras do edital anual elaborado pela Coordenação Setorial de Monitoria do Centro;

IV - comunicar aos docentes solicitantes a aprovação das vagas de monitoria nas respectivas disciplinas;

V - cadastrar as solicitações de monitoria realizadas pelos professores no sistema eletrônico, seguindo o cronograma estipulado pela PROGRAD;

VI - verificar pendências que possam existir, quanto equivalência de disciplinas, reprovações entre outros, para solicitar correções, seja aos orientadores, ou à Coordenação do curso, ou da Coordenação de Apoio Acadêmico da PROGRAD;

VII - disponibilizar formulário eletrônico para que os docentes possam informar os dados dos monitores;

VIII - cadastrar os monitores no sistema eletrônico da Universidade, seguindo o cronograma estipulado pela PROGRAD;

IX - enviar os termos de compromisso aos docentes orientadores;

X - providenciar os termos de compromisso e entregá-los na PROGRAD, devidamente assinados, até o prazo estabelecido;

XI - elaborar e enviar folha de pagamento dos monitores bolsistas ao setor financeiro via SIPAC;

XII - solicitar as declarações de monitoria do semestre letivo dos docentes e discentes ao Apoio Acadêmico da PROGRAD;

XIII - elaborar declaração de monitoria, dos docentes e discentes, caso seja necessário;

XIV - participar das reuniões do Programa de Monitoria convocadas pela PROGRAD; e

XV - propor seminários para ratificar a importância do Programa de Monitoria no Centro.

Subseção IV

Da Unidade Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa

Art. 58. O Centro terá um Supervisor e um substituto pela Unidade Setorial de Pós- Graduação e Pesquisa, indicado pelo Diretor do Centro e designado pelo Reitor, para atuar junto à Câmara Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa.

Art. 59. Compete ao Supervisor da Unidade Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa:

I - elaborar, juntamente com a Câmara, o relatório anual das atividades e encaminhá-lo aos órgãos competentes;

II - autorizar as publicações dos relatórios concernentes às atividades da Câmara;

III - cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e demais normas pertinentes;

IV - acompanhar as atividades de pesquisa exercidas no Centro;

V - propor ao Conselho do Centro ações de interesse da pesquisa científica no âmbito do Centro, apresentando a respectiva proposta orçamentária quando disponível;

VI - procurar fontes de financiamento para investimento e custeio das atividades de pesquisa e inovação;

VII - estabelecer, de forma coordenada com os cursos de graduação e pós-graduação, ações de interesse do desenvolvimento da pesquisa científica no âmbito do Centro;

VIII - manter o registro e acompanhar os grupos de pesquisa constituídos pelos docentes do Centro;

IX - acompanhar a produtividade em pesquisa dos docentes do Centro;

X - cumprir e fazer cumprir as decisões dos órgãos superiores sobre matérias relativas aos cursos de pós-graduação, bem como desempenhar as demais atribuições que lhe forem conferidas no Regimento Geral do Centro, pelos Órgãos Deliberativos Superiores e pelo Regimento Interno da Câmara.

Parágrafo Único. Nas ausências e impedimentos do Supervisor da Unidade Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa atuará seu substituto.

Subseção V

Das Coordenações dos Programas de Pós-graduação **Stricto Sensu**

Art. 60. Cada Programa de Pós-graduação **Stricto Sensu** do Centro terá um Coordenador e um Vice-Coordenador nomeados pelo Reitor e indicados mediante eleição, na forma estabelecida pelo Regimento Geral e pelas Resoluções dos Órgãos Deliberativos Superiores, para um mandato de 2 (dois) anos, sendo permitida uma recondução por igual período.

Art. 61. Compete ao Coordenador do Programa de Pós-graduação **Stricto Sensu**:

I - convocar e presidir as reuniões do Colegiado do Programa;

II - solicitar a quem de direito as providências que se fizerem necessárias para o melhor funcionamento do Programa, em matéria de instalações, equipamentos e pessoal;

III - articular-se com as Câmaras Setoriais e a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG), a fim de compatibilizar o funcionamento do Programa com as diretrizes delas emanadas;

IV - organizar o calendário acadêmico do Programa a ser homologado por seu Colegiado;

V - divulgar e definir, ouvidos os docentes e homologadas pelo Colegiado, as disciplinas a serem oferecidas em cada período letivo, bem como, havendo limites de vagas, estabelecer as prioridades de matrícula entre os discentes que as pleitearem;

VI - orientar quanto à realização da matrícula de acordo com a sistemática estabelecida pelos órgãos centrais competentes, junto à Secretaria Geral de Pós-Graduação;

VII - acompanhar o cumprimento das atividades acadêmicas, apresentando aos órgãos competentes os casos de irregularidades ou infrações disciplinares;

VIII - propor ao Colegiado do Programa a abertura de novas vagas para o exame de seleção, considerando a relação entre discentes e docentes recomendada pelo Comitê da Área de Avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) relativa ao Programa;

IX - encaminhar, a cada ano, à Diretoria de Pós-Graduação **Stricto Sensu** da PROPG a relação atualizada dos professores ativos e aposentados que integram o corpo docente do Programa, por categoria (permanentes, colaboradores e visitantes), regime de trabalho, titulação, lotação acadêmica de origem ou a IES de origem quando for o caso;

X - apresentar relatório anual das atividades do Programa à PROPG no prazo por ela estipulado;

XI - encaminhar ao Serviço de Registro de Diploma (SRD) da PROPG cópia do Regimento Interno do Programa, conforme publicado no Boletim Oficial da UFPE, e cópia dos componentes curriculares autenticada pela Divisão de Programas de Pós-Graduação, devidamente aprovados pela Câmara de Pós-Graduação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE);

XII - cumprir e fazer cumprir as decisões dos órgãos superiores sobre matérias relativas ao Programa, bem como desempenhar as demais atribuições que lhe forem estabelecidas no Regimento Geral da Universidade, em Resoluções do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), e no Regimento Interno do Programa.

Parágrafo Único. O Vice-Coordenador substituirá o Coordenador nas suas ausências e impedimentos.

Subseção VI

Da Coordenação Setorial dos Programas de Residência

Art. 62. O Centro terá um Coordenador e um Vice-Coordenador Setorial dos Programas de Residência, indicado pelo Diretor do Centro e designado pelo Reitor.

Art. 63. Compete ao Coordenador Setorial dos Programas de Residência:

I - acompanhar o desenvolvimento das atividades, vinculadas pedagogicamente ao Centro, e propor as modificações necessárias para o adequado andamento dos programas de residência em área profissional da saúde nas modalidades Multiprofissional e Uniprofissional;

II - coordenar e integrar os Programas de Residências Profissionais e Multiprofissionais, vinculados pedagogicamente ao Centro, de acordo com as normativas emanadas da Comissão de Residências Multiprofissionais e em Área Profissional da Saúde – COREMU/UFPE;

III - convocar e presidir as reuniões do Fórum de Coordenadores dos programas de residência coordenados pedagogicamente pelo Centro;

IV - articular junto com os coordenadores dos programas, com os órgãos da administração municipal e/ou estadual, Unidades do sistema de saúde geral, sejam elas, privadas, filantrópicas e/ou vinculadas ao Sistema Único de Saúde (SUS), para o bom funcionamento dos programas;

V - solicitar a quem de direito as providências que se fizerem necessárias para o melhor funcionamento dos programas, em matéria de instalações, equipamentos e pessoal;

VI - deliberar em conjunto com o Fórum dos Coordenadores dos Programas sobre propostas de abertura e extinção de programas de residência vinculados ao Centro;

VII - deliberar, em conjunto com o Fórum dos Coordenadores dos Programas, sobre a indicação e substituição dos Coordenadores dos Programas de Residência Uniprofissional encaminhadas pelos Plenos dos Cursos;

VIII - indicar e Substituir, em conjunto com o Fórum dos Coordenadores dos Programas, os coordenadores de Programas de Residência Multiprofissional, vinculados pedagogicamente Centro;

IX - articular-se com as Câmaras Setoriais, a COREMU-UFPE e a Pró- Reitoria de Pós-graduação (PROPG), a fim de compatibilizar o funcionamento dos programas com as diretrizes delas emanadas;

X - acompanhar, em conjunto com as coordenações dos programas, o cumprimento das atividades acadêmicas, apresentando aos órgãos competentes os casos de irregularidades ou infrações disciplinares;

XI - representar o Programa de Residência no Conselho do Centro junto aos órgãos superiores da Universidade, instituições acadêmicas, agências de fomento à pesquisa, Ministério da Educação, Ministério da Saúde, Prefeitura da Vitória de Santo Antão e suas associações profissionais e entidades públicas e privadas; e

XII - cumprir e fazer cumprir as decisões dos órgãos superiores sobre matérias relativas aos programas de residência, bem como desempenhar as demais atribuições que lhe forem estabelecidas pela Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa, pelo Conselho do Centro e pela COREMU;

Parágrafo Único. O Vice-Coordenador substituirá o Coordenador nas suas ausências e impedimentos.

Subseção VII

Da Coordenação Setorial de Extensão e Cultura

Art. 64. O Centro terá um Coordenador e um Vice-Coordenador Setorial de Extensão e Cultura, indicados pelo Diretor do Centro, dialogando com a Câmara Setorial, e designados pelo Reitor.

Art. 65. Compete ao Coordenador Setorial de Extensão e Cultura:

I - executar as decisões do Colegiado da Câmara de Extensão e Cultura;

II - acompanhar as ações sob responsabilidade da Coordenação Setorial de Extensão e Cultura:

a) assessorar os docentes na elaboração e registro de ações de extensão e cultura junto à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROExC);

b) emitir parecer sobre projetos e relatórios de extensão e cultura, inclusive ligas acadêmicas, para aprovação no Conselho do Centro;

c) acompanhar as ações de extensão e cultura exercidas pelos docentes lotados no Centro;

III - estabelecer, de forma articulada com os coordenadores de atividades de extensão e cultura, ações de interesse do desenvolvimento da extensão e cultura no âmbito do Centro;

IV - exercer outras funções que lhe forem conferidas pelo Conselho Gestor e Direção do Centro, dentro da sua área de competência.

V - articular ações de extensão e cultura desenvolvidas no Centro com demandas sociais e cenário cultural local, microrregional e estadual;

Parágrafo único. O Vice-Coordenador Setorial de Extensão e Cultura substituirá o Coordenador nas suas ausências e impedimentos.

Subseção VIII

Da Coordenação da Unidade Setorial de Acessibilidade

Art. 66. A Unidade Setorial de Acessibilidade do Centro, tem como finalidade atuar, apoiar e promover a acessibilidade aos estudantes e servidores com deficiência, mobilidade reduzida, transtorno funcional específico da aprendizagem, transtorno global do desenvolvimento e/ou altas habilidades/superdotação.

1º A Unidade Setorial de Acessibilidade está vinculada funcionalmente ao Núcleo de Acessibilidade (NACE/UFPE)

2º A Unidade Setorial de Acessibilidade terá um Coordenador e um Vice-Coordenador, indicados pelo Diretor do Centro e designados pelo Reitor.

3º A coordenação da Unidade Setorial de Acessibilidade desempenhará suas funções por intermédio de um Grupo de Trabalho Permanente (GTP) composto pelos Coordenador e Vice-Coordenador Setorial, por servidores de apoio administrativos e servidores técnicos especializados.

Art. 67. Compete a Unidade Setorial de Acessibilidade:

I - atuar em consonância com as diretrizes emanadas do NACE/UFPE;

II - promover a inclusão, a permanência e o acompanhamento de pessoas com deficiência e necessidades específicas, nos diversos níveis de ensino oferecidos por este Centro;

III - articular-se intersetorialmente frente às diferentes ações já executadas a nível Central;

IV - promover novas ações voltadas às questões de acessibilidade e inclusão educacional, nos eixos da infraestrutura, comunicação e informação, ensino, pesquisa, inovação, extensão e cultura;

V - oferecer Atendimento Educacional Especializado (AEE), a partir de uma equipe multidisciplinar, voltado para seu público-alvo;

VI - constituir parcerias com entidades governamentais e sociedade civil organizada, cujos objetivos tenham relações diretas com as suas finalidades;

VII - colaborar na formulação das propostas de ações estratégicas na área da inclusão educacional e acessibilidade;

Art. 68. Compete ao Coordenador da Unidade Setorial de Acessibilidade:

I - convocar e presidir as reuniões do Grupo de Trabalho da Coordenação Setorial;

II - solicitar a quem de direito as providências que se fizerem necessárias para o melhor funcionamento da Coordenação, em matéria de instalações, equipamentos e pessoal;

III - articular-se com as Câmaras Setoriais do Centro e o NACE/UFPE, a fim de compatibilizar o funcionamento da Coordenação com as diretrizes delas emanadas;

IV - buscar soluções, junto as Coordenações de Curso e Direção do Centro, para o acompanhamento dos estudantes e servidores com deficiência e necessidades específicas;

V - colaborar na realização do mapeamento dos estudantes e servidores com deficiência e necessidades específicas;

VI - enviar para a Direção do Centro, para a devida divulgação, todas as normativas e atividades relativas à sua área de competência;

VII - exercer outras atribuições conferidas pelo NACE/UFPE, pelo Conselho do Centro e pela Direção do Centro;

Parágrafo Único. O Vice-Coordenador Setorial da Unidade de Acessibilidade substituirá o Coordenador nas suas ausências e impedimentos.

Subseção IX

Da Coordenação Setorial de Assistência Estudantil

Art. 69. O Centro terá um Coordenador Setorial de Assistência Estudantil, indicado pelo Diretor do Centro e designado pelo Reitor.

Parágrafo único: O exercício da função citada no **caput** será de até quatro anos, sendo permitida a recondução.

Art. 70. Compete à Coordenação Setorial de Assistência Estudantil:

I - participar junto à Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis (PROAES) da elaboração, planejamento, execução e avaliação da Política de Assistência Estudantil da UFPE;

II - implementar programas, projetos e ações de assistência estudantil no âmbito do Centro em conformidade com a Política de Assistência Estudantil da UFPE;

III - participar da construção e execução dos Editais da Assistência Estudantil junto à PROAES;

IV - realizar acompanhamento acadêmico periódico dos estudantes do Centro beneficiários da Assistência Estudantil, verificando a conformidade com os critérios de desempenho acadêmico dos programas, bolsas e auxílios da Assistência;

V - mapear as principais dificuldades e os entraves ao processo de aprendizagem, através do acompanhamento acadêmico, realizando os encaminhamentos possíveis em articulação com a PROAES, Coordenações dos Cursos e demais instâncias pertinentes;

VI - planejar e executar ações voltadas ao apoio acadêmico dos discentes do Centro, beneficiários da política de assistência estudantil da UFPE, de acordo com as competências técnicas da equipe que compõe a Coordenação;

VII - buscar promover a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica do Centro, prioritariamente de seu corpo discente, a partir de ações de prevenção e promoção à saúde nos seus aspectos biopsicossociais;

VIII - prestar serviços psicológicos à comunidade acadêmica do Centro, prioritariamente ao seu corpo discente, pertinentes ao campo de atuação dessa Coordenação, realizando os encaminhamentos necessários;

IX - buscar articulação com serviços públicos e privados, a fim de oportunizar um melhor acompanhamento das demandas atendidas por essa Coordenação;

X - planejar e desenvolver projetos, programas e ações relativos às linhas de atuação dessa unidade, mediante avaliação da realidade local do Centro em suas necessidades e especificidades;

XI - desenvolver estudos, pesquisas e produzir trabalhos científicos pertinentes à atuação profissional da equipe;

XII - organizar dados e elaborar relatórios relativos ao desenvolvimento das atividades realizadas por esta Coordenação;

XIII - assessorar outros órgãos componentes da estrutura organizacional do Centro na sua área de competência conforme for demandado;

XIV - buscar integração com as demais áreas da Administração do Centro e da UFPE;

Parágrafo único. A Coordenação Setorial de Assistência Estudantil poderá exercer outras atribuições conferidas pela Direção e/ou Conselho do Centro, dentro da sua área de atuação, respeitadas a legislação vigente.

Art. 71. Compete ao Coordenador Setorial de Assistência Estudantil:

I - convocar e presidir as reuniões da Coordenação;

II - coordenar o planejamento e execução das atividades desenvolvidas pela equipe;

III - levantar as necessidades do setor e solicitar a quem de direito as providências que se fizerem necessárias para o melhor funcionamento da Coordenação, em matéria de instalações, equipamentos, materiais e pessoal;

IV - articular-se com as Câmaras Setoriais do Centro, com a PROAES e demais instâncias administrativas da UFPE vinculadas às competências dessa Coordenação, a fim de compatibilizar o seu funcionamento com as diretrizes delas emanadas.

V - representar a Coordenação Setorial de Assistência Estudantil junto às demais instâncias do Centro e da UFPE;

VI - participar de reuniões para as quais for convocado(a);

VII - incentivar o desenvolvimento de estudos e pesquisas pertinentes à área de atuação desta Coordenação, bem como o treinamento e capacitação dos servidores a ela vinculados.

Subseção X

Da Unidade Setorial de Educação Aberta e Digital

Art. 72. A Unidade de Educação Aberta e Digital tem por competência atuar em matéria administrativa e didático-científica relacionada à educação a distância e digital.

Parágrafo único. A Unidade de Educação Aberta e Digital terá um coordenador e um vice-coordenador, indicados pelo Diretor do Centro e designado pelo Reitor.

Art. 73. Compete à Unidade de Educação Aberta e Digital:

I - coordenar, supervisionar e avaliar, em consonância com as determinações da Secretaria de Programas de Educação Aberta e Digital (SPREAD), o desenvolvimento de recursos pedagógicos destinados aos cursos de Educação a Distância no Centro;

II - supervisionar a política de criação e elaboração de cursos EAD, no âmbito de sua unidade;

III - analisar Plano de Ação das atividades acadêmicas, científicas e culturais, a partir da política institucional referentes a EAD

IV - acompanhar a realização, no Centro, de Cursos Técnicos, Cursos de Graduação, Pós-graduação **Lato e Stricto Sensu** em EAD.

V - integrar e articular, em conjunto com a SPREAD, processos em EAD, com as Instituições de Ensino Superior – IES e Educação Básica, nos sistemas de educação;

VI - propor diretrizes na sua área de atuação, submetendo ao Conselho do Centro.

VII - analisar, quando for solicitado, relatórios das atividades do Núcleo;

VIII - propor a adequação de novas tecnologias, recursos didáticos e pedagógicos que possam ser utilizados em EAD;

IX - elaborar, em parceria com os demais setores responsáveis, e aprovar os editais de seleção pública de discentes, de tutor presencial, de tutor a distância e de funções de apoio administrativo.

X - apreciar proposições de contratos e convênios concernentes às atividades a serem executadas pela Coordenação Setorial com outras instituições;

XI - auxiliar nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), bem como na indicação de docentes para a função de professor conteudista e de professor formador;

XII - disseminar a cultura da EAD no âmbito do Centro através de projetos, assessorias e ações educacionais, contribuindo para as políticas de EAD.

XIII - propor parcerias com instituições de ensino, órgãos do governo, pesquisadores, empresas públicas e privadas.

XIV - manter contato com a comunidade interna e externa do Centro, no sentido de divulgar as ações da Coordenação Setorial e estabelecer parcerias e/ou outras formas de cooperação a fim de viabilizar projetos de EAD;

XV - colaborar com a política institucional de formação continuada de professores e técnicos administrativos;

XVI - analisar e emitir pareceres técnicos preliminares sobre a criação e implantação de cursos de EAD no Centro;

XVII - colaborar com outras instituições para o desenvolvimento de atividades relacionadas com EAD;

XVIII - assessorar e avaliar a produção de material didático para EAD, em suas diversas formas e possibilidades;

XIX - propor alterações do Regimento Interno da Unidade Setorial; e

XX - desempenhar outras atividades de sua área de competência.

Parágrafo único. A Unidade Setorial de Educação Aberta e Digital poderá exercer outras atribuições conferidas pela Direção e/ou Conselho do Centro, dentro da sua área de atuação, respeitadas a legislação vigente.

Art. 74. Compete ao Coordenador Setorial da Unidade de Educação Aberta e Digital:

I - convocar e presidir as reuniões da Unidade;

II - representar o Centro junto à SPREAD da UFPE;

III - fazer cumprir as diretrizes da EAD no Centro e suas competências;

IV - solicitar a quem de direito as providências que se fizerem necessárias para o melhor funcionamento da coordenação, em matéria de instalações, equipamentos e pessoal;

V - articular-se com as Câmaras Setoriais do Centro e o Setor Responsável pelo Ensino a Distância e Digital em nível central, a fim de compatibilizar o funcionamento da Coordenação com as diretrizes delas emanadas.;

VI - oferecer, em consonância com as Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), de Pós-Graduação (PROPG), de Extensão e Cultura (PROEXC) e com a SPREAD, cursos e atividades formativas a distância em graduação, pós-graduação, extensão e outros;

VII - gerir a partição local do ambiente virtual de aprendizagem à distância;

VIII - apoiar e incentivar a produção de conhecimento em Educação Aberta e Digital (EAD);

IX - buscar cooperação técnica, por meio de convênios e parcerias com outras instituições de ensino superior nacionais ou internacionais, empresas públicas e privadas e organizações não governamentais, visando à oferta de atividades na modalidade à distância; e

X - outras atividades correlatas relativas à EAD.

Parágrafo Único. O Vice-Coordenador substituirá o Coordenador nas suas ausências e impedimentos.

Subseção XI

Da Coordenação Setorial de Laboratórios

Art. 75. O cargo de Coordenador Setorial de Laboratórios será exercido por servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAE) lotados no setor, indicado pelo Diretor do Centro, ouvidos os técnicos do setor, e designado pelo Reitor.

Parágrafo único: O exercício da função citada no **caput** será de até quatro anos, sendo permitida a recondução.

Art. 76. Compete à Coordenação Setorial de Laboratórios:

I - solicitar, junto à Coordenação de Infraestrutura, Finanças e Compras (CIFC), a aquisição e a manutenção de equipamentos e materiais necessários para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão nos laboratórios;

II - gerenciar os insumos e serviços prestados por terceiros nas áreas sob a responsabilidade desta coordenação;

III - coordenar e divulgar a escala de servidores técnico-administrativos para o funcionamento dos laboratórios nos três turnos, distribuindo o corpo técnico de acordo com as suas atribuições e as demandas da instituição;

IV - apoiar a preparação e execução de aulas práticas, atividades de pesquisa e extensão;

V - realizar reuniões periódicas para debater assuntos pertinentes às necessidades do setor e dos laboratórios;

VI - autorizar licenças, afastamentos, férias, participação em cursos de capacitação e qualificação e eventos científicos dos servidores técnico-administrativos lotados nesta coordenação;

VII - propor o dimensionamento de pessoal técnico-administrativo da Coordenação Setorial de Laboratórios;

VIII - levantar as necessidades do setor e incentivar o desenvolvimento, treinamento e capacitação dos servidores vinculados à coordenação;

IX - promover estudos e reuniões técnicas para elaboração de protocolos e procedimentos que possibilitem disciplinar e racionalizar as rotinas de funcionamento dos laboratórios e as atividades desenvolvidas por seu corpo técnico;

X - controlar o acesso, mantendo atualizadas as informações sobre a utilização dos laboratórios;

XI - realizar o agendamento e a distribuição de aulas nos laboratórios didáticos e multiusuários, de acordo com a demanda e a especificidade dos laboratórios, dando preferência às aulas de graduação;

XII - assessorar as aulas de campo e visitas técnicas realizadas por docentes do Centro;

XIII - assessorar as visitas aos laboratórios do Centro que forem realizadas por professores, pesquisadores e acadêmicos de outras instituições de ensino;

XIV - assessorar a instalação, calibração e manutenção dos equipamentos nos laboratórios do Centro;

XV - gerenciar a remoção/permuta de equipamentos entre os laboratórios do Centro, bem como a saída de equipamentos e materiais para aulas de campo e atividades fora do Centro;

XVI - administrar os estoques de materiais utilizados em aulas práticas;

XVII - assessorar na coleta e no registro de resíduos químicos e biológicos, bem como seu adequado armazenamento e descarte;

XVIII - propor ao Conselho do Centro ações que garantam a segurança e a qualidade das atividades realizadas nos laboratórios;

XIX - apoiar eventos científicos promovidos pelo Centro, no âmbito dos laboratórios;

XX - promover a integração com as demais áreas da Administração da Universidade;

Parágrafo único. A Coordenação Setorial dos Laboratórios poderá exercer outras atribuições conferidas pela Direção e/ou Conselho do Centro, dentro da sua área de atuação, respeitadas a legislação vigente.

Seção III

Das Secretarias Acadêmicas

Subseção I

Da Secretaria Geral de Graduação

Art. 77. A Secretaria Geral de Graduação terá um chefe, indicado pelo Diretor do Centro e designado pelo Reitor, para o exercício da função durante o período até quatro anos, permitida a recondução.

Parágrafo único. A Secretaria Geral de Graduação será constituída por:

I - Serviço de Expediente;

II - Serviço de Apoio Pedagógico (SAP).

Art. 78. Compete à Secretaria Geral de Graduação:

I - receber e dar encaminhamento aos documentos diversos dos docentes e discentes da graduação;

II - redigir e/ou revisar documentos da graduação de circulação interna (CI) e externa, tais como ofícios para as diversas unidades da Universidade e outras instituições;

III - emitir/redirecionar as comunicações eletrônicas (e-mail) das Coordenações e Reitoria/Pró-Reitorias ao corpo docente;

IV - convocar, por delegação dos Coordenadores dos Cursos de Graduação, ou por maioria absoluta dos seus membros, as reuniões de Pleno, Colegiado e Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos;

V - secretariar e manter os registros das reuniões citadas no inciso anterior;

VI - reunir e encaminhar para a Pró-Reitora de Graduação (PROGRAD) toda a documentação necessária para a abertura de processo de assinatura dos Termos de Convênio de Estágio Obrigatório e Não-Obrigatório, dos cursos de graduação do Centro, firmados entre a UFPE e instituições públicas e privadas.

VII - abrir processos de auxílio financeiro para as aulas de campo, fazendo o papel de intermediador entre a Diretoria de Desenvolvimento do Ensino (DDE/PROGRAD), docentes, discentes e empresas de transporte terceirizada ou setor de transportes da Universidade;

VIII - inserir os dados dos perfis dos cursos no sistema de gerenciamento acadêmico da Universidade;

IX - emitir declarações solicitadas pelo corpo docente e discente na área de sua atuação;

X - organizar os procedimentos acadêmicos relacionados às colações de grau coletivas e em separado dos cursos de graduação do Centro;

XI - elaborar, organizar, analisar, emitir e receber as documentações acadêmicas e pedagógicas relativas aos cursos de graduação do Centro, oriundas das Diretorias e Pró-Reitorias da Universidade referentes às atividades específicas do setor;

XII - assessorar, por intermédio do seu Serviço de Apoio Pedagógico (SAP), na elaboração, alteração e implementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) vinculados ao Centro;

XIII - assessorar as coordenações no processo de reconhecimento de cursos de graduação como também os avaliadores do Ministério da Educação (MEC) durante a visita in loco no processo de reconhecimento dos cursos de graduação do Centro;

XIV - inserir as informações e atualizações referentes aos cursos de graduação do Centro no sistema acadêmico trabalhando de forma articulada com a DDE/PROGRAD;

XV - revisar, acompanhar e encaminhar à PROGRAD e à Diretoria Estratégica de Planejamento, Avaliação e Gestão (DEPLAG), para inclusão dos dados no e-MEC, os PPCs de graduação, mantendo-os atualizados;

Parágrafo único. A Secretaria Geral de Graduação poderá exercer outras atribuições conferidas pela Direção e/ou Conselho do Centro, dentro da sua área de atuação, respeitadas a legislação vigente.

Art. 79. Compete ao Chefe da Secretaria Geral de Graduação:

I - coordenar e executar as atividades da unidade, de acordo com os objetivos da Universidade;

II - elaborar e controlar as escalas de horário e férias da equipe;

III - orientar e manter informada e atualizada a equipe da unidade;

IV - assegurar o cumprimento de normas, prazos, serviços e tramitação processual inerentes à unidade;

V - realizar as avaliações periódicas da equipe;

VI - gerir os recursos materiais da unidade;

VII - realizar requisições ou comunicações de qualquer natureza a outros órgãos da Universidade ou de outras instituições;

VIII - representar a unidade nas reuniões em que foi convocada.

Subseção II

Da Escolaridade Geral de Graduação

Art. 80. A Escolaridade Geral de Graduação terá um Chefe, indicado pelo Diretor do Centro e designado pelo Reitor, para o exercício da função por um período de até quatro anos, sendo permitida a recondução.

Parágrafo único. A Escolaridade Geral é vinculada administrativamente à Direção do Centro e tecnicamente à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD).

Art. 81. Compete à Escolaridade Geral:

I - gerenciar a vida acadêmica do corpo discente;

II - prestar informações e atendimento aos discentes;

III - auxiliar as Coordenações de Curso de Graduação nas atividades de apoio de registro escolar;

IV - emitir declarações solicitadas pelo corpo discente na área de atuação da unidade;

V - realizar a pré-matrícula dos novos discentes do Centro, e dos veteranos quando houver necessidade;

VI - receber as solicitações de Requerimento de Diploma e demais documentos dos discentes, e posterior envio ao setor competente;

VII - realizar a entrega dos diplomas aos egressos;

VIII - realizar a distribuição e reserva de salas da graduação;

IX - organizar e arquivar a documentação dos discentes dos cursos de graduação do Centro.

Parágrafo único. A Escolaridade Geral poderá exercer outras atribuições conferidas pela Direção e/ou Conselho do Centro, dentro da sua área de atuação, respeitadas a legislação vigente.

Art. 82. Compete ao Chefe da Escolaridade Geral:

I - coordenar e executar as atividades da unidade, de acordo com os objetivos da Universidade;

II - elaborar e controlar as escalas de horário e férias da equipe;

III - orientar e manter informada e atualizada a equipe da unidade;

IV - assegurar o cumprimento de normas, prazos, serviços e tramitação processual inerentes à unidade;

V - realizar as avaliações periódicas da equipe;

VI - gerir os recursos materiais da unidade;

VII - realizar requisições ou comunicações de qualquer natureza a outros órgãos da Universidade ou de outras instituições;

VIII - representar a unidade nas reuniões em que foi convocada.

Subseção III

Da Secretaria Geral de Pós-Graduação

Art. 83. A Secretaria Geral de Pós-Graduação terá um chefe indicado pela direção do Centro e designado pelo Reitor, para o exercício da função por um período de até quatro anos, sendo permitida a recondução.

Art. 84. Compete à Secretaria Geral de Pós-Graduação:

I - convocar, por delegação dos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação **Stricto Sensu** e Programas de Residência, ou por maioria absoluta dos seus membros, as reuniões dos Colegiados;

II - secretariar e manter os registros das reuniões citadas no inciso anterior;

III - emitir documentação solicitada pelo corpo docente e discente na área de sua atuação;

IV - auxiliar no preenchimento de relatórios e formulários de avaliação e criação de novos cursos junto à Pró-Reitoria de Pós-graduação (PROPG) e outros órgãos externos de fomento e controle de pesquisa e pós-graduação;

V - auxiliar no processo de seleção para novos discentes dos programas de pós-graduações **Lato e Stricto Sensu** vinculados a este setor;

VI - acompanhar a atividade acadêmica dos discentes matriculados nos Programas de Pós-Graduação (PPG's) no sistema de gerenciamento acadêmico, desde o cadastramento dos discentes até a conclusão do curso, desenvolvendo as atividades relativas à Escolaridade dos PPG's;

VII - arquivar toda documentação relativa à vida acadêmica do discente junto ao PPG ao qual está vinculado;

VIII - auxiliar na operacionalização da oferta de disciplinas no sistema de gerenciamento acadêmico vigente;

IX - auxiliar no processo de submissão, implementação, cancelamento e renovação das bolsas de estudos dos discentes vinculadas a cada PPG;

X - acompanhar o processo de realização do Estágio de Docência pelo pós-graduando vinculado a cada programa;

XI - apoiar o preenchimento dos relatórios de avaliação dos programas de PPG's.

Parágrafo único. A Secretaria Geral de Pós-Graduação poderá exercer outras atribuições conferidas pela Direção e/ou Conselho do Centro, dentro da sua área de atuação, respeitadas a legislação vigente.

Art. 85. Compete ao Chefe da Secretaria Geral de Pós-Graduação:

I - coordenar e executar as atividades da unidade, de acordo com os objetivos da Universidade;

- II - elaborar e controlar as escalas de horário e férias da equipe;
- III - orientar e manter informada e atualizada a equipe da unidade;
- IV - assegurar o cumprimento de normas, prazos, serviços e manipulação processual inerentes à unidade;
- V - realizar as avaliações periódicas da equipe;
- VI - gerir os recursos materiais da unidade;
- VII - realizar requisições ou comunicações de qualquer natureza a outros órgãos da Universidade ou de outras instituições;
- VIII - representar a unidade nas reuniões em que for convocada.

CAPÍTULO IV DA OUVIDORIA SETORIAL

Seção I Da Ouvidoria Setorial

Art. 86. A Ouvidoria Setorial representa a Ouvidoria da UFPE no Centro e será exercida por servidor indicado pelo Diretor do Centro, homologado pelo Conselho Gestor e designado pelo Reitor, para mandato de até quatro anos, sendo permitida a recondução.

Parágrafo único. Para a realização das atividades inerentes às suas atribuições e competências, são asseguradas a autonomia e a independência funcional da Ouvidoria Setorial, conforme normas dos órgãos superiores competentes.

Art. 87. Compete à Ouvidoria Setorial do Centro:

I - prestar informações ao Ouvidor-Geral sempre que solicitado pelo mesmo, incluindo relatórios de atividades;

II - gerir as demandas recebidas exclusivamente via Plataforma Oficial da Ouvidoria Geral da União Fala.BR ou de sua própria iniciativa, contribuindo para o efetivo cumprimento da missão da Universidade;

III - solicitar providências aos responsáveis ou às autoridades competentes, de acordo com cada demanda, quanto à adoção de medidas necessárias à prevenção e/ou correção de erros, ineficiências, omissões ou abusos visando à efetividade na prestação do serviço público no Centro;

IV - sensibilizar a comunidade universitária quanto à necessidade do acompanhamento, fiscalização e avaliação permanente da qualidade dos serviços prestados pelo Centro, com base nos critérios de cidadania;

V - garantir aos demandantes os direitos de confidencialidade, sigilo, registro e resposta as suas comunicações;

VI - verificar a efetiva implementação da solução referente à demanda;

VII - divulgar, através dos meios de comunicação da Universidade, os serviços prestados pela Ouvidoria Setorial, assim como informações e orientações relevantes ao desenvolvimento de suas ações.

VIII - exercer outras atividades que lhe forem delegadas pertinentes a sua área de atuação.

Parágrafo único. Consideram-se demandas as reclamações, críticas, denúncias, sugestões e elogios, associadas às atividades da UFPE.

Art. 88. Todos os membros da comunidade universitária do Centro prestarão, quando solicitados, apoio e informação à Ouvidoria Setorial, asseguradas a prioridade e a observância dos direitos de privacidade, confidencialidade e sigilo requeridos.

Parágrafo único. O prazo de resposta às demandas encaminhadas pela Ouvidoria Setorial será de até 05 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de recebimento na unidade.

CAPÍTULO V DAS COMISSÕES PERMANENTES

Seção I

Da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

Art. 89. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o desenvolvimento das atividades laborais com a preservação da vida e a promoção da saúde da comunidade de servidores do quadro permanente, discentes, terceirizados e visitantes do Centro.

§ 1º As normas de funcionamento da CIPA obedecerão à legislação federal específica e as determinações da Administração Central e as especificidades do Centro.

§ 2º O Conselho do Centro deliberará em norma própria sobre a composição e funcionamento da Comissão.

Art. 90. São atribuições da CIPA do Centro:

I - identificar os riscos do processo de trabalho, e elaborar o mapa de riscos, com a participação do maior número de servidores, com assessoria do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) da UFPE;

II - elaborar plano de trabalho que possibilite a ação preventiva na solução de problemas de segurança e saúde no trabalho;

III - participar da implementação e do controle da qualidade das medidas de prevenção necessárias, bem como da avaliação das prioridades de ação nos locais de trabalho;

IV - realizar, periodicamente, verificações nos ambientes e condições de trabalho visando à identificação de situações que venham a trazer riscos para a segurança à saúde dos trabalhadores;

V - divulgar à comunidade do Centro informações relativas à segurança e saúde no trabalho;

VI - colaborar no desenvolvimento e implementação de programas relacionados à segurança e saúde no trabalho;

VII - divulgar e promover o cumprimento das Normas Regulamentadoras, relativas à segurança e saúde no trabalho;

VIII - analisar e propor medidas de solução dos problemas identificados;

IX - promover, anualmente, em conjunto com a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – SIPAT;

X - participar, anualmente, em conjunto com a Direção e a Comunidade do Centro de Campanhas de Prevenção de doenças transmissíveis e não transmissíveis oriundas das autoridades sanitárias.

Parágrafo único. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes poderá exercer outras atribuições conferidas pela Direção e/ou Conselho do Centro, dentro da sua área de atuação, respeitadas a legislação vigente.

Seção II

Do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos

Art. 91. O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/CAV) é uma instância colegiada da UFPE, de natureza consultiva, deliberativa, educativa, autônoma, para emissão de pareceres sobre protocolos de pesquisas, vinculada a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e tem por finalidade o acompanhamento das pesquisas envolvendo seres humanos, preservando os aspectos éticos primariamente em defesa da integridade e dignidade dos sujeitos da pesquisa, individual ou coletivamente considerados, levando-se em conta o pluralismo moral da sociedade brasileira.

Parágrafo único: O Comitê de Ética deverá, em relação a sua composição e funcionamento respeitar o previsto na Norma Operacional nº 001/2013 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Art. 92. São atribuições do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/CAV):

I - desempenhar papel consultivo, deliberativo e educativo em questões de ética em pesquisa com seres humanos no âmbito do Centro, conforme o seu Regimento Interno;

II - analisar protocolos de pesquisa conforme a Norma Operacional nº 001/2013 do CNS, cadastrados na Plataforma Oficial determinada pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), e emitir parecer consubstanciado;

III - encaminhar, após análise fundamentada, os protocolos de competência da CONEP;

IV - manter a guarda confidencial de todos os dados obtidos na execução de sua tarefa e arquivamento do protocolo completo;

V - acompanhar o desenvolvimento dos projetos, por meio de relatórios semestrais dos pesquisadores e de outras estratégias de monitoramento, de acordo com o risco inerente à pesquisa;

VI - manter, em arquivos digitais, o projeto, o protocolo e os relatórios correspondentes, por um período de cinco anos após o encerramento do estudo;

VII - receber denúncias de abusos ou notificação sobre fatos adversos que possam alterar o curso normal do estudo, decidindo pela continuidade, modificação ou suspensão da pesquisa, devendo, se necessário, solicitar a adequação do Termo de Consentimento;

VIII - requerer a instauração de apuração à direção da instituição e/ou organização, ou ao órgão público competente, em caso de conhecimento ou de denúncias de irregularidades nas pesquisas envolvendo seres humanos e, havendo comprovação, ou se pertinente, comunicar o fato à CONEP e, no que couber, a outras instâncias;

IX - manter comunicação regular e permanente com a CONEP, por meio de sua Secretaria Executiva;

X - desempenhar papel consultivo e educativo, fomentando a reflexão em torno da ética na ciência;

XI - divulgar instruções normativas a fim de orientar os pesquisadores com respeito a aspectos éticos da pesquisa.

Parágrafo único. o Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos poderá exercer outras atribuições conferidas pela Direção e/ou Conselho do Centro, dentro da sua área de atuação, respeitadas a legislação vigente.

CAPÍTULO VI

DOS ÓRGÃOS COMPLEMENTARES DO CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA

Seção I

Da Biblioteca Setorial do Centro

Art. 93. A Biblioteca Setorial é uma unidade especializada, instalada no Centro, tendo por finalidade prestação de serviços de informação e o apoio documental às atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFPE, bem como o registro, guarda e preservação do acervo informacional nas suas diversas áreas de atuação.

§1º A Biblioteca Setorial está administrativamente subordinada à Direção do Centro, com a gestão de procedimentos técnicos compartilhada com a Biblioteca Central da UFPE.

§2º As orientações no que se refere às normas e procedimentos aprovados pelo Sistema de Bibliotecas da UFPE (SIB/UFPE), são as especificadas em seu regulamento para:

I - aquisição de obras para a biblioteca setorial;

II - preparo técnico das obras adquiridas através de compras e doação;

III - do depósito dos trabalhos acadêmicos produzidos na UFPE; e

IV - da parametrização e atualizações do programa de gerenciamento das bibliotecas.

Art. 94. São atribuições da Biblioteca do Centro:

I - promover o desenvolvimento da coleção de acordo com as necessidades específicas de cada área, considerando as bibliografias básicas e complementares dos cursos do Centro e as demandas da comunidade acadêmica;

II - integrar-se aos padrões, normas de serviços e atividades do SIB/UFPE;

III - identificar os perfis de seus usuários e assegurar o atendimento de suas necessidades de informação;

IV - propor e desenvolver projetos de interesse a serem implementados pela biblioteca e/ou SIB/UFPE;

V - promover a disseminação da informação, a divulgação do acervo e de suas atividades, através de informativos eletrônicos e tutoriais em redes sociais e demais canais de informação;

VI - oferecer treinamentos quanto à utilização das coleções, bases de dados científicas e normalização de trabalhos acadêmicos conforme normas vigentes na Instituição;

VII - promover a integração aos sistemas nacionais e internacionais de informação, visando o acesso e a divulgação da produção técnico-científica gerada pela Universidade em conformidade com o SIB/UFPE;

VIII - preservar a memória institucional por meio do Repositório Institucional do Centro;

IX - elaborar relatórios e planos de gestão para subsidiar as atividades da biblioteca.

Parágrafo único. A Biblioteca Setorial poderá exercer outras atribuições conferidas pela Direção e/ou Conselho do Centro, dentro da sua área de atuação, respeitadas a legislação vigente.

Art. 95. A Biblioteca Setorial será dirigida por Coordenador, diplomado em Biblioteconomia, conforme critérios estabelecidos no Regimento do Sistema de Bibliotecas da UFPE, indicado pelo Diretor do Centro e designado pelo Reitor.

Parágrafo Único. Compete ao Coordenador da Biblioteca toda a gestão administrativa, que dentre outras atribuições inclui a programação, coordenação e execução das atividades, como elaboração de relatórios e projetos, tramitação e despacho de processos, além do treinamento de bolsistas e supervisão de discentes de estágio curricular.

Art. 96. A Biblioteca Setorial terá um Regimento Interno articulado com o Regimento Geral do Centro e suas necessidades específicas e as normas emanadas do SIB/UFPE.

Seção II

Da Unidade de Treinamento em Práticas de Nutrição

Art. 97. A Unidade de Treinamento em Práticas de Nutrição (Clínica-Escola) é um Órgão Complementar do Centro, e tem por finalidade apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, com ênfase no treinamento de estudantes mediante a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula e a oferta de atendimento à população da região em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos cursos, que recomenda a inserção dos discentes no Sistema Único de Saúde (SUS).

Parágrafo Único. A Unidade de Treinamento funciona no Hospital João Murilo de Oliveira, localizado no Município da Vitória de Santo Antão, mediante uma parceria entre o Centro e a Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco.

Art. 98. A Unidade de Treinamento em Práticas de Nutrição (Clínica-Escola) do Centro terá um Coordenador, com Registro Profissional do Conselho Regional de Nutricionistas – 6ª Região, indicado pelo Pleno do Curso de Nutrição, com portaria de designação emitida pela Direção do Centro.

Parágrafo único. A gestão técnica da Unidade de Treinamento em Práticas de Nutrição (Clínica-Escola) é de competência do Curso de Nutrição.

Art. 99. Compete à Unidade de Treinamento em Práticas de Nutrição (Clínica-Escola):

I - possibilitar aos discentes o desenvolvimento de competências de acordo com as dimensões e seus respectivos domínios de atuação profissional para atuar com qualidade, efetividade e resolutividade no Sistema Único de Saúde - SUS no contexto da Reforma Sanitária Brasileira;

II - oportunizar aos discentes do curso a utilização de diferentes cenários do ensino-aprendizagem, habilitando-os ao atendimento ambulatorial;

III - dispor de serviços nas áreas de avaliação e diagnóstico nutricional, educação alimentar e nutricional, e acompanhamento ambulatorial;

IV - realizar atendimentos através de demanda espontânea ou encaminhada por algum serviço de saúde vinculado ao Sistema Único de Saúde (SUS);

V - funcionar como campo de prática para componentes curriculares das áreas de Nutrição, através de consultas realizadas pelos acadêmicos de Nutrição, sempre acompanhados pelos nutricionistas responsáveis e supervisionados pelos docentes nutricionistas; e

VI - colaborar com a assistência nutricional da população do Município da Vitória de Santo Antão.

TÍTULO III

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS, TRANSITÓRIAS E FINAIS.

Art. 100. Os Órgãos Colegiados e Executivos do Centro elaborarão seus regimentos internos submetendo ao Conselho do Centro, para aprovação e posterior publicação no Boletim Oficial da UFPE.

Parágrafo Único. O prazo para a elaboração dos regimentos previstos no **caput** será definido pelo Conselho do Centro.

Art. 101. Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho do Centro, mediante aprovação por maioria absoluta de seus membros, salvaguardadas as competências dos órgãos superiores.

Art. 102. Este Regimento poderá ser modificado mediante a formação de comissão própria homologada pelo Conselho do Centro a partir de proposta oriunda de Administração do Centro, das Câmaras Setoriais do Centro, um terço dos membros do Conselho do Centro ou de pelo menos 2/3 dos estudantes do Centro, em assembleia específica para esse fim.

Art. 103. Este Regimento entra em vigor em 04 de janeiro de 2020.

APROVADO NA 5ª (QUINTA) SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CONSAD DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, REALIZADA NO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUEOLOGIA
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO
(Aprovado em reunião do Colegiado, em 23/12/2020)

Resultado Final da Seleção Discente para a Pós-Graduação em Arqueologia da UFPE – 2021

De acordo com o Item 6.1 do Edital de Seleção e Admissão publicado no Boletim Oficial 102/2020 de 02 de outubro de 2020 disponível em <https://sipac.ufpe.br/public/jsp/portal.jsf>, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 20 (vinte) e o de Doutorado em 10 (dez) as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo-se a ordem de classificação.

MESTRADO

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	Amanda de Azevedo Cavalcanti Tavares	9,07
2º	Luanderson Monteiro Ferraz	8,53
3º	Renata Alves Lucena	7,9
4º	Fernanda Cisneiros Silva	7,85
5º	Carolina Pereira da Silva	7,2
6º	Lilianara Costa Rocha	7,12
7º	Anne Noemi Franca Miranda	7,0

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA

DOUTORADO

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	Aline Gonçalves de Freitas	8,42
2º	Raquel Roldan Mastroso	8,41
3º	Beatriz Costa Paiva	7,93
4º	Ialy Cintra ferreira	7,7
5º	Milena Duarte de Oliveira Souza	7,6
6º	Jade Paiva de Lima	7,55
7º	Rúbia Nogueira de Andrade Malheiros	7,32
8º	Severino Ribeiro da Silva	7,03

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA

Prof. Henry Socrates Lavallo Sullasi

Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação em Arqueologia

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE BIOCÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA VEGETAL
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO
(Aprovado em Reunião do Colegiado, em 18 de dezembro de 2020)

Resultado Final da Seleção da Pós-Graduação em BIOLOGIA VEGETAL da UFPE –2021

De acordo com o Item 6.1 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial da UFPE 55 (105 ESPECIAL): págs. 01 a 16, de 07 de outubro de 2020, disponível em www.ufpe.br/PROGEPE, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 10 (dez) e o de Doutorado em 15 (quinze), as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

MESTRADO

APROVADO(A)S E CLASSIFICADO(A)S DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	GUSTAVO DA SILVA GOMES	9,13
2	LETÍCIA ELIAS	9,04
3	DEIBSON PEREIRA BELO	9,00
4	CHARLANE MOURA DA SILVA	8,74
5	PIETRA ROLIM ALENCAR MARQUES COSTA	8,56
6	MATEUS ROCHA DA SILVA PEREIRA	7,98
7	MARCELINO SANTIAGO BARROSO NETO	7,88
8	MARIA IZABEL SILVA DE LIMA PAIVA	7,70
9	JECILÂINE EFIGÊNIA DA SILVA	7,69
10	YURI DE SOUZA VIEIRA COUCEIRO	7,54

APROVADO(A)S (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
11	RAFAELA SALES PEREIRA ROXO	7,45
12	ALESSANDRO SOARES PEREIRA	7,28
13	KAREN YULIANA SUAREZ CONTENTO	6,16

DOUTORADO

APROVADO(A)S E CLASSIFICADO(A)S DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	JOSÉ VAGNER REBOUÇAS FILHO	9,30
2	MAURICIO SANTOS DA SILVA	9,27
3	VIVIANE BEZERRA DA SILVA	9,25
4	RAFAEL FRANCISCO LOPES SILVA	9,10
5	DIEGO CENTENO ALVARADO	8,90
6	ISADORA SCHULZE DE ALBUQUERQUE	8,85
7	HAMANDA BRANDÃO PINHEIRO	8,30
8	CAMILA CHAGAS CORREIA	8,25
9	ISABELLE LEITE DE HOLANDA SILVA	8,07
10	MARIA JUCICLÉA DOS SANTOS MEDEIROS	7,50
11	ANA CAROLINA SABINO DE OLIVEIRA	7,45
12	FLÁVIO SOUSA SOUTO	7,37
13	MARCELA MARIA ALBUQUERQUE SILVA	6,41

Prof^ª. Inara Roberta Leal

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO
(Aprovado ad referendum do Colegiado em, 22/12/2020)

Resultado Final da Seleção Discente para a Pós-graduação em CIÊNCIAS CONTÁBEIS) da UFPE -2021

De acordo com os Itens 5.2 e 5.3 do Edital de Seleção e Admissão publicado no Boletim Oficial 55 de 16 de junho de 2020, disponível em <https://www.ufpe.br/progepe/boletim-oficial>, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 16 (dezesesseis) e o de Doutorado em 06 (seis), as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo-se a ordem de classificação.

MESTRADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO O	NOME	NOTA
1	João Marcelo Duarte Araújo	8,66
2	Thaís Monteiro de Souza Barbosa	7,90
3	Witalles Martins da Silva	7,59
4	Jefferson Tadeu Pereira	7,39
5	Danielle Santos Santana Pereira	7,27
6	Luciana de Moraes Arruda (Servidora)	7,01
7	Igor Gerard Tavares Pereira	6,73
8	Ruth Fonseca De Araújo	6,41
9	Eduardo Rodrigues de Melo Ramos	6,31
10	Maria Crislany dos Santos	6,00
11	Filipe Ferreira Dos Santos	5,99
12	José Maria Araújo Correia Lima	5,91

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO O	NOME	NOTA
x	X	x

DOUTORADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO O	NOME	NOTA
1	Lucas Candeia Martins	8,55
2	Francisco Felipe da Silva	8,07
3	Deivson Vinicius Barroso	7,48
4	Priscila Pontes Nunes	7,36
5	Edivaldo do Nascimento Duda	7,12
13	Mariana Siqueira Vilela (Servidora)	6,29

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO O	NOME	NOTA
6	John Pablo Candido Dantas Silva	6,93

7	Arthur Frederico Lerner	6,86
8	Jorge Luiz De Santana Júnior	6,85
9	Rinaldo de Sousa Guimarães	6,79
10	Ernando Simião Da Silva Filho	6,76
11	Henrique Carvalho Bezerra Moraes	6,74
12	Thiago Vitor Ferreira Soares	6,37
14	Paulo Bandeira de Luna Júnior	6,27
15	Emily Tavares Pessoa Maciel	6,15
16	Roberto De Araújo Vieira	6,11
17	Rayane Farias dos Santos	5,83

Prof. Luiz Carlos Marques dos Anjos

Coordenador do Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE
CURSO DE MESTRADO
(Aprovado em Reunião do Colegiado, em 22/12/2020)

**Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente
da UFPE - 2021**

De acordo com o item 6.1 da retificação do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial, 55 (106 ESPECIAL): 01-30 - 08 de outubro de 2020, disponível em www.ufpe.br/PROGEP, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 16 (dezesseis) vagas para este edital, distribuídas entre as Sublinhas de Pesquisa do Programa, as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo à ordem de classificação de cada Sublinha de Pesquisa.

**LINHA DE PESQUISA 1:
RELAÇÕES SOCIEDADE-NATUREZA E POLÍTICAS SOCIOAMBIENTAIS**

Sublinha Territorialidades Sociais e Uso Sustentável de Ambientes Urbanos

**APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE
VAGAS**

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	Andre Felipe Oliveira da Silva	8,20

Sublinha Governança na Gestão de Territórios Turísticos em Ambientes Protegidos Urbanos e Rurais

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	Rodrigo Gomes de Lucena	7,09

Sublinha Percepção das comunidades e utilização sustentável dos recursos ambientais

**APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE
VAGAS**

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	Marcelino Weigmar Duarte Barros	7,46

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º -	Jose Barbosa de Freitas	7,17
2º	Nara Torres Silveira	7,07

Sublinha Turismo e impactos socioambientais

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1 ^o -	Polyanna Milany Santos Pimentel Oliveira	7,02

-

Sublinha Movimentos sociais e meio ambiente

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1 ^o	Jorge Ferreira Lima Neto	8,28
2 ^o	João Paulo Gomes de Oliveira	7,90
3 ^o	Natalia Sanchez Aramburo	7,61

Sublinha Gestão de terraços verdes em áreas urbanas

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1 ^o	Mariana Aragão da Silva	8,52

**LINHA DE PESQUISA 2:
GESTÃO E TECNOLOGIA AMBIENTAL**

Sublinha Usos múltiplos da água e gestão de bacia hidrográfica

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1 ^o	Rafaela Santana da Silva	7,02

Sublinha Ecologia de ecossistemas: biodiversidade, conservação e sustentabilidade da vegetação

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

-

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	Eric Bem dos Santos	8,48

Sublinha Gestão de ecossistemas: biodiversidade, conservação e restauração

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	Severic Gleybson da Silva*	8,09
2º	Maria Ludmila Thome Rodrigues	7,26

*Vaga do servidor conforme item 6.3 do Edital

Sublinha Solo e ambiente: manejo e conservação do solo

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	Deivid Damião Roque de Souza	7,24

Sublinha Gestão de resíduos sólidos

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	Julieta Beserra da Silva	7,70

Sublinha Sensoriamento Remoto, modelagem hidrológica e gestão integrada de bacias hidrográficas

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	Izabelly Victoria Alves de Oliveira**	7,11

**Vaga remanejada conforme item 6.2 do Edital

Prof. Dr. Itamar Cordeiro
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTATÍSTICA
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO

(Aprovado em reunião do Colegiado, em 03 de novembro de 2020 – 11ª Reunião Virtual Extraordinária)

Resultado Final da Seleção Discente para a Pós-graduação em ESTATÍSTICA da UFPE 2021

De acordo com o Item 6 do Edital de Seleção e Admissão publicado no Boletim Oficial 117/2020 de 06 de novembro de 2020, disponível em <https://sipac.ufpe.br/public/jsp/portal.jsf>, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 20 (vinte) e o de Doutorado em 20 (vinte), as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo-se a ordem de classificação.

MESTRADO

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	Matheus Oliveira de Castro	8,80
2	Caroline Gomes Duarte	8,72
3	Pedro Augusto Ferreira da Silva	8,43
4	Yohana Brito Gonçalves	8,42
5	Keyliane Travassos Almeida da Silva	8,34
6	Jamilly Santos Sousa	8,31
7	Jonatha Sousa Pimentel	7,87
8	Claudio Matheus Oliveira Mendes	7,71
9	Samuel Gonçalves Freitas Baltazar	7,67
10	Maria Franciele da Silva Santos Sousa	7,23
11	Brenda Marisol Gutiérrez Lópes	7,13
12	Jaine de Moura Carvalho	6,91
13	Fernando Leite Nunes da Costa	6,67
14	Luiz Gonzaga Pinheiro Felix	6,65
15	Raquel Araújo Rolim Lima	6,58

DOUTORADO

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	Diego Renato Risco Cosavalente	9,19
2	Alisson de Lima Brito	8,90
3	Alan da Silva	8,86
4	Lucca Siebra de Pontes	8,69
5	Charles Peixoto Mafalda	8,67
6	Inácio Robson Alves do Nascimento	8,63
7	Benedito Vicente dos Santos	8,55
8	Lucas Araújo da Silva	8,51
9	Thalytta Evilly Cavalcante Silva	8,39
10	Alice Buarque Vieira de Mello	8,36
11	Arthur Oliveira Costa	8,33
12	Rinaldo do Herval Neto	8,25
13	Hugo Victor Silva	8,21
14	Ernando Campos Ferreira	8,16

15	Emília Gonçalves de Lima Neta	7,91
16	Alexsandro Arruda Ferreira	7,84
17	Rosa Janeth Alpala	7,81
18	Jordania Furtado de Oliveira	7,70
19	Vanessa Alves de Lima	7,27
20	Everton da Costa	7,26

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
21	Alisson Nascimento Gonçalves da Silva	7,12
22	Ivanildo Monteiro de Azevedo	6,98
23	Edison Fernando da Silva Lima	6,97

Prof. Raydonal Ospina Martínez

Coordenador em exercício do Programa de Pós-graduação em Estatística

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
Centro de Tecnologia e Geociências
Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Energéticas e Nucleares - PROTEN
Cursos de Mestrado e Doutorado
(Aprovado em reunião Online do Colegiado, em 04 de dezembro de 2020)

A Coordenação do Programa de Pós-graduação em Tecnologias Energéticas e Nucleares torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico <https://www.ufpe.br/propg>, as normas do Processo Seletivo para Admissão no Primeiro Semestre de 2021 do Programa de Pós-graduação em Tecnologias Energéticas e Nucleares, Cursos de Mestrado e Doutorado.

1 - Inscrição

1.1 – Serão elegíveis para o curso de Mestrado os graduados nos cursos reconhecidos pelo MEC em: engenharia, física, química, geologia e agronomia. Alunos concluintes de áreas diferentes das especificadas acima também podem se candidatar, desde que o curso tenha uma carga horária mínima de 2.340 horas e seja reconhecido pelo MEC. As inscrições somente serão aceitas após a apreciação pela Comissão de Seleção e homologação pelo Colegiado do Programa. Para o Curso de Doutorado, serão elegíveis mestres na área do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Energéticas e Nucleares, ou em áreas afins, realizados em instituições reconhecidas pela CAPES/MEC e em instituições internacionais.

1.2 – Excepcionalmente, poderão se inscrever para o processo de seleção candidatos sem a titulação de graduado ou mestre, cursando o último período da graduação ou mestrado, conforme o caso. Para isso, deverão apresentar declaração de concluinte do curso conforme itens 2.2 e 2.3. Contudo, em caso de aprovação e classificação só farão jus à respectiva vaga mediante a entrega, até a data da matrícula, de documento comprobatório da conclusão dos respectivos cursos de graduação para o Mestrado e da Pós-Graduação, Nível Mestrado, para o Doutorado, conforme a Resolução 19/2020 do CEPE.

1.3 - A inscrição deverá ser realizada por meio de formulário online disponível na web (ver Seção 2.1-a), entre os dias **04 de janeiro de 2021 a 24 de janeiro de 2021**.

1.4 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

2 – Documentação para a inscrição

2.1 – Documentação exigível para a inscrição no Mestrado e no Doutorado

a) Ficha de Inscrição preenchida. Disponível no sítio do PROTEN, <https://www.ufpe.br/proten> e também diretamente pelo [link](#). O candidato obrigatoriamente deverá se inscrever em uma única vaga, conforme o Anexo I. O candidato deverá obrigatoriamente informar no formulário de inscrição a linha de pesquisa de sua escolha.

b) Cópias de Certidão de Nascimento ou Casamento, Carteira de Identidade, CPF, Título de Eleitor e certidão de quitação eleitoral (obtida no site do Tribunal Superior Eleitoral, TSE, ou no cartório eleitoral) ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro. Não serão aceitos comprovantes de votação e/ou comprovantes de justificativa eleitoral.

c) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), conforme boleto (Anexo II), podendo ser efetivado através do endereço eletrônico www.stn.fazenda.gov.br.

d) *Curriculum Vitae*, no modelo do Currículo Lattes (<http://lattes.cnpq.br>), acompanhado de arquivos contendo os respectivos documentos comprobatórios para contagem de pontos da Etapa 3 de avaliação deste edital.

2.1.1 – Os seguintes candidatos poderão requerer nos termos do Decreto nº 6.135/2007, a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao encerramento das inscrições, conforme modelo (Anexo III):

- candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda;

- aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação; servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativos e docentes) e professor substituto conforme Res. 03/2016 do Conselho de Administração.

2.1.2 – Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultada ao candidato, no prazo determinado no Edital, a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.

2.2 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao Curso de Mestrado deverão instruir o formulário de inscrição com:

- a) projeto de pesquisa;
- b) diploma, comprovante de conclusão ou declaração de concluinte emitida pela Coordenação do Curso de Graduação;
- c) cópia do histórico escolar do Curso de Graduação.

2.3 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao Curso de Doutorado deverão instruir o formulário de inscrição com:

- a) projeto de pesquisa;
- b) diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação;
- c) diploma, comprovante de conclusão do Curso de Mestrado ou declaração de concluinte do Mestrado emitida pela Coordenação de Pós-Graduação;
- d) cópias do histórico escolar dos Cursos de Graduação e Mestrado.

2.4 – Os diplomas dos Cursos de Graduação e de Mestrado obtidos no Brasil deverão ser de cursos reconhecidos pelo MEC. No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação e Mestrado obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação. A revalidação dos diplomas será exigida, caso aplicável, quando do término do curso de mestrado ou de Doutorado.

2.5 – A inscrição de concluintes de curso de graduação (para a seleção do mestrado) e concluintes do mestrado (para a seleção do doutorado) será admitida de forma condicionada. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega da declaração de conclusão ou de provável concluinte, com a data prevista para conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso (conforme item b da seção 2.2 e item c da seção 2.3). Em caso de classificação de candidatos que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga estará condicionado à entrega de documento comprobatório de conclusão da graduação ou do mestrado, até a data de realização da matrícula.

3 - Exame de Seleção e Admissão.

O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão - CSA designada pelo Colegiado do Programa, formada por 4 (quatro) membros.

3.1 – A seleção para o Mestrado e o Doutorado obedecerá ao seguinte cronograma:

Cronograma da Seleção	Data/período	Horário
------------------------------	---------------------	----------------

Inscrição	04/01/2021 a 24/01/2021	Até às 23h59min do último dia
Homologação das inscrições e divulgação do resultado	25/01/2021	Até às 23h59min
Prazo recursal	26 a 28/01/2021	Até às 23h59min do último dia
Resultado dos recursos da homologação	29/01/2021	Até às 23h59min
Etapa 1 - Análise e Defesa do Projeto de Pesquisa	01 a 03/02/2021	8h00min às 18h00min
Resultado da Etapa 1	03/02/2021	Até às 23h59min
Prazo recursal da Etapa 1	04 a 06/02/2021	Até às 23h59min do último dia
Resultado dos recursos da Etapa 1	08/02/2021	Até às 23h59min
Etapa 2 - Prova de língua inglesa	09/02/2021	9h00min às 11h30min
Etapa 3 - Avaliação do Currículo Vitae*	10 a 11/02/2021	8h00min às 18h00min
Resultados das Etapas 2 e 3	12/02/2021	Até às 23h59min
Prazo recursal das Etapas 2 e 3	15 a 17/02/2021	Até às 23h59min do último dia
Resultados dos recursos das Etapas 2 e 3	18/02/2021	Até às 23h59 min
Resultado Final	19/02/2021	Até às 23h59min
Prazo recursal do resultado final	22 a 24/02/2021	Até às 23h59min do último dia
Resultado final após prazo recursal	25/02/2021	Até às 23h59min
Matrícula online	Conforme Calendário do SIGAA / PROPG	
Início das aulas	Conforme definido pelo Programa após a matrícula	

*Avaliação da Comissão de Seleção e Admissão (CSA).

3.1.1 - Etapa 1 - Análise e Defesa do Projeto de Pesquisa

3.1.1.1 - A Etapa 1 - Análise e Defesa do Projeto tem caráter eliminatório. O peso dessa etapa é 4,0 (quatro) para a composição da média final.

3.1.1.2 - O projeto deve ser elaborado seguindo modelo disponível no ANEXO IV e deverá conter no máximo 4 (quatro) páginas.

3.1.1.3 - Do Projeto de Pesquisa serão avaliados os aspectos detalhados na Tabela de Pontuação do Anexo V, todos com atribuições de notas de zero a dez, onde 0 é a menor nota e 10 a maior. A avaliação será feita por avaliadores *Ad hoc* convidados pela Comissão de Seleção do PROTEN.

3.1.1.4 - Cada proposta de trabalho será submetida a pelo menos 2 (dois) avaliadores *Ad hoc*.

3.1.1.5 - A nota referente a cada um dos aspectos avaliados será a média aritmética das notas indicadas pelos avaliadores *Ad hoc*.

3.1.1.6 - É consagrada a nota 7,0 (sete), como nota mínima para aprovação na Etapa 1 (análise e defesa do projeto de pesquisa), de caráter eliminatório.

3.1.1.7 - A Defesa do Projeto consistirá de **Apresentação Oral via remota** com no máximo 15 (quinze) minutos de duração e 5 (cinco) minutos de arguição. O link para acessar a sala virtual será disponibilizado no site do PROTEN (<https://www.ufpe.br/proten>) para cada candidato e banca.

3.1.1.8 - São critérios para a análise e defesa do projeto:

Defesa do Projeto	
Viabilidade de desenvolvimento do projeto no PROTEN	30%
Clareza	10%
Domínio do tema e uso correto da linguagem	30%
Arguição	30%

3.1.2 - Etapa 2 - Prova de língua inglesa

3.1.2.1 - O exame de Inglês será aplicado pela Coordenação de Línguas, Internacionalização e Interculturalidade da Diretoria de Relações Internacionais da Universidade Federal de Pernambuco (CLING - DRI - UFPE) e será realizado de forma remota, na modalidade virtual síncrona.

3.1.2.2 - A Prova de Inglês tem peso 3,0 (três) na média final das notas do processo seletivo do PROTEN, sendo de caráter classificatório (eliminatória se zerada), objetiva avaliar a capacidade de compreensão de textos científicos em língua inglesa.

3.1.2.3 - A prova terá duração de 2 (duas) horas e 30 (trinta) minutos, dos quais, 30 (trinta) minutos serão destinados a preparação no ambiente virtual de videoconferência com o aplicador e 2 (duas) horas de realização efetiva da prova. A contagem do tempo de duração da prova será feita e acompanhada pelo relógio disponível no ambiente eletrônico da realização do Exame.

3.1.2.4 - Cada candidato(a) deverá realizar a prova em computador próprio, conectado à internet, equipado com microfone e câmera, tendo em vista que a sessão de videoconferência será monitorada sincronicamente e gravada, para garantia da lisura do processo seletivo.

3.1.2.5 - São requisitos para a realização da prova:

- a) ter à disposição um computador (desktop ou notebook) ligado à internet, com webcam, microfone e dispositivo de áudio em funcionamento;
- b) garantir que o computador utilizado permaneça conectado a uma fonte de energia durante toda a prova, para evitar perda de dados e/ou desconexão;
- c) ter instalado o navegador de internet Chrome, Safari ou Firefox no computador em que será realizada a prova;
- d) acesso a uma banda larga de, no mínimo, 1,5 Mbps, para garantir bom funcionamento da videoconferência e do questionário do Exame.

3.1.2.6 - Não é permitido o uso tablet, devido às limitações para acesso simultâneo à videoconferência e ao questionário da prova nesses dispositivos.

3.1.2.7 - Recomenda-se observar, anteriormente ao dia da prova, se não há bloqueio, no computador e no navegador, de permissão para webcam e microfone.

3.1.2.8 - A prova conterá 20 (vinte) questões objetivas que podem ser textos de artigos, ensaios, resenhas, reportagens, entre outros assuntos, retirados do domínio científico-acadêmico ou do domínio jornalístico de divulgação científica. Cada resposta ao questionário será atribuída em local indicado, assinalando uma única alternativa correta, conforme sugerido no enunciado de cada questão.

3.1.2.9 - O Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Energéticas e Nucleares (PROTEN) e a CLING-DRI-UFPE não se responsabilizam por problemas técnicos, como falta de energia e queda da conexão com a internet, que impossibilitem a realização da prova pelo(a) candidato(a).

3.1.2.10 - Recomenda-se ao participante do processo seletivo, candidato(a), que acesse o ambiente digital do exame com até 1 hora de antecedência ao horário marcado para a prova, para que possa testar seu equipamento e se ambientar ao espaço da plataforma.

3.1.2.11 - Para fins de identificação do(a) candidato(a), o aplicador fará a conferência da foto constante do documento de identificação, fornecido no ato da inscrição, com a imagem do participante da videoconferência, cujo documento de identificação com foto deve ser apresentado, caso seja requerido no momento de realização da prova.

3.1.2.12 – Serão critérios para eliminação do(a) candidato(a) no exame de língua inglesa:

- (a) apresentar-se atrasado(a) para a videoconferência;
- (b) desconectar-se, por algum problema técnico, dos ambientes da prova;

- (c) ser identificado durante a prova em comunicação com outras pessoas, presencial ou digitalmente, com exceção do aplicador, pois não é permitida a permanência de pessoas com o(a) candidato(a) no local de realização da prova;
- (d) não se posicionar adequadamente diante da webcam, após ter sido alertado pelo aplicador;
- (e) ser surpreendido(a) utilizando materiais eletrônicos, equipamentos eletrônicos ou outras consultas não permitidas;
- (f) ser identificado acessando qualquer site externo ao exame ou qualquer recurso digital de pesquisa;
- (g) sair da frente do computador durante a prova;
- (h) perturbar sonoramente os demais candidatos, após ter sido alertado pelo aplicador;
- (i) comportar-se de qualquer forma fraudulenta para responder às questões;
- (j) não atender às demais exigências do processo seletivo.

3.1.3 – Etapa 3 - Avaliação do Curriculum Vitae

3.1.3.1 – A avaliação do Currículo para os candidatos ao Mestrado e ao Doutorado, com peso 3,0 (três), terá caráter classificatório. O candidato deverá organizar os documentos comprobatórios, anexando nos campos pertinentes no formulário de inscrição disponível no link apresentado em 2.1a. Não deverão ser inseridos documentos que não permitam avaliação conforme os itens das tabelas apresentadas em 3.1.3.2 (para mestrado) e 3.1.3.3 (para doutorado).

3.1.3.2 – Na avaliação do Currículo Vitae será obedecida à seguinte tabela de pontuação para o Curso de Mestrado:

1. HISTÓRICO ESCOLAR DA GRADUAÇÃO (Peso 8,0)	
O valor máximo da nota de graduação é 10 (dez)	
Item	Pontuação Máxima
1.a Prêmios	Número x 0,5
1.b Pós-Graduação Lato Sensu em Áreas Afins do PROTEN	Número x 0,5
1.c Reprovações	Número x -0,1
Fator de desempenho da graduação – FDG	$FDG = 1.a + 1.b + 1.c$
1.d Graduação em Universidades Públicas (s = 1; n = 0)	Máximo de 1,9
1.e Graduação nos últimos dois anos (s = 1; n = 0)	Máximo de 0,92
1.f Carga horária do curso de graduação (exceto estágios curriculares, estágios supervisionados ou qualquer atividade complementar)	Máximo de 0,94/4000 horas
Fator de Índice Geral de Curso – FIGC	$FIGC = 1.d + 1.e + 1.f$
Média do Histórico Escolar – MHE	Máximo de 10
Nota Graduação	$TP1 = MHE + FDG + FIGC$
2. ATIVIDADES E PRODUÇÃO ACADÊMICAS (Peso 2,0):	
O somatório máximo das notas é limitado a 10 (dez) pontos.	
2.1 Atividades Acadêmicas	Pontuação Máxima
2.1.a Iniciação Científica ou similar, sob supervisão	Semestre x 0,25
2.1.b Monitoria	Semestre x 0,5
2.1.c Participação em projeto de pesquisa ou desenvolvimento	Semestre x 0,5
	$TP2.1 = 2.1.a + 2.1.b + 2.1.c$
2.2 Trabalhos produzidos	Pontuação Máxima

2.2.a Publicação de resumos em congressos	Número x 0,5
2.2.b Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional	Número x 2
2.2.c Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional	Número x 2
2.2.d Artigo de revista nacional aceito ou publicado	Número x 4
2.2.e Artigo de revista internacional aceito ou publicado	Número x 6
	TP2.2 = 2.2.a + 2.2.b + 2.2.c + 2.2.d + 2.2.e
Somatório das notas	TP2 = TP2.1 + TP2.2

No caso de resumo ou artigo aceito e ainda não publicado, o comprovante de aceite deve ser anexado à cópia do trabalho. Não serão aceitos certificados de participação/apresentação de eventos, congressos, seminários, etc., como comprovantes de trabalhos produzidos. A Comissão de Seleção e Admissão, em nenhuma circunstância, consultará outros meios (“sites”) para a comprovação da produção científica do candidato.

3.1.3.3 – Na avaliação do Currículo Vitae será obedecida à seguinte tabela de pontuação para o Curso de Doutorado:

1. HISTÓRICO ESCOLAR DA GRADUAÇÃO (Peso 2,0)	
O valor máximo da nota de graduação é 10 (dez)	
Item	Pontuação Máxima
1.a Prêmios	Número x 0,5
1.b Pós-Graduação Lato Sensu em Áreas Afins do PROTEN	Número x 0,5
1.c Reprovações	Número x -0,1
Fator de desempenho da graduação – FDG	FDG = 1.a+1.b+1.c
1.d Graduação em Universidades Públicas (s = 1; n = 0)	Máximo de 1,9
1.e Graduação nos últimos dois anos (s = 1; n = 0)	Máximo de 0,92
1.f Carga horária do curso de graduação (exceto estágios curriculares, estágios supervisionados ou qualquer atividade complementar)	Máximo de 0,94/4000 horas
Fator de Índice Geral de Curso – FIGC	FIGC = 1.d +1.e+1.f
Média do Histórico Escolar – MHE	Máximo de 10
Nota Graduação	TP1 = MHE+FDG+FIGC
2. HISTÓRICO ESCOLAR DE MESTRADO (Peso 4,0)	
O valor máximo da nota de Mestrado é 10 (dez)	
Item	Pontuação Máxima
2.a Média do Histórico de Mestrado (convertida)	Máximo de 10
2.b Mestrado em até 26 meses (sim = 1; não = 0)	0 ou -0,25
Nota Mestrado	TP2 = 2.a + 2.b
3. ATIVIDADES ACADÊMICAS (Peso 1,0):	
O somatório máximo das notas é limitado a 10 (dez) pontos.	
Atividades Acadêmicas	Pontuação Máxima
3.a Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes	Semestre x 8
3.b Outros (orientação de monografias, de estágios, patentes, atividades didáticas)	Semestre (Número) x 2

Nota Atividades Acadêmicas	TP3 = 3.a + 3.b
4. PRODUÇÃO ACADÊMICA (Peso 3,0)	
O somatório máximo das notas é limitado a 10 (dez) pontos.	
Trabalhos produzidos	Pontuação Máxima
4.a Publicação de resumos em congressos	Número x 0,2
4.b Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional	Número x 2
4.c Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional	Número x 2
4.d Artigo de revista nacional aceito ou publicado	Número x 4
4.e Artigo de revista internacional aceito ou publicado	Número x 6
Somatório das notas	TP4 = 4.a + 4.b + 4.c + 4.d + 4.e
No caso de resumo ou artigo aceito e ainda não publicado, o comprovante de aceite deve ser anexado à cópia do trabalho. Não serão aceitos certificados de participação/apresentação de eventos, congressos, seminários, etc., como comprovantes de trabalhos produzidos. A Comissão de Seleção e Admissão, em nenhuma circunstância, consultará outros meios ("sites") para a comprovação da produção científica do candidato.	

4. Resultado

4.1 - O resultado do Processo Seletivo deste Edital será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas, classificando os candidatos aprovados, em ordem decrescente, e obedecendo ao número de vagas ofertadas. É consagrada a média final 7,0 (sete), como nota mínima para aprovação na Seleção.

4.2 – Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota, na avaliação do Projeto de Pesquisa (Etapa 1) e na avaliação do Curriculum Vitae (Etapa 3).

4.3 - A divulgação do resultado final ocorrerá em sessão pública e será objeto de publicação no Boletim Oficial da Universidade, e disponibilizado no site <https://www.ufpe.br/proten> e/ou Instagram @proten.ufpe.

5. Recursos

5.1 – Dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo caberá recurso de nulidade ou de recotagem, devidamente fundamentado, podendo o(a) candidato(a) solicitar vistas dos espelhos de correção das suas respectivas avaliações individuais para o Colegiado do Programa, no prazo de até 3 (três) dias de sua divulgação. O resultado de cada etapa será publicado no site <https://www.ufpe.br/proten> e/ou Instagram @proten.ufpe.

5.2 – Na hipótese do recurso não ser decidido antes da Etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

6. Vagas e Classificação

6.1. São fixadas em 15 (quinze) vagas para o Curso de Mestrado e 14 (quatorze) vagas para o Curso de Doutorado. O preenchimento dessas vagas obedecerá à ordem de classificação dos candidatos, dentro da linha de pesquisa escolhida no ato da inscrição. Havendo desistência de candidato(a) aprovado(a)/classificado(a) até a data de encerramento da matrícula, será convocado o(a) candidato(a) aprovado(a) e não classificado(a), obedecida a ordem de classificação.

6.2 Será disponibilizada para servidores ativos e permanentes da UFPE (docentes ou técnicos) uma (01) vaga adicional ao número das vagas oferecidas.

7. Disposições gerais

7.1 - Informações podem ser obtidas pelo endereço eletrônico: protenufpe@gmail.com.

7.2- As notas atribuídas aos candidatos, nas etapas do Processo Seletivo, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão.

7.3 - Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE e disponível no site <https://www.ufpe.br/protenufpe>.

7.4- A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do(a) candidato(a) ao presente edital;

7.5 – O(A) candidato(a) deverá manter os originais da documentação apresentada até a efetivação da matrícula.

7.6 - A Comissão de Seleção e Admissão decidirá sobre os casos omissos.

Recife, 16 de dezembro de 2020.

Prof. Dr. Vinicius Saito Monteiro de Barros
Coordenador da Pós-Graduação em Tecnologias Energéticas e Nucleares – UFPE

DOS ANEXOS:

I – LINHAS DE PESQUISA COM OFERTA DE VAGAS PARA SELEÇÃO

II – ROTEIRO PARA EMISSÃO DO BOLETO BANCÁRIO (GRU) DE INSCRIÇÃO

III – REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO NO EXAME DE SELEÇÃO

IV – ORIENTAÇÕES PARA PREPARAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

V – TABELA DE PONTUAÇÃO DA AVALIAÇÃO DA ESCRITA DO PROJETO

ANEXO I - LINHAS DE PESQUISA COM OFERTA DE VAGAS PARA SELEÇÃO

Linha de Pesquisa	Vagas		Perfil do candidato (CÓDIGO)
	Mestrado	Doutorado	
ANÁLISE NEUTRÔNICA E TERMOIDRÁULICA DE SISTEMAS NUCLEARES	1 (uma)	----	Engenheiro, Físico, Bacharel em Física (M01).
APLICAÇÕES DAS RADIAÇÕES EM MEDICINA NUCLEAR, RADIOTERAPIA E RADIODIAGNÓSTICO	----	1 (uma)	Tecnólogo em Tecnologia de Radiologia (D01).
	----	1 (uma)	Engenheiro (D02).
	1 (uma)	----	Físico, Engenheiro ou Tecnólogo em Radiologia (M02).
	1 (uma)	----	Tecnólogo em Radiologia, Matemático ou Físico (M03).
APLICAÇÕES DAS RADIAÇÕES EM SISTEMAS POLIMÉRICOS	----	1 (uma)	Graduação em Física, Química ou em Engenharias (D03).

NANOESTRUTURAS	1 (uma)	----	Graduação em Física, Química, Engenharias (M04).
APROVEITAMENTO QUÍMICO E ENERGÉTICO DE FONTES DE BIOMASSA	----	1 (uma)	Graduação em Engenharia Mecânica com mestrado em Tecnologia da Energia (D04).
	----	1 (uma)	Engenheiro Mecatrônico, Mestrado em Energia (D05).
	1 (uma)	----	Graduação em Engenharia Química (M05).
	1 (uma)	----	Graduação em Engenharia de Produção (M06).
DESENVOLVIMENTO DE COMPONENTES E SISTEMAS FOTOVOLTAICO, TERMOELÉTRICO (SOLAR) E EÓLICO	----	1 (uma)	Graduação em Engenharia Elétrica e Mestrado em Engenharia Solar Fotovoltaica (D06).
	1 (uma)	----	Graduação em Engenharias, Bacharel em Física, Matemática ou Ciências das Informações (M07).
DOSIMETRIA AMBIENTAL	----	1 (uma)	Graduação em Química com Mestrado em Tecnologias Energéticas e Nucleares (D07).
	----	1 (uma)	Graduação em Zootecnia (D08).
	----	1 (uma)	Graduado em Biologia com mestrado em Tecnologias Energéticas e Nucleares na linha de pesquisa Dosimetria Ambiental (D09).
DOSIMETRIA DO ESTADO SÓLIDO	----	1 (uma)	Físico, Engenheiro ou Químico (D10).
	----	1 (uma)	Tecnólogo em Radiologia, Matemático ou Físico (D11).
	1 (uma)	----	Físico ou Engenheiro Químico ou Químico (M08).
	1 (uma)	----	Engenheiro ou Bacharel em Física ou Química (M09).
	1 (uma)	----	Tecnólogo em Radiologia, Matemático ou Físico (M10).
RADIOECOLOGIA E ANÁLISES AMBIENTAIS	1 (uma)	----	Licenciatura em Química (M11).
TRANSFERÊNCIA DE MASSA E ENERGIA NO SISTEMA SOLO-PLANTA-ATMISFERA	----	1 (uma)	Graduado em Engenharia Elétrica (Telecomunicações) e Mestre em Engenharia Civil (D12).
	----	1 (uma)	Graduado em Engenharia Civil e Mestre em Engenharia Civil (D13).
	----	1 (uma)	Graduado em Engenharia Civil e Mestre em Engenharia Civil e Ambiental (D14).
	2 (duas)	----	Graduado em Engenharia, Bacharel em Física, Bacharel em Química (M12).
USINAS FOTOVOLTAICA, TERMOELÉTRICA (SOLAR) E EÓLICA INTERLIGADAS A REDE, OU AUTÔNOMAS	2 (duas)	----	Graduação em Engenharia de Energia (M13).

ANEXO II - ROTEIRO PARA EMISSÃO DO BOLETO BANCÁRIO (GRU) DE INSCRIÇÃO

1. Acesse o endereço http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru_novosite/gru_simples.asp
2. Adicione todos os dados de referência abaixo
3. Imprima a Guia de Recolhimento

DADOS DE TODOS OS CAMPOS A SEREM PREENCHIDOS

UNIDADE FAVORECIDA

CÓDIGO: 153098 **GESTÃO:** 15233

RECOLHIMENTO

CÓDIGO: 288322

NÚMERO DE REFERÊNCIA

CÓDIGO: 15309830331685

COMPETÊNCIA E VENCIMENTO

Não é necessário informar.

CONTRIBUINTE (DEPOSITANTE)

CPF do candidato ou aluno

Nome do candidato

Valor principal: R\$ 50,00

Valor total: R\$ 50,00

CLICAR EM GRU SIMPLES

Em seguida, imprimir o Boleto Bancário e pagar em qualquer Agência do Banco do Brasil. Anexar o comprovante de pagamento no ato da inscrição.

**ANEXO III - REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO NO EXAME DE
SELEÇÃO**

REQUERIMENTO

Eu, _____, RG
nº. _____ Sigla do Órgão Emissor _____, data de emissão
_____ CPF nº. _____, data de
nascimento _____, sexo _____, telefone com DDD
_____, e-mail _____, nome da mãe
_____, inscrito no Cadastro Único para
Programas Sociais do Governo Federal – CadÚNICO, sob o Número de Identificação Social - NIS
_____ DECLARO ainda, ser membro de família de baixa renda, nos
termos do Decreto nº 6.135/2007; requiero nos termos do Decreto nº 6.593/2008, publicado no Diário Oficial
da União de 03/10/2008 a isenção da taxa de inscrição do Processo Seletivo (Ano Letivo 2021.1) para
Admissão ao corpo discente do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Energéticas e Nucleares, Curso
de _____ (Mestrado ou Doutorado). Declaro, outrossim, estar ciente que sofrerei as
sanções previstas em Lei, caso as informações/declarações contidas neste requerimento não sejam
verdadeiras.

Recife, ____ de _____ de _____.

Assinatura

ANEXO IV – ORIENTAÇÕES PARA PREPARAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

O projeto deverá conter no máximo 4 (quatro) páginas, obedecendo obrigatoriamente às especificações a seguir:

- formato A4: margens superior 1,5 cm; inferior 2,5 cm; esquerda e direita 2,0 cm;
- parágrafos com espaçamento: 0 pt (antes), 6 pt (depois) e simples (entre linhas);
- títulos e subtítulos: Arial 12, negrito, alinhamento à esquerda;
- corpo de texto: Arial 10, não negrito, alinhamento justificado.

1. DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título do Projeto:

Área de Concentração:

Linha de Pesquisa:

2. ROTEIRO/TEXTO DO PROJETO

Resumo Técnico (250 palavras).

Palavras chave: mínimo 3 e máximo 5, separadas por vírgula.

Objetivo geral e específicos.

Caracterização do problema/justificativa (800 palavras).

Metodologia e Estratégia de ação (400 palavras).

Aderência à linha de pesquisa do Edital para a qual submete o referido projeto (250 palavras).

Cronograma de atividades.

Referências Bibliográficas.

ANEXO V - TABELA DE PONTUAÇÃO DA AVALIAÇÃO DA ESCRITA DO PROJETO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
Departamento de Energia Nuclear
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
Centro de Regional de Ciências Nucleares do Nordeste

Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Energéticas e Nucleares

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PROJETO Assessor ADHOC

Título do projeto	
CPF do(a) candidato(a)	

CRITÉRIO	PESO	NOTA (0 - 10)
Aderência à linha de pesquisa e viabilidade	2,0	
Caracterização do problema	1,0	
Clareza dos objetivos	2,0	
Precisão de conceitos	1,5	
Organização e correção do texto	1,5	
Descrição da metodologia	2,0	
Avaliação Global		

Avaliador	
Instituição	

Em, dia/mês/ano.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Designar Ricardo Oliveira da Silva SIAPE n.º 2199064 e CPF n.º 717.567.104-06, Maria Teresa Jansem de Almeida Catanho, SIAPE n.º 1130819 e CPF 149.678.984-91 e Humberto João Carneiro Filho SIAPE N.º 3919664 e CPF n.º 009.097.744-04, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Sindicância incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.072178/2020-88.

(Processo n.º. 23076.072178/2020-88)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL

NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

1	PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO CCJ-REPUBLICAÇÃO EDITAL MESTRADO E DOUTORADO - ANO LETIVO 2021	1 - 17
2	PÓS-GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO CCS - RETIFICAÇÃO MESTRADO E DOUTORADO - ANO LETIVO 2021	18 - 18
3	PORTARIA NO. 16/2020-CCS - GR DESIGNAÇÃO DE FUNÇÃO.	19 - 19
4	PORTARIA Nº 18/2020 - CCEN - GR DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO ESPECIAL	20 - 20
5	PORTARIA Nº 74/2020 - DLC - DLC PROGEST EQUIPE DE PLANEJAMENTO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTES (LOCAÇÃO DE VEÍCULOS)	21 - 21
6	PORTARIA Nº 75/2020 - DLC - DLC PROGEST EQUIPE DE PLANEJAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE ÁGUA MINERAL (GARRAFÃO DE 20 LITROS)	22 - 22

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Alfredo Macedo Gomes

Chefe da Seção de Publicações e Registro – Camila da Silva Oliveira

Editado pela Diretoria de Administração de Pessoal/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 - fev. 2003)
Prof. Geraldo José Marques Pereira	(fev. 2003 - out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 - out. 2011)
Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado	(out. 2011 - out. 2019)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
Centro de Ciências Jurídicas (Faculdade de Direito do Recife)
Programa de Pós-graduação em Direito
Cursos de Mestrado e Doutorado
(Decisão do Pleno do Programa de Pós-Graduação, em 29/12/2020)

SELEÇÃO 2021

REPÚBLICAÇÃO DO EDITAL DE SELEÇÃO 2021, VEICULADO NO BOLETIM OFICIAL Nº 142 ESPECIAL

A Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Direito torna público a republicação do Edital veiculado no Boletim Oficial da UFPE nº 142 e nos seguintes endereços eletrônicos <http://www.ufpe.br/ppgd/> e <http://www.covest.com.br>, com as normas que disciplinam o Processo Seletivo para Admissão – Ano Letivo 2021 ao corpo discente ao Programa de Pós-graduação em Direito, Cursos de Mestrado e Doutorado:

1. Inscrição:

1.1 Para o Curso de Mestrado, exige-se graduação em Direito, e para o Curso de Doutorado, graduação e Mestrado em Direito ou ciências afins, realizados em instituições reconhecidas pelo CAPES/MEC.

1.1.1 São consideradas ciências afins: Administração, Antropologia, Ciências Contábeis, Ciência Política, Desenvolvimento Urbano, Direitos Humanos, Economia, Filosofia, Geografia, História, Letras, Relações Internacionais, Serviço Social e Sociologia.

1.1.2 Será admitida a inscrição para concorrer ao Mestrado de concluintes de curso de graduação, e ao Doutorado de concluintes de curso de Mestrado, subordinada à declaração da respectiva instituição promotora do curso, com a data prevista para a conclusão deste.

1.1.3 Poderá concorrer à Seleção (Mestrado ou Doutorado) candidato portador de diploma estrangeiro ainda não reconhecido ou revalidado, desde que tenha requerido o reconhecimento ou a revalidação, até a data da inscrição no concurso.

1.1.4 O candidato que se inclua no previsto nos itens 1.1.2 a 1.1.3 obriga-se, caso aprovado e classificado, à apresentação do diploma, sob pena de desclassificação.

1.2 As inscrições deverão ser realizadas exclusivamente pelo endereço eletrônico www.covest.com.br, entre às 12:01 horas do dia 04 de janeiro de 2021 e às 23:59 horas do dia 17 de janeiro de 2021.

1.3 Em se tratando de diploma de Graduação ou Mestrado obtido no estrangeiro, o mesmo deverá ser apresentado com autenticação do Consulado do Brasil no país de emissão ou com Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção de Haia, dispensável para diploma obtido na França, para o qual não é exigível autenticação.

1.4 A realização da inscrição implica irrestrita submissão do candidato ao presente Edital, cujo descumprimento o conduzirá à desclassificação na Seleção.

2 – Inscrição:

2.1 – O **requerimento de inscrição** deverá ser realizado mediante preenchimento do formulário contido no endereço eletrônico www.covest.com.br, devendo ser instruído por com:

- I) Comprovante Oficial de Identidade e do CPF;
- II) Fotografia 3 X 4 recente;
- III) Cédula de Identidade de Estrangeiro ou do Passaporte, se estrangeiro;
- IV) Título de Eleitor e Certidão de Quitação Eleitoral;
- V) Projeto de Pesquisa relativo à Linha de Pesquisa escolhida pelo candidato;
- VI) Indicação do diploma de curso de Graduação, para os candidatos ao Mestrado ou de diploma de Mestrado, para os candidatos ao Doutorado, emitidos por instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC, ou de obediência à previsão do item 1.3, ou inclusão no permissivo dos itens 1.1.2 e 1.1.3;
- VII) Indicação do idioma (alemão, espanhol, francês, inglês ou italiano) a cuja prova se submeterá; em se tratando de candidato ao Doutorado, a indicação deverá ser de idioma (alemão, espanhol, francês, inglês ou italiano) diverso do qual se submeteu quando da realização do Mestrado;
- VIII) Requerimento de Isenção da Taxa de Inscrição, no modelo disponível em www.covest.com.br, se for o caso;
- IX) Requerimento de inclusão em Cota Racial, no modelo disponível em www.covest.com.br, se for o caso;
- X) Requerimento de Acompanhamento Especial, no modelo disponível em www.covest.com.br, se for o caso.

2.1.1 Para o depósito do Projeto de Pesquisa, previsto no inciso V do item 2.1 e dos documentos indicados em I, II, III e V do mesmo item, o candidato deverá realizar o *upload* do corresponde em formato PDF (sem qualquer criptografia).

2.1.2 Sendo o candidato aprovado e classificado no Processo Seletivo, sob pena de desclassificação, deverá realizar a apresentação dos documentos indicados quando da realização da matrícula em www.covest.com.br.

2.1.3 São de exclusiva responsabilidade do candidato as informações fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título, posto que inadmitidas inscrições condicionais.

2.1.4 O Programa de Pós-Graduação em Direito não se responsabilizará por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação ou outros fatores adversos que impossibilitem a transferência de dados.

2.2 A **Taxa de Inscrição, de R\$ 50,00**, deverá ser paga através de Guia de Recolhimento da União (GRU), emitida através da página eletrônica www.covest.com.br quando da realização da inscrição.

2.2.1 É assegurada a isenção do pagamento da Taxa de Inscrição, no prazo previsto no Cronograma da Seleção, ao candidato amparado pelos Decretos nºs 6.135/2007 e 6.593/2008 e pela Lei nº 13.656/2018, e que a requeira naquele prazo.

2.2.1.1 Para se habilitar à isenção o candidato deverá:

- a) ser inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) de que trata o Decreto nº 6.135/2007; ou
- b) ser membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007; ou
- c) ser doador de medula óssea em entidades reconhecidas pelo Ministério da Saúde, conforme a Lei nº 13.656/2018;
- d) ser aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação ou de mestrado ou ser servidor da UFPE.

2.2.1.2 Para requerer a isenção da Taxa de Inscrição, o candidato doador de medula óssea deverá instruir seu requerimento com atestado ou laudo emitido por Médico inscrito no Conselho Regional de Medicina, que comprove que o candidato efetuou a doação de medula óssea, com a data da doação.

2.2.1.3 Para requerer a isenção da Taxa de Inscrição ao candidato, que seja aluno regularmente matriculado na UFPE, concluinte do respectivo curso e o servidor da UFPE deverá comprovar, mediante documento hábil, a sua qualificação.

2.2.1.4 O resultado do julgamento dos pedidos de isenção de Taxa de Inscrição será realizado na data prevista no Cronograma do Concurso, com a publicação da relação nominal dos beneficiados no endereço eletrônico www.covest.com.br.

2.2.1.5 Indeferido o pedido de Isenção da Taxa de Inscrição, o candidato deverá realizar o pagamento da Inscrição na forma prevista em 2.2, até o último dia de pagamento previsto no Cronograma da Seleção.

2.3 É assegurado ao candidato, obedecidos os critérios de viabilidade e razoabilidade, Acompanhamento Especial, consistente em condição diferenciada para a realização do concurso, a qual deverão ser indicada pelo candidato quando da inscrição, conforme requerimento disponível em www.covest.com.br.

2.3.1 O Acompanhamento Especial consistirá em intérprete de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

2.3.2 Para se habilitar ao Acompanhamento Especial o candidato deverá apresentar Laudo Médico expedido no prazo máximo de 90 (noventa) dias anteriores à data do requerimento com indicação da deficiência que justifique o acompanhamento.

2.3.3 O requerimento de Acompanhamento Especial será decidido pela Comissão de Seleção e Admissão, em decisão de caráter terminativo.

2.3.4 O resultado dos requerimentos de Acompanhamento Especial será disponibilizado em www.covest.com.br.

2.3.5 A não solicitação de Acompanhamento Especial quando da realização da inscrição implica na sua não concessão quando da realização das provas.

2.4 O candidato que concorrer na qualidade de negro ou pardo, que logre aprovação na seleção, deverá se submeter, sob pena de desclassificação, à Comissão de Heteroidentificação, constituída pela Portaria nº24/2019 do CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, a qual decidirá no prazo previsto no Calendário da Seleção, sendo o candidato informado pelo endereço eletrônico por ele indicado quando da inscrição da data e local da avaliação pela Comissão de Heteroidentificação.

2.4.1 Da decisão da Comissão de Heteroidentificação caberá recurso no prazo de 2 (dois) dias perante Comissão Recursal de cuja decisão não caberá recurso.

2.5 O candidato indígena deverá contar com registro 12 administrativo de nascimento de indígena (RANI), ou declaração de pertencimento emitida pelo grupo indígena e assinada por liderança local.

2.6 O não satisfação pelos candidatos em relação à inclusão na Cota Racial o excluirá dessa condição, concorrendo na seleção com os demais candidatos.

2.7 O candidato concorrente na Cota Racial participará da seleção em igualdade de condições com os demais candidatos, no que concerne ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao horário e ao local de aplicação das provas e à nota mínima exigida aos demais candidatos.

2.7.1 Verificadas má-fé ou fraude no pleito do candidato na inclusão em Cota, este será eliminado do certame.

3 Resultado das Inscrições

3.1 O resultado das inscrições será disponibilizado na página eletrônica www.covest.com.br na data prevista no Cronograma da Seleção.

4 Cronograma da Seleção – Mestrado e Doutorado

4.1 Cronograma da Seleção:

EVENTO	DIA	HORA
INICIO DO PRAZO DE INSCRIÇÃO	04/01/2021	A partir das 12:01h
PRAZO PARA O PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO	Até 07/01/2021	23:59h
PRAZO PARA O PEDIDO DE INCLUSÃO NA COTA RACIAL	Até 07/01/2021	23:59h
RESULTADO DOS PEDIDOS DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO	11/01/2021	12:00H
FIM DO PRAZO DE INSCRIÇÃO	17/01/2021	23:59h
ÚLTIMO DIA DE PAGAMENTO DE TAXA DE INSCRIÇÃO	18/01/2021	HORÁRIO BANCÁRIO
DIVULGAÇÃO DOS INSCRITOS	20/01/2021	15:00h
DIVULGAÇÃO DOS INSCRITOS	20/01/2021	15:00h
RECURSOS AO INDEFERIMENTO DA INSCRIÇÃO	21 A 22/01/2021	Até 23:59h
DECISÃO DOS RECURSOS AO INDEFERIMENTO DA INSCRIÇÃO	23/01/2021	12:00h
HOMOLOGAÇÃO DOS INSCRITOS	23/01/2021	16:00h
ETAPA I – PROVA DE IDIOMA (*)	De 25/01 a 12/02/2021	(**)
RESULTADO DA PROVA DE IDIOMA	19/02/2021	12:00h
RECURSOS AO RESULTADO DA PROVA DE IDIOMA	22 e 23/02/2021	23:59h
DECISÃO DOS RECURSOS À PROVA DE IDIOMA	05/03/2021	12:00h
ETAPA II – ANÁLISE E EXAME DE PROJETO DE PESQUISA	De 08 a 12/03/2021	(**)
RESULTADO DA ANÁLISE E EXAME DE PROJETO DE PESQUISA	15/03/2021	12:00h

RECURSOS AO RESULTADO DA ANÁLISE E EXAME DE PROJETO DE PESQUISA	De 16 a 17/03/2021	23:59h
DECISÃO DOS RECURSOS À ANÁLISE E EXAME DE PROJETO DE PESQUISA	19/03/2021	12:00h
ETAPA III – PROVA DE CONHECIMENTO E APRESENTAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA (*)	De 22 a 26/03/2021	(**)
RESULTADO DA PROVA DE CONHECIMENTO E APRESENTAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA	29/03/2021	12:00h
RECURSOS AO RESULTADO DA PROVA DE CONHECIMENTO E APRESENTAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA	30 e 31/03/2021	Até 23:59h
DECISÃO DOS RECURSOS À PROVA DE CONHECIMENTO E APRESENTAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA	05/04/2021	12:00h
DIVULGAÇÃO DO RESULTADO	07/04/2021	12:00h
RECURSOS AO RESULTADO	08 e 09/04/2021	23:59h
DECISÃO DOS RECURSOS AO RESULTADO	12/04/2021	12:00h
SESSÃO DA COMISSÃO DE HETEROIDENTIFICAÇÃO	13 a 16/04/2021	(***)
RESULTADO DA COMISSÃO DE HETEROIDENTIFICAÇÃO	18/04/2021	
RECURSO À DECISÃO DA COMISSÃO DE HETEROIDENTIFICAÇÃO	19 e 20/04/2021	
RESULTADO AOS RECURSOS AO RESULTADO DA COMISSÃO DE HETEROIDENTIFICAÇÃO	22/04/2021	
RESULTADO FINAL	24/04/2021	16:00h
MATRÍCULA ON-LINE	03 a 05/05/2021	
INÍCIO DAS AULAS	18/05/2021	

(*) A prova de Idioma será aplicada e corrigida pela CLING – Coordenação de Línguas e Interculturalidade da UFPE.

(**) Considerada a quantidade de candidatos, estes serão distribuídos em grupos para realização da prova.

(***) Local e horário serão divulgados aos candidatos cotistas aprovados nas demais etapas.

5. Provas

5.1 Os candidatos ao Mestrado e ao Doutorado submeter-se-ão a 3 (três) Etapas, todas com caráter eliminatório: I – Prova de Idioma, II – Análise e Exame do Projeto de Pesquisa, e III – Prova de Conhecimento e Apresentação do Projeto de Pesquisa.

5.2 **Etapla I. Prova de Idioma:** A Prova de Idioma, de caráter eliminatório, com peso 0 (zero) e com nota mínima de 6,0 (seis) para aprovação, não será considerada no cômputo final do resultado do Processo Seletivo, terá a duração de 2 (duas) horas.

5.2.1 São idiomas contemplados pelo Processo Seletivo: alemão, espanhol, francês, inglês e italiano, devendo ser escolhido pelo candidato quando de sua inscrição.

5.2.1.1 O candidato estrangeiro deverá realizar prova em idioma diferente do seu idioma nativo.

5.2.1.2 A prova de idioma será objetiva, constando de questões objetivas versando sobre texto acadêmico da área do Direito, objetivando apurar a 1) capacidade relacional entre a língua portuguesa e língua estrangeira; 2) processo tradutório; 3) domínio de terminologia técnica em língua estrangeira; 4) capacidade crítico-interpretativa; 5) identificação de conceitos e informações basilares ao texto.

5.2.1.3 O candidato ao doutorado deverá realizar prova de idioma diverso do idioma que realizou no mestrado.

5.2.3 A prova de Idioma será aplicada e corrigida pela CLING – Coordenação de Línguas e Interculturalidade da UFPE (<https://www.ufpe.br/dri/prova-de-proficiencia-ppgs>), em conformidade com o manual de aplicação de prova de proficiência em língua estrangeira - modalidade remota, publicado pela Diretoria de Relações Internacionais da UFPE em <https://www.ufpe.br/dri/prova-de-proficienciappgs>

5.2.3.1 São especificações necessárias para o candidato participar da Prova de Idioma: uso de computador (*desktop* ou *notebook*) com sistema operacional Windows ou Mac, com webcam acoplada, entradas e saídas de áudio funcionais, teclado alfanumérico e conexão estável com a internet.

5.2.3.2 O candidato deverá realizar a instalação prévia do aplicativo zoom.us ([hLps://zoom.us/ download](https://zoom.us/download)) para a realização da prova.

5.2.3.3 O uso da plataforma Zoom será utilizada para: I – sessão de treinamento e orientação; e II – realização da prova.

- a) Em ambos os casos, o candidato receberá um link em seu e-mail, indicado no ato da inscrição, para ativar a webconferência. O candidato deverá ter webcam e áudios ativos nessas ocasiões.
- b) A plataforma Zoom realizará a gravação do teste e será utilizada para identificar os candidatos antes do exame, bem como para monitorar a respectiva realização do certame, observando o cumprimento das normas e comportamento dos candidatos.
- c) Em caso de ausência da imagem do candidato na webcam, o sistema de supervisão bloqueará o acesso à prova.
- d) Em um eventual problema da webcam do computador será facultada a utilização de celular para abertura do aplicativo Zoom, deixando-o num ângulo que seja possível visualizar o rosto do candidato.

5.2.3.4 A plataforma para realização da prova será a www.exam.net, na qual o candidato digitará o código da prova que seria fornecido aos candidatos no dia da sessão de treinamento. O código informado só funcionará nos dias e horários da prova.

5.2.4 É de exclusiva responsabilidade do candidato dispor do aparato tecnológico para participar da prova de idiomas: uso de computador (*desktop* ou *notebook*) com sistema operacional Windows ou Mac, com webcam acoplada, entradas e saídas de áudio funcionais e conexão estável com a internet.

5.2.4.1 A CLING - Coordenação de Línguas e Interculturalidade da UFPE não se responsabilizará por problemas de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação ou outros fatores adversos que impossibilitem a transferência de dados ou a participação nas salas virtuais de realização da prova de idioma.

5.3 Etapa II. Análise e Exame do Projeto de Pesquisa. A Etapa 2, Análise e Exame do Projeto de Pesquisa, de caráter eliminatório, tem peso 4 (quatro) e exige nota mínima de 7,0 (sete) para aprovação.

5.3.1 O Projeto de Pesquisa para os candidatos ao Mestrado e ao Doutorado, apresentado quando da inscrição do candidato, deverá conter: objeto, problematização, objetivos, marco teórico (quando pertinente), metodologia e referências, conforme as normas da ABNT (papel A4 branco, com margens superior e esquerda de 3,0 cm. e inferior e direita de 2,0 cm; em fonte arial ou times new roman, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5 cm, e com demais formatações livres, sendo as citações no sistema autor-data ou no sistema completo).

5.3.2 São critérios para a Análise e Exame do Projeto de Pesquisa:

Aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato	20%
Pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização	20%
Contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos	20%
Demonstração, na redação, de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência	20%
Consistência da pesquisa e viabilidade de sua execução e, para os candidatos ao Doutorado, a demonstração da contribuição para o campo estudado, pela importância e ineditismo da pesquisa.	20%

5.3.3 A Análise e Exame do Projeto de Pesquisa será de responsabilidade de Comissão Examinadora formada por, no mínimo, 02 (dois) professores vinculados à Linha de Pesquisa indicada pelo candidato quando de sua inscrição (v. Anexo II).

5.4 Etapa III. Prova de Conhecimento e Apresentação de Projeto de Pesquisa. A Prova de conhecimento e Apresentação de projeto, de caráter eliminatório, tem peso 6 (seis) e exige nota mínima de 7,0 (sete) para aprovação.

5.4.1 A prova será realizada individualmente, por videoconferência, através da ferramenta Google Meets, em conformidade com o cronograma de cada Linha de Pesquisa e as orientações serão divulgadas previamente em www.covest.com.br.

5.4.1.1 Na sala virtual somente poderão estar presentes (logados) o candidato e os membros da Comissão Examinadora, e, em caráter excepcional, o suporte técnico eventualmente necessário.

5.4.2 O link e demais informações, se necessárias, para a participação no encontro virtual serão encaminhados ao candidato exclusivamente para o e-mail por ele indicado quando da inscrição, inadmitida a indicação posterior de qualquer outro endereço eletrônico.

5.4.3 O candidato contará com até 10 (minutos) para a sua apresentação oral, na qual fará a exposição de seu Projeto de Pesquisa; e, em até 30 (trinta) minutos, responderá a questões formuladas pelos examinadores sobre o Projeto de Pesquisa e sobre temas e bibliografia atinentes à Linha de Pesquisa escolhida pelo candidato no ato sua inscrição (v. Anexo I).

5.5 A Comissão Examinadora procederá à gravação da prova, devendo, ao término das provas, compartilhar a gravação com a Comissão de Seleção.

6. São critérios para a avaliação da Prova de Conhecimento e Apresentação de Projeto de Pesquisa:

Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados na bibliografia constante do Anexo I	30%
Domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas	20%

Pertinência, capacidade argumentativa e articulação das respostas às questões ou temas propostos	20%
Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa, considerando o texto do projeto apresentado.	30%

5.7 É de exclusiva responsabilidade do candidato dispor do aparato tecnológico para participar da Prova de Conhecimento e Apresentação de Projeto de Pesquisa: uso de computador (*desktop* ou *notebook*) com sistema operacional Windows ou Mac, com webcam acoplada, entradas e saídas de áudio funcionais e conexão estável com a internet.

5.8 O Programa de Pós-Graduação em Direito não se responsabilizará por problemas de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação ou outros fatores adversos que impossibilitem a transferência de dados ou a participação nas salas virtuais das comissões.

6. Resultado

6.1 O resultado do Processo Seletivo será expresso pela **média ponderada dos pesos** atribuídos às Etapas II (Análise e Exame do Projeto de Pesquisa) e III (Prova de Conhecimento e Apresentação do Projeto de Pesquisa), classificados os candidatos aprovados, em ordem decrescente das médias, e obedecido o número de vagas de cada uma das linhas de pesquisa.

6.2 Na ocorrência de empates, constituem-se critérios de desempate, sucessivamente, as notas: a) da Etapa III (Prova de Conhecimento e Análise do Projeto); b) da Etapa I (Prova de Idioma); c) da análise do currículo; e d) maior idade.

6.3 A divulgação do Resultado Final será realizada por publicação no Boletim Oficial da Universidade e disponibilizado nos endereços eletrônicos hLp://www.propesq.ufpe.br, <http://www.ufpe.br/ppgd/> e em www.covest.com.br.

7 Recursos

7.1 São assegurados recursos contra os resultados de cada uma das etapas do Processo Seletivo e do resultado final ao Colegiado do Programa, no prazo de 2 (dois) dias, contados da data de divulgação das referidas decisões, devidamente fundamentados e interpostos no endereço eletrônico www.covest.com.br.

7.1.1 Os recursos às decisões de indeferimento de inscrição e das decisões de isenção da Taxa de Inscrição e da Comissão de Heteroidentificação se subordinam ao prazo de 2 (dois) dias, contados da divulgação das decisões, devidamente fundamentados e interpostos no endereço eletrônico www.covest.com.br.

7.1.2. Na hipótese do não ser o recurso decidido antes da realização da Etapa subsequente da Seleção, será assegurado efeito suspensivo ao mesmo, habilitando o candidato a participar das subseqüentes fases da Seleção até final decisão.

8 Vagas e Classificação

8.1 Quantitativo de vagas, distribuídas pelas Linhas de Pesquisa/Áreas de Concentração, as quais serão preenchidas por candidatos classificados, obedecida à ordem de classificação dentre as vagas da Área de Concentração escolhida no ato da inscrição:

LINHA DE PESQUISA	MESTRADO	DOCTORADO
-------------------	----------	-----------

1.1 - JURISDIÇÃO E PROCESSOS CONSTITUCIONAIS	6	3
1.2 - ESTADO E REGULAÇÃO	6	3
2.1 - DIREITO DO TRABALHO E TEORIA SOCIAL CRÍTICA	6	3
2.2 - TRANSFORMAÇÕES DAS RELAÇÕES JURÍDICAS PRIVADAS	6	3
2.3 - RELAÇÕES CONTRATUAIS INTERNACIONAIS	6	3
3.1 - JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS NA AMÉRICA LATINA	6	3
3.2 - TEORIAS DA DECISÃO JURÍDICA	6	3

8.2 Serão asseguradas 21 (vinte e uma) vagas para o Curso de Doutorado e 42 (quarenta e duas) vagas para o curso de Mestrado, sendo que reservadas para os candidatos concorrentes pelas Cotas Raciais 1 (uma) vaga em cada Linha de Pesquisa dos cursos oferecidos.

8.1 .1 As vagas disputadas são as da Linha de Pesquisa indicada pelo candidato quando de sua inscrição, vedada posterior alterações.

8.2 O candidato concorrente às Cotas Raciais que venha a lograr nota que o habilite à ampla concorrência nela será incluído, preservada a correspondente cota para outro candidato cotista, observada a ordem de classificação.

8.3 Não havendo candidato cotista para determinada vaga, a vaga reservada para cotas será revertida para vaga de ampla concorrência a mesma Linha de Pesquisa.

8.4 Ocorrendo desistência ou eliminação de candidato classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado não classificado da mesma linha de pesquisa conforme a ordem de classificação e a natureza da vaga.

9. DISPOSIÇÕES GERAIS

9.1 As provas serão públicas, vedada, quando da realização etapa Prova de Conhecimento e de Apresentação do Projeto de Pesquisa, a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.

9.2 As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do Processo Seletivo, serão fundamentadas pelos examinadores e disponibilizadas por www.covest.com.br.

9.3 Pela inscrição o candidato manifesta ciência e absoluta concordância com todas as disposições do presente edital.

9.3 É responsável pelo Processo Seletivo a Comissão de Seleção e Admissão, composta de três membros, professores do Quadro Permanente do Programa, indicados pelo Colegiado do Programa: Drs. Aurélio Agostinho da Bôaviagem, Paul Hugo Weberbauer e Humberto João Carneiro Filho, sendo examinadores docentes vinculados às respectivas Linhas de Pesquisa (Anexo II).

9.4 Informações no endereço eletrônico www.ppgdufpe@gmail.com.

9.5 À Comissão de Seleção e Admissão compete decidir os casos omissos.

Recife, 29 de dezembro de 2020.

Profa. Dra. Mariana Pimentel Fischer Pacheco
Coordenadora do PPGD

PPGD/UFPE – SELEÇÃO 2021

ANEXO I

PROGRAMA/BIBLIOGRAFIA

LINHA DE PESQUISA 1.1 – JURISDIÇÃO E PROCESSOS CONSTITUCIONAIS

PROGRAMA

- 1) Constituição e Constitucionalismo. A Ideologia Constitucional e as vertentes ideológicas do Constitucionalismo moderno-contemporâneo.
- 2) A época constitucional. Historicidade das instituições sociais. Sistema jurídico “nacional” e sistemas jurídicos “estrangeiros”. Direito Constitucional Geral, Direito Constitucional Particular e o Direito Constitucional Comparado. A Recepção Legislativa.
- 3) Da Legislação Comparada ao Direito Comparado Ciência. O Constitucionalismo Democrático e a Justiça Constitucional. Principais modelos nas legislações estrangeiras. Uma análise comparada. O Estado moderno e o Estado contemporâneo. A Jurisdição Constitucional e a corrente contramajoritária. 4) A Fazenda Pública em juízo e o sistema multiportas de solução de disputas: arbitragem, mediação e negociação com o Poder Público. O julgamento de casos repetitivos. O mandado de segurança. 5) Os procedimentos e as técnicas processuais. Procedimento comum e procedimentos especiais. Rigidez e flexibilidade procedimental. A segurança jurídica e o direito processual. Direito intertemporal, coisa julgada e estabilidades processuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BERMAN, Harold J. – La formación de la tradición jurídica de Occidente. México: Fondo de Cultura Económica, 1996.
- BERSTEIN, Serge - Los Regímenes Políticos del Siglo XX. Para una historia política comparada del mundo contemporáneo. Barcelona: Editorial Ariel, S. A, 1996.
- BISCARETTI DI RUFFIA, Paolo - 1988- 1990. Un Triennio di Profonde Transformazioni Costituzionali in Occidente, Nell'URSS e Negli State Socialiste Dell'Est Europeo. Milano: DoL. A. Giuffrè Editore, 1991.
- CABRAL, Antônio do Passo. Coisa julgada e preclusões dinâmicas. 3ª ed. Salvador: JusPodivm, 2019.
- CUNHA, Leonardo Carneiro da. A Fazenda Pública em Juízo. 17ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020.
- CUNHA, Leonardo Carneiro da. Direito intertemporal e o novo Código de Processo Civil. Rio de Janeiro: Forense, 2016.
- DANTAS, Ivo –Constituição & Processo. Direito Processual Constitucional. 3ª edição revista aumentada e atualizada. Curitiba: Juruá Editora, 2016.
- DANTAS, Ivo –Novo Direito Constitucional Comparado - Introdução Teoria e Metodologia. Curitiba: Juruá Editora, 2010, v.1.
- DANTAS, Ivo - Novo Processo Constitucional Brasileiro. Curitiba: Juruá Editora, 2010.
- DANTAS, Ivo - O Valor da Constituição: edição histórica. Curitiba: Juruá Editora, 2010.
- DIDIER JR., Fredie; CABRAL, Antonio do Passo; CUNHA, Leonardo Carneiro da. Por uma nova teoria dos procedimentos especiais: dos procedimentos às técnicas. 2ª Salvador: JusPodivm, 2021.

LINHA DE PESQUISA 1.2 – ESTADO E REGULAÇÃO

PROGRAMA

Regime Jurídico-administrativo e os princípios da Administração Pública. O interesse público. O controle da Administração Pública. A LINDB e as normas de direito público. O interesse público. Administração Pública e segurança jurídica.

2. A regulação independente e suas características. O controle da atividade regulatória.

3. Análise Econômica do Direito.

4. Justiça Fiscal: tributação, direitos humanos e desigualdade. Justiça na despesa e dívida públicas.

Estado Social: Crise e Reformas.

5. Direito e desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGRA, Walber de Moura. A política econômica como instrumento para realização da Constituição Econômica. Belo Horizonte. Revista Forum de Direito Financeiro Econômico – RFDFFE, Editora Forum, 2019, pp 161 a 184.

BRESSER-PEREIRA, L. C. O novo desenvolvimento e a ortodoxia convencional. São Paulo em perspectiva, São Paulo, v. 20, n. 3, pp 5 – 24, jul/set 2006.

CAVALCANTI, Francisco Queiroz. A Reserva de Densificação Normativa da Lei para Preservação do Princípio da Legalidade. Princípio da Legalidade – da Dogmática Jurídica à Teoria do Direito. BRANDÃO, Cláudio (org.). LTR, 2013.

CHANG, Ha – Joon. Chutando a Escada. A estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica. São Paulo: editora UNESP, 2002.

HESPANHA, Pedro, FERREIRA, Silvia e PACHECO, Vanda. O Estado Social, Crise e Reformas. A Economia Política do Retrocesso. Crise, Causas e Objectivos. REIS, José (coord). Lisboa: Almedina, 2014, pp 189 a 282.

MELO, Luciana Grassano de Gouvêa. A justiça fiscal entre o “dever-ser” constitucional/e o “ser” institucional. Reformas ou Deformas Tributárias e Financeiras. Por que, Para que, Para que e Como? SCAFF, Fernando e outros, org. Belo Horizonte: Letramento, 2020, p. 684 a 698.

MELO, Luciana Grassano de Gouvêa. Para entender o papel da tributação na desigualdade. Justiça Fiscal. Estudos críticos de problemas atuais. Melo, Luciana Grassano de Gouvêa, Org. Belo Horizonte: Letramento: 2020, p. 21 a 35.

NOBRE JUNIOR, Edilson Pereira. As normas de direito público na Lei de Introdução ao Direito Brasileiro – paradigmas para interpretação e aplicação do direito administrativo. São Paulo: Contracorrente, 2019.

NOBRE JUNIOR, Edilson Pereira. Direito Administrativo Contemporâneo – Temas Fundamentais. São Paulo: Jus Podivm, 2016.

_____. A função normativa das agências reguladoras no direito brasileiro e seus limites. Interesse Público, v. 109, p. 237 a 255, 2018.

NABAIS, José Casalta. O Dever Fundamental de pagar impostos. Lisboa: Almedina, 1998.

NÓBREGA, Marcos. Direito da Infraestrutura. Editora Quartier Latin,

SANCHES, Saldanha. Justiça Fiscal. Lisboa: Fundação Francisco Manoel dos Santos, 2010.

TIMM, Luciano (org.). Direito e Economia no Brasil. Capítulos 6 e 18. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.

LINHA DE PESQUISA 2.1– DIREITO DO TRABALHO E TEORIA SOCIAL CRÍTICA

PROGRAMA

- 1 - A crítica filosófica da modernidade e sua importância na compreensão do trabalho/livre subordinado como objeto do Direito do Trabalho.
- 2 - A contribuição de anarquistas e comunistas para a evolução legislativa do direito social brasileiro.
- 3 - Reforma Trabalhista e retrocesso hermenêutico. Os caminhos do acesso à justiça e da efetividade dos direitos fundamentais na Justiça do Trabalho.
- 4 - Adoecimento e meio ambiente do trabalho. As contribuições da teoria organizacional e da teoria da comunicação e da informação críticas à sua adequada compreensão.
- 5 - O mundo do trabalho: fundo público, Reforma trabalhista e reforma previdenciária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Everaldo Gaspar Lopes de. O Direito do Trabalho na Filosofia e na Teoria Social Crítica. Os sentidos do trabalho subordinado na cultura e o poder das organizações. São Paulo: LTr, 2017.

_____. A “reforma trabalhista”: entre a iniquidade e a intolerância. Uma contribuição hermenêutica a sua adequada compreensão. In: Luciano Martinez; Jorge Boucinhas Victor Salino de Moura Eça (Org.). A Reforma Trabalhista na Visão da Academia Brasileira de Direito do Trabalho. La. Ed. Porto Alegre-RS: Lex Magister, 2018, v. 1, pp. 77-99.

ANTUNES, Ricardo. O Privilégio da Servidão. O novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018.

COSENTINO FILHO, Carlo Benito. O Direito do Trabalho na Revolução Informacional e nas Teorias dos Movimentos Sociais. Impactos no postulado autonomia, nas relações individuais e coletivas de trabalho. Belo Horizonte: RTM, 2018.

DARDOT, Pierre; LAVAL Christian. A nova Razão do Mundo. Ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016.

ESTEVEZ, Juliana T. O Direito da Seguridade Social e da Previdência Social: a renda universal garantida, a taxação dos fluxos financeiros e a nova proteção social. EdUFPE, 2015.

LIRA, Fernanda Barreto. A Greve e os Novos Movimentos Sociais. Para além da dogmática jurídica e da doutrina da OIT. São Paulo: LTr, 2008.

MELO FILHO, Hugo Cavalcanti (coord.). Direito do Trabalho e Teoria Social Crítica. São Paulo: LTR, 2020.

MELO FILHO, Hugo Cavalcanti. O Papel dos Juízes na Defesa do Direito do Trabalho: controles de constitucionalidade e de convencionalidade. In: MELO FILHO, Hugo Cavalcanti (Org.). Direito do Trabalho e Teoria Social Crítica. Homenagem ao Professor Everaldo Gaspar Lopes de Andrade, vol. 1. São Paulo: Editora LTr, 2020, pp. 100-112.

SALVADOR, Evilásio. Fundo público e seguridade social no Brasil. Cortez, 2017.

TOSTES, Anjuli; MELO FILHO, Hugo (orgs.). Quarentena. Reflexões sobre a pandemia. Bauru, SP: Canal 6, 2020.

ZAIDAN, Michel. A Escola de Frankfurt: em nove lições. Curitiba, Collaborativa, 2020.

ZAIDAN, Michel. O inferno são os outros. Política e sensibilidade em tempos de pandemia. Curitiba, Collaborativa, 2020.

LINHA DE PESQUISA 2.2 – TRANSFORMAÇÕES DAS RELAÇÕES JURÍDICAS PRIVADAS

PROGRAMA

1. Da formação do iuscommune às codificações modernas; relações entre o direito privado e a proteção constitucional dos vulneráveis.
2. Teoria geral do direito civil. Capacidade. Direitos da personalidade. Situação jurídica. Relação jurídica. Direitos Subjetivos. Teoria do Fato Jurídico.
3. Direito das coisas: teoria, posse e direitos reais em espécie.
4. Princípios do Direito de Família. Entidades familiares. Modos de filiação. Autoridade parental. Adoção.
5. Contratos de consumo. Proteção individual e coletiva jurídica do consumidor. Teoria Geral da Responsabilidade Civil e a responsabilidade civil nas relações de consumo, pelo fato e pelo vício do produto ou do serviço.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ADEODATO, João Maurício. Uma teoria retórica da norma jurídica e do direito subjetivo. 2 ed. São Paulo: Noeses, 2014.
- BELTRÃO, Silvio Romero. Direitos da personalidade. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- CASTRO JUNIOR, Torquato. A pragmática das nulidades e a teoria do ato jurídico inexistente. São Paulo: Noeses, 2019.
- HESPANHA, Antonio Manuel. Cultura jurídica européia: síntese de um milênio. Coimbra: Almedina, 2012.
- LÔBO, Paulo. Direito civil: famílias. 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2019.
- LÔBO, Paulo. Direito civil: parte geral. 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2018.
- MARQUES, Claudia Lima. Contratos no Código de Defesa do Consumidor. 9 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2019.
- MIRAGEM, Bruno. Direito civil: responsabilidade civil. São Paulo: Saraiva, 2015.
- PENTEADO, Luciano de Camargo. Direito das coisas. 3 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014.
- RODRIGUES JUNIOR, Otávio Luiz. Direito civil contemporâneo: estatuto epistemológico, consEtuição e direitos fundamentais. São Paulo: Forense Universitária, 2018.
- RUZYK, Carlos Eduardo Pianovski; SOUZA, Eduardo Nunes; MENEZES, Joyceane Bezerra e EHRHARDT JR, Marcos. Direito Civil Constitucional: a resignificação da função dos institutos fundamentais do direito civil contemporâneo e suas consequências. Florianópolis: Editora Conceito, 2014.

LINHA 2.3 – RELAÇÕES CONTRATUAIS INTERNACIONAIS

PROGRAMA

1. O microsistema do Direito do Comércio Internacional: a regulamentação do comércio internacional, *Lex Mercatoria* e *so4 law*.
2. Novos atores econômicos do Direito Internacional: investimentos estrangeiros, atuação de empresas transnacionais no Brasil e concorrência empresarial internacional
3. Aspectos instrumentais do Direito Internacional: arbitragem, auxílio direto, cooperação jurídica internacional e homologação de sentenças e laudos arbitrais no Brasil.
4. Contratos internacionais do comércio: teoria geral, cláusulas típicas e iniciativas de uniformização.
5. Direito da Integração Regional, relações internacionais e processos de regionalização: atores, teorias e estrutura dos sistemas. União Europeia. Mercosul.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARZA, Eugênia C. N. A ideia de comércio internacional e suas implicações para o Direito Internacional. Caderno de Relações Internacionais, v. 1.1, 2012.
- BÔAVIAGEM, Aurélio A. A arbitragem internacional. As suas tendências e o direito brasileiro. Agilização do seu reconhecimento através de alteração constitucional. Recife: Revista Acadêmica. V 2, n.1, p.9-48. 2002.
- BÔAVIAGEM, Aurélio A. A ordem pública: limite da autonomia da vontade na escolha da lei aplicável. Recife, Anuário dos Cursos de Pós-Graduação em Direito – UFPE, n. 16, p. 25-36, , 2006.
- COSTA, Cynara, de Barros. A verdadeira Lex mercatoria: o direito além do Estado: um estudo sobre as antigas e novas teorias da Lex mercatoria. Repositório UFPE: Disponível online em hLp://www.repositorio.ufpe.br/handle/123456789/4772
- CRETELLA NETO, José. Contratos internacionais - cláusulas típicas. Campinas: Millenium Editora, 2011.
- CRETELLA NETO, José. Empresa Transnacional e direito internacional: exame do tema à luz da globalização. Rio de Janeiro: Forense, 2006.
- FERRAZ, Daniel Amin. O Grupo de Sociedades: mecanismo de inserção da empresa transnacional na nova Ordem Econômica Internacional. Revista de Direito Internacional, v. 9, n. 1, p. 15-25, 2012. <https://www.publicacoesacademicas.uniceub.br/rdi/arEcle/view/1633>
- GAMA JR, Lauro. Contratos Internacionais à luz dos Princípios do UNIDROIT 2004 – So Law, Arbitragem e Jurisdição. RJ: Renovar, 2006
- GUIMARÃES, Marcelo Cesar. Cartéis internacionais: desafios e perspectivas para a internacionalização do direito da concorrência. 2017. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Direito. Universidade Federal de Pernambuco. Recife. hLps://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/29852
- MAROPO de Oliveira, Roberta. Arbitragem internacional em investimentos estrangeiros: um estudo das alternaEvas aplicáveis ao direito brasileiro. 2010. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Direito, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2010.<https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/3922>
- MEDEIROS, Medeiros, M.A. La genèse du Mercosud. Paris. L'Harmattan, 2000.
- PECEQUILO, Cristina Soreanu. A União Europeia - Os Desafios, A Crise e o Futuro da Integração. Elsevier, 2014.
- RAMINA, Larissa. Direito Internacional dos Investimentos: solução de controvérsias entre Estados e Empresas transnacionais. Juruá, 2009.
- THORSTENSEN, Vera Helena et al. Sistemas de regulação do comércio internacional em confronto: o marco dos estados e o marco das transnacionais. Revista Política Externa, v. 21, n. 4, abr/jun 2013 <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/15860>
- TOSTES, Ana Paula. União Europeia: resiliência e inovação política no mundo contemporâneo. Curitiba: Appris, 2017
- ZANETTI, Augusto. O Mercosul: Dimensões do processo de integração na América do Sul. 1. ed. São Paulo-SP: Claridade, 2015. v. 1.

LINHA DE PESQUISA 3.1 – JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS NA AMÉRICA LATINA

PROGRAMA

1. Sistema Interamericano de Direitos Humanos e Instituições Informais na América Latina.
2. Constitucionalismo latino-americano e justiça de transição: transições políticas e rupturas constitucionais.
3. Proteção internacional dos direitos humanos.
4. Constitucionalismo democrático e pensamento decolonial na América Latina.
5. Sistema de Justiça Criminal na América Latina: entre o autoritarismo e a democracia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BINDER, A.; CAPE, Ed; NAMORADZE, Zaza. EstándaresLaEnoamericanos sobre defensa Penal efectiva. BINDER, A.; CAPE, Ed; NAMORADZE, Zaza. (Org) Defensa penal efecEvaen América LaEna. ADC/ CERjusc / CoNECtAs / DEjusECiA / iDDD / iCCPG / ijPP / iNECiP, 2015.
- BRINKS, Daniel M.; LEVITSKY, Steven; MURILLO, Maria Victoria. Understanding InsEtueonal Weakness: Power and Design in Latin American Institutions (Elements in Politics and Society in Latin America), Cambridge University Press, 2019.
- ENGSTROM, Par. Reconceitualizando o Impacto do Sistema Interamericano de Direitos Humanos. Rev. Direito e Práx., Rio de Janeiro, Vol. 2, N. 8, pp. 1250-1285, 2017.
- GALINDO, Bruno. Transitional Justice in Brazil and the Jurisprudence of the Inter-American Court of Human Rights: a difficult dialogue with the Brazilian judiciary*. Sequência (Florianópolis), Florianópolis, n. 79, p. 27-44, Aug. 2018. < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arText&pid=S2177-70552018000200027&lng=en&nrm=iso>
- GLOECKNER, Ricardo Jacobsen. Autoritarismo e processo penal: uma genealogia das ideias autoritárias no processo penal brasileiro. Tirantloblcanh, 2018, capítulo 1.
- RAMOS, Andre de Carvalho. Responsabilidade Internacional do Estado por Violação dos Direitos Humanos. R. CEJ, Brasília, n. 29, p. 53-63, abr./jun. 2005. <http://www.jf.jus.br/ojs2/index.php/revcej/arEcle/view/663/843>
- ROMAGUERA, D. C. L. ; TEIXEIRA, João Paulo Allain ; BRAGATO, F. F. . Por uma Crítica Descolonial da Ideologia Humanista dos Direitos Humanos. Derecho y Cambio Social, v. 38, p. 1-16, 2014.
- TEITEL, Ruti G. Globalizing Transitional Justice: Contemporary Essays. Oxford: University Press, 2014.
- TEIXEIRA, João Paulo Allain; SPAREMBERGER, R. F. L. Neoconstitucionalismo europeu e novo constitucionalismo latino-americano: um diálogo possível? Revista Brasileira de Sociologia do Direito, v. 3, p. 52-70, 2016.
- TRINDADE, Antônio Augusto Cançado. Dilemas e desafios da Proteção Internacional dos Direitos Humanos no limiar do século XXI. Rev. bras. polít. int. vol.40 no.1 Brasília Jan./June 1997 <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-73291997000100007&script=sci_arText&tlng=pt>

LINHA DE PESQUISA 3.2 - TEORIAS DA DECISÃO JURÍDICA

PROGRAMA

1. Modelos de racionalidade do direito e problemas da decisão jurídica
2. Métodos de interpretação e o debate contemporâneo sobre a criação judicial do direito
3. Teorias da argumentação, tópica e retórica jurídica
4. Teoria crítica e decisão jurídica
5. Teoria dos sistemas e decisão jurídica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ATIENZA, Manuel. **As razões do direito**. Teorias da argumentação jurídica. São Paulo: Landy, 2003.
- BELVISI, Francesco. Legal Argumentation and JusEce in Luhmann's System Theory of Law. **International Journal Semiotics Law**, v. 27, no. 2, p. 341-357, 2014. DOI: 10.1007/s11196-014-9374-9. Disponível em: <https://iris.unimore.it/retrieve/handle/11380/1066201/188724/Belvisi%20su%20Luhmann%20IJS%2011196-014-9374-9.pdf>
- EIRE, A. Lopez. Retórica antigua y retórica moderna, **HVMANITAS**, v. XLVII, p. 871-907, 1995. Disponível em: https://www.uc.pt/fluc/eclassicos/publicacoes/ficheiros/humanitas47/54_Lopez_Eire.pdf
- FISCHER-LESCANO, Andreas; CHRISTENSEN, Ralph. Auctoritatis Interpositio: how systems theory deconstructs decisionismo. **Social & Legal Studies**, v. 21, n. 1, p. 93-119, 2012.

GARCÍA AMADO, Juan Antonio. **Retórica, argumentación y derecho**. Disponível em: <http://www.geocities.ws/jagamado/pdfs/retorica.pdf>

KRELL, Andreas. Entre desdém teórico e aprovação na práE tica: os métodos clássicos de interpretação jurídica. *Revista Direito GV*, São Paulo 10(1), p. 295-320, Jan.-Jun., 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rdgv/v10n1/a12v10n1.pdf>

PARINI, Pedro. A Análise Retórica na Teoria do Direito. *Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Direito – PPGDir/UFRGS*, Porto Alegre, v. 12, n. 1, set. 2017. ISSN 2317-8558. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/ppgdir/arEcle/view/72771>>. Acesso em: 21 maio 2018. doi:<http://dx.doi.org/10.22456/2317-8558.72771>.

RODRIGUEZ, José Rodrigo. As figuras de perversão no direito: para um modelo crítico de pesquisa empírica. **Revista Prolegómenos – Derecho y Valores**, II, p. 99-124, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/prole/v19n37/v19n37a07.pdf>

VOIROL, Olivier (2008). A esfera pública e as lutas por reconhecimento: de Habermas a Honneth. **Cadernos de Filosofia Alemã**, n 11, p. 33-56. Disponível em: <https://pdfs.semanEcscholar.org/8212/58471c370fd2778399bdf6a75be9572d28a6.pdf>

STAMFORD DA SILVA, Artur. Teoria reflexiva da decisão jurídica. *Direito, mudança social e movimentos sociais*. **Revista de Direito da UnB**, no. 1, vol. 2, p. 27-52, jul./dez. 2016.

STANFORD DA SILVA, Artur. O sistema jurídico aprende. A comunicativação aplicada ao princípio da insignificância no direito. **Revista de Direito Mackenzie**, v. 14, no 3, 2020. Disponível em: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/rmd/issue/view/680>.

PPGD/UFPE – SELEÇÃO 2021

ANEXO II

PROFESSORES INTEGRANTES DO PROGRAMA POR LINHAS DE PESQUISA

LINHA DE PESQUISA 1.1 – JURISDIÇÃO E PROCESSOS CONSTITUCIONAIS

Carina Barbosa Gouveia
Francisco Barros e Silva Neto
Francisco Ivo Dantas Cavalcanti
Gina Gouveia Pires de Castro
Leonardo Carneiro da Cunha
Sérgio Torres Teixeira

LINHA DE PESQUISA 1.2 – ESTADO E REGULAÇÃO

Edilson Pereira Nobre Júnior
Francisco de Queiroz Bezerra Cavalcanti
Luciana Grassano de Gouveia Melo
Marcos Antonio Rios da Nóbrega
Walber Moura Agra

LINHA DE PESQUISA 2.1– DIREITO DO TRABALHO E TEORIA SOCIAL CRÍTICA

Carlo Benito Cosentino
Everaldo Gaspar Lopes de Andrade
Hugo Cavalcanti Melo
Juliana Teixeira Esteves
Michel Zaidan Filho

LINHA DE PESQUISA 2.2 – TRANSFORMAÇÕES DAS RELAÇÕES JURÍDICAS PRIVADAS

Fabíola Albuquerque Lobo

Humberto João Carneiro Filho

Ivanildo de Figueiredo Andrade de Oliveira

Larissa Maria de Moraes Leal

Roberto Paulino de Albuquerque Junior

Silvio Romero Beltrão

Torquato da Silva Castro Junior

Venceslau Tavares Costa

LINHA 2.3 – RELAÇÕES CONTRATUAIS INTERNACIONAIS

Aurélio Agostinho da Bôaviagem

Eugênia Cristina Nilsen Ribeiro Barza

Fernando Sérgio Tenório de Amorim

Marcelo de Almeida Medeiros

Paul Hugo Weberbauer

Sylvio Loreto

LINHA DE PESQUISA 3.1 – JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS NA AMÉRICA LATINA

Bruno César Machado Torres Galindo

Flavianne Fernanda Bitencourt Nóbrega

Jayme Benvenuto Lima Junior

João Paulo Allain Teixeira

Lorena Melo de Freitas

Manuela Abath Valença

LINHA DE PESQUISA 3.2 - TEORIAS DA DECISÃO JURÍDICA

Alexandre Ronaldo da Maia de Farias

Andreas Krell

Artur Stanford da Silva

Mariana Pimentel Fischer

Pedro Parini Marques

Torquato da Silva Castro Júnior

Jayme Benvenuto Lima Junior

Lorena Melo de Freitas

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO
(Aprovada ad referendum do Colegiado, em 23/12/2020)

**CONCURSO PÚBLICO DE SELEÇÃO E ADMISSÃO – ANO LETIVO 2021 EDITAL
/B.O. UFPE, RECIFE,55(097 ESPECIAL):12-27 DE 18/09/2020.**

A Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco aprova ad referendum em 23 de dezembro de 2020 o Termo de Retificação ao **EDITAL /B.O. UFPE, RECIFE,55 (097 ESPECIAL): 12-27 DE 18/09/2020** para **retificar o cronograma do concurso – data e horário no que diz respeito a divulgação final conforme abaixo:**

ONDE SE LÊ:

Resultado final	11 de janeiro de 2021	até as 17h
Prazo Recursal	12 a 14 de janeiro de 2021	até as 17h
Resultado do Recurso	15 de janeiro de 2021	até as 17

LEIA-SE:

Resultado final	30 de dezembro de 2020	até as 17h
Prazo Recursal	31 de dezembro de 2020, 04 e 05 de janeiro de 2021	até as 17h
Resultado do Recurso	06 de janeiro de 2021	até as 17

Ilma Kruze Grande de Arruda

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Nutrição – UFPE

PORTARIA No. 16/2020-CCS, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2020.

Ementa: Designação de função.

A DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições, regimentais e estatutárias,

RESOLVE:

DESIGNAR as Professoras Etiene Oliveira da Silva Fittipaldi e Carla Meneses Hardman para coordenação e vice-coordenação, respectivamente, do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família do Centro de Ciências da Saúde.

Esta Portaria retroage seus efeitos a 1º de dezembro de 2020.

Profa. Vânia Pinheiro Ramos
Diretora do CCS

PORTARIA Nº 18/2020 – CCEN, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2020

EMENTA: Designação de Comissão Especial

O DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIA EXATAS E DA NATUREZA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, considerando o disposto na Lei nº 12.772/12, alterada pela Lei nº 12.863/13, que trata da Reestruturação da Carreira de Magistério Superior de que trata a Lei nº 7.596/87 e o disposto na Portaria nº 982/13 alterada pela Portaria nº 10/14, do Ministro de Estado da Educação, que estabelece as diretrizes gerais para a promoção à Classe E, denominada de Professor Titular pertencente ao Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Superior, e a Resolução nº 03/2014 da UFPE, que estabelece critérios e normas para fins de progressão funcional e promoção na carreira de Professor de Magistério Superior.

RESOLVE:

Designar os professores, abaixo relacionados, para comporem a Comissão Especial de Avaliação do Memorial para Promoção à Classe E (Professor Titular) do Professor Mauro Copelli Lopes da Silva (Processo nº 23076.077921/2020-33), do Departamento de Física.

MEMBROS TITULARES:

Elbert Einstein Nehrer Macau (UNIFESP)

Ricardo Luiz Viana (UFPR)

Madras Viswanathan Gandhi Mohan (UFRN)

MEMBROS SUPLENTE:

Marco Aurélio Pires Idiart (UFRGS)

Leonardo Gregory Brunnet (UFRGS)

Prof. Marcelo Navarro
Diretor do CCEN

PORTARIA Nº 74, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2020

DESIGNAÇÃO COLETIVA

O DIRETOR DE LICITAÇÕES E CONTRATOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 263, de 19 de janeiro de 2018,

RESOLVE:

Designar os servidores abaixo indicados para compor a Equipe de Planejamento para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de transportes (locação de veículos) para prover a condução de servidores em missões, professores e estudantes para aulas de campo, documentos e cargas de trabalho, atividades inerentes às funções institucionais nos três *campi* da Universidade Federal de Pernambuco (Campus Recife, Campus Acadêmico de Vitória de Santo Antão - CAV e Campus Acadêmico de Caruaru - CAA), nos termos da Instrução Normativa SEGES/MPDG nº 05, de 26 de maio de 2017:

- JOSÉ MARCUS CORRÊA MARINHO JÚNIOR, SIAPE 1733191;
- IBSON ALVES DE OLIVEIRA, SIAPE 1960332;
- WILLIAM MACHADO DE OLIVEIRA, SIAPE 1871333;
- JONAS CABRAL DE BARROS JÚNIOR, SIAPE 1134304;
- THAÍS VASCONCELOS DE SOUZA, SIAPE 1608534;
- JOSÉ JUCIMÁRIO DA SILVA, SIAPE 1134295;
- JACQUELINE NUNES CAVALCANTE, SIAPE 1761044.

(Processo nº 23076.062493/2020-71)

Henrique Alves do Monte
Diretor de Licitações e Contratos

PORTARIA Nº 75, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2020

DESIGNAÇÃO COLETIVA

O DIRETOR DE LICITAÇÕES E CONTRATOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 263, de 19 de janeiro de 2018,

RESOLVE:

Designar os servidores abaixo indicados para compor a Equipe de Planejamento para REGISTRO DE PREÇOS, através de PREGÃO ELETRÔNICO, tipo MENOR PREÇO POR ITEM, para eventual aquisição de ÁGUA MINERAL (garrafão de 20 litros) para atender as necessidades da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), nos termos da Instrução Normativa SEGES/ME nº 40, de 22 de maio de 2020:

- CLÉBIO JOSÉ DO NASCIMENTO, SIAPE 2085234;
- THAYZA WANESSA RODRIGUES MARQUES, SIAPE 1960445.

(Processo nº 23076.075874/2020-12)

Henrique Alves do Monte
Diretor de Licitações e Contratos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL

NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

1	PORTARIA Nº 24/2020 - DCCSA DESIGNAÇÃO DE MEMBRO DA CPPD DO CCSA	1 - 1
2	PORTARIAS INTERNAS DO CAMPUS DO AGRESTE - CA PORTARIAS INTERNAS DE DISPENSA (28/2020) E DESIGNAÇÃO (29/2020) - SEGEC	2 - 2
3	PORTARIAS INTERNAS DO CAMPUS DO AGRESTE - CA PORTARIAS INTERNAS DE DISPENSA (26/2020) E DESIGNAÇÃO (27/2020) - SEGEC	3 - 3
4	PORTARIAS Nº 4413 E 4414/2020 - SAAP PROGEPE SUBSTITUIÇÃO E DESIGNAÇÃO	4 - 4

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Alfredo Macedo Gomes

Chefe da Seção de Publicações e Registro – Camila da Silva Oliveira

Editado pela Diretoria de Administração de Pessoal/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 - fev. 2003)
Prof. Geraldo José Marques Pereira	(fev. 2003 - out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 - out. 2011)
Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado	(out. 2011 - out. 2019)

PORTARIA DE PESSOAL Nº 24, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2020

DESIGNAÇÃO DE MEMBRO DA CPPD DO CCSA

O DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições, que lhe são conferidas pelo Regimento Geral da Universidade Federal de Pernambuco e nos Termos da Resolução nº.05/2006, do Conselho Universitário:

RESOLVE:

Substituir o professor Evaldo Santana de Souza, SIAPE: 1108532, na qualidade de representante do Centro junto à CPPD para análise dos processos de progressão, pela professora Christianne Calado Vieira de Melo Lopes, SIAPE: 1134070, com efeitos a partir de 01 de janeiro de 2021.

DIRETORIA DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, em 30 de dezembro de 2020.

JERONYMO JOSÉ LIBONATI
Diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas

PORTARIA INTERNA 28, de 4 de dezembro de 2020.

DISPENSA

O DIRETOR DO CAMPUS DO AGRESTE DA UFPE, no uso das suas atribuições estatutárias e regimentais, resolve:

Art. 1.º – Dispensar o servidor **José Pedro da Silva Filho**, SIAPE 2293238, da chefia da Secretaria Geral de Cursos do Campus do Agreste (SEGEC-CA), por motivo de licença para atividade política.

Art. 2.º – Esta Portaria tem efeito retroativo a **16/08/2020**, revogadas as disposições em contrário.

Prof. Dr. Manoel Guedes Alcoforado Neto

Diretor do Campus do Agreste

PORTARIA INTERNA 29, de 4 de dezembro de 2020.

DESIGNAÇÃO

O DIRETOR DO CAMPUS DO AGRESTE DA UFPE, no uso das suas atribuições estatutárias e regimentais, resolve:

Art. 1º – Designar o servidor **Tiago Augusto Silva Ferreira** (SIAPE 1959338), como Chefe da Secretaria Geral de Cursos do Campus do Agreste (SEGEC-CA), com efeitos retroativos a 17/08/2020 até 29/11/2020.

Art. 2º - Esta Portaria tem efeito retroativo a **17/08/2020 até 29/11/2020**, revogadas as disposições em contrário.

Prof. Dr. Manoel Guedes Alcoforado Neto

Diretor do Campus do Agreste

PORTARIA INTERNA 26, de 4 de dezembro de 2020.

DISPENSA

O **DIRETOR DO CAMPUS DO AGRESTE DA UFPE**, no uso das suas atribuições estatutárias e regimentais, resolve:

Art. 1.º – Dispensar o servidor **Ítalo Cavalcante da Silva Soares**, Siape 2159570, da chefia da Secretaria Geral de Cursos do Campus do Agreste (SEGEC-CA), por motivo de afastamento para cursar doutorado no Estado.

Art. 2.º – Esta Portaria tem efeito retroativo a **07/06/2020**, revogadas as disposições em contrário.

Prof. Dr. Manoel Guedes Alcoforado Neto
Diretor do Campus do Agreste

PORTARIA INTERNA 27, de 4 de dezembro de 2020.

DESIGNAÇÃO

O **DIRETOR DO CAMPUS DO AGRESTE DA UFPE**, no uso das suas atribuições estatutárias e regimentais, resolve:

Art. 1.º – Designar o servidor **José Pedro da Silva Filho**, SIAPE 2293238, como Chefe da Secretaria Geral de Cursos do Campus do Agreste (SEGEC-CA).

Art. 2.º – Esta Portaria tem efeito retroativo a 08/06/2020, revogadas as disposições em contrário.

Prof. Dr. Manoel Guedes Alcoforado Neto
Diretor do Campus do Agreste

PORTARIA N.º 4413, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2020.

SUBSTITUIÇÃO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto da Universidade,

R E S O L V E:

Substituir o servidor Marco Aurelio Benedetti Rodrigues, Siape: 1512338, Superintendente de Tecnologia da Informação, pela servidora Nadja Medeiros Justino da Silva, Siape:1131799, no período de 18/12/2020 a 06/01/2021 (20 dias) por motivo de férias do titular.

(Processo nº 23076.078815/2020-48)

ALFREDO MACEDO GOMES

Reitor

PORTARIA N.º 4414, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2020.

DESIGNAÇÃO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto da Universidade,

R E S O L V E:

Designar o servidor Carlos Eduardo Meira de Menezes, Siape nº 1133292 e CPF nº 233.507.094-00, como ordenador de despesa substituto da Superintendência da Informação.

(Processo nº 23076.078815/2020-48)

ALFREDO MACEDO GOMES

Reitor